Tempo: bom, névoa sêca. Temp.: em elevação. Ventos: sul a leste, fracos. Visib.: boa. Máxima: 27.1. Mínima: 14.2. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22 de novembro de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 194

Grupo dos Dez bloqueia os depósitos na Alemanha

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170 loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 402-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $B. Dias úteis e $ 15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

Luta sucessória cria problemas ao Govêrno

A precipitação do problema sucessório presidencial — alimentada, nos últimos dias, por entrevistas do Ministro Albuquerque Lima — estaria criando dificuldades ao Govêrno na área militar, em vista da desunião que provoca nos quartéis. Esta conclusão começa a ganhar corpo em altos escalões governamentais.

A movimentação verbal do General Albuquerque Lima está sendo revestida, pelos observadores políticos, do propósito de situar uma liderança na área militar, pois predomina a impressão de que o general, em vias de completar dois anos fora da tropa, optará brevemente pelo retôrno à caserna, onde suas aspirações presidenciais seriam mais propícias.

Aguarda-se para a semana vindoura um manifesto de coronéis — ou, então, um documento em forma de memorial — abordando problemas da classe militar e a situação política. Os meios políticos pressentem pressões tendentes ao endurecimento do Govêrno. (Página 3, *Coluna do Castello*, página 4, *Coisas da Política* e Editorial na página 6)

A ÚLTIMA BÔLSA — Radiofoto UPI

Zurique foi o único mercado que se empenhou em negociar moedas estrangeiras

Ex-ajudante de Rommel fala na ESG

O General alemão Hans Speidel, ex-chefe do Estado-Maior do Marechal Rommel, fará segunda-feira uma conferência na Escola Superior de Guerra. Durante 50 minutos, seguidos de debates, falará sôbre *Idéias a Respeito da Defesa do Ocidente e da Reorganização da OTAN*.

Hans Speidel, que após a guerra reorganizou o Exército da Alemanha Ocidental e chegou a comandante das fôrças de terra da OTAN, chefiou durante o nazismo o Estado-Maior do Grupo de Exércitos B, na Normandia, mesmo depois da morte de seu comandante — Rommel — que estava envolvido no atentado de 20 de julho, contra Adolf Hitler.

O militar alemão vem ao Brasil a convite do Comando da ESG.

Expedição à selva ainda está sumida

A expedição chefiada pelo padre João Callieri continua desaparecida na Amazônia, suspeitando-se que os 12 membros do grupo foram trucidados pelos índios. A Fundação Nacional do Índio enviou ordem a Manaus para que se evite qualquer represália contra os silvícolas.

O último contato do grupo com a civilização foi no dia 31. Padre João temia a hostilidade dos índios mas pôde fazer um dêles falar ao rádio: "Alô, alô, Manaus, Brasil."

Em Brasília, o cientista Noel Nutels afirmou que os índios estão perdendo a inocência. Comentou o exemplo dos carajás, que abandonaram sua apreciada cerâmica para o artesanato de bonecos em posições obscenas. (Página 12)

MISSÃO DE UNIR — Telefoto JB-UPI

Padre João ia aos índios com a missão de integrá-los, não para tentar sua catequese

Humphrey não aceita verba espacial menor

O Vice-Presidente Hubert Humphrey advertiu ontem, em Cabo Kennedy, que os Estados Unidos "pagarão caro as conseqüências dos cortes nos créditos reservados ao programa espacial." Êle prometeu, na qualidade de presidente do Conselho Nacional do Espaço, que tudo fará pelo restabelecimento das verbas originais.

O cosmonauta William Anders, um dos tripulantes da Apolo-8, discordou das declarações pessimistas do cientista inglês *Sir* Bernard Lovell quanto ao vôo lunar do próximo dia 21. William Anders previu que a experiência proporcionará boas informações científicas, abrindo o caminho para uma alunissagem norte-americana em 1969.

A União Soviética colocou ontem em órbita terrestre mais um satélite não tripulado da série Cosmos, o de número 254, com um apogeu de 350 quilômetros, perigeu de 203 e período de revolução de 89 minutos e 8 segundos. O ângulo do Cosmos-254, em relação ao Equador, é de 65º 4'. (Página 9)

LINHA DE MONTAGEM — Radiofoto UPI

Moscou anunciou a produção em massa de foguetes poderosos para a exploração espacial

São Paulo estréia seu Esquadrão

Criado têrça-feira última para acabar com o banditismo, o Esquadrão da Morte de São Paulo estreou oficialmente na madrugada de ontem, ao abater com 50 tiros de metralhadora o marginal Carlos Eduardo Silva, o Saponga, suspeito de haver assassinado o investigador Davi Romeiro Paré.

O corpo foi encontrado perto da Via Anchieta, graças a um telefonema anônimo dado para a sala de imprensa do DEIC por alguém que se identificou como "relações-públicas do nôvo Esquadrão da Morte." Essa mesma voz, em tom metálico, anunciou que mais 17 marginais de São Paulo estão marcados para morrer. (Página 18)

Votação do caso Márcio será dia 27

Três deputados — um do MDB e dois da Arena — pediram vistas do processo, e por isso a Comissão de Justiça da Câmara adiou para o dia 27, às 10h, a decisão, através do voto secreto, do pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves.

Na reunião de ontem da Comissão de Justiça, o relator Lauro Leitão expôs as teses da inviolabilidade absoluta ou não do mandato parlamentar. A reunião, que durou menos de meia hora, compareceram, além de líderes dos Partidos e de quase todos os membros da Comissão, assessôres dos Ministros militares e do Palácio do Planalto, bem como o chefe de gabinete do Ministro da Justiça. (Pág. 3)

Adauto Cardoso dá habeas-corpus a Darci Ribeiro

O Ministro Adauto Lúcio Cardoso, do Supremo Tribunal Federal, concedeu, ontem, habeas-corpus preventivo ao professor Darci Ribeiro, e se o seu voto fôr acolhido pela Côrte, as autoridades militares não terão mais competência para decretar prisão de civis com o intuito de averiguações, com base no Art. 156 do Código da Justiça Militar.

Contra o Sr. Darci Ribeiro fôra expedida ordem de prisão pelo comandante da Divisão Blindada do I Exército, daí o habeas-corpus. O Sr. Adauto Lúcio Cardoso viu, na medida do comandante, "a ressurreição da antiga figura da prisão para simples averiguações que, a partir de 1934, se tornou incompatível com a ordem jurídica constitucional." (Página 3)

Papa pensou em ir a Hanói para animar católicos

Em mensagem ao Arcebispo de Hanói, Joseph-Marie Trin Nhu Khue, o Papa Paulo VI revelou que teria ido pessoalmente àquela cidade para compartilhar "duras provas" com os católicos norte-vietnamitas, se as condições fôssem favoráveis.

Círculos norte-americanos informaram em Paris que as conversações secretas com representantes de Hanói foram suspensas, devido à recusa de Saigon em participar das negociações de paz. Os Estados Unidos voltaram a manifestar esperanças, porém, de que o Vietname do Sul renuncie ao boicote da conferência. (Pág.8)

O Grupo dos Dez estabeleceu ontem que o congelamento dos depósitos em moedas estrangeiras na Alemanha Ocidental e a concessão de financiamentos aos países com moedas vacilantes deverão ser algumas das medidas adotadas para superar a crise financeira internacional.

A Alemanha, que emprestará a maior soma de recursos, pretende fixar um impôsto de 4% sôbre as exportações e isentar as importações com o mesmo percentual, impondo ainda um regime de licença prévia à maior parte de transferências de divisas para o país, enquanto as nações que enfrentam problemas financeiros adotarão medidas s e v e r a s para sanear suas economias.

O B a n c o da França acusou uma evasão de cêrca de US$ 200 milhões em ouro e divisas em suas reservas durante a semana de 7 a 14 de novembro, perda superior à que em outubro levou as entesouradas reservas nacionais a um nível inferior a US$ 4 bilhões, pela primeira vez em quatro anos. O Govêrno britânico, por sua vez, tomará medidas de ordem interna para debelar a crise que ameaça a estabilidade da libra esterlina, reflexo dos problemas que vive o franco francês. Como solução imediata para a crise monetária, Londres luta pela revalorização do marco alemão, idêntica posição de Washington.

A Agência Tass, de Moscou, acha que o dólar está ameaçado, "origem de grandes preocupações nos meios econômicos e no povo norte-americano." Disse a agência soviética que o agravamento da situação monetária da França está sendo considerado em Washington como sinal precursor de crise geral que poderia causar o total desmantelamento do sistema monetário ocidental.

Setores oficiais brasileiros admitiram ontem, pela primeira vez, que a crise financeira mundial teria fundo político. Acreditam as autoridades que as dificuldades de ordem econômica e monetária já eram notórias contra o franco e que a crise foi deflagrada em face da resistência do Presidente De Gaulle quanto aos problemas da OTAN e do ingresso da Inglaterra no Mercado Comum Europeu.

O Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, afirmou que as moedas dos países afetados pela crise foram cotadas apenas nominalmente, exceto o dólar, o que decorreu em virtude da paralisação das operações nos principais mercados internacionais, e não em conseqüência de medidas internas de ordem monetária. (Pág. 17)

OTAN instala um nôvo subcomando na Itália

Nápoles, Itália (UPI-AFP-JB) — A Organização do Tratado do Atlântico Norte inaugurou ontem, em Nápoles, um nôvo comando aéreo para vigiar os movimentos dos navios e submarinos russos no Mediterrâneo, advertindo a União Soviética de que "qualquer crise no Mediterrâneo ou no Oriente Médio terá conseqüências mudiais."

A advertência foi feita pelo secretário-geral da OTAN, Manlio Brosio, da Itália, em uma cerimônia no aeroporto de Capodochino, durante a qual 10 dos aviões, que serão empregados pelo nôvo comando, voavam sôbre o local. O nôvo órgão, denominado *Mariarmed*, está sob o comando do Contra-Almirante norte-americano Edward C. Outlaw, que também chefia a aviação da Sexta Frota dos Estados Unidos.

ENTREVISTAS

Antes da cerimônia, alguns militares participaram de uma entrevista coletiva, entre os quais o General Lyman Lemnitzer, comandante supremo das fôrças aliadas na Europa, e os Almirantes Horácio Rivero, comandante-chefe das fôrças aliadas na Europa Sul; Luciano Sotgiu, comandante das Fôrças Navais; e Edward Outlaw, comandante da Fôrça Aeronaval instalada em Nápoles.

Lemnitzer, referindo-se ao nôvo comando, declarou que "esta não é a primeira resposta, já que estamos ocupados com a presença russa no Mediterrâneo há muito tempo." Por sua vez, o Almirante Horácio Rivero aludiu ao número de unidades soviéticas no Mediterrâneo: "Varia constantemente. Havia mais navios durante as manobras da OTAN do que agora. Atualmente as fôrças soviéticas no Mediterrâneo são menos importantes do que há alguns meses. O número de navios varia entre 25 e 40 e o de submarinos entre seis e 12." Acrescentou o Almirante que "tais unidades soviéticas não têm, absolutamente, caráter defensivo e os russos desenvolveram sua potência naval em escala mundial."

COOPERAÇÃO

O nôvo órgão da OTAN utilizará aviões norte-americanos, inglêses e italianos que operarão de bases espalhadas em tôrno do Mediterrâneo e cujo principal objetivo será controlar o movimento dos submarinos. Manlio Brosio afirmou que além disso serão interpretadas as intenções e capacidade da frota soviética em geral, a partir dos informes que os pilotos recolherem.

Êsses informes serão encaminhados a tôdas as nações membros da OTAN, inclusive a França, que, apesar de se ter retirado das atividades militares da Organização, concordou em colaborar com o nôvo comando. O Almirante Horacio Rivero revelou, a propósito, que "a esquadra francesa participou recentemente das manobras e esperamos que os franceses continuem tomando parte nesses exercícios." Espera-se igualmente que, mais tarde, também a Turquia e a Grécia incorporem seus aviões ao nôvo comando.

ANTIGO OBJETIVO

Lemnitzer salientou ainda que a presença das belonaves soviéticas no Mediterrâneo "indica apenas o desejo de estar presente" na região e uma expansão do poderio naval dos russos, que tem sido um objetivo primordial de sua política desde a época dos czares.

Informou-se que a Grã-Bretanha e outras nações membros da OTAN colaborarão estreitamente na vigilância sôbre Gibraltar, único local por onde os submarinos poderiam entrar no Mediterrâneo sem ser vistos, uma vez que os soviéticos estão obrigados, por um tratado internacional, a informar à Turquia sôbre a passagem de qualquer navio pelos Dardanelos.

Nenhuma informação foi dada em relação à fôrça numérica do nôvo comando. Sabe-se entretanto, que variará em função da situação e das possibilidades de cada país participante.

França se reaproxima dos aliados

Drew Middleton
do *New York Times*

Nápoles — Apesar de sua política oficial de afastar-se militarmente da Organização do Tratado do Atlântico Norte, a França parece estar voltando atrás e dando uma efetiva cooperação militar a seus aliados ocidentais, em algumas esferas importantes.

O último exemplo desta cooperação está na vigilância aérea do Mediterrâneo, pela França, num aparente desejo de trabalhar junto com a aliança. Os navios franceses também estão participando, extra-oficialmente, de manobras navais e sua ligação com o exército aliado vem aumentando gradativamente.

DOIS MOTIVOS

Fontes autorizadas da OTAN, em Nápoles e Bruxelas, apontam duas razões principais para o recuo da França em sua política de afastamento da aliança. Uma é o crescente poderio soviético no Mediterrâneo, e particularmente a maior influência soviética na Argélia, outra é a mudança na situação militar com a ocupação da Tcheco-Eslováquia.

Esquadrões franceses de reconhecimento aéreo informarão ao nôvo subcomando da OTAN, em Nápolis, de seus planos de vigilância da área e dos resultados obtidos. A cooperação francesa, aí, reflete o interêsse conjunto dos aliados e da França em seguir as atividades da flotilha soviética no Mediterrâneo, sobretudo seus submarinos — num total de seis a doze.

NAS MANOBRAS

A participação da França nas manobras navais da OTAN, êste outono, foi prolongada mas não oficial. Durante uma fase dos exercícios, navios norte-americanos e britânicos estiveram sob o contrôle do Comandante-Chefe das fôrças navais francesas no Mediterrâneo e para acentuar o interêsse de Paris por essas manobras, o porta-aviões Foch foi transferido da frota do Atlântico durante os exercícios.

O comandante-chefe das fôrças aliadas na Europa Meridional, Almirante Horacio Rivero, disse a um jornalista, recentemente, ter achado muito bom que a França participasse e cooperasse com as unidades navais da OTAN.

A aproximação do Exército francês com as fôrças aliadas do comando da Europa Central também aumentou consideràvelmente, desde a invasão soviética à Tcheco-Eslováquia, em agôsto. Há indícios de que alguns altos oficiais franceses na Alemanha não partilham a certeza do General De Gaulle quanto a uma rápida e perfeita integração das fôrças francesas com os aliados da OTAN, para uma defesa comum, se uma situação crítica surgir.

ARMAS ATÔMICAS

Argumentam, particularmente, que seu Exército carece de armas nucleares táticas e que o único meio de receber treinamento e aprender a usá-las é através da cooperação com o VII Exército dos Estados Unidos na Alemanha.

Acreditam êles que a França, reintegrando-se totalmente à aliança, terá a seu dispor algumas dessas armas, embora sem as ogivas nucleares. As duas divisões francesas na Alemanha não dispõem de armas nucleares táticas mais modernas que o Honest John, e é certo que, em caso de emergência, tais armas sejam colocadas à disposição das demais, pelos Estados Unidos.

Conforme os especialistas da OTAN, a expansão da presença soviética na Argélia — outrora parte da república francesa e, até bem pouco tempo, considerada em Paris uma área francesa de interêsse econômico — está causando grande preocupação na França. Êsse sentimento recai sobretudo na base naval em Mers-el-Kebir, perto de Orã, na Argélia ocidental, e na base aérea vizinha de Bou-Sfer.

BASES ARGELINAS

Sob os têrmos do acôrdo de Evian, entre a França e a Argélia, em 1962, a zona de Mers-el-Kebir foi colocada à disposição do Govêrno de Paris por um período renovável de 15 anos. Por motivos financeiros, inclusive o custo de uma fôrça nuclear de ataque, a França decidiu retirar-se da base muito antes da data-limite.

Julgava a França que, em virtude do raio de ação de seus navios de superfície, submarinos e caças em Toulon, tôda a parte ocidental do Mediterrâneo poderia ser coberta daquela base. Contudo, permaneceu na base de Bou-Sfer.

A União Soviética, que se encarregou do equipamento e treinamento das Fôrças Armadas argelinas, recentemente enviou uma missão militar em visita às antigas bases aéreas francesas da Argélia. Inclusive Blida, ao sul, Bou-Sfer, Colomb-Bechar, (perto da fronteira marroquina) e Reganne, ex-centro de provas atômicas francesas no deserto de Saara.

CÊRCO

Uma equipe naval soviética se instalou em Mers-el-Kebir durante alguns meses. A crença é que Moscou pretende usar essa base, como usa agora Latakia, na Síria, Port Said e Alexandria, no Egito, para abastecer e manter as fôrças navais soviéticas no Mediterrâneo. Fontes da OTAN, contudo, rejeitam como prematuros os temores manifestados pela imprensa parisiense do "cêrco da França", através da utilização das fôrças aéreas e navais soviéticas de bases situadas no Mediterrâneo ocidental.

O Govêrno argelino negou à imprensa as notícias de instalação de uma base soviética em Mers-el-Kebir. Apesar disso, presume-se que, se a atual tendência continuar, a situação militar na região piorará tanto para a França como para os aliados da OTAN. Nessas circunstâncias, a única opção de De Gaulle é aumentar, calada e informalmente, sua cooperação com a OTAN.

EUA provocam crise na Espanha

Richard Eder
do *New York Times*

Madri — As negociações atuais para renovação dos direitos dos Estados Unidos manterem bases militares na Espanha fizeram surgir uma disputa, entre o Ministro do Exterior Fernando Castiella e o alto comando militar espanhol.

Segundo fontes espanholas bem informadas, a advertência de Castiella de que a Espanha poderia fechar as bases e reajustar sua política externa numa posição não-alinhada provocou revolta entre os líderes militares.

FEITIÇO

Castiella colocou a questão da renovação dos acôrdos sôbre as bases, que terminam em março, fundamentalmente em têrmos políticos. Argumentou que a Espanha é de tal significação estratégica para o ocidente, que sua operação só será obtida em troca de algo que seja de grande interêsse. Isto poderia ser expresso de vários modos: num tratado de defesa com os Estados Unidos, numa participação formal na OTAN, num grande aumento da ajuda militar prestada pelos Estados Unidos. A insinuação por parte de Castiella de que o não-alinhamento, ou a adesão à posição da França ou dos Estados árabes, era uma alternativa foi há muito tempo considerada por alguns círculos como um elemento de barganha destinado a forçar a oferta norte-americana. Mas se a aproximação à data de expiração não conseguiu fazer os Estados Unidos manifestarem qualquer sinal significativo, aquêles círculos, então, começam a sugerir que o Ministro do Exterior tenha cometido um êrro de cálculo, e que a situação deve provocar uma escolha entre fechar as bases ou dar um embaraçoso passo atrás.

ACÔRDOS

Nesta semana, o influente jornal conservador A B C, que apoiou Castiella com os outros órgãos da imprensa, publicou uma afirmação, talvez a primeira posição oficial de que os acôrdos sôbre as bases são fundamentalmente em benefício dos Estados Unidos, o jornal observou que eram importantes também para a segurança da Espanha, e que um nôvo acôrdo deve ser feito. As opiniões sôbre as táticas de Castiella foram expressas em semanas recentes por importantes figuras militares, inclusive daquelas que tomaram parte nas conversações a respeito de ajuda militar, com o General Earle G. Wheeler, presidente dos chefes de staff. Os líderes militares espanhóis, que solicitaram equipamento no valor superior a um bilhão de dólares por cinco anos — para serem divididos proporcionalmente entre o Exército, Marinha e Aeronáutica — estavam descontentes com a oferta norte-americana. Mas, sua ênfase tinha sido posta na procura de um acôrdo que pudesse preservar, pelo menos, as mais importantes das quatro bases, e uma melhoria no equipamentos das tropas espanholas.

RENDIÇÃO

Os militares estão pressionando — e é provável que obtenham bom êxito — no sentido de conseguir garantias de que um aumento da assistência norte-americana seja considerado como viável, uma vez que as despesas no Vietname estão sendo significativamente reduzidas. Talvez a mais importante e potencialmente controvertida requisição militar seja a criação e equipamento de uma fôrça militar de elite, com cêrca de 3 800 homens. Segundo algumas fontes chegadas ao comando do Exército, esta fôrça seria utilizada primordialmente com propósitos internos. Embora não esteja claro que os Estados Unidos venham a concordar com êsse pedido, funcionários norte-americanos concedem que há alguma flexibilidade na oferta americana. A atitude predominante entre os militares mais velhos é que Castiella deveria ter [illegible] uma barganha silenciosa e não [illegible] publicamente por Castiella [illegible] para êles a assinatura de um acôrdo que não pareça uma rendição.

MOSCOU, 1968

Radiofoto UPI

Os soviéticos aderiram aos métodos de venda do Ocidente e inauguraram um centro comercial em Moscou com gás neon

Estudantes tchecos suspendem greve

Praga (AFP-UPI-JB) — Os líderes do Govêrno de Praga se reuniram ontem para discutir as exigências estudantis, enquanto os 2 mil estudantes que há quatro dias se mantinham em greve dentro da Universidade Carlos, em protesto pelo abandono do programa de reformas, voltavam às suas casas, à espera da decisão.

A liberdade de imprensa, deslocamento e reunião figura como principal dos 10 itens apresentados pelos estudantes ao Govêrno. Advertiram êles que voltarão a ocupar a Universidade, se houver medidas d represália a seu movimento, como a destituição de professôres ou a punição de companheiros.

DEBATE HOJE

É possível que hoje surjam novas manifestações de protesto ao Govêrno, quando os comitês executivos das associações culturais tcheco-eslovacas se reunirem para debater o nôvo programa de ação do Partido, que exclui as reformas liberais. Incluem escritores, jornalistas, compositores e artistas plásticos.

Sòmente os universitários de Praga desocuparam as instalações das faculdades. Em Brno, Nitra e Kosice os prédios continuam abrigando os estudantes.

Os universitários em Praga começaram a deixar o prédio ao meio-dia, levando suas roupas de cama e litros de leite vazios, saindo em pequenos grupos para evitar aglomerações. Não havia policiais perto, ao contrário do ocorrido domingo, quando se iniciou a greve.

Tampouco não houve novas paralisações de protesto nas fábricas, ontem. O Sindicato de Agricultores fêz um apêlo aos trabalhadores agrícolas, por sua vez, para apoiarem a nova linha restritiva adotada pelo PC, a fim de que se solucionem "o mis depressa possível os mroblems atuais."

DESMENTIDO ROMENO

Bucareste (AFP-JB) — Através de sua Chancelaria, o Govêrno romeno desmentiu as informações de que, nos próximos dias, comecem em Bucareste grandes manobras militares do Pacto de Varsóvia.

As notícias, divulgadas por fontes norte-americanas em Moscou, foram consideradas "especulações sem fundamento." Mas círculos diplomáticos ocidentais em Bucareste afirmavam, na manhã de ontem, que a União Soviética realmente planeja realizar manobras do Pacto de Varsóvia na Romênia, dentro em breve.

OS RUMOS DA REFORMA TCHECA – I

Uma resistência que desponta

Clecy Ribeiro
Especial para o JB

Clecy Ribeiro, Subchefe da Editoria Internacional, acaba de regressar de Praga, três meses depois da invasão soviética.

Praga — *Curvado sôbre a torneira, o soldado bebe água. Volta a passos lentos para junto dos camaradas, a poucos metros de distância. É um acampamento soviético, às portas do Aeroporto de Praga. Não terá mais que 10 homens, duas ou três tendas de campanha. Para a jornalista brasileira recém-chegada e curiosa que viveu tôda a crise na redação do jornal, é a primeira sensação física, concreta, da ocupação começada em 21 de agôsto.*

Sábado à tarde. Táxi não existe. Mala na mão, tomo um ônibus vermelho, n.º 180, para Na Petrinach, em Praga VI, bairro da Cidade Nova. É o que serve, informam. Não tenho dinheiro trocado. O motorista é gentil, não cobra, e como a rua é perto do ponto final vai adiante e pára na esquina. Começo a andar, a cachaça mineira e o doce pedido pelo Kubelik (Santayana, na realidade) pesando dentro da mala.

A meio caminho, os numeros somem e temo não encontrar o 205. Mostro o endereço a um casal que passa. Por sorte, êle fala inglês. Pede a mala e diz, triste: "A senhora ouviu falar da ocupação, não?" Explica a ausência dos números em desabafo, como se as notícias jamais houvessem ultrapassado as fronteiras tchecas: para confundir os russos. Assim foi nas placas das ruas, nas setas indicadoras nas estradas. Quase tudo está reconstituído, mais ainda há muitos vestígios, como mais tarde pude ver, deixando Praga de carro ou trem para ir a Lidice, Karlovy Vary e Terezin.

A voz do homem é magoada, o olhar azul de desesperança. Terá uns 60 anos e representa a velha geração que sofreu a ocupação nazista. Mas é o mesmo olhar da cubana jovem — bem latina nos gestos e palavras inflamadas — que adotou a Tcheco-Eslováquia como segunda pátria ao casar-se com um técnico tcheco e para quem, agora, o movimento comunista internacional está irremediàvelmente comprometido. E também de Anitko (Aninha em tcheco), de 20 anos, funcionária do Ministério da Agricultura, ativista da resistência, que deixou Praga, o nariz vermelho fungando de encontro ao vidro do trem, para tomar conta de crianças em Londres, a 2 libras e meia por semana.

A interferência dos russos no contrôle dos órgãos governamentais e nas publicações provocou uma reação de êxodo em grande escala, a tal ponto que novas e mais severas restrições foram recentemente impostos às viagens dos tcheco-eslovacos ao exterior. Em média, quatro pessoas por dia estão deixando o país, em sua maioria intelectuais e jovens. Se a amargura diante da traição do "irmão" que o libertou há 23 anos não se conseguiu transformar num sentimento de revolta entre os mais velhos, na juventude ela bem pode gerar uma resistência incômoda para os soviéticos.

Não é verdade que o processo de liberalização represente um ponto de partida para o afastamento da Tcheco-Eslováquia do bloco socialista. O que há, sim, é uma irresistível aproximação com o Ocidente, que encerra o appeal e o gôsto do fruto proibido. Para citar um exemplo chão, durante uma semana filas compactas impediam até de ver as vitrinas do potraviny francês (pense-se nos mercados Disco) inaugurado nas imediações da Praça Wenceslav. Integrada ao comércio normal, não se tratava apenas de mais uma loja de produtos ocidentais só acessível ao turista, onde o bônus trocado por dólares é a moeda válida.

Agora bastante reduzidas — 75 mil homens — as tropas russas se mantêm vigilantes em pontos estratégicos dos subúrbios de Praga e das fronteiras alemãs. Prontas para tudo. Normalmente não intervirão. Os jovens gozam de certa liberdade para se reunirem. Todos parecidos, vestidos da mesma maneiras, jeans desbotados, um anorak, sapatos grossos ou botas. As môças, às vêzes, vestem mini-saias tão curtas quanto as das adolescentes londrinas. Falam da política, dos acontecimentos, do jazz, custo de vida, música clássica, marxismo-leninismo. Dançam iê-iê-iê, são ruidosos e cabeludos, amam-se nos parques, idolatram Dubcek e Svoboda. E preferem a motocicleta — sem cano de descarga aberto — ao carro, porque manter um, na Tcheco-Eslováquia, é encargo dos mais custosos.

A juventude tcheca, hoje, forma um importante grupo da sociedade. O próprio programa de ação do Partido o reconhece: "... É verdade que, à base de um trabalho devotado e não isento de sacrifícios das antigas gerações, criamos melhores condições sociais para os jovens que as oferecidas pela república antes de Munique. Mas, ao mesmo tempo, nos tornamos devedores da juventude. As omissões e erros na vida política, econômica e cultural, bem como nas relações humanas, são particularmente humilhantes para os jovens. A contradição entre palavras e atos, uma certa falta de franqueza, a fraseologia e a burocracia, a vontade de tudo querer solucionar pela fôrça — tôdas essas deformações da vida socialista, infelizmente, refletiram-se nos estudantes, bem como nos jovens camponeses e operários, e despertaram em sua alma o sentimento de que não são êles, nem seu trabalho, nem seus esforços, que decidem seu próprio futuro. Renovar os contatos com a juventude tornou-se uma tarefa urgente, à qual é preciso dar a responsabilidade que lhe cabe..."

Três meses nos afastam da invasão. A rotina bruscamente quebrada retomou seu curso. Mas uma pergunta ainda está sem resposta. Por que a ocupação? Os velhos não entendem, estão surpresos e feridos. Os jovens não entendem, rebelaram-se e querem continuar janeiro. Os exilados e residentes estrangeiros não entendem, perderam a fé na luta comunista internacional. Teses e justificativas brotam das conversas. Inclusive boatos de uma séria cisão no PC da União Soviética, provocada pelo líder do Partido na Ucrânia, que teria forjado uma carta dos governantes tcheco-eslovacos, solicitando a intervenção. Aproveitando-se da ausência de Kossiguin e Brejnev, de férias, levou a idéia à prática com a conivência do chefe do Exército russo, stalinista fiel à linha-dura.

A desinformação dentro da própria União Soviética, originada pelos longos anos do isolacionismo deliberado do pós-guerra, também pesaria na balança. Ela iria refletir-se nas tropas de ocupação que se apresentavam como salvadoras e esperavam uma calorosa acolhida por parte dos tcheco-eslovacos. Desmoralizados pelos motejos e galhofas do povo, muitos se desnortearam com a visão da verdade e o número de suicídios teria sido maior que o divulgado. Acrescente-se o elemento juventude: o grosso das tropas russas de ocupação é de soldados de 19, 20 anos.

Será a própria repressão que nos responderá, paulatinamente, tôdas as indagações. Situando seu contrôle às entidades direta ou indiretamente ligadas à economia do país e aos órgãos de difusão, o Kremlin passou a reconhecer de público onde o calo lhe aperta. A censura cala o país, sofreia-lhe a resistência, mantém a desinformação — em Praga e Moscou. O contrôle de economia susta uma reforma que, a longo prazo, propiciaria à Tcheco-Eslováquia a desejada autonomia, com o risco de ser dividido com países do bloco ocidental um mercado exclusivo dos russos: o mercado do urânio tcheco. E a presença de 75 mil homens em território tcheco-eslovaco assegura às fôrças do Pacto de Varsóvia uma posição privilegiada na Europa — geográfica e, por isso mesmo, estratègicamente. Está a um passo a fronteira alemã, a porta da Europa Ocidental.

Romenos enfrentam soviéticos

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Viena — A Romênia é o país da Europa Oriental que sofre a ameaça mais direta e imediata da nova doutrina "da comunidade socialista" dimanada do Kremlin. Ela está cercada por países comunistas (embora um vizinho, a Iugoslávia, seja inteiramente contrária ao direito de intervenção pretendido pela União Soviética e possui uma longa fronteira com a própria União Soviética.

Por esta razão, o Govêrno romeno, liderado pelo sutil mas resoluto Nicolae Ceausescu, está jogando um jôgo de astúcia com os russos. Ceausescu está determinado a evitar o tipo de confronto armado que esmagou a Tcheco-Eslováquia. Mas está igualmente disposto a prosseguir em sua estratégia, a longo prazo, de liberalização — uma política que lhe grangeou considerável popularidade. O resultado é uma espécie de liberalismo conspiratório.

Em que pêse a muitos rumôres alarmistas, a Romênia está excepcionalmente calma. Eu viajei recentemente de carro da fronteira com a Bulgária, ao sul, até à fronteira soviética, no norte, e não vi o menor sinal de movimento de tropas, mesmo na área fronteiriça-chave em tôrno de Suceava. Nunca houve uma mobilização real da Romênia durante o período da crise tcheca, apenas um pequeno estado de alerta. Nem tampouco foram confirmadas as concentrações militares soviéticas em tôrno da Romênia.

Contudo, persiste uma espécie de tensão secreta, uma tensão de que a liderança da Romênia está claramente consciente, mas que deliberadamente tem mantido afastada da atenção pública. Em 21 de agôsto, Ceausescu convocou os Embaixadores dos países que participaram da invasão à Tcheco-Eslováquia e os admoestou severamente. Desde então porém, êle tem procurado acalmar as coisas.

Aparentemente, Alexei Basov, o enviado soviético, teve uma reunião tempestuosa com Ceausescu, no início de setembro e, a partir de então, o progresso da Romênia em direção à democratização, por razões táticas, parece ter diminuído um pouco de ritmo. "Ceausescu está jogando um jôgo bizantino", disse um de seus admiradores romenos. "Em nossa longa ocupação pelos turcos, aprendemos a dissimular."

Embora Ceausescu sustente que a pressão soviética contra seu país tenha se limitado a ataques de propaganda e partidos da imprensa "não oficial", houve advertências mais ominosas. A primeira é o implícito patrocínio de Moscou aos elementos pró-soviéticos no organismo oficial romeno. A segunda é a redução no fornecimento de armamentos russos, obrigando a Romênia a fabricar equipamentos militares que não planejara e, por conseguinte, exercendo uma pressão não prevista no orçamento.

Contudo, Ceausescu está mantendo a cabeça fria. Êle parece confiante de que sobreviverá às tensões atuais, de modo a reencetar gradualmente o progresso em direção à democratização e a expurgar, oportunamente, os agentes soviéticos. Ademais, há indícios de que alguns de seus assessôres acreditam que, no próximo ano, se concretizará uma **détente** com a União Soviética, que, no seu entendimento, estaria, então, enfraquecida por crise interna.

Esta teoria baseia-se na crença de que está em fermentação, na União Soviética, uma luta entre os elementos mais novos e mais velhos do Partido e do Exército, e que êste choque se desencadeará inevitàvelmente em 1969, em conseqüência das crescentes pressões econômicas que estão acicatando o sistema soviético. No momento em que esta luta eclodir, êstes romenos acham que tôdas as ameaças contra seu próprio sistema desaparecerão e, então, êles poderão, com segurança, reencetar a marcha em direção ao liberalismo.

Por tôdas estas razões, tudo indica que Ceausescu irá, deliberadamente, contemporizar e fingir-se de morto, pelo menos até depois das eleições romenas, na primavera. Contudo, não há dúvida de que êle pretende levar adiante a obra de democratização, tão logo êle considere possível fazê-lo, com segurança. "Nós compreendemos sua estratégia", disse um intelectual romeno comunista. "Por tôda sua história, a Romênia sempre soube como e quando fingir-se de morta."

Movimentação sucessória de Albuquerque aflige Govêrno

Começam a ser liberadas informações dando conta da irritação do Presidente da República e do Govêrno, de modo geral, contra a ofensiva verbal do Ministro Albuquerque Lima, que procura situar uma liderança na área militar, tendo em vista a sucessão em 1970.

Os pronunciamentos do Ministro dos Transportes, coronel Mário Davi Andreazza, segundo a interpretação de observadores políticos situados à direita do Presidente da República, se constituiriam numa resposta indireta do Marechal Costa e Silva aos sucessivos pronunciamentos políticos do General Afonso de Albuquerque Lima.

VOLTAR OU FICAR

Embora o General Albuquerque Lima, que agora se encontra em peregrinação pelo Nordeste, declare que ainda não se decidiu sôbre se continua no Ministério do Interior ou se retorna à caserna, os observadores civis e militares no movimento de 31 de março acham que êle deixará o pôsto ministerial e retornará à tropa.

Segundo a interpretação corrente nos meios revolucionários, o General Albuquerque Lima se não voltar para a caserna estará cortando, definitivamente, suas aspirações de candidato à sucessão do Marechal Costa e Silva. Como General nôvo, êle terá condições de se situar entre uma das fortes soluções militares para a sucessão em 1970.

Se, no entanto, continuar no Ministério do Interior depois do dia 15 de março, estará se situando entre candidatos da área civil ou entre outros militares da reserva em postos ministeriais. Entre alguns amigos do General, há os que defendem a tese de que êle deveria continuar no Ministério do Interior, certo de que sua liderança sôbre ponderáveis correntes militares não se esgotará, como outros setores imaginam, "porque teria bastante tempo para firmar a imagem de bom administrador perante os militares."

O DILEMA

Um político da Arena, comentando o dilema em que se acha o General Albuquerque Lima, dizia, numa roda de amigos:

— Se correr, o bicho pega; se ficar, o bicho come.

Segundo êsse parlamentar arenista, se deixar o Ministério do Interior e voltar para a tropa, o General Albuquerque se candidata a um comando de guarnição distante do Rio, provàvelmente na região amazônica. Além disso, o Govêrno atual terá interêsse de prestigiar, com enorme massa de recursos, o nôvo Ministro do Interior.

Se, por outro lado, ficar no Ministério do Interior — raciocinava, ainda, êsse deputado — êle continuará a enfrentar dificuldades em obter recursos para realizar as metas traçadas nos diversos órgãos subordinados a seu Ministério. Citava o político, a propósito, os atritos e choques entre o Ministro do Interior e o Ministro da Fazenda em razão de cortes orçamentários verticais efetuados em sua Pasta.

SOLUÇÃO MELHOR

Mas, de qualquer modo, êsse político, bastante ligado aos militares, admitia que a solução menos incômoda para o General Afonso Albuquerque Lima é a de voltar para a caserna, onde se situará como um dos fortes candidatos da área militar, embora o Govêrno concentre em suas mãos instrumentos de poder capazes de cortar suas pretensões.

De um modo geral, acredita-se que o General Albuquerque Lima aproveita os poucos meses que lhe restam à frente de um cargo civil para criar a moldura de uma liderança militar revolucionária, enquanto não se acha constrangido ou condicionado por regulamentos disciplinares.

Precipitação desune quartéis

Brasília (Sucursal) — Por julgar que a precipitação do debate sucessório vem provocando desunião nos quartéis, um Ministro de Estado, militar e também considerado candidato, disse ontem, extra-oficialmente, ser muito oportuna a movimentação que se faz, em meios castelistas do Rio de Janeiro, para que os militares se retirem da luta sucessória.

O Ministro confessou-se entusiasmado com o encaminhamento civilista da sucessão, que "deve ganhar maior intensidade nos meios políticos e militares nos próximos dias." Considerou que, no momento, o Sr. Bilac Pinto é o elemento ideal para unir os diversos grupos que se mostram descontentes com opções unicamente militares para 1970.

FATOR DE DESUNIÃO

— Apesar das aparências evitarem que certos fatos desagradáveis venham à tona — disse o Ministro — a sucessão colocada desde agora, em tôrno de alguns nomes que participam do atual Ministério, só tem servido como fator de desunião no seio dos quartéis, onde nossos camaradas movimentam-se em tôrno de candidaturas, coisa prejudicial e inoportuna no momento.

Depois de se estender longamente sôbre as reivindicações da oficialidade, principalmente dos coronéis, informou que êles — os coronéis — pretendem lançar um manifesto (desdobrado em duas partes: uma sôbre a situação profissional dos militares e outra sôbre a situação nacional) na próxima semana. "O manifesto — explicou — servirá para lançar muitas luzes na atual situação política nacional."

Adiantou ainda que vê como justas as constantes intervenções de grupos militares na condução do atual processo político brasileiro, advertindo, no entanto, que "isso só deve ser feito esquecendo-se qualquer objetivo eleitoral, em benefício do desenvolvimento e da pacificação política do país."

O Ministro considerou ideal a candidatura do Sr. Bilac Pinto à sucessão do Marechal Costa e Silva, "pois êle, como Embaixador do Brasil na França, desde 1966, permaneceu inteiramente a salvo das pequenas intrigas sucessórias que se desenrolam desde a posse do atual Presidente."

— Na França e um pouco esquecido — explicou — o Embaixador Bilac Pinto isolou-se da vida política e administrativa nacional, livrando-se dos desgastes que sofrem os outros candidatos, todos com responsabilidades no atual Govêrno.

— Outra vantagem do Bilac — finalizou o Ministro — é o fato de êle ter sido presidente da Câmara, além de ter um passado político que o credencia junto aos deputados, coisa muito útil no próximo pleito presidencial, que deve ser indireto.

Leia Editorial "O Atual Ministro"

Adauto aprova habeas-corpus preventivo de Darci Ribeiro

Brasília (Sucursal) — O Ministro Adauto Lúcio Cardoso negou ontem competência à autoridade militar de decretar prisão de civil, para averiguações, com base no Art. 156 do Código da Justiça Militar.

Por isso, concedeu habeas-corpus preventivo ao Professor Darci Ribeiro, cuja prisão fôra decretada pelo comandante da Divisão Blindada do I Exército. O julgamento do habeas-corpus foi interrompido ontem, depois do voto do relator, porque o Ministro Temístocles Cavalcânti pediu vista dos autos.

SÓ INQUÉRITO

As autoridades militares não terão mais competência para decretar a prisão, podendo, contudo, realizar o inquérito, quando o julgamento pertencer à Justiça Militar (decisão do mesmo STF, proferida no julgamento do habeas-corpus requerido em favor do estudante Vladimir Palmeira).

O VOTO

Ao conceder habeas-corpus preventivo ao ex-Ministro da Educação, decidiu o Ministro Adauto Lúcio Cardoso:

"Trata-se de habeas-corpus preventivo. O mandado de captura do paciente já foi expedido e se acha em mãos da autoridade policial incumbida de executá-lo. A atualidade da ameaça e a iminência de sua efetivação se acham plenamente estabelecidas.

O tema que se propõe ao STF é o da ilegalidade da prisão do paciente, civil, por ordem não fundamentada da autoridade militar. Não se trata de flagrante delito e nem de prisão preventiva. Ocorre a ressurreição da antiga figura da prisão para simples averiguações que, a partir de 1934, se tornou incompatível com a ordem jurídica constitucional. Veja-se, a êsse propósito, o voto do saudoso Ministro Ari Franco no habeas-corpus n.º 37 431 de 1960 (R. T. J 14/55). A obrigatoriedade da comunicação da prisão à autoridade judiciária e a atribuição de competência a esta para apreciar a legalidade da medida, extinguiram a abusiva prática das prisões para simples averiguações.

É a êsse propósito que neste Tribunal se têm levantando as mais procedentes contestações à eficácia do Art. 156 do Código da Justiça Militar, em face do preceito do parágrafo 12 do Art. 150 da Constituição Federal: — "Ninguém será **prêso senão em flagrante delito** ou por ordem escrita de autoridade competente. A lei disporá sôbre a prestação de fiança. A prisão ou detenção de qualquer pessoa será imediatamente comunicada ao juiz competente, que a relaxará, se não fôr legal."

Já no julgamento do habeas-corpus n.º 46 060, de 1968, o eminente Ministro Thompson Flôres, com a solidariedade da maioria que lhe apoiou o brilhante voto vencedor, salientava:

"Com êste entendimento Sr. presidente, quero deixar expresso para que não paire dúvida; e mais, porque foi objeto de cuidado do eminente relator, que não estou emprestando a minha conformidade com a detenção ou prisão de indiciado civil, envolvido em infrações da Lei de Segurança Nacional, nos têrmos do Art. 156 do Código da Justiça Militar, ao que S. Exa. cognominou prisão para averiguações.

A disposição adveio em 1938, época do Estado Nôvo, quando vigia a Carta de 1937 com cujos têrmos guardava harmonia. Com a promulgação da Constituição Federal de 1946, passariam ao contrôle do Judiciário, nos têrmos do Art. 141, parágrafos 20 e 22, ditas prisões. E perdura nas linhas da Constituição vigente o teor do Art. 150, parágrafo 12, última parte."

Também o eminente Ministro Elói da Rocha, analisando o Art. 56 do Decreto-Lei n.º 314 que manda aplicar o Código da Justiça Militar ao processo e julgamento dos crimes contra a segurança nacional, com expressa ressalva do que no referido Código colidir com a Constituição e com as próprias disposições do decreto-lei, acentuava: "Trata-se e um decreto-lei de 2-12-1938, ainda do Estado Nôvo. E' verdade que, ao longo de trinta anos, numerosos dispositivos sofreram alterações. Não se atualizou, entretanto, êste código. Explica-se a ressalva expressa no Art. 56 do DL. 314 porque normas do Código da Justiça Militar não se ajustam aos princípios constitucionais vigentes. O Poder Judiciário, cada vez que fizer aplicação do DL. 925 há de respeitar êsses princípios. Impõe-se a revisão do DL. 925, mormente em face de novos problemas da segurança nacional e da extensão, relativamente aos civis, da competência da Justiça Militar para o processo e julgamento dos crimes contra a segurança nacional ou as instituições militares."

Mesmo no julgamento do habeas-corpus que o impetrante postulou primeiro ao Eg. STM, votos vencidos da mais alta respeitabilidade acentuaram a dificuldade de se compor a desmarcada abrangência do Art. 156 do Dec-Lei 925 (SJM) com a situação do paciente. Assim o eminente Ministro Almirante-de-Esquadra Valdemar de Figueiredo Costa: (ler e copiar fls. 27). E o eminente Ministro Dr. G. A. de Lima Tôrres: (ler e copiar fls. 28).

Realmente, o sistema da Constituição de 1967 que é incompatível com a arbitrária prática da prisão para averiguações, foi observado pelo DL. 314, ao dispor sôbre essa grave matéria, no seu Art. 54. Ali se disciplinaram de maneira categórica as únicas hipóteses de restrição à liberdade dos indiciados, antes da sentença condenatória por crimes contra a segurança nacional.

"Durante a fase policial e o processo, a autoridade competente para a formação dêste, ex-officio, a requerimento fundamentado do representante do Ministério Público ou de autoridade policial, poderá decretar a prisão preventiva do indiciado, ou determinar a sua permanência no local onde a sua presença fôr necessária à elucidação dos fatos a apurar."

Assim se vê, claramente visto, que a prisão para averiguações, ainda em crimes contra a segurança nacional, tais os que são referidos nas informações, não é contemplada no ordenamento jurídico vigente. Sustentável que fôsse a sua remanência no Código da Justiça Militar, isso só se poderia tolerar no que constituísse interêsse relevante dos quartéis, praças de guerra, unidades e estabelecimentos militares. Seria uma disposição específica do processo criminal castrense cuja extensão ao âmbito civil não se admitiria, em face dos preceitos constitucionais e da própria Lei de Segurança Nacional.

No caso ainda há que acentuar com o voto vencido dos eminentes Ministros Tenente-Brigadeiro Armando Perdigão e Almirante-de-Esquadra Valdemar de Figueiredo Costa que a autoridade responsável pela ordem de captura do paciente não esclarece o motivo da medida que decretou, **ex-proprio**, nem mesmo quando teve de informar o pedido de habeas-corpus.

A ilegalidade e o arbítrio da ameaça que pesa contra o paciente parecem-me sobejamente comprovados.

Concedo o habeas-corpus.

RECURSO ESPERADO

Telefoto JB-UPI

O pedido de vistas adiou a decisão da Comissão de Justiça da Câmara, que ouviu durante meia hora o parecer Lauro Leitão

Partidos fazem crítica às sublegendas e Medina tem projeto para extingui-las

Brasília (Sucursal) — Sucedem-se as manifestações de ambos os Partidos contra as sublegendas, à base da análise da campanha e dos resultados do pleito do dia 15, e já na próxima têrça-feira o Deputado Rubem Medina, do MDB carioca, apresentará projeto revogando-as.

O parlamentar carioca decidiu apresentar essa proposição depois de uma série de consultas junto a líderes e membros da Arena e do MDB, eliminando o uso das sublegendas para quaisquer eleições majoritárias.

ARREPENDIMENTO

Ao mesmo tempo, o Deputado Israel Dias Novais, da Arena de São Paulo, definia a onda crescente de manifestações contra as sublegendas como "uma prova do arrependimento pela instituição dêste monstrengo que acaba de ser definitivamente reprovado no teste das urnas."

Tem-se como certo que o movimento que se esboça contra as sublegendas encontrará apoio até mesmo nas lideranças partidárias, dentro das quais houve claras manifestações de repúdio quando da apresentação do projeto.

TROCA DE CANDIDATOS

O Deputado Raul Brunini, do MDB da Guanabara, considera que a eleição de 15 de novembro foi uma "fraude eleitoral, pois encobriu corrupção praticada através da adoção das sublegendas, impondo-se agora uma completa reformulação do sistema, com a extinção dos dois Partidos."

— Ou caminhamos para a eleição direta do Presidente — diz o Sr. Raul Brunini — ou êste país continuará com as crises intermitentes, em prejuízo de sua estabilidade político-administrativa. O que se viu com as sublegendas foi um cinismo estarrecedor, uma troca de candidatos, revelando um oportunismo desagregador, cujo maior objetivo era não sair aquêle de conquistar a qualquer preço o poder. Na Arena não estavam os governistas, assim como no MDB a oposição era uma miragem. O que imperou foram as velhas siglas, os costumeiros conchavos e os acôrdos de permanência dos mesmos grupos em tôrno dos mesmos interêsses.

Feu Rosa adverte: "A vitória foi de Pirro"

O Deputado Feu Rosa (Arena-Espírito Santo) defendeu ontem, na Câmara, a tese de que há necessidade de uma reestruturação profunda na vida do Partido governamental e considerou os resultados das eleições de 15 de novembro como "vitória de Pirro."

— Doze deputados desta Câmara candidataram-se a prefeito e apenas um foi eleito — ressaltou, acrescentando que sua afirmativa evidencia, sem sombra de dúvida, "que o setor político da Revolução está fracassando rotundamente, seja por falta de prestígio nas esferas superiores, seja por inabilidade dos respectivos governadores, seja por outras intenções obscuras e indescobertas."

MDB não elegeu um só prefeito no RG do Norte

Natal (Correspondente) — Encerradas as apurações, o MDB não fêz nenhum prefeito, e perdeu a prefeitura de Ceará-Mirim, para a qual foi eleito o médico Murilo Barros, da Arena, cunhado do Deputado Djalma Marinho, da Arena.

O Partido oposicionista ficou apenas com a prefeitura de Várzea, onde houve eleição de um só candidato. Em quase todos os municípios estão sob domínio da Arena, entre correligionários do Senador Dinarte Mariz e do ex-Governador Aluísio Alves, havendo equilíbrio entre essas fôrças na conquista de 88 prefeituras.

O grupo do Senador Dinarte Mariz elegeu os prefeitos de Acari, Apodi, Caicó — sua terra natal e também do Governador Valfredo Gurgel — Currais Novos, Caraúbas, Ceará-Mirim, Nova Cruz, Santa Cruz, Santo Antônio, João Câmara, São Paulo Potengi, Santana, Matos, São José, Campestre, São Miguel e Parelhas.

Arena maranhense fêz 33 dos 35 prefeitos

São Luís (Correspondente) — O MDB não conseguiu eleger mais que dois prefeitos: o de São Félix das Balsas, no Alto Sertão, onde existem 881 eleitores, e o de Primeira Cruz, com 2 856 eleitores.

Dessa forma, a Arena fêz 33 dos 35 prefeitos renovados pelo pleito do dia 15. Os prognósticos são de que o Partido oposicionista não terá, em absoluto, condições de vencer a eleição de 1970, para sucessão do Governador José Sarnei.

MDB OMITIU-SE

Em alguns municípios chefiados por antigos políticos dos extintos PSP, PTB e UDN, agora integrados no Partido governista, e que sustentaram a tradicional oposição maranhense por mais de 20 anos, houve mais de três candidatos da Arena, que disputaram o pleito através de sublegendas, enquanto o MDB não apresentou um só candidato, tendo concorrido em apenas 15 municípios.

Fato surpreendente, também, foi a queda política dos irmãos Caldas — Tácito, desembargador e ex-presidente do TRE, e Lister, ex-Deputado pelo PSP — que conseguiram desmembrar Paço do Lumiar do Município de São José de Ribamar. Em Paço do Lumiar, antiga vila do Paço do Lumiar, êles instalaram uma espécie de feudo, mas agora foram derrotados pelo acadêmico Olavo Melo, o Prefeito recém-eleito. Paço do Lumiar tem 1 712 eleitores, que sufragaram cinco candidatos, três da Arena e dois do MDB.

O Deputado Maurílio Ferreira Lima (MDB) declarou, no Rio, que as eleições municipais em seu Estado, Pernambuco, constituíram grande vitória para as oposições: "O MDB cresceu 700% e é hoje detentor da liderança de 51% do eleitorado pernambucano.

— Dentro das limitações que o sistema militarista impõe, nos restringimos a disputar as eleições nas grandes cidades pernambucanas e ganhamos em tôdas elas. Fizemos metade dos vereadores em Recife e elegamos os prefeitos de Olinda, Garanhuns, Jaboatão, Timbaúba, Limoeiro, Pesqueira e Goiana — disse o deputado.

Prefeitos gaúchos da Arena receberão curso

Pôrto Alegre (Sucursal) — O diretório regional da Arena vai promover um seminário de estudos de moderna administração municipal para todos os seus prefeitos eleitos no dia 15. O seminário começará no dia 29, esperando-se 100 participantes.

O encontro será aberto com uma conferência do Ministro Jarbas Passarinho, sôbre o tema **O Município e Seus Vínculos com o Estado e a União.** No dia 30 o Deputado Celestino Goulart falará sôbre **A Estrutura, o Funcionamento e a Competência dos Municípios.**

O Deputado Ari Delgado falará sôbre **Política Financeira Municipal**, e o Deputado Alfredo Hofmeister sôbre **Estratégia do Planejamento Municipal.** No dia 1.º data do encerramento do seminário, o Deputado **Antônio Mesquita** dissertará sôbre **O Funcionamento na Administração Municipal**, e às 10h30m haverá mesa redonda sôbre o tema **Modêlo de Plataforma de Govêrno.**

Comissão transfere votação do caso Márcio para dia 27

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Câmara adiou para o dia 27, às 10 horas, a decisão ao pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves porque três deputados, na reunião de ontem, pediram vistas do parecer expositivo do relator Lauro Leitão.

A reunião durou menos de meia hora, e o Sr. Lauro Leitão expôs as teses da inviolabilidade absoluta ou não do mandato parlamentar, num longo trabalho cujas cópias, num fato inédito, foram distribuídas aos membros da Comissão pouco antes. No final, os Deputados **Pedroso Horta** (MDB) e **José Lindoso e Francelino Pereira** (Arena) pediram vistas. O presidente **Djalma Marinho** deferiu o pedido até o dia 26 e marcou nova reunião para o dia seguinte.

IMUNIDADE INTOCÁVEL OU NÃO

O Sr. Lauro Leitão reuniu no processo, de 112 páginas datilografadas, a representação do Procurador-Geral da República ao STF, os avisos dos Ministros militares, os discursos e a defesa do Sr. Márcio Moreira Alves, numerosas citações, o relatório e parecer expositivo. Mas leu apenas alguns trechos do parecer, abordando as teses da intocabilidade ou não do mandato parlamentar, em face dos Artigos 34 e 151 da Constituição.

Salientou o relator, numa das teses, que o Art. 151, que trata dos abusos de direitos políticos e individuais não é invocável em se tratando de imunidade de membro do Congresso Nacional.

— Assim, adotado o entendimento de que o Art. 151 e seu parágrafo único se referem a processo em casos de imunidades relativas, isto é, a atos praticados por parlamentares fora de suas Casas, a licença pedida deverá ser negada, pois o Deputado Márcio Moreira Alves estaria protegido pela imunidade material ou absoluta do Art. 34 da Constituição de 1967.

Salientou, porém, que há outra tese que conduz a entendimento diverso, ou seja, que há harmonia do Art. 151 e seu parágrafo com o Art. 34 da Constituição, que declara a inviolabilidade do mandato do parlamentar por suas palavras, opiniões e votos.

— O Art. 151 e seu parágrafo único tem em mira a punição pelos danos à ordem democrática, estendendo a sua incidência, inclusive, aos membros do Congresso Nacional. Êsse texto foi inspirado em disposição da Constituição de 1949 da República Federal da Alemanha Ocidental.

Acrescentou o Sr. Lauro Leitão que a Constituição brasileira, incluindo o Art. 151 e seu parágrafo no capítulo **Dos Direitos e Garantias Individuais**, mas fazendo remissão ao Art. 34, parágrafo 3.º, constante do capítulo **do Poder Legislativo**, procura harmonizar as citadas disposições, colocando-as, no que se refere às imunidades, no mesmo plano.

SUSPENSÃO DE DIREITOS

Mais adiante, afirma o relator que pelo exame do próprio elemento histórico se chega à conclusão, "certa e iniludível", de que o legislador, ao elaborar o Art. 151, teve também o objetivo de estender sua incidência aos parlamentares, quando inseriu o parágrafo "aquêle dispositivo, para condicionar o procedimento processual à licença da Câmara a que pertencer."

— Assim, o abuso dos direitos individuais de livre manifestação do pensamento, convicção política ou filosófica ou o abuso dos direitos políticos, para atentar contra a ordem democrática ou para praticar a corrupção, poderá acarretar a suspensão dos direitos políticos. Consoante **o Art. 34, caput**, o deputado poderá ser processado pelas palavras e votos que emitir, no exercício das funções, por isso que está êle, em tal caso, isento de criminalidade, isto é, resguardado pela imunidade material. Mas o Art. 151 estende sua incidência a parlamentares, para impor-lhes, tão sòmente, sanções políticas, nos casos que especifica.

Frisou o Sr. Lauro Leitão, depois de outros comentários, que o pedido de licença para que o Deputado Márcio Moreira Alves responda a processo, "irá ensejar uma decisão da Câmara, revestida de duplo aspecto: jurídico-constitucional e político". E concluiu o relator:

— Aceita a tese ora desenvolvida, a Comissão de Justiça deverá conceder a licença solicitada, para processar o Sr. Márcio Moreira Alves. Esta Comissão terá que deliberar, mediante voto secreto, sôbre o pedido para processar o deputado. Se aceitar as conclusões da primeira tese desenvolvida, deverá votar "não", rejeitando, assim, o pedido. Se aceitar as conclusões da segunda tese, deverá votar "sim", com o que estará concedendo a licença. O voto do relator também será secreto, sob pena de viciar a deliberação desta Comissão. O projeto de resolução, negando ou concedendo a licença, deverá ser elaborado conforme a decisão que fôr adotada por êste órgão.

A reunião de ontem, além dos líderes da Arena e do MDB, Deputados Geraldo Freire e Mário Covas, estiveram presentes pràticamente todos os membros da Comissão, além dos recém-indicados pela Arena — Srs. Heitor Dias, Américo de Sousa e Elias Carmo, numerosos parlamentares, e ainda, assessôres dos Ministros militares e do Palácio do Planalto e o chefe de Gabinete do Ministro da Justiça.

Decisão pode ficar para janeiro

Brasília (Sucursal) — Voltou-se a comentar ontem, na Câmara, depois da reunião da Comissão de Justiça, que a decisão do órgão sôbre o pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, poderá ser adiada para janeiro, na convocação extraordinária do Congresso.

Deputados da Arena e do MDB trocaram idéias a respeito da conveniência do adiamento, na esperança de que o atual quadro político se aclare de modo a que a Comissão de Justiça possa deliberar com melhor conhecimento da situação.

POSIÇÃO DA ARENA

Há dias, quando se falou na hipótese de protelação da decisão para janeiro de 1969, o líder do Govêrno, Deputado Geraldo Freire, repeliu-a de pronto, advertindo que, nesse caso, a Arena poderia solicitar que a tramitação fôsse feita em regime de urgência. Os entendimentos que voltaram a ser feitos ontem, contudo, não partiram de elementos apenas da Oposição, mas de representantes dos dois Partidos na Comissão, o que t[illegible]e os passos da liderança governista.

REFORMAS NO LEGISLATIVO

A Mesa da Câmara, em sua reunião de ontem, aprovou o parecer do 1.º vice-presidente, Deputado Acióli Filho, favorável ao projeto de resolução do Deputado Edilson Melo Távora (Arena-Ceará) que propõe reformas profundas no Poder Legislativo.

O relator, Sr. Acióli Filho, afirmou, em seu parecer, que as preocupações do projeto são aquelas que dominam os homens atentos aos problemas da organização do Estado moderno.

PREOCUPAÇÕES

— Algumas dessas preocupações — acentuou — dizem respeito à situação conjuntural do país, mais sintomáticas de um período de transição, produzido por causas que são estranhas à intimidade parlamentar. Outras, correspondem a problemas de ordem mundial, que reclamam o estudo dos especialistas e ainda aguardam solução em muitos países.

Muitos mineiros dirão "sim"

Belo Horizonte (Sucursal) — Pelo menos 22 deputados federais dentre os 48 que compõem a bancada mineira na Câmara votarão a favor do pedido de licença para que seja processado o Deputado Márcio Moreira Alves, conforme balanço feito ontem nas áreas políticas do Estado.

Dos 37 integrantes da bancada arenista, dez votarão contra o pedido de licença, enquanto seis ainda não deixaram transparecer sua posição no episódio. Todos os 11 deputados do MDB são contrários à cassação, o que dá um total de 21 votos contra o Govêrno.

As posições dos parlamentares mineiros passíveis de sofrer alterações não muito significativas, segundo o levantamento são as seguintes:

1) Favoráveis à licença — Aécio Cunha, Geraldo Freire, Batista Miranda, Bias Fortes Filho, Edgar Pereira, Elias Carmo, Guilherme Machado, Gustavo Capanema, Israel Pinheiro Filho, José Bonifácio, Luís de Paula, Maurício Andrade, Nogueira de Resende, Ozanan Coelho, Paulo Pinheiro Chagas, Sinval Boaventura, Último de Carvalho, Válter Passos, Teófilo Pires, Marcial do Lago e Paulo Freire.

2) Contra a licença — Hélio Garcia, Gilberto Almeida, Dnar Mendes, Francelino Pereira, Manuel de Almeida, Murilo Badaró, Jaeder Albergaria, Hugo Aguiar, Austregésilo de Mendonça e Manuel Taveira, todos da Arena, além dos oposicionistas Tancredo Neves, Simão da Cunha, Renato Azeredo, Aquiles Diniz, Celso Passos, João Herculino, José Maria Magalhães, Mata Machado, Milton Reis, Nísia Carone e Sousa Nobre.

3) Não são conhecidas ainda as posições dos Deputados Aureliano Chaves, Bento Gonçalves, Monteiro de Castro, Gilberto Faria Raul Val e padre Pedro Vidigal.

MDB é aconselhado a mudar

Oficiais ligados ao comando da Oposição, incluindo os cassados, têm advertido os principais dirigentes oposicionistas de que o MDB deveria procurar sensibilizar as Fôrças Armadas com dois pontos básicos, em sua ação: denúncias de corrupção com provas seguras e discussão dos grandes problemas nacionais.

Nos meios oposicionistas explicou-se que, em razão de tais recomendações, o MDB começou a denunciar algumas irregularidades através de dois discursos, feitos no Senado, pelo Sr. Mário Martins. O comando da Oposição, através de alguns de seus membros, procura recolher dados a respeito de irregularidades para fazer sucessivas denúncias à nação, segundo os mesmos informantes.

AS DENÚNCIAS

As denúncias do Senador Mário Martins, para êsses informantes da Oposição, não são manifestações isoladas de um parlamentar do MDB. Poderão se constituir nas primeiras manifestações sôbre irregularidades na administração pública, dependendo de outros fatos que venham a se confirmar através de provas seguras.

Nesse sentido, a direção oposicionista está disposta a receber qualquer denúncia acompanhada de provas, mesmo em caráter reservado, utilizando-a através de seus membros, da tribuna da Câmara ou do Senado.

Até agora, no entanto, a maior parte de informações que chegam ao conhecimento dos membros do Partido não vêm acompanhadas das devidas provas. A Oposição só estará disposta a denunciar irregularidades com elementos irrefutáveis.

Coluna do Castello

Na próxima semana um manifesto de coronéis pelo endurecimento

Brasília (Sucursal) — Há fortes indícios de que um manifesto de coronéis será divulgado na próxima semana. Se não se confirmar a divulgação, pelo menos um documento revestindo a forma de memorial deverá ser levado à apreciação das autoridades superiores.

Rumôres a respeito dêsse assunto foram captados ontem em diferentes fontes. Dando aos rumôres foros de informação, um Ministro de Estado declarou ter conhecimento de que coronéis aprontam um pronunciamento sôbre os problemas da classe militar e sôbre a situação política do país.

Aumenta a apreensão nos meios políticos. Entre os homens mais responsáveis da cúpula do Congresso ouve-se a impressão de que é muito grande a exacerbação nas Fôrças Armadas, onde estariam ganhando corpo as pressões tendentes ao endurecimento do Govêrno. E colhe-se a observação de que um sintoma de tal realidade consiste no comportamento do General Albuquerque Lima, com seus sucessivos pronunciamentos. O Ministro do Interior, que se prepara para voltar ao convívio da tropa, procuraria desde logo criar condições para preencher o vazio de liderança militar com o objetivo de fixar sua candidatura à Presidência da República.

Esta é observação que se faz tanto na Arena como no MDB. E como sinal de que o Marechal Costa e Silva não está satisfeito com a conduta política do Ministro do Interior, mencionam-se a declaração do Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, de que "a Revolução é a própria Constituição vigente" e o seu pensamento de que é preciso encaminhar uma solução civil para o problema sucessório.

No entanto, apesar dêsses dados inquietantes, surgem informações minuciosas acêrca do pensamento dominante na Vila Militar da Guanabara, as quais indicam ser firme a posição do Marechal Costa e Silva como Chefe do Govêrno.

Boa administração

As informações a respeito da Vila Militar apontam uma reação positiva da oficialidade em face da obra administrativa do Govêrno, como resultado dos esclarecimentos que vêm sendo prestados pelos Ministros. Acusam também a opinião geral de que os atuais Ministros são bons, sobretudo porque desvinculados de compromissos políticos.

A Vila Militar, como de resto todo o Exército, estaria "coesa em tôrno dos objetivos de março de 64." Haveria ali, porém, profundo desgôsto diante do "afrouxamento com os transgressores dos ideais da Revolução", o que se teria manifestado especialmente em face das perturbações estudantis e de pronunciamentos de parlamentares. Na base dêsse desgôsto se teria composto naturalmente um dispositivo de pressão que atinge o "escalão Exército", passando pela oficialidade, a maioria dos comandantes de unidade e alguns generais. Registra-se o sentimento de que o Marechal Castelo Branco deixou instrumentos para conter os "transgressores", mas que tais instrumentos não são utilizados, seja por fraqueza, seja por inabilidade.

Endurecimento

Nada disso afetaria, no entanto, a estabilidade do Govêrno, de vez que a própria oficialidade reconheceria que a falta de liderança militar fortalece o Presidente da República. Mas o Chefe do Govêrno precisaria usar com vigor os instrumentos herdados do seu antecessor, para impedir que o sistema venha a ser ameaçado.

Um dêsses instrumentos foi utilizado para o processo de cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves. Na Vila Militar não se duvidaria da hipótese de que a Câmara negue a licença para o processo. A concessão da licença seria tida como favas contadas, pois "conseqüências imprevisíveis viriam da desmoralização do Govêrno."

Registra-se ainda, como reivindicação da oficialidade da Vila Militar, a instauração de processos contra outros parlamentares, inclusive da Arena, porém em número "muito limitado."

Sucessão militar

A oficialidade da Vila Militar consideraria necessário que ainda por um período a Presidência da República continuasse entregue a um militar. Nas informações referentes aos possíveis candidatos, é estranho que não figure o nome do Ministro da Guerra, General Lira Tavares. Os nomes mais falados são os seguintes:

Coronel Jarbas Passarinho — dêle se diz que predomina a opinião de que, embora um tanto dado à demagogia, sua atuação no Ministério do Trabalho gera entusiasmo entre a oficialidade. Assinala-se que o coronel Passarinho, conquanto prefira o Govêrno do Pará e só admita exercer a Presidência num sistema consolidado, deve permanecer como uma "reserva móvel."

Coronel Mário Andreazza — seu principal apoio seria "gaúcho." A seu favor teria o dinamismo demonstrado no Ministério dos Transportes e a amizade com o Marechal Costa e Silva. Mas seria considerado sem suficiente lastro político e "muito verde." Deveria ser encaminhado para o Govêrno da Guanabara ou do Rio Grande do Sul.

General Albuquerque Lima — seria êste o candidato de maior receptividade neste momento, por seu dinamismo no Ministério do Interior, por sua austeridade e por ser um dos mais autênticos revolucionários.

Além dêsses três nomes, informa-se que o chamado "grupo de coronéis" (Hélio Lemos, Boaventura e outros) tenta viabilizar um candidato, de preferência o coronel Boaventura. Sua influência, no entanto, seria muito reduzida em função das ligações com o Sr. Carlos Lacerda — o que gera suspeições.

Dêsse grupo de coronéis teria vindo a inspiração para o manifesto da Esao, que foi muito bem recebido na Vila, não obstante as restrições à sua divulgação.

O manifesto dos coronéis

Ainda no contexto das informações sôbre a Vila Militar, vem a notícia de que se aguarda para os próximos dias um manifesto dos coronéis da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército — aquêle documento de que se falou há pouco tempo, mas que parecia superado.

Manifesto de coronéis era assunto de muitas conversas, ontem, nos círculos políticos. Corria uma versão, até certo ponto minuciosa, do documento que se deverá divulgar entre têrça e sexta-feira da próxima semana. Essa versão será mencionada aqui, com a devida reserva, sobretudo porque em determinados aspectos ela é francamente conflitante com as informações disponíveis.

O manifesto dos coronéis reclamaria do Presidente da República que comandasse a realização de "uma revolução dentro da Revolução." Preconizaria uma depuração no Congresso, indicando a necessidade de cassar parlamentares por hostilidade às Fôrças Armadas, pregação contra o regime e corrupção. Fala-se que o número das cabeças pedidas subiria a 34, das quais cêrca de dez arenistas. Êsse retomar das cassações seria pleiteado independentemente da solução que a Câmara vier a dar ao caso do Sr. Márcio Moreira Alves.

O que a versão tem de incongruente é a indicação de que os coronéis pediriam a convocação de Assembléia Constituinte e o retôrno ao sistema das eleições diretas para a escolha do Presidente da República. Ora, Assembléia Constituinte pressupõe a concessão de máxima liberdade para que o povo escolha seus delegados para o trabalho de recomposição do regime. Significa, exatamente, o contrário do endurecimento, da mesma forma que a idéia do restabelecimento do voto popular na eleição presidencial. Acresce que parece sem sentido a convocação de Constituinte quando se fala em depuração do Congresso. Ou bem uma coisa, ou bem outra.

Alvitra-se, no entanto, a hipótese de que as teses da Constituinte e da eleição direta estejam sendo defendidas pelos coronéis Boaventura, Hélio Lemos e seus companheiros — o que não é fora de propósito.

Krieger com Costa e Silva

O presidente da Arena, Senador Daniel Krieger, conferenciou ontem demoradamente com o Marechal Costa e Silva. Ao voltar do Palácio, no entanto, declarou que ali estêve apenas para agradecer ao Chefe do Govêrno o telegrama de congratulações pela vitória do Partido nas eleições municipais do dia 15.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Ministério Público debate hoje em Teresópolis a imunidade dos vereadores

Niterói (Sucursal) — A imunidade parlamentar dos vereadores, prevista em lei complementar à Carta estadual, é considerada inconstitucional numa tese a ser apresentada hoje no II Congresso Fluminense do Ministério Público, que se realiza em Teresópolis.

A tese é do promotor de Angra dos Reis, Sr. Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento, que defende a interferência do Ministério Público junto ao Supremo Tribunal Federal para sua revogação. Doze teses foram selecionadas, sendo esta a que vem despertando maior interêsse.

GAMA E SILVA IRÁ

O II Congresso do Ministério Público Fluminense foi instalado no salão nobre do Hotel Higino por seu presidente, o primeiro procurador da Justiça do Rio de Janeiro, Sr. Agenor de Magalhães, que procedeu à composição da mesa, formada por 30 congressistas. Dos mil congressistas convidados, 250 compareceram à solenidade de instalação, vindo do Paraná, Pernambuco, Mato Grosso, Sergipe, São Paulo, Guanabara, Brasília, Espírito Santo e Amazonas. O congresso se encerrará domingo com a presença do Ministro da Justiça.

As teses serão submetidas à votação pela mesa dos seminários e as melhores constituirão as conclusões do II Congresso que serão encaminhadas pelo coordenador dos seminários, o promotor de Justiça de Niterói, Sr. Paulo Gomes da Silva Filho, aos órgãos competentes do Ministério Público.

Ontem, os congressistas visitaram pontos turísticos de Teresópolis, num passeio promovido pelo Rotary Clube local, e amanhã comparecerão a um chá oferecido pelo Lions Clube, no Golfe Clube de Teresópolis.

LEI COMPLEMENTAR

A lei complementar à Carta do Estado do Rio, de 14 de maio de 1967, que dá imunidades parlamentares aos vereadores fluminenses, nos municípios onde exercem o mandato, está em vigor há seis meses, sob protestos do Judiciário e Ministério Público.

Seu autor, Deputado Jorge de Lima (Arena), disse ao JB que antes de apresentar à apreciação da Assembléia o anteprojeto transformado em lei complementar, fêz consultas a diversos juristas e se baseou em declarações do Ministro da Justiça, que considerou o problema das imunidades dos vereadores "da competência exclusiva das Assembléias."

EM TERESÓPOLIS

Preocupado com a discussão hoje, em Teresópolis, da tese do promotor de Angra dos Reis, o Deputado Jorge de Lima vai ao município para assistir aos debates.

O defensor público de São João de Meriti, Sr. Ronald Alexandrino, defenderá a constitucionalidade da matéria no encontro do Ministério Público, segundo informou o autor da lei, baseando-se, justamente, em declarações dadas ao JB, dia 2 de dezembro de 1967, pelo Ministro Gama e Silva, segundo o qual "as Assembléias poderiam ou não, a critério de seus representantes, conceder imunidades a vereadores."

QUEM CONTESTA

A constitucionalidade da lei complementar está sendo contestada, entre outros, pelos juízes de Cantagalo e São Pedro de Aldeia, Srs. Emílio do Carmo e Luís Carlos Mota, êste último dispondo-se a mandar prender o vereador Adail Rodrigues se êle não acatar uma convocação para depor num inquérito em que é acusado de crime de calúnia.

O Sr. Emílio do Carmo, tão logo a lei complementar foi promulgada, fêz declarações à imprensa, sustentando que a Assembléia, "ao conceder imunidades aos vereadores exorbitou de suas funções, pois só o Congresso Nacional poderia deliberar sôbre o assunto."

DOPS CONVOCA

O DOPS no Estado do Rio também não está levando em conta a vigência da lei complementar, pois, após a sua vigência, chegou a convocar, para esclarecimentos sôbre pronunciamentos em plenário, três vereadores de Niterói e dois de Campos. A Polícia Política requisitou, ainda, recentemente, as atas de uma das últimas sessões, da Câmara de Niterói, a fim de analisar discurso do vereador Alves de Brito, que poderá ser chamado a depor.

No discurso, louvando-se nas imunidades parlamentares, o vereador Alves de Brito acusou o Presidente da República de "sufocar o pensamento do clero, operários e estudantes." Denunciou, na mesma peça, o Govêrno Federal de "se interessar pelo tumulto político nacional." O DOPS quer saber se êle disse mesmo tudo aquilo que a imprensa publicou.

Costa e Silva sanciona sem vetos lei que dispõe sôbre censura em teatro e cinema

Brasília (Sucursal) — A lei que dispõe sôbre a censura de obras teatrais e cinematográficas e que cria o Conselho Superior de Censura foi sancionada ontem, sem vetos, pelo Presidente Costa e Silva.

As peças teatrais serão classificadas como livres e impróprias ou proibidas para menores de dez, 14, 16 ou 18 anos, e para a censura de filmes será levada em conta não serem êles contrários à segurança nacional, à ordem, aos bons costumes ou ofensivos às coletividades e religiões, ou capazes de incentivar preconceitos de raça ou lutas de classes.

TÉCNICO DE CENSURA

Para ser técnico de censura, cargo criado no lugar de censor federal, é obrigatória a apresentação de diploma de curso superior de Ciências Sociais, Direito, Filosofia, Jornalismo, Pedagogia ou Psicologia.

Os órgãos de censura deverão apreciar a obra em seu contexto geral, levando em conta o valor artístico, cultural e educativo, sem isolar cenas, trechos ou frases. Ficam vedados também a darem recomendações críticas sôbre as obras.

A censura de espetáculos e filmes será feita por comissão de três técnicos de Censura.

CONSELHO SUPERIOR

O Conselho Superior de Censura tem a competência de rever, em grau de recurso as decisões finais, relativas à censura de espetáculos e diversões públicas, proferidas pelo diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, e de elaborar normas que orientem o exercício da censura, submetendo-as à aprovação do Ministro da Justiça.

Será constituído por representantes dos Ministérios da Justiça, das Relações Exteriores, das Comunicações, dos Conselhos Federais de Cultura e de Educação, do Serviço Nacional do Teatro, do Instituto Nacional de Cinema, da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, da Academia Brasileira de Letras, da Associação Brasileira de Imprensa, dos autores teatrais, dos autores de filmes, dos produtores cinematográficos, dos artistas e técnicos em espetáculos de diversões públicas, dos autores de radiodifusão.

O Ministro da Justiça designará presidente do Conselho um dos seus representantes.

A lei sancionada entrará em vigor dentro de 60 dias, prazo êste também estabelecido para que o Ministro da Justiça submeta à aprovação do Presidente da República o regulamento da lei.

Prefeito não quer falar à CPI da desnacionalização da indústria brasileira

Niterói (Sucursal) — O prefeito de Campos, Sr. José Carlos Vieira Barbosa, disse ontem, nesta capital, que se fôr convocado para explicar na CPI da Câmara Federal que investiga a desnacionalização da indústria brasileira, a venda das ações da Petrobrás, em poder da sua Prefeitura, não a acatará.

Acrescentou que julga legal a venda das ações para comprar máquinas, já que obteve autorização da Câmara de Vereadores, sustentando que "a CPI da Câmara sôbre desnacionalização industrial nada tem a ver com o assunto."

CORRIDA

Em Friburgo, o prefeito Amâncio Azevedo deu uma corrida em dois agentes da Comac, que tentavam sensibilizá-lo, propondo a troca de 100 mil ações da Prefeitura por um trator, acusando-os de "interessados, testas-de-ferro de grupos estrangeiros, na desmoralização pública de uma das principais emprêsas nacionais."

O prefeito Carlos Eugênio Mendes, de Vassouras, que foi o 1.º no Estado do Rio a vender ações da Petrobrás à Comac, num total de 42 mil, acaba de enviar um nôvo pedido de autorização à Câmara para se desfazer de mais 21 mil. Êsse prefeito já declarou, também, que não aceitará nenhuma convocação da CPI da Desnacionalização para depor.

Mário Martins pergunta a Gama e Silva por processos de sonegação de impostos

Brasília (Sucursal) — O Senador Mário Martins apresentou ontem, no Senado, nôvo pedido de informações ao Ministro da Justiça, formulando uma série de indagações relativas à falsificação de guias de recolhimento de IPI por parte da Fundação Anita Pastore Dangelo e Fábrica de Cigarros Sudan S/A.

Num dos itens do requerimento, o Senador carioca indaga se o professor Gama e Silva apresentou alguma retificação à denúncia formulada pelo Senador Desiré Guarani, de que a demissão do coronel Campelo do DPF se deveu à sua pretensão de movimentar processos de verificação de fraudes fiscais, existentes na delegacia de São Paulo.

ADVOGADO

Querendo saber se o Ministro da Justiça desmentiu a suspeita levantada da tribuna pelo Senador Desiré Guarani, segundo a qual o coronel Campelo, ao querer movimentar processos de fraude fiscal em São Paulo, foi chamado, pessoalmente, pelo Professor Gama e Silva que lhe "declarou não querer o andamento dos processos porque era advogado da firma envolvida."

O coronel Campelo teria, então, respondido que "exatamente por isso iria dar andamento aos processos", com o que o Ministro deu por encerrada a audiência com o ex-diretor do DPF e, em seguida, encerrava a vida administrativa do coronel, que voltou "galhardamente às fileiras do Exército a que pertence."

PERGUNTAS

O pedido de informações começa por indagar se o Ministro Gama e Silva, ao assumir o pôsto, teve conhecimento de ofício do Sr. Lauro Indursky, curador de fundações, denunciando, por crime de sonegação de impostos, a Fundação Anita Pastore D'Angelo e a Fábrica de Cigarros Sudan.

A seguir, pergunta se o Ministro teve conhecimento de que, em 20 quinzenas, entre julho de 1966 e outubro de 1967, foram falsificadas guias de recolhimento do IPC, pela Sudan, no montante de NCr$ 11 583 605,95, conforme inquérito aberto pelo delegado Roberto Mesquita Sampaio, em conseqüência transferido para o Piauí.

SUBSTITUIÇÕES

Prossegue o Sr. Mário Martins perguntando se as substituições, como a do coronel Paulo Monte Serrat Filho, chefe do gabinete do diretor da Polícia Federal em São Paulo, General Sílvio Correia de Andrade, foram "feitas à revelia dêsse titular," conforme se depreende de declarações por êle próprio feitas à imprensa paulista.

Adiante, indaga se o Professor Gama e Silva tomou conhecimento da prisão preventiva decretada pelo Ministro Delfim Neto contra os diretores da Sudan, acusados de apropriação indébita de NCr$ 20 milhões, bem como se o Ministro teve alguma interferência para a soltura dos presos.

TESTEMUNHA

No item 9 de seu requerimento, indaga se o "Ministro, em 13/10/51, assinou como testemunha a escritura de doação que fêz D. Anita Pastore Dangelo de suas ações na Fábrica Sudan à Fundação, conforme consta do 5.º Tabelionato de Notas de São Paulo, e se, em 22/9/51, o professor Gama e Silva foi feito primeiro provedor da Fundação, nomeado como um de seus procuradores solidários.

Conclui perguntando se até a data de 25/6/1968 "não consta qualquer revogação do mandato supracitado," figurando o nome do Sr. Luís Antônio da Gama e Silva como advogado solidário e outros, às fls. 1 627, 6.º volume, dos autos da apelação cível n.º 144 932/S. Paulo."

DEFESA

Em apartes, o Sr. Eurico Resende, se comprometendo a trazer, no dia seguinte, esclarecimentos completos sôbre os casos aludidos no requerimento, expressou sua opinião, como líder do Govêrno, de que nada havia que incriminasse o Ministro da Justiça, dizendo: "No meu espírito se coloca a algazarra de alegria imensa, por verificar, pelas suas próprias palavras, que não se pode admitir, quer direta, quer indiretamente, quer próxima, quer remotamente, quer explícita, quer implicitamente, exista, nesse episódio, nenhuma indicação idônea, ou sequer superficial, pela qual se possa dizer que o professor Gama e Silva tenha praticado um ato de corrupção."

Veiga Brito diz que pagar mais à Servix pelo Guandu foi uma decisão coletiva

Brasília (Sucursal) — O Deputado Veiga Brito contestou ontem a anunciada malversação de NCr$ 6 milhões na construção da Adutora do Guandu, explicando que a decisão de pagar mais que o devido à Servix-Engenharia foi tomada coletivamente pelo Govêrno Carlos Lacerda.

Disse que houve alteração nas condições contratuais da Servix na construção do Guandu e que o pagamento não atingiu a NCr$ 5 milhões e só foi feito para não atrasar a programação e evitar a insolvência da firma construtora, o que foi aprovado pelo então Governador Carlos Lacerda e todo seu Secretariado.

DIFICULDADES

Segundo o Sr. Veiga Brito — que hoje estará no Rio — as obras de um túnel-canal, de 45 quilômetros, foram entregues a firmas diferentes, para evitar atraso no seu término. Nessa divisão, restaram 14 quilômetros, sendo então formado um consórcio para executar êsse trecho — Servix e L. Quatroni. Alguns dias depois, a emprêsa L. Quatroni "incompatibilizou-se com o Govêrno e retirou-se do consórcio, ficando apenas a Servix."

Posteriormente, a firma passou a enfrentar dificuldades financeiras e houve demora na execução das obras programadas, a ponto de um diretor procurar o Sr. Veiga Brito para comunicar-lhe a disposição de se retirar do consórcio, porque estava sem condições de saldar seus compromissos. O problema da emprêsa foi exposto em reunião do Secretariado pelo Sr. Veiga Brito, apresentando-se então três opções: rescisão e abertura de nova concorrência para o trecho de 14 quilômetros; convite para que as duas firmas que executavam obras ao lado ficassem também, pelo mesmo preço de suas tarefas, com o trecho da Servix, e, a transformação da empreitada em obra por administração.

— Foi aprovada a terceira solução, já que nova concorrência levaria a um atraso de quase 10 meses e as firmas que executavam trechos próximos não se interessaram — disse o Sr. Veiga Brito.

ESTADO ADMINISTROU

Declarou também o Sr. Veiga Brito que todos os atos, na obra por administração, eram praticados pelo Estado, em nome da Servix, cujo pessoal e equipamento continuavam em atividade. Os pagamentos eram feitos pelo Banco do Estado da Guanabara, com débitos à emprêsa e, ao final da obra, registrou-se um passivo da ordem de 6 milhões de cruzeiros antigos no Banco, resultante da diferença entre o que recebia a Servix e o que tinha de pagar.

Estas parcelas surgiam em tôdas as ocasiões de prestações de contas, já que o Estado não fazia, ao término de cada etapa da obra, o pagamento contratual, porque êle mesmo estava administrando. Como tudo era executado em nome da emprêsa, ficava registrado no BEG o saldo negativo contra a Servix, pois a dedução do que deveria ser pago, na realidade, não dava para cobrir as despesas.

Ao término da construção do trecho, somados os juros, ficou um débito de 6 bilhões de cruzeiros antigos, mas como o executor era o próprio Estado, os juros foram deduzidos e a Cedag ficou com o equipamento da Servix, avaliado em quase NCr$ 3 milhões. O restante da dívida seria coberto através do fornecimento de água à população, mas ficou decidido, depois, pagar à Servix a importância registrada como débito, "porque ela ficou na obra até o final, com todo o seu equipamento" — afirmou o Sr. Veiga Brito.

Freire quer que Israel descanse bem

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Joaquim de Melo Freire (Arena) anunciou ontem que, tão logo a Comissão Executiva da Assembléia Legislativa transforme em projeto de resolução o pedido de licença para o Governador Israel Pinheiro ausentar-se do país, apresentará emenda prorrogando a licença até 15 de março de 1971.

A emenda do Deputado Joaquim de Melo Freire já está redigida e diz apenas: "onde se lê: "até 31 de janeiro de 1969" leia-se "até 15 de março de 1971". Justificando sua decisão, o parlamentar da Arena afirmou que "o Governador mineiro precisa de um descanso maior."

Vereadores tentam novos impedimentos

Niterói (Sucursal) — Movidos por interêsses pessoais, vereadores de diversos municípios continuaram, esta semana, a ameaçar prefeitos com **impeachment**.

A Câmara de Três Rios se reuniu, extraordinàriamente, apenas para rejeitar uma denúncia contra o chefe do Executivo, que estêve para cair por ter construído uma nova avenida.

DESAPROPRIAÇÃO

Para construir a avenida, o prefeito Alberto Lavinas teve de desapropriar um antigo armazém de café do Govêrno de Minas Gerais, mas o vereador Armiro Marques entendeu que "a medida só poderia ter sido tomada com a autorização, também, pela Câmara, para demolição do prédio que não queria fôsse ao chão."

OUTROS CASOS

Em Itaocara, os vereadores do MDB querem derrubar o prefeito Genésio Aguiar, da Arena, acusando-o de comprar veículos já inservíveis para uso da municipalidade. Alegam que na última leva, entre os veículos adquiridos pela Prefeitura, veio até um ônibus, fora de uso há mais de dez anos.

Na cidade de Volta Redonda, o prefeito Sávio Gama também está às voltas com a Câmara, pois o vereador Djalma de Assis Melo quer o seu afastamento, denunciando a sua administração "como corrupta", sob a alegação de que a Prefeitura compra cimento de sua cota convencional, por preço acima da tabela.

Ministro do TST fala a advogados

Representando o Tribunal Superior do Trabalho, o Ministro Fernando Nóbrega discursou por ocasião da entrega de carteiras a advogados e solicitantes, admitidos na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Guanabara.

— O pretório é a nossa casa comum, nosso lar espiritual, morada tranqüila do Direito e da lei — afirmou o Ministro em sua oração.

E continua: "Nêle militamos unidos pela construção, em têrmos jurídicos, da ordem e da Paz. Por isso mesmo — frisou — os juízes se alegram, cada ano, quando o vento das novas gerações sacode com nôvo vigor a velha folhagem do foro."

DISCURSO

— É certo que o Brasil precisa de médicos, de engenheiros, de economistas. Mas, igualmente, precisa de bacharéis — disse o Sr. Fernando Nóbrega. Continuando, falou sôbre o que representa o bacharelismo e a sua grandeza moral.

Nas duas laudas e meia do seu discurso mostrou o seu ponto-de-vista sôbre vários aspectos da profissão, e finalizou dizendo aos advogados que a Justiça do Trabalho dêles espera "para o bem da magistratura e das instituições democráticas, a colaboração cívica que a nobre profissão reclama dos que vivem do Direito e para o Direito."

DRT encerra ciclo com ida a Forte

Uma visita ao Forte Duque de Caxias encerrará, às 10 horas de hoje, o segundo ciclo do curso de civismo para lideranças sindicais da Guanabara, promovido pela Delegacia Regional do Trabalho.

O ciclo de palestras contou com a participação do coronel Osneli Martinelli e do comandante do Forte, coronel Otávio Costa, que oferecerá um almôço aos sindicalistas, convidados pela DRT para o curso.

GARANTIA

O curso terá prosseguimento na próxima semana com o ciclo sôbre Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Será inaugurado pelo presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade.

A iniciativa da Delegacia Regional do Trabalho, na promoção de cursos, vem sendo criticada por vários sindicatos cariocas, sob a afirmação de que "os cursos têm o objetivo claro de formar pessoas para atuar no meio operário, a fim de impor à classe trabalhadora as posições do Govêrno, especialmente a questão salarial."

Música erudita terá festival

A Secretaria de Educação lançou ontem o Festival de Música da Guanabara, a realizar-se em maio de 1969, com o objetivo de estimular a criação musical erudita no país.

As composições serão apresentadas no Maracanãzinho, no Teatro Municipal e na Sala Cecília Meireles, passando ao acervo do Museu da Imagem e do Som os trabalhos vitoriosos.

O CONCURSO

Poderão concorrer brasileiros natos, naturalizados ou residentes no Brasil há mais de cinco anos e suas obras — três no máximo — serão inscritas mediante a remessa da partitura à Coordenação Geral do Festival, Museu da Imagem e do Som, Praça Marechal Ancora, 1. O prazo de inscrição terminará a 30 de março.

As partituras, assinadas pelo autor, deverão ser acompanhadas de três fotos 6x9, endereço e dados biográficos, além de uma análise resumida da obra. Serão inscritas composições para orquestra, desde que a duração varie de cinco a vinte minutos, não sendo aceitas as formações instrumentais de câmara com menos de 20 instrumentos.

O compositor poderá utilizar-se de sons eletrônicos ou fita magnética. Nesse caso, fará uma gravação prévia para acompanhar a partitura. Como solista, poderá ser usado qualquer instrumento da orquestra, isoladamente ou em grupo.

PÚBLICO VOLTARÁ

O Festival de Música da Guanabara terá o Prêmio de Público, no valor de NCr$ 2 mil, destinado à obra que melhor sensibilize ou provoque o entusiasmo popular. Esta obra será executada de forma **hors concours**, no concêrto final do Maracanãzinho.

Os prêmios serão de NCr$ 25 mil, NCr$ 10 mil, NCr$ 5 mil, NCr$ 3 mil e NCr$ 2 mil, do primeiro ao quinto colocado. Haverá também o Prêmio Estímulo, para as três finalistas que não forem incluídas entre as obras vitoriosas.

Outro prêmio, de NCr$ 5 mil, será destinado ao melhor solista ou conjunto de solicitas, o mesmo ocorrendo em relação ao regente. Qualquer membro do Conselho de Música Erudita do Museu da Imagem e do Som que concorrer ficará impedido de indicar os membros da comissão de seleção e da comissão julgadora do certame.

Fila indiana de ônibus será coibida

O diretor do trânsito, comandante Celso Franco decidiu punir a fila indiana da mesma forma que reprimirá as demais irregularidades praticadas pelos motoristas de ônibus.

Sua decisão baseou-se na informação de que os motoristas passaram a dirigir daquela forma, como forma de reação contra a operação-pau-neles.

MESMA PUNIÇÃO

Fila indiana também será considerada uma infração, tal como a alta velocidade, avanços de sinal, formação de fila tripla, parada fora dos pontos e longe do meio-fio.

Tudo poderá provocar a apreensão da carteira de habilitação, durante o prazo de um mês a um ano. Dezoito motociclistas auxiliarão na campanha, a iniciar-se nos próximos dias.

IMPREVISTO

A Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito decidiu transferir de têrça-feira para o dia 27 a operação-bambolê, planejada cuidadosamente para Botafogo.

É que não entrara nas previsões uma feira-livre existente na Rua Arnaldo Quintela e que prejudicará todo o trabalho. A Secretaria de Economia prometeu mudá-la de local na próxima semana.

Estado faz regulamento penitenciário

O Governador Negrão de Lima aprovou ontem, por decreto, o primeiro regulamento penitenciário do Estado, tornando obrigatório o trabalho e fornecimento de todos os direitos à educação, à assistência religiosa, assegurando, ainda, que êle não seja identificado por número.

O nôvo regulamento determina que as punições não coloquem em perigo a saúde nem ofendam a dignidade humana do interno, dá direito a que recebe advogado e, segundo o seu comportamento, a favores, como que tenha visita mensal ao lar e fazer a companheira. Analisando o nôvo regulamento, o superintendente do Sistema Penitenciário do Estado, Sr. Antônio Vicente da Costa Jr., disse que êle não está longe da realidade e o que já está realizado no Estado permitirá a sua implantação gradativa em todos os presídios da Guanabara.

Estado não tem quem fiscalize a poluição do ar

O Estado reconhece que existem várias indústrias contaminando a atmosfera, através de suas chaminés, mas não tem condições técnicas, financeiras e administrativas para adotar medidas repressivas, porque só dispõe de um engenheiro e um laboratorista.

Enquanto isso, em Los Angeles existem cêrca de 300 funcionários para examinar e multar as fábricas que expelem partículas e gases nocivos à saúde, adotando uma fiscalização severa, segundo informou o chefe do Serviço de Poluição do Ar do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. Jom Tob Benoliel, na sessão de ontem do I Seminário Latino-Americano de Poluição do Ar.

SEM CONDIÇÕES

O Estado dispõe de uma legislação específica para êsse fim, mas só conseguindo multar cêrca de 120 emprêsas em um ano, número considerado baixo para o grande parque industrial do Estado.

Acrescentou o Sr. Jom Tob que estêve um ano nos Estados Unidos aprimorando seus conhecimentos, em 1962, principalmente no tocante à formação de pessoal. Na época, sentiu a necessidade de um quadro razoável para o treinamento de pessoal de laboratório, mas no momento só dispõe de um engenheiro nesse setor.

Por sua vez, o delegado de São Paulo no Seminário, engenheiro Jacó Zugman, afirmou que o órgão do qual faz parte — Comissão Intermunicipal de Contrôle da Poluição das Águas e do Ar — possui seis engenheiros e mais seis funcionários, que cuidam do problema das chaminés das fábricas, inclusive só liberando o alvará de construção com o projeto dentro da legislação vigente.

Disse que, entretanto, para ressalvar responsabilidades, o projeto só é desaprovado, nunca aprovado oficialmente. Caso seja constatado que está legalmente feito "é apenas liberado", com os seguintes dizeres: "Nada temos a opor contra tal instalação desde que cumpra a lei."

NECESSIDADES

Durante a sessão de ontem foram discutidas ainda as necessidades atuais e futuras para um programa adequado de avaliação e contrôle, tendo sido feitas várias proposições mas sem a aprovação de nenhuma, o que poderá ocorrer hoje. Dentre elas, está a do observador de São Paulo, engenheiro Nélson Nefussi, que, considerando que a contaminação do ar está ligada aos contaminadores, propôs que os órgãos oficiais de crédito financiassem às indústrias a aparelhagem própria para evitar a contaminação proveniente das chaminés.

Essa proposição foi desaprovada pelo representante do México, Sr. Enrique Marquez, com o argumento de que, "devido à burocracia dos órgãos governamentais para a liberação da verba, as indústrias se prevaleceriam dela e continuariam sem os aparelhos contra a poluição, usando sempre êsse pretexto."

Outra proposição foi do engenheiro Jom Tob Benoliel, que pedia a cada um dos delegados que fôsse fixada uma posição para a reivindicação junto ao Conselho Nacional de Petróleo de cada país, a fim de que êste propusesse às emprêsas petrolíferas a diminuição da liberação do enxôfre durante o refino do petróleo. Essa proposição foi desaprovada pela maioria, principalmente pelo delegado da Venezuela, Sr. Manuel Tôrres, sob a alegação de que "não nos compete entrar na área econômica dos países, porque o assunto é muito delicado."

Pôrto Alegre enfrenta problema dos cortumes

A grande quantidade de detritos dos cortumes jogada nos rios próximos a Pôrto Alegre é a principal causa da contaminação da água e do ar naquela cidade, segundo afirmou ao JORNAL DO BRASIL o presidente do Conselho de Poluição das Águas e do Ar da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, Sr. Valdemar Cantirgi.

Acrescentou o engenheiro que Pôrto Alegre é a mais nova cidade a se integrar na rêde pan-americana de amostragem do ar, devendo a Secretaria de Saúde receber no próximo ano o equipamento especializado que lhe permitirá o início de um programa de coletas de amostras, estudos e pesquisas sôbre o problema.

SÓ DA ÁGUA

Explicou o Sr. Valdemar Cantirgi que, no momento, a Secretaria de Saúde, por falta de condições materiais, só está realizando pesquisas de poluição da água. Disse que sòmente no próximo ano estará em condições de tratar do problema do ar, por ser o Conselho um órgão ainda nôvo.

Disse que o Conselho tem como atribuições exercer uma política, visando à prevenção e ao contrôle da população das águas interiores ou litorâneas do Estado e à preservação das boas condições atmosféricas.

Afirmou que o Govêrno gaúcho criou o órgão devido à existência de problemas sérios no que diz respeito à poluição das águas, ocasionada pelos cortumes de frigoríficos, de matadores e de fábricas de papel, que lançam o lixo nos rios sem qualquer tratamento de depuração, o que ocasiona graves inconvenientes, principalmente para o abastecimento público e para a vida aquática.

Acrescentou que essa situação se apresenta em vários cursos de água, principalmente no rio Guaíba, que banha e abastece a capital e está altamente contaminado e poluído. Disse que nas mesmas condições se encontram os rios dos Sinos e Taquari.

Continuando, disse o Sr. Valdemar Cantirgi que, no que diz respeito à poluição atmosférica, a situação ainda não se reveste de maior gravidade, mas já se fazem necessárias providências concretas, principalmente no contrôle da poluição por veículos automotores, a fim de evitar o agravamento da situação.

Finalizando, afirmou que, embora o contrôle da poluição do ar pelo órgão ainda se encontre em sua fase inicial, vêm sendo tomadas várias medidas repressivas, citando como exemplo uma fábrica de cimento, em Estelo, que foi obrigada a instalar filtros eletrostáticos nas chaminés, o que sanou o problema.

Furnas está de sobreaviso para auxiliar a Light no fornecimento de energia

A Usina de Furnas, no caso de solicitação da Light, aumentará a sua capacidade energética para cobrir a deficiência das reprêsas da companhia, que estão em nível baixo, ameaçando o atendimento da demanda na Guanabara.

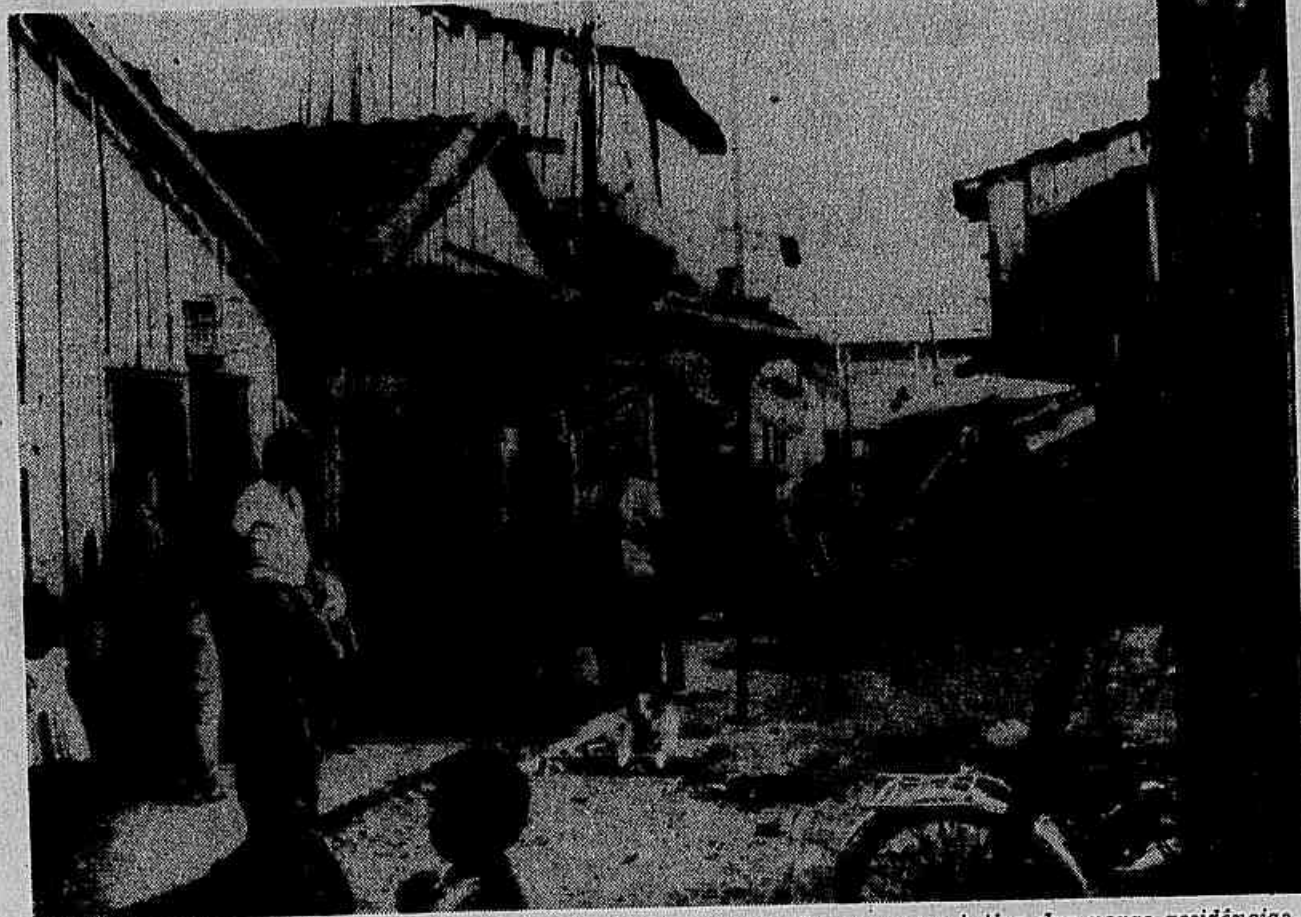
A informação é do Sr. Castro Lima, do gabinete do Ministro das Minas e Energia. Na sua opinião, não há ainda motivos para apreensões. Admite que possa haver necessidade de racionamento, mas que, no momento, "não existe prova suficiente para que se ofereça um quadro negro à população."

INTERCOMUNICAÇÃO

Após apresentar "como excelente idéia" o serviço de intercomunicação do sistema, que proporciona o funcionamento do eixo integrado por Furnas e Três Marias, na região Centro-Sul do país, o Sr. Castro Lima afirmou que o Ministério das Minas e Energia está preparado "para qualquer emergência."

— Todavia, se não chover até fevereiro, não se pode garantir o atendimento da demanda energética, pois sem a água não há energia.

— Se houver necessidade do racionamento — concluiu — o povo saberá com antecipação. Espera, entretanto, que o Ministério das Minas e Energia não tenha que tomar esta atitude.

COMPASSO DE ESPERA

Os moradores do Parque da Alegria levam a vida como podem na expectativa das novas residências

Famílias do Parque Alegria esperam há 2 anos sair dos barracos para novas casas

Julho de 1966. Moradores do Parque da Alegria se encontram com o Governador Negrão de Lima e recebem a promessa de que 146 famílias seriam transferidas para o Andaraí. Novembro de 1968. Mais de 250 famílias esperam a mudança ou que a favela seja urbanizada.

Apesar de pronto há três meses, o conjunto residencial da Rua Ernesto de Sousa, no Andaraí, destinado a abrigar 100 famílias do Parque, até hoje não foi entregue. — Dizem que é porque ainda não tem água. Se fôr preciso, nós acabamos de construir — comentam os moradores.

SITUAÇÃO

A população da favela vive há três anos o drama da mudança iminente. A Sra. Elisa de Assis Ramos mora, com o marido e cinco filhos, num barraco de um cômodo que diàriamente é invadido pelas águas poluídas de um esgôto, com sérios riscos para a saúde de sua família e vizinhos em igual situação.

— Antes do viaduto era melhor — afirma o Sr. Antônio Patrício da Silva, referindo-se ao que está em construção sôbre a Avenida Brasil. Seu barraco apresenta rachaduras no piso de cimento com infiltrações de água do esgôto e pode ceder a qualquer momento.

— Não posso fazer obras, pois há três anos vivemos nessa agonia de sai não sai.

MUDANÇA

Das 257 famílias residentes no Parque, 100 estão destinadas ao nôvo conjunto no Andaraí, 36 deverão ser transferidas para a Cidade de Deus, ficando indefinida a situação das demais.

No conjunto do Andaraí as casas serão alugadas por NCr$ 20,00 mensais segundo a Sra. Maria Alexandrina dos Santos, da Associação dos Favelados. É aparteada por um morador, que afirma ser o conjunto "muita rua e pouca casa." A queixa deve-se ao exíguo espaço disponível nas novas unidades para abrigar famílias com até nove filhos e ao fato de os inquilinos não saberem se vão poder ampliá-las.

Afirmam que não têm condições econômicas para comprar uma casa na Cidade de Deus, e pagar, com correção monetária, "de 38 a 60 contos mensais, durante 20 anos ou mais."

— Estive lá na CHISAM e vi, diz a representante da Associação. A falta de escolas, o preço e a dificuldade de condução são outros motivos pelos quais os moradores não querem ir para Jacarepaguá.

O atêrro do viaduto tornou-se ponto de marginais, que intranqüilizam a população do local. Há poucos dias um homem armado entrou no barraco da Sra. Maria Alexandrina dos Santos, ameaçou sua filha de 12 anos e roubou pertences avaliados em NCr$ 200,00, "inclusive os óculos de minha filha. A gente que é pobre, cada dia tem menos."

Em julho de 1966, uma comissão de moradores estêve com o Governador Negrão de Lima, entregando-lhe um ofício com as reivindicações da população. Receberam a promessa de que 146 famílias seriam transferidas e a favela urbanizada para os que ficassem. Passados mais de dois anos, Dona Elísia define a situação:

— Estamos jogados no ostracismo.

Centro Luísa de Castro tem aos 10 anos todos os dados para a prevenção do câncer

O Centro de Pesquisas Luísa Gomes de Castro está completando dez anos de atividades, durante os quais tratou preventivamente do câncer em mais de 150 mil mulheres. Com êsse cadastro, a instituição pretende agora obter importantes dados na prevenção da doença.

D. Sara Kubitschek foi a criadora do Centro, quando dirigia as Pioneiras Sociais e seu marido era Presidente da República. Ela desejava fazer alguma coisa na luta contra o câncer, doença que matou sua mãe, D. Luísa Gomes de Castro.

PREVENÇÃO

— Quando o Centro foi fundado — explicou seu diretor, Dr. Campos da Paz — já se sabia que o câncer ginecológico era previsível. No colo do útero, principalmente, êle pode existir, sem apresentar sintomas aparentes, vários anos antes de surgir de forma clara. A descoberta do câncer nesta fase pode levar à cura de quase 100 por cento dos casos, através de tratamento capaz de preservar até mesmo a fisiologia da reprodução.

Na época em que surgiu a instituição, a Alemanha usava a colposcopia; os Estados Unidos, o teste de citologia do Papa Nicolau e outros países promoviam a educação sanitária ou apenas pesquisas, tudo para prevenir o mal.

O Centro Luísa Gomes de Castro decidiu reunir todos êsses processos e adotar uma rotina rígida, visando a obter, passados os anos, uma fonte extraordinária de estudos, interpretação e comparação entre os métodos existentes.

— Computados êsses dados, acreditamos que possamos ditar normas na prevenção do câncer, mesmo porque seria difícil se obterem recursos para realizar experiências no tratamento do câncer — acrescentou o Dr. Campos da Paz.

O CENTRO

O Centro de Pesquisas Luísa Gomes de Castro fica na Rua Visconde de Santa Isabel, perto do antigo Jardim Zoológico. O atendimento é pela manhã, sendo necessário marcar antecipadamente a consulta. Dezenove médicos trabalham no ambulatório e no laboratório de patologia e citologia, sem o objetivo de fazer o diagnóstico precoce, mas um **check-up** completo do aparelho genital e das mamas, submetendo a paciente a pelo menos um exame por ano.

Elementos do Serviço Social entrevistam as pacientes, visando a determinar se elas podem e quanto podem pagar pelo tratamento. A mulher é submetida a exame das mamas, coleta de material para exame citológico, teste de Schiller e colposcopia. Só então, ela faz o exame ginecológico geral, e, 5 ou 6 dias depois, volta para a consulta de revisão, quando são analisados os resultados dos testes e dada a orientação geral.

Deputado da Arena denuncia rasuras na relação de 20 readmitidos na Assembléia

O Deputado da Arena Mauro Werneck informou ontem que pediu vista da resolução da Mesa da Assembléia que readmite mais 20 funcionários do Legislativo, porque entre os nomes dactilografados na relação alguns foram riscados e outros escritos a mão.

Disse o Sr. Mauro Werneck que a Mesa Diretora da Assembléia realizou ontem mais uma reunião, "mas desta vez não foi secreta." O Deputado da Arena foi um dos primeiros a denunciar, há duas semanas, a readmissão de 125 funcionários da Assembléia Legislativa, nomeados de forma ilegal.

DEPRIMENTE

— Discordo da decisão da Mesa em readmitir funcionários sem a criação de cargos e sem decisão judicial — disse o Sr. Mauro Werner, acrescentando:

— Desde que a Mesa entendeu que todos os que foram nomeados pela Resolução n.º 61 e, posteriormente, exonerados, após cinco anos de serviço, devam ser readmitidos, não é possível que se continue a criar nem estabelecer o sistema de dois pesos e duas medidas, ainda que esta decisão me pareça inconstitucional e ilegal.

Prosseguiu afirmando "ser deprimente o espetáculo que vemos na Mesa da Assembléia, ao comparecerem deputados que a ela não pertencem para reclamar a inclusão de seus afilhados na relação."

— Então, aquêles debates entre o primeiro secretário, deputado Geraldo Araújo (MDB) e os deputados que ali vão reclamar, transformam-se num espetáculo deprimente — afirmou.

Disse ainda que vai pedir vista de tôdas as relações que forem apresentadas, enquanto a maioria da Mesa Diretora, não se decidir a estudar sèriamente assuntos desta natureza.

Laboratórios, mesmo sem autorização, aumentaram em até 80% os remédios

Sem que se saiba autorizados por quem, os laboratórios tornaram a reajustar os preços dos medicamentos, em novas listas fornecidas às farmácias e drogarias.

A majoração dos remédios, em alguns casos, atinge até a 80%, como, por exemplo, o Enterobion, do Laboratório Orthos, que custava NCr$ 2,70 e agora foi para NCr$ 4,36.

OS AUMENTOS

Do mesmo Laboratório Ortos, Broncobril, de NCr$ 3,52 passou para NCr$ 4,05, na embalagem de comprimidos, e de NCr$ 4,86 para NCr$ 5,40, o líquido; Alergotox em comprimidos, de NCr$ 3,26 para NCr$ 3,78; Griplon injetável, de NCr$ 2,13 para NCr$ 2,56; Marson, injetável, de NCr$ 4,90 para NCr$ 5,73, sendo que o mesmo produto, para uso infantil, passou de NCr$ 3,26 para NCr$ 3,91; Masonil, comprimidos, de NCr$ 2,94 para NCr$ 3,37; em gôtas, de NCr$ 3,26 para NCr$ 3,78; e em xarope, de NCr$ 3,42 para NCr$ 4,05; Naquinto, comprimidos, de NCr$ 3,59 para NCr$ 4,05; em gôtas, de NCr$ 2,60 para N Cr$ 2,97; e em xarope, de NCr$ 2,76 para NCr$ 3,30; Olocynan, líquido, de NCr$ 4,23 para NCr$ 4,86.

Os aumentos nos preços dos medicamentos não se limitaram, apenas, aos produtos aqui anotados. Todos os remédios sofreram majoração, a lista acima é apenas exemplificativa. O Laboratório Espasil também reajustou o preço dos seus produtos: Califon, em drágeas, passou de NCr$ 5,55 para NCr$ 5,59; o Carbo-Levedo, de NCr$ 1,49 para NCr$ 1,62; o Garsenyl, de NCr$ 2,12 para NCr$ 2,30; e as Gôtas Binelli, de NCr$ 1,99 para NCr$ 2,15.

Do Laboratório Bordesina, assinalamos os seguintes aumetos: Gadusan, de NCr$ 3,67 para NCr$ 4,40, o vidro de 5 cc; e de NCr$ 3,63 para NCr$ 4,36, o de 100cc; os supositórios passaram de NCr$ 3,33 para NCr$ 4,00; Lacolin Compôsto, de NCr$ 4,41 para NCr$ 5,29; Vacipio, de NCr$ 2,78 para NCr$ 3,33; Vacipio-Treo, de NCr$ 3,95 para NCr$ 4,35; Bordesina, de NCr$ 2,78 para NCr$ 3,33; Bordesina-Treo, de NCr$ 3,59 para NCr$ 4,13; Dinaisser, de NCr$ 2,78 para NCr$ 3,33; Dinaisser-Treo, de NCr$ 4,72 para NCr$ 5,20; Abessol, de NCr$ 1,66 para NCr$ 2,00; o Abessol-Treo, pediátrico, de NCr$ 3,59 para NCr$ 4,13.

O Laboratório Delfos, entre outros produtos, aumentou o Sufozine, colírio, que de NCr$ 1,89 passou para NCr$ 2,74; e o Rinofen, de NCr$ 2,43 para NCr$ 2,91.

Banco de Sangue fará 24 anos

O Instituto de Hematologia Artur Siqueira — Banco de Sangue — que completa 24 anos na próxima segunda-feira, vai comemorar a data com entrega dos prêmios do Concurso Osvaldo Cruz e outras solenidades.

As festividades terão a presença do Secretário de Saúde da Guanabara, Sr. Hildebrando Marinho, que será recepcionado na sede do Instituto de Hematologia Artur Siqueira, na Rua Teixeira de Freitas n.º 27, na Lapa, pelo diretor do Banco de Sangue, General Meira Mendonça. Haverá conferências e o Secretário de Saúde vai discursar em homenagem ao aniversário do Instituto.

União será ouvida sôbre Grande Rio

A comissão especial criada na Assembléia Legislativa para estudar a viabilidade da integração econômica da Guanabara com o Estado do Rio ouvirá o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, para que haja coordenação com o Govêrno federal.

Segundo o presidente da comissão, Deputado Mac Dowell Leite de Castro (MDB), há necessidade da participação dos órgãos federais no problema, pois, do contrário, "ficaremos elaborando no vazio, em debates puramente acadêmicos". O encontro com o Ministro do Interior está previsto para a próxima semana.

Tráfego na Av. Chile só mês que vem

A Avenida Chile só será entregue ao tráfego no próximo mês, depois que forem removidos os escoramentos das passarelas para pedestres. A informação é da Sursan.

As obras de rebaixamento do leito da Avenida Chile ao nível da Avenida Almirante Barroso já foram concluídas, assim como o asfaltamento da pista de rolamento, que será para alta velocidade.

ENCOSTA

A Avenida Chile não pode ainda ser entregue ao tráfego porque êste seria prejudicado pela presença dos escoramentos das passarelas de pedestres, construídas em virtude das características da pista. As escoras serão retiradas dentro de alguns dias e, após a realização de algumas obras complementares, a avenida será inaugurada.

O Instituto de Geotécnica informou que terminam hoje as obras de terraplenagem do 2.º grotão do Morro do Querosene. A terraplenagem do 3.º grotão será iniciada em seguida.

O término do conjunto das obras de redução da encosta do Morro do Querosene, entre as quais se incluem as maiores obras de terraplenagem em curso no Estado, só se dará no mês de dezembro, em data ainda não prevista pelo Instituto de Geotécnica.

Sursan vai liberar a A. Cordeiro

A Sursan vai liberar hoje, às 16 horas, a Rua Arquias Cordeiro, no Méier, segundo informou o Administrador Regional, Sr. Vilmar Palis.

A rua foi interditada em virtude das obras do Viaduto do Méier, que ficará pronto em fevereiro de 1969 e já está com um trecho, ao lado do Jardim do Méier, pràticamente concluído. A liberação da Rua Arquias Cordeiro, que é importante via de comunicação com os outros subúrbios, atenderá também às reclamações dos comerciantes que vinham sendo prejudicados com a sua interdição.

Niterói está ameaçada por cinco morros

Niterói (Sucursal) — Cinco morros estão sob ameaça de deslizamento na capital fluminense, segundo anunciou ontem a Secretaria de Defesa Civil. Eles ficam no Saco de São Francisco, na praia de Icaraí, no Bairro de Fátima e dois na Rua Martins Tôrres.

Na próxima têrça-feira será encaminhado à Prefeitura municipal de Niterói um mapa especialmente traçado para mostrar o perigo a que estão sujeitos os moradores das proximidades dos morros. Com o mapa, a Prefeitura ficará a par da situação dos morros da cidade, permitindo construções só em locais que não apresentarem perigo.

Empréstimo a metrô entra em debate

As lideranças do Govêrno estadual na Assembléia estão interessadas na aprovação da mensagem do Governador Negrão de Lima sôbre pedido de empréstimos no exterior para a construção do metrô carioca. A matéria deverá ser incluída hoje na ordem do dia para discussão.

Em menos de 24 horas, a matéria foi aprovada inicialmente pela Comissão de Justiça e hoje deverá ter parecer favorável da Comissão de Economia. O primeiro obstáculo apareceu na Comissão de Finanças, quando o Deputado Aluísio Caldas (MDB) disse que iria pedir vista ao pedido do Governador Negrão de Lima, no prazo de 48 horas.

O Governador Negrão de Lima enviou uma mensagem complementar à que criou o metrô carioca, tendo em vista as exigências do Senado Federal, que no momento examina o pedido do Estado da Guanabara para contrair empréstimo no exterior.

Segundo o Deputado Salomão Filho (MDB), líder da maioria na Assembléia, o Sr. Aluísio Caldas não pode pedir vista ao pedido formulado pelo Governador Negrão de Lima, pois se trata de um projeto em regime de urgência.

Em nome da bancada da Arena, o seu líder Deputado Carvalho Neto, congratulou-se com o Senado, ao considerar imprescindível a autorização da Assembléia Legislativa do Estado, como determina a Constituição, para que seja aprovado o pedido de empréstimo formulado pelo Governador Negrão de Lima.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 22 de novembro de 1968

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Cartas dos leitores

"Injustiça com militares"

"Por que se cometem tantas injustiças contra os militares? Outro dia mesmo leu-se na **Cartas dos Leitores** que o militar parasita nos quartéis. Quanta injustiça! É querer ignorar a ação dos Batalhões Rodoviário e Ferroviário, a profissão que o soldado recebe nos quartéis, desconhecer enfim que as fôrças militares são úteis ao Brasil. No entanto, há gente que diz ainda que isso é parasitismo.

Na questão do aumento de vencimentos, convém lembrar que o tempo integral de um funcionário civil é de oito horas por dia, folgando, com garantias, aos domingos e feriados — o seu sono noturno, é assegurado — enquanto o tempo integral do militar é de 24 horas, compreendendo domingos, feriados e suas noites. Além disso, o militar se submete a rígido regulamento e a rigorosa hierarquia.

João Baptista Franco Nogueira — QNA, 5, Quadra 3, casa 20 — Setor Norte — Taguatinga — Brasília, DF.

A profissão de geólogo

"A Associação dos Geólogos do Estado da Guanabara protesta contra a redação e o conteúdo da matéria **Sesi faz levantamento de profissões em Minas e diz que geologia é desprezada** (JB, dia 14.11).

A notícia deixa idéia bastante distorcida da função do geólogo, um profissional com formação universitária e, como tal, com direitos comparados a outras profissões, como engenharia, arquitetura, agronomia, etc. Tôdas estas, inclusive a geologia, são profissões fiscalizadas por um mesmo órgão, o CREAAG.

O levantamento do Serviço de Pesquisa e Estatística do Departamento Regional do Sesi de Belo Horizonte é incompleto e incoerente porque:

1 — Para todos os efeitos, a geologia só pode ser comparada com profissões de nível universitário;

2 — O levantamento supracitado refere-se ao mês de outubro, quando se sabe que a demanda e a oferta de profissionais de nível universitário no mercado de trabalho dá-se principalmente nos meses iniciais de cada ano, decrescendo nos meses subseqüentes.

Só haveria lógica e coerência em tal levantamento se nêle houvesse dados comparativos com as outras profissões de mesmo nível e fôsse realizado nos meses iniciais do ano.

Francisco Baptista Duarte — Presidente da Associação dos Geólogos do Estado da Guanabara."

Hospitais

"A reportagem Ser mãe é padecer no hospital-oficial (JB, dia 17) é de estarrecer. Os homens se desentendem, acima de tudo está o dinheiro, o comodismo. O JB mostra que povo é povo aqui e alhures e, como povo, nada vale, exceto em certas épocas, como nas eleições e guerras.

Queria reportagens iguais em outros hospitais. No dos Servidores, por exemplo: é vergonhoso e deprimente valer dê-le. Ali o doente passa semanas na Emergência, local totalmente contra-indicado para enfermos. O doente respira o hálito do vizinho, devido à proximidade das camas. A mesa de cabeceira é uma tábua pregada na parede, na direção do meio da cama e em altura inacessível.

Um doente grave, devido à sua magreza, não suportando estar na "comadre" e não tendo quem o ajudasse, evacuava em jornal, fazia um embrulho e o "despachava" da melhor maneira. Isso, depois de descontar, compulsòriamente, para a famigerada Previdência durante mais de 35 anos, nada menos de 25 milhões de cruzeiros antigos.

A enfermagem, atendentes, serviçais, etc., salvo raras exceções, são, como sabemos, despreparadas e iguais à grande maioria dos servidores públicos.

Professor Jair Gonçalves de Salles — Rua Gustavo Sampaio, 598, apto. 302 — Leme, Rio."

Homenagem

"O Govêrno da Guanabara prestou homenagem ao Dr. Fernando Nascimento Silva, meu tio, dando seu nome a uma rua no bairro de Laranjeiras, perto do túnel Santa Bárbara.

Êle foi lente da Escola Politécnica, trabalhou em vários setores da Prefeitura e escreveu, em homenagem ao quarto centenário, um livro encantador sôbre a história carioca: **Rio de Janeiro em seus 400 anos.**

Fernanda Barcellos — Rio."

Há um outro baobá

"Estou de acôrdo com a reivindicação de que trata a nota **Morador de Icaraí exige pé de baobá** (JB, dia 17-11), pois vivi muitos anos em Niterói e conheci o belo baobá de Icaraí. Há, porém, uma retificação a fazer: a reportagem diz que "se acreditava que era o único (baobá) da América do Sul."

Único não era: existe belíssimo exemplar na Ilha de Paquetá, na Praia dos Tamoios, conhecido pelo carinhoso apelido de **Maria Gorda**; a árvore é secular e foi tombada pela Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Guanabara.

Paulo Vaz — Rua General Cristóvão Barcelos, 11 — Laranjeiras, Rio."

O Atual Ministro

O Ministro Albuquerque Lima não tem tempo a perder. Mal refeito ainda do lauto regabofe, de Salvador, onde pregou mais cinco, ou mesmo dez anos de Revolução, interrompeu o seu festival nordestino de inaugurações e arengas para correr pressurosamente ao Rio de Janeiro e colhêr mais uma homenagem. O local foi o cruzador *Tamandaré*. O motivo era o hasteamento da Bandeira Nacional, no dia de sua festa. O anfitrião, o Almirante Maurício Dantas Tôrres, comandante-em-chefe da esquadra.

Recebido com honras de herói revolucionário, o Ministro Albuquerque Lima não perdeu a deixa para mais um discursório. Não falou como Ministro do Interior, que o Ministério do Interior nada tinha a ver com aquelas atividades navais. Falou como militar e atribuiu ao seu encontro com o Almirante Dantas Tôrres um sentido simbólico, quase mítico: era nada menos do que a "identificação entre as duas corporações militares". Marinha e Exército. Isso não deixa de ser curioso. Num Govêrno presidido por um Marechal do Exército, integrado por um Ministro da Marinha — que foi, como o próprio Presidente, um dos três membros do todo-poderoso Comando da Revolução — ninguém pode deixar de estranhar que só agora, à sombra da Bandeira, no dia de sua exaltação, se dê a identificação entre as duas corporações militares.

O General Albuquerque Lima tem o direito de ser candidato à Presidência da República, como qualquer brasileiro que reúna os pré-requisitos constitucionais. O que não está certo é que empregue o seu tempo de Ministro do Interior em andanças aliciatórias por todo o território nacional, dedicando especial cuidado à pregação junto ao eleitorado decisivo de hoje, que são os oficiais do Exército Nacional. É sabido que no seu viajar exaustivo pelos quatro cantos do Brasil, se hospeda sempre em quartéis, para prolongados contatos políticos com seus colegas de farda. Acha o Ministro Albuquerque Lima que a Revolução necessita espichar-se no tempo, mais dez, talvez vinte anos, para cumprir suas promessas. O Ministro do Interior deveria meditar sôbre o que já fêz nos seus dois anos à frente do seu importante Ministério para cumprir a grande promessa da Revolução: restabelecer a dignidade da vida financeira do país, contribuir para liquidar a inflação, garantindo aos brasileiros uma estabilidade de preços e salários, sem a qual não pode haver nem ordem nem desenvolvimento. O Sr. Albuquerque Lima poderia, por suas tradições de revolucionário indormido e de homem sizudo e grave ao serviço, dar um grande exemplo, o da austeridade nos gastos públicos, o da prioridade absoluta ao restabelecimento da seriedade nas finanças do Estado. A autoridade de seu exemplo certamente frutificaria em benéficas repercussões nas outras áreas administrativas e lhe garantiria uma imagem muito mais positiva do que a do fazedor de obras a qualquer custo. Louve-se o Ministro no que fazem as nações ajuizadas, quando ameaçadas pelo espantalho da desordem financeira. A França acaba de cortar dois bilhões de francos em despesas públicas no seu orçamento. São quase 500 milhões de dólares poupados para fazer face à crise do franco, que luta para não aceitar a afronta da desvalorização de dez ou quinze por cento. Quantas noites de sono já perdeu o Sr. Albuquerque Lima, pensando no impacto de suas obras no orçamento federal e nas conseqüências futuras da mobilização de imensos recursos, para resolver, em alguns anos, problemas seculares? A Revolução pode permanecer no poder vinte ou cinqüenta anos e não cumprirá nenhuma promessa, enquanto as despesas de pessoal absorverem 75% da receita federal.

Em breve o General Albuquerque Lima se encontrará na encruzilhada, tendo que escolher entre a nova e luzidia estrêla, ou o pijama com os festões ministeriais. De certo escolherá o caminho mais curto para o Planalto. Mas dificilmente chegará lá, se não atentar para os perigos do atoleiro inflacionário que cresce a seus pés.

Ao Futuro Presidente

No dia em que o Brasil vencer, afinal, o subdesenvolvimento, haverá que explicar por que ficou tanto tempo nêle. Pesquisadores históricos, por outras palavras, terão de descobrir por que o Brasil insistiu durante séculos em manter, como se fôsse um tesouro sem preço, milhões de cidadãos analfabetos.

Nada indica que a Educação, no ano entrante de 1969, faça qualquer progresso. Ao contrário, diante da inação do Govêrno, teremos mais crianças sem escola primária, mais jovens sem instrução secundária e mais excedentes sem lugar na Universidade. A população cresce à medida que encolhe a imaginação do Govêrno.

Teremos, novamente, na trincheira de ar condicionado do Govêrno, o imobilismo. Na trincheira dos estudantes no meio da rua a agitação. Houve uma verdadeira troca de papéis. O estudante, certo ou errado, por causas justas ou na base da pura agitação, age. O Govêrno estuda. Estuda infinitamente. Queima as pestanas em grupos de trabalho, na redação de relatórios que ninguém lê, nas reuniões de Gabinete em todos os níveis. Os estudantes bradam no meio das ruas. Temos um Govêrno no colégio e os estudantes governando dentro e fora das prisões, dentro e fora das escolas secundárias e das universidades. O Govêrno está no colégio primário, longe ainda de descobrir sua vocação. Os estudantes, entre passeatas e manifestações várias, não estudam coisa nenhuma. Pelo menos se preocupam com o futuro ano letivo. O Govêrno está de férias.

No Rio, em São Paulo, no Recife, de norte a sul do país aperfeiçoam-se os métodos de alfabetização em massa. Mas é obra de alguns abnegados que às vêzes, como no caso da instrução dada aos lixeiros da cidade de São Paulo, encontram apoio nas autoridades. Mas êsses casos são exceções. O Govêrno federal, o Ministério da Educação, que é surdo, mudo e cego, êsses não estão interessados.

De quando em quando, para dar uma impressão de vida, o Govêrno conta triunfos duvidosos. Ainda agora, o superintendente do IPEA e secretário-geral do Ministério do Planejamento, chegou dos Estados Unidos anunciando vultosos créditos que teria obtido para a Educação. São velhos créditos, negociados durante administrações passadas.

Além disto, o que falta à Educação no Brasil é muito menos dinheiro do que fervor, ânimo, entusiasmo. Se, a despeito da perigosa pressão estudantil, o Govêrno não consegue aplicar nenhum dos planos com os quais finge agir, o dinheiro não vai operar milagres. Os inúmeros candidatos à Presidência da República que já se agitam em quartéis e ministérios tratem de pensar no problema principal do futuro presidente: o da Educação. O Govêrno atual definitivamente não vai resolvê-lo.

Acessos de Govêrno

A esta altura, o Govêrno da Guanabara já esgotou mais da metade de seu tempo útil, mas ainda não encontrou uma rotina saudável de trabalho. O que existe de rotina é o mau hábito consolidado numa série de atitudes de indiferença para com o desrespeito institucionalizado à lei. Ultrapassou o cabo das tormentas e vai em direção ao fim, fazendo ouvir promessas de que estuda esquemas de ação policial, para dar ao contribuinte carioca o mínimo de segurança exigível numa cidade grande em população e problemas.

Até quando o cidadão que paga impostos e taxas — e como paga — vai viver de estudos intermináveis? A falta de policiamento organizado e eficiente incorporou-se à paisagem, onde os abusos de tôda ordem no trânsito e o desrespeito sistemático às normas são uma autorização coletiva a tôda sorte de irregularidades. É o comércio de ambulantes que vai e vem ao sabor das circunstâncias. De repente se registra uma epidemia de assassinatos de motoristas de táxis. Noutra oportunidade é a encenação de uma vistoria de veículos no Atêrro, em hora de grande tráfego, ou então noite alta no Leblon um pedido de documentos aos que dirigem ou a vigilância de casais que se refugiam à beira-praia.

É tudo em caráter excepcional, exatamente porque não é rotina. E como todos sabem disso, ninguém se preocupa. *Blitz* no trânsito ou na segurança é o atestado público da falta de rotinas de eficiência, a prova concreta da descontinuidade de ação administrativa. Daí a insegurança generalizada que aflige a cada um dos habitantes que padecem de incertezas constantes. Tanto pode faltar água como fiscal para ver uma infração de trânsito.

Não há alternativa senão a maioria imitar o desrespeito às normas, pois bem a lei é para todos ou não é para ninguém. Na Guanabara ninguém está obrigado a coisa alguma, exceto pagar taxas. O resto se inclui na rubrica da fatalidade. No entanto, a rotina é que constitui a verdadeira obrigação dos governos.

Mas tão desligados estamos das rotinas dinâmicas que até as obras deixaram de representar uma decorrência de visão a longo prazo e projeção das necessidades, para ganhar também tratamento de *blitz*, isto é, são feitas como exceção, sinal inequívoco de que não são concebidas e executadas como um dever e sim como alguma coisa especial. Rotina é só arrecadar impostos.

Coisas da Política

Vitória dá ao Presidente argumento contra reforma

Setores políticos que depositam as melhores esperanças de normalidade na reforma do Ministério temem que a vitória da Arena possa exercer efeito contraproducente sôbre o Marechal Costa e Silva, que tem agora um argumento a mais para resistir às sugestões de mudar.

O Presidente da República deve ter extraído da prova eleitoral do dia 15 a verificação de que o Govêrno não pode ser tão impopular como fazem crer as pesquisas de opinião pública. A conclusão otimista tende a reforçar na psicologia presidencial a suspeita de que a modificação ministerial é reivindicação de grupos interessados. E que os meios de divulgação são veículos de descontentamentos setoriais que não refletem, em última análise, a opinião pública.

A obstinação do Presidente Costa e Silva em manter intocável a face executiva serve também para explicar outros aspectos do comportamento presidencial, no sentido de não parecer personalidade fraca. A personalidade teimosa do falecido Presidente Castelo Branco representa, na solidão do Planalto, o papel de um fantasma diante do sucessor, que acenou ao país com uma abertura geral e depara com obstáculos gerados pelo seu gesto.

A diferença de situações que distinguem os dois períodos não informou a concepção de uma política nova. O Presidente Castelo Branco exercia, sem sujeitar-se a pressões ou influências, a prerrogativa de nomear ou demitir ministros. Recompunha o Govêrno na medida de seu interêsse imediato. Não modificava era o centro de orientação econômica e financeira, localizado no Planejamento e na Fazenda, porque a ênfase política de seu período foi o esfôrço de ordenar o Brasil dentro de linhas que caracterizam uma economia de mercado. Sua contribuição específica e histórica na elaboração da Carta Constitucional de 67 foi o capítulo da ordem econômica e social.

A maneira como o Presidente Costa e Silva corta o encaminhamento de qualquer sondagem em tôrno da modificação do Ministério leva a supor que êle gostaria de assinalar seu mandato com um feito original, qual seja, manter do primeiro ao último dia a mesma composição de Govêrno.

No entanto, a experiência política leva qualquer raciocínio prático na direção oposta. A utilização da prerrogativa de nomear e demitir ministros capacita os Presidentes a inverter as expectativas políticas, através da criação de fatos para tirar proveito das oportunidades.

A despeito das provas dadas pelo Marechal Costa e Silva, de que não pretende enfrentar a reforma do Ministério, não pode ser desprezada a hipótese de uma disposição súbita de recompor o Govêrno. Amparado no resultado das eleições, é também possível que o Presidente queira inesperadamente tirar proveito do segundo aniversário do Govêrno. A 15 de março terá oportunidade de reorganizar o quadro ministerial, de forma a atender às necessidades atuais, que não são mais aquelas com que tomou posse.

Por estímulo que parta de área política, ou por via de reivindicação setorial, o Presidente não agirá, mesmo nos períodos de tranqüilidade que separam as pequenas crises. Mas, se ocorrer a saída de um dos Ministros — e é tida como certa a saída do General Albuquerque Lima, que pretende voltar à vida militar ativa — a oportunidade natural será aproveitada. Quando nada, porque terá de preencher a vaga.

A ocasião dispensará o Presidente da obrigação de salvar aparências, pelo receio de ter cedido, ainda que com atraso, aos reclamos seguidos para reorganizar o Govêrno. E' que em março completa-se a metade do período presidencial e se abre a ocasião para a reforma, que ainda teria um traço de originalidade: apenas dois Ministérios em quatro anos de Govêrno.

O resultado prático de remodelação ministerial pode ser avaliado prèviamente como capaz de ajudá-lo a atravessar o ano de 69, libertando-o do imobilismo que o obriga a assumir os desgastes dos setores falhos do Govêrno.

Depois que vencer o terceiro ano, o Marechal Costa e Silva será automàticamente defendido pelas fôrças e interêsses que convergem para a sucessão presidencial. Já é uma tradição: os melhores tempos dos governantes são os doze meses do último ano de mandato, quando a biografia começa a ser passada a limpo e são expungidos os agravos.

As recentes tentativas de sensibilizar o Marechal Costa e Silva para a necessidade de utilizar sua prerrogativa de renovar o Govêrno, na medida de seus interêsses e dificuldades, quando melhor lhe convier, mostraram-se improdutivas e redundaram em desânimo para o setor mais chegado à sua confiança. Mas, as necessidades costumam fazer heróis, e uma reforma ministerial não chega a ser ato de heroísmo.

Um elo partido

Tristão de Athayde

As criaturas complexas e sutis, como foi êsse Fernando Carneiro — que flutuou entre tantas águas e tão cedo, há pouco, nos foi levado pelas águas irresistíveis da morte — vivem sempre fugindo à nossa tentação de os captar pelas palavras. Em vida eram incaptáveis, fìsicamente, porque ciosas de uma independência absoluta de espírito e até mesmo, como no caso concreto de Fernando Carneiro, porque não paravam quietos em pouso algum. Criaturas inquietas e voláteis, por natureza, embora extraordinàriamente ponderadas e seguras nos seus juízos.

Se em vida não conseguimos pará-los por muito tempo, depois de mortos — mesmo que só a morte os restitua à sua verdadeira imagem, pois nada podem acrescentar do que realmente foram — depois de mortos lutamos e por muito tempo lutaremos para captar sua mensagem mais autêntica. Quando muito, procuramos nos aproximar do que realmente foi o ponto crucial de sua mensagem. De sua *missão*. Pois se acreditamos que um pioneiro como Fernando Carneiro não veio em vão a esta vida, a vida de um homem dêsses representa o preenchimento de uma missão.

A de Carneiro, na evolução religiosa do Brasil, me parece ter sido, como lembrávamos ontem, essa "apertura sinistra", que hoje procuram contestar com tanta violência e tanto primarismo.

Fernando Carneiro foi dos primeiros que viu a incompatibilidade, por exemplo, entre o *direitismo* e o catolicismo, denunciando tôda tentativa de aproximação entre a Igreja e o fascismo, por exemplo. Ou tôda incompatibilidade entre a Igreja e o socialismo. Com essa atitude, no momento em que o integralismo se apresentava, há 30 anos passados, como a própria expressão política do espiritualismo cristão ou mesmo do catolicismo mais autêntico, Fernando Carneiro foi profético. Êsse espírito profético é que, possìvelmente, lhe valeu a admiração e a amizade de um Bernanos, por exemplo. Enquanto nós ainda víamos, na vitória de Franco, na guerra civil espanhola, uma vitória do cristianismo contra o ateísmo, Carneiro, como Maritain ou Bernanos, já vislumbrava ou mesmo via nitidamente a impostura. Essa impostura com que todo o *direitismo* pretende hoje apresentar-se — nessa onda de reacionarismo que começa a varrer os meios católicos, como os meios políticos brasileiros, senão universais, essa impostura Fernando Carneiro já a compreendera nitidamente há 30 anos passados. E desde então, nunca deixou de denunciar, embora com o seu modo esquivo de falar e de escrever. Com um senso de humor, que lhe veio tanto da sua natureza íntima, como da sua afinidade com o espírito britânico, que o levou até a escolher nas ilhas da velha Albion a dedicada companheira de sua vida andeja, de maripôsa da inteligência, sempre inquieta, sempre voejando em tôrno da verdade e da bondade.

Pois sua vida de alipede, longe de o levar para longe do *"milk of human Kindness"*, muito pelo contrário o levou sempre ao respeito de compreensão, de perdão, de diálogo, de concórdia, de amor.

Sua morte acontece no momento em que mais precisávamos de sua vida. Pois era, por natureza, um laço de união um hifen um elo entre as oposições mais intransigentes. Por isso, só mesmo pondo os olhos na sabedoria divina é que podemos aceitar, sem protestos, sua partida. Que nunca será, porém, um abandono. Ficará entre nós, sempre.

OPERAÇÃO-PAU-NÊLE

— Não há de ser nada, companheiro! Êles querem acabar com os motoristas de ônibus, mas a gente arranja emprêgo no Esquadrão da Morte.

(charge de LAN)

DEBATE DE CÚPULA

Lira Tavares examinou também a política com o Alto Comando do Exército

Alto Comando aprova as listas para as promoções de generais

O Alto Comando do Exército aprovou ontem as listas organizadas pela Comissão de Promoções de Oficiais para os postos de general-de-brigada e general-de-divisão. As listas serão entregues hoje ao Presidente Costa e Silva e as promoções serão anunciadas no dia 25.

Na reunião, iniciada anteontem e encerrada ontem, ficou decidida a criação da 3.ª Brigada de Cavalaria Motorizada, em substituição à 3.ª Divisão de Cavalaria, com QG em Bagé (Rio Grande do Sul). O Alto Comando do Exército examinou também matérias sôbre política orçamentária, definida pela recente reforma administrativa.

BAIXA REMUNERAÇÃO

Com a transformação da 3.ª DC em 3.ª BCM, discutiu-se o problema da movimentação dos militares e a disponibilidade habitacional da nova organização do Exército. O comandante do III Exército, General Álvaro Alves da Silva Braga, informou que já tomou medidas para solucionar os problemas de organização da 3.ª Brigada de Cavalaria Motorizada.

O chefe do Departamento de Produção e Obras do Exército, General Bizarria Mamede, fêz nova exposição sôbre o problema da mão-de-obra nos estabelecimentos fabris, mostrando as dificuldades exigidas pela própria legislação trabalhista, que impede a renovação de especialistas indispensáveis a certos serviços.

Ressaltou o esvaziamento dos quadros civis pela aposentadoria e a baixa remuneração, ficando decidido que se tomariam providências para resolver o problema nas fábricas do Exército.

O Ministro Lira Tavares, que presidiu a reunião do Alto Comando do Exército, passou em revista a atual situação política do país.

Nova vítima de hidrofobia espera morte entre grades

A nova vítima de raiva, Dona Luzia Maria da Conceição, internada no Hospital Francisco de Castro, tem poucas horas de vida, sem que os médicos possam fazer qualquer coisa para salvá-la. Permanece numa cama cercada de grades com todos os sintomas da doença. Seu fim é inevitável.

Enquanto isto, Cândida de Sousa Barbosa, internada no mesmo Hospital, vai registrando sensíveis melhoras, tendo, ontem de manhã, tomado café e se levantado por sua própria iniciativa. Os Adidos Médico e Científico da Embaixada Americana a visitaram ontem e ficaram muito impressionados com a sua melhora.

ÚNICA SAÍDA

Dona Luzia Maria da Conceição, tem 55 anos, é solteira e foi mordida por um cachorro perto de sua casa, em março dêste ano. Não tomou qualquer providência, a não ser o curativo caseiro. Algum tempo depois, a cicatriz do ferimento começou a coçar, como se fôsse uma micose. Ela não ligou. Na segunda-feira, como sentisse muita febre, foi ao Hospital Carlos Chagas, onde os médicos constataram os sintomas de raiva e a encaminharam para o Hospital Francisco de Castro, porém a doença já estava declarada e nada mais podia ser feito, a não ser dar-lhe sedativos para que pudesse suportar melhor o fim.

A possibilidade de submetê-la a uma trépanopunção para introduzir a gamaglobulina-hiperimune nos ventrículos cerebrais, como foi feito com Cândida, está inteiramente afastada. A substância não existe e demoraria muito para ser composta. A visão do estado da paciente, prêsa em uma jaula, é muito chocante, inclusive para os médicos, que lhe dão apenas 24 horas de vida.

Do resto de consciência que ainda tem, Dona Luzia Maria da Conceição aproveita para fazer apêlos dramáticos aos médicos para que a salvem, dizendo mesmo:

— Podem fazer qualquer coisa comigo, mas não me deixem morrer.

APÊLO URGENTE

O médico Rafael Cali, chefe da equipe que operou Cândida, estará hoje, às 11 horas, no Centro de Prevenção da Raiva Humana do Instituto Pasteur (Rua do Resende, 128) colhendo sangue de pessoas que se vacinaram contra a raiva êste ano.

Dêste sangue será extraída a gamaglobulina-hiperimune (análoga) para a aplicação em futuras vítimas de raiva. Um apêlo urgente está sendo feito a tôdas as pessoas que fizeram tratamento anti-rábico êste ano para que compareçam ao Centro de Prevenção da Raiva Humana. O Dr. Rafael Cali pede que só compareçam as pessoas que fizeram o tratamento completo, de preferência os que tomaram vacinas nos últimos meses.

O Dr. Rafael Cali explicou que não tenciona aplicar a gamaglobulina em Dona Luzia Maria da Conceição por dois motivos: 1.º) porque o tempo de que precisa para compor a substância é maior que o tempo de vida que resta à paciente; 2.º) porque só tenciona aplicar a substância depois que tiver em mãos todos os resultados, positivos e negativos da experiência com Cândida de Sousa Barbosa.

NÃO ERA RAIVA

Quanto ao Sr. João Galdino, internado na segunda-feira para observação, os médicos do Hospital Francisco de Castro constataram que êle não sofre de raiva, mas de uma meningo-encefalite (infecção da meninge, que é uma membrana que envolve o cérebro). Continuará no isolamento do hospital, pois a sua doença também é contagiosa.

Ontem pela manhã, quando acordou, Cândida pediu café à enfermeira. O médico de plantão concordou. O fato foi considerado muito auspicioso pelos médicos, tendo o neurocirurgião Max Karpin chamado a atenção para o fato, lembrando que ela tinha pavor à qualquer aproximação de líquidos.

Outro bom indício das melhores apresentado pela paciente foi o fato de uma enfermeira tê-la encontrado de pé no quarto. A enfermeira perguntou-lhe porque tinha se levantado da cama e Cândida explicou que sentia vontade de ir ao banheiro.

VISITAS ESPECIAIS

Com licença especial do diretor do hospital, visitaram, ontem pela manhã, a paciente os Adidos Médico, Sr. Stuart Scheer, e Científico, Sr. Miller Hudson, da Embaixada dos Estados Unidos. Permaneceram no quarto de Cândida quase duas horas e, à saída, declararam-se surpresos com os exames que realizaram.

— Nunca pensei que ela pudesse sobreviver mais de 48 horas. Tudo o que acontecer daqui por diante representa uma evolução do tratamento e deve ser creditado a esta brilhante equipe de médicos que conseguiu isolar o vírus da raiva — declarou o Sr. Stuart Scheer.

Cândida recebeu também a visita do Professor Jorge Carvalhal, catedrático de Neuroanatomia e Neuropatologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e, também, encarregado em fazer autópsias em pessoas que morreram atacadas de raiva. Depois de verificar a paciente, o professor preferiu deixar a sua opinião clínica por escrito, com os seguintes dizeres:

"Neurològicamente, trata-se de um caso de raiva, mas no momento apresenta apenas pequenos problemas neurológicos."

RESULTADOS ADIADOS

Os exames de saliva de Cândida ainda não ficaram prontos. O médico Renato Augusto da Silva, da Universidade Rural, resolveu abandonar os exames de imunoflorescência que pretendia realizar, para injetar a saliva em camundongos, o que será mais eficiente para dizer se a paciente ainda é portadora do vírus da raiva.

Cândida de Sousa Barbosa entra hoje no 14.º dia depois da trépano-punção e os próximos dias deverão ser decisivos para ela. Os dois casos de raiva humana que resistiram mais tempo à doença foram registrados no Hospital de Moléstias Infecciosas de Alger, na África. Os dois pacientes foram submetidos à soroterapia, vacinas em altas doses, respiração controlada e eletrochoques. Um durou 16 dias e o outro 20. As autópsias de ambos revelaram a presença de corpúsculos de Negri e as inoculações se positivaram confirmando a doença.

PREVENÇÃO CONTÍNUA

Ontem, o Centro de Prevenção da Raiva Humana do Instituto Pasteur recebeu 84 pessoas atacadas por animais, enquanto que outras 162 lá compareceram para continuar o tratamento anti-rábico. Além disso, foi grande o número de pessoas que se vacinaram há tempos e que queriam saber se estavam de fato imunizadas.

HOMENAGEM

O Deputado Couto de Sousa (MDB) encaminhou ontem à Mesa da Assembléia Legislativa um projeto que concede ao médico Rafael Cali o título Cidadão Benemérito do Estado da Guanabara, tendo em vista ter projetado o Brasil no campo da ciência, ao executar pela primeira vez no mundo o tratamento da hidrofobia através de uma operação (trépano-punção).

Paulistas não acreditam na cura

São Paulo (Sucursal) — Os médicos paulistas do Instituto Pasteur e do Instituto Butantã — onde se fabrica a gamaglobulina ou o sôro anti-rábico — acham que ainda é muito cedo para se afirmar que Cândida de Sousa Barbosa está curada, pois na opinião do chefe da Seção de Vírus Neurotrópicos, Dr. René Correia, "até que se prove ao contrário, os sintomas da raiva, como por exemplo hidrofobia, são irreversíveis."

O Dr. René Correia disse que dificilmente a gamaglobulina usada na operação de Cândida de Sousa Barbosa foi retirada de sêres humanos, uma vez que tem em seu poder uma carta do Dr. Rafael Aquiles Cali, solicitando o envio de sôro fabricado pelo Instituto Butantã — onde se utilizam sòmente burros e mulas — com a única exigência de ser mais concentrado em gamaglobulina.

PARTE IMPORTANTE

A gamaglobulina não é nada mais do que o sôro anti-rábico, e o usado na operação de Cândida de Sousa Barbosa era bastante concentrado. A gamaglobulina é a parte mais importante de que se compõe o sôro: ali estão concentrados os anticorpos, que vão combater os vírus da doença. A pessoa mordida por um cão com raiva toma o sôro, os anticorpos partem então em disparada para o cérebro e envolvem as células nervosas. Quando os vírus chegam ao local são impedidos e destruídos antes que atinjam as células.

O Instituto Butantã, para conseguir o sôro anti-rábico, utiliza-se de muares (burros e mulas), enquanto que laboratórios de outros países, e até mesmo brasileiros, como o Vital Brasil, utilizam para êste processo equinos (cavalos).

Os animais em perfeito estado de saúde recebem quatro doses de sôro anti-rábico. Na próxima fase, cérebros de coelhos hidrófobos são triturados, dissolvidos em água bidistilada e injetados nos animais durante oito semanas. Na primeira metade são doses pequenas e na última as doses correspondem a dois cérebros de cada vez. Depois dêsse período os muares estão hiperimunizados.

Na segunda fase os animais são sangrados durante três dias seguidos, na proporção de tantos litros que correspondam a um têrço do seu pêso. Com o sangue inicia-se então os processos de laboratórios para se chegar ao sôro anti-rábico, ou gamaglobulina.

O sangue é colocado num recepiente com uma substância química que impede a coagulação, distinguindo-se então duas partes: uma líquida e outra sólida. Para a fase final aproveitam sòmente a parte líquida, o plasma, no qual é adicionado outra substância e depois filtrada. O que passou pelo filtro sofre o mesmo processo. Desta vez aproveita-se sòmente o que ficou depositado no filtro. Êsse material é gamaglobulina muito concentrada. Conforme as especificações médicas, ela é diluída, respeitando as determinações da Organização Mundial de Saúde.

PROCESSO DOLOROSO

Para o Dr. René Correia, chefe da Seção de Vírus Neurotrópicos do Instituto Butantã, o sôro pode ser retirado de pessoas, mas é um processo muito doloroso devido, principalmente, a fase de imunização. No caso da operação de Cândida de Sousa Barbosa, a gamaglobulina originária de sêres humanos na realidade seria mais aconselhável, pois dificilmente causaria um choque no paciente devido à semelhança do material, ou seja, de pessoa para pessoa.

— Do Dr. Rafael Aquiles Cali tenho recebido várias cartas requisitando ao Instituto Butantã sôro anti-rábico. Na correspondência do dia 24 de outubro contou-me que pretendia fazer tal intervenção cirúrgica — a trépano-punção — na tentativa de curar o primeiro paciente que lhe chegasse com hidrofobia. Para tanto necessitava de um sôro com gamaglobulina dez vêzes mais concentrada que o normal.

SURPRÊSA

A maioria dos médicos que trabalham nesse campo está admirada com as notícias sôbre a cura de Cândida de Sousa Barbosa, pois afirma que os males da raiva, como a hidrofobia, fotofobia e aerofobia, quando se manifestam, são irreversíveis. As células nervosas danificadas nunca mais se recompõem.

Para alguns médicos, o que pode ter acontecido no caso é o isolamento do vírus nas células afetadas, por ação da gamaglobulina, já que foi colocada diretamente na região atingida. O que estranham é que os anticorpos, que compõem a gamaglobina, tenham entrado na célula. E explicam:

— Nas doenças provocadas por vírus, os anticorpos das vacinas envolvem a célula e ficam à espera de que os vírus saiam quando o material celular se romper. Impedem que a doença tenha expansão. Destruídos, as células gradativamente vão se recompondo. Isso não ocorre no caso do vírus da raiva, pois as células nervosas não se rompem e nem têm a capacidade de se recompor. Por isso, há a necessidade de que os anticorpos cheguem aos cérebros antes dos vírus.

RECONHECIMENTO

O Dr. René Correia não tira o mérito do trabalho da equipe do Dr. Rafael Aquiles Cali, do Hospital Estadual Francisco Castro, por ter efetuado uma operação bastante delicada — a trépano-punção — para injetar a gamaglobulina diretamente no cérebro do paciente, permitindo talvez "em conseqüência dessa cirurgia manter a pessoa viva já por 14 dias."

Para o diretor do Instituto Pasteur, Sr. Carlos Machado, era preciso caracterizar bem se de fato Cândida de Sousa Barbosa estava com o vírus da raiva. Para caracterizar a presença da doença a maneira mais efetiva é retirar uma porção do líquido céfalo-raquidiano do paciente e injetar num camundongo recém-nascido.

— Quero deixar bem claro que ainda não recebi do Dr. Rafael Aquiles Cali detalhes técnicos da operação cirúrgica da equipe do Hospital Francisco Castro. Atualmente estamos falando sòmente sôbre o que conhecemos da doença em muitos anos de estudos e trabalhos nesse campo. Pode ser que tenha sido descoberta uma nova técnica."

Na opinião dos médicos, a melhor solução para o caso da raiva é a educação do povo. Convencê-lo de que é necessário vacinar o seu cão periòdicamente e procurar um médico quando fôr mordido por um animal mamífero, com exceção da baleia. No ano passado foram registrados 17 casos de raiva, e êste ano, até o mês passado, a cifra já tinha atingido 20 casos.

A prevenção à raiva em São Paulo encontra muitos problemas administrativos. O tratamento está sob a responsabilidade do Estado, a vacinação cabe à Prefeitura. No caso de uma campanha para recolher os cães vadios já é necessário pedir autorização à Secretaria de Finanças, a quem pertencem as carrocinhas.

Líderes decidem prosseguir e concluir o Congresso da ex-UNE até 15 de dezembro

Líderes estudantis de diversos Estados, reunidos no Rio, decidiram que o 30.º Congresso da extinta UNE deverá ser concluído até o dia 15 de dezembro.

Do encontro, secreto, participaram delegados da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Estado do Rio, Goiás, Mato Grosso, Paraíba, Pará, Bahia, Ceará, Pernambuco e Brasília. O Congresso será realizado por regiões, elegerá a nova diretoria, e será homologado por um conselho nacional da entidade, na primeira quinzena de janeiro.

REGIMENTO

O regimento aprovado na reunião do Rio foi o apresentado pela extinta UME. Estabelece como condição básica que as chapas que concorrerão às eleições deverão apresentar projetos de carta política e de programa das atividades da extinta UNE em 1969. O prazo para inscrição será até o dia 25.

Ficou acertado que poderão ser registradas as candidaturas das chapas que concorreriam no Congresso em Ibiúna, lideradas por José Dirceu e Jean Marc (o primeiro apoiado por Vladimir Palmeira e o segundo por Luís Travassos), e outras.

A aprovação da carta política e do programa será feita nos congressos regionais, sendo delegados, em qualquer caso, os já eleitos que participaram do congresso de Ibiúna, exceto nos casos: 1 — que estejam ainda presos; 2 — por impedimento ou denúncia devidamente apurada. Nesses casos deverão ser substituídos pelos suplentes e realizadas novas eleições, "o mais democràticamente possível", quando fôr necessário.

Os congressos regionais serão organizados e dirigidos pelas entidades locais — uniões estaduais — e supervisionadas pelos representantes especialmente indicados da extinta UNE. Quando houver necessidade, serão criadas assessorias especiais.

A eleição será feita por voto individual dos delegados e computada no global pela diretoria da extinta UNE. As chapas registradas terão o direito de indicar os seus fiscais. A diretoria da entidade deverá divulgar os resultados até o último dia do ano.

Até o período entre 1.º e 15 de janeiro, a diretoria atual da extinta UNE deverá marcar um conselho nacional, possìvelmente no Rio, que dará posse à nova diretoria e discutirá os novos estatutos. O critério de representação nesse conselho será proporcional: dois delegados por união estadual e um por DCE. Onde não houver a entidade estadual, o diretório central terá dois votos e a executiva da entidade um.

Os pontos comuns a tôdas as cartas políticas a serem apresentadas, segundo a orientação fornecida pelo encontro do Rio, será a análise da política educacional, da política global do Govêrno, das perspectivas de luta e das formas de luta.

NORDESTE

Recife (Sucursal) — Os delegados do Nordeste deverão realizar a fase regional do 30.º Congresso da extinta UNE numa faculdade desta capital que ainda não foi escolhida.

A programação, no entanto, poderá ser modificada em virtude dos problemas de segurança, como disse um líder estudantil, explicando que "nada foi determinado rìgidamente, pois temos de nos adaptar aos vários aspectos da repressão. Assim, poderemos inclusive alterar o programa para que o congresso seja concluído por municípios e não por Estados ou regiões."

Dulles ri de resposta que Vladimir lhe deu

São Paulo (Sucursal) — O professor John Foster Dulles Junior, filho do ex-Secretário de Estado dos Estados Unidos, riu ontem quando, ao entrevistar Vladimir Palmeira na prisão, ouviu-o dizer que "a melhor coisa que os norte-americanos poderiam fazer pelo Brasil seria uma revolução em seu próprio país."

Professor de História do Brasil nas Universidades de Arizona e do Texas, o Sr. Foster Dulles Junior já escreveu um livro sôbre Getúlio Vargas, **Vargas of Brazil**, e agora, segundo disse, está colhendo material para outro sôbre o período brasileiro de 1954 e 1964 e para suas aulas.

ENCONTRO NA PRISÃO

Durante a audiência de qualificação dos principais líderes estudantis, anteontem, na 2.ª Auditoria Militar, o professor americano tentara falar com Vladimir. Não pôde, mas o fotografou e assistiu a parte da sessão. O advogado Aldo Lins e Silva, que acompanhava o Sr. Foster Dulles Junior, afirmou que "o homem sabe tudo sôbre o Brasil."

Alguns repórteres quiseram estabelecer ligações políticas sôbre a presença do professor na Auditoria, mas êle insistiu que estava ali apenas a estudos, negou-se a responder perguntas sôbre política e retirou-se.

Ontem, acompanhado pelo Sr. Lins e Silva, visitou Vladimir Palmeira, Luís Travassos, José Dirceu e Antônio Ribas na delegacia de Vila Mariana. Segundo explicou, "queria conhecer a mensagem da juventude brasileira e suas aspirações."

Muito amistoso e persuasivo, pôs-se à vontade com os estudantes, tomou notas de suas observações e não pareceu importar-se com os comentários irreverentes sôbre os Estados Unidos e a política americana feitos, enquanto êles explicavam seus pontos-de-vista e seu comportamento.

Advogado pedirá ao STF libertação de estudantes

São Paulo (Sucursal) — O advogado Aldo Lins e Silva anunciou ontem que recorrerá ao Supremo Tribunal Federal para tentar obter o habeas-corpus negado pelo Superior Tribunal Militar aos 32 estudantes presos em Ibiúna e enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

Os nove líderes estudantis, entre os quais Vladimir Palmeira e Franklin Martins, que já foram classificados pela 2.ª Auditoria Militar continuam presos nas delegacias das Zonas Oeste e Sul, à espera da ordem de remoção para o quartel do 2.º Batalhão de Caçadores, em São Vicente.

VOLTA À JUSTIÇA

No dia 27, cinco dos líderes — Marco Aurélio Ribeiro, Válter Cover, Franklin Martins, José Trindade e Omar Laino — voltarão à Auditoria, juntamente com a única estudante prêsa, Helenira Resende, para assistir à sessão em que serão ouvidas as testemunhas de acusação.

Vladimir Palmeira, Luís Travassos, José Dirceu e Antônio Ribas serão levados novamente à Auditoria pelo mesmo motivo dia 11 de dezembro.

Como o prazo para tramitação do processo é de 30 dias, os advogados Lins e Silva e Marcelo Alencar acham que os estudantes terão de ser libertados no máximo até o dia 20 de dezembro, porque o Conselho de Justiça Militar da Auditoria fixou a data de anteontem, dia da qualificação, como o início do prazo da prisão preventiva, que é de 30 dias.

Os advogados anteciparam a impossibilidade de ser concluído o processo nos prazos legais, e por iso já haviam pedido o relaxamento da prisão preventiva, que foi negado. A Auditoria tem apenas um escrivão e dois funcionários, obrigados a dar andamento a cêrca de 100 processos, e não suporta o volume de serviço. O caso dos estudantes, que reuniu o maior número de indiciados até agora no Brasil — 694 — poderia levar vários anos para ser concluído, segundo previsão do Sr. Lins e Silva.

Antes, porém, que se esgote o prazo da prisão preventiva, os estudantes estarão soltos, assegurou ontem o Sr. Lins e Silva, afirmando que o STF concederá a ordem de habeas-corpus, "diante das irregularidades do processo" e do fato de que êles estão sob prisão preventiva.

PRISÃO ESPECIAL

Os demais 22 estudantes e o médico argentino Juan Antônio Sander, que fazem parte dos 71 com prisão preventiva decretada, estão nos seguintes quartéis:

No 2.º Grupo de Obuses, em Jundiaí: César Ronaldo Pereira Lopes, Milton Dota, Américo Antônio Flôres Nicolatti, Carlos Alberto Afonso, José Wilson Resso Sabag, Henrique de Carvalho Matos, Ivo Malerba, Juan Antônio Sander, Benedito Fernandes Duarte, Luís Carlos de Freitas, Fernando Marinho Falcão, Jurandir Antônio, Azail Rangel Camargo, Jun Nakabaiashi e Primo Alfredo Bandmiller.

No 5.º Regimento de Infantaria, em Lorena: Válter Stevanato Vuolo, Percival Menon Maricato, Sérgio de Melo Schneider, Romualdo Homorabano Pais de Almeida, Ladislau Rui Ungar Galausiuz, José Adura Miranda, Rubens Schmidt Werner e Reinaldo Morano Filho.

Helenira Resende está no Presídio Feminino.

Os outros 661 estudantes também enquadrados na Lei de Segurança Nacional estão soltos e segundo os advogados, a polícia não parece estar interessada em prendê-los, embora tenha responsabilizado a todos pelo mesmo crime, a participação no Congresso da extinta UNE.

Paulo VI revela que pretendia ir ao Vietname do Norte

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI revelou ontem que pretendia ir à República Democrática do Vietname do Norte "para compartilhar das dificuldades" e teria feito a visita se fôssem "favoráveis as circunstâncias."

Esta revelação foi feita na carta que Paulo VI enviou ao Arcebispo de Hanói, D. Joseph-Marie Trin-Nhu-Khue, para marcar o transcurso do centenário da consagração da Virgem no Vicariato de Tonquim Ocidental. Muito embora a festividade religiosa tenha sido realizada ontem, a carta está datada de 1.º de novembro. Não se sabe como o Sumo Pontífice enviou a mensagem para Hanói — há anos a comunicação entre o Vaticano e o Arcebispado de Hanói é quase nula — mas observa-se que o Papa já se comunicou com Hanói outras ocasiões em busca da paz na região.

A CARTA DE PAULO VI

"Êste aniversário nos oferece uma oportunidade propícia para expressar a vós e a todos nossos amados filhos — os bispos, os sacerdotes e os fiéis do Vietname do Norte — os sentimentos que vos tributamos e que algumas vêzes encontramos muitas dificuldades em vos transmitir.

Se as circunstâncias tivessem sido mais favoráveis, estejais certos que teríamos ido pessoalmente até vós para animar-vos em vossas duras provas e para fazermos sentir com que coração delas compartilhamos.

Desejaríamos pelo menos estar, por esta mensagem, ao vosso lado, pensando que devemos antes de tudo, dar assistência de nosso ministério àqueles que estão em dor."

EUA esperam recuo do Vietname do Sul

Paris, Washington e Saigon (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos continuam na expectativa de que o Govêrno do Vietname do Sul envie representantes à conferência ampliada de paz em Paris, segundo um porta-voz do Departamento de Estado norte-americano.

A reiteração das esperanças norte-americanas é feita imediatamente após o Presidente Nguyen Van Thieu ter enfatizado seu veto às conversações de paz nas atuais condições, por considerar que reconhecer a Frente Nacional de Libertação corresponde a "um suicídio nacional" e ao fim da Administração de Saigon. Informou-se, por outro lado, que o observador sul-vietnamita em Paris, Embaixador Pham Dang Lam, viajou para Saigon a fim de assistir aos funerais de seu pai.

OFENSIVA DE INVERNO

Em Bien Hoa, o General Cao Tri, comandante da Terceira Região Tática, afirmou que o Vietcong lançou a ofensiva de inverno, mas "graças às tropas governamentais e aliadas não poderão nunca realizar a missão que pretendem."

Fôrças vietcongs lançaram ontem quatro novos ataques com granadas e foguetes, contra cidades e aldeias sul-vietnamitas. Cao Lo, ao sul da Zona Desmilitarizada, Long Dinh, a 65 quilômetros ao sul de Saigon, Puoc Binh, a 120 km ao norte da capital, e Thoi Bien, no Delta do Mekong, foram os alvos dos ataques.

AS MENORES BAIXAS

O Comando Militar do Vietname do Sul informou que 128 morreram e 644 ficaram feridos na semana passada, constituindo a menor cifra registrada das atividades bélicas no Vietname do Sul.

No total, desde 1.º de janeiro de 1961, os EUA tiveram 29 477 mortos, 185 644 feridos e 1 212 desaparecidos na guerra. As fôrças comunistas sofreram .. 415 566 baixas. Êstes dados são do comando norte-americano.

Semanário soviético critica Guevara e elogia os moderados

Moscou (Especial para o JB) — O semanário soviético **Tempos Novos** publicou versão condensada do diário de Ernesto Che Guevara, com uma introdução criticando os erros cometidos pelo revolucionário argentino-cubano e defendendo, ao mesmo tempo, a posição antiguerrilha assumida pelos comunistas pró-russos da Bolívia.

A introdução ao diário, escrita originalmente por Fidel Castro, foi substituída, na União Soviética, por um prefácio lembrando que "em respeito à memória do desprendido revolucionário, em nome da vitória final de seus ideais, o povo precisa saber também de seus enganos e erros de cálculo."

CARGA

Os russos, tomando posição pela primeira vez na questão da condução da luta revolucionária na América Latina, procuram provar que, longe de ter sido abandonado pelos comunistas pró-soviéticos da Bolívia, "Guevara cavou sua própria sepultura e de seus seguidores quando não julgou com discernimento a situação interna boliviana e quando ignorou os conselhos daqueles que melhor a interpretavam."

O prefácio publicado pelo jornal **Tempos Novos** constitui uma resposta aos ataques de Fidel Castro contra os "comunistas ortodoxos da América Latina" e particularmente contra Mário Monje, secretário-geral do Partido Comunista Boliviano.

Monje, classificado por Castro "como um daqueles espécimes de revolucionário que agora vem se tornando típico na América Latina", foi acusado como sabotador dos esforços de Guevara ao condenar o treinamento de militantes que engrossariam as fileiras dos guerrilheiros."

Contra-argumentando, **Tempos Novos** afirma que não só o Partido Comunista boliviano como também os dois grupos revolucionários do país — PRIN e MNR — se recusaram a apoiar as guerrilhas de Guevara porque não acreditavam que as necessárias condições revolucionárias existissem. Esses agrupamentos políticos, segundo os autores da introdução, não acreditavam que o povo boliviano apoiasse a aventura de Che Guevara e previram a derrocada do movimento.

NACIONALISMO

Segundo **Tempos Novos**, as dificuldades e tropeços das guerrilhas aumentaram porque suas fileiras não eram constituídas de revolucionários bolivianos autênticos. Pelo contrário, diz o semanário, "as fileiras eram formadas por uma amálgama de bolivianos, cubanos e peruanos que, para aumentar numèricamente, teve que recrutar mineiros desempregados."

Para classificar a guerrilha organizada por Ernesto Che Guevara como "uma ventura imatura", o jornal editado pelos sindicatos soviéticos garante que "os pontos-de-vista políticos de tal agrupamento não tinham particular importância porque sua liderança pensava em forjá-los durante a luta armada."

Afirmando que uma interpretação correta da realidade boliviana exigia levar-se em conta o problema do nacionalismo, **Tempos Novos** argumenta:

"Foi precisamente por esta razão e não por questões de prestígio e hierarquia que o secretário-geral do Partido Comunista boliviano, Mário Monje, considerou — e o fato é testemunhado pelo próprio Guevara — que seus compatriotas deveriam liderar o movimento guerrilheiro no país." Conforme o jornal, os sentimentos nacionalistas bolivianos são mais acentuados do que em qualquer parte da América Latina.

O prefácio concorda em que os guerrilheiros em ação na Bolívia chegaram a realizar "algumas operações bem sucedidas, mas o Exército estava, na realidade, brincando de gato e rato", e as autoridades esperavam, apenas, o momento exato para desfechar o golpe final.

O AMIGO FIEL — Radiofoto UPI

A tumba de Robert, a outra tragédia. Ao lado, o cão de Bob, Freckless

Família Kennedy relembra hoje assassinato de John

Preston McGraw
Especial para o JB

Hyannis Port, Mass (UPI-JB) — "Às vêzes fico a imaginar se há alguma coisa na minha família que convida à violência."

Êsse pensamento da Sr.ª Rose Kennedy provàvelmente está nas mentes do resto da família quando êles relembram a tragédia de Dallas de 22 de novembro de 1963 — que completa cinco anos hoje — quando o Presidente John F. Kennedy foi assassinado.

Cada membro da família Kennedy homenageará, à sua maneira, a memória de JFK no lúgubre aniversário. Embora possam estar a quilômetros de distância, os Kennedy estarão reunidos pelo lendário espírito de família.

Russe, a mãe da família que tem conhecido imensos sofrimentos pessoais, irá à missa de réquiem em memória de JFK, às 7h30m, da manhã, na igreja de S. Francisco Xavier (católica), em Hyannis Port. O pai, ex-Embaixador Joseph Kennedy, está confinado a uma cadeira de rodas desde 1961. Ficará em casa.

Edward Kennedy, o jovem senador por Massachusetts sob cujos ombros pesam os sofrimentos e a glória dos Kennedy, estava indeciso. Pode ficar em Washington e homenagear a memória do irmão à sua própria maneira, ou visitar sua mãe em Hyannis Port. Não se sabe se êle ou qualquer outro membro da família planeja visitar o túmulo do falecido Presidente no cemitério de Arlington.

Jacqueline, a viúva do Presidente, agora Sr.ª Aristóteles Onassis, chegou a Nova Iorque esta semana, mas seus planos para sexta-feira não são ainda conhecidos. Um porta-voz disse que ela provàvelmente assistirá a uma missa em Nova Iorque com seus dois filhos — Caroline, de 10 anos, e John Jr., de 7.

Hoje pela manhã, Rose Kennedy aparecerá num programa gravado de televisão em Nova Iorque para anunciar a designação do dia 22 como o Dia Nacional da Flama da Esperança porque, disse ela, a vida de seu filho "foi uma flama de esperança para tantos milhões de pessoas."

Muito tem acontecido à família desde aquêles dias tristes de cinco anos atrás, relembrados mais vìvidamente por uma fotografia de John Jr. saudando o esquife de seu pai que passava. O espírito e a coragem dos Kennedy têm sido repetidamente testados.

A família experimentou profundo sofrimento antes de o Presidente ser assassinado quando passava num carro aberto sob o céu ensolarado de Dallas. O irmão mais velho, Joseph P. Kennedy Jr., foi morto na Segunda Guerra Mundial, e logo depois uma irmã pereceu num desastre de avião. Edward, há quatro anos, sobreviveu a um desastre de avião.

Depois, a 5 de junho, o Senador Robert Kennedy, teve o mesmo destino de JFK. Com a morte do Presidente, Bob se tornara o líder dos numerosos seguidores de seu irmão. Erguera a bandeira de seu irmão assassinado, e êste ano decidira disputar a eleição presidencial. Na noite de sua vitória na preliminar da Califórnia, Bob foi assassinado.

O que Robert tentou fazer é agora missão de Edward. Muitos insistiram para que êle se candidatasse êste ano. Êle declinou, o que sua mãe disse foi "a decisão certa", mas também declarou que êle "devia continuar na política." Edward, de 36 anos, depois da morte de Bob, disse que "não há segurança em se esconder", acrescentando que devia erguer "a bandeira caída de seus irmãos."

Já está em organização um movimento para obter a indicação presidencial para Edward em 1972. Um grupo em Nova Iorque já está distribuindo botões com suas iniciais: "EMK-1972."

Jacqueline, pelo seu exemplo de dignidade e coragem depois de ver seu marido assassinado, tornou-se um símbolo de fortaleza de uma nação. Durante êsses cinco anos, sua vida foi prejudicada apenas por uma única controvérsia até seu casamento e mês passado com Onassis. Foi a discussão com o autor William Manchester em 1966, quando ela tentou impedir a publicação de seu livro A Morte de um Presidente sob a alegação de que era "de mau gôsto e desvirtuado." Depois que certos trechos foram suprimidos, ela sustou a ação que iniciara.

Depois, a 20 de outubro, uma nova vida começou quando ela casou com Onassis, o multimilionário grego. Mas a lembrança de Dallas jamais se apagará.

John Kennedy, 1965

John e os dois filhos, 1962

Um minuto antes da morte

Dallas, após o crime

Nixon mantém em segrêdo decisões mais importantes

Miami e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O Presidente-eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, tomou uma série de importantes decisões que ainda não podem ser reveladas, segundo seu assessor de imprensa Ronald Ziegler, mas acredita-se que dizem respeito à descentralização do poder.

Amanhã serão anunciados os detalhes relacionados com o casamento de Julie Nixon, filha do Presidente-eleito, com David Eisenhower, neto do ex-Presidente Dwight Eisenhower e os pormenores de uma comissão que estudará a transição do Govêrno. Nixon retorna a Nova Iorque, depois de ficar mais um dia além do programa em Miami.

TELEGRAMA A DE GAULLE

Richard Nixon respondeu ontem aos cumprimentos do General Charles De Gaulle, por motivos de sua eleição à Presidência dos Estados Unidos. Eis o texto:

"Estimado Senhor Presidente. Agradeço-lhe profundamente sua amável mensagem de felicitações e os votos que formulou pelo êxito da tarefa que vou empreender na Presidência. Como V. Excia. sabe, sempre senti como muitos dos meus concidadãos, particular inclinação pela França. Compartilho seus votos para que a durável amizade de nossas nações possa contribuir para estabelecer uma paz justa no mundo. Pode estar seguro de que minha Administração fará todo o possível para que essa esperança se converta em realidade."

CONGRESSO-PROBLEMA

Observadores em Nova Iorque acreditam que Nixon terá crescentes dificuldades com o Congresso de maioria democrata, principalmente no que diz respeito aos problemas fiscais.

Vários planos de Nixon que exigem incentivos fiscais, como o "capitalismo negro" encontrariam problemas de aprovação no Congresso.

Humphrey tentou formar chapa com Rockefeller

Sidney H. Schanberg
do *New York Times*

Nova Iorque — Um membro da equipe eleitoral de Humphrey ofereceu ao Governador Nelson A. Rockefeller o lugar de Vice-Presidente na chapa do Partido Democrata e o Governador recusou, informaram fontes autorizadas em Nova Iorque.

A pessoa que fêz a oferta ao Governador republicano, de acôrdo com estas fontes, foi o ex-Governador Endicott Peabody, de Massachusetts, um dos dois coordenadores da campanha no Estado de Pensilvânia.

O gabinete do Vice-Presidente Humphrey, em Washington, comunicou à imprensa, quarta-feira, que Humphrey não fizera tal oferta, pessoalmente. O porta-voz de Humphrey, Jeffrey Antevil, secretário de imprensa, afirmou: "Se houve oferta, ela não foi autorizada pelo Vice-Presidente."

O Governador Rockefeller declarou simplesmente — "sem comentários."

Peabody, por sua vez, falando pelo radiotelefone de um iate no Caribe, recusou-se a fazer comentários, mas adiantou que poderia discutir o assunto quando regressasse a Washington domingo à noite de seu cruzeiro de férias.

Peabody fêz o oferta pelo menos duas vêzes pelo telefone, disseram as fontes.

A primeira vez — disseram — foi durante a Convenção Republicana em Miami Beach, em que Rockefeller foi derrotado por Richard Nixon. A segunda foi feita durante a realização da Convenção Democrata em Chicago, em que, afinal, Humphrey escolheu o Senador Edmund S. Muskie como companheiro de chapa.

Outras fontes informaram também que um outro telefonema, em que a oferta para Vice-Presidência foi repetida, teria sido feito entre uma Convenção e outra.

Não se sabe se Peabody agiu por conta própria ou mediante autorização de Humphrey.

Quaisquer que fôssem, porém, suas credenciais, fontes ligadas a Rockefeller informam que o Governador acreditou que se tratava de uma oferta sincera, apresentada com a aprovação de Humphrey.

Entretanto, um categorizado assessor de Rockefeller disse que êle (assessor) não tinha levado a oferta a sério, mas simplesmente como algo que Peabody considerava uma boa idéia e que tinha decidido sugerir "em seu próprio nome."

O secretário de imprensa do Senador Muskie, Robert Shepherd, declarou: "Nunca ouvi falar nisto. Para mim, é novidade."

Eleitor americano não aprova voto eleitoral

Edgar H. de Lesseps
Especial para o JB

Washington — Continua ganhando apoio, à medida que se aproxima a data do início das atividades parlamentares, a campanha visando a substituir o sistema de colégio eleitoral por outro, baseado na votação popular direta, para a escolha do Presidente dos Estados Unidos.

A aprovação, pelo Congresso, de uma emenda à Constituição dos EUA será o primeiro passo para mudar o atual sistema.

Numa recente pesquisa de opinião feita pela organização Lou Harris, 79 por cento das pessoas consultadas se mostraram favoráveis à abolição do Colégio Eleitoral e sua substituição pelo voto popular direto. Apenas 11 por cento se declararam contrárias à mudança.

Por outro lado, por uma margem de 60 contra 24 por cento, as pessoas consultadas se mostraram contrárias ao atual preceito constitucional que dispõe que a Câmara de Deputados escolherá o Presidente, em caso de nenhum candidato obter maioria no colégio eleitoral.

De acôrdo com o sistema atual, cada Estado tem número de votos eleitorais igual a de seus representantes na Câmara e no Senado. O candidato presidencial que obtém mais votos populares num Estado ganha todos os seus votos eleitorais. Se nenhum candidato consegue a maioria de votos eleitorais, a questão é transferida para a Câmara de Deputados, onde a delegação de cada Estado tem um voto.

A mudança dêsse sistema exigiria uma emenda constitucional, que em primeiro lugar teria de ser aprovada por maioria de dois terços, tanto da Câmara como do Senado, e, em segundo lugar, requereria a aprovação por três quartos dos votos das Assembléias Legislativas dos 50 Estados.

O Senador Birch Bayh, democrata de Indiana e presidente da Subcomissão de Justiça para Emendas Constitucionais, é autor de um projeto de eleição direta do Presidente. Pelo projeto, seria exigido um mínimo de 40 por cento do total dos votos para um candidato ser eleito, e seria feita uma votação eliminatória no caso de nenhum candidato obter êsses 40 por cento.

O Senador Bayh disse que iniciará as discussões na subcomissão sôbre seu projeto de lei, tão logo se reúna o 91.º Congresso, que iniciará suas sessões a 3 de janeiro. O projeto do Senador teve o apoio da Associação dos Advogados dos EUA.

A pesquisa de opinião pública Harris informa que 63 por cento dos norte-americanos estão a favor da modificação proposta pelo Senador Bayh; 21 por cento declararam-se contrários e 16 por cento mostraram-se indecisos.

A 21 de outubro o Sr. Nixon, então candidato à Presidência, disse: "Quem quer que tenha a maioria dos votos populares deve ser o próximo Presidente dos Estados Unidos."

Biafra vence fuzileiros da Nigéria

Umuahia, Biafra (AFP-UPI-JB) — Tropas de Biafra derrotaram a Terceira Divisão de Fuzileiros Navais da Nigéria e fazem importantes progressos no sul da província rebelde, segundo afirmaram porta-vozes militares.

Ao norte, entretanto, fôrças nigerianas conquistaram três localidades nos setores de Awka e Afkne, enquanto a aviação bombardeava dois povoados situados perto do aeródromo de Uli, deixando cinco mortos e 20 feridos.

Há 17 meses Biafra e Nigéria estão envolvidas em uma guerra civil que teve início quando a província de Biafra declarou sua independência em maio de 1967. Cercada por todos os lados e sem comunicação com o exterior, milhares de biafrenses estão morrendo de fome.

Panaghoulis tem adiada a execução

Atenas (UPI-AFP-JB) — Alkos Panaghoulis, condenado à morte por ter tentado contra a vida do Primeiro-Ministro grego, Georgi Papadopoulos, foi levado, na manhã de ontem, para a prisão de Egine, geralmente destinada a longas penas.

O prazo para sua execução, de 72 horas segundo o Código Penal Militar grego, expirou ontem de manhã sem que ela fôsse levada a efeito. Observadores admitem que a não execução de Panaghoulis prende-se aos múltiplos pedidos de clemência, vindos de diferentes partes do mundo. Na noite de quarta-feira última, véspera do dia fixado para sua morte, a junta militar que governa o país realizou importante reunião para examinar o caso Panaghoulis, quando teria sido decidida a suspensão da execução.

SILÊNCIO

Desde as primeiras horas do dia, entretanto, numerosos jornalistas se concentravam nas imediações dos quartéis do subúrbio ateniense de Goudi, onde geralmente são executadas as penas de morte, mas não se ouviu nada capaz de indicar fuzilamento. Os meios oficiais, por sua vez, fecharam-se em total silêncio a respeito.

O Tribunal de Cassação de Atenas rechaçou, ontem, o recurso em favor de Panaghoulis impetrado pelo seu advogado, Leandros Karamfylidis, fundando-se em uma exigência do Código Penal Militar grego, segundo a qual sòmente o próprio acusado ou o procurador do Rei tem competência para apresentar recurso de cassação que se destine a provocar anulação ou revisão de processo.

A decisão denegatória do Tribunal não implica em que a execução de Panaghoulis seja agora inevitável, uma vez que o Govêrno grego poderá, se assim o desejar, conceder-lhe clemência ou a suspensão indefinida da aplicação da pena.

Latinos terão melhor comunicação

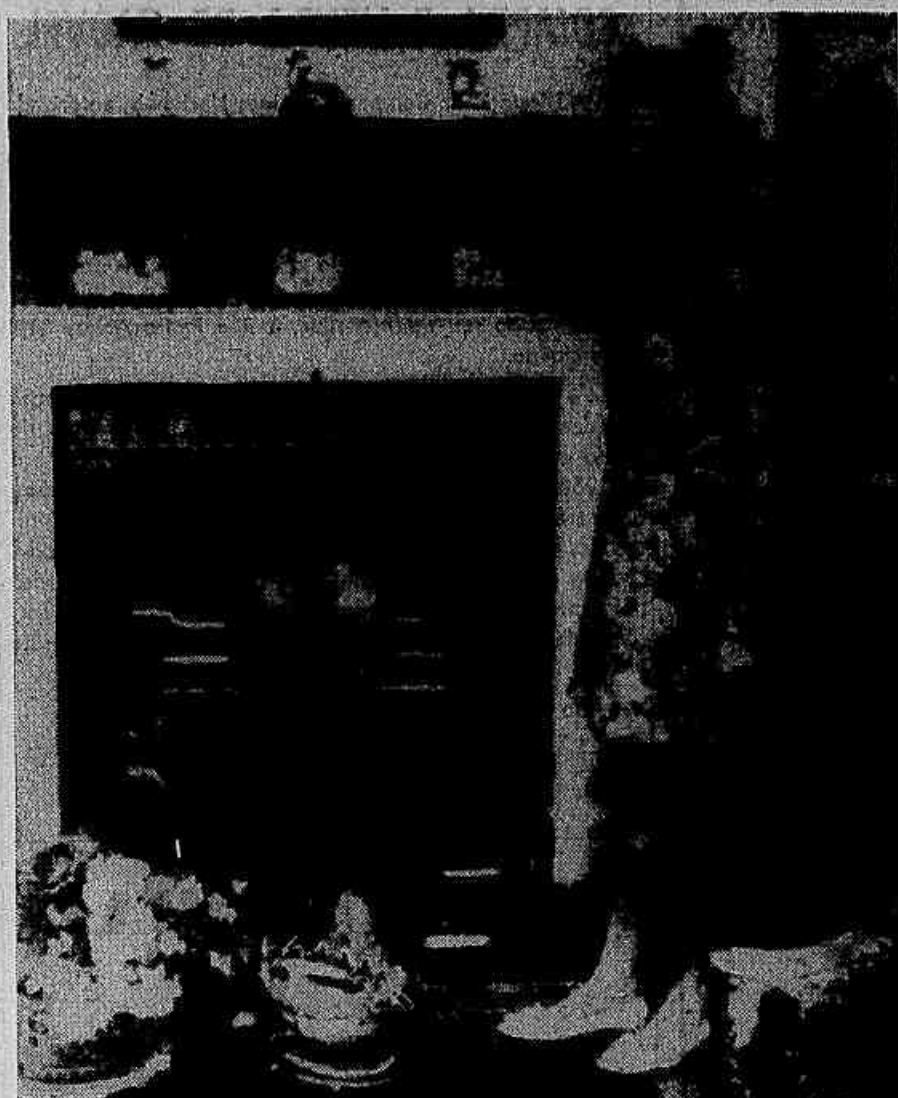
Washington e Paris (AFP-JB) — O Banco Interamericano de Desenvolvimento e a União Internacional de Telecomunicações assinaram um convênio que estipula a associação dessas duas agências para o preparo de estudos sôbre os investimentos necessários à implantação de uma rêde interamericana de comunicações.

A assinatura foi realizada na sede do Banco, pelo secretário-geral da UIT, Sr. Mohamed Mili, e pelo gerente de operações do Banco, Sr. João de Oliveira Santos.

INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS

A rêde unirá os sistemas de telecomunicações dos países latino-americanos e aquêles aos do resto do mundo, através de uma combinação de microondas, cabos submarinos e satélites, proporcionando serviços de telex, telégrafo, arrendamento de linhas, bem como canais de televisão e transmissão pelo fone.

POR AMOR

Radiofoto UPI

Gordon Langley Hall, biógrafo, pertencente à aristocracia britânica, submeteu-se a uma operação e, hoje, é Pepita Langley Hall (foto), noiva de um motorista negro de Charleston, com quem vai casar-se breve. Langley Hall escreveu as biografias de Jacqueline Kennedy e lady Bird Johnson e é muito apreciado(a) pela alta sociedade de Charleston

Síria ameaça boicotar reunião de cúpula árabe

Telaviv, Amã (AFP-UPI-BJ) — A Síria manifestou-se ontem contrária à realização de uma conferência de cúpula dos países árabes para tratar da paz no Oriente Médio, afirmando que boicotará tôdas as gestões que se fizerem nesse sentido.

A declaração do Govêrno de Bagdá é uma resposta ao Primeiro-Ministro da Jordânia, Bahjat el Talhouni, que regressou ontem a seu país, depois de ter tratado no Cairo com o Presidente Nasser da projetada conferência. A Jordânia deseja uma reunião dos líderes árabes para discutir as possibilidades de paz com Israel, tendo em vista o fracasso da missão do enviado especial das Nações Unidas, Gunnar Jarring.

ABERTURA DO CANAL

Falando perante o Parlamento de Israel, o Primeiro-Ministro, Abba Eban, revelou que os Estados Unidos e a Inglaterra estudaram meios de se libertar 15 navios que continuam bloqueados no Canal de Suez, desde a guerra dos seis dias. Eban comunicou aos parlamentares que o Govêrno israelense está disposto a permitir que os navios saiam pela entrada do sul do canal, ora sob seu contrôle. "É o Egito quem está demorando a reabertura do canal", acrescentou o Primeiro-Ministro.

Nôvo tiroteio ocorreu às margens do rio Jordão, a sete quilômetros ao sul da ponte Allenby, quando uma patrulha de Israel tentou atravessar o rio para entrar em território da Jordânia, segundo informaram porta-vozes militares em Amã. Enquanto estas fontes diziam que, depois de um combate com armas automáticas e granadas de dez minutos, dois soldados haviam sido mortos, um de cada lado, em Beirute, um comunicado do Exército de Libertação da Palestina informava que de dez a doze oficiais israelenses tinham sido mortos.

A leste do *kibutz* Gesher, no norte do vale de Beisan, soldados jordanianos atiraram contra caminhões israelenses e no *kibutz* de Kissoufim, próximo de Gaza, dois colonos ficaram feridos pela explosão de uma mina antitanque.

Israel busca coexistência pacífica

Peter Lynch
Especial para o JB

Jericó (UPI-JB) — Aqui, na margem ocidental do Jordão, os israelenses estão, a exemplo dos cruzados cristãos da Idade Média, tentando conquistar os corações e as mentes dos árabes palestinos.

Os cruzados foram militarmente imbatíveis durante 49 anos, mas os árabes finalmente os derrotaram. Os israelenses vêm sendo militarmente imbatíveis há 20 anos e destroçaram os Exércitos árabes combinados, nas três guerras sucessivas de 1948, 1956 e 1967.

Agora os israelenses buscam uma coexistência pacífica. Depois de 17 meses de ocupação, há sinais de que começam a obter resultados, mas são ainda ligeiros os sinais e falta muito por conseguir.

As autoridades israelenses apontam a seu favor, com orgulho, o fato de nem um único civil árabe ter sido morto por tropas israelenses na margem ocidental do Jordão desde que o acôrdo de cessar-fogo deixou a região em mãos de Israel após a guerra dos seis dias, no ano passado.

Pela primeira vez em 20 anos há pontes abertas entre árabes e judeus.

No lado negativo permanece o temor árabe aos judeus. Os israelenses sofrem esporàdicamente campanhas de desobediência civil. As populações árabes não estão ainda dispostas a aceitar qualquer presença israelense permanente.

O que talvez perturbe mais profundamente Israel é o fato de o país ter se dividido em dois campos politicamente hostis por causa da política adotada na margem ocidental do Jordão.

Embora a maioria dos israelenses o negue veementemente, há um setor apreciável da população judia que odeia os árabes com intensidade igual à do ódio árabe a Israel. Irônicamente o arquiteto da atual política israelense na margem ocidental é o homem que os árabes mais temem, o Ministro da Defesa Moshe Dayan, que conta com o sólido apoio do Exército — a fôrça social mais progressista de Israel de hoje.

Alinhadas contra Dayan postam-se as fôrças do judaísmo tradicional, que consideram a experiência da margem ocidental do Jordão uma ameaça mortal às próprias raízes da nação judaica.

O que Dayan tenta fazer é assimilar os árabes no Estado judeu, primeiro em nível de coexistência igual e mais tarde, talvez, em um Estado binacional ou uma região autônoma com íntimos laços com Israel.

As fôrças anti-Dayan são lideradas por Pinhas Sapir, Ministro sem Pasta no Govêrno de coalizão de união nacional do Primeiro-Ministro Levi Eshkol e Secretário-Geral do Partido do Trabalho. Sapir é um sionista da velha guarda que afirma freqüente e categòricamente que não está disposto a ver a assimilação de um milhão de árabes da margem ocidental, sob qualquer forma.

"O que está em jôgo é a própria existência do Estado de Israel", afirmou êle recentemente através da Rádio Israel. Sapir disse que se devolver as áreas de densa população árabe, Israel não cederia nada e estaria na realidade, "livrando-se de uma carga."

"Sempre desejamos um Estado árabe e não voltamos à terra de Israel para trabalhar e dar nosso sangue por um Estado binacional", ressaltou Sapir.

Há poucas dúvidas de que, se a decisão fôsse entregue a uma votação de âmbito nacional, Dayan venceria fàcilmente. As pesquisas de opinião em Israel mostram que o herói da guerra nacional é hoje o homem de maior popularidade no país.

Mas a decisão, quando houver, será em outras esferas políticas que não um referendo nacional. Embora Dayan seja sem dúvida um grande estrategista militar, é um lutador político fraco. Não tem paciência para as manobras políticas e está mais à vontade no campo de batalha.

Sapir, por outro lado, é um político nato, um grande organizador e um negociador duro e combativo. Politicamente é muito superior a Dayan.

Entre os dois pontos-de-vista está um milhão de árabes palestinos, que durante os 20 anos de conflito árabe-israelense têm sido um povo sem direito a voz.

A aliança dos palestinos com o Rei Hussein da Jordânia é muito tênue. Antes que os israelenses ocupassem a margem ocidental, havia freqüentes levantes civis contra o regime jordaniano, reprimidos pela fôrça. Hoje muitos palestinos dizem amargamente que simplesmente trocaram de fôrça de ocupação, "mas pelo menos os israelenses não usam as armas para nos manter calados."

Embora os palestinos não façam segrêdo do seu temor ante a fôrça dominadora de Israel, a queixa mais freqüente, entre êles, é a de que durante 20 anos vêm sendo meros peões num jôgo de fôrças.

"As outras nações árabes falam por nós. Mas isso não é o mesmo que falarmos em nosso nome. Os palestinos jamais tiveram voz nas Nações Unidas, por exemplo", disse um jornalista árabe que preferiu manter o anonimato.

Youssef Hanna, que até a guerra do ano passado era o mais influente comentarista político na margem ocidental e um dos mais respeitados escritores do mundo árabe sôbre questões palestinas, foi mais franco: "Os israelenses estão enlouquecendo. Querem tudo. Estão tornando impossível a paz", afirmou.

Hanna está com 75 anos e está ficando surdo. Estive com êle antes do seu regresso à pátria, no Egito, via Amã. Fortemente inclinado para Nasser, condenou o procedimento dos israelenses lôgo em seguida à guerra, acusando-os de profanar os Santos Lugares muçulmanos. Êle é protestante.

Embora admita que Dayan é "um bom homem que compreende os árabes", Hanna queixa-se dos políticos israelenses da velha guarda, que "não ficarão satisfeitos enquanto não expulsarem os árabes para o deserto, para morrerem. Ou nós os dominamos ou êles nos dominam."

Os comerciantes árabes, que são afetados pelas desordens públicas no ponto que mais lhes dói — o bolso — apóiam pùblicamente a causa árabe, mas particularmente mantêm entendimentos oficiais com as autoridades militares israelenses.

Resumindo a política de Israel, um porta-voz do governador militar do setor árabe de Jerusalém disse que "não tivemos tanta dificuldade quanto esperávamos."

Humphrey prediz um fracasso na corrida espacial

Cabo Kennedy (AFP-JB) — Os Estados Unidos pagarão caro as conseqüências da insuficiência de créditos concedidos nestes últimos anos aos programas espaciais, advertiu ontem o Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey.

O Vice-Presidente, que visitou em Cabo Kennedy os três cosmonautas da Apolo-8 em pleno preparativo para a viagem às proximidades da Lua, preside atualmente o Conselho Nacional do Espaço, o mais alto organismo consultivo da Presidência da República em matéria espacial.

Humphrey tomou os comandos de um "simulador" de vôo e depois de ouvir as instruções dos cosmonautas realizou pessoalmente as manobras de um encontro espacial.

O Vice-Presidente prometeu, ao deixar Cabo Kennedy, que depois de 20 de janeiro se esforçará, como cidadão norte-americano e ex-presidente do Conselho Nacional do Espaço, para que o programa espacial norte-americano receba os fundos necessários.

Tripulante da Apolo prevê êxito do vôo

Cabo Kennedy (UPI-AFP-JB) — Um dos tripulantes da Apolo-8, William Anders, discordou ontem do cientista inglês Sir Bernard Lovell e previu que o vôo lunar marcado para êste Natal proporcionará "boas informações científicas, abrindo o caminho para uma alunissagem norte-americana no ano que vem."

Em entrevista ao jornal **Evening News**, Lovell, que é diretor do Observatório de Jodrell Bank, qualificou o projeto lunar dos Estados Unidos de completamente absurdo. O cientista disse também que os resultados científicos que poderiam ser obtidos não justificavam os sérios riscos de perdas de vidas humanas.

DISCORDÂNCIA

"Òbviamente não estamos de acôrdo", expressou o cosmonauta Anders. "Acreditamos também que os futuros vôos do programa Apolo se beneficiarão muito com as informações que levantaremos. Tiraremos fotografias, resolveremos, problemas de navegação e faremos um mapa cartográfico que permitirá aos nossos companheiros uma descida mais fácil na superfície lunar."

Entre as missões científicas que a tripulação da Apolo-8 terá que cumprir, Anders citou as fotos da face oculta da Lua a ser transmitida por sondas lunares sem pilôto. Através dessas fotografias, serão estudadas as chamadas "zonas de falhas" cuja natureza se desconhece e que podem ser provocadas pela erosão.

William Anders revelou que êle e seus companheiros da Apolo-8 procurariam observar as crateras lunares, para saber exatamente se elas são resultantes de impactos de meteoritos ou se são de origem vulcânica.

REVELAÇÃO

O cosmonauta realçou que o vôo da Apolo-8 contribuirá para as pesquisas científicas, embora sua tarefa primordial seja determinar as facilidades que os astronautas terão para navegar ao redor da Lua e encontrar locais para pousar.

"Acreditamos firmemente que uma plataforma de observação, provida dos equipamentos altamente precisos que possuímos em Cabo Kennedy, proporcionará pistas e explicações ao nosso conhecimento científico", declarou Anders.

"Imagino que os antigos engenheiros ferroviários opinaram que o aeroplano não teria êxito", disse.

William Anders está-se preparando com os cosmonautas Frank Borman e James Lovell para ser lançado às proximidades da Lua no dia 21 de dezembro. Os três norte-americanos passarão a véspera de Natal circundando 10 vêzes a Lua.

Bonn experimenta nos EUA seu 1.º satélite

Munique (AFP-JB) — O HEOS, primeiro satélite experimental inteiramente construído na Alemanha Ocidental, será lançado no dia 5 de dezembro de uma das tôrres de Cabo Kennedy, através de um foguete de três estágios do tipo Thor-Delta.

O HEOS, as iniciais de Highly Eccentric Orbitting Satellite (Satélite de Grande Órbita Excêntrica), deverá pesar 105 quilos e foi construído pela emprêsa aeronáutica Junker, de Munique, filial do grupo Messeschmitt-Bowlkow. A principal missão do HEOS será estudar os campos magnéticos interplanetários. O custo do satélite alemão está orçado em 40 milhões de marcos (NCr$ 37 700 mil).

Cosmos-254 está em órbita desde ontem

Moscou (UPI-AFP-JB) — A União Soviética lançou ontem em órbita terrestre o satélite número 254 da série Cosmos, com um apogeu de 350 quilômetros, perigeu de 203 e com o tempo de revolução de 89 minutos e 8 segundos. Segundo a Agência Tass, o ângulo do nôvo artefato espacial em relação ao Equador é de 65 graus e 4 minutos.

Não foram fornecidos maiores pormenores sôbre a missão do Cosmos-254, mas seus 253 antecessores foram utilizados para levantamentos meteorológicos, para observação de atividades em países ocidentais e para a medição da radiação espacial.

Os sinais da nova experiência espacial soviética foram captados na tarde de ontem no Observatório de Bochum, Alemanha Ocidental.

DISCOS

Bruxelas (AFP-JB) — Dois pilotos de uma emprêsa aérea britânica avistaram, quarta-feira à tarde, uma formação de objetos não identificados que voava a 50 quilômetros de altura. A ocorrência foi comunicada pelos dois comandantes às autoridades do aeroporto de Bruxelas.

ONU defende liberdade de colônias

Nações Unidas (AFP-JB) — A Comissão dos Territórios Não Autônomos da Assembléia Geral da ONU pediu ontem ao Conselho de Segurança que exija de Portugal a independência dos países africanos sob domínio português.

A resolução, tomada por 96 votos a favor, três contra e 13 abstenções, e apresentada por um grupo afro-asiático, afirma que a situação dos territórios africanos dominados por Portugal agravou-se nos últimos tempos, condenando o Govêrno de Lisboa por violar a integridade territorial e a soberania dêsses países.

Govêrno argentino se promove gastando mais

Buenos Aires (*Especial para o JB*) — *O maior orçamento publicitário na América do Sul, o do Govêrno argentino, foi concedido à Telenoticias Americana (Telam), uma companhia que em abril passado se tornou uma agência controlada pelo Estado.*

Êste orçamento de dez bilhões de pesos (29 milhões de dólares) é o fundo oficial usado para a promoção de informações pró-Govêrno. O anúncio de que à Telam caberia esta publicidade seguiu ao anúncio de que o Govêrno havia comprado esta emprêsa publicitária, tornando-se co-proprietário.

A Telam desde o seu início, estêve ligada à Secretaria de Informaciones del Estado, que é na prática uma agência de inteligência do Govêrno. A Telam agora controlará e conduzirá tôda a publicidade oficial, inclusive a das agências semi-oficiais tais como as linhas aéreas e marítimas, a companhia de aço Somisa, de extensa penetração, e a principal emprêsa energética Segba.

AS CRÍTICAS

Os críticos — que incluem porta-vozes das agências publicitárias independentes — encaram êste passo como sendo a criação de uma formidável rêde publicitária que pode ser usada com propósitos políticos.

O orçamento de dez bilhões de pesos equivale e dezessete por cento do faturamento de tôdas as companhias de publicidade na Argentina durante o ano de 1967. A Telam estará comprando mais espaço e tempo do que o conjunto das quatro principais agências particulares.

Esta nova incursão estatal é vista como um pequeno indicativo de ventos desfavoráveis soprando contra a livre emprêsa. Mas o regime de Ongania sustenta que "em vários países o Estado possui ou contribui com a manutenção de agências noticiosas."

CENTRALIZAÇÃO

Os Ministérios e as agências oficiais continuarão a empregar seus redatores de textos publicitários e desenhistas, mas o manejo real das importâncias será transferido para a Telam, que cobrará ao mercado as tarifas de comissão. A Telam será responsável pela publicidade no exterior onde o General Ongania continua interessado em melhorar a imagem da nação.

A Telam é movimentada pela Lt. Col. Antonio Simonovich. Ele foi designado gerente quando, enquanto uma agência de notícia, a Telam "aceitou a ingerência do Estado como um acionista, em abril passado.

Já apareceram perguntas impressas sôbre se um órgão público que se movimenta burocràticamente pode mobilizar imaginação suficiente para incrementar os negócios das linhas estatais de transportes e reduzir as reclamações sôbre o serviço telefônico estatal.

Compreende-se que por enquanto será dada preferência aos planos de estabelecimento de escritórios no exterior, começando por Montevidéu, Uruguai e, então, estendendo-se a Lima, Peru, e à Cidade do México. A Europa também está incluída no programa de promoção publicitária através de representação direta.

Informe JB

Nossos desembargadores

O Governador Negrão de Lima alega que não aumenta os vencimentos dos Secretários de Estado para não ter que aumentar também os da magistratura. É que a magistratura conseguiu não só vincular seus vencimentos aos dos Secretários, mas também equipará-los a qualquer forma de estipêndio que ganhe o Secretário. Atualmente, um desembargador ganha mensalmente por volta de NCr$ 5 mil e um Secretário em tôrno de NCr$ 1 500,00. Se o Governador eleva os vencimentos dos Secretários, os desembargadores aproveitam e fazem uma reavaliação dos seus vencimentos e de tôdas as gratificações que recebem. Todos os nossos 36 desembargadores, embora estejam no Rio, percebem a dobradinha de Brasília.

Agora, sucedeu o mais curioso: dois Secretários do Govêrno do Estado — Levi Neves e Augusto do Amaral Peixoto — são Deputados estaduais e optaram pelos subsídios. Pois bem, três desembargadores entraram com uma ação na Justiça e querem ganhar como êsses Secretários que optaram pelos subsídios. Se isso vier a acontecer, o Estado sofrerá um terrível ônus, pois acarretará despesa suplementar de NCr$ 10 milhões. Se o juiz a que foi confiada a ação declará-la procedente, vamos assistir a uma situação muito especial: os desembargadores julgando em causa própria.

Movimento

O Ministério do Interior, com as notícias de que o General Afonso de Albuquerque Lima será candidato à Presidência da República, começou a ser muito frequentado. Ainda anteontem quem lá estava era uma conhecida e destacada figura da vida pública brasileira, que gosta muito de atuar nos bastidores. Vendo um jornalista, o citado político despediu-se rápido dos amigos, dizendo:

— Vou-me embora, que isso aqui está mais movimentado que a Avenida Rio Branco.

Tempo de transição

Desde que foi adquirida por um grupo italiano, os novos proprietários da Fábrica Nacional de Motores, declararam-se em fase de transição. Estão, como se diz por aqui, arrumando as coisas. O tempo vai se escoando e nada de providências efetivas, enquanto os credores continuam a bater nos guichês da fábrica. A única resposta que obtêm é a clássica explicação: estamos em fase de transição.

Chegou a hora de a FNM entrar em atividade real.

Fofocas

Rumôres que circulam no eixo Rio—Brasília—São Paulo:

O Ministro da Agricultura, Ivo Arzua, solicitou e o Presidente Costa e Silva teria concedido sua exoneração.

* * *

No ano que vem, o Brigadeiro Faria Lima completa o seu mandato e deixa a Prefeitura de São Paulo. Para substituí-lo, o Governador Abreu Sodré pensa no nome de seu Secretário da Fazenda, Arrôbas Martins. Mas há quem esteja sugerindo ao Governador a indicação do engenheiro Lucas Nogueira Garcez, ex-Governador de São Paulo. Saindo o Sr. Arrôbas Martins, comenta-se que o Governador Sodré estaria cogitando de indicar o ex-Ministro, Sr. Roberto Campos, para a Secretaria da Fazenda.

Guaritas

A exemplo do que existe em outras cidades do mundo, o Govêrno carioca pensa em instalar guaritas, onde ficariam os guardas de trânsito, para contrôle mais eficiente do tráfego. Essas guaritas estariam situadas acima do nível das ruas e o guarda ficaria protegido da chuva e do sol, além de dispor de telefone e outros recursos para o melhor desempenho das suas atividades. O Govêrno projeta também instalar algumas guaritas no Atêrro do Flamengo, mas para isso necessita de autorização do Patrimônio.

Delfim e a natalidade

O Ministro Delfim Neto ficou satisfeito com a receptividade que teve ontem na Vila Militar, onde falou para mais de 500 oficiais. O Ministro deu ao seu pronunciamento um tom bastante informal, o que agradou à jovem oficialidade presente. Em dado momento, o Ministro da Fazenda provocou gargalhadas gerais quando afirmou:

— A natalidade é a taxa alegre do desenvolvimento.

IASEG

O Hospital do IASEG, no Rio, possui 12 salas de operações modernissimas, com ar condicionado. Sucede que o ar condicionado foi instalado e quatro ou cinco dias depois pifou. Nunca mais se providenciou o consêrto. As salas de operações são hermèticamente fechadas, de acôrdo com a melhor técnica, mas isso exige ar condicionado. Agora, com a proximidade do verão, os médicos estão ameaçando suspender as operações, se uma providência não fôr tomada.

Cemitério bucólico

Uma firma paulista está pretendendo instalar no Rio um daqueles cemitérios ajardinados, com muitas árvores sem nenhum mausoléu. É o que se pode chamar de cemitério bucólico. Para isso, a firma já tem terreno na Gávea Pequena.

A experiência inicial foi realizada em São Paulo e os empresários pretendem agora estender suas atividades ao Rio de Janeiro.

Benvindos, cavalheiros?!

Estranha lei

Cabo Frio, uma das mais procuradas cidades do Estado do Rio, aplica uma estranha lei sôbre estacionamento de veículos que, não tendo onde ficar, são obrigados a colocar as quatro rodas sôbre as calçadas.

No último fim de semana, um diplomata voltava da praia e encontrou dois guardas que, em obediência a ordens do prefeito Hermes Barcelos, esvaziavam os pneus de seu carro. Ao lado, um outro veículo com chapa de Cabo Frio, na mesma situação, era violentamente empurrado para a rua. Protestos de nada valeram. Da discussão, foram para a Delegacia, onde, apesar da reclamação do diplomata, a queixa contra o abuso não foi registrada.

Ao sair do Distrito, o diplomata verificou que um veículo, êste com chapa de Minas Gerais, permanecia incólume, estacionado, também, com as quatro rodas no passeio.

A punição aplicada pelos guardas, em Cabo Frio, para a mesma infração varia de acôrdo com a chapa do veículo.

Irritação contra Afonso

Há uma crescente irritação na área do Govêrno em face dos sucessivos pronunciamentos que o Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, vem fazendo nos últimos dias, notadamente em estabelecimentos militares. O Presidente Costa e Silva — dizem os seus íntimos — é homem paciente e, como bom pescador, vai soltando a linha para que o General morda a isca. Quando o General se sentir com bastante fôrça, o Presidente puxa a linha. E isso vai acontecer no dia em que êle retornar à tropa.

A tática do Presidente da República é a seguinte: o General Afonso de Albuquerque Lima fala livremente até o dia 14 de março de 1969. No dia seguinte, quando usará novamente a farda, se falar, será enquadrado no RDE.

Como já revelamos aqui, com bastante antecedência, o Govêrno pensa em reservar o comando do V Exército, com sede na Amazônia, ao General Afonso de Albuquerque Lima.

Lígia Clark no "Time"

No último número da revista *Time*, em circulação no Rio, uma reportagem de cinco páginas é dedicada à última Bienal de Veneza. Quem figura destacadamente na reportagem é a brasileira Lígia Clark, cujo trabalho *A casa é o corpo* aparece numa fotografia a côres. A revista americana descreve assim a ousada criação da conhecida escultora brasileira: "Os que visitaram a estranha casa de Lígia Clark conheceram todos os prazeres e traumas da vida intra-uterina, desde a penetração até a expulsão."

E conclui o redator da revista:

"Alguns dos participantes da experiência acharam terrível que a escultora Clark usasse um zíper-cesariano para extrair os fracos e os chorões."

Lance-livre

● O mais nôvo dos Caimi, o jovem Danilo, que fêz sucesso no Festival Internacional da Canção com sua música *Andança*, já tem prontas na *geladeira* mais três composições, que só vai soltar depois do carnaval. Aliás, o velho Dorival Caimi acabou de compor uma valsa avançada, no melhor estilo do seu último sucesso, *Rosas*, que foi gravado inclusive, por Frank Sinatra. Diz Dorival "que os meninos estão ficando muito assanhados e é preciso mostrar que o bom lá de casa ainda sou eu."

● Quem chega hoje ao Rio é o Governador do Paraná, Paulo Pimentel.

● Morreu em Fortaleza, no Ceará, a Sra. Eloá de Paula Pessoa, que mantinha um dos últimos bastiões da monarquia no país. Ela vivia cercada de bandeiras do Império, pratarias antigas e retratos da família imperial. Há anos que não saía de casa, "para não conviver com essa sociedade sem ordem, em que todo plebeu pode ser deputado e presidente."

● Paul White, *manager* americano do Sérgio Mendes, está no Rio. Trouxe de presente para Cao Rozman, do Zum-Zum, o último Lp de Sérgio Mendes, gravado nos Estados Unidos e que ainda não foi lançado no mercado. Chama-se *A Fool on the Hill* (*Um Louco na Colina*). O disco tem músicas de Edu Lôbo e Dori Caimi.

● O Governador do Estado do Rio, Jeremias Fontes, vai construir em Niterói um edifício destinado a hospedar os prefeitos fluminenses quando forem à capital tratar dos interêsses dos seus municípios.

● O cabeleireiro Marcel, do Jambert, está fazendo uma sugestão às suas freguesas para o verão que se aproxima: cabeças pequenas com detalhes em trancinhas finas no melhor estilo oriental.

● O Ministro interino das Minas e Energia, Henrique Brandão Cavalcânti, recebeu em seu gabinete a visita do Sr. Makoto Watanace, um dos responsáveis, do lado japonês, pelo incremento de nossas exportações de ferro para o Japão.

● No momento em que se fala em esvaziamento econômico do Rio, o Governador Negrão de Lima inaugurou ontem, na Avenida Brasil, um parque industrial dedicado a um gênero inédito na América Latina: fragrâncias e essências (cheiro e gôsto).

● O Festival da Recorde de Música Popular está sendo decidido através de voto popular e de um júri de críticos musicais. Roberto Carlos, que está no Rio e vai a Montevidéu, ainda não sabe que está perdendo feio no voto popular.

● Os assessôres do Ministério da Justiça estão dizendo que o Govêrno federal só paga as despesas de hotel do Sr. Jânio Quadros, em Corumbá, se o ex-Presidente apresentar atestado de pobreza.

● Estréia na próxima semana *Quando as Saias Falam Mais Alto*, que conta a história da moda desde o tempo de Adão. As músicas de Miguel Gustavo e Lúcio Alves serão interpretadas por Moreira da Silva.

● O jornalista Paulo César fêz ontem, para funcionários do Ministério da Fazenda, uma conferência sôbre televisão e segurança nacional. Estavam presentes diversos militares.

● Está no Rio o Comendador Giuseppe Lavazzi, o maior torrefador de café da Itália. Foi êle quem lançou na Itália o *slogan* *Beba Cafèzinho*. Ontem, o Comendador almoçava no restaurante do Museu com o presidente do IBC, Caio de Alcântara Machado.

● O Govêrno do Estado está editando, por trimestre, o *Roteiro Cultural do Rio*. O responsável por essa iniciativa é Vicente Barreto, diretor do Departamento de Cultura. No *Roteiro*, o leitor encontrará a programação dos principais eventos culturais do Rio.

Nôvo membro do MIS vem com reforma

A eleição para o preenchimento da vaga deixada por Mário Cabral no Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som será realizada depois da reforma dos estatutos da instituição, cujo anteprojeto será examinado a partir da próxima semana.

O Conselho, que é composto por 40 membros, estará reunido têrça-feira para estudar a dinamização de suas atividades. Poderá ser decidida a não permanência dos membros que, por omissão aos problemas do MIS e ausência às reuniões, não estejam contribuindo objetivamente com inovações no setor de música popular brasileira.

PRÊMIOS

O MIS anuncia para o fim dêste ano a entrega dos troféus Golfinho aos que se destacaram em artes plásticas, literatura, esporte, teatro, cinema, música popular e erudita. O financiamento dos prêmios será feito pela Secretaria de Turismo.

Testemunhas se reúnem dia 2 no Rio

As testemunhas de Jeová promoverão no Maracanãzinho, de 2 a 5 de janeiro, o primeiro de uma série de 10 congressos religiosos, que terão lugar em várias cidades do país, sob o tema **Boas Novas Para Tôdas as Nações.**

As reuniões pretendem mostrar a possibilidade de se reunir multidões em tôrno da paz e união. Outro objetivo do congresso é a adoração a Deus, o aprimoramento da espiritualidade e a ajuda aos cristãos de 198 nações.

A reunião do Rio divulgará uma mensagem especialmente preparada para os brasileiros e terá como palestra central **A Regência do Homem Prestes a Ser Substituída Pela Regência de Deus.**

S. Luís tem 8 dias para reportagens

São Luís (Correspondente) — O prazo para a apresentação das reportagens sôbre a cidade de São Luís ou sôbre o Estado do Maranhão encerra-se no próximo dia 30. O concurso foi instituído pela diretora-presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, em homenagem aos 60 anos da Academia Maranhense de Letras.

Sòmente os trabalhos publicados na imprensa maranhense poderão concorrer ao prêmio Dunshee de Abranches, no valor de ... NCr$ 500,00. Até o momento, apenas duas reportagens foram publicadas. A entrega do prêmio, em dezembro, será feita pela Condêssa Pereira Carneiro, que irá ao Maranhão a convite do Governador José Sarnei, presidente da Academia Maranhense de Letras.

Carreteiros dão churrasco à imprensa

O Centro de Tradições Gaúchas Grupo dos Carreteiros volta amanhã à atividade, após três meses de paralisação, fazendo funcionar novamente o seu Galpão Artístico, no Campo de São Cristóvão n.° 102.

A reabertura está marcada para as 21 horas, quando a imprensa carioca será homenageada com um churrasco de ovelha regado a vinho da colônia. Seu presidente (os CTGs chamam seus presidentes de patrão) Sr. Emílio Steling anunciará o programa da entidade para os próximos meses e falará aos jornalistas sôbre a realização de um **Rodeio Crioulo**, na Barra da Tijuca.

HOMENAGEM

O Sr. Emílio Steling disse ontem que a retomada das atividades, após três meses de paralisação, será marcada com uma "justa homenagem à imprensa do Rio, pelo muito que ela tem feito em prol da divulgação das tradições gaúchas e pelo prestígio que tem dado ao Grupo dos Carreteiros."

Para a homenagem à imprensa, "a diretoria do CTG fêz vir do Rio Grande do Sul 10 ovelhas jovens e gordas, que serão servidas com um vinho das colônias de Caxias do Sul."

VI Salão do Automóvel começa hoje

São Paulo (Sucursal) — O VI Salão do Automóvel, reunindo 148 expositores entre fábricas de veículos, de autopeças e acessórios, que participaram da fabricação de mais de dois milhões de veículos no Brasil, será inaugurado hoje, às 21 horas, com a presença do Presidente Costa e Silva.

Na última semana foram lançados no mercado novos automóveis de várias marcas, entre os quais Chevrolet Opala, Volkswagen de quatro portas, Ford LTD, Gálaxie-500 e GRX, Esplanada e Regente, da Chrysler, cujos preços variam entre NCr$ 15 mil e NCr$ 33 mil. O Salão ficará aberto até o próximo dia 8 de dezembro.

NOVOS LANÇAMENTOS

Para demonstrar que o Brasil já possui uma indústria automobilística em grande desenvolvimento, a Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos criou o Salão do Automóvel, em 1959, reunindo tôdas as indústrias nacionais para expor seus produtos.

Depois de quase dez anos, o Salão do Automóvel mostra pela primeira vez um grande número de lançamentos de carros novos, de várias marcas.

O Chevrolet Opala, que será exibido pela primeira vez no Salão, terá o preço de cêrca de NCr$ 15 mil, o mesmo acontecendo com o Volkswagen quatro portas, que, segundo informações dos responsáveis pela fábrica alemã, "custará pouco mais que o Karmann-Ghia."

O Ford Corcel, lançado há cêrca de um mês, deverá ter seu preço aumentado, ficando por volta dos NCr$ 13 mil.

O carro mais caro e um dos mais luxuosos do Salão será o Ford LTD, hidramático, que custará NCr$ 33 mil, além do Gálaxie 500, opcional, hidramático ou não, conforme a vontade do comprador.

MAIS VEÍCULOS

Antes da indústria automobilística brasileira desenvolver-se, havia um carro para cada grupo de 81 habitantes. Êste índice cresceu para 34,8 habitantes por veículo, em 1967, e vem aumentando cada vez mais.

Com a implantação da indústria automobilística, o mercado de trabalho em São Paulo teve considerável aumento, e já tem 51 671 empregados. Cada um dêsses operários ganha quatro vêzes mais que o salário mínimo vigente em São Paulo (NCr$ 129,50). Além de abrir novas oportunidades no mercado de trabalho, a indústria automobilística propiciou ainda a especialização do operário brasileiro, dando-lhe melhores condições de vida.

MAIOR ÁREA

O Salão do Automóvel dêste ano teve sua área aumentada em mais de 5 700 m2, pela expansão da indústria de automóveis, autopeças e acessórios.

Dois novos pavilhões foram acrescidos, um de 1 800 m2, na parte dianteira do pavilhão central, onde ficarão as indústrias de autopeças, e outro de 2 500 m2, onde a Magirus Deutz exporá seus produtos.

Administrador quer nome do secretário, pai ou parente no parque do Saco de Olaria

O nome do poeta Manuel Bandeira não é, para o administrador regional da Ilha do Governador, o mais adequado para o futuro parque do Saco de Olaria. Reclamando o que considera justiça, indica o do atual Secretário de Obras, ou mesmo o do pai dêle, já que o Sr. Paula Soares é vivo e não pode receber a homenagem.

O Sr. João de Deus Soares, que considera o parque a obra mais importante do atual Govêrno, luta apenas para que se preste homenagem justa ao Secretário de Obras. Vai mais longe: acha que se o Sr. Paula Soares e seu pai não puderem dar nome ao logradouro, deve ser escolhido alguém em sua família, desimpedido para receber a homenagem.

O GRANDE PARQUE

No atêrro do Saco de Olaria será construído um parque com as mesmas características do Parque do Flamengo. Nos 110 mil metros quadrados de área estarão localizados campos de esporte, jardins, áreas de recreação, piscina e uma praia artificial.

O Govêrno do Estado, em anteprojeto enviado à Assembléia, propôs dar ao parque o nome do poeta Manuel Bandeira. O administrador regional se opõe a idéia, pois acha que é hora de prestar homenagem ao Secretário de Obras, Sr. Paula Soares.

— O Secretário ainda está vivo e não pode ser nome de logradouro. Sugiro, pois, que batizemos o parque com o nome de seu pai, que não sei qual é. Se por acaso o pai do Sr. Paula Soares ainda fôr vivo, coisa que também desconheço, sugiro que seja conferida a mesma homenagem através de algum outro parente do Secretário.

VELHO SONHO

O Saco de Olaria é uma enseada localizada no bairro de Cocotá, onde encontra-se o maior número de bancos e residências da Ilha. A enseada é de formação pantanosa, e grande quantidade de detritos era acumulada em suas águas. Há seis meses atrás a Sursan, após análise de material recolhido na enseada, aconselhou que a área fôsse interditada. A idéia do parque é antiga. Segundo o Sr. João de Deus Soares, é aspiração de mais de 30 anos dos moradores da Ilha. A construção do parque cumprirá três finalidades.

— O principal é realizarmos uma grande obra de saneamento, que há muito tempo deveria ter sido feita — disse o administrados. — E fazemos isto dando campos de esportes, áreas de recreação e uma moderna praia aos moradores. Nossa atenção especial é para as crianças, pois até então não tinham um local adequado onde pudessem brincar saudàvelmente. A última finalidade que o parque cumprirá é dar à Ilha um local onde possam ser feitas commeorações cívicas, pois sempre nos vemos atrapalhados quando há necessidade de alguma solenidade de importância. Exemplo disto foi agora no dia 15 de outubro não têrmos podido festejar adequadamente a Proclamação da República — acrescentou.

SEMELHANÇA

As obras foram iniciadas na última quinzena de outubro. Um têrço do atêrro já está concluído. Até o dia 30 de janeiro do próximo ano, pretende a administração regional que os trabalhos de aterragem já estejam terminados, para que o Departamento de Parques do Estado comece as obras de urbanismo. No parque serão construídos quatro campos de futebol, seis quadras para basquete, vôlei e futebol de salão uma piscina, uma pista de atletismo e duas quadras de tênis. Os jardins foram planejados dentro de técnicas avançadas, a fim de que o parque tenha o maior rendimento estético possível. O parque será cortado ao meio por um canal que conduzirá as galerias de esgotos e as águas pluviais. Sôbre êste canal serão construídas pequenas passarelas que darão semelhança maior com o Aterro do Flamengo.

— Não estamos querendo copiar o Parque do Flamengo — disse o administrador da ilha. Apenas estamos nos valendo da experiência do Atêrro da Glória, que é bastante válida, principalmente pela semelhança das características topográficas.

A execução do parque está orçada em NCr$ 600 mil. Para o atêrro de 110 mil metros quadrados serão gastos 150 mil metros cúbicos de terra, extraídos de terrenos do Estado na própria Ilha do Governador. Os trabalhos iniciais estão sendo executados por um efetivo de 60 homens e 30 caminhões, que trabalham em regime integral, inclusive aos sábados e domingos.

— Se o nosso Governador não tivesse feito nada até agora, só com esta obra conseguiria conquistar os 110 mil habitantes da Ilha do Governador — disse o Sr. João de Deus Soares, que concluiu a entrevista "pedindo um favor."

— Não precisa botar meu nome na reportagem, mas faço questão que o Secretário de Obras seja citado, bem como a admiração que temos por êle.

PM do Ceará admite mais 400 soldados

Fortaleza (Correspondente) — A Polícia Militar do Ceará vai incorporar até dezembro mais 400 homens ao seu efetivo, segundo determinação do Secretário Edilson Moreira da Rocha, já aprovada pelo Governador Plácido Castelo.

Com êsses novos elementos, a PM cearense contará com todos os quatro mil homens que devem ocupar suas fileiras, já que a nova incorporação, segundo divulgação do seu comando, se destina a preencher claros nos quadros, resultantes da aposentadoria, morte ou expulsão de soldados.

Bons alunos verão cidade de brinquedo

Os melhores alunos de nível primário das escolas da Guanabara visitarão a Vasconcelândia, em S. Paulo, no próximo dia 4 de dezembro, viajando em avião especial da FAB, que será cedido pelo Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa Melo.

A seleção dos alunos que farão a viagem-prêmio está sendo feita por uma emissora de televisão. A Vasconcelândia, localizada em Guarulhos, próxima a São Paulo, é a primeira cidade de brinquedo no Brasil e considerada a réplica nacional da Disneylandia norte-americana.

VOLKS LANÇA O QUATRO PORTAS

O automóvel Volkswagen-1600, com quatro portas, foi apresentado ontem à imprensa, durante almôço oferecido pela fábrica na Hípica Paulista. O presidente em exercício da VW anunciou na ocasião que naquele momento estava saindo da linha de montagem o 700 000.º Volkswagen produzido no Brasil. O preço do VW-1600 será de NCr$ 15 mil, aproximadamente. Após o almôço foi apresentado um show com Wilson Simonal e o Som Três

APÊLO FINAL

A entrevista do Administrador terminou com um pedido: que o nome do Secretário de Obras fôsse citado

Júri popular tira música de R. Carlos

São Paulo (Sucursal) — Os produtores do Festival de Música Popular da Televisão Recorde, descobriram ontem um êrro na contagem dos votos do júri popular e desclassificaram a música **Madrasta**, de Beto Ruschel e Renato Teixeira, interpretada por Roberto Carlos, e colocaram em seu lugar a música **Rosa da Gente**, de Dori Caimi e Nélson Mota.

Com esta decisão dos produtores sobem a sete o número de músicas classificadas na primeira eliminatória e que vão concorrer na final do próximo dia 9 de dezembro. As músicas classificadas na primeira eliminatória são: **A Grande Ausente**, de Francis Hime e Paulo César Pinheiro; **Bonita**, de Geraldo Vandré; **Rosa da Gente**, de Dori Caimi e Nélson Mota; **2001**, de Tom Zé e Rita Lee Jones; **Dia da Graça**, de Sérgio Ricardo; **A Madrasta**, de Beto Ruschel e Renato Teixeira, que continua classificada para a final, pois foi aprovada pelo júri especial, e **Descampado Verde**, de Maranhão.

O ÊRRO

Os produtores do Festival da Televisão Recorde, Paulinho Machado de Carvalho e Solano Trindade, reuniram-se ontem à tarde, atendendo à denúncia feita numa carta por um telespectador, que afirmava haver êrro na contagem do júri popular, no interior.

Na recontagem dos votos os produtores do festival descobriram que houve inversão nos pontos dados a **Festa é Festa**, de Carlos Sousa e Ronaldo Tapajós, que pertenciam a **Rosa da Gente**, de Dori Caimi, dando oportunidade de que esta última se classificasse no júri popular.

Roberto Carlos, que está em Montevidéu, Uruguai, não sabe que sua música foi desclassificada no júri popular, embora continue classificada no júri especial, devendo participar da final do festival.

Idade já não impede praça de se casar

Os sargentos com menos de 25 anos de idade e cinco de graduação no pôsto já podem se casar, pois estão amparados pela Lei 5 467, de 6 de julho de 1968. Também os cabos e soldados servindo nas fronteiras podem se casar, o que antes era proibido pelo Regimento Disciplinar do Exército. A medida atinge as três Fôrças Armadas.

Na opinião geral, a Lei 5 467 era aguardada há muito tempo e veio solucionar antigo problema de administração e disciplina militar.

DECORAÇÃO DIFÍCIL

O projeto vencedor do concurso para decoração foi considerado o mais caro e de mais difícil execução

Polícia baixa normas para carnaval

A Secretaria de Segurança baixou ontem portaria estabelecendo normas para a realização dos festejos carnavalescos e proibindo ensaios de escolas de samba, ranchos e blocos além das duas horas da madrugada nos dias úteis e das quatro horas em sábados e vésperas de feriados.

Com sete laudas, a portaria, que entra em vigor dia 1.º de dezembro e tem validade até o sábado de Aleluia do próximo ano, proíbe também bailes de *travestis*, "que têm o propósito de explorar a degradação humana por seus vícios e males."

A portaria da Secretaria de Segurança determina que todos os festejos internos ou externos, tenham autorização do Serviço de Diversões Públicas com uma antecedência mínima de 10 dias.

Para segurança dos foliões, a Secretaria exigirá que os promotores de bailes tenham o certificado de vistoria do local e das construções acessórias, expedido pela Secretaria de Justiça e pelo Corpo de Bombeiros. Outra exigência é para que os locais de bailes tenham corredores de acesso e saídas para a eventualidade de incêndios e conflitos.

Ao Corpo de Bombeiros competirá vistoriar, antes do início dos desfiles, todos os veículos e alegorias, retirando os que forem considerados sem condições de segurança.

DISPERSÃO

Todos os blocos não licenciados ou patrocinados pela Secretaria de Turismo e os que venham a ser formados espontâneamente durante o carnaval serão controlados pela Superintendência de Polícia Executiva, responsável pelo policiamento ostensivo.

Quando êsses blocos desfilarem em locais não permitidos, adotarem atitudes inconvenientes ou causarem embaraços ao trânsito serão sumàriamente dissolvidos e seus responsáveis detidos.

A portaria estabelece, entre outras, proibição ao uso de fantasias que atentem contra a moral, o decôro da família, a opinião pública; que imitem hábitos religiosos; que contenham peças de uniformes adotadas pelas Fôrças Armadas e policiais.

Também estará proibida a utilização de animais, de vasilhames de vidro, metal ou plástico contendo líquidos, pós, e outras substâncias capazes de molestar ou irritar, assim como de lança-perfume.

Decoração terá pássaros e palhaços

Passarada, que apresenta como tema central pássaros e palhaços, ganhou o primeiro prêmio — NCr$ 7 mil — do concurso patrocinado pela Secretaria de Turismo para a escolha da melhor decoração carnavalesca da cidade.

Em segundo lugar foi escolhida **Tropicor**, pela inventiva e melhor emprêgo de côres, e em terceiro, **Rio, Amor e Carnaval**, recebendo respectivamente NCr$ 5 e 4 mil. A apresentação e escolha do melhor trabalho foram realizadas ontem, no Pavilhão de São Cristóvão, com a inscrição de oito concorrentes. Os três prêmios forama escolhidos por unanimidade.

ESCOLHA

Depois de seis horas gastas em apreciações, debates e votação final, entre gritos antecipados dos vencedores, foi anunciado pelo Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, o resultado. Foram ainda concedidos menções honrosas aos seguintes trabalhos: **Sambacor**, pela sua busca de originalidade, pelo emprêgo da iluminação e pelo uso de novos materiais; **Tropicália**, pela decoração proposta para a Praça XI e para a entrada dos Túneis do Leme. Os demais concorrentes receberam votos de louvor.

O júri, composto pelos Srs. Rui Pereira da Silva, da Secretaria de Turismo; Aluísio Carvão, do Museu de Arte Moderna; Darci Bove de Azevedo, do Instituto Brasileiro de Belas-Artes; José Moreira Bastos, da Associação de Cronistas Carnavalescos; Sérgio Guimarães Lima, do Museu Nacional de Belas-Artes e pela Sra. Alair Pepino, do Clube de Decoradores, além do Secretário de Turismo, reuniu-se durante cinco horas em sala secreta para a deliberação da premiação.

Os responsáveis pelo projeto vencedor, Adir Botelho, Davi Ribeiro e Fernando Santoro pertencem à Escola Nacional de Belas-Artes, receberam calmos a classificação, que afirmaram "já ser esperada". Só no projeto foram gastos cinco milhões antigos, de modo que a importância do prêmio "mal dará para cobrir as despesas."

MISTURA

O Secretário de Turismo anunciou que serão aproveitados alguns dos trabalhos apresentados, apesar de não serem vencedores.

O símbolo do Carnaval-69 será tirado do projeto classificado em terceiro lugar, e a decoração da entrada dos Túneis do Leme, será aproveitada do segundo classificado.

Os projetos inscritos tinham obrigatòriamente que apresentar decoração para a Av. Rio Branco, Cinelândia e Praça Pio X, onde serão armados dois grandes presépios, Praça XI e Túnel Nôvo. Além desses lugares, alguns apresentaram sugestões para o Largo da Carioca, Avenida Chile, Praça das Nações e Praça dos Trabalhadores.

O autor do projeto colocado em segundo lugar, Luís Hector Pedrini manifestou-se "satisfeito com o resultado", mas mostrava-se surprêso com a vitória de **Passarada**.

AUSÊNCIA

O Secretário de Turismo retirou-se do Pavilhão de São Cristóvão às 16h30m quando os membros do júri percorriam os **stands** ouvindo as explicações de seus autores. A visita demorou duas horas e foi acompanhada de longe pelos curiosos e amigos dos concorrentes.

O representante da Assembléia Legislativa, Deputado Carvalho Neto, não compareceu ao Pavilhão.

As demais inscritas mas não classificadas, foram: **Sabiá**, de Gérson Calazans; **Sambacor**, de Lincoln Nogueira; **Carnaval de Alegria**; e a representante do Grêmio Recreativo da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense. Êstes receberam votos de louvor, segundo o Sr. Levi Neves, "pela compreensão da necessidade de se embelezar a cidade, e pela inventiva apresentada neste concurso da mais alta importância."

Ainda não foi avaliada a quantia a ser gasta na decoração escolhida, mas sabe-se ser uma das mais dispendiosas — se aproveitada em sua totalidade — é de mais difícil execução.

O Sr. Levi Neves anunciou tambem a elaboração de um plano para montagem e desmontagem da decoração, que não a destrua como aconteceu nos dois últimos anos.

Municipal fixa preços de ingressos

O turista estrangeiro que quiser assistir do balcão nobre o Baile de Gala do Teatro Municipal, no carnaval de 69, pagará por ingresso NCr$ 500,00, sem bufete. O folião brasileiro, com direito a bufete, pagará NCr$ 200,00. A venda dos ingressos começará mês que vem.

A Comissão do Carnaval do Teatro Municipal fixou ainda o preço do camarote em NCr$ 15 mil, o da frisa em NCr$ 8 mil, o da mesa com quatro lugares em NCr$ 1 800,00 (no palco) e em NCr$ 1 200,00 (no foyer). Os dez camarotes e as 18 frisas serão entregues às instituições filantrópicas, que se responsabilizarão pela venda.

CONDIÇÕES

O diretor do Teatro Municipal Sr. Antônio Vieira de Melo, discutiu ontem com a Comissão do Carnaval uma série de detalhes para a realização do Baile de Gala, no próximo ano. Ficou acertado que, para a concorrência da montagem do bufete, é necessário que a firma tenha um capital realizado de NCr$ 30 mil e experiência no ramo de, no mínimo, três anos.

Quanto à venda de ingressos, ficou resolvido que o camarote custará NCr$ 15 mil, com direito a oito lugares. Caso haja excesso de lotação deverá ser paga a diferença. A frisa, também com direito a oito lugares, será vendida ao preço de NCr$ 8 mil.

Os interessados em adquirir um dêsses dois locais deverão se dirigir às entidades filantrópicas escolhidas para efetuar a venda. Além do pagamento do preço oficial, terão que fazer um donativo em dinheiro às instituições. O candidato que der maior donativo terá o direito de compra.

O ingresso individual, com direito ao bufete, foi fixado em NCr$ 200,00, havendo 3 mil ao todo. As 350 poltronas do balcão nobre, reservadas às emprêsas de turismo, custarão NCr$ 500,00 cada uma. As 400 mesas serão divididas em duas categorias: as de palco, ao preço de NCr$ 1 800,00 e as do foyer, a NCr$ 1 200,00, ambas com direito a quatro lugares. A lotação para o baile está prevista para 6 mil pessoas.

SEGURANÇA

A lotação máxima de 6 mil pessoas e o uso apenas de copos de plástico foram determinados ontem pela Secretria de Segurança para o Baile de Gala do Teatro Municipal, no carnaval do ano que vem.

Estas são algumas das sugestões apresentadas à Comissão do Carnaval do teatro pelo representante da Secretaria de Segurança, Sr. José Pedro Chediak.

A comissão aprovou ainda a sugestão de que sejam vendidos 3 mil convites individuais numerados e mais 3 mil distribuídos adequadamente para turistas entre as frisas, camarotes, mesas e dependências especiais.

Para o esquema de segurança do baile foi indicada uma equipe composta de 200 policiais chefiados por dois delegados, que sòmente poderão ingressar no Teatro Municipal com cartão especial expedido pelo próprio Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira. Êles serão responsáveis também pelo policiamento externo e pelo contrôle do trânsito nas imediações do teatro, a cargo dos soldados da Polícia Militar.

A sugestão do representante da Secretaria de Segurança sôbre os serviços de *buffet* é de que não seja permitido o uso de copos de vidro, que deverão ser substituídos por outros, de material plástico, inquebrável e transparente.

Para evitar ainda a utilização de outros objetos contundentes em eventuais distúrbios durante o baile, o Teatro Municipal deverá manter uma equipe especial de serviçais, encarregada de recolher, periòdicamente, tôdas as garrafas vazias, pratos e talheres.

Fundação teme por índios que teriam massacrado expedição

O presidente da Fundação Nacional do Índio, Sr. José Queirós Campos, enviou um telex urgente ao chefe da 1.ª Inspetoria de Manaus determinando "providências no sentido de evitar qualquer represália contra os índios atroaris, acusados de massacre da expedição pacificadora chefiada pelo padre João Calleri."

Da 1.ª Inspetoria de Manaus, o presidente da Funai recebeu ontem, com data da véspera, um rádio comunicando que aquêle órgão continuava sem notícias do padre Calleri. Segundo a comunicação, expedida pelo chefe da inspetoria, capitão Alexandre, "as buscas com avião da FAB continuarão, sendo esperado hoje (anteontem) um helicóptero para reforçar os trabalhos."

NOVA EXPEDIÇÃO

A missão pacificadora do padre Calleri, da Ordem da Consolata e dirigente da Comissão Pró-Índio da Prelazia de Roraima, era composta de 12 pessoas, entre as quais duas mulheres, casadas com membros da expedição.

A expedição iniciou-se em outubro, e o padre João Calleri enviou sete comunicados pelo rádio, seis dos quais otimistas, mas o último demonstrando algum desespêro porque os índios se mostravam bastante hostis. A partir de 30 de outubro, entretanto, as comunicações foram totalmente suspensas, e anteontem o presidente da Funai recebeu um telefonema de São Paulo, do padre Silvano Sabatini, da Sociedade Missionários de Nossa Senhora Consolata, comunicando o fato.

O padre Sabatini disse que se dava a expedição do padre Calleri como perdida e que haviam sido pedidos socorros ao Serviço de Buscas e Salvamento da FAB. Imediatamente, a Funai organizou nova expedição, sob a chefia do sertanista Gilberto Pinto Figueiredo Costa, a quem se juntará hoje outro sertanista, João Américo Peret, tarimbado pacificador de índios.

João Américo Peret, que trabalha no Departamento de Patrimônio da Funai, participou recentemente da expedição de pacificação dos cinta-largas, e viaja hoje para Cuiabá a fim de apanhar o material que deixou ao regressar daquela missão, o qual consta principalmente de fogos de artifício para intimidar os índios.

De Cuiabá, Peret irá a Manaus, de onde partirá para se encontrar com o sertanista Gilberto Pinto.

EVITAR REPRESÁLIA

O presidente da Funai, que anteontem enviou ofício reservado ao Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, sôbre os acontecimentos, expediu o seguinte telex para o capitão Alexandre, chefe da 1.ª Inspetoria:

"Encareço providências no sentido de evitar qualquer represália contra os índios atroaris, acusados de massacre da expedição pacificadora. Aguarde a chegada a Manaus do sertanista João Américo Peret, que se juntará a Gilberto, para nova expedição pacífica para localização de possíveis remanescentes da missão do padre Calleri. Comunique-me urgente qualquer ação estranha à Funai na área vaimiris-atroaris."

Vaimiris e atroaris são as duas tribos em cuja área estava a missão do padre Calleri. Segundo o Sr. José Queirós Campos, essas duas tribos ressentem-se bastante da falta de mulheres, e por isso vivem brigando entre si, cada um procurando raptar as mulheres da outra tribo. Vem ou outra, inclusive, os índios realizam expedições para raptar mulheres brancas.

Por esta razão — falta de mulheres — o padre Calleri levou em sua expedição duas mulheres, casadas com dois sertanistas. Disse o presidente da Funai que os índios não se atreveriam a raptar as mulheres da expedição com mêdo de represálias.

— Esta — frisou o Sr. José Queirós Campos — foi a segunda vez que uma expedição pacificadora levou mulheres. A primeira foi em 1946, quando o sertanista Francisco Meireles levou sua mulher na missão que realizou entre os xavantes.

A MISSÃO CALLERI

A missão chefiada pelo padre Calleri teve início quando o presidente da Funai tomou conhecimento, no primeiro semestre dêsse ano (quando ainda era delegado ministerial na Fundação, que estava sendo organizada), de que a frente de trabalho encarregada da construção da rodovia Manáus—Caracaraí estava em pleno território dos vaimiris e atroaris.

— Consciente do perigo que representava essa invasão do território tribal — declarou o Sr. José Queirós Campos — pois há alguns anos os atroaris haviam massacrado um pôsto indígena do extinto Serviço de Proteção aos Índios, entrei em contato pessoal com o coronel Carijó, responsável por aquela frente de trabalho do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Amazonas — Deram.

Disse ter colocado imediatamente à disposição do oficial o sertanista Gilberto Pinto Figueiredo Costa, da 1.ª Inspetoria Regional da Funai, em Manaus, para que êle chefiasse uma missão de aproximação dos vaimiris, evitando assim os choques. Os recursos materiais e humanos para a expedição foram fornecidos pelo Deram e pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Em julho, o presidente da Funai foi procurado por um engenheiro do DNER, que comunicou estar a Prelazia de Roraima, dispondo de padres antropólogos e lingüistas afeitos à problemática indígena disposta a aceitar a missão de pacificar aquelas tribos.

Depois de contatos feitos com o padre João Calleri, daquela Prelazia, foi emitida, no dia 6 de agôsto, a autorização n.º 2, que lhe confiava promover a aproximação, o contato e o aldeamento dos índios vaimiris, na região de Alalaú, no Estado do Amazonas.

A autorização determinava que "a aproximação se fará por via fluvial, não se penetrando imediatamente no território tribal, mas antes atraindo os silvícolas a um território neutro, evitando-se o uso de aviões e helicópteros em vôos rasantes, desde que já procedido o reconhecimento e localização das malocas."

RISCO CALCULADO

Os irmãos da Consolata, em Roraima, não ignoravam os riscos da missão, e creio que a aceitaram como um desafio à sua vocação apostolar e uma experiência dos sadios princípios que propagam, destinados a promover a integração dos silvícolas à comunidade nacional, sem qualquer ranço da velha catequese — declarou o presidente da Funai.

Afirmou que aquêles padres, "conhecendo mais de oito mil índios em Roraima, nos diversos estágios de aculturação, sempre coroados de êxitos os seus esforços, lançaram-se à missão conscientes dos seus riscos."

Êsses riscos eram as sortidas precedentes dos atroaris, vizinhos dos vaimiris, que já haviam deixado vítimas; a invasão do território tribal pela frente de trabalho rodoviária; o estado de alerta das tribos, depois dos recentes vôos rasantes de helicópteros.

Para a missão, os padres muniram-se de meios modernos de comunicações, utilizando o rádio para o contato com a retaguarda. Para evitar que o trabalho de aproximação com os índios fôsse prejudicado por um contato duplo, o presidente da Funai ordenou que o sertanista Gilberto Costa se afastasse da área.

COMUNICADOS

Desde o início da expedição, o padre Calleri enviou sete comunicados. Nos seis primeiros, bastante satisfatórios, dava conta de que haviam ocorrido contatos com os índios, com troca de brindes, longe das malocas, na margem oposta do rio que limita o território tribal.

No último contato, entretanto, os índios passaram a exigir os brindes gratuitamente, mas os missionários, com habilidade, haviam conseguido convencê-los a trocar os presentes pelos seus arcos, desarmando-os. Isso foi informado no último comunicado, no dia 30 de outubro, quando o padre Calleri já demonstrava alguma apreensão.

Supõe o presidente da Funai que, regressando à taba desarmados, os atroaris tenham resolvido retomar os arcos de qualquer maneira, ocorrendo então o massacre.

DESERTOR

Informou-se extra-oficialmente na Funai que um dos 12 membros da expedição pacificadora do padre Calleri havia se apavorado com as últimas atitudes hostis dos atroaris e desertado antes que o massacre ocorresse. Segundo essa fonte, a esperança de se saber o que aconteceu depende da sobrevivência dêsse desertor, que ainda não teria chegado a qualquer pôsto da Fundação.

A mesma fonte afirmou que a técnica de aproximação com os índios utilizada pelo padre Calleri era muito mais ousada do que a dos sertanistas da Funai. Êstes, mais experientes, utilizam-se, inicialmente, de fogos de artifícios e de estampido, com o que conseguem atemorizar os índios.

Os sertanistas da Funai — como Francisco Meireles e João Américo Peret — quando acampam e sabem que há índios nas proximidades cercam os acampamentos com espolêtas ligadas a um detonador de pilha. Quando os índios se aproximam, detonam as espolêtas para assustá-los.

Outra técnica usada por êsses sertanistas para conseguir o respeito dos índios é a bomba de fumaça, feita de papel laminado e salitre, e que é lançada com atiradeira contra uma árvore. Ao chocar-se, liberta uma grande quantidade de fumaça, sem que haja estilhaços ou barulho.

Já a técnica que o padre Calleri empregava era "muito mais arriscada, porém, também, muito mais definitiva." O missionário, ao contrário dos sertanistas, não procurava assustar nem comprar a confiança dos índios, mas convencê-los de que a intenção dos homens brancos era pacífica e que não iria prejudicá-los. O padre Calleri sòmente empregava a troca de presentes nos contatos iniciais, e nunca dava brindes aos índios gratuitamente. Sua preocupação era convencer os índios de que os brancos que agora os procuravam "não eram os mesmos de antes, que só pensavam em enganá-los."

O padre João Carelli tinha 34 anos.

Aviões não acham padre João Calleri

O Serviço de Busca e Salvamento da 1.ª Zona Aérea, segundo rádio enviado de Belém ao Ministério da Aeronáutica, ainda não conseguiu localizar o grupo chefiado pelo padre João Calleri, perdido na selva amazônica, apesar do emprêgo de aviões e helicópteros, que sobrevoaram a taba dos índios atroaris sem encontrar ninguém.

Um avião sobrevoou ontem o campo São Miguel, completamente deserto, além das malocas um e dois dos índios atroaris, mas não conseguiu pousar devido às péssimas condições meteorológicas. Os vôos continuarão hoje na área, onde já se encontra uma equipe do PARA-SAR.

A BUSCA

As mensagens chegadas ao Ministério da Aeronáutica, enviadas pelo Serviço de Busca e Salvamento da 1.ª Zona Aérea, informam que as buscas têm sido infrutíferas.

As condições do tempo têm prejudicado a busca na região, mas novos sobrevôos estão previstos para hoje, dêles dependendo a utilização de maior número de aviões nas operações de resgaste. A equipe do PARA-SAR que há dois dias deixou a base de Campo dos Afonsos com destino a Roraima, para tentar localizar o grupo, chegou a Belém em avião Hércules C-130 do Comando de Transportes Aéreos.

Outros aparelhos estão preparados para participar da missão de busca, caso seja necessário. Informou o Gabinete do Ministro que, conforme os resultados da busca, não está fora de cogitações o emprêgo de mais aviões, que teriam como ponto de apoio os campos do interior da Amazônia como o de Boa Vista, usado pelo CAN em suas missões. As bases de Belém e Manaus, dependendo da necessidade, poderão fornecer mais recursos.

OPERAÇÃO

Manaus e Brasília (Correspondente e Sucursal) — Um avião e um helicóptero da FAB estão no alto rio Negro procurando uma das pistas de serviço da estrada BR-164 para instalar a equipe do PARA-SAR.

O ponto, junto ao rio Alalaú, última etapa do desmatamento, deverá servir de base para a operação de resgate do grupo de padre João Calleri — na hipótese de êle não ter sido massacrado pelos índios.

O Governador do Território de Roraima, coronel Hélio Costa, comunicou ontem ao Gabinete do Ministro do Interior, em Brasília, que ainda não há qualquer sinal da expedição, tendo-se "a impressão de que houve um massacre."

Ao lado da reconhecida hostilidade das tribos da região, fala-se inclusive em antropofagia. A suspeita foi levantada por padres da Prelazia de Roraima, mas na Fundação Nacional do Índio os funcionários mais antigos não acreditam nisso.

As informações pessimistas, no entanto, se avolumam. Os missionários do rio Negro acreditam em trucidamento, pelos vaimiris, que já atacaram e mataram expedições de homens brancos em 1942, 46, 60, 61 e 66, conforme estatística da Funai.

CÍRCULO

A Coordenação do Serviço de Buscas e Salvamento, instalada no destacamento da FAB em Manaus, fêz um círculo em tôrno dos rios Alalaú, Jauaperi e Igarapé de Santo Antônio, admitindo que a expedição esteja em seu interior, pois o último informe do padre João Calei, transmitido para a estação do DNER através de um transmissor-receptor SSB, registrava encontro com índios semicivilizados a poucos quilômetros de São Gabriel, um pequeno aeroporto do DNER situado à margem esquerda da BR-164, a 315 quilômetros de Manaus.

Nutels sugere isolamento do indígena

Brasília (Sucursal) — Na opinião do Sr. Noel Nutels, a solução para o problema dos índios ainda em estado natural seria isolá-los em parques, até que a Fundação Nacional do Índio esteja estruturada e possa dar-lhes assistência.

Acrescentou, no depoimento que prestou à CPI dos índios, que outra medida indispensável é a manutenção do dispositivo da nova Constituição que assegura a propriedade das terras indígenas. Frisou, ainda, que as matanças de índios brasileiros acontecem desde 1500, "e neste momento muitos dêles estão sendo mortos."

ESPECULAÇÃO DE TERRAS

Respondendo aos Deputados Marcos Kertzmann (relator das investigações), Bias Fortes, Feliciano Figueiredo e Israel Dias Novais, o Sr. Noel Nutels — que há mais de 20 anos presta assistência aos indígenas brasileiros — disse que há muita gente importante ocupando as terras dos índios. Revelou que os índios estão sendo pràticamente liquidados pela cobiça dos civilizados e que a Rodovia Belém—Brasília, ao lado das vantagens que trouxe à região Central e Norte do país, "exacerbou a especulação territorial, e os especuladores estão se apossando dos territórios indígenas."

Contou que certa vez foi procurado por um deputado de Mato Grosso — cujo nome não revelou — que em companhia de seu sogro, grande proprietário de terras no Estado, desejava resolver o caso de suas terras ocupadas por índios.

— Respondi ao deputado que, possìvelmente, o caso era inverso: as terras pertenciam aos índios e não ao seu sogro.

Disse ainda que quando procurado por um índio de nome Pancaru, que se queixava da invasão de suas terras pelos brancos, travou-se o seguinte diálogo:

— Quando vocês invadem as terras dos brancos, o que acontece?

— Êles nos expulsam a tiros.

— Então por que vocês não fazem o mesmo?

O índio nada respondeu, mas insistiu em que o então SPI tomasse providências, ao que respondeu o sertanista:

— Não adianta muito reclamar. Seria mais um papel rolando de mesa a mesa, sem solução.

— Eh, doutor, parece que o senhor tem razão. Vou largar essa ilusão de ser índio.

A certa altura, o Sr. Noel Nutels declarou à CPI que já viu na Amazônia e em outras regiões "muitas pessoas que se diziam missionários com contadores **Geiger** nas mãos."

— Não sou contra as missões, mas contra a catequese. Há no trabalho dêsses religiosos o aspecto triste da desnacionalização. Um meu auxiliar, certo dia, foi visitar um índio caiapó num hospital de missionários e viu que seu amigo era atendido por enfermeira norte-americana e conversava em inglês.

Falando contra a catequese, indagou onde estão os índios catequisados e integrados na civilização. E êle mesmo deu a resposta:

— Ninguém sabe. Pelo contrário, a integração vem transformando os índios em simples caboclos.

Mostrou, depois, o que está acontecendo com os índios carajás ceramistas, que por fôrça das encomendas dos turistas e revendedores abandonaram a simplicidade dos trabalhos, tão admirados, para fabricar bonecos em posições indecentes. Criticou, também, a atuação dos antropólogos, "que falam o **antropologuês** e se esquecem das coisas simples de interêsse dos próprios indígenas."

Senado diz que intervenção no IBRA não precisava ser submetida à sua aprovação

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Agricultura do Senado, acolhendo ontem parecer do Sr. Leandro Martins, entendeu que o Presidente da República não tem a obrigação de submeter à aprovação da Casa a intervenção que decretou no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária.

O voto segue o já proferido pela Comissão de Constituição e Justiça, que também entendeu não ser obrigação constitucional do Govêrno encaminhar ao Senado a destituição dos ocupantes de qualquer cargo cuja nomeação exija a aprovação da Casa.

CONFUSAO

Relatou o Sr. Leandro Maciel que se o presidente do IBRA, nomeado com a aprovação do Senado, deixou de merecer a confiança do Govêrno, deve e pode ser demitido livremente pelo Presidente da República.

Caso contrário, diz o relator da Comissão de Agricultura, "poderiam surgir dúvidas quanto aos atos praticados pelo interventor: seriam nulos? anuláveis? que valor teriam?"

Conclui o Sr. Leandro Maciel:

"Se o presidente do IBRA, juntamente com os demais integrantes da diretoria, decaem da confiança do Ministro da Agricultura ou deixam de cumprir a política traçada pelo Presidente da República, *ipso facto* não podem continuar à frente dos destinos do Instituto, cuja ação não deve ser discrepante da orientação do Govêrno.

A administração pública poderia sofrer sérios danos se os dirigentes do IBRA, na certeza de que não seriam substituídos, decidissem conflitar com as diretrizes do Ministério da Agricultura e do Govêrno."

Antes de entrar em recesso, o Senado se manifestará sôbre a indicação, do General Carlos de Morais para a presidência do IBRA.

Govêrno gaúcho quer atuar como executor

Pôrto Alegre (Sucursal) — A participação do Govêrno do Estado na execução da reforma agrária, mediante delegação de podêres, é a principal sugestão do grupo de trabalho criado a pedido do Ministério do Planejamento para opinar sôbre a reformulação da política nacional no campo.

A sugestão partiu do representante da Secretaria de Agricultura e foi endossada pelo grupo, com voto contrário do delegado da Frente Agrária Gaúcha — entidade criada sob inspiração do clero para atuar no meio rural — que alegou não saber o Govêrno do Rio Grande do Sul distinguir entre desenvolvimento agrário e reforma agrária.

SUGESTÕES

O grupo de trabalho sugeriu também que o Govêrno federal reconheça e ampare projetos particulares de colonização como instrumentos da reforma agrária e considerou eficiente a atual legislação nos casos de desapropriação de terras por interêsse social.

Além do Govêrno do Estado, estavam representados no grupo de trabalho a Frente Agrária Gaúcha, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura e a Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul.

Deputado mineiro propõe à Assembléia que vacinação seja grátis e obrigatória

Belo Horizonte (Sucursal) — Foi apresentado ontem à Assembléia Legislativa de Minas projeto tornando obrigatória e gratuita a vacinação, em todo o Estado, contra difteria, coqueluche, tétano, varíola, poliomielite, tuberculose e sarampo.

O autor do projeto, Deputado João Navarro (Arena), afirmou "que os surtos epidêmicos de tais doenças são frequentes em Minas Gerais e ceifam milhares de vida, sobretudo entre a população mais humilde, por suas condições de subnutrição, com resistência diminuida e educação precária."

DEVER

O projeto, no seu artigo segundo, estabelece que a vacinação se dará gratuitamente pela Secretaria de Saúde e Assistência do Estado, pois "as medidas sanitárias, a prevenção e eliminação de doenças, o amparo à saúde são deveres indeclináveis do Poder Público em todos os Estados modernos, constituindo-se princípio expresso constitucional."

— Quando não são vidas que se perdem, milhares de cidadãos, ainda crianças, na maioria das vêzes se vêem inutilizados e marginalizados na sociedade, passando a constituir pêso morto, porque consomem e nada produzem.

— Do ponto-de-vista sócio-econômico, vê-se o país privado de inúmeras pessoas que constituiriam apreciável mão-de-obra em trabalhos físicos e intelectuais, incapazes que ficam de participarem, como fôrça viva, no processo de desenvolvimento, num país em que todos os esforços devem ser somados neste sentido.

— Do ponto-de-vista médico, além do perigo de contágio e propagação, torna-se um verdadeiro absurdo permitir que grassem doenças desta natureza, quando a medicina pode prevenir cidadãos contra elas — finaliza o parágrafo.

Médico brasileiro volta impressionado com ritmo de progresso em Israel

O médico C. Meireles Vieira, que voltou de Israel onde visitou hospitais e universidades, mostrou-se impressionado com o progresso que observou naquele país onde, segundo afirmou, não viu apenas uma nação, viu "uma nação em marcha."

Disse que Israel, quanto à prática democrática, dá uma lição ao resto do mundo. "O respeito à pessoa humana, até a do inimigo, é total. Nos hospitais do país vi árabes terroristas feridos receberem o mesmo tratamento e ficarem nos mesmos quartos que os doentes israelenses."

MEDICINA PREVENTIVA

O que mais o impressionou no campo da Medicina, foi a importância dada à Medicina preventiva — "que só está realmente desenvolvida nos Estados Unidos e na Rússia" —, que é geralmente negligenciada nos demais países.

— Em Israel, a profilaxia — Medicina preventiva — tem o mesmo nível da assistência médica hospitalar, e o contrôle das endemias é perfeito. Isto me parece um alto índice de civilização. Um aspecto muito interessante é o trabalho que vem sendo feito no Hospital Hadassah, em Jerusalém, e no hospital Bellinson, de Telaviv, principalmente no que diz respeito à prevenção do câncer, através dos contrôles e exames periódicos, especialmente em têrmos de ginecologia. E a mulher israelense está suficientemente esclarecida quanto à necessidade dêsses exames. As imigrantes vindas de países sem nenhum desenvolvimento — principalmente da Ásia — são educadas no sentido de aceitarem êsses exames — explica o Dr. Meireles Vieira.

ASSISTÊNCIA IMEDIATA

Cêrca de 90% da população israelense são atendidos pela Kupat Holim, com assistência médica, hospitalar e farmacêutica, inclusive domiciliar. A Kupat Holim, instituição para o atendimento médico dos membros do movimento trabalhista, foi fundada por trabalhadores agrícolas em 1911, pertencendo ao Histradut — Confederação-Geral dos Trabalhadores de Israel.

— A assistência é imediata e o doente, se necessário, é enviado às clínicas e hospitais gerais ou especializados. Além disso, mesmo o cidadão israelense que não seja membro da Histradut recebe assistência médica, tanto em casos de urgência quanto rotineiramente — explicou o médico.

— Outro aspecto interessante é que a Histradut, através da Kupat Holim, além de atender em têrmos de farmácia, tem participação diretiva na indústria farmacêutica, o que é, na minha opinião, fantástico. Parece até que a gente está falando de uma utopia. Em Israel, existem os hospitais militares, mas não há a preocupação de torná-los hospitais-padrão, porque nos grandes hospitais governamentais ou da Histradut os feridos de guerra são também atendidos. Depois de ter estado lá, posso dizer que os israelenses são os militares menos militarizados que já vi em minha vida. Embora sejam grandes militares — afirmou.

ALTO NIVEL

Dirigente da Federação Latino-Americana de Laringologia e da Federação Brasileira de Laringologia, o Dr. Meireles Vieira conta ter ficado impressionado com o número de leitos — oitenta — no Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Bellinson, de Telaviv, "o que é muito, em comparação com qualquer outro país."

Juntamente com o diretor de Otorrinolaringologia, prof. Shindel Jelmola, o médico brasileiro examinou cêrca de 30 doentes, o que lhe permitiu verificar o alto nível da Medicina praticada. Considerou muito avançada a pesquisa que se faz em todos os campos da Medicina e, particularmente na sua especialidade, o grande progresso na cirurgia do pescoço — tumores da laringe e da tireóide, por exemplo.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

No campo da assistência social — afirmou o médico — o povo insraelense recebe um trato avançado, que começa nos cuidados recebidos pelos imigrantes ao chegarem a território israeense. Depois de uma seleção profissional, "alguns vindos de países que ainda banem judeus", êles são preparados para o exercício de atividades específicas. Durante êste tempo de preparo, recebem um auxílio material, assim como as suas famílias, que são assistidas em todos os setores, inclusive no educacional.

— Quanto à mulher, a assistencia social em Israel alcançou tal avanço que a dona-de-casa é considerada uma profissional e seus filhos recebem assistência que permite a ela absoluta tranquilidade com referência ao aprendizado que as crianças farão — contou ainda o Dr. Meireles Vieira. — O desemprêgo, graças ao avanço da assistência social, é pràticamente inexistente. E os critérios seletivos são de tal ordem que, indivíduos de idade um pouco mais avançada — ou que, devido a motivos de saúde, necessitem de readaptação profissional — continuam a trabalhar, ainda que em setores que não eram os seus.

PROGRESSO QUE EMOCIONA

— Todos sabem que têm uma tarefa a cumprir. Êste é o clima psicológico atual. Os israelenses são pessoas preparadas para qualquer eventualidade, desde a criança até o velho — reparou o Dr. Meireles Vieira.

— E Israel, além de encantar, emociona. Emociona a gente o milagre que foi realizado no Neguev. Em pleno deserto, como que uma miragem, surge uma fazenda, ou um jardim, quando não é uma escola ou mesmo os esboços de uma universidade. E tudo isso em vinte anos apenas!

Durante a sua viagem por Israel, que percorreu em tôda a extensão, o médico brasileiro ficou muito emocionado com os monumentos das lutas de 48, 56 e mais recentes.

— Em Israel, a gente sente um movimento geral de dignificação do indivíduo. E só se constrói uma grande nação se cada indivíduo tem noção de dignidade e se procurar se tornar digno em si mesmo — contou ainda o médico.

— Ali, não há engraxates, por exemplo. E sabe por quê? Porque a Histradut dá oportunidades melhores no parque industrial. Isso é também um milagre, no sentido social — observou o Dr. Meireles Vieira.

DENÚNCIA CONFIRMADA

O Sindicato dos Metalúrgicos denunciou as péssimas condições de trabalho na metalúrgica

Justiça nega mandado de Abdalla e manda operários voltar ao trabalho dia 2

São Paulo (Sucursal) — O juiz do Trabalho da 1.ª Junta indeferiu o mandado de segurança do grupo J. J. Abdalla e manteve a data de 2 de dezembro para a volta dos operários da Cia. de Cimento Portland Perus ao trabalho.

Na petição entregue ao juiz Alfredo de Oliveira Coutinho, os trabalhadores explicavam que se dispunham em voltar imediatamente ao serviço. Além de pedirem a fixação do dia 2 de dezembro para a volta, os trabalhadores querem a chamada ao serviço por edital, como determina a lei, sem prejuízo de que os faltantes possam comparecer aos poucos e se apresentarem antes de findo o prazo fixado no edital.

ARTIMANHA DE ABDALLA

Os trabalhadores da Companhia de Cimento Portland Perus classificam de "mais uma artimanha do grupo J. J. Abdalla" o mandado de segurança que retardava a volta ao trabalho, impedindo que 501 pessoas, empregados estáveis que participaram da greve de 1962 e que tiveram sua causa vitoriosa na Justiça do Trabalho, possam retornar ao serviço nos próximos dias, em Perus, Cajamar e Gato Prêto.

Acrescentam que a Perus perdeu a causa a partir da segunda decisão do Tribunal Regional do Trabalho, em janeiro de 1967, condenada que foi a reintegrar os trabalhadores estáveis e a pagar os salários vencidos, desde 1962, até a efetiva volta ao trabalho, a qual deverá ocorrer nos próximos dias.

O presidente do sindicato, Sr. Antônio Maria Pereira Filho, disse que "já estamos acostumados às manobras do grupo Abdalla, que sòmente pretende desanimar os trabalhadores com sucessivos recursos judiciais, que têm sido rechaçados pelo Poder Judiciário."

Delegacia do Trabalho constata irregularidades na Metalúrgica Monarch

Inspetores da Delegacia Regional do Trabalho confirmaram ontem as denúncias do Sindicato dos Metalúrgicos sôbre irregularidades na Metalúrgica Monarch, onde constataram ausência de registro de cinco empregados e falta de higiene e segurança para 80 pessoas que lá trabalham.

Outras irregularidades constatadas na firma, estabelecida na Avenida Maracanã n.º 617, foram o pagamento de NCr$ 94,00 mensais de salário a três empregados menores, menos que o salário mínimo regional determinado por lei; falta de extintores de incêndio; espaço reduzido entre as máquinas; falta de local para refeições e vestiários e sanitários em condições precárias.

MULTAS

O inspetor Artur Gomes de Castro explicou que estão sendo lavrados autos de infração para o pagamento de multas, e que as punições serão decididas pelo delegado Regional do Trabalho, Sr. Herculano Carneiro, depois que a firma apresentar sua defesa.

Para as infrações, no caso de higiene e segurança, a firma dispõe de um prazo de 60 a 90 dias para se adaptar às exigências legais.

Para o caso de empregado sem registro, a multa é de um salário mínimo por funcionário. Quanto ao pagamento insuficiente dos menores, a Metalúrgica Monarch terá que restituir-lhes a diferença.

A firma, que produz esquadrias de alumínio e ferro e peças para aparelhos de refrigeração, poderá ser fechada caso não cumpra as exigências quanto à questão de segurança e higiene, no prazo estipulado.

Assembléia aprova 40% para soldados da PM e vota hoje 25% para o pessoal civil

A Assembléia Legislativa aprovou ontem a mensagem governamental propondo 40% de aumento para cabos e soldados da Polícia Militar e dos Bombeiros, mas na hora de votar os 25% ao funcionalismo, verificou que não haveria tempo para a deliberação.

Aprovado o aumento dos militares, está afastada qualquer possibilidade de alteração do percentual dos demais servidores. Alguns parlamentares defendiam a fusão das duas mensagens, visando a um aumento de 35%, sem discriminação de classes.

PARECER

A mensagem dos 25% deixou de ser votada porque o presidente da Comissão de Finanças, Deputado Roberto Gonçalves Lima (MDB) apresentou parecer às várias emendas apresentadas, que serão publicadas no *Diário da Assembléia* de hoje. É provável que o aumento seja aprovado hoje, definitivamente.

Segundo alguns oposicionistas, os deputados que apóiam o Govêrno preencheram tôda a sessão de ontem com assuntos variados, para que o tempo regimental se esgotasse sem a votação do aumento do funcionalismo.

— Êles, contudo, conseguiram aprovar o aumento dos militares, sem levar em consideração as emendas que visavam a englobar as duas mensagens, elevando o percentual dos servidores — afirmou um parlamentar da Oposição.

Metalúrgicos recorrem contra aumento de 30%

O Sindicato dos Metalúrgicos decidiu sustentar a reivindicação de 45 por cento de aumento salarial e recorreu da decisão do TRT que aumentou em 30 por cento os salários da classe.

Esta posição foi adotada em vista do recurso da Procuradoria do Ministério do Trabalho contra os 30 por cento. A assessoria jurídica do sindicato entende que a Lei 4 305 — que regulamenta a greve — foi desrespeitada, pois a assembléia que a decretara fôra convocada antes.

O dissídio coletivo, apresentado pela classe patronal, interrompeu a sistemática de greve, num procedimento que, segundo a assessoria jurídica, contraria as normais legais.

— A classe — afirmam os diretores dos metalúrgicos — não se satisfêz com o aumento concedido, mas resolveu aceitá-lo para demonstrar que não é intransigente. O recurso da Procuradoria do Ministério do Trabalho deixa o sindicato à vontade para também recorrer, mantendo a reivindicação de 45 por cento de aumento salarial.

Secretaria de Segurança acusa Bispo de Crateús de escrever carta subversiva

A Secretaria de Segurança atribuiu caráter subversivo a uma carta do bispo de Crateús, (Ceará), Dom Antônio Fragoso, enviada em maio do ano passado a Raimundo Gonçalves Figueiredo, prêso no DOPS, desde 24 de outubro, sob acusação de terrorismo juntamente com Paulo Ribeiro Martins e Lúcio da Costa Fonseca.

A carta foi apreendida na casa do casal Raimundo Gonçalves Figueiredo e Regina Lôbo, na Rua Barata Ribeiro, 496, apartamento 402, e é considerada pelas autoridades da Secretaria de Segurança uma prova de que "as ramificações dos agitadores comunistas alcançam, inclusive, localidades do Norte e do Nordeste."

CHINÊS

Dessa correspondência, segundo ainda porta-voz da Secretaria de Segurança, as autoridades "retiraram vários itens altamente significativos quanto à participação de membros destacados da Igreja nas lutas mantidas pelos comunistas notadamente os da linha chinesa."

A Secretaria de Segurança forneceu uma cópia da carta cuja íntegra é a seguinte:

"Bispado de Crateús, Caixa Postal 52, Crateús — Ceará. Caros amigos Regina e Raimundo. Paz e alegria no Senhor. Pela mediação de Francis tive notícias de vocês, e recebi uma foto da linda garotinha que veio encher de alegria um pouco de suas vidas trepidantes.

Aqui em Crateús, a marcha continua. Acabamos de realizar uma semana sôbre desenvolvimento. Positiva. Os bairros tiveram cada noite, 40 grupos de debates, orientados por 40 animadores, locais, que o MEB treinou, à base de um instrumental de conscientização."

A tônica do nosso trabalho está na luta para colocar em condições de participar ativa e conscientemente na **mudança social nestes homens sem voz nem vez. E isto por exigência de uma Fé adulta e esclarecida.** (Grifo da Secretaria de Segurança).

Não me cabe **optar** (grifo da Secretaria de Segurança) por êles, mas pô-los em condições de assumirem sua opção, seja qual fôr, a serviço da libertação integral dos seus irmãos.

Um abraço bem fraterno de D. Fragoso, 25/5/1967."

Caio deverá pedir demissão do cargo de Reitor da UB quando terminar ano letivo

Brasília (Sucursal) — De acôrdo com uma fonte militar, o Reitor Caio Benjamim Dias deverá pedir sua demissão da Universidade de Brasília assim que terminar êste ano letivo.

O pedido de demissão seria provocado por um acôrdo político feito em consequência dos resultados do relatório do General Garrastazu Medici sôbre a última invasão da Universidade de Brasília.

CONVENIENCIA POLITICA

Apesar de já ter sido entregue ao Presidente Costa e Silva há algum tempo, até hoje nada foi divulgado nem comentado a respeito do relatório. As investigações foram feitas para apurar as responsabilidades da invasão de 29 de agôsto, quando um estudante foi gravemente ferido deputados foram espancados e a opinião pública ficou mais agitada, pois a violência foi maior do que a de outras vêzes.

Segundo o militar, o relatório do chefe do SNI implica o Reitor Caio Benjamim, cuja permanência no cargo até agora é uma decisão de conveniência politica. Para evitar maiores problemas, o Reitor pedirá sua demissão no período de férias "que já esta próximo".

Disse o informante que o Reitor "sempre foi um político que tentava agradar tanto os estudantes quanto os seus padrinhos mineiros da assessoria presidencial, permitindo, com isso, uma situação de caos e subversão na Universidade de Brasília."

Belo Horizonte inaugura dia 25 ginásio que dará aula sôbre cultura mineira

Belo Horizonte (Sucursal) — No dia 25 de novembro, a Sociedade Mineira de Educação instalará nesta capital um estabelecimento — o Ginásio das Mangabeiras — que pela primeira vez ensinará cultura mineira aos ginasianos.

A principal preocupação do nôvo ginásio é proporcionar aos jovens a mais moderna formação, baseada em trabalho de equipe, senso crítico e atividade criadora, usando para isso as melhores técnicas pedagógicas dirigidas por um conselho consultivo de pesquisadores e professôres universitários.

O GINÁSIO

Inicialmente o ginásio terá capacidade para 240 alunos de ambos os sexos, nas quatro séries ginasiais, e a partir do dia 25 estará recebendo pedidos de inscrições para o exame de admissão, que será realizado no dia 5 de dezembro. O ginásio funcionará no Convento dos Dominicanos, no bairrro da Serra, e não terá fins lucrativos, cobrando uma anuidade só para custeio.

Educandário que em Minas era da classe rica passará a se dedicar aos pobres

Belo Horizonte (Sucursal) — Em 1969, as classes média e alta desta capital não poderão matricular seus filhos no requintado educandário Helena Guerra, pois o colégio abandonará o ensino confessional, para católicos, passando a atuar sòmente nas áreas pobres.

Pela primeira vez em Minas um colégio sofrerá mudança radical para dar uma contribuição à transformação do sistema educacional do Brasil, levando até as áreas mais pobres, "onde o homem não encontra condições para o desenvolvimento de suas capacidades latentes", um urgente trabalho educacional.

NOVA ATUAÇAO

As oitocentas alunas dirigidas pelas irmãs da congregação Oblatas do Espírito Santo acham justa a decisão da direção do estabelecimento em mudar o seu campo de atuação no ensino.

Para a madre Rafaela, diretora do Colégio, "as alunas compreendem o porquê de nosso gesto e participam dêsse muito tempo das nossas preocupações pedagógicas e, juntamente com os professôres têm debatido a validade dessa instituição no atual contexto da América Latina e do mundo."

A decisão das transformações dos objetivos educacionais do colégio já foi comunicada a tôdas as famílias das alunas e serviu de debates na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais.

NOVA ESCOLA

A mudança do Helena Guerra tem uma perspectiva educacional histórica dentro da atual situação do país que, segundo a madre Rafaela — apresenta 57% de analfabetos, 52% de estudantes do nível primário, quatro por cento do secundário e apenas 0,4% no curso superior, o que não permite ao educador trabalhar isolado e "sua área de atuação está vinculada ao contexto sócio-cultural da sociedade em que êle vive."

Vestibular em áreas de saúde e tecnologia só classificará

O Grupo de Trabalho que estuda a expansão das vagas no ensino superior decidiu que os exames vestibulares nas áreas consideradas prioritárias — saúde e tecnologia — deverão ser classificatórios, ao invés de eliminatórios.

Ontem as subcomissões que tratam da expansão a curto prazo estiveram reunidas, a de Saúde na Faculdade de Medicina, a de Tecnologia no Instituto de Matemática da UFRJ e a de Humanidades no Conselho Nacional de Pesquisas. Hoje a subcomissão que trata das soluções a longo prazo estará reunida às 14 horas, no Conselho Federal de Educação.

HOSPITAIS

Segundo informou ontem o secretário-executivo do Grupo de Trabalho, professor Odin Casses, será pedida ao Presidente da República a antecipação da vigência do decreto determinando que todos os hospitais administrados pelo INPS atuem em convênio com as escolas de Medicina que não possuem hospitais de clínicas. A lei só entrará em vigor dentro de três anos.

O professor Odin Casses informou também que o Grupo de Trabalho deverá pedir o parecer de técnicos das "áreas comprometidas" — Guanabara, São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul — onde é maior a carência de vagas nas especialidades do ensino superior consideradas prioritárias ao desenvolvimento nacional.

Educadoras acham difícil aplicar a reforma em 69

A declaração do Ministro da Educação de que a reforma universitária foi transformada em leis analíticas e o próprio processo de tramitação no Congresso levam os observadores da educação nacional a acreditar que os projetos não poderão entrar em efetiva aplicação em 69.

Dos seis projetos básicos que compõem a reforma universitária, três estão sancionados pelo Presidente da República: o que institui incentivos fiscais ao desenvolvimento da Educação; o que destina parcela do Fundo Especial da Loteria Federal à Educação e o que cria o INDEP. À espera de sanção está o decreto que dispõe sôbre a assistência da União aos Estados e Municípios para os seus programas de ensino.

SÓ NO ANO QUE VEM

Vetado pelo Presidente Costa e Silva, o projeto que mandava criar um adicional sôbre o impôsto de renda devido por pessoas jurídicas ou físicas residentes ou domiciliadas no exterior para aplicação em pesquisas tecnológicas só será apreciado novamente pelo Congresso no início do próximo ano.

Essa tinha sido a única modificação de vulto apresentada, através de emenda, à reforma universitária, alterando de 10% para 15% o adicional a ser criado. O veto presidencial foi aposto sob a alegação de "seria criado um desistímulo à entrada de capitais no país" e que poderia se tornar em fator elevação do custo de vida. Segundo os parlamentares, o adicional teria um efeito substancialmente contrário, o de evitar a saída de capitais nacionais, dos quais o país necessita.

A REFORMA DE CORPO INTEIRO

No total, a reforma universitária está consubstanciada em seis leis e sete decretos. Também à espera de sanção presidencial estão as seguintes leis:

1 — a que modifica dispositivos da Lei 4 881-A, de 6 de dezembro de 1965, dispondo sôbre o Estatuto do Magistério Superior;

2 — a que fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média.

Os críticos da reforma universitária destacam que estas três leis são justamente as mais importantes para a sua efetivação.

Sem a reformulação do sistema de funcionamento do magistério superior não será possível dinamizar o ensino na medida necessária. "De nada adiantará aumentar o número de vagas nas universidades — argumentam — sem aumentar, proporcionalmente, o número de professôres."

O país, prêso às limitações do subdesenvolvimento, não tem condições para, em curto espaço de tempo, promover o crescimento do magistério superior em proporção notável. Mesmo as nações que dispõem de recursos humanos e materiais para desenvolver um programa dêsses têm de levar em consideração o fator tempo, que é inelástico.

Embora sem atender às reais necessidades nacionais, o projeto é o único que apresenta uma alternativa imediata — sem aumentar o número de professôres, aumenta a sua utilização, através da implantação do tempo integral. Os educadores acham que "esta lei já deveria estar em vigor e ter prioridade sôbre tôdas as outras, com exceção apenas das relacionadas com recursos."

SEM DINHEIRO, NÃO

Por outro lado, os educadores alertas para a complexidade, na prática, do funcionamento do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação e Pesquisa (INDEP). Essa lei exigirá uma minuciosa regulamentação e a criação ou adaptação de órgãos que irão lhe servir. "Do contrário — frisam — o INDEP poderá vir a ser apenas uma troca de nome da atual Inspetoria Financeira do MEC, que, pela sua lenta e anacrônica burocracia, não suprirá as exigências, que são principalmente de rapidez e flexibilidade na liberação de recursos, além da abundância relativa dêstes.

Com base na lentidão de apreciação, tramitação legislativa e no Executivo, os observadores prevêem que levará ainda vários meses até que esta lei possa ser posta em prática, retardando irremediàvelmente a deflagração da reforma universitária.

ARTICULAÇÃO DIFÍCIL

Outro ponto crítico da reforma universitária é o da articulação do ensino médio com o superior. Assunto de tanta importância e delicadeza que o Grupo de Trabalho que elaborou o projeto básico apenas se referiu ao assunto, citando-o num tópico do seu relatório.

Posteriormente, em seu exame, o Conselho Federal de Educação chegou à conclusão de que seria necessária a constituição de um Grupo de Trabalho específico para elaborar a forma de articulação entre o ensino médio e a sua articulação com o superior.

A sugestão, ao que se sabe, foi aceita pelo Ministério da Educação e pelo Govêrno, mas nunca se falou mais no assunto.

Estado repetirá concurso para as escolas normais

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, anunciou ontem que será realizado nôvo concurso para as escolas normais da rêde do Estado, porque o número de reprovações foi elevado e estão sobrando vagas.

Das 1 235 candidatas que se apresentaram para a prova de História do Brasil, foram aprovadas 839, que deverão fazer no dia 3 de dezembro, às 15 horas, o exame de Geografia do Brasil. Apesar de faltarem ainda três provas já estão sobrando 403 das 1 302 vagas postas em concurso. O nôvo exame será regulamentado sòmente após as provas.

AS APROVAÇOES

No Instituto de Educação, dos 564 candidatos sobraram 304 para 476 vagas; a Escola Sara Kubitschek teve 46 aprovados entre os 78 candidatos a 105 vagas; na Escola Júlia Kubitschek, dos 67 candidatos as 238 vagas passaram 47; na Escola Heitor Lira passaram 42 dos 69 candidatos as 126 vagas; a Escola Carmela Dutra teve 274 aprovados entre 402 candidatos as 238 vagas, e na Escola Inácio Azevedo Amaral foram aprovados 36 dos 55 candidatos as 119 vagas.

É esta a lista oficial dos aprovados, fornecida pela Secretaria de Educação:

Escola Normal Inácio Azevedo Amaral

3 — 7 — 8 — 9 — 12 — 14 — 16 — 17 — 24 — 27 — 35 — 40 — 43 — 65 — 66 — 68 — 69 — 71 — 72 — 76 — 77 — 81 — 82 — 97 — 105 — 114 — 117 — 135 — 178 — 179 — 183 — 184 — 190 — 207 — 237 — 236.

36 aprovados.

Escola Normal Carmela Dutra

2 — 8 — 9 — 20 — 29 — 36 — 39 — 47 — 49 — 59 — 68 — 82 — 94 — 100 — 110 — 111 — 112 — 116 — 125 — 130 — 132 — 134 — 138 — 147 — 150 — 157 — 162 — 165 — 167 — 180 — 186 — 191 — 197 — 202 — 210 — 213 — 214 — 217 — 219 — 222 — 228 — 232 — 237 — 240 — 244 — 246 — 247 — 249 — 260 — 261 — 264 — 267 — 273 — 279 — 292 — 300 — 324 — 326 — 330 — 338 — 340 — 359 — 360 — 366 — 368 — 372 — 386 — 392 — 401 — 428 — 431 — 461 — 462 — 469 — 471 — 474 — 478 — 480 — 490 — 505 — 506 — 509 — 511 — 515 — 517 — 518 — 519 — 520 — 527 — 528 — 531 — 532 — 537 — 539 — 548 — 564 — 573 — 579 — 580 — 581 — 585 — 599 — 601 — 609 — 614 — 617 — 618 — 619 — 622 — 631 — 635 — 637 — 654 — 656 — 665 — 680 — 681 — 685 — 700 — 708 — 748 — 752 — 758 — 783 — 796 — 806 — 810 — 812 — 840 — 845 — 849 — 850 — 864 — 865 — 868 — 875 — 879 — 885 — 900 — 909 — 910 — 917 — 921 — 925 — 928 — 929 — 937 — 942 — 950 — 958 — 965 — 983 — 985 — 988 — 990 — 993 — 1001 — 1013 — 1015 — 1027 — 1035 — 1064 — 1070 — 1075 — 1092 — 1093 — 1097 — 1100 — 1101 — 1102 — 1103 — 1109 — 1115 — 1117 — 1118 — 1128 — 1146 — 1147 — 1152 — 1157 — 1158 — 1195 — 1199 — 1207 — 1218 — 1227 — 1234 — 1237 — 1242 — 1246 — 1258 — 1265 — 1274 — 1275 — 1292 — 1295 — 1299 — 1306 — 1322 — 1323 — 1325 — 1341 — 1347 — 1358 — 1360 — 1369 — 1370 — 1387 — 1394 — 1398 — 1416 — 1428 — 1438 — 1459 — 1464 — 1486 — 1487 — 1496 — 1500 — 1503 — 1536 — 1540 — 1561 — 1585 — 1592 - 1593 — 1607 - 1611 - 1629 1631 — 1641 — 1643 — 1646 — 1667 — 1683 — 1701 — 1705 — 1723 — 1736 — 1748 — 1789 — 1791 — 1794 — 1805 — 1832 — 1840 — 1890 — 1898 — 1915 — 1942 — 1945 — 1949 — 1951 — 1964 — 1983 — 2006 — 2034 — 2035 — 2040 — 2109 — 2132 — 2167 — 2173 — 2208 — 2209 — 2223 — 2232 — 2238 — 2250 — 2267 — 2361 — 2373 — 2377 — 2404.

274 aprovados.

Escola Normal Heitor Lira

15 — 64 — 72 — 87 — 88 — 98 — 104 — 114 — 124 — 128 — 130 — 131 — 134 — 144 — 147 — 148 — 156 — 160 — 165 — 167 — 170 — 172 — 200 — 209 — 233 — 233 — 227 — 240 — 253 — 255 — 290 — 300 — 319 — 323 — 339 — 343 — 357 — 359 — 360 — 418 — 469 — 505.

42 aprovados.

Escola Normal Julia Kubitschek

7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 30 — 32 — 33 — 42 — 43 — 46 — 50 — 56 — 57 — 59 — 60 — 70 — 77 — 79 — 80 — 91 — 114 — 127 — 137 — 151 — 163 — 166 — 167 — 174 — 181 — 187 — 198 — 202 — 208 — 211 — 215 — 221 — 271 — 336 — 338 — 345 — 358 — 384 — 386 — 388 — 395 — 409.

47 aprovados.

Escola Normal Sara Kubitschek

12 — 17 — 45 — 53 — 55 — 57 — 66 — 73 — 80 — 90 — 92 — 103 — 114 — 124 — 126 — 128 — 138 — 144 — 147 — 181 — 182 — 184 — 185 — 189 — 214 — 216 — 223 — 251 — 279 — 290 — 320 — 322 — 323 — 329 — 339 — 343 — 461 — 462 — 473 — 525 — 553 — 599 — 627 — 646 — 721 — 762.

46 aprovados.

Instituto de Educação

1 — 2 — 4 — 16 — 27 — 29 — 35 — 44 — 50 — 51 — 53 — 54 — 55 — 60 — 71 — 72 — 75 — 77 — 85 — 91 — 95 — 96 — 102 — 108 — 117 — 120 — 122 — 125 — 127 — 129 — 130 — 141 — 146 — 148 — 151 — 152 — 154 — 157 — 158 — 164 — 165 — 168 — 171 — 174 — 175 — 176 — 180 — 182 — 186 — 190 — 197 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 211 — 221 — 222 — 224 — 225 — 229 — 232 — 234 — 240 — 241 — 242 — 244 — 256 — 257 — 258 — 262 — 267 — 272 — 273 — 275 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 290 — 293 — 296 — 298 — 305 — 311 — 314 — 315 — 317 — 322 — 325 — 332 — 333 — 334 — 338 — 349 — 352 — 354 — 357 — 358 — 365 — 368 — 376 — 388 — 392 — 395 — 398 — 402 — 405 — 407 — 409 — 411 — 412 — 420 — 428 — 429 — 431 — 435 — 443 — 447 — 459 — 460 — 461 — 466 — 470 — 471 — 472 — 473 — 475 — 477 — 482 — 483 — 484 — 493 — 494 — 498 — 505 — 508 — 513 — 515 — 517 — 519 — 522 — 525 — 529 — 530 — 541 — 552 — 556 — 558 — 560 — 561 — 563 — 567 — 568 — 570 — 573 — 576 — 577 — 581 — 582 — 585 — 586 — 587 — 589 — 590 — 594 — 596 — 599 — 600 — 602 — 610 — 626 — 628 — 633 — 634 — 636 — 640 — 651 — 660 — 662 — 666 — 681 — 682 — 689 — 691 — 692 — 697 — 699 — 702 — 703 — 704 — 710 — 713 — 716 — 719 — 720 — 721 — 733 — 734 — 747 — 748 — 749 — 756 — 790 — 793 — 804 — 805 — 809 — 812 — 813 — 815 — 816 — 817 — 823 — 834 — 840 — 846 — 848 — 850 — 855 — 857 — 860 — 865 — 866 — 867 — 873 — 877 — 893 — 894 — 898 — 908 — 911 — 912 — 913 — 914 — 921 — 923 — 924 — 929 — 930 — 938 — 940 — 947 — 951 — 963 — 965 — 966 — 969 — 971 — 978 — 984 — 991 — 992 — 996 — 1001 — 1015 — 1017 — 1021 — 1026 — 1030 — 1031 — 1041 — 1043 — 1046 — 1048 — 1052 — 1053 — 1055 — 1057 — 1058 — 1060 — 1061 — 1074 — 1080 — 1085 — 1092 — 1097 — 1101 — 1103 — 1104 — 1110 — 1113 — 1116 — 1126 — 1129 — 1130 — 1141 — 1156 — 1163 — 1167 — 1171 — 1182 — 1183 — 1184 — 1202 — 1207 — 1213 — 1218 — 1225 — 1226 — 1233 — 1237 — 1243 — 1245 — 1246 — 1251 — 1252 — 1255 — 1258 — 1259 — 1261 — 1263 — 1268 — 1271 — 1273 — 1276 — 1281 — 1291 — 1305 — 1312 — 1316 — 1325 — 1328 — 1337 — 1338 — 1347 — 1348 — 1349 — 1350 — 1374 — 1396 — 1405 — 1415 — 1416 — 1417 — 1418 — 1428 - 1437 - 1445 - 1446 - 1448 - 1453 — 1466 — 1469 — 1472 — 1475 — 1499 — 1523 — 1527 — 1532 — 1543 — 1544 — 1547 — 1551 — 1562 — 1563 — 1581 — 1582 — 1611 — 1612 — 1620 — 1633 — 1640 — 1685 — 1688 — 1733 — 1737 — 1778 — 1786 — 1788 — 1789 — 1795 — 1806 — 1832 — 1852 — 1853 — 1866 — 1880 — 1903 — 1905 — 1930 — 1969 — 1993 — 1996 — 2007 — 2033 — 2039 — 2054 — 2059 — 2061 — 2073 — 2106.

394 aprovados.

Tarso libera verba para o interior

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, liberou NCr$ 668 mil, através do Plano Nacional de Educação, para escolas primárias rurais e particulares do interior do país.

Para escolas do Rio Grande do Sul, o Ministro Tarso Dutra distribuiu contribuições no valor de NCr$ 322 500,00, através da Diretoria do Ensino Industrial e destinadas ao ensino profissional.

Presidente sanciona a lei que cria o INDEP

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem uma das leis da reforma universitária, a que cria o Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação e Pesquisa (INDEP).

A sua finalidade é captar recursos para o financiamento de projetos de ensino e pesquisa, inclusive alimentação escolar e bôlsas-de-estudo. Além de dotações orçamentárias e de recursos provenientes de incentivos fiscais, o Instituto terá 20% do Fundo Especial da Loteria Federal, recentemente criado.

REGULAMENTO

O regulamento do INDEP, a ser baixado pelo Presidente da República, disciplinará o financiamento dos programas de ensino e pesquisa, o sistema de restituição dos recursos aplicados.

Compete ao órgão financiar programas de ensino superior, médio e primário, inclusive a estabelecimentos particulares, sistemas de bôlsas-de-estudo, manutenção e estágio a alunos dos cursos superior e médio e apreciar as propostas orçamentárias das universidades e dos estabelecimentos de ensino médio e superior mantidos pela União.

O Instituto será administrado por um conselho deliberativo, constituído de 11 membros, incluindo em sua composição representantes dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, do magistério, dos estudantes e do empresariado nacional, sendo os seis membros restantes representantes do Ministério da Educação. Presidirá o conselho o Ministro da Educação.

INSTALAÇÃO

O Presidente da República está autorizado a abrir crédito especial, até o limite de NCr$ 2 milhões, para as despesas de instalação e manutenção do INDEP.

Leia Editorial "Ao Futuro Presidente".

Por dentro do negócio

EMISSÕES — O Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres decidiu, em sua reunião de ontem, proibir a negociação de títulos públicos, tanto federais, estaduais como municipais fora do seu recinto. Nos casos em que a regulamentação — a ser divulgada hoje — permita a realização em caráter excepcional, de operações fora da entidade, estas, de qualquer forma, terão que ser registradas em Bôlsa.

A medida, prevista em diversas leis e resoluções, inclusive na 4 728 (de Mercado de Capitais), já foi adotada pela Bôlsa de Valôres de São Paulo recentemente e a do Rio resolveu aceder agora aos diversos pedidos do Banco Central que a julga necessária para o contrôle da emissão e negociação de títulos públicos.

LANÇAMENTO — Enquanto era mostrado ontem, em São Paulo, o nôvo modêlo — 1 600, quatro portas — do Volkswagen a mais de 200 jornalistas de todo o país, o presidente, em exercício, da emprêsa Sr. Rudolf Leiding anunciava estar saindo naquele momento da fábrica o veículo n.º 700 000, fabricado desde a instalação da indústria no Brasil. Com êsse número, a produção da Volkswagen passou a representar 37% da produção automobilística nacional.

O Sr. Rudolf Leiding ao apresentar o sedan 1 600 afirmou que de forma alguma será diminuída a produção do sedan de duas portas, (1 300) que continuará sendo o carro-chefe. Quanto ao carro de quatro portas, informou que deverá ser colocado à venda só nos primeiros meses de 1969, devendo atingir uma produção diária de 100 unidades. A produção da linha tôda da fábrica deverá atingir, no próximo ano, a 800 veículos por dia.

Sôbre o preço do nôvo modêlo, o presidente em exercício da Volkswagen disse não estar decidido ainda, dependendo de diversos estudos finais. Mas adiantou que deverá ser um pouco mais caro do que o Karmann-Ghia. Como o preço atual dêste carro é de NCr$ 14 700,00 é fácil concluir que o nôvo modêlo deverá ficar na faixa de concorrência dos carros médios, já em circulação, e novos que entrarão no mercado em 1969.

ARBITRARIEDADE — O comércio importador está ficando alarmado com a repentina atuação dos fiscais do Departamento de Rendas Aduaneiras e do Senafra que vêm cometendo uma série de arbitrariedades contra êsse setor comercial. A atuação surpreende, ainda mais, por estar se realizando justamente nessa época de fim de ano, vital para as lojas que vendem produtos importados. Ainda na última quarta-feira, elementos dos dois órgãos confiscaram, sem base legal, mercadorias no valor de NCr$ 700 mil de uma dessas lojas que, para reavê-las, terá que instaurar um processo, cuja duração mínima normal é de 7 a 8 meses.

Aliás, continuas arbitrariedades vêm sendo cometidas também pelos agentes fiscais da Alfândega cuja administração resolveu, talvez até por motivos procedentes, renovar pràticamente tôdas as turmas. Mas isso só devia ter sido feito após os novos agentes estarem devidamente preparados para o difícil trabalho que efetuam. Como não o foram, estão criando uma série de casos por dia que procedem, na sua maioria, apenas da inexperiência num dos setores mais delicados para o comércio nacional.

PESQUISA OPERACIONAL — O professor José de Jesus da Serra Costa, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, acaba de lançar a segunda parte do seu curso de Pesquisa Operacional, tratando, nesta parte, da programação linear. O autor mostra como os "fatôres de produção de uma economia admitem uma multiplicidade de formas de utilização com vistas à convergência, à melhor operação comercial." O professor Serra Costa indica ainda os melhores métodos para o problema de otimização de operações comerciais, incluindo a programação linear, a análise **imput-output** e a teoria dos jogos.

FINAME — O Fundo Industrial para a Aquisição de Máquinas e Equipamentos, do BNDE, deverá aplicar êste ano recursos da ordem de NCr$ 220 milhões, segundo informa o seu secretário-executivo, Sr. José Ribamar Galiza que ainda esta semana viaja para vários Estados do Norte e Nordeste onde estudará a possibilidade da concessão de novos financiamentos.

Pela legislação da Finame, os seus agentes financeiros são co-obrigados a aplicar quantia igual à aplicada pela agência, o que significa que em 1968 serão investidos quase NCr$ 500 milhões na compra de máquinas e equipamentos industriais.

EXPRESSAS — O Ministro Mário Andreazza lança hoje ao mar o frigorífico **Trigo Tietê**, de 4 300 tdw, construído pelos estaleiros Mauá, que se destina ao transporte de mercadorias altamente perecíveis, inclusive pelo mar Báltico. *** O Banco Mineiro inaugura no próximo dia 5, às 17 horas, a sua Agência Castelo. *** O presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, vem de ser convidado para participar, em caráter especial, da reunião conjunta dos Conselhos do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias da Guanabara, no próximo dia 26, quando falará sôbre o projeto do órgão que dirige, que passará a financiar capital de giro. *** Inaugurada ontem em Jabotão, Pernambuco, a nova fábrica da Alpargatas Nordeste S. A., construída com a colaboração da Sudene, da Carteira Industrial do Banco do Brasil e do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Créditos não são um nôvo investimento

O secretário-geral do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, explicou ontem que não se trata de novos investimentos os US$ 800 milhões obtidos junto às agências internacionais BID-AID-BIRD. Disse que êsse dinheiro é apenas a consolidação de créditos já contratados e para financiar o deficit do Balanço de Pagamentos do Brasil, no ano vindouro.

A maior parte dêsse crédito, segundo o Sr. João Paulo Veloso, resultou do levantamento das necessidades brasileiras quanto ao Balanço de Pagamentos, após verificação das estimativas de nossas importações e exportações, ou seja, a Balança Comercial com o exterior, e para atender as remessas de lucros e outros compromissos financeiros constantes da conta Transações Correntes do Balanço de Pagamentos.

Disse o secretário-geral do Planejamento que, na reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP — foi esquematizado pela delegação brasileira a forma de ingresso de recursos externos junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — e Agência Internacional de Desenvolvimento. Em Washington, o mesmo assunto foi resolvido com a direção do BIRD, Banco Mundial.

O ingresso de recursos virá sob a forma de investimentos diretos, créditos de fornecedores, empréstimos contratados anteriormente junto às agências internacionais, assim como recursos dos próprios fornecedores de maquinaria e equipamentos para o Brasil.

Outro tema importante debatido na reunião do CIAP foi a margem de preferência para a indústria nacional em concorrência com outros países. Desmentiu o Sr. João Paulo Veloso que essa margem de preferência, de 15%, tivesse sido aumentada. Apenas foi objeto de negociações, tendo o assunto sido levantado e pleiteado pelo Brasil.

Finalizando, ressaltou o Sr. João Paulo Veloso que a delegação brasileira pleiteou também junto às agências de crédito internacional que façam seus esquemas de financiamentos em bases plurianuais, tendo em vista que o Brasil já possui um Orçamento Plurianual de Investimentos e para que o planejamento econômico não sofra solução de continuidade.

Indústria de papel tem 45 projetos

O Grupo Executivo das Indústrias de Papel e Artes Gráficas, do Ministério da Indústria e do Comércio, aprovou de janeiro a setembro 45 projetos, prevendo uma inversão global no setor da ordem de NCr$ 80 milhões.

Os projetos prevêem a importação de máquinas e equipamentos sem similares nacionais, com isenção de taxas de importação e do impôsto sôbre produtos industrializados, bem como compras no parque industrial brasileiro.

O Grupo Executivo das Indústrias de Papel e Artes Gráficas, em relatório, afirmou que foram imediatos os efeitos da Lei n.º 5 415, de 10 de abril último, que estendeu os estímulos fiscais às indústrias de celulose.

Delfim defende a reforma cambial como nacionalista

Durante duas horas e meia o Ministro Delfim Neto explicou ontem para cêrca de 400 oficiais da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais — Esao — a política econômico-financeira, defendendo como "nacionalista" a reforma cambial e afirmando que a economia crescerá êste ano entre 6 e 7%, com um aumento de US$ 125 milhões nas reservas de divisas que são, atualmente, de US$ 675 milhões.

Disse o Ministro da Fazenda que a inflação, em 1968, ficará próxima de 25%, "o que é um pouco acima do programado, entre 20 e 22%." Afirmou que o Govêrno é o principal promotor da inflação e continuará a sê-lo enquanto gastar 80% da receita tributária em despesas de pessoal e custeio da máquina administrativa.

A INFLAÇÃO

Salientou o Ministro que o país precisa reduzir as despesas do pessoal até pelo menos em uns 60%. Comentou que não é mais possível recorrer a novos aumentos de impostos para equilibrar o orçamento a curto prazo, já que a carga é pesada para o sistema empresarial.

Quanto à reforma cambial, um dos temas que mais despertaram o interêsse dos 400 oficiais brasileiros, além de estagiários uruguaios, paraguaios e argentinos, disse o seguinte:

— Desmoralizante para o país não é a desvalorização do câmbio em si. Desmoralizante, no meu entender, é: 1) ter inflação; 2) ter deficit no Orçamento; 3) não possuir reservas em moedas fortes; 4) ter produtos agrícolas gravosos; 5) permitir a especulação contra a moeda.

CRÍTICAS E RESPOSTAS

O próprio Ministro Delfim Neto enumerou as principais críticas que, segundo êle, são dirigidas contra sua política econômico-financeira, tais como de que ela é desnacionalizante, entreguista, que o Brasil importa muitos produtos supérfluos e outras.

— A crítica mais comum — disse — é a de que êste é um Govêrno monetarista, crítica esta que procura inculcar na sociedade a noção de que somos reacionários e que não fazemos outra coisa senão pôr freios no desenvolvimento brasileiro. Esta é uma farsa trágica, porque êste ano os meios de pagamento já cresceram 30%. E cresceram para atender a uma expansão industrial de 15 a 20%. Portanto, êste é um Govêrno que pode ser tudo, menos monetarista.

Outra crítica, prosseguiu, é de que não somos desenvolvimentistas. Dizem isto geralmente afirmando que o combate à inflação retarda o desenvolvimento. Nada mais falso, porém. Além do exemplo de tantos outros países ainda poderemos acrescentar o nosso próprio exemplo: em 1964, a inflação chegou a uma taxa de 80% e o crescimento da economia baixou a zero.

— Na fase atual, enquanto combatemos a inflação, vemos todos os indicadores econômicos demonstrarem o contínuo crescimento da economia. É só consultar os índices de aumento do consumo de energia elétrica, da oferta de emprêgo, do aumento na produção de caminhões, automóveis, cimento, aço e dos bens agrícolas.

CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO

Mostrou ser necessário ter uma definição mais exata do que é desenvolvimento e disse que enquanto se combate a inflação, ao mesmo tempo o Govêrno financia as indústrias básicas e investe tudo o que pode em energia, estradas, comunicações. A verdade — acrescentou — é que a relação entre inflação e desenvolvimento é exatamente inversa do que se propaga no Brasil. Mas a sociedade tôda parece deixar-se envolver pelo teorema indemonstrável.

CONCEITO DE NACIONALISMO

Sôbre as críticas de que o atual Govêrno "não é nacionalista", bascando-se a afirmação no "desprestígio da nossa moeda" ou na importação de produtos supérfluos, respondeu o seguinte:

— Ora, a vergonha não é reconhecer que a moeda perdeu poder internamente. A vergonha é não lutar para eliminar as causas da inflação.

REFORMA CAMBIAL

A taxa flexível de câmbio é medida nacionalista na mais autêntica expressão da palavra — afirmou. Quanto à entrada de capitais externos, explicou que a Resolução 63, "que veio abrir o acesso das emprêsas brasileiras ao mercado externo" é outra medida de proteção do empresariado nacional.

Sôbre o problema da importação de produtos supérfluos, frisou o Ministro que "isto é outra empulhação" assinalando: o café pode ser considerado um produto supérfluo para os escoceses e o uísque pode ser supérfluo para os brasileiros; alguns consideram a maçã argentina um produto de consumo supérfluo, mas se esquecem que nós vendemos banana naquele mercado.

— E assim por diante. Eu pergunto se êsses críticos prefeririam que o café e a banana ficassem empilhados apenas para evitar a entrada de maçãs e uísque. É preciso entender que quem não importa, tampouco exporta.

IMPORTAÇÕES & EXPORTAÇÕES

Este ano, disse o Sr. Delfim Neto, importamos US$ 35 milhões dos países da ALALC; mais US$ 20 milhões pela Zona Franca de Manaus e uns US$ 10 milhões de automóveis. Em compensação, batemos todos os recordes de exportação, ou seja, US$ 1,8 bilhão, e compramos mais de US$ 500 milhões de equipamentos no mercado mundial.

POLÍTICA SALARIAL

No setor da política salarial, voltou o Ministro a afirmar que as críticas são absolutamente inconsistentes.

Com o auxílio de gráficos tentou demonstrar que não existe o denominado "arrôcho salarial." Mostrou um quadro que constava da curva de crescimento do salário real, lembrando que, a partir de 1967, teve início a recuperação do seu valor, já tendo ultrapassado em 11% a desvalorização da moeda. "As fôlhas de pagamento de salários mostram não apenas a recuperação dos níveis reais de renda, como a extraordinária expansão do mercado de trabalho. O Govêrno — concluiu — pode não fazer tudo o que deve. Mas tem feito tudo o que pode para entregar ao seu sucessor, em 1970, um país bem melhor do que encontrou." A reunião foi presidida pelo General José Pinto Araújo Rabelo, comandante da Esao.

Deficit não deverá ir além de 1,2 bilhão e emissões ficarão em NCr$ 800 milhões

O Govêrno espera manter dentro das previsões de NCr$ 1,2 bilhão o deficit de caixa do Tesouro êste ano, e o saldo líquido das emissões de papel-moeda até dezembro não ultrapassará os NCr$ 800 milhões, informou uma fonte do Ministério da Fazenda.

O deficit do Tesouro é, a grosso modo, a diferença entre o que o Govêrno arrecada e os desembolsos efetuados em determinado período, mas outras contas do Orçamento Monetário pesam igualmente na contabilidade da União.

FINANCIAMENTO

Segundo se informou, êste ano o financiamento do déficit deverá ser efetuado integralmente pelas autoridades monetárias. O sistema da dívida pública, que anteriormente forneceu recursos para financiamento do déficit (obtidos através do lançamento de Obrigações do Tesouro) em 1968 deverá ter um papel neutro

As estimativas são de despesa e receita com as Obrigações Reajustáveis até dezembro que ultrapassam a marca de NCr$ 1,2 bilhão. O elevado montante dos resgates, correção monetária e juros pagos reduziu ou mesmo tornou negativos durante certos períodos do ano o movimento da dívida pública.

O recurso a um volume maior de emissões para cobertura do déficit do Tesouro é apontado como fator de provável recrudescimento da inflação. Esta crítica teria sido mesmo formulada ao Govêrno por porta-voz do Fundo Monetário Internacional.

CONTAS COM O FMI

O Brasil, para equilibrar suas contas com o exterior, lançou mão de 75 milhões de dólares no âmbito de um acôrdo **stand-by** firmado com o FMI, mas, como a concessão dêsses recursos é condicionada à observância de determinadas diretrizes de política econômico-financeira, é provável que o desempenho do setor público êste ano e o fato de que os preços voltaram a crescer em proporção maior que a verificada em 1967 tenham atraído as atenções dos técnicos do Fundo.

COMO FORAM

Segundo os dados disponíveis, as emissões de papel-moeda êste ano atingiram até novembro o montante estimado de 540 milhões de cruzeiros novos (saldo líquido). Até o final de 1967 foram emitidos NCr$ 759 milhões.

A inflação e a segurança nacional

Lair Bocayuva Bessa

Os processos inflacionários de longa duração produzem alterações substanciais na estrutura social. Talvez a mais importante seja a proletarização econômica das categorias profissionais de renda fixa, que termina por levá-las à proletarização no sentido sociológico. Êsse fato se torna particularmente grave quando se trata de atividade ligada à segurança nacional.

No início do período inflacionário, a diminuição da capacidade econômica dessas categorias se traduz por uma redução no padrão de vida de seus componentes, que procuram restringi-la à esfera íntima. Em geral são indivíduos da classe média, presos a certas tradições de origem. A despeito da precariedade de meios que a inflação lhes vai impondo, buscam não demonstrar seu nôvo status *econômico.*

Se a situação inflacionária perdura, começa-se a notar que, para essa categoria profissional, não mais acorrem elementos do mesmo grupo social, deixando de haver a homogeneidade primitiva devido ao ingresso de elementos de nível social inferior. Nesse estágio o comportamento da categoria profissional, como um todo, não apresenta diferença sensível. Os novos elementos adotam, ainda que superficialmente, os hábitos e tradições do grupo anterior, sentindo nisso uma imposição decorrente de sua elevação na escala social.

Mesmo quando os elementos do nôvo grupo social se tornam maioria ponderável, é possível que o comportamento da categoria permaneça inalterado. Ninguém se iluda, porém, considerando-o estável, pois é fruto, apenas, de uma nova situação financeira, que impôs regras de conduta sem raízes em princípios e tradições familiares. Falta a êsse comportamento a solidez das convicções sedimentadas desde o berço. Ante uma solicitação mais forte, a categoria profissional reagirá, dentro do quadro social, em consonância com o grupo de origem dos elementos nela predominantes.

Até cêrca de vinte anos atrás, a carreira militar no Brasil era atraente para os filhos da classe média. Várias razões concorriam para isso. De tôdas as profissões era, talvez, a única a assegurar, ao término dos estudos, uma situação financeira satisfatória e estável. As mães de família consideravam os cadetes das escolas militares "um bom partido." Era comum noivarem como aspirantes e casarem logo após a promoção a segundo-tenente. Os vencimentos do pôsto, naquela época, asseguravam a tranqüila manutenção do lar. Por outro lado, a carreira militar proporcionava aos jovens de valor, mas sem recursos, a oportunidade de obterem instrução de grau superior. As chamadas "bôlsas-de-estudo" são de divulgação mais recente. Outrora, só nos estabelecimentos militares de ensino era possível fazer gratuitamente um curso de nível universitário. Mais, ainda. O oficial, liberado de suas obrigações militares, podia se dedicar exclusivamente aos estudos, sem preocupações financeiras.

Decorre disso um fenômeno geralmente mal interpretado: a excessiva presença de militares em funções civis. Não se trata de "militarismo", como, erradamente, há quem afirme. Muitos dêsses oficiais seguiram a carreira das armas por razões econômicas, sem vocação militar, pela possibilidade, para êles única, de cursarem escolas de nível superior. Os ministérios militares sempre se preocuparam em facultar ao oficialato meios para aprimorarem sua cultura, principalmente no campo tecnológico. Criaram estabelecimentos de ensino modelares, que deram ao país especialistas notáveis em vários ramos da ciência. Quando o Brasil teve de se definir em matéria de política de petróleo, foi, apenas, nos estados-maiores militares que o Govêrno encontrou estudos completos para orientá-lo em sua decisão. Ao se fundar Volta Redonda, sòmente dentre os engenheiros militares foi possível encontrar metalurgistas em número suficiente para o empreendimento. A Escola Superior de Guerra, centro de estudos eminentemente civil, como é a que lhe serviu de modêlo, foi uma iniciativa militar.

Em conseqüência dêsses fatos, o nível intelectual dos oficiais brasileiros é nitidamente superior ao dos que compõem as demais corporações militares da América Latina, com honrosas exceções. Isso explica o comportamento acentuadamente civil das nossas fôrças armadas, sempre que obrigadas a intervir no processo político. Comportamento completamente diverso dos "pronunciamientos" característicos da maioria das repúblicas centro e sul-americanas.

Essa situação, que deveríamos prezar e preservar, vem lentamente se modificando. O prolongado processo inflacionário tem deteriorado de tal forma os vencimentos dos militares que a origem do oficialato deixou de ser a classe média. Mesmo com os maiores sacrifícios, qualquer família da pequena burguesia procura dar a seus filhos uma instrução que os habilite para a vida civil — principalmente em funções técnicas, onde um recém-formado inicia sua carreira com proventos superiores aos de um general com 40 anos de serviço.

O jovem da classe média repele, hoje, a idéia de seguir a carreira militar. Só a procuram os moços da classe proletária, pela absoluta carência de recursos para atingirem uma universidade ou pelo que o oficialato representa para êles em têrmos econômicos e de promoção na escala social. Mesmo êsses, quando se destacam nos cursos técnicos, a indústria civil vai buscá-los, arcando, inclusive, com as pesadas indenizações que a União exige dos que abandonam prematuramente a carreira militar.

Não é difícil prever, diante disso, qual será, no futuro, a composição do oficialato de nossas Fôrças Armadas. Integrado, no todo ou na maior parte, por elementos oriundos da classe proletária, desfalcado dos seus membros de melhor nível cultural, qual será a sua atitude no dia em que se defrontarem decisivamente, no campo político, a classe média e o proletariado?

O poder militar no Brasil sempre foi o sustentáculo da classe média, porque da classe média se originavam seus oficiais. Quando êles forem, na totalidade ou em maciça maioria, oriundos do proletariado, será em favor dêstes que farão pesar a fôrça de suas armas.

Os estados-maiores militares por certo já se deram conta da gravidade do assunto, e devem acompanhá-lo com preocupação. O pudor profissional, decorrente da sua condição de poder armado, é que os leva, sem dúvida, a guardar silêncio.

Cumpre, portanto, aos podêres civis, e especialmente aos responsáveis pela política econômico-financeira do país, enfrentarem o problema antes que se torne insolúvel, pois da condição social da oficialidade das Fôrças Armadas pode depender, em certo momento, a sobrevivência das instituições democráticas.

Na foto, o General Bento Ribeiro, Chefe da Casa Militar da Presidência da República, (gestão do Presidente Hermes da Fonseca), entrando em seu automóvel, nas dependências do Jockey Club Brasileiro, em 1913.

Juros sobem em Minas para títulos

Belo Horizonte (Sucursal) — A retração de crédito em Minas Gerais está provocando a alta das taxas no mercado de papéis, onde já se encontram letras de câmbio oferecendo rendimentos de até 3,5% ao mês.

Segundo dirigentes de financeiras os títulos públicos — não apenas as letras do tesouro de Minas, mas também os papéis federais — estão concorrendo para a alta das taxas num mercado onde a procura de dinheiro está crescendo em ritmo acelerado.

A ALTA

A alta das taxas no mercado de papéis vem sendo notada desde há cêrca de um mês quando os rendimentos de letras de câmbio variavam entre 2,8 a 3,2% ao mês. Explicam os dirigentes de financeiras que a partir de meados de outubro passado a falta de dinheiro foi intensificada, quando então as companhias de crédito e financiamento passaram a ser mais solicitadas (a posição hoje das financeiras de Minas está em tôrno de NCr$ 284 milhões em aceites cambiais).

Ao lado da grande procura de dinheiro os títulos públicos, federais e estaduais, forçaram a concorrência oferecendo altos rendimentos como forma de colocação rápida para suprir as necessidades do Tesouro. A solução encontrada por muitas financeiras para atender a demanda de crédito foi a elevação dos rendimentos de seus papéis, — algumas chegam a oferecer 3,5% ao mês — o que trouxe como conseqüência o aumento das taxas de financiamento.

Para o presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, Sr. Francisco de Assis Castro, "a situação está cada vez mais apertada. A falta de dinheiro é notória, embora o Govêrno diga que não há retração de crédito. A situação criada pelo Banco Central com a redução da taxa dos depósitos compulsórios de 30 para 27% está sendo recompensada e êste mês recolheremos mais 1,5% e em dezembro os restantes 1,5%."

Financeiras debatem novas teses

Pôrto Alegre (De Carlos Alberto Vanderlei) — A comissão de incentivos do terceiro Encontro Nacional de Financeiras aprovou ontem tese recomendando diferenciação na utilização dos incentivos fiscais pelas empresas nacionais e estrangeiras.

A tese original, proposta por financeiras gaúchas, limitava os incentivos fiscais sòmente às empresas nacionais. A Comissão de investimento optou por emenda no sentido de que embora não excluindo emprêsas estrangeiras dos benefícios fiscais assegura prioridade para empresas nacionais.

TESES

Trinta e oito teses foram apresentadas pelos 250 participantes do encontro que instalou-se à noite de quarta-feira com a presença do Presidente do Banco Central, Ernane Galvêas, diretores dêste banco e autoridades locais. A comissão de assuntos urgentes aprovou ontem tese da ADECIF no sentido de reformulação do Decreto-Lei 157 visando a prorrogar a possibilidade de dedução para pessoas jurídicas na proporção de 4% em 1969, 3% em 1970, 2% em 1971 e 1% de 1972 em diante.

A tese aprovada prevê a devolução das aplicações do sistema 157 após um período de dois anos, através da possibilidade de negociação dos próprios certificados representativos das aplicações.

Os contribuintes poderão utilizar certificados representativos da aplicação de dois anos atrás para justificar uma nova dedução no impôsto.

O presidente da Bôlsa de São Paulo, Sr. João Osório Germano, declarou que a tese da ADECIF contribuirá para a dinamização das Bôlsas de Valôres porque lançará nas negociações o nôvo papel com amplas possibilidades e as grandes instituições financeiras que administram fundos do Decreto 157, terão interêsse em sustentar o preço e liquidez do nôvo papel.

A Comissão de Assuntos Gerais aprovou a tese no sentido de que os consórcios, fundos mútuos e associações equivalentes deixem de ser administradas por financeiras para colocar tôdas as formas de captação de poupança sob a fiscalização do Banco Central e impedir que irregularidades tragam insegurança no mercado de capitais.

A Comissão de Investimentos aprovou a tese que prevê cautelas para impedir ameaças ao contrôle acionário das emprêsas, fixando que os administradores de fundos não terão direito a voto relativo às ações na proporção de suas compras.

A Comissão de Assuntos Fiscais aprovou tese no sentido da organização das emprêsas financeiras e seus empregados em sindicatos próprios, desligando-se, assim, dos sindicatos de classe dos bancários, respectivamente.

A tese de autoria da ACREFI justifica as características especiais do mercado financeiro, não se justificando a inclusão das emprêsas do setor num sindicato patronal junto ao setor bancário. A necessidade de fortalecimento do empresariado nacional para fazer frente [illegible] em têrmos de emprêsa competitiva foi outro fator.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR		LIBRA	
Compra	3,745	Compra	—
Venda	3,77	Venda	—

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se ontem estável, embora o índice BV, ao fixar-se em 204,6 pontos tivesse baixado 1,0 ponto. O volume de negócios aproximou-se ao de quarta-feira, representando NCr$ 835 mil. Das ações que compõem o IBV, 6 subiram, 10 baixaram, 6 permaneceram estáveis e uma não foi negociada. As mais negociadas foram as da Belgo Mineira, Petrobrás, Docas de Santos e Paulista de Fôrça e Luz. Registraram as maiores altas: Mesbla-ordinárias (+ 5,0); Mesbla-preferenciais (+ 1,9); Docas de Santos (+ 1,0); White Martins (+ 1,0); Brahma-preferenciais (+ 0,6). As que mais caíram: Brasileira de Energia Elétrica (— 1,6); Brahma-ordinárias (— 1,3); Paulista de Fôrça e Luz (— 1,3).

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

21-11-68	20-11-68	14-11-68	07-11-68	Novembro 1967
6717	6730	6880	6645	4042

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	20-11-68	0,988	30-08-68	(0,03)	76 513 312,83
ATLANTICO	14-11-68	3,83	28-06-68	(0,20)	3 078 076,36
TAMOYO	20-11-68	1,12	29-06-68	(0,10)	1 155 877,11
S/S SABEA	20-11-68	0,191	04-10-68	(0,002)	2 116 244,83
VERA CRUZ	20-11-68	5,84	28-06-68	(0,32)	1 626 647,68
SUL BRASIL	30-09-68	1,85	29-12-67	(0,02)	37 991,53
NORTEC	14-11-68	0,96	30-11-67	(0,02)	71 002,73
AYMORÉ	18-11-68	1,154	31-03-68	(0,08)	1 919 370,48
IPIRANGA (157)	20-11-68	1,44	——	——	2 282 188,85
F/F CRESCINCO	08-11-68	1,23	——	——	9 923 363,02
F/F ATLANTICO	30-09-68	1,35	——	——	873 170,86
BGI (157)	19-11-68	1,45	——	——	1 568 794,41
BAHIA (157)	01-11-68	1,24	30-09-68	(0,06)	2 381 122,21
FEDERAL	14-11-68	0,082	Set.—68	(0,030)	13 958 634,00
BANKIVEST (157)	14-11-68	1,697	Jun.—68	(0,120)	13 993 631,00
CREPINAN (157)	10-11-68	13,642	28-02-68	(0,70)	2 601 507,55
CARAVELLO-FIC	20-11-68	1,00	——	——	486 617,00
BRAFISA (157)	14-11-68	1,75	——	——	1 567 521,85
BIB (157)	19-11-68	0,555	30-09-68	(0,03)	1 378 816,89
COND. DELTEC	20-11-68	1,194	23-06-68	(0,09)	5 641 637,87
HALLES	18-11-68	1,44	16-04-68	(0,03)	14 108 830,78
HALLES (157)	18-11-68	0,438	13-09-68	(0,018)	11 070 294,82

Ações	Cot. Média	Quantidade
TITULOS DA UNIÃO		
C. R. T., 6%, Port., 6/1970	32,70	30
C. R. T., 6%, Port., Venc. 11/1971	32,70	2
TITULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	629,00	12
IDEM	630,00	6
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,68	1 000
ALPARGATAS	1,74	1 700
AMERICA FABRIL	0,23	16 100
ANT. PAULISTA	1,05	30 500
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,06	1 200
ARNO, C/42	0,72	7 800
B. DO BRASIL	8,61	14 876
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA, Ex/Bon.	1,70	315
BELGO-MINEIRA	0,46	80 200
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,66	63 200
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,58	5 300
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Dir.	0,62	22 300
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Rec.	0,60	125
BRAS. DE ROUPAS	0,46	19 600
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,65	300
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,55	3 100
CIMENTO ARATU	3,65	1 800
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Div., Ant.	3,40	3 000
D. DE SANTOS	0,99	61 200
D. ISABEL, Pref.	0,88	9 600
D. ISABEL, Ord.	0,73	4 700
DUCAL ROUPAS	0,90	1 300
EDITÔRA JOSE OLIMPIO, Pref., Nom. Endossável, Ex/Div.	1,20	1 500
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,18	3 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,57	10 000
HIME, Pref.	0,30	2 700
KIBON, Ex/Bon.	2,65	600
KIBON, C/Bon.	3,60	500
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	0,70	4 000
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,54	2 600
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,64	7 600
MAGNESITA	0,81	5 000
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,42	5 000
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,40	7 500
MESBLA, Pref., Novas, Ex/Div.	1,02	400
MESBLA, Ord., Novas, Ex/Div.	1,03	600
MESBLA, Pref., Ex/Div.	1,06	5 000
MESBLA, Ord., ExDiv.	1,05	4 600
N. AMERICA, Port., C/Subsc., Ex/Div.	1,21	2 100
N. AMÉRICA, Nom., Dir., Subsc.	1,03	14 504
P. DE F. E LUZ, C/Dir.	0,74	39 127
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Div.	1,60	100
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,[illegible]	13 589
PETROBRAS, Pref.	1,2[illegible]	24 352
PETROBRAS, Ord.	0,81	71 816
REF. UNIAO, Pref., Ex/Div.	1,17	2 685
REF. UNIAO, Ord., Ex/Div.	1,17	690
SAMITRI	0,53	2 100
SANTA CECILIA, Ord. Port.	1,63	4 405
SIDER. NACIONAL, Port.	0,70	11 500
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,66	120
S. CRUZ, C/Div.	3,06	200
S. CRUZ, Ex/Div.	2,99	16 600
V. RIO DOCE, Port. Ex/Bon.	2,95	26 000
V. RIO DOCE, Nom.	2,90	1 000
WHITE MARTINS	3,92	4 800
WILLYS, Ord.	0,50	18 700

São Paulo (Sucursal) — A sessão de ontem apresentou-se regularmente movimentada, com o mercado firme. O índice Bovespa registrou uma alta de 0,4 pontos (mais 0,22%) fixando-se em 184,4. Das companhias que o compõem, 7 subiram, 9 baixaram e 11 permaneceram estáveis. O volume das operações foi equivalente ao da véspera, ou seja, NCr$ 1 397 024, com as ações participando com NCr$ ... 445 994. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 397 024, a quantidade de 1 024 808 títulos e a realização de 247 operações. Ações que mais subiram: Cica, ordinárias (mais 3,8); Cimento Itaú, ordinárias (mais 4,6); Cimento Itaú, pref., antigas (mais 2,1); Cimento Itaú, pref., novas (mais 1,2); Paulista de Fôrça e Luz c/ div. e c/ bon. (mais 2,7); Sousa Cruz (mais 2,6); Willys, ordinárias, (mais 1,9); Willys, preferenciais (mais 8,7). As que mais baixaram: Arno, pref., cupão 41 (menos 5,0); Arno, pref., cupão 42 (menos 1,3); Duratex, pref. (menos 1,8); Ferro Brasileiro (menos 1,7); Lojas Americanas, antigas (menos 1,1); Petrobrás, pref. (menos 4,0); Vale do Rio Doce (menos 1,3).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Max.	Min.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	963,76	971,36	958,69	965,13	— 1,62
20 FERROVIAS	272,56	273,87	270,34	272,16	— 0,30
15 CONCESSIONÁRIAS	141,78	142,48	139,60	140,31	— 0,93
65 AÇÕES	348,72	348,94	343,14	346,20	— 0,75

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 858 700. Ferrovias 168 200; Concessionárias Serviços Públicos 268 600. Total 1 995 500.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100. Final 142,36.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	11	Chrysler	60—3/4	Int Harv	36—1/8	Pub S E G	37	Union Pacific	54—3/8
Allied Chem	34—3/8	Col Gas	32—5/8	Int Nick	35	RCA	47—3/8	United Aircr	72—3/8
Allis Chal	31	Con Ed	34—1/4	Int Tel & Tel	60—1/4	Rep Stl	45—1/8	Utd Fruit	75—3/8
Am Can	54—1/2	Cont Stl	43	Johns Manville	79	Rey Tob	40—7/8	U S Steel	40—1/4
Am Met Cl	44—1/4	Cord Pd	41	Kennecott	48—3/4	Sears	66—5/8	U S Gypsum	86—1/8
Amer Std	45—3/4	Crown Zell	59—3/4	Kroger	35—3/4	Sinclair	114—3/4	U S Smelting	63
Amer Smel	72	Curtiss W	31—3/8	Lehman	26	Southern R	63—1/4	Union Royal	65—1/2
Am T & T	58—1/4	Du Pont	171—1/4	Lockheed	50	Std O Cal	70—5/8	Warner Bros	46—3/4
Amer Tob	34—1/8	East Air L	30—3/4	Loews Thea	146—1/2	Std O Ind	62	Woolwth	33—1/2
Anaconda	52—3/4	Eastman	29—3/8	Lonestar Cem	23—1/8	Std O N J	82—3/8	Westg El	76—3/4
Armour	60	Electron Spc	29—3/8	Mont Ward		Std Brands	47—1/2	Brit Am Oil	47—1/2
Atlan Rich	116—1/2	Ford	54	Marcor Inc	49—3/4	Stud Worth	56	Brit Pet	18—1/8
Atlas Corp	6—1/8	Gen Ele	97—3/8	Nat Cash R	119—3/8	Swift	31—5/8	Creole P	42—1/8
Bendix	50—3/4	Gen Foods	88—3/8	Nat Dist	40—3/8	Tech Mat	11—1/2	Giant Yell	12—1/4
Beth Stl	30—5/8	Gen Motors	83	Nat Lead	79—1/2	Texaco	86—5/8	Home Oil A	37—1/8
BGH	240—7/8	Gillette	53—1/2	Otis Elev	53—1/2	Texas Gulf	31	Husky Oil	28—7/8
Can Pac	80	Goodyear	59—1/4	Pac G El	37—7/8	Textron	43—1/8	Norf So Ry	39—1/2
Case J I	22—1/2	Grace W R	47—3/4	Pan Am	26—5/8	Timken	41—3/4	Seeman	12—3/4
Cerro	44—1/4	IBM	326	Phillips P	67	Un Carbide	45—5/8	Syntex	74—3/4
Ches & Oh	72								

Nova Iorque (UPI-JB) — O mercado de valôres de Nova Iorque operou ontem com lentidão, mas com numerosíssimas operações. O nervosismo criado pela crise monetária internacional e a redução prevista na produção automobilística para o mês de dezembro e as operações habituais de fim de semana, foram os principais fatores que influíram no mercado. O índice da United Press International registrou aumento de 0,07 por cento nas 1 436 operações realizadas ontem, nas quais houve 750 baixas e 686 altas. A média Dow Jones, baseada em 30 ações tradicionais, baixou 1,62 e fechou a 965,13. O índice do mercado registrou baixa de cinco centavos na cotação da ação média comum. Jones and Laughlin baixou dois pontos no setor siderúrgico, enquanto o resto dêste item perdeu pequenas frações. As reduções de preços no metal laminado a quente e outros produtos de aço foram o principal fator da baixa. A Ford baixou 1/8 e a General Motors 1 1/4.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura do contrato universal fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos principais produtos no disponível, em centavos de dólar por libra-pêso, foram as seguintes: Colombianos Manizales, Armênia, Medellin e Girardot, a 42,25. Santos Bourbon 3 a 37,50. Santos Bourbon 4 a 37,25. Mexicanos Lavados Coatepec a 38,50. Angolanos Ambris número 2 BB a 37,50. Salvadorenhos High Grown a 39,25. Salvadorenhos Central Standard a 38,75.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se no preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 13 600 sacos e saído, 10 000. Ficaram em estoque 26 950 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 334 fardos de São Paulo e 151 de Minas Gerais. Saídas: 500. Existência: 1 030 fardos.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem na Bôlsa de Nova Iorque com altas de 56 a 70 pontos. Foram vendidos 3 067 lotes. O Bahia foi cotado a 48,25 centavos de dólar a libra-pêso.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão para entrega futura do contrato mundial número 2 fechou com altas de quatro a 12 pontos. O contrato número 1 fechou inalterado. O regime de operações foi moderado e os vendedores das casas comerciais estiveram equilibrados, registrando-se porém alguma margem a favor das vendas. A situação conteve a tendência à baixa. A crise monetária mundial teve pouco efeito no mercado.

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, Belo Horizonte e P. Alegre, segundo dados fornecidos pelos Serviço de Informação de Mercado Agrícola. (Convênio M. A./CON-SIMA — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — TAP/USAID/ETA).

PRODUTOS	GUANABARA	MINAS	RIO GRANDE DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão Especial	42,00 a 47,00	50,00 a 52,00	x x x
Agulha Especial	35,00 a 42,00	40,00 a 42,00	34,00 a 36,00
Blue-Rose Especial	36,00 a 37,00	x x x	30,00 a 32,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	38,00 a 40,00	44,00 a 46,00	25,00 a 30,00
Prêto	22,00 a 22,50	21,00 a 30,00	22,00 a 24,00
Mulatinho	34,00 a 35,00	x x x	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Fina e Grossa	10,50 a 12,00	13,00 a 13,00	9,50 a 11,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Grande	32,00 a 33,00	31,00 a 33,00	33,00 a 34,00
Médio	30,00 a 31,00	29,00 a 31,00	30,00 a 32,00

Crise financeira

Todo ônus da crise financeira caiu sôbre a Alemanha Ocidental, obrigada a adotar várias providências internas e externas. Os industriais da própria Alemanha não gostaram do resultado e criticaram o Govêrno de Bonn. A França deverá receber da Alemanha um empréstimo de US$ 2 bilhões. Anunciou, porém, ter sofrido uma perda de US$ 200 milhões em ouro e divisas em conseqüência da crise.

Grupo dos Dez leva Alemanha a congelar depósitos externos

Bonn, 21 (UPI-AFP-JB) — O congelamento de todos os depósitos em moedas estrangeiras na Alemanha Ocidental, para que não possam ser trocados por marcos e a concessão de empréstimos aos países com moedas vacilantes, sendo que apenas a França deverá receber de US$ 1,6 a 2 bilhões, são algumas das medidas que devem figurar no plano geral ontem estabelecido pelo Grupo dos Dez.

A Alemanha, que será quem maiores recursos emprestará, deverá, ainda, fixar um impôsto de 4% sôbre as exportações e isentar pelo mesmo valor as importações. Deverá impor, também, um regime de licença prévia para a maior parte das transferências de divisas para o país, enquanto os que estão enfrentando problemas financeiros adotarão severas medidas econômicas.

MEDIDAS

As dez nações mais ricas do mundo estabeleceram ontem um plano geral tendente a estabilizar, pelos menos provisòriamente, o abalado sistema monetário internacional. Os ministros da Fazenda e os governadores dos bancos centrais do chamado Grupo dos Dez reuniram-se pelo segundo dia consecutivo para cortar a febre do marco alemão, salvando assim de uma hecatombe o franco francês e talvez também a libra esterlina.

Semelhante catástrofe poderia inclusive ameaçar o dólar norte-americano, moeda-chave do comércio e do sistema monetário do mundo ocidental.

O pânico em face do futuro das moedas-chave transtornou últimamente os mercados internacionais, obrigou a fechar todos os mercados importantes de câmbio e levou quase à paralisação as transações mundiais. Faltando pouco para concluir a reunião do Grupo dos Dez, fontes autorizadas disseram que a solução geral compreendia, em princípio, as seguintes medidas:

— A Alemanha Ocidental não revalorizará o marco, mas fixará um impôsto de quatro por cento às exportações e isentará de um tributo similar as importações, diminuindo assim o grande superavit de seu balanço de pagamentos. O Govêrno imporá também o regime de licença prévia para a maior parte das transferências de divisas à Alemanha e ao Banco Federal. Congelará todos os depósitos em moedas estrangeiras para que não possam ser trocadas por marcos.

AUSTERIDADE

As nações ricas, especialmente a Alemanha Ocidental, concederão empréstimos especiais às nações com moedas vacilantes, òbviamente a França e a Grã-Bretanha. As fontes esclareceram que o crédito oferecido à França oscilaria entre um bilhão e dois bilhões de dólares.

Os países com problemas financeiros adotarão severas medidas econômicas para ajudar a manter permanentemente em ordem o sistema monetário internacional. A natureza destas medidas não foi divulgada, e as fontes disseram que ainda estavam sendo debatidas na fase final da conferência.

O Ministro da Economia da Alemanha Ocidental e o presidente do Grupo dos Dez, Karl Schiller, confirmou indiretamente os resultados aos jornalistas durante um intervalo da conferência. Schiller disse que o debate sôbre a contribuição da Alemanha ao plano geral havia sido encerrado sem uma revalorização do marco. Acrescentou que os países deficitários serão ajudados por um "esfôrço especial para conceder-lhes empréstimos" até quatro anos de prazo e restrições aos movimentos do dinheiro especulativo.

AJUDA

Finalmente, Schiller informou que os Ministros da Fazenda e os governadores dos bancos centrais do Mercado Comum Europeu (MCE) haviam conferenciado em separado "sôbre a ajuda a certo país." Não mencionou o país em questão, mas òbviamente se referia à França, esclarecendo que a assistência seria contingente e relacionada com "adicionais ajustes positivos do balanço de pagamentos por êsse país."

OUTRA REUNIAO

As observações de Schiller deixaram aberta a perspectiva de uma conferência monetária mundial para revisar e reajustar a totalidade do sistema existente desde o fim da Segunda Guerra Mundial, mas que, recentemente, sem embargo, vem sofrendo crises sucessivas.

Fontes informadas revelaram que muitos delegados preconizaram enèrgicamente um reajustamento do sistema monetário mundial, mas os ministros e governadores, aparentemente, preferiram esperar os efeitos dos seus acôrdos provisórios.

Êstes acôrdos também permitiram ao futuro Governo do Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, reformular sua política monetária antes de reconsiderar o sistema estabelecido em 1944-45 pela conferência de Bretton Woods.

A reunião de Bonn parecia ter chegado a um ponto morto quando os delegados entraram no Ministério da Economia para a sessão de ontem.

NOVAS MEDIDAS

As fontes disseram que algumas delegações estavam dispostas a abandonar Bonn ontem mesmo, depois que a Alemanha se recusou categòricamente a aumentar o valor do marco, medida reclamada por alguns países encabeçados provàvelmente pela França e Inglaterra.

Então, Schiller convocou o Ministro das Finanças, o governador do Banco Central e um assessor de cada delegação para uma reunião limitada, anunciando-lhes a proposta alemã de congelar os depósitos a curto prazo de moedas estrangeiras e impor a prévia aprovação governamental para a transferência dos mesmos, somando ambas as medidas às de caráter fiscal anunciadas anteriormente para reduzir as exportações e estimular as importações.

Perda de US$ 200 milhões em ouro

O Banco da França revelou ontem que a pressão especulativa sôbre o franco causou ao país uma sangria de quase 200 milhões de dólares em ouro e divisas das reservas durante a semana de 7 a 14 de novembro.

Semelhante perda, superior à registrada durante todo o mês de outubro, levou as zelosamente entesouradas reservas nacionais a um nível inferior a quatro bilhões de dólares pela primeira vez em quatro anos.

OS FATOS

As perdas começaram em maio, quando os distúrbios estudantis e trabalhistas paralisaram por 30 dias a economia francesa, mas as últimas cifras divulgadas indicam a crescente incerteza sôbre o futuro valor da moeda nacional.

O anúncio do banco foi feito enquanto o cada vez mais criticado Presidente Charles De Gaulle, às vésperas de completar 78 anos de idade, lutava no Palácio do Eliseu para evitar a humilhante desvalorização do seu franco forte.

De Gaulle conferenciou mais de uma hora com o Primeiro-Ministro Maurice Couve de Murville, a fim de discutir a nova crise monetária que obrigou a França a fechar a Bôlsa e os mercados de câmbio, junto com a maior parte da Europa, enquanto os principais peritos financeiros do mundo tentavam restabelecer em Bonn a estabilidade do sistema monetário internacional.

O Ministro da Fazenda, François Xavier Ortoli representou a França no Grupo dos Dez países mais ricos do mundo, com ordens de travar uma batalha para manter o atual tipo de câmbio do cambaleante franco.

Embora a debilidade do franco tenha origem na crise de maio e nos inflacionários aumentos de salários que o Govêrno se viu obrigado a conceder para solucioná-la, as novas sangrias nas reservas constituem o resultado do temor de uma desvalorização da unidade monetária nacional e da esperança de uma revalorização do marco alemão.

Os especuladores, com efeito, foram prêsas de uma febre que os impulsionou a trocar francos por marcos, esperando assim salvar-se e lucrar ràpidamente.

Peritos financeiros parisienses acreditam que a única maneira de evitar a desvalorização seria um gigantesco acôrdo monetário de câmbio, controlado em Basiléia, Suíça, pelo Banco Internacional de Pagamentos (BIP), acompanhado de restrições ainda maiores à venda de marcos por parte do Govêrno alemão.

Caso não se possa chegar a tal acôrdo ou se o mesmo não conseguisse estabilizar o sistema monetário, acrescentaram os peritos, não haveria mais alternativas que desvalorizar o franco e revalorizar o marco.

Tanto a Alemanha Ocidental como a França comprometeram-se a não modificar os tipos de câmbio entre suas respectivas moedas.

De Gaulle, enquanto isso, enfrenta crescentes críticas, inclusive dentro das fileiras de seu próprio Partido, a União para a Defesa da República (UDR).

Inglêses adotam medidas internas

O Govêrno britânico tomará medidas internas para combater a nova crise que ameaça a libra esterlina, como reflexo da crise do franco francês, indicou-se ontem em fonte informada em Londres.

Como solução imediata da crise monetária, Londres está propugnando a reavaliação do marco alemão, posição compartilhada por Washington, mas que está sendo rechaçada pela Alemanha Federal.

Ao contrário, considerou-se que a desvalorização do franco, seguida provàvelmente pela de outras várias divisas européias, acarretaria em sua queda primeiramente da libra esterlina e depois do dólar.

Segundo os observadores, ninguém acreditava em Londres que referidas medidas extremas estudadas para defender a libra, poderão resolver a crise monetária internacional.

Se uma solução neste terreno devesse ter um caráter permanente sòmente poderá proceder de um acôrdo entre os países interessados do mundo ocidental, acrescentava-se nos meios especializados.

O aspecto paradóxico do caso consistia em que, nas conversações de Bonn, Londres está ao lado do Govêrno francês e contra os países mais favoráveis à entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu.

Entre êstes estão a Holanda e a Itália que consideravam como suficientes as as medidas da Alemanha Federal para freiar suas exportações e aumentar suas importações.

Ao contrário, estas medidas eram consideradas insuficientes por Paris e Londres para cortar a especulação internacional sôbre o marco.

O Secretário Financeiro da Fazenda, Harold Lever, regressou das conversações sôbre a crise monetária, em Bonn para realizar consultas com o Primeiro-Ministro Harold Wilson.

Lever conferenciou durante 15 minutos com Wilson e posteriormente assistiu a uma reunião de Ministros em Downing Street, disseram fontes fidedignas. A decisão de chamar Lever a Londres foi tomada à noite, acrescentaram as fontes.

Lever acompanhou o Ministro da Fazenda Roy Jenkins e o Governador do Banco da Inglaterra, Sir Leslie O'Brick, a Bonn. Tomou parte nas conversações de emergência entre os Ministros de Finanças dos países não comunistas no sentido de solucionar a crise monetária surgida pelas especulações mundiais sôbre o futuro do franco francês e do marco da Alemanha Ocidental.

Crise mantém bôlsas paralisadas

Sem que funcionassem os mercados de ações nas principais capitais européias, em Londres predominaram ontem as transações do ouro, e que determinou uma baixa de 30 centavos de dólar no preço do metal, cotado que foi a 40,25 dólares por onça.

Em Madri, tôdas as operações de câmbio com o estrangeiro foram suspensas, o mesmo acontecendo em Milão e em Amsterdã, embora as autoridades monetárias holandêsas tivessem solicitado a abertura do mercado, que se encontrava paralisado desde anteontem. Não foi efetuada qualquer transação com o franco francês, libra esterlina ou marco alemão.

SÓ PARA TURISTAS

Na Suíça as operações sôbre o franco francês foram suspensas em Zurique e Basiléia, salvo em quantidades mínimas para tirar turistas de uma situação de apuro. Também nos Países-Baixos, tôdas as operações de câmbio foram limitadas ontem ao equivalente de 200 florins, enquanto que na Bélgica trocavam-se apenas divisas, cujas praças de origem continuavam abertas, como o marco, franco francês e a libra esterlina.

As operações de câmbio dos aeroportos parisienses de Orly e de Le Bourget foram afetadas igualmente pelas atuais restrições monetárias.

Como anteontem, em Orly os franceses que viajavam para o exterior sòmente obtinham divisas no valor de duzentos francos (quarenta dólares). Ontem lhes era exigida a passagem de avião para beneficiarem-se da referida facilidade.

Em Le Bourget, a agência bancária de câmbio suspendeu até nova ordem qualquer venda de divisas estrangeiras.

ÁFRICA E CHINA

Na África do Sul, onde continua com ansiedade a evolução da crise, os meios financeiros apareciam divididos ontem entre duas tendências: os que esperam que tudo se resolva numa alta do ouro (do qual a África do Sul é o primeiro produtor mundial) e os que temem que chegue a produzir-se uma catástrofe monetária internacional semelhante à de 1919.

Pequim (AFP-JB) — O Banco da China suspendeu totalmente, em Pequim o câmbio do franco francês e da libra esterlina, o que provocou inquietação nos círculos diplomáticos da capital chinesa.

A Agência Nova China afirmou que as autoridades de Pequim consideram que o "sistema monetário do mundo capitalista está podre até à medula e à beira do abismo."

NO BRASIL

O Banco Central confirmou ontem a suspensão das transações com moedas estrangeiras, exceto o dólar norte-americano, até que seja encontrada uma solução para a crise financeira que abala o mundo.

A confirmação foi efetiva por fontes daquele órgão, que argumentaram ser fora de propósito a comercialização daquelas moedas, visto estarem os mercados dos respectivos países, fechados, como, previsão contra as possíveis especulações em tôrno da crise.

INFLUÊNCIAS

Acreditam as autoridades que deverão ser encontradas soluções a curto prazo para a solução do problema que, sem dúvida, irá, pela sua característica, abalar as negociações que aquêles países mantêm entre si e com o resto do mundo.

Com relação ao Brasil declararam não acreditar que o acontecimento venha a prejudicar os investimentos que aqui fazem, esperando mesmo que se dê o reverso da medalha, quando êles procurariam investir em nosso país, a fim de poderem, através dêsses negócios, garantir uma posição de estabilidade para seus capitais.

Outro aspecto comentado diz respeito ao modo pelo qual deverá ser debelada a crise, acreditando êles que a sua solução estará em razão direta à política a ser adotada pelo nôvo Govêrno norte-americano, com relação ao seu balanço de pagamentos.

CAUTELA — Radiofoto UPI

A Bôlsa de Londres excluiu as moedas de suas operações e se manteve em expectativa

URSS vê ameaça ao dólar, que poderá afetar o Ocidente

Moscou (AFP-UPI-JB) — A Agência Tass, ao comentar a crise financeira internacional, afirmou ontem que o dólar está ameaçado, o que preocupa os meios econômicos e a opinião do povo norte-americano.

A severa agravação da situação monetária na França, comentou a Agência Tass, está sendo considerada em Washington com profunda apreensão, como sinal precursor de uma crise geral que poderia submergir todo o sistema monetário ocidental.

CRISE GERAL

Segundo a Agência Tass, a imprensa norte-americana adotou com freqüência o ponto-de-vista de que só o franco francês está em crise, quando de fato a crise atinge também o dólar e a libra esterlina, cujas cotações baixaram de modo sensível. A agência noticiosa soviética conclui glosando uma avaliação pessimista do *Times*, que disse "ser uma ilusão acreditar que os problemas do Fundo possam ser resolvidos e que o sistema monetário internacional seja hoje menos vulnerável que na semana passada."

FRANCO CAI MAIS

Bonn — O preço do franco francês caiu ainda mais na Europa, embora esteja sendo realizada nesta capital a Conferência das Dez Nações mais ricas do mundo para considerar a crise monetária internacional. Os principais bancos da Alemanha Ocidental e Suíça começaram a limitar o número de francos adquiridos. Nas casas bancárias situadas nos aeroportos alemães, onde 100 francos franceses bastavam ontem para a compra de 77 marcos alemães, hoje os viajantes não adquirem mais que 73 marcos.

DIVERGÊNCIA

Fontes da Conferência informaram que os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental tomaram posições divergentes da França e Grã-Bretanha, cujas moedas são as mais ameaçadas. Os mercados monetários mais importantes da Europa Ocidental, até o Japão, fecharam ontem as suas portas para dar tempo ao chamado Grupo dos 10 para que chegue a um acôrdo, que lhes permita agir para a conjuração da crise.

Os Ministros participantes da conferência, cujas aparências refletiam o cansaço pela dura jornada de deliberações da véspera, concluída à meia-noite, ingressaram hoje no recinto de reuniões sem formular declarações, e alguns dêles chegaram pouco depois da hora programada. Até o final dos trabalhos não há indícios de que houvessem resolvido o aparente estancamento que ocorreu quase ao final da primeira sessão como deu a entender o Ministro da Alemanha Ocidental, Franz Joseph Strauss, que afirmou também que o marco não será revalorizado.

O Ministro alemão disse que as frentes estão formadas, mas não revelou especificamente os integrantes de cada parte, nem a exata posição de cada uma das frentes. Na reunião de emergência estiveram presentes também os Ministros da Fazenda da França, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, do Japão, da Holanda, da Bélgica, do Canadá, da Suíça e da Suécia. O problema básico, segundo alguns dos Ministros presentes, é a falta de confiança na economia francesa, que determinou um movimento especulativo, de magnitude jamais igualada, contra o franco. Os especuladores — segundo observadores presentes à conferência — compraram nos últimos dias milhões de dólares em marcos alemães, confiantes na sua potência crescente.

PRESSÃO CONTRA O MARCO

Fontes da conferência revelaram que a França e Grã-Bretanha estiveram fazendo pressão sôbre a Alemanha Ocidental para que eleve a cotação oficial do marco, atualmente de quatro por um em relação ao dólar, com a finalidade de "esfriar" os especuladores.

Os informantes acrescentaram que a Alemanha Ocidental, apoiada pelos Estados Unidos, se negou a isso, indicando ser necessário muito mais do que isso a fim de se ter uma solução para a crise. O Ministro alemão, Franz Joseph Strauss, anunciou que o marco não será revalorizado, porém os observadores consideram que a Alemanha Ocidental está agindo de maneira tal que, forçosamente, concederá ajuda à França e Grã-Bretanha nesta emergência.

O Govêrno alemão dispôs ontem uma redução de 4% nas taxas para as importações e anunciou que incrementará em igual percentagem os impostos para as exportações. O Parlamento alemão deverá implantar, na próxima semana, maiores impostos sôbre as exportações da Alemanha, pois a relação de gravames entre importações e exportações joga um papel vital na atual situação.

A Alemanha Ocidental e sua moeda ganharam firmeza, graças ao fato dêsse país exportar mais do que importa. A França e a Grã-Bretanha, por sua vez, compram mais do que vendem, o que fêz com que as suas moedas perdessem o valor. Alguns observadores da situação financeira mundial, acreditam que se não forem tomadas importantes medidas para a detenção da crise, o próprio dólar norte-americano, em cuja estabilidade descansam outras moedas ocidentais, se converterá em objeto de ataque dos especuladores.

LIBRA EM BAIXA

Nova Iorque — A libra esterlina continuou baixando ontem no mercado cambial de Nova Iorque, enquanto o marco alemão permanece avançando. A pressão das vendas sôbre as dívidas mais vulneráveis foi relativamente reduzida e a baixa mencionada refletiu, principalmente, na atenção dos compradores.

Os dois fatos importantes da manhã de ontem foram a suspensão das vendas de libras esterlinas a têrmo, enquanto a cotação do franco descia a menos do seu teto mínimo oficial. No final da manhã, o franco era cotado a 19.24 centavos, contra 19.50 da semana passada. Esta evolução indica que o Banco Federal não sustenta o franco, fato que foi notado várias vêzes, desde o início da crise.

"Deutschland Uber Alles"

Departamento de Pesquisa

A Alemanha Acima de Tudo (Deutschland Uber Alles) é o título de uma canção longínqua que embalou um país nos tempos de Hitler. Eram outras épocas: o mundo buscava na Alemanha resposta para algumas de suas grandes apreensões.

Pela primeira vez, depois de guerra, o mundo volta à Alemanha não para reconstruí-la ou dividi-la. É o seu primeiro triunfo depois de um longo silêncio. Até que ponto o velho sonho alemão poderá renascer no calor do seu teste de importância?

CONSTRUINDO O MILAGRE

O milagre alemão começou no dia 20 de julho de 1948. Logo depois do fim da guerra, o preço tinha perdido a sua função de orientar e canalizar os bens produzidos. A economia era dirigida por autoridades centrais. A partir de 1945 o cigarro se tornou a moeda. O câmbio negro dominava. O trabalho honesto não encontrava mais compensação pelo pagamento em moeda.

Os aliados começaram a estudar, então a reforma da moeda alemã. Naquele dia de julho, as filas costumeiras que se formavam à procura de cartões de racionamento alimentar receberam pela primeira vez o nôvo dinheiro; quarenta marcos por cabeça levou cada um dos 50 milhões de habitantes das três zonas ocidentais, vinte marcos foram pagos quatro semanas depois.

Indústria e comércio foram beneficiados, a requerimento, com créditos de sessenta marcos para pagamento dos novos salários. O dinheiro antigo foi trocado na proporção de 10 para 1, e já oito dias depois tôdas as notas velhas não valiam mais.

Os depósitos bancários superiores a cinco mil marcos só eram disponíveis pela metade. O resto ficou congelado. Em outubro os aliados riscavam simplesmente 70 por cento dêsses depósitos. Simultâneamente, seis bilhões de dólares do Plano Marshall injetavam uma nova vitalidade à vida econômica alemã.

Desde então, o poder aquisitivo real da população alemã aumentou em 130 por cento. O marco tornou-se uma das moedas mais sólidas do mundo, símbolo de uma economia a caminho da maturidade.

A aproximação da maturidade corresponde ao aguçamento dos problemas. Ressurgem as indagações ansiosas sôbre o futuro do neonazismo e do renascimento militar. As críticas ao Govêrno tornam-se cada vez mais duras.

Os líderes alemães sabem que os problemas com o Exército e com o nazismo são apenas reflexos de um problema mais fundo. "Há um vazio que nada vem preencher", dizem êles, analisando os espectros que têm de enfrentar.

A razão disso, segundo êsses mesmos líderes, está na diferença que existe entre a República Federal da Alemanha e a Alemanha pròpriamente dita. Todo mundo sabe que a situação da Alemanha Ocidental é provisória, e que a República de Bonn não é senão uma parte do país. E os alemães já chegaram, mesmo, a habituar-se a êsse provisório.

Mas isso não impede que exista um sentimento de mal-estar. A Alemanha Ocidental não é uma nação, menos ainda uma pátria. Poucos alemães se identificam de boa vontade com ela ou mostram entusiasmo em relação a ela.

"Os líderes ocidentais esperaram intensamente que a satisfação de outras aspirações preenchesse o vazio criado pela divisão da Alemanha", comenta Dolf Sternberger em Realités. "Contavam, sobretudo, com as virtudes de um Estado exemplar, bem governado, funcionando sem os atropelos da República de Weimar, para exercer sôbre os alemães uma fôrça de assimilação e de atração suficiente para contentá-los. Mas isso não aconteceu. Parece até que encerrado o período de reconstrução, a inquietude tornou-se maior."

O renascimento do sentimento nacional foi previsto por Willy Brandt, que declarou: "Isso é tão inevitável quanto o nascer do sol, porque nenhum povo pode viver sem fé."

O DESTINO DA COALIZÃO

Êsse renascimento estava sendo desvirtuado em alguns setores da vida alemã, como se podia ver pelo renascimento da extrema direita. Uma das razões disso era o diminuto poder de manobra de que dispunha o Govêrno, atormentado por uma estreita maioria parlamentar.

Isso levou Willy Brandt e Kurt Kiesinger a articularem a Grande Coalizão, união dos Democratas Cristãos, e dos Social Democratas. Contando com 90 por cento do Parlamento, o Govêrno poderia tentar, então, a solução dos problemas que cresciam: a reforma eleitoral, a superação da crise econômica, a aproximação com as autoridades da Alemanha Oriental.

Como a Coalizão ainda não pôde concretizar os seus objetivos, a Oposição tem aproveitado disso para voltar à carga, acusando a Coalizão de eliminar o debate franco, de trair o eleitorado alemão, de possuir ranço autoritário — pois dificilmente os deputados se rebelam, em Plenário, contra as decisões tomadas a portas fechadas pelas cúpulas partidárias.

Êsse descontentamento tem beneficiado o Partido Nacional Democrático, de extrema direita, que poderá conquistar, nas eleições gerais de 1969, cêrca de 1 por cento das bancadas parlamentares. Consciente dos descontentamentos, o Govêrno parece disposto a reconsiderar a proibição de funcionamento imposta ao PC, a fim de proporcionar uma nova válvula de escape aos descontentes.

A crise pode ser contornada, porque o PND não conseguiu captar o interêsse da juventude alemã e porque em relação ao militarismo, os chefes militares considerados "perigosos" foram devidamente substituídos. Mas não se pode falar em solução definitiva enquanto persistir o problema do sentimento nacionalista em face da divisão da Alemanha.

D. Eugênio Sales assume cargo de Primaz do Brasil na Bahia

Salvador (Sucursal) — Dom Eugênio Araújo Sales, desde ontem, às 10 horas, é o nôvo Arcebispo Primaz do Brasil: após a leitura da bula papal que o designou para o cargo, em latim e português e da assinatura da ata, Dom Eugênio Araújo Sales afirmou que "aceito o cargo com profunda humildade."

Dom Eugênio Araújo Sales, durante as cerimônias, sentou-se ao lado direto do altar-mor da Cátedra Dourada, segurando o báculo dourado, semelhante a um cajado O Governador Luís Viana Filho participou das solenidades.

— Inicia-se uma nova etapa na minha vida — disse Dom Eugênio Araújo Sales em seu breve discurso — porém permaneço o mesmo de quatro anos atrás, quando assumi a Administração Apostólica, por doença do Cardeal Dom Augusto."

— Entendo que, para a Igreja promover o bem-estar do homem tem que ser aberta ao século, sem descaracterizar-se, permanecendo una. A preocupação com o homem não deve ser só espiritual, mas também com a sua presença na Terra, onde luta e sofre."

ASSISTÊNCIA

Cêrca de cinco mil pessoas assistiram à cerimônia na Catedral Basílica, e o Governador Luís Viana Filho conduziu Dom Eugênio Araújo Sales do Palácio Episcopal, no Campo Grande, até a catedral. Entre as autoridades, estavam o Governador de Sergipe, Sr. Lourival Batista; Dom Sebastião Baggio, o Núncio Apostólico; o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Helder Câmara, e o Bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros.

As 21 horas o Governador Luís Viana Filho ofereceu um banquete ao nôvo Primaz do Brasil, que, antes, foi homenageado na Reitoria da Univesidade Federal da Bahia pelo clero e por fiéis.

Esquadrão da Morte de São Paulo estréia matando a tiros de metralhadora

São Paulo (Sucursal) — O recém-criado Esquadrão da Morte paulista estreou oficialmente esta madrugada, quando descarregou 50 tiros de metralhadora num homem que se supõe seja o marginal Carlos Eduardo Silva, o *Saponga*, suspeito de haver assassinado o investigador Davi Romeiro Paré.

O corpo foi encontrado perto da Via Anchieta, à altura de São Bernardo do Campo, graças a um telefonema anônimo dado à noite para a sala de imprensa do DEIC por alguém que se dizia "relações públicas do nôvo Esquadrão da Morte." Essa mesma voz anunciou que mais 17 marginais estão marcados para morrer.

NÃO QUER IMITAR

O anunciante da morte, com voz metálica, pediu desculpas aos jornalistas porque o corpo que iriam encontrar não teria nenhuma inscrição ou o desenho da caveira unida por duas tíbias.

— Nós ainda não criamos o nosso próprio símbolo. Sabe como é, imitar o esquadrão do Rio, até nisso fica chato diante da opinião pública. É por isso que estamos avisando com antecedência aos senhores sôbre a nossa estréia oficial — disse.

Além de *Saponga*, estão na lista negra do nôvo esquadrão os seguintes marginais, de acôrdo com uma lista secreta conseguida no DEIC: Adevan Martins Santos, Sérgio Costa Ruas, Lourival de Melo Filho, Antônio de Sousa Campos, Carlos Alberto Cruz, Israel de Assis Machado, Adalberto, *Lelo*, *Vavá*, Jurandir, Vanderlei, *João da Ponte*, Túlio, Edson Vaz Maia, *Nêgo do Roque* e Jair Costa.

Informou-se que os membros do Esquadrão da Morte paulista discutem sèriamente a criação de um emblema bem expressivo, a fim de apavorar os marginais. Acredita-se que êsse símbolo venha a ser uma metralhadora fumegando, vendo-se entre a fumaça a sombra de uma caveira.

COMO NASCEU

O Esquadrão da Morte paulista surgiu na última têrça-feira, quando investigadores do DEIC, inconformados com a morte do investigador Davi Paré, afirmaram que "nós precisamos agir igual ao Esquadrão da Morte do Rio, pois é a única maneira de acabarmos de uma vez com os marginais que andam por aí matando policiais e ficam impunes."

Ontem, com a morte do soldado da Fôrça Pública Maurício Antônio, no Hospital das Clínicas, para onde havia sido levado após ser baleado por três marginais, o movimento de criação do Esquadrão foi definido.

Alguns investigadores disseram que "os ladrões agora se previnam, pois vamos atirar para matar." Durante o entêrro do investigador Davi Paré, alguns policiais comentavam em voz alta: "O Esquadrão vai matar teu assassino, Paré."

Mulher morta em Itaipu era antiga fora-da-lei

Niterói (Sucursal) — Tinha 11 entradas na polícia a mulher que apareceu morta anteontem na Estrada de Itaipu, identificada como Maria José Alves, a **Maria Bonita**, solteira, de 30 anos e sem residência fixa.

Não existem pistas que conduzam a seus assassinos, robustecendo-se a hipótese de que tenha sido mesmo vítima — a primeira mulher — do chamado Esquadrão da Morte. Outra mulher que pratica o **trottoir** na capital e em São Gonçalo, **Dora**, acredita estar marcada para morrer, pois pertenceu, há quatro anos, a uma organização de marginais — Sindicato do Crime — e sabe muita coisa a respeito do Esquadrão.

A PRIMEIRA

A primeira entrada de Maria José Alves na polícia, segundo um levantamento do administrador do IML, Sr. Jorlei Marins, foi em março de 1964, na Delegacia de Roubos e Falsificações, quando foi detida para averiguações, voltando ali em maio. Em janeiro e fevereiro de 1965 foi detida pela Delegacia de Costumes, também para averiguações, e em março daquele ano foi mandada para o presídio de mulheres, autuada por vadiagem.

Ex-delegado falsificou NCr$ 463 mil

São Paulo (Sucursal) — A polícia apreendeu NCr$ 463 mil falsos em notas de NCr$ 10,00 e autuou em flagrante o ex-delegado Milton Garcez, exonerado da polícia "a bem do serviço público" há cêrca de um ano.

Juntamente com o ex-delegado, foram presos dois escrivães, Guerreiro, da 7.ª Delegacia, e Toledo, da 23.ª que segundo as primeiras investigações seriam os passadores das notas falsas. Toledo, homem rico, confessara há tempos que é ladrão mesmo, "mas ninguém pode provar isso com documentos."

CLASSE DENEGRIDA

Um grupo de investigadores se incumbiu de transmitir a informação aos jornalistas, dizendo apenas que há dois escrivães e um ex-delegado detidos, e que "isso precisava ser dito, porque êles ajudam muito a denegrir a classe."

Não deram maiores dados, dizendo apenas que o caso envolve quase NCr$ 100 milhões derramados em todo o país e haveria muita gente importante envolvida no caso.

JÓQUEI E AÇOUGUE

As investigações sôbre o derrame começaram há duas semanas no bairro da Lapa, onde trabalham os dois escrivães. Naquele local surgiram num açougue algumas notas falsas, que foram passadas a clientes e êstes as entregaram na polícia. O dono do açougue foi detido para averiguações, pois anteriormente andara falsificando guias.

A delegacia de São Paulo da Polícia Federal levantou informações a respeito e sábado recebeu mais um dado importante: um funcionário do Jóquei Clube, no pagamento de uma pule, recebeu uma nota falsa de NCr$ 10,00. O dinheiro foi guardado e depois entregue a um detetive do setor de Crimes Contra o Patrimônio, do Departamento Estadual de Investigações Criminais. A nota chegou à Polícia Federal, que anexou-a aos documentos que já possuía sôbre o caso, mantido no maior sigilo.

Federais prendem grande quadrilha

Brasília (Sucursal) — A Polícia Federal, através de sua delegacia em São Paulo, conseguiu prender, segundo informações divulgadas ontem nesta cidade, quase todos os componentes de uma quadrilha responsável por assaltos equivalentes a NCr$ 400 mil.

O delegado Jonas Fontenele, diretor da Divisão Fazendária, embarcou ontem, às pressas, para a capital paulista, a fim de aprofundar as diligências já realizadas e inteirar-se das implicações dêste grupo em outros SIGILO

SIGILO

Esta informação vem sendo mantida no mais absoluto sigilo pelas autoridades federais por dois motivos principais: a) ainda não estariam presos todos os componentes da quadrilha; b) a polícia teria conseguido reaver apenas uma parte da quantia.

A descoberta desta quadrilha, realizada por agentes federais, marcaria, segundo as informações, o início do esclarecimento total dos assaltos a bancos.

Vigaristas não enganam açougueiro

A desconfiança do açougueiro português José Lopes Gonçalves, estabelecido na Rua Cândido Benicio, 2 935, Jacarepaguá, evitou que fôsse lesado por dois estelionatários paulistas que tentaram adulterar um cheque seu.

Francisco Lemos, solteiro, 30 anos, e Francisco José, solteiro, 50 anos, fingiram-se vendedores de sabonete para angariar fundos em benefício da LBA, e pediram ao comerciante que pagasse em cheque, afirmando ser exigência da direção daquela instituição.

José Gonçalves preencheu um cheque de NCr$ 3,00, contra o Banco de Crédito Territorial, e, logo após a saída dos supostos vendedores, telefonou para aquêle estabelecimento avisando ao gerente. Poucas horas mais tarde os dois golpistas foram prêsos quando tentavam passar o cheque do açougueiro, adulterado para a quantia de NCr$ 903,00.

Polícia espera recuperar parte do dinheiro do IPEG se prender Maria Bezerra

A polícia admitiu que sòmente com a prisão da mãe do estudante Paulo César Bezerra, a contadora Maria Magalhães Bezerra, poderá encontrar pelo menos uma parte dos NCr$ 123 mil roubados dia 8 de um carro-pagador do IPEG em Bento Ribeiro.

A suposição é baseada nos depoimentos de dois vigias de uma casa de veraneio de Pedra de Guaratiba, que assistiram, ainda no dia do assalto, à fuga da contadora e do ex-Deputado comunista Carlos Marighela.

VIGIA CONFIRMA

Ainda pelos depoimentos, onde Ataliba Gomes de Sousa e René Granado afirmam que Marighela fugiu sòmente com uma pequena mala, onde não poderia estar todo o dinheiro roubado, o delegado Newton Rocha, da 30.ª Delegacia, voltou ontem à casa onde o acusado estêve escondido com Maria e seus filhos.

Parte do terreno da moradia foi escavada pela polícia, a qual examinou até mesmo uma cisterna, onde, acreditava que o ex-Deputado houvesse escondido o dinheiro ou a metralhadora que usou no assalto.

Ainda pelas declarações de Ataliba Gomes e René Granado, a polícia confirmou que de fato Maria Magalhães estêve com Marighela em Guaratiba três horas após a prisão de Paulo César, em Madureira. O casal chegou à casa de veraneio em um táxi — já identificado — e momentos depois a mulher seguiu para Campo Grande no mesmo automóvel.

Acompanharam Maria nessa ocasião seus dois filhos e uma empregada de nome Marilene, que também ainda não foi localizada. Marighela, segundo ainda as testemunhas, permaneceu sòzinho na casa até as 11 horas do dia seguinte, quando então, sobraçando a maleta, embarcou num outro táxi, que permaneceu por algum tempo buzinando à sua porta.

O reconhecimento de Marighela foi feito pelos vigias através de fotografias, o mesmo se dando em relação ao professor Ricardo Gilberto de Oliveira Paiva, que afirmou à Polícia ter visto quando o estudante e o ex-Deputado chegaram à casa de veraneio de Pedra de Guaratiba carregando as duas malas "parecidas" com as que foram roubadas do carro-pagador

Disse ainda o professor que assistiu quando o estudante Paulo César retirou as flanelas e o espanador com que cobria as placas de seu Volkswagen, utilizado no assalto.

No entender do delegado Newton Rocha, que ontem apreendeu uma camisa côr de vinho, que Marighela teria usado no dia do roubo, a mãe do estudante Paulo César (escondida, ainda, por seus advogados) poderá ser indiciada por co-autoria no assalto. Acredita ainda que a contadora sabia de todo o plano do roubo ao carro do IPEG, e que, quando fugiu à noite, após a prisão do filho, conduziu parte dos NCr$ 123 mil

O delegado acha que pelo menos poderá indiciar a contadora por crime de favorecimento, e que sua prisão poderá resultar, também, na localização de uma loura de nome Sílvia, que freqüentava a mesma casa de Guaratiba, e que é citada por Paulo César como implicada em vários assaltos a bancos de São Paulo.

DOPS paulista admite que estudantes fugiram

São Paulo (Sucursal) — Depois de diversas diligências, o DOPS paulista perdeu a esperança de capturar os estudantes José Marinho Gusmão Pinto e Carlos Alberto Gonçalves Leite, que seriam ligados ao ex-Deputado Carlos Marighela.

Na opinião dos delegados de ordem política, os estudantes deixaram São Paulo tão logo souberam da morte dos companheiros João Antônio Abib Essab e Catarina Helena Ferreira, num desastre perto de Vassouras, pois os panfletos e armas encontrados com êles "poderiam comprometer todo o plano subversivo."

RECEIO MAIOR

Informou-se ainda no DOPS que há mais 11 universitários — todos da Faculdade de Filosofia da USP — suspeitos de serem simpatizantes do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário, facção estruturada por Carlos Marighela, depois da reunião de Havana. Os nomes são mantidos em sigilo para evitar novas fugas da jurisdição de São Paulo.

A metralhadora INA encontrada no carro acidentado é o ponto de maior interêsse para o DOPS, pois acredita que ela tenha sido utilizada contra o capitão americano Charles Chandler. Como a arma não veio para São Paulo, onde seriam feitos os testes de balística, o DOPS decidiu mandar um emissário para Niterói, receando ficar alijado dos trabalhos.

MUITO CIÚME

Encerradas as divergências entre as polícias paulista e carioca, surgiram outras entre o DOPS e o DEIC, depois que o Secretário de Segurança de São Paulo, Sr. Heli Meireles, determinou o afastamento do Departamento Estadual de Investigações Criminais do caso Marighela, por se tratar de matéria política.

Enquanto nenhum fato nôvo surge, delegados dos dois departamentos acusam-se veladamente de "vedetismo." No DEIC, o investigador Angelino Moliterno, que estêve no Estado do Rio investigando tudo sôbre os dois estudantes paulistas mortos, queixava-se, amargurado, que "o DOPS até parece que tem o rei na barriga."

Disse que foi êle quem levantou pessoalmente tôdas as pistas, inclusive sôbre os universitários que agora estão sendo procurados, lamentando o fato de as apurações terem sido transferidas para o DOPS, que passou a centralizar os trabalhos sôbre a morte do capitão Chandler, o caso Marighela, atentados terroristas, "ficando o DEIC só com os assaltos a bancos."

Delegado em Vassouras investiga novas pistas

Niterói (Sucursal) — O delegado do DOPS de São Paulo, Sr. Paulo Bom Cristiano, viajou ontem para Vassouras e Juiz de Fora, a fim de concluir diligências em tôrno da morte do estudante João Antônio Abib Essab e sua colega Catarina Helena Ferreira.

O Secretário de Segurança do Estado, coronel Homem de Carvalho, liberou a metralhadora encontrada no Volks do estudante para ser examinada pelos peritos em balíticas paulistas, que suspeitam tratar-se da mesma arma que assassinou o capitão Charles Rodney Chandlers. As balas extraídas do corpo do capitão americano são peças importantes de que dispõe as autoridades para o exame final.

ARMA

A fábrica INA em Itajubá enviou ao DOPS fluminense a lista das metralhadoras fabricadas e distribuídas à polícia civil do Distrito Federal, para exame de número e série da metralhadora apreendida no Volks do estudante. A polícia carioca em ofício ao capitão Rafael Serleiro, informou que não se trata de arma roubada na Guanabara. O comissário do DOPS fluminense, Sr. Herval Azeredo, encontra-se em São Paulo, para ouvir os três estudantes paulistas envolvidos e presos em janeiro de 67 em atividades terroristas, juntamente com João Antônio Abib Essab.

O DOPS carioca considerou desnecessário um interrogatório da polícia fluminense ao estudante Paulo César, envolvido no assalto do IPEG da Guanabara, já que está afastada a hipótese de qualquer ligação com o estudante paulista morto em Vassouras. As diligências da polícia fluminense se estenderão à Embaixada do Chile e à Polícia Marítima, para apurar como os chilenos Ramón Vergara Bolívar e Diego Honozambi, ambos de Arica, entraram no país.

Bispos dizem que História levou Igreja a cooperar com o atraso na América

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dom Gregório Warmelling e Dom Luis Vitor Sartori, bispos de Joinvile e Santa Maria, admitiram que situação histórica levou a Igreja a quase cooperar com subdesenvolvimento na América Latina, frisando, entretanto, que essa mesma situação histórica está impulsionando-a para o desenvolvimento necessário dentro do contexto social.

Em entrevista coletiva, os dois prelados representaram dezesseis bispos que se encontram reunidos em Pôrto Alegre, estudando os documentos de Medelin (Colômbia) para aplicá-los na elaboração pastoral conjunta da região-sul-3 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

CONSCIÊNCIA

A Igreja está tomando consciência de que deve evoluir com o desenvolvimento. Se a Igreja não tiver essa visão perde o sentido como Igreja." — disse o bispo de Joinvile.

Ressaltando a preocupação da Igreja em se engajar nos problemas do subdesenvolvimento da América Latina, disse Dom Gregório que "não se faz transformação sem mentalização."

Afirmou que os documentos de Medellin situam o homem dentro do contexto social "vendo nossa realidade, porque, às vêzes, ficam à mercê de realidades que não são nossas."

AVISOS RELIGIOSOS

ANTÔNIO JOSÉ DE ARAÚJO

(FALECIMENTO)

Henrique Rodrigues de Oliveira comunica aos parentes e amigos o falecimento, ontem, do seu tio Antônio José de Araújo, saindo o féretro, hoje, às 10 horas, da Capela H do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

ANTÔNIO OLYMPIO COELHO FRANCO

(1.º Aniversário de falecimento)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem a missa que, por sua boníssima alma, fará celebrar amanhã, sábado, dia 23, às 9,30 horas, no Altar-Mor da Igreja de N. Sra. da Conceição e Boa Morte (Rosário esquina da Av. Rio Branco).

CATHARINA ZEITOUNE CRUZ

(MISSA DE 7.º DIA)

José Bueno Cruz e filhos, Esber Zeitoune, espôsa e filho, Gustavo de Castro Rebello Filho e espôsa comunicam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã e sogra, ocorrido em São Paulo, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar em sufrágio de sua alma, sábado, dia 23, às 9h30m na Catedral São João Batista, em Niterói. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Dudley Bertram Sholl

(FALECIMENTO)

A Diretoria e funcionários da Dun & Bradstreet Ltda., comunicam o falecimento do seu ex-gerente geral e antigo colaborador DUDLEY BERTRAM SHOLL ocorrido no dia 21 de novembro na cidade de Guaratinguetá no Estado de São Paulo.

DR. PAULO AUGUSTO DE MORAES FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Julio de Moraes, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai e convidam para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 22, às 11 horas na Igreja de N. S. de Bonsucesso (Largo da Misericórdia). (P

DR. PAULO AUGUSTO DE MORAES FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua irmã, cunhados e sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 22, às 11 horas, na Igreja de N. S. de Bonsucesso (Largo da Misericórdia). (P

DESEMBARGADOR FERNANDO MAXIMILIANO

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Sua família, ainda abalada pela perda irreparável de seu querido e inesquecível chefe, convida parentes e amigos para a missa de primeiro aniversário de sua morte que manda celebrar hoje, dia 22, às 11 horas, na Igreja de N. Sra. do Carmo à Rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradece. (P

A Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Que no oratório visita as casas, de joelhos agradeço a grande graça alcançada.

ANGELINA.

Assalto ao Coração de Jesus

Oh! Divino Coração de Jesus, a quem tudo é possível menos o deixar de compadecer-se de nossas misérias, tende compaixão de nós, pobres pecadores, e concedei-nos a graça que pedimos (...) pela intercessão do Imaculado e Aflito Coração de Vossa Mãe Santíssima, que é também nossa Mãe, e a quem não podeis recusar coisa alguma. Três vêzes — Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus, esperança dos desesperados, rogai por nós. Reza-se 9 vêzes por dia até completar 9 dias.

WANDA.

Novena poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida: — (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave Maria e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas). Por uma graça alcançada.

ANUNCIAÇÃO.

FRANCISCO CORRÊA FONTES

(FALECIMENTO)

A sua Família comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento no Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 22, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da mesma necrópole. (P

JOSÉ ALEXANDRE SEABRA DE MELLO FILHO

(FALECIMENTO)

A Família SEABRA DE MELLO cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimetno de seu inesquecível chefe e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento às 12 horas de hoje, sexta-feira, dia 22, saindo o féretro da Capela "G" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

HERALDO CARNEIRO DE REZENDE

(FALECIMENTO)

Sylvio Carneiro de Rezende, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido filho e irmão HERALDO CARNEIRO DE REZENDE, e convidam parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 22, às 12,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza N.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P

HERALDO CARNEIRO DE REZENDE

(FALECIMENTO)

Josefa Carneiro de Rezende, Aloisio Carneiro de Rezende, Senhora e filhos, Kleber Assumpção, senhora e filhos e Helvécio Barbosa Mello, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido neto, sobrinho e primo HERALDO, e convidam parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 22, às 12,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza N.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P

HERALDO CARNEIRO DE REZENDE

(FALECIMENTO)

Heraldo Campos Lima e senhora, Eloy Heraldo Lima, senhora e filhos, Odelio Costa, senhora e filhos e Gil Santos, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido neto, sobrinho e primo HERALDO e convidam parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 22, às 12,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza N.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P

PROFESSÔRA LEOCADIA COMBA DE SOUZA MAISONNETTE

(MISSA DE 7.º DIA)

A família da Professôra Leocadia Comba de Souza Maisonnette, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes, amigos e ex-alunos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua piedosa alma, será celebrada, amanhã, sábado, dia 23, às 12,00 horas no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (Rosário esquina Miguel Couto). Por mais êsse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece a todos que comparecerem. (P

Nhô Jota foi trabalhado sob o regime de partidas pelo jóquei Jorge Borja

Nhô Jota, nas mãos do jóquei João Sousa, procurando a cêrca de fora, visìvelmente contrariado, ainda registrou 1m24s1/5 para os 1 300 metros, na pista de areia.

Precursor, sob o regime de partidas curtas, montado por Jorge Borja, quarto colocado na estatística de profissionais, assinalou para a segunda, a marca de 43s 1/5 nos 700 metros, demonstrando vivacidade no arremate.

JOGRAL

Jogral (P. Alves) completou o quilômetro em 1m04s2|5, com muita facilidade e pelo miolo da cancha.

ALBIONE

Talance (J Pedro F.) com algum rigor, completou os 1 200 em 1m 21s e Albione (M. Alves) os 1 400 em 1m33s, com muita facilidade e afastada da cêrca. Galopade (D Muñoz) os 1 300 em 1m 26s 1|5, inteiramente à vontade Arcede (D. Santos), aumentou para 1m29s 2|5, com disposição Querença (J Pedro Filho) os 1 500 em 1m45s, com sobras visíveis. Suvenir (J. Santana)os últimos 1 400 em 1m34s3|5, agradando muito

SEMPREALI

Fiorenza (J. Gil) de seta errada e com algumas reservas, registrou 1m08s2|5 o quilômetro Faruca (J. Santos) melhorou para 1m07s1|5, com sobras. Jeune Fille (P. Alves) igualou e deixou melhor impressão e Sempreali (A Ramos) não encontrou muita dificuldade em dominar Gaulo (J Reis) em 1m06s os 1 000 metros.

APRIL LOVE

Iagá (Lad.) o quilômetro em 1m06s, com sobras Butte (J. Queirós) levou a pior de uma companheira que casualmente encontrou pelo caminho em 1m 16s4|5 os 1 200. Bonafé (P. Alves) aumentou para 1m19s com sobras e April Love (J. Gil), de seta errada e com facilidade, trouxe 1m17s para a mesma distância Juparanã (J. Machado) chegou muito junto de Jarucê (F Estêves) em 1m 24s3|5 os 1 300 Vila Roca (D. F Graça) realizou um passeio de 1m25s os 1 200 e Happy Night (F. Maia) o quilômetro final em 1m07s2|5, com reservas

AL FIN

Intrépido (J Bafica) a milha em 1m46s 1/5, agradando, e um pouco afastado da cêrca. Al Fin (J Pedro F.) melhorou para 1m45s 2/5, com grande facilidade, demonstrando grandes progressos Rivet (J. Queirós) não se empregou neste floreio de 1m47s a milha. Inédia (A Santos) dominou com rara facilidade a Guirlanda (M. Alves) em 1m45s a milha e Paraná (J. Sousa) chegou correndo muito em 1m46s, a mesma distância.

NHO JOTA

Nhô Jota (J. Sousa) procurando a cêrca externa e sempre muito contrariado, ainda registrou 1m24s 1/5 os 1 300. Altai (J. Pinto) deu um passeio de 1m31s os 1 300. Ucrígio (A. Ramos) os 1 200 em 1m16s 4/5, agradando muito. Precursor (J. Borja) sob o regime de partidas, assinalou para a última a marca de 43s 1/5 os 700 Mazalo (J. Pedro F.) dominou com grande autoridade a Dom Chico (J. Santos) em 1m17s os 1 200 Predominante (J. Pinto) chegou com sobras ao lado de Farman (S. M Cruz) em 1m26s 2/5 os 1 300 Iron Horse (J. Queirós) como sempre trabalhando bem e não correspondendo, trouxe para os cronômetros a marca de 1m19s, com seu jóquei muito sereno e Auburn (J. Queirós) os 1 300 em 1m25s 2/5, demonstrando grandes progressos.

LA FUSTA

Iô (D. Moreira) tem para os 1 300 a marca de 1m29s, muito contida. Maninha (D. Neto) os 1 200 em 1m21s 2/5, com muito boa disposição. Jouvence (J. Machado) chegou muito junta de uma outra em 1m17s os 1 200. La Fusta (M. Alves) aumentou para 1m19s 2/5, com muita facilidade. Colatina (J. B. Paulielo) os 1 200 em 1m22s 2/5, partindo muito apressada para arrematar algo contrariada. Let's Kiss (F. Meneses) o quilômetro em 1m05s sem chamar muito atenção e numa pista algo adversa e Better Half (J. Sousa os 1 200 em 1m19s 2/5, com sobras.

GOLDEN PRINCE

Charlot (Lad.) o quilômetro em 1m08s, à vontade Farpado (J. Silva) levou a pior de Iraty (C. R Carvalho) em 1m05s nos 1 000 metros Strong Love (C. R Carvalho) chegou sobrando ao lado de Lord Mangueira (M Alves) em 1m08s 2/5 a mesma distância. Blindado (J. Quintanilha) aumentou para 1m10s, com ação regular e Golden Prince (J Garcia) melhorou para 1m05s com muita facilidade.

Mujalo foi retirado no "canter" e Austin acabou vencendo o quarto páreo

Austin confirmou a boa forma técnica que atravessa atualmente vencendo a melhor carreira de ontem na Gávea, deixando Camury na dupla, no tempo de 1m02s para os 1 000 metros.

Mujalo, que era indiscutìvelmente a fôrça destacada da Prova Especial, acabou sendo retirado pelo serviço de veterinária, pois, mostrou-se bastante sentido no canter e realmente não estava bem para competir. O sexto páreo foi corrido após o sétimo, porque, a primeira partida foi anulada e a Comissão de Corridas resolveu retardá-lo para o encerramento da reunião.

OS RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Vishnu, J. Tinoco
2.º Machan, J. Pedro

Vencedor (5) 0,18 — dupla (34) 0,31 — placê (5) 0,15 — (6) 0,18 — Tempo: 1m45s — Treinador Jorge Tinoco — Não foram apresentados Paquito e Tony Angel.

2.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Don Gosik, J. Gil
2.º Carajá, D. Santos

Vencedor (3) 0,30 — dupla (23) 1,29 — placês (3) 0,20 — (4) 0,47 — Tempo 1m23s — Treinador Zilmar Guedes — Não correu Cupidon.

3.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Foggy-Day, M. Carvalho
2.º Nautinha, M. Hevia

Vencedor (2) 0,83 — Dupla (14) 0,48 — Placês (2) 0,39 — (7) 1,22 — Tempo 1m23s — Treinador — Valdemiro Gomes de Oliveira. Não foram apresentados Drive-In e Corcel.

4.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Austin, D. Santos
2.º Camury, J. Portilho

Vencedor (2) 0,14 — dupla (23) 0,12 — placês (2) 0,11 — (3) 0,11 — Tempo 1m02s — Treinador — Plácido Campos.

5.º PÁREO — 1 600 metros.

1.º Ébulo, J. Queirós.
2.º Feitiço da Vila, A. Ramos.

Vencedor (1) — 0,23. Dupla (12) — 0,39. Placês (1) — 0,15 — (7) 0,20.
Tempo — 1m45s.
Treinador — Silvio Morales.

6.º PÁREO — 1 000 metros.

1.º Zé Pretinho — J. Portilho.
2.º Importer — J. Pedro F.º.

Vencedor (6) — 0,16. Dupla (13) — 0,20. Placês (6) — 0,13 (1) — 0,17.
Tempo — 1m05s.
Não foram apresentados Comando, Beurevers, Tio' Sam, Pertinaz e Drift.

7.º PÁREO — 1 000 metros.

1.º Miss Hollywood, J. Tinoco.
2.º Vergel, J. Machado.

Vencedor (2) — 0,63. Dupla (24) — 0,93. Placês (2) — 0,26 (4) — 0,20.
Tempo — 1m05s.
Treinador — Carlos Pereira Nunes.

Jóqueis fizeram greve e mulher não competiu

Louisville, Kentucky (UPI-JB) — A jovem Penny Ann Early fracassou ontem em sua tentativa de chegar a ser a primeira mulher do país em um hipódromo a competir, porque os pilotos que deveriam competir com ela entraram em greve, obrigando a comissão de corridas a desqualificá-la da corrida.

A senhorita Early deveria pilotar Witness, mas os jóqueis mantiveram sua promessa e negaram-se a correr.

Em breve declaração, 20 minutos antes da hora da largada, o hipódromo anunciou:

— Como não há outros jóqueis disponíveis para competir com Penny Ann Early, lamentamos anunciar que cancelamos o nono páreo.

Foi a primeira greve de jóqueis nos 95 anos de existência de Churchill Lowns, que ameaçou [illegible] outono.

Os potros alojados na Gávea, continuam sendo preparados, pela manhã, enquanto os leilões ainda não têm dia certo

Roberto avisa que Estibordo vendido por NCr$ 7 mil corre última vez deixando saudade

Roberto Morgado, dizendo que cavalo de corrida também deixa saudade, declara que Estibordo corre pela última vez, sábado, antes de seguir para o Hipódromo Campo Grande, adquirido por NCr$ 7 mil.

Comentou que a atuação final, como não podia deixar de ser para um cavalo de categoria, já com oito anos de idade, é uma tarefa difícil, com vitória problemática, diante das presenças dos mais novos El Centauro e Iatagan, mas acha que no último instante de presença na Gávea, Estibordo vai realizar uma exibição honrosa.

DIFÍCIL DE CONDUZIR

Recordando que Estibordo venceu páreos de grande expressão, notadamente handicaps mesmo quando reuniam os melhores animais da Gávea, Roberto explica que o alazão chegou aos oito anos com saúde de potro e quase correndo tanto quanto antigamente, e porque é portador de um formidável poder físico e grande coragem

Salienta, ainda mais, que o problema não foi colocar Estibordo em forma e sair ganhando pelo hipódromo do Brasil, pois o cavalo ajudou muito pela facilidade com que entrava em forma, mas em compensação, encontrou sempre dificuldade para conseguir um pilôto. Essa dificuldade para escolha de um jóquei, segundo Roberto, o fêz se restringir, pràticamente a Júlio Reis, Antônio Ricardo e Oraci Cardoso, os únicos que possuíam tranqüilidade suficiente para permitir ao alazão um início de percurso suave, no último pôsto e, posteriormente, uma arrancada fulminante.

SÓ PARA OBSERVAR

Roberto Morgado declara que Estibordo não vai à raia simplesmente porque deseja vê-lo vencedor, mas principalmente para observá-lo pela última vez minuciosamente, e perceber, lá pela seta dos oitocentos metros, que o filho de Torpedo, mesmo com a vantagem que a idade concede aos adversários, reunirá tôdas as suas fôrças e tentará a sua famosa atropelada. Para o treinador o esfôrço de Estibordo, aos oito anos, na despedida, poderá emocioná-lo tanto como em tantas vitoriosas ocasiões anteriores

João Sousa montará Paraná mesmo admitindo Intrépido como mais cotado do páreo

João Sousa considera Paraná em boas condições de treino para correr o clássico Raul de Carvalho, mas reconhece no veloz Intrépido, um animal de categoria técnica muito acentuada.

— Posso falar bem de Intrépido, porque fui seu jóquei em tôdas as melhores exibições e também na fase em que êle não andou muito bem — explicou J. Sousa — daí a certeza que quem vencê-lo será o ganhador certo da importante carreira.

BOM POTRO

Paraná, que na cocheira de Gilberto Lúcio Ferreira é considerado um potro de futuro promissor, pela primeira vez vai enfrentar animais já experimentados em páreos clássicos, mas isto não parece assustar nem jóquei nem treinador, que realmente confiam numa grande apresentação nesta oportunidade.

— Além de Intrépido, que é várias vêzes vencedor clássico, Al Fin deve ser lembrado, porque sempre chega colocado quando enfrenta os melhores e com graves prejuízos durante o percurso. São normalmente grandes rivais de Paraná, que terá de mostrar muito para derrotá-los.

Mas acho que o meu pilotado reúne condições para brilhar.

Nhô Jota no sexto páreo de domingo, é outra montaria de João Sousa, achando o jóquei, apenas, que seria melhor a corrida na pista de grama, onde possìvelmente não seria derrotado.

Iatagan mostra disposição no apronto realizado ontem para correr Prova Especial

Iatagan chegou com muitas sobras ao lado de um companheiro no apronto realizado ontem pela manhã, com a marca de 49s para os 800 metros, na direção do jóquei Francisco Estêves.

El Centauro, no encerramento dos preparativos para reaparecer na Prova Especial de amanhã, em 1 600 metros, pisou a raia com J. B. Paulielo, completando os mesmos 800 metros em 50s, justos, demonstrando ter readquirido a melhor forma física.

CADICAN

Cadican (J. Tinoco) completou os 360 em 22s2/5, com seu jóquei muito sereno. Iraty (J. Barbosa) a reta em 39s 2/5, muito à vontade. Happy New Year (J. Molta) os 360 em 23s, com sobras e Irado (J. Borja) a reta em 38s 2/5, agradando muito.

YASMIN

Faraina (J. Barbosa) chegou sobrando ao lado de uma companheira em 46s 2/5 os 700 Ruth K (M. Alves) a reta em 41s 2/5, suavemente. Ivy (E. Marinho) chegou com boa disposição em 37s a reta. Yasmin (J. Molta) procurando o centro da pista e com alguma facilidade registrou 42s 3/5 os 700. Mariú (H. Ferreira) aumentou para 47s, de galope largo e Ingênua (A. Lins) a reta em 37s, com sobras.

BAR MAN

Bar Man (F. Pereira F.) a reta em 36s 2/5, correndo muito nos derradeiros metros. Bangazal (J. Queirós) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 37s 2/5 a reta. El Bambu (J. Silva) realizou um passeio de 50s os 700. Ichô (D. Muñoz) a reta em 36s 2/5, demonstrando alguns progressos. Combat (J. Machado) aumentou para 37s 2/5, sem ser exigido em parte alguma.

BRADDOCK

Braddock (P. Alves) os 700 em 44s 2/5, com grande facilidade e Don Rebimba (N. Silva) os 800 em 53s 2/5, com sobras. Taarup (J. Borja) procurando a cêrca externa e com boa disposição, assinalou 52s os 800. Willy (J. B. Paulielo) aumentou para 53s, muito à vontade. Hussarlin (J. Queirós) a reta em 39s, à vontade. Feitio de Oração (D. P. Silva) os 800 em 52s 2/5, agradando muito junto a cêrca externa e Zé Boneco (J. Quintanilha) subindo até pouco mais dos setecentos, desceu a reta em 40s, suavemente.

IATAGAN

El Centauro (J. B. Paulielo) com rara facilidade e a pouco mais do miolo da raia, trouxe para os cronômetros a marca de 50s os 800 Timeu (J. Santana) aumentou para 51s 2/5, com algum rigor. Iatagan (F. Estêves) chegou com sobras ao lado de um companheiro 49s os 800. Tigrez (J. Garcia) vindo de mais distância, completou os seiscentos em 38s, à vontade. Amasis (A Machado) chegou muito próximo de Itararé (F. Estêves) em 49s 4/5 os 800. Laramie (J. Machado), os últimos 600 em 38s, algo contido. Estibordo (J. Reis) procurando o caminho mais longo, trouxe 52s os 800, sem despertar muito interêsse e Seccion (J. Queirós) os 700 em 46s, sem fazer muito esfôrço.

NARDÓSIO

Firme (D. Muñoz) vindo de mais distância completou os 360 em 22s 2/5, agradando muito. Jaborandi (F. Estêves) registrou 42s a reta. Abdullah (J. Garcia) os últimos 360 em 22s 2/5, deixando muito boa impressão e Nardósio (J. Bafica) levou a melhor sôbre Alaim (A. Ramos) em 37s 2/5 a reta.

REGULUS

El Clamor (J. Reis) os últimos 360 em 23s 2/5, com algum rigor. Querubim (F. Estêves) os 700 em 44s 1/5, agradando muito. Regulus (D. Muñoz) a reta em 37s, com rara facilidade. Gê (J. Paulielo) um carreirão de 45s a reta e Last Year (A. Marçal) a reta em 41s, suavemente.

NEIDELINDA

Neidelinda (J. Barbosa) desceu a reta em 37s, sobrando ao lado de um companheiro, Gibeline (L. Carlos) desenvolveu muito nesta partida de 38s a mesma distância. Pilhada (J. Gil) aumentou para 39s, sem chamar muito atenção. Alstônia (L. Acuña) completou os 360 em 22s 2/5, agradando muito e Eglanta (M. Carvalho) a reta em 41s, sòmente ajustada nos últimos 360, correspondendo plenamente.

LIDERANÇA AMEAÇAD...

José Machado, líder dos jóqueis, tem muitas montarias para o fim de semana, ameaçado por José Queirós, em grande evidência

Geraldo diz que Stud Tutu não acaba e vai melhorar vendendo antigos pupilos

O treinador Geraldo Morgado esclareceu que o Stud Tutu vai continuar existindo normalmente, e acontecerá apenas uma renovação, com a venda dos atuais parelheiros e a vinda de outros, inclusive em maior número, que já foram adquiridos em São Paulo.

Sôbre as corridas da semana, explicou o treinador que Jujuca, sempre superior a Vila Roca, tem boa chance, enquanto Taarup, em corrida normal, sem sofrer os prejuízos como na penúltima atuação, certamente vai brigar pelas primeiras colocações como sempre tem acontecido.

PREÇO PARA TODOS

Geraldo Morgado explicou que todos os seus pupilos que defendem as côres do Stud Tutu — Tajar, Urbany, Rastro, Taarup, Vila Roca, Jujuca, Upa Neguinha e Jingo — já têm preço, mas até o momento não tem nenhum interessado, embora a cotação para venda, na sua opinião tenha sido das mais interessantes para os compradores e citou o fato de Tajar, cavalo de grandes qualidades, ter sido pôsto à venda, por NCr$ 15 mil.

NOVA FASE

Ainda comentando o fato relacionado com a venda dos atuais pupilos, Geraldo comentou que não existe problema e o lucro será sòmente seu porque terá em suas cocheiras animais inteiramente novos e de excelente filiação.

Acha mesmo que o Stud Tutu vai ganhar muito maior expressão e será uma das coudelarias mais fortes do Brasil, pois a tendência do seu titular é formar um plantel dos melhores, isto sem esquecer que hoje se trata também de um turfista interessado na criação, através das melhores correntes de sangue e nos moldes mais modernos.

PLACÊS ÓTIMOS

Finalizou, o treinador, explicando que Jujuca e Taarup são placês certos, enquanto Vila Roca, na raia pesada deve melhorar, mas, na sua opinião, normalmente está eliminada pela própria companheira.

Desidério Munoz assinou o compromisso de Firme nos 1 200 metros amanhã

Desidério Muñoz, jóquei chileno, assinou o compromisso de montaria do animal Firme, um dos competidores mais cotados nos 1 200 metros do sexto páreo da corrida de amanhã à tarde.

Audálio Machado, irmão do líder dos jóqueis, também um profissional de bons recursos técnicos, será o responsável pela direção de Amasis, diante de El Centauro e Iatagan, na melhor prova do programa.

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 000 metros — NCr$ 2 200,00

			kg:
1—1	Cadican, J. Tinoco	2	57
2—2	Iraty, J. Barbosa	1	57
3	Petrogard, P. Maia	7	57
3—4	Happy New Year, J. Molta	3	57
5	Irado, J. Borja	5	57
4—6	Rubiresa, C. Tarouquela	6	57
7	Manduco, M. Alves	4	57

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 300 metros — (Destinado a Aprendizes) — NCr$ 2 200,00

			kg:
1—1	Faraina, J. Barbosa	4	58
2—2	Ruth K, M. Alves	2	58
3	Yvy, E. Marinho	6	54
3—4	Yasmin, J. Molta	3	54
5	Mariú, H. Ferreira	7	54
4—6	Ingênua, A. Lins	5	58
7	Intacta, A. Aleixo	1	54

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 200 metros — NCr$ 3 200,00

			kg:
1—1	BarMan, F. Pereira F.º	8	56
2	Bangazal, J. Queirós	2	56
2—3	El Bambu, J. Silva	7	56
4	Ichô, D. Muñoz	3	56
3—5	Comodoro, J. Pinto	7	56
6	Combat, J. Machado	4	56
4—7	Blang, J. Brizola	6	56
"	Pretty Boy, J. B. Paulielo	5	56

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 500 metros — NCr$ 1 800,00

			kg:
1—1	Braddock, P. Alves	3	56
"	Don Rebimba, N. Silva	6	57
2—2	Arminho, J. Reis	10	58
3	Taarup, J. Borja	5	55
3—4	Willy, J. B. Paulielo	2	57
5	Hussarlin, J. Queirós	9	56
6	Feitio de Oração, J. Portilho	1	55
4—7	Royal Fox, M. Henrique	8	57
8	Zé Boneco, J. Quintanilha	4	57
9	Batovi, J. Bafica	7	57

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 200,00 — (Prova Especial)

			kg:
1—1	El Centauro, J. B. Paulielo	7	58
2	Timeu, J. Santana	9	52
2—3	Iatagan, F. Estêves	4	58
4	Tigrez, P. Pereira F.º	8	56
3—5	Amasis, A. Machado	5	49
6	Laramie, J. Machado	1	54
4—7	Estibordo, J. Reis	2	59
8	Seccion, J. Queirós	3	51
"	Alzon, N. correrá	6	56

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 200 metros - NCr$ 3 200,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Ilo, J. Brizola	3	56
"	Imir, A. Santos	9	56
2—2	Firme, D. Muños	5	56
3	Mans, J. Pinto	2	56
3—4	Jaborandi, F. Estêves	8	56
5	Abdullah, J. Garcia	6	56
4—6	Brometo, A. Aleixo	4	56
7	Nardósio, R. Penido	7	56
"	Alaim, A. Ramos	1	56

7.º PÁREO — Às 17h10m — 1 200 metros - NCr$ 1 800,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Town, M. Alves	2	58
"	Dunhill, J. Pinto	5	54
2	El Clamor, J. Reis	12	53
2—3	Hal Truz, A. Hodecker	8	57
4	Ecarté, J. Queirós	11	54
5	Fantasma Voador, E. Marinho	3	54
3—6	Querubim, F. Estêves	7	54
7	Regulus, D. Muñoz	1	56
8	Allak, J. Garcia	4	57
4—9	Fort Prince, L. Carlos	10	54
10	Gê, J. Paulielo	6	54
11	Last Year, A. Marçal	9	56

8.º PÁREO — Às 17h45m — 1 200 metros - NCr$ 1 800,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Groelândia, U. Meireles	6	56
"	Guarapari, N. correrá	1	54
2—2	Flora Boneca, M. Alves	7	54
3	Neidelinda, J. Barbosa	11	57
4	Talonnière, J. Paulielo	10	54
3—5	Gibeline, L. Carlos	4	57
6	Pilhada, J. Gil	8	57
7	Quartinha, E. Marinho	8	54
4—8	Alstônia, L. Acuña	3	54
9	Eglanta, M. Carvalho	2	57
10	Blue Signal, J. Pinto	5	54

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h — 1 200 metros — NCr$ 3 200,00 — (Areia)

			kg
1—1	Jogral, P. Alves	1	56
2—2	Soleil du Matin, D. Santos	2	56
3—3	Hobort, J. Reis	5	56
4—4	Predicador, D. Muñoz	4	56
5	Preclaro, J. Portilho	3	56

2.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 500 metros — NCr$ 1 800,00 — (Areia)

			kg
1—1	Talance, J. Gil	6	55
"	Albione, J. Pinto	8	57
2—2	Galopade, J. Machado	3	57
3	Arbele, D. Santos	4	57
3—4	Querença, J. B. Paulielo	5	58
5	Minha Gatinha, R. Carmo	2	57
4—6	Suvenir, J. Reis	1	56
7	Guirlanda, M. Alves	7	57

3.º PÁREO — Às 15h — 1 000 metros — NCr$ 2 200,00 — (Areia)

			kg
1—1	Fiorenza, J. Gil	6	58
2	Iperana, J. Queirós	10	54
2—3	Haca, A. Santos	3	58
4	Anik, J. Paulielo	4	54
5	Chalota, M. Alves	11	53
3—6	Estonita, J. Pinto	5	54
7	Ballyane, J. Machado	8	54
8	Faruca, J. Santos	12	54
4—9	Jeune Fille, J. Garcia	7	54
10	Sempreali, A. Ramos	2	54
11	Dirajala, S. M. Cruz	9	54

4.º PÁREO - Às 15h 30m - 1 200 metros — NCr$ 3 200,00 — (Areia)

			kg
1—1	Iagá, A. Santos	1	58
2	Butte, J. Queirós	7	54
2—3	Bonafé, P. Alves	4	54
"	April Love, J. Gil	3	58
4	Lara, D. Santos	11	54
3—5	Sequoia, D. Muñoz	2	54
"	Sáfara, N. Correrá	9	54
6	Juparanã, J. Machado	6	54
4—7	Jujuca, J. Borja	10	54
"	Vila Roca, J. Pinto	8	54
8	Happy Night, J. Portilho	5	54

5.º PÁREO — Às 16h — 1 600 metros — (Clássico Raul de Carvalho) — NCr$ 6 000,00

			kg
1—1	Intrépido, J. Reis	3	56
2	Natchez, J. B. Paulielo	1	56
3	Predicador, N. Correrá	10	56
2—4	Al Fin, J. Pedro F.º	9	56
5	River, J. Borja	6	56
6	Premier, J. Pinto	4	56
3—7	King Richard, S. Silva	11	56
8	Bully, J. Queirós	5	56
"	Inédia, A. Santos	8	54
4—9	Jaburu, P. Alves	7	56
10	Iambo, B. Santos	12	56
11	Paraná, J. Sousa	2	56

6.º PÁREO - Às 16h 35m - 1 300 metros — NCr$ 2 200,000 — (Betting) — (Areia)

			kg
1—1	Itabirito, D. Santos	7	54
2	Nhô-Jota, J. Sousa	11	54
2—3	Altai, J. Pinto	9	58
4	Ucrígio, A. Ramos	8	58
5	Coarasul, J. Santana	3	54
3—6	Precursor, J. B. Paulielo	6	54
"	Cezanne, N. Correrá	2	54
7	Mazalo, F. Estêves	10	58
4—8	Predominante, J. Gil	5	58
9	Iron Horse, P. Alves	1	58
10	Auburn, J. Queirós	4	54

7.º PÁREO - Às 17h 10m — 1 200 metros — NCr$ 3 200,00 — (Betting) — (Areia)

			kg
1—1	Ione, A. Santos	13	56
"	Iô, D. Moreira	14	56
2	Urna, J. Silva	4	56
2—3	Apa, J. Brizola	11	56
"	Maninha, D. Neto	7	56
4	Jouvence, F. Estêves	5	56
3—5	La Fusta, F. Pereira F.º	1	56
6	Colatina, J. B. Paulielo	2	56
7	Happy Week End, J. Portilho	12	56
8	Adracne, J. Garcia	3	56
4—9	Let's Kiss, A. Ramos	9	56
10	Benguê, J. Pinto	10	56
11	Nacota, J. Reis	8	56
12	Better Half, J. Sousa	6	56

8.º PÁREO - Às 17h 45m - 1 000 metros — NCr$ 2 200,00 — (Betting) — (Areia)

			kg
1—1	Charlot, J. Queirós	5	57
2	Oportuno, B. Santos	8	57
3	Minense, H. Ferreira	11	57
2—4	Farpado, E. Marinho	6	57
5	Falucho, S. M. Cruz	2	57
6	Strong Love, R. Carmo	13	57
3—7	Manini, D. Muñoz	10	57
8	Hélio, J. Garcia	4	57
9	Blindado, C. Tarouquela	1	57
4-10	Cacau, J. Santana	3	57
11	Arlington, M. Alves	12	57
12	Golden Prince, J. Pinto	9	57
13	Fazio, J. Brizola	7	57

Basquete feminino do Brasil vence Argentina por 76 a 45 e é líder do Sul-Americano

Santiago do Chile (UPI-JB) — A seleção feminina de basquete do Brasil derrotou a da Argentina por 76 a 45, em partida válida pelo Campeonato Sul-Americano, depois de um placar favorável por 41 a 22 no final do primeiro tempo.

Com êsse resultado, o Brasil ocupa agora o primeiro lugar na competição, juntamente com o Equador, que derrotou o Peru na última têrça-feira. Na preliminar do jôgo do Brasil, o Peru venceu o Paraguai por 61 a 58.

POUCO PÚBLICO

Os organizadores do torneio estão preocupados com o êxito financeiro, pois apenas 200 pessoas estiveram presentes na jornada de ontem. A única esperança de melhorar as arrecadações é interessar o público através de boas exibições da seleção do Chile.

O jôgo entre Brasil e Argentina só foi equilibrado nos primeiros cinco minutos (13 a 10 para o Brasil). A partir daí, as brasileiras dominaram francamente as ações, ganhando todos os rebotes e envolvendo o adversário com facilidade nas manobras ofensivas.

O Brasil começou o segundo tempo com quatro reservas na quadra — só Dolley Ellender permaneceu do time titular — e isto suscitou uma rápida reação da Argentina, que cessou quando voltaram as integrantes da equipe inicial.

Os pontos do Brasil foram marcados por Marlene Bento (19), Norma Pinto (18), Maria Rodrigues (17), Elisa Arnollas (8), Dolley Ellender (12) e Rita Coelho (2). Para a Argentina marcaram Lilua Ravazzoli (26), Carmen Blanco (3), Dora Campo (4), Olga Salvador (8), Leonor Rivero (2) e Yolanda Ventos (2).

Brasil ficou em último na Copa das Nações de hipismo em Toronto

Toronto, Canadá (UPI-JB) — A equipe brasileira de hipismo acabou em último lugar entre os cinco países que competiram na Copa das Nações, no Royal Winter Fair Horse Show, anteontem.

A equipe formada por Nélson Pessoa Filho, Lúcia Faria e Reinoso Hernández, teve 96 faltas nas duas rodadas da disputa. Lúcia Faria, montando Rush de Camp, foi desqualificada na primeira rodada, quando seu cavalo recusou-se a saltar. Na segunda ela teve 16 1/4 faltas.

CANSADOS

Pessoa, montando *Passop*, teve 12 faltas em cada percurso. Fernandez, com *Cantal*, teve um primeiro percurso sem falta e cometeu oito no segundo. O Brasil ficou em último lugar na classificação geral, com apenas 16 pontos, todos êles feitos por Reinoso.

Segundo Nélson Pessoa, os cavalos da equipe estavam muito cansados, depois de participarem das Olimpíadas do México e do New York Horse Show, nos Estados Unidos.

— Nós chegamos ao México um mês antes das Olimpíadas e treinamos os cavalos diàriamente. Nossa intenção inicial era voltar para o Brasil assim que os Jogos acabassem, mas no último minuto acabamos aceitando os convites de Nova Iorque e Toronto. Estas competições continuadas deixaram nossos cavalos exaustos.

Nicklaus atrairá 15 mil pessoas por dia ao Olivos

Buenos Aires — (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Em virtude da participação de Jack Nicklaus, os organizadores e promotores do Torneo de Maestros, marcado para começar na próxima semana, estão esperando a presença de aproximadamente 15 mil aficcionados diàriamente no Olivos Golf Club, e por isto já tomaram inúmeras providências para que os jogadores não sejam prejudicados pelo acúmulo de público ao longo dos *fairways* e *greens*.

O programa do Torneo de Maestros, começará, extra-oficialmente, na têrça-feira, dia 26, quando Roberto de Vicenzo e Leopoldo Ruiz estarão enfrentado Jack Nicklaus e Vicente Fernandez, num *fourball best ball* que está despertando grande interêsse e para o qual serão vendidos ingressos à razão de 500 pesos, cêrca de NCr$ 5,50. No dia seguinte está marcada a Laguneada, com a participação de profissionais e amadores.

GÔLFE EM TERESÓPOLIS

A partida decisiva da Competição das Bandeiras, entre os golfistas Roberto Fust (handicap 15) e Ivo Zauli (18), marcada para ser disputada amanhã, no campo do Teresópolis Gôlfe Clube, foi transferida para o sábado dia 30, em virtude de compromissos particulares dos finalistas.

Roberto Fust e Ivo Zauli, por sinal, foram os dois melhores colocados na Competição das Bandeiras do ano passado — a primeira realizada no Teresópolis, no meio do ano — cabendo a Fust conquistar o título após uma partida difícil e que só ficou definida no último buraco, com um *putt* certeiro de quatro metros de distância.

CAJUN CLASSIC

Lafayette, Estados Unidos (UPI-JB) — Com a participação, entre outros, dos profissionais Dan Sikes, Miller Barber, Dave Stockton, Frank Beard, Gardner Dickinson e Tommy Aaron — todos êles incluídos entre os 20 melhores colocados no *ranking* de prêmios — começou ontem, nos *links* do Oakbourne Country Club, o Cajun Classic, com 35 mil dólares de dotação.

Além de Marty Fleckman, que joga defendendo o título, estão disputando a competição mais seis outros jogadores que já se sagraram campeões do Cajun Classic.

ALTA CLASSE

O norte-americano Jack Nicklaus é atração em qualquer parte em que se exiba

Cruzeiro não crê mais na fase de azar

Belo Horizonte (Sucursal) — Esquecido dos gols fáceis que perdeu nas últimas partidas — uma média de três por jôgo — o Cruzeiro segue hoje de manhã para São Paulo, onde jogará amanhã contra o São Paulo, na certeza de que o azar acabou, com a vitória sôbre o Grêmio por 1 a 0.

O goleiro Raul está cotado para voltar ao time titular diante do São Paulo, pois o técnico Orlando Fantoni quer colocar em prática o anunciado rodízio entre Raul e Fazano, acreditando que a escalação de um outro não afetará em nada a produção do time.

FIM DO AZAR

Para os jogadores, técnico e diretores do Cruzeiro, a vitória sôbre o Grêmio teve o mérito de acabar com o azar que vinha perseguindo o time. O fato de ficar sem vencer durante cinco rodadas sucessivas do Gomes Pedrosa e perder vários gols feitos, principalmente contra a Portuguêsa de Desportos, chegou a alarmar o alto comando do Cruzeiro, receoso de sair do páreo para a classificação no Grupo A.

A entrada do juvenil Gilberto na ponta-de-lança, com a responsabilidade de complementar as jogadas tramadas pelo tripé formado por Tostão, Zé Carlos e Dirceu Lopes tranquilizou o técnico Orlando Fantoni. Agora no Cruzeiro o ambiente é de otimismo e esperança redobrada na classificação ao lado do Palmeiras e no lugar do Corintians.

A DELEGAÇÃO

A delegação que segue hoje para São Paulo tem os jogadores Raul, Fazano, Pedro Paulo, Raul (zagueiro), Darci, Neco Gleisson, Vitor, Natal, Tostão, Gilberto, Dirceu Lopes, Zé Carlos, Hilton Oliveira, Piazza, Hilton Chaves, Evaldo e Rodrigues. Porque protestou pela sua ausência na delegação, o jogador Davi — cunhado de Pelé — pode ter o seu passe colocado à venda segundo a diretoria. Murilo, também por indisciplina, não consta da delegação, enquanto o goleiro Raul tem promessa do técnico Orlando Fantoni de que voltará ao time titular dentro do anunciado rodízio para os goleiros.

O time que enfrentará o São Paulo: Raul (Fazano), Pedro Paulo, Darci Meneses, Raul e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Gilberto (Evaldo) e Rodrigues.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

320.ª EXTRAÇÃO — **NCr$ 50.000,00** — PLANO "E-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 21 de NOVEMBRO de 1968

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo - NCr$

Pagamentos sem desconto — **2.404 prêmios** — *Pagamentos sem desconto*

A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS	NCR$
1	
1048 ...	15,00
1083 ...	15,00
1090 ...	14,00
1190 ...	14,00
1204 ...	15,00
1258 ...	15,00
1290 ...	14,00
1390 ...	14,00
1485 ...	15,00
1490 ...	14,00
1590 ...	14,00
1598 ...	15,00
1620 ...	15,00
1690 ...	14,00
1719 ...	15,00
1790 ...	14,00
1890 ...	14,00
1968 ...	15,00
1900 ...	14,00
2	
2080 ...	15,00
2090 ...	14,00
2190 ...	14,00
2193 ...	15,00
2224 ...	15,00
2232 ...	15,00
2290 ...	14,00
2334 ...	15,00
2390 ...	14,00
2406 ...	15,00
2434 ...	15,00
2490 ...	14,00
2517 ...	15,00
2590 ...	14,00
2643 ...	15,00
2690 ...	14,00
2736 ...	15,00
2755 ...	15,00
2790 ...	14,00
2890 ...	14,00
2940 ...	15,00
2990 ...	14,00
3	
3034 ...	15,00
3059 ...	15,00
3090 ...	14,00
3118 ...	15,00
3190 ...	14,00
3225 ...	15,00

PRÊMIOS	NCR$
3227 ...	15,00
3290 ...	14,00
3338 ...	15,00
3390 ...	14,00
3490 ...	14,00
3533 ...	15,00
3590 ...	14,00
3604 ...	15,00
3690 ...	14,00
3693 ...	15,00
3790 ...	14,00
3858 ...	15,00
3890 ...	14,00
3990 ...	14,00
4	
4089 ...	15,00
4090 ...	14,00
4190 ...	14,00
4290 ...	14,00
4332 ...	15,00
4344 ...	15,00
4390 ...	14,00
4485 ...	15,00
4489 ...	15,00
4490 ...	14,00
4509 ...	15,00
4590 ...	14,00
4624 ...	15,00
4690 ...	14,00
4790 ...	14,00
4855 ...	15,00
4890 ...	14,00
4962 ...	15,00
4968 ...	15,00
4977 ...	15,00
4990 ...	14,00
5	
5024 ...	15,00
5090 ...	14,00
5101 ...	15,00
5144 ...	15,00
5169 ...	15,00
5180 ...	15,00
5181 ...	15,00
5190 ...	14,00
5216 ...	15,00
5230 ...	15,00
5290 ...	14,00
5304 ...	15,00
5315 ...	15,00

PRÊMIOS	NCR$
5390 ...	14,00
5402 ...	15,00
5490 ...	14,00
5507 ...	15,00
5590 ...	14,00
5690 ...	14,00
5790 ...	14,00
5791 ...	15,00
5828 ...	15,00
5866 ...	15,00
5872 ...	15,00
5890 ...	14,00
5990 ...	14,00
6	
6005 ...	15,00
6090 ...	14,00
6166 ...	15,00
6190 ...	14,00
6290 ...	14,00
6390 ...	14,00
6455 ...	15,00
6481 ...	15,00
6490 ...	14,00
6529 ...	15,00
6590 ...	14,00
6690 ...	14,00
6790 ...	14,00
6890 ...	14,00
6990 ...	14,00
7	
7090 ...	14,00
7135 ...	15,00
7190 ...	14,00
7290 ...	14,00
7390 ...	14,00
7490 ...	14,00
7508 ...	15,00
7525 ...	15,00
7568 ...	15,00
7590 ...	14,00
3.º PRÊMIO **7633** — 500,00 CRUZEIROS NOVOS	
7635 ...	15,00
7690 ...	14,00

PRÊMIOS	NCR$
7694 ...	15,00
7740 ...	15,00
7790 ...	14,00
7825 ...	15,00
7890 ...	14,00
7936 ...	15,00
7951 ...	15,00
7990 ...	14,00
8	
8082 ...	15,00
8090 ...	14,00
8179 ...	15,00
8190 ...	14,00
8290 ...	14,00
8390 ...	14,00
8490 ...	14,00
8530 ...	15,00
8590 ...	14,00
8690 ...	14,00
8780 ...	15,00
8790 ...	14,00
8854 ...	15,00
8890 ...	14,00
8903 ...	15,00
8968 ...	15,00
8990 ...	14,00
9	
9075 ...	15,00
9090 ...	14,00
9122 ...	15,00
9177 ...	15,00
9179 ...	15,00
9190 ...	14,00
9210 ...	15,00
9246 ...	15,00
9290 ...	14,00
9383 ...	15,00
9390 ...	14,00
9450 ...	15,00
9458 ...	15,00
9489 ...	15,00
9490 ...	14,00
9590 ...	14,00
9617 ...	15,00
9634 ...	15,00
9690 ...	14,00
9790 ...	14,00
9890 ...	14,00
9926 ...	15,00
9943 ...	15,00

PRÊMIOS	NCR$
9958 ...	15,00
9990 ...	14,00
10	
10064 ...	15,00
10090 ...	14,00
10190 ...	14,00
10221 ...	15,00
2.º PRÊMIO **10290** — 1.000,00 CRUZEIROS NOVOS	
10390 ...	14,00
10490 ...	14,00
10590 ...	14,00
10601 ...	15,00
10650 ...	15,00
10690 ...	14,00
10746 ...	15,00
10753 ...	15,00
10790 ...	14,00
10841 ...	15,00
10889 ...	15,00
10890 ...	14,00
10925 ...	15,00
10953 ...	15,00
10990 ...	14,00
11	
11090 ...	14,00
11190 ...	14,00
11275 ...	15,00
11290 ...	14,00
11390 ...	14,00
11490 ...	14,00
11499 ...	15,00
11590 ...	14,00
11642 ...	15,00
11648 ...	15,00
11690 ...	14,00
11790 ...	14,00
11890 ...	14,00
11957 ...	15,00
11990 ...	14,00
12	
12030 ...	15,00
12051 ...	15,00

PRÊMIOS	NCR$
12090 ...	14,00
12190 ...	15,00
12190 ...	14,00
12275 ...	15,00
12290 ...	14,00
12308 ...	15,00
12390 ...	14,00
12395 ...	15,00
12400 ...	15,00
12438 ...	15,00
12490 ...	14,00
12571 ...	15,00
12590 ...	14,00
12690 ...	14,00
12765 ...	15,00
12769 ...	15,00
12790 ...	14,00
12824 ...	15,00
12888 ...	15,00
12890 ...	14,00
12931 ...	15,00
12990 ...	14,00
13	
13024 ...	15,00
13090 ...	14,00
13190 ...	14,00
13201 ...	15,00
13220 ...	15,00
13264 ...	15,00
13269 ...	15,00
13290 ...	14,00
13302 ...	15,00
13310 ...	15,00
13376 ...	15,00
13390 ...	14,00
13490 ...	14,00
13491 ...	15,00
13538 ...	15,00
13590 ...	14,00
4.º PRÊMIO **13594** — 300,00 CRUZEIROS NOVOS	
13690 ...	14,00
13790 ...	14,00
13859 ...	15,00

PRÊMIOS	NCR$
13880 ...	15,00
13890 ...	14,00
13897 ...	15,00
13954 ...	15,00
13980 ...	15,00
13990 ...	14,00
14	
5.º PRÊMIO **14016** — 250,00 CRUZEIROS NOVOS	
14090 ...	14,00
14190 ...	14,00
14225 ...	15,00
14290 ...	14,00
14390 ...	14,00
14490 ...	14,00
14590 ...	14,00
14690 ...	14,00
14753 ...	15,00
APROXIMAÇÃO **14765** — 200,00 CRUZEIROS NOVOS	
1.º PRÊMIO **14766** — 50.000,00 CRUZEIROS NOVOS	
APROXIMAÇÃO **14767** — 200,00 CRUZEIROS NOVOS	

PRÊMIOS	NCR$
14775 ...	15,00
14790 ...	14,00
14829 ...	15,00
14890 ...	14,00
14990 ...	14,00
15	
15037 ...	15,00
15056 ...	15,00
15090 ...	14,00
15095 ...	15,00
15190 ...	14,00
15290 ...	14,00
15293 ...	15,00
15390 ...	14,00
15490 ...	14,00
15552 ...	15,00
15590 ...	14,00
15619 ...	15,00
15690 ...	14,00
15790 ...	14,00
15820 ...	15,00
15853 ...	15,00
15890 ...	14,00
15898 ...	15,00
15090 ...	14,00
16	
16090 ...	14,00
16186 ...	15,00
16187 ...	15,00
16190 ...	14,00
16290 ...	14,00
16361 ...	15,00
16390 ...	14,00
16418 ...	15,00
16490 ...	14,00
16590 ...	14,00
16690 ...	14,00
16708 ...	15,00
16727 ...	15,00
16737 ...	15,00
16743 ...	15,00
16790 ...	14,00
16831 ...	15,00
16890 ...	14,00
16921 ...	15,00
16990 ...	14,00

Todos os números terminados em 6 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 14,00

As dezenas 33, 94 e 16 do 3.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 14,00

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 19/2/69, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

As extrações principiam às 15 horas

320.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 320.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

Caça submarina

Yllen Kerr

A PROFUNDA HISTÓRIA

YVES BAIX VÊ ANGRA

CONVITE FICOU NO AR

A LONGA VIAGEM DE RUBINHO

O mundo dos recordes submarinos de profundidade em apnéia voluntária está abalado. A marca de Jacques Mayol, genial mergulhador francês que vive nas Bahamas (71,40m) não foi considerada pela CMAS. Logo depois, Enzo Maiorca, especialista italiano, rival de Mayol, fêz um mergulho recorde (69m) dentro do que a Confederação Mundial pede e considera válido. Com isso, Maiorca volta a liderar, ainda que não oficialmente, já tendo em treino passado dos setenta metros.

Por não ter usado roupa de neoprene, preferindo uma descida só de calção e sem máscara, e, ainda, por ter respirado uma mistura gasosa auxiliar, Mayol perdeu a homologação da sua impressionante marca.

Junto com êle, a do homem-rã da Marinha Norte-Americana Ben Croft, que havia registrado mais de 70 metros, também deixou de valer. Sem tomar conhecimento desta decisão dupla da CMAS, Maiorca desceu a 69 metros num tempo total de 1m44s.

O mergulhador italiano passou por um grande teste treinando desde abril, assistido por uma equipe de mergulhadores e um médico. Sua descida foi feita de roupa completa, de máscara e apenas com o tradicional aparelho de pêso. Em Cuba, há um ano, Enzo Maiorca havia feito um mergulho de 64 metros considerado recorde. Logo depois Mayol e Croft superavam a marca.

Um nôvo sistema de *interval training*, com mergulhos em piscina e percursos horizontais seguidos de 25 metros, deram a Maiorca a forma necessária para as descidas no mar. Partindo de 45 metros, que havia marcado sua carreira de recordista, Enzo foi chegando próximo aos 60 metros, para logo a seguir trabalhar na casa dos 65-70.

Por mais de uma vez o mergulhador atingiu a cota dos 70 metros sem marcar registros de recorde. Durante todo o período de treinamento Maiorca teve pequenos problemas com compensação, mas, no mergulho controlado, compensou apenas três vêzes, nos 35, 45 e 50 metros, o que pode ser considerado excepcional.

A anulação da marca de Mayol e a nova profundidade considerada oficialmente abre mais uma vez o campo das grandes profundidades, reservadas aos privilegiados de pulmão indestrutível. A pequena e rápida história dos recordes não terminou ainda. Segundo Américo Santarelli, que já foi recordista mundial, a marca final está nos oitenta metros.

Santarelli considera fundamental a experiência que fêz há vários anos, mergulhando com os pulmões vazios e calculando depois os limites máximos. Nesta época os recordes ainda variavam na casa dos quarenta e tantos metros e Santa já falava nos limites dos oitenta metros.

VARIADAS

● Yves Baix, diretor da revista francesa *Plongées*, estêve em Angra dos Reis reservadamente verificando as condições possíveis de alojamento de mergulhadores europeus. Baix, que é um homem bastante experimentado em questões de caça submarina e mergulho de aparelho, percorreu de lancha muitos lugares de Angra, Parati e ilha Grande, tendo antes o cuidado de estudar com a Varig um caso passado há tempos com franceses e por nós denunciado como conto do vigário. A Varig, aliás, mostrou a Baix, em Paris, os recortes do JORNAL DO BRASIL, com os nossos comentários. Na França, nos disse Baix, o responsável pelas chantagens acontecidas é considerado fugitivo da justiça.

● O ambiente da eliminatória para o sul-americano do Chile em Angra dos Reis era dos melhores. Mas permanece no ar uma dúvida quanto à posição do campeão brasileiro Luís Correia de Araújo, que, segundo êle próprio, fôra convidado para entrar na equipe sem fazer a eliminatória. Lulu afirma que o convite lhe foi feito por Eduvaldo Lisboa, do Conselho de Assessôres da CBD.

● Em tempo: Luís Correia de Araújo foi o segundo no Campeonato Fluminense e não o terceiro, como havíamos publicado.

● Cláudio Guardabassi, de São Paulo, vai inaugurar a sua casa de, material submarino. A loja, na Rua Jesuíno Pascoal, é um velho sonho de Cláudio e chama-se Nautimar.

● Amílcar Vieira é o chefe da delegação do Brasil que vai ao Chile nos primeiros dias de dezembro. Durante as eliminatórias em Angra, o chefe fêz várias observações no mar.

● A cartilha de *Método Visual Sintético de Alfabetização*, da professôra Lígia Paranhos Gonçalves de Matos, tem na capa uma singela lembrança da caça submarina. Um menino com arma, máscara e pé-de-pato ilustra a capa.

● O casal Bento e Claudine Soares Sampaio, em ligeiras caçadas submarinas, de poucos metros, em Angra. Bento Luís foi o primeiro homem a mergulhar com um escafandro autônomo no Brasil, ainda no tempo das primeiras garrafas francesas. Quem lhe indicou o aparelho foi Manuel Leão.

● Paulino Citto e Lídia, em atividades com o nôvo e esplêndido Hotel da Praia, antiga residência envolvida num rumoroso caso de contrabando na baía da Ribeira. O hotel tem em seu proprietário um fornecedor autêntico de peixe, já que Paulino é dos mais antigos mergulhadores da caça submarina brasileira.

● Incrível o esquecimento dos paulistas na eliminatória de Angra. Não trouxeram lancha e deram um *show* de paulistice aguda, tentando uma classificação em pesqueiros que nenhum dêles conhecia.

● Rubens Abrunhosa deu uma demonstração de saúde que deve imediatamente ser estudada. Chegando em Angra dos Reis depois de passar de São Paulo a Campinas, em ônibus, atingir o Galeão às duas da manhã, viajou a noite inteira e desembarcou de manhã, às cinco e meia. Às sete já estava pronto para entrar na água. Entrou e mergulhou seis horas seguidas, vencendo espetacularmente a eliminatória com os maiores peixes e muitos pontos. O pai de Rubinho, famoso volante dos tempos do circuito da Gávea e ex-comandante da Panair, viu os resultados do filho e fotografou todos os peixes.

Tênis começa torneio no Flu à noite

O Torneio Álvaro Osório, competição de tênis com a participação de jogadores do Rio e São Paulo, começará às 19h30m de hoje, na quadra central do Fluminense, com as partidas Vanda Ferraz (Rio) x Vera Lúcia Cleto (São Paulo) e Márcio Pascual (Rio) x Wilton Carvalho (São Paulo).

Além dêstes tenistas, tomarão parte na competição os cariocas Jorge Paulo Lemann, Alex Haegler e Hugo Pucheu, enquanto o campeão brasileiro juvenil Carlos de Brito completará a equipe paulista. O Rio Grande do Sul e Minas Gerais também deveriam participar do torneio, mas desistiram, em virtude da impossibilidade de poder contar com os seus melhores tenistas.

Bursite afasta A. Ashe

Londres (UPI-JB) — O campeão de tênis norte-americano Arthur Ashe foi retirado do campeonato Inglês em quadra coberta que começa amanhã no Crystal Palace Recreation Center.

A decisão foi do capitão da equipe norte-americana, Donald Dell, depois que um exame médico mostrou que Ashe está sofrendo de bursite, o que em grande parte parece ter sido a causa de sua derrota na semana passada para o ainda inexperiente Gerald Battrick, do País de Gales.

Segundo Dell, "o médico achou que seria injusto submeter Ashe a um esfôrço nestas condições, principalmente porque nós vamos precisar dêle para a final com a Austrália, pela Copa Davis, daqui a um mês e pouco."

O segundo mais importante jogador da equipe americana, Clark Graebner, foi afastado na semana passada por ter sofrido uma distensão nas costas. Por causa dos dois desfalques Stan Smith e Bob Lutz, que viajaram para a Inglaterra às custas dos organizadores do torneio, serão os únicos representantes americanos.

— Nós já dissemos a Stan e a Bob que êles agora terão que se esforçar como nunca para levar a vitória para os Estados Unidos — declarou Dell.

Santos mostrou categoria e poderia vencer de mais

SEM INSPIRAÇÃO

Toninho travou um duelo difícil contra Varela e conseguiu várias situações de perigo na frente da meta adversária, mas pecou sempre nas finalizações

O Santos isolou-se na liderança da Recopa ao derrotar o Peñarol, ontem à noite, no Maracanã, por 1 a 0 — gol de Clodoaldo, aos 22 minutos do segundo tempo — numa partida bem disputada, sobretudo na etapa final, quando as equipes apresentaram um futebol mais veloz.

A equipe brasileira dominou o jôgo desde o início, mas encontrou sérias dificuldades para penetrar na área adversária, pois o Peñarol armou-se muito bem na defesa, parecendo mais preocupado em não perder. Mesmo assim, no segundo tempo, o Santos teve várias chances de aumentar a contagem, sendo que só Toninho perdeu quatro gols feitos. O juiz foi o argentino Aurélio Bozolino, com boa atuação, e a renda somou NCr$ 66 567,25 — 20 868 pagantes.

PENAROL FECHADO

As equipes iniciaram a partida assim:

SANTOS — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Edu, Toninho, Pelé e Abel.

PEÑAROL — Mazurkiewicz, Forlan, Figueroa, Varela e Caetano; Gonçalves e Abadie; Carrera, Spencer, Rocha e Joya.

Armado com um líbero recuado — Figueroa — e tendo em Gonçalves mais um defensor do que um médio, o Peñarol ao armar-se em campo já deu a idéia da sua preocupação em não deixar o adversário se movimentar nas proximidades da sua área. E foi exatamente o que ocorreu em todo o primeiro tempo. O Santos ia bem até a intermediária, e aí não sabia o que fazer com a bola, na maioria das vêzes tentando erradamente penetrar pelo miolo, completamente congestionado por defensores uruguaios.

Quando a tentativa era feita pelas pontas também não surtia o efeito desejado, pois Abel nada conseguia pela esquerda contra Forlan, enquanto, pela direita, Edu dava mostras da sua inabilidade por êste lado.

O time uruguaio, formado por jogadores de grande categoria, principalmente na defesa, conseguiu o seu objetivo, e, vez ou outra, ameaçava o Santos com contra-ataques perigosos, quase sempre por intermédio do excelente Rocha, que obrigou Cláudio a fazer duas defesas muito boas.

BONS MOMENTOS

A primeira chance de perigo pertenceu ao Santos, aos 5 minutos, quando Pelé fêz uma boa jogada na área, lançando Toninho, que sofreu jôgo perigoso, sem que o juiz nada marcasse. Logo a seguir, Pelé perdeu a primeira grande chance da partida ao cabecear para fora uma bola cruzada por Abel.

O Peñarol respondeu num contra-ataque, com Forlan, de fora da área, obrigando Cláudio a espalmar para córner. Aos 11 minutos, o Peñarol desperdiçou uma boa chance. Rocha entrou na corrida pela direita da área, emendando um potente chute. Cláudio rebateu de volta nos pés do atacante, que emendou rente à trave direita do goleiro. Rocha, aliás, ameaçou a meta de Cláudio ainda mais três vêzes no primeiro tempo, demonstrando a sua grande categoria.

O Santos só voltou a levar perigo à defensiva uruguaia aos 33 minutos, quando Pelé chutou forte de fora da área, com a bola raspando o travessão. Aos 37, todo o ataque brasileiro trocou passes na intermediária, sobrando a bola para Rildo emendar da esquerda, com Mazurkiewiiz espalmando para córner.

MAIS DISPOSIÇÃO

Os dois times voltaram demonstrando mais disposição para o segundo tempo, sobretudo o Santos, que passou a correr mais, conseguindo envolver algumas vêzes a linha de zagueiros contrária. Logo após a saída, Abel foi à linha de fundo, cruzou para a área, mas Toninho não alcançou.

Aos 6, Spencer perdeu boa chance, ao chutar para fora, depois de receber um passe de Rocha, que o lançou frente a frente com Cláudio na pequena área.

Aos 14 minutos, Lima entrou no lugar de Negreiros, melhorando ainda mais o time brasileiro, que passou a jogar com maior objetividade.

Pelé, que estava encontrando dificuldades em se movimentar, pois não tinha com quem trocar passes, cresceu de produção com a entrada de Lima, e até o final da partida foi preocupação constante para os zagueiros uruguaios. Aos 16 minutos, êle deu um *lençol* em Varela, entregando para Edu, que estourou com Figueroa, na área.

O gol da vitória surgiu aos 22 minutos. Clodoaldo e Edu trocaram passes desde a intermediária. O ponta-direita lançou na área, pela direita, para Clodoaldo, que emendou um forte chute de direita, entrando a bola no ângulo esquerdo, sem chance para o goleiro.

TONINHO SEM SORTE

Animado com o gol e incentivado pela torcida, o Santos partiu para o ataque, tentando aumentar a contagem, e só não o conseguiu por absoluta falta de sorte de Toninho, que perdeu gols incríveis. Como aos 25 minutos, quando foi lançado por Pelé na área, e, frente a frente com Mazurkiewizc, chutou em cima do goleiro, que encaixou com dificuldade. Na jogada seguinte, o mesmo Toninho chutou para fora, da pequena área, depois de receber um bom passe de Abel, que foi à linha de fundo, após passar por Forlan.

Daí até o final, o panorama apresentou o Santos mais objetivo, sempre perigoso, mas sem sorte nas finalizações.

Santos só lamenta contusão de Toninho

Toninho, com um corte profundo na canela esquerda, é o maior problema do Santos para a partida de domingo em Belo Horizonte contra o Atlético.

— Figueiroa pegou-me na canela — disse Toninho — quando dominei uma bola recebida de Pelé. O uruguaio entrou de carrinho e naquela hora pensei que tivesse quebrado a perna, de tanta dor que senti.

Pelé, que estava dando uma entrevista a um jornalista do Uruguai, disse que está sentindo o número excessivo de jogos que vem realizando.

— Aqui, o calendário está muito duro — disse — pois agora jogaremos domingo, quarta-feira e novamente domingo. Para descansar, ainda teremos as duas partidas pela seleção brasileira.

Carlos Alberto achou justo o resultado e disse que o time do Peñarol é muito bom, devendo jogar muito melhor em Montevidéu.

Manuel Maria, quando perguntado por que não jogou, respondeu "que isso é problema do técnico que sabe o que faz."

— Eu deveria ter jogado antes, mas por uma falha, pensaram que eu estivesse suspenso por duas partidas, devido a minha expulsão num jôgo nas Olimpíadas. Êles não sabiam que eu havia cumprido a suspensão de dois jogos lá no México.

O presidente Reinaldo Reis, do Vasco, foi cumprimentar os jogadores do Santos pela vitória e, quando viu Pelé, falou:

— Olhe, já estou cansado de cumprimentá-lo por vitórias. Espero repetir êste abraço em muitos jogos da seleção.

Pelé agradeceu e perguntou ao presidente como estavam os torcedores que sofreram o acidente de ônibus na viagem para São Paulo quarta-feira.

O atacante Rocha, do Peñarol, foi ao vestiário do Santos cumprimentar Pelé e disse que "venceu o time que aproveitou a chance de gol."

— Perdi um gol, quando deveria ter chutado com a parte de dentro do pé e não com o bico da chuteira, como aconteceu."

Bangu derrotou Fluminense por 1 a 0 em partida ruim durante todo o tempo

Numa partida muito ruim do princípio ao fim, o Bangu derrotou o Fluminense ontem à noite no Maracanã por 1 a 0, gol de Dé aos oito minutos do segundo tempo, em jôgo válido pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa e que serviu de preliminar para Santos x Peñarol.

Os dois times, já sem qualquer chance de classificação, primaram por apresentar um futebol medíocre, sendo que o Bangu conseguiu ser menos pior, apesar de também não merecer ganhar. O juiz foi o Sr. Carlos Floriano Vidal, com atuação regular.

PRIMEIRO TEMPO

As duas equipes formaram assim: Fluminense — Vitório, Oliveira, Galhardo, Altair e Assis; Denilson e Suingue (Serginho, aos 12 minutos do segundo tempo); Wilton, Cláudio, Ademar e Lula. Bangu — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Juarez e Fefeu (Fenando, aos 30m da segunda etapa); Marcos, Dé (Milton, aos 15m do segundo tempo), Maurício e Taduche.

Depois de uma oportunidade perdida por Maurício aos cinco minutos o jôgo entrou numa lentidão absurda e irritante, com o Fluminense obtendo um domínio inócuo, pois não conseguia penetrações para levar perigo ao gol de Ubirajara. Nova oportunidade de gol só voltou a surgir aos 25 minutos, quando Maurício, depois de passar por tôda a defesa do Fluminense, e até mesmo pelo goleiro Vitório, deixou-se desarmar por Galhardo, dentro da pequena área.

O Fluminense continuou com o domínio aparente, mas jogando sempre errado, pois cada jogador seu que pegava a bola corria com ela até perdê-la para um adversário ou mesmo sòzinho. O Bangu, que procurava jogar de contra-ataque, mas sem o saber, teve nova chance de gol aos 30 minutos, quando Dé, depois de passar por Galhardo, chutou fraco e errado.

Cláudio, aos 31 minutos, fêz a melhor jogada do primeiro tempo, ao emendar de primeira um passe de Lula, após uma cobrança de córner por Wilton.

Daí em diante o Fluminense passou a jogar mais trancado, para tentar os lançamentos em profundidade, o que, por sinal, jamais conseguiu realizar com acêrto.

O Bangu, então, procurou lançar-se à frente, mas o máximo que alcançou foi treinar Vitório com chutes de longa distância.

O Fluminense voltou para o segundo tempo talvez com um pouco mais de disposição, mas seus atacantes não tinham talento para penetração na defesa fechada do Bangu, além de explorarem por demais as tabelas pelo centro, acabando por deixarem-se desarmar fàcilmente.

Aos 3 minutos Ademar penetrou pela esquerda e centrou para Wilton, que caiu sòzinho no momento de chutar. Logo em seguida Wilton recebeu uma bola de Cláudio penetrou em velocidade pela direita, passou por Pedrinho e chutou na trave, da entrada da grande área.

O Fluminense, então, animou-se, mas continuou com os mesmos erros. Maurício, numa jogada de contra-ataque, venceu Altair na corrida com a maior facilidade, penetrando livre até à pequena área, onde passou a Dé, que só teve o trabalho de empurrar a bola para o gol.

Aos 43 minutos, numa última chance, Lula penetrou pela esquerda, passou por Fidélis e mandou a bola na trave. O Bangu, então, passou a trocar a bola de pé em pé, aguardando o final da partida.

Delegação do Fla chegou de Curitiba mas viaja de nôvo a fim de enfrentar Náutico

A delegação do Flamengo que retornou ontem, às 13 horas de Curitiba, embarcará hoje às 18h 30m para Recife, onde jogará domingo contra o Náutico e logo depois viajará para Salvador, onde enfrentará o Bahia na quarta-feira.

Os dirigentes vieram reclamando das rendas em Pôrto Alegre e Curitiba, quando sobrou apenas NCrS 7 mil no primeiro e NCr$ 11 mil no segundo jôgo, para o Flamengo, mal dando para pagar os salários dos jogadores. Claudinei, que pediu rescisão de contrato, disse que só não foi embora porque até agora não lhe pagaram o mês de outubro e dois prêmios por empates conseguidos.

OS MELHORES

Depois de perder para o Internacional por 4 a 0 e empatar com o Atlético Paranaense em 1 a 1, o Flamengo embarcará hoje à noite para Recife, onde enfrentará o Náutico no domingo, pelo Gomes Pedrosa.

Marco Aurélio, Paulo Henrique, Moisés e Fio foram os jogadores mais elogiados, sendo que o goleiro, apesar de ter levado quatro gols em Pôrto Alegre, foi o melhor jogador do Flamengo.

Palmeiras dá de 1 a 0 na Portuguêsa assegurando pràticamente classificação

São Paulo (Sucursal) — Com um gol de César aos 15 minutos do segundo tempo, o Palmeiras derrotou a Portuguêsa ontem, à tarde, no Parque Antártica, por 1 a 0, mantendo-se invicto e assegurando pràticamente sua classificação para a fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Sempre melhor armado que o adversário, o Palmeiras chegou mais vêzes com perigo até a área da Portuguêsa, que sòmente forçou o empate nos cinco minutos finais da partida. O juiz foi o Sr. José Favilli Neto e a arrecadação somou NCrS 48 744,00, com 10 329 pagantes e 9 825 menores.

As equipes iniciaram assim formadas: Palmeiras — Chicão, Eurico, Baldocchi, Nélson e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; César, Tupãzinho, Artime e Serginho. Portuguêsa — Orlando, Zé Maria, Ulisses, Marinho e Augusto; Lorico e País; Edu, Leivinha, Ivair e Humberto.

Depois de um bom início, a Portuguêsa permitiu que o Palmeiras tomasse as iniciativas de ataque. Logo aos 3 minutos, César avançou pela ponta direita, driblou Augusto e cruzou da linha de fundo, mas não havia ninguém na área para aproveitar o lance e a bola saiu pela lateral do outro lado do campo. No minuto seguinte, Artime e Serginho perderam gols certos numa confusão na área da Portuguêsa. O Palmeiras continuou pressionando, mas seus atacantes falhavam seguidamente na finalização, principalmente César. Aos 23 minutos, Dudu chutou com fôrça da intermediária, obrigando Orlando a se atirar no canto direito para desviar a bola para córner. Até o final do primeiro tempo, as duas equipes trocaram muitos passes, sem conseguir vencer as defesas contrárias.

TORCIDA PEDE SERVILIO

A Portuguêsa voltou com Basilio no lugar de Humberto, enquanto o Palmeiras não fêz nenhuma alteração, embora a torcida reclamasse a presença de Servilio, que estava na reserva. Aos 6 minutos, o goleiro Orlando se atirou aos pés de Artime, que avançava perigosamente.

A partir dos 10 minutos, a partida caiu em movimentação, graças à firmeza dos dois sistemas defensivos, que destruíam com freqüência as investidas contrárias. Filpo Nunes instruiu o time para explorar melhor o setor esquerdo, através do ponta Serginho, mas como a tentativa não deu resultado, ordenou a entrada de Servilio, saindo Tupãzinho.

Antes de procedida a alteração, César, aos 15 minutos, recebeu um passe de Dudu, e, sem que ninguém o atrapalhasse, emendou com violência no canto direito de Orlando, assinalando o primeiro gol do Palmeiras. Outra vez, aos 26 minutos, a Portuguêsa teve a sorte a seu favor, quando Eurico acertou um chute potente na trave e, na rebatida, Servilio se atrapalhou, saindo a bola pela linha de fundo.

Já acomodado com o placar, o Palmeiras se limitou a trocar passes, dando oportunidade à Portuguêsa para crescer em campo. Além disso, a inclusão de Júlio Amaral no lugar de Dudu prejudicou o meio-de-campo do Palmeiras, já que Ademir da Guia não estava bem tècnicamente e seu nôvo companheiro não soube cobrir suas falhas.

Os últimos cinco minutos de jôgo apresentaram a Portuguêsa pressionando em busca do gol de empate, que quase surgiu aos 44 minutos. Após uma sequência de rebatidas da defesa do Palmeiras, Ivair tocou no canto esquerdo da meta de Chicão, mas o perigo foi aliviado por Baldoque, depois de a bola resvalar na trave.

Palmeiras antecipa compra de Eurico

O Palmeiras acertou ontem à noite a aquisição em definitivo do lateral-direito Eurico, pagando ao Botafogo de Ribeirão Prêto a quantia de NCr$ 130 mil pelo preço do seu passe.

O empréstimo de Eurico até o fim do ano havia custado NCr$ 20 mil, e Djalma Santos, que era o titular da posição desde 59, recebeu passe livre em julho último, transferindo-se posteriormente, para o Atlético Paranaense. A pedido do técnico Filpo Nunes, a diretoria do Palmeiras trouxe Eurico para o Parque Antártica e, até agora, o jogador só saiu do time principal por motivo de contusão.

Teste no individual decide se Eberval e Danilo podem jogar amanhã contra Bangu

O Vasco tem dois problemas sérios para a partida de amanhã contra o Bangu, pois Eberval e Danilo não melhoraram de suas contusões e farão teste no treino individual que Paulinho comandará hoje.

A contusão de Eberval — pancadas na coxa esquerda e no pé direito — não é tão grave quanto a de Danilo, que torceu o tornozelo esquerdo no jôgo contra o Corintians. Mas, para o meio de campo, Paulinho acredita que já possa contar com Bougleux, embora êle ainda não esteja em plena forma física.

SÓ UM POUPADO

Danilo e Eberval estiveram ontem de manhã em São Januário e fizeram tratamento com o Dr. Otávio Martins. O médico disse a Paulinho que dificilmente Danilo se recuperará, mas foi otimista em relação a Eberval. Caso Eberval seja reprovado no teste de hoje, Moacir será escalado na lateral esquerda.

APOIO AS VITIMAS

O Sr. Valdemar Dinis, vice-presidente social, estêve durante todo o dia de ontem em Cruzeiro e voltou ao Rio à noite. O dirigente contou ao presidente Reinaldo Reis que tomou tôdas as providências junto aos torcedores feridos, inclusive levando roupas, frutas, biscoitos e dinheiro para todos.

O dirigente afirmou que todos já estão fora de perigo, até mesmo os torcedores Manoel Barbosa e Pio de Sousa Leitão, que sofreram fratura de crânio e estavam em estado de coma. O Sr. Valdemar Dinis foi acompanhado do torcedor Raimundo Gadelha, a quem Dona Dulce Rosalina pediu que chefiasse a torcida organizada no jôgo de amanhã.

Dona Dulce Rosalina e mais 10 torcedores só terão alta da Casa de Saúde de Cruzeiro na próxima semana. Ontem, sete feridos foram liberados e regressaram ao Rio. O Vasco se prontificou a transportar todos para o Rio tão logo recebam alta.

Em agradecimento ao atendimento que seus torcedores tiveram por parte dos médicos e da população de Cruzeiro, o Sr. Valdemar Dinis prometeu levar o quadro titular do Vasco para realizar um jôgo beneficente naquela cidade. O Dr. Castor Machado, diretor da Casa de Saúde, é presidente do Cruzeiro Futebol Clube e ficou muito satisfeito com a idéia.

Atlético mudou o local do treino deixando a torcida esperando a manhã inteira

Belo Horizonte (Sucursal) — Os torcedores que foram ontem de manhã ao Estádio Independência assistir ao coletivo do Atlético, para o jôgo de domingo contra o Santos, encontraram o estádio fechado e lá ficaram à porta durante tôda a manhã conversando sôbre a partida, sem saber que naquele momento o seu clube estava treinando no próprio campo.

Durante o coletivo, o técnico Yustrich mais uma vez escalou Vander na lateral direita, no lugar de Humberto, em modificação não confirmada. Para a partida diante do Santos, Yustrich revelou que não prepara nenhum tática especial, nem mesmo para marcar Pelé.

O BÔLO

Desde às 8 horas de ontem, os torcedores do Atlético foram chegando em grupos ao antigo Estádio Independência. Encontraram o estádio fechado, sem um único porteiro que lhes dissesse que o Atlético não mais treinaria ali, pois não fêz uma comunicação com antecedência ao Sete de Setembro, dono do campo, avisando sôbre o coletivo.

A manhã foi passando e com ela o grupo de torcedores aumentou com todos renovando a cada momento as esperanças de ver o Atlético chegar, principalmente pelo desânimo de descer o morro que leva ao estádio e ir embora. Ficaram conversando sôbre as possibilidades do time no Gomes Pedrosa, agora aumentadas com as derrotas do Grêmio e Vasco, para Cruzeiro e Corintians.

Sob as vistas de torcedores ocasionais, o Atlético iniciou o coletivo para o jôgo contra o Santos às 9 horas. A novidade foi a insistência de Yustrich em escalar Vander no lugar de Humberto na lateral esquerda em substituição que aparentemente estava superada. O técnico pediu aos atacantes para chutarem com mais decisão a gol, não vacilando nas jogadas como vem fazendo o ponta-de-lança Lola.

Cosena e CBD antecipam convocação para 1.º de junho e conseguem apoio do CND

A CBD e a Cosena (Comissão Selecionadora Nacional) anteciparam ontem do dia 9 para 1.º de junho a convocação dos jogadores que participarão das eliminatórias da Copa do Mundo, ano que vem, e conseguiram total apoio do CND no sentido de que as federações e os clubes sejam obrigados a colaborar com o plano de trabalho da seleção brasileira.

A decisão foi tomada numa reunião da qual participaram, entre outros dirigentes, os Srs. João Havelange e Paulo Machado de Carvalho, presidentes da CBD e da Cosena, respectivamente. Ao fim dessa reunião, ficaram os membros da Comissão Selecionadora Nacional convencidos de que, com o apoio oficial do CND, sua missão será muito facilitada.

DECISÕES

Observou o Sr. Paulo Machado de Carvalho, durante a reunião, que a convocação dos jogadores tem sido um dos maiores problemas enfrentados pela CBD, sempre que se trata de armar uma seleção. Federações e clubes, visando os seus interêsses, ou tentam adiar a data de apresentação ou simplesmente procuram não ceder seus jogadores.

— Até aqui — disse o Sr. Paulo Machado de Carvalho — a CBD tem sido a única a ser responsabilizada pela não observância dos prazos de apresentação e convocação. Agora, com o apoio do CND, órgão que regulamenta o esporte em todo o país, federações, clubes e até jogadores também serão responsáveis.

O presidente, Sr. Elói Menezes, e mais os Srs. Aníbal Pelon, Carlos Osório de Almeida e Valdir Benevento representaram o CND. Em nome da Cosena, além do seu presidente, compareceram os Srs. Antônio do Passo, Agatino Gomes e Américo Egídio Pereira.

Ficou decidido, ainda, que a Cosena voltará a se reunir logo após as partidas com a Iugoslávia e a Alemanha Ocidental e, depois, em janeiro, para um estudo definitivo dos planos de trabalho com vistas às eliminatórias. Desta última reunião participarão os presidentes das federações carioca, paulista, mineira e rio-grandense.

A convocação para os jogos do fim de ano serão a 9 de dezembro, e a apresentação, caso o Torneio Roberto Gomes Pedrosa termine mesmo no dia 10, será exatamente neste dia. O Sr. João Havelange informou ao Sr. Paulo Machado de Carvalho que a partida com a Alemanha não poderá ser em São Paulo, como êste pretendia, porque já há um compromisso com o Govêrno da Guanabara no sentido de realizá-la no Maracanã.

COM ELEGÂNCIA

COM EMOÇÃO

Fotos de Hamilton Corrêa, Ari Gomes e Octales Gonzálos

Mazurkiewicz fêz grandes defesas evoltou a mostrar sua grande categoria

Depois de se infiltrar pela direita, Rocha chutou ante a saída de Cláudio e a bola percorreu tôda a frente da meta

COM INFELICIDADE

Numa das boas jogadas do ataque do Santos no segundo tempo, Toninho recebeu de Pelé, sòzinho na área, mas acabou chutando nas mãos do goleiro Varela

Santos teve calma para derrotar o Penarol por 1 a 0

Demonstrando mais uma vez a sua categoria de grande time internacional, o Santos teve a calma necessária para lutar contra o forte bloqueio defensivo armado pelo Peñarol, marcou o seu gol no segundo tempo, e poderia ter chegado aos três ou quatro a zero, não fôsse a falta de sorte de Toninho, que perdeu chances incríveis.

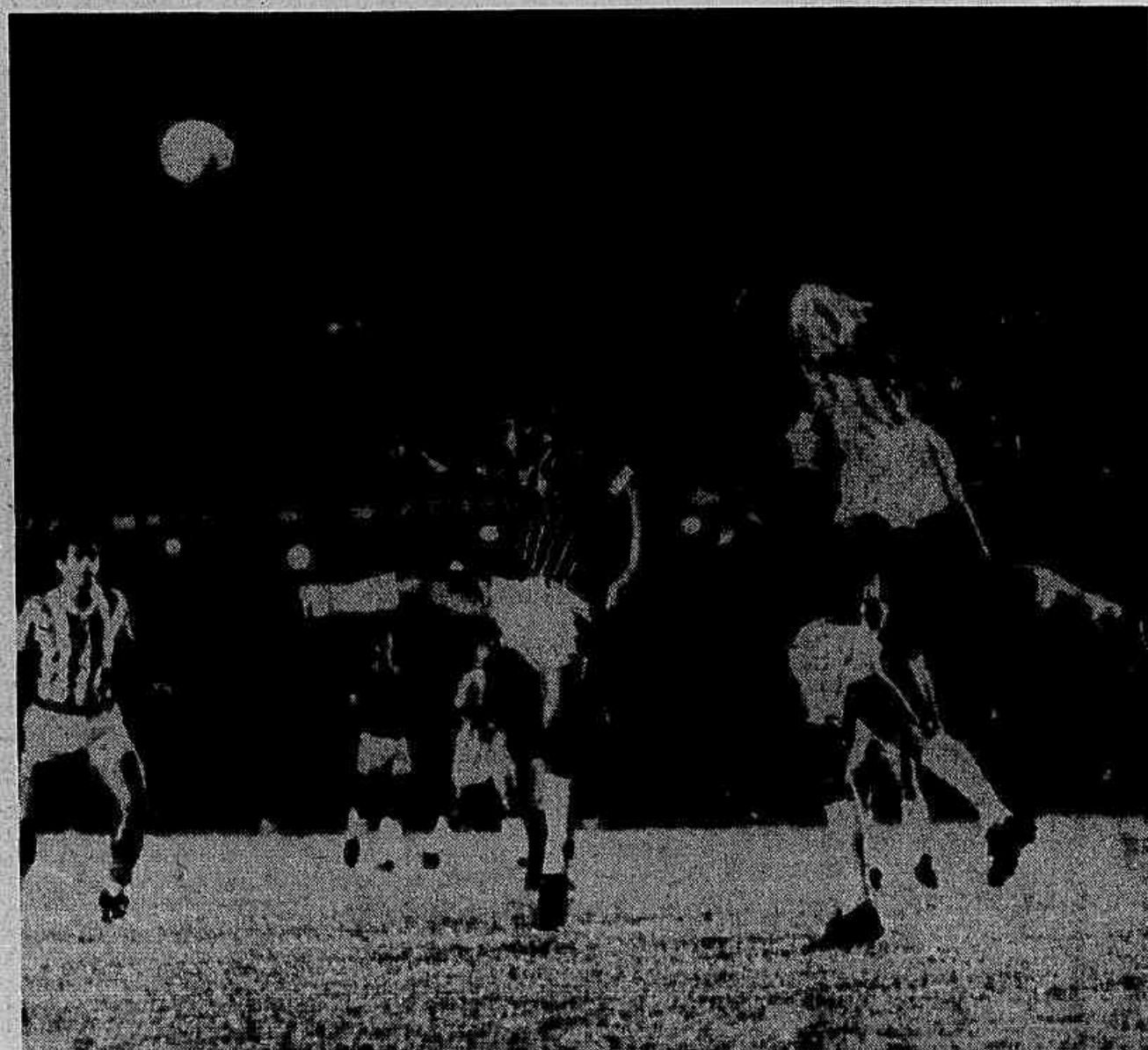
No primeiro tempo, o time brasileiro não conseguiu levar vantagem sôbre a retranca uruguaia, formada com sete jogadores, um dêles — Figueroa — de libero recuado. No segundo, porém, principalmente depois da entrada de Lima no meio de campo, o ataque cresceu, e com êle Pelé, que pôde mostrar em vários momentos a sua genialidade. Agora, o Santos é líder invicto e isolado da Recopa.

Na preliminar, numa partida muito ruim, o Bangu derrotou o Fluminense, por 1 a 0, em partida válida pelo Torneio Gomes Pedrosa, do qual as duas equipes já não têm mais nada a esperar. À tarde, em São Paulo, o Palmeiras sofreu para vencer a Portuguêsa, por 1 a 0, mantendo-se na liderança invicta do grupo A, já pràticamente classificado para as finais.

Também ontem, a CBD, recebendo total apoio do CND, resolveu antecipar a convocação do selecionado brasileiro para o dia 1 de junho, visando às eliminatórias para a Copa de 70, ganhando assim oito dias de preparação.

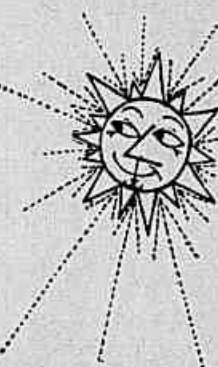
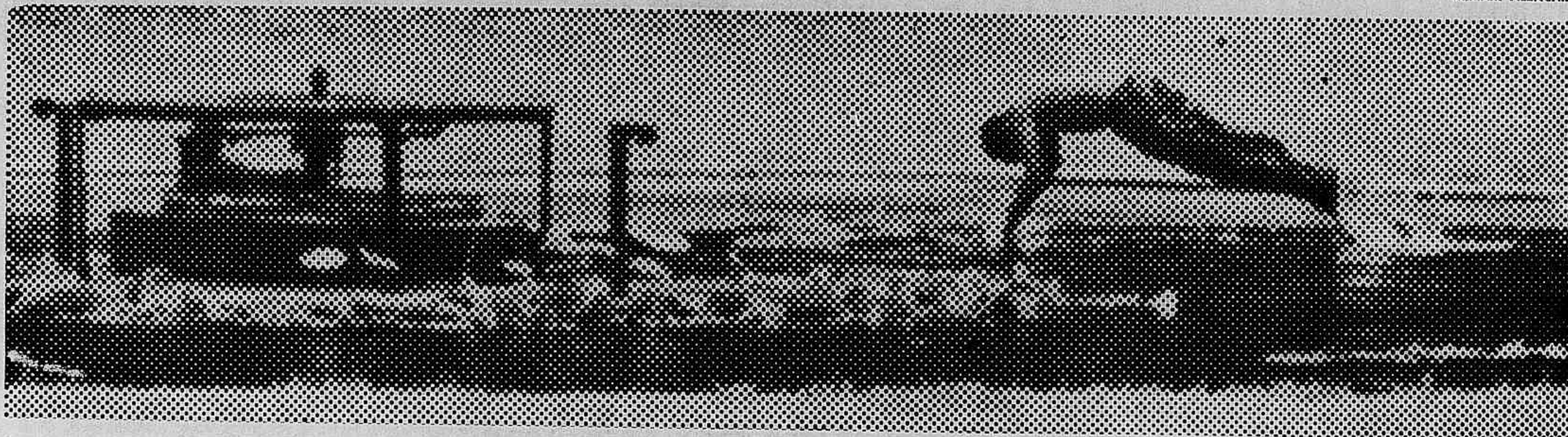
COM SUPERIORIDADE

SEM PERIGO

Pelé foi muito marcado mas mesmo assim estêve bem, com jogadas espetaculares, sobretudo no 2.º tempo

Wilton e todo o ataque do Fluminense não assustaramnunca a defesa do Bangu, onde Mário Tito foi firme

VERÃO

DELÍCIA QUE O CARIOCA NÃO SABE ENFRENTAR

MÍRIAM ALENCAR

— Tempo bom. Temperatura de 36 graus, em elevação. Ventos fracos de nordeste. Umidade do ar 80%... Isto quer dizer verão!

O verão carioca, uma atração turística, é, inegàvelmente um dos maiores dons que o Rio possui. Como tôda dádiva, no entanto, precisa ser bem usado. Em larga escala pode ser prejudicial — e as opiniões abalizadas dos técnicos indicam todos os perigos que acarreta. O carioca, embora lendàriamente possuidor do lema da sombra e água fresca, não sabe aplicá-lo quando é mais necessário — exatamente no verão.

Embora anualmente os jornais, o rádio e a televisão procurem mostrar ao carioca os efeitos negativos do calor, na opinião pública dos médicos, nutrólogos e especialistas em beleza, êle continua alheio aos perigos a que está exposto, tanto por uma educação mal orientada que passa de geração a geração, quanto por dificuldades econômicas, que o transformam num povo subalimentado, com o organismo despreparado para enfrentar a dureza da vida e do verão.

O carioca faz exatamente tudo o que não deve fazer no verão, com relação às roupas que veste, ao esporte que pratica, à comida e à bebida que ingere. Vivendo numa cidade afogada por construções inadequadas ao seu tipo de vida, êle sofre também os problemas de uma região que aos poucos se torna árida, onde a vegetação que forneceria um clima mais ameno foi cedendo seu lugar a uma desenfreada especulação imobiliária, tudo isto agravado, ainda, pela poluição atmosférica. Com as florestas e bosques desapareceram os rios que cortavam a cidade e a sêca é uma constante. E a praia, que poderia ser a solução contra a violência da temperatura, passou a ser sinônimo de perigo, quer pela sujeira com perigo de contaminações, quer pela sua má utilização.

A alimentação

A má alimentação do carioca pode ser apontada por dois fatôres importantes: educação e baixo poder aquisitivo. Quanto ao primeiro, seria originário da colonização, com a introdução no Brasil de um tipo de alimentação adequado para climas frios, por parte dos portuguêses, inglêses, franceses e italianos principalmente e também pela alimentação *quente*, trazida pelos negros da África, carregada em temperos fortes, totalmente imprópria para nós. O segundo, está diretamente ligado ao problema econômico, com suas múltiplas implicações.

Sôbre o problema da má alimentação do carioca, fala o professor Benjamim Albagli, criador e diretor do Instituto de Nutrição do Estado da Guanabara e Perito da Organização Mundial de Saúde:

— O carioca se alimenta mal por um problema de condicionamento, tanto por falta de educação alimentar como também em conseqüência do baixo padrão de vida do brasileiro em geral. Êle não adquire bons hábitos alimentares na infância. O carioca não come frutas em quantidade suficiente, não gosta de legumes porque a êles não se habituou e porque não "enche barriga". A carne é pouca e ruim. O leite, melhor fôra que não fôsse batizado (o leite pagão é melhor para a saúde do que o *enriquecido* com água e sabe Deus o que mais). As famílias deveriam utilizar inteligentemente o seu dinheiro na aquisição de gêneros, comprando os de maior valor nutritivo e de preço mais barato por serem da estação. Alimentação variada e suficiente significa um bom rendimento na escola e no trabalho além de proporcionar mais vida aos anos e mais anos à vida.

— Além da alimentação adequada para o verão, é conveniente que o carioca se vista adequadamente, com roupas claras e leves, que evite o excesso de sol na praia, especialmente depois das 10h. Na temperatura elevada, procure sombra e lugares ventilados. Usar, se puder, o ar condicionado, beber líquidos que deverão ser de preferência sucos de frutas, e aqui vale uma campanha no sentido de se voltarem a vender refrescos típicos de frutas nacionais preferentemente aos refrigerantes de sabores sintéticos. Em matéria de refrigerantes, nos comportamos como no Teatro Chinês, do *faz-de-conta*: em vez de suco de frutas tomamos algo que *faz de conta* gelado. São os percalços da civilização que às vêzes beneficia e por outras engana. Devemos evitar refeições abundantes com excessos de gorduras e se possível falar de excesso de alimentos de origem animal. Precisamos comer mais legumes. Feijão, sem exagêro, acompanhado de arroz que dará calorias necessárias e sempre e sempre comer frutas.

— O álcool deve ser evitado em tôda gama de bebidas em que êle se apresente. O álcool, em qualquer bebida, ainda que gelada, não refresca mas esquenta porque tem oito calorias por grama e, diluído ou não, não faz bem. O carioca deve lembrar-se de que uma boa alimentação racional significa saúde e que esta é o primeiro bem que pode ter o homem na sua vida biológica, e assim não deve esquecer da frase de S. Agostinho: "Deus criou a alma e o corpo." Deixo a alma aos teólogos e como médico lhes aconselho: cuidem do corpo, para viver mais e melhor.

O calor e a desidratação

Um dos maiores problemas do verão é a desidratação, que atinge especialmente as crianças e também os adultos. O grande fator que auxilia a desidratação é a subnutrição. O organismo mal alimentado não resiste ao calor que provoca ràpidamente a perda de líquido. A desidratação é mortal, e embora ainda não estejamos na chamada "fôrça do verão", centenas de crianças são hospitalizadas semanalmente, várias mortes já foram registradas e mesmo os adultos já foram atingidos por ela. Se o carioca tivesse bons hábitos no verão, a desidratação poderia ser atenuada. A desidratação se verifica em maior escala nas crianças pertencentes às classes sociais de baixo poder aquisitivo. Nos casos de crianças pertencentes às classes de poder aquisitivo mais elevado, ela se verifica pela falta de cuidado dos responsáveis, que expõem seus filhos e a êles próprios a uma temperatura elevadíssima, ao sol da praia em horas inadequadas e não seguem pequenos preceitos fáceis e por isso mesmo deixados de lado.

O Dr. Dirceu Bellizzi, chefe do Serviço Médico do Hospital Sales Neto, atende a dezenas de crianças por dia, vítimas de desidratação, e fala sôbre o problema:

— O carioca vive num caldeirão. A temperatura é o grande problema do verão carioca. Uma temperatura de 39º com umidade do ar de 80% é a de um imenso caldeirão. A criança perde o dôbro de líquido (suor) do que o adulto. No adulto, 30 calorias por quilo levam de 24 a 48 horas para metabolizar (digerir). A criança metaboliza 100 calorias por quilo em três ou quatro horas, tendo então, necessidade de um grande dinamismo de líquidos para a digestão. O adulto tem mecanismos de imunidade amadurecidos graças às experimentações específicas diante dos germens. Tem mais água para perder. Uma criança tem cêrca de 80% de água no organismo, quando o adulto tem 60% e o velho 50%.

— Além da alimentação básica, que deve ser constituída principalmente de verduras, legumes e frutas frescas, além de ovos e leite, é importante a utilização de roupas apropriadas para o clima. A roupa ideal tem que ser de fazenda leve e clara. O tecido escuro é mais impermeável à saída do calor. O prêto deve ser evitado, êle é a negação da côr, é uma tinta e de forma alguma pode favorecer a transpiração do corpo.

— O álcool é totalmente contraindicado por ser muito calórico, em sua combustão há desprendimento de água do organismo.

— O ventilador é o bonde de quem não tem carro. O ideal é o ar refrigerado que auxilia a desumidificação do ar e fornece uma temperatura agradável para o organismo, favorecendo a transpiração.

— O banho frio é o melhor benefício no verão, tanto para crianças como para o adulto. É um absurdo o banho quente, êle deve ser proscrito entre os hábitos da criança, principalmente no verão, pois, provoca um excesso de transpiração. Excelente é a natação, como esporte. Mas ela deve ser praticada nas primeiras horas da manhã, quando o sol ainda pode beneficiar com seus raios ultravioleta

Beleza perigosa

O quanto custa para o organismo uma pele bronzeada? A pele tostada pelo sol é uma beleza a curto prazo, com malefícios a longo prazo. O carioca come mal, bebe mal, veste mal, também não sabe utilizar a praia no verão e o faz em detrimento de sua beleza, que fica realçada momentâneamente para desaparecer em futuro próximo.

Fred Amaral, um especialista no setor de beleza, dá algumas opiniões sôbre o comportamento do carioca no verão:

— Para apontar os perigos da juventude dourada, o melhor exemplo é a colônia de pescadores do Pôsto Seis. São homens que apresentam a pele curtida como um couro pelos anos a fio de um sol inclemente. Êsse tipo de bronzeado do sol de meio dia é uma injúria a própria pele. O bronzeado é a defesa do organismo contra os raios solares. O pigmento natural é produzido em excesso para proteger a pele, que geralmente é impermeável. Quando ela é mais permeável, ela apresenta melanose (pigmento das células) de modo desordenado, é o aparecimento das sardas: um bronzeado interrompido em vários pontos.

— É um êrro, um absurdo, ficar na areia quente muito tempo, sem entrar na água. Na Europa, é comum utilizar água do mar em banheiro, morna, como terapêutica. Nós temos praia de graça e todos ficam na areia. Os cristais da água auxiliam o bronzeado e protegem a pele. A exposição direta ao sol provoca a formação de rugas, os *pés-de-galinha* nos cantos dos olhos. O rosto não deve bronzear como o resto do corpo, pois a incidência dos raios solares nunca se dá por completo devido a sua topografia acidentada, e vai provocar o *encardido* ou aparecimento de manchas. O rosto deve ser protegido com um creme ou loção hidratante que proteja o tecido. Jamais a mulher deve usar pintura na praia. Os corantes existentes nos cosméticos mancham a pele para sempre. Os olhos devem ser protegidos por óculos. Os cabelos também devem ser protegidos, principalmente se são pintados, e uma vez por semana devem ser enxaguados com bicarbonato em solução.

— É preciso não esquecer o problema de poluição das águas. Também a areia, pior do que a água, concentra mais impurezas que secam ao sol. Deve-se evitá-las com uma esteira ou cadeira. Na área dos exercícios, a natação é o mais completo dêles, pois tonifica os músculos. Um médico francês da clínica do Dr. Sabouraud afirma que a água do mar tem composição quase idêntica ao líquido amniótico, que cerca o feto no útero materno. Seus benefícios são incontáveis.

— A chamada juventude dourada vai enriquecer ainda mais os cirurgiões plásticos, além de correr um enorme risco de adquirir o câncer de pele. Será uma geração muito mais velha antes do tempo, antifotogênica por natureza. Obtendo queimaduras sérias, êles confundem dourado com torrado ou carbonizado. Aos 20 anos tudo é bom. Aos 30 ainda passa. Aos 40 é bruxa mesmo.

Considerações gerais

Vivendo num clima que por si só já é uma sauna, o carioca ainda utiliza as saunas artificiais, em pleno verão. Dr. Nélson Senise, clínico geral, faz considerações sôbre o assunto:

— É apenas uma questão de bom senso. A sauna provoca a modificação de temperatura do organismo que ocasiona a transpiração excessiva. Geralmente quando um indivíduo sai de uma sauna, procura imediatamente matar a sêde com um chope gelado. Além de um, comete dois erros. A sauna é um bem aparente e aqui ela tem um espírito essencialmente comercial. Para nós, ela oferece contraindicações que não são observadas. Sauna é ótima para climas frios. No Brasil, com 40º é um absurdo. Ela pode provocar uma série de modificações no organismo, tanto alterações no aparelho circulatório, como alterações metabólicas, etc.

— O ventilador faz uma transposição do mesmo ar, sem renová-lo e é pouco higiênico, quando num lugar onde haja poeira, levantando todo o pó. Em muitos casos, a proximidade de um ventilador provoca estados paragripais. O ar condicionado pode oferecer mais contrôle, mesmo assim, não deve ser utilizado de forma que provoque modificações violentas de temperatura, de muito quente para o muito frio.

— Com relação a alimentação, o brasileiro é subalimentado, não tem dinheiro para adquirir o que seria desejado, frutas, verduras, legumes, próprios para o clima em que vive.

— Quanto a bebida, o que mataria melhor a sêde seriam os refrescos, além da própria água. Refrigerantes e chopes ou cervejas só conseguem provocar transpiração excessiva. O que realmente atrai no chope é o gêlo — uma fixação psíquica. O indivíduo tem a sensação de que está matando a sêde apenas porque está gelado. Quanto maior quantidade de álcool contiver uma bebida, mais desaconselhável para o verão.

O DIA EM QUE A HISTÓRIA PASSOU

AFFONSO ROMANO DE SANT'ANNA

Nova Iorque — *Não é sempre que se pode sair de casa para ver a História.*

Acontece que a História não passa também por tôdas as portas ou por todos os países. Mas como ela ia passar por aqui no dia 5 de novembro de 1968, como foi vastamente divulgado por todos os jornais do mundo, preparei-me para ver a banda, digo, a História passar.

Era uma questão de chance, porque como vocês sabem, não é todo dia que a gente sai e encontra a História à nossa espera. Outras vêzes, dá-se o contrário: a gente sai desprevenido e pluft, ela envolve a gente. Foi assim no primeiro semestre dêsse ano aí no Rio. Eu saía para trabalhar, mas antes de chegar no jornal tinha que passar pela História, digo, pela Avenida Rio Branco com suas bombas, tiros, procissões e cavalaria.

Então é como lhes digo: 5 de novembro de 1968, eleição do sucessor de Johnson, lá fui eu atrás da História. Aliás, já estava à sua espreita há dias na TV: campanhas de Nixon, Humphrey, Wallace, entrevistas, desafios: a História colorida em curso rápido, intensivo — e de graça.

Cinco de novembro de 1968, depois do café da manhã encontro um romancista português e lhe pergunto: como é, vamos ver as eleições hoje? Sabe de uma coisa — responde o gajo — nunca vi uma eleição na minha vida. Tentei consolá-lo: há muito que também não vejo.

Lá embaixo, no saguão dêsse prédio que abriga quarenta escritores de todo o mundo, estava a História, digo a televisão. Em tôrno, um punhado de espectadores. Americanos mesmo, mui poucos. Saquei minha primeira verdade histórica: americano não vê História, americano faz História.

— Estos americanos son increibles, chê! — me diz o poeta argentino. Vêm, olham um pouco, perguntam quem está ganhando e se retiram. Assim também foi durante as Olimpíadas: estavam ganhando tôdas as medalhas e nem se entusiasmavam.

Olho ao redor para ver quem comigo está vendo a História: quase só estrangeiro, principalmente gente do chamado Terceiro Mundo. Saquei minha segunda verdade histórica: gente do Terceiro Mundo está fadada a ser espectadora.

Olho de nôvo para os parceiros da arquibancada na História. Por ironia da sorte, como se diz, todos vinham de países onde não havia eleições. Ali a poetisa persa, que evita falar de política e sabe coisas sôbre o Xainzá, que nenhum jornal conta; o poeta panamenho chegou no dia em que derrubaram Árias; sua espôsa é cubana e fugiu de Fidel Castro. Num outro canto três argentinos, lêem La Nación com o mesmo interêsse com que se lê um almanaque de 1925. Há escritores da Romênia, Iugoslávia, Polônia, mas o que ocorre lá não é pròpriamente o que a gente chama eleições aqui no Ocidente. Há uma romancista francesa, mas quem lê jornais sabe, que a rigor, não se pode falar que a França é uma democracia. O romancista mexicano me explicou que no México existe mesmo só um partido, o Presidente pràticamente escolhe seu sucessor, 500 mortos nos últimos incidentes e 50 000 nas prisões, e para inaugurar as Olimpíadas o Govêrno encheu o estádio com militares à paisana e outros funcionários seus.

Havia também três brasileiros em tôrno da História, digo, da TV.

Um americano, eleitor de Nixon, desenvolve sua teoria política: acha que Wallace é bom candidato se não fôsse racista, e afirma que só o comunismo pode dar jeito na América Latina: depois de distribuírem os 90% das terras que se acham nas mãos dos 10% de proprietários, aí sim, vocês merecem democracia.

— Você não acha que os governos latino-americanos deveriam ter direito a voto nessa eleição americana? — pergunto eu.

Colorida e computada lá vai a História se formando na TV. É ainda de tarde e os primeiros resultados aparecem. Pergunto: isto não prejudica a escolha de candidatos nos outros Estados que ainda estão votando? Não, me dizem, cientistas sociais depois de longos estudos...

Saio com um poeta negro de Watts e o romancista iugoslavo para ver como andava a História nas ruas. O poeta negro nada sabe de política, não vai votar e me diz que eleição não muda nada. O romancista iugoslavo elogia Tito, e saímos para ver como e onde procediam as votações e contagem.

Perguntei a várias pessoas e ninguém sabia onde a História estava sendo votada. O movimento nas ruas era normal. Na universidade tudo calmo. Desconfiei que a História fôsse invenção da TV. Finalmente achamos um aglomerado de gente. Não era pròpriamente uma eleição política: era uma liquidação de discos e cada um elegia os seus. Sem perceber, saí da História para entrar numa loja, e saio sobraçando 18 discos e o iugoslavo uns vinte e tantos. Isto custaria dez vêzes mais em nossos países, comentamos eufóricos.

À noite, voltando para o apartamento, descobrimos que Nixon entrara para a História. Pelo menos assim indicavam os resultados coloridos da TV.

Dia seguinte acordo com música nova, certo de ter entrado num nôvo período da História. No entanto, saio pelas ruas da cidade e tudo parece normal e idêntico à véspera. Mas os jornais dizem que o homem mais poderoso do mundo agora é outro. Contudo as pessoas estão nas mesmas profissões e nos mesmos lugares. Parece passagem de ano: a gente pensa que algo vai acontecer e não acontece nada. Em tôrno da TV o público é o mesmo. Só o filme mudou: transmitem agora uma história de cowboy.

Pode ser que o Chico Buarque tenha razão: a História passou pela TV e só Carolina não viu.

CINEMA | ELY AZEREDO

"JOGOS DA NOITE"

Nattiek (Jogos da Noite), de 1968, segundo longa-metragem de Mai Zetterling, atriz que há alguns anos se transferiu à direção, encontrou um lugar no repertório de distribuição no Brasil por motivos extracinematográficos fáceis de apontar. Há dois anos, inscrito no Festival de Veneza, suscitou a ira dos censores e pôde passar apenas para uma platéia de jornalistas e para o júri. Até mesmo na Suécia, país de notória liberalidade em matéria de sexo, a censura **sugeriu** pequeninos cortes. Esta versão provàvelmente não sofreu novos cortes no Brasil, a julgar pelo tempo de projeção original anunciado pela realizadora: uma hora e 44 minutos. **Nattiek** se apresenta, assim, com um quadro de perversão sexual tão franco que a coragem do distribuidor pode ser fàcilmente creditada à excitação de bilheteria.

Diga-se, de imediato, que é obra de moralista. Evidentemente fazer um filme pornográfico ou libidinoso (mesmo com florilégios semi-estilísticos à maneira de Roger Vadim) não apresenta dificuldades. Para concorrer com as **Caroline Chérie** ou os afrodisíacos do subcinema italiano, um Fellini, um Bergman ou um Antonioni não precisariam dar-se ao trabalho exaustivo de produzir **Oito e Meio**, **O Silêncio** ou **Blow-Up**. Além disso, a autora-diretora peca principalmente por excesso de didatismo na demonstração das conseqüências emocionalmente esterilizantes da corrupção sexual. Em nenhum momento seu filme envolve o espectador em cumplicidade com personagens, como, por exemplo, é o caso do **Fellini** de **A Doce Vida**, onde, funcionalmente, existe um clima feérico imantador. O prazer está ausente de **Nattiek**. Nessa ausência parece-nos residir uma esquematização excessiva da sociedade decadente que Zetterling põe em questão, em seu romance e no filme, álibi estrutural: tudo é memória e testemunho do protagonista, no passado e no presente.

Mai Zetterling surgiu como atriz cinematográfica em **Hets (A Tortura de um Desejo)**, de Alf Sjoberg, cineasta consagrado também pela excelente versão de **Froken Julie (Senhorita Júlia)**, de Strindberg. Não nos surpreendemos, portanto, em ver em **Nattiek** marcas óbvias da influência de Sjoberg. O fellinismo é superficial: a lembrança barroca das festas de **A Doce Vida**. Zetterling, apesar de sua longa experiência fora da Suécia, nutriu-se, antes de trabalhar com Bergman (**Musik i Morker/Música na Escuridão**) e Sjoberg (dois filmes), na amarga visão sueca do sexo que, antes dos mestres cinematográficos, exprimiu-se maravilhosamente no teatro de Strindberg.

Como em **Senhorita Júlia**, a onipresença do passado inibe a satisfação amorosa do protagonista. Para Jan também (embora sem motivação social) a fuga, aparentemente impossível, aponta a única solução pra o calabouço de degenerescência emocional e de inibições que é sua vida. Em sucessivas idas e vindas via memória, **Nattiek** informa com os traumas psíquicos do passado o presente impasse de Jan, rico burguês de seus trinta anos, durante a estada da noiva, depois separação, no castelo que herdou da mãe, Irene. As seqüências do passado são geralmente expressivas, ainda que sua soma exponha certa redundância. A melhor seqüência memorizada, o parto frustrado de Irene — um parto à fantasia, com música e platéia de amigos — tem muita fôrça. A partir desta seqüência, a autora poderia desenvolver a personagem da mãe em suas relações com as outras figuras. Irene é um personagem trágico apenas vislumbrado nas imagens do filme, que sonega todos os dados do conflito de sua ânsia de prazer com as condições sociais e psicológicas circunvizinhas. Zetterling preferiu continuar, às vêzes com brilho, sempre com sensibilidade, a pintar traumas do menino Jan naquela côrte de deboche e perversão. Onde o filme falha lamentàvelmente é nas intersecções do presente, quando se congela no imobilismo do protagonista e na terapia de compreensão e doçura da noiva. Mai Zetterling expõe admiráveis fragmentos de uma tragédia que não se realiza em cinema. No final, a destruição física dos cenários do passado se pretende mensagem libertadora. E a última imagem, estática, sem o letreiro **fim** parece-nos reticência inaceitável para encerrar um filme tão armado e explícito.

Apesar de suas frustrações **Nattiek** se recomenda como testemunho de autor empenhado e como veículo de mais uma atuação extraordinária de Ingrid Thulin.

EQUIPE — **DIREÇÃO DE MAI ZETTEALING. ROTEIRO DE DAVID HUGHES E MAI ZETTERLING, BASEADO NO ROMANCE DESTA FOTOGRAFIA (PRETO E BRANCO): RUNEERICSON. MÚSICA: JAN JOHANSSON E GEORGE RIEDEL. CENOGRAFIA: O PALÁCIO DE FENNINGBY. PRINCIPAIS INTÉRPRETES: INDRID THULIN (IRENE), KEVE HJELM (JAN ADULTO), JORGEN LINDSTROM (JAN MENINO), LENA BRUNDIN (MARIANA), NAIMA WIFSTRAND (TIA ASTRID), MONICA ZETTERLUND (LOTTEN), LAURITZ FALK (BRUNO), RUNE LINDSTROM (ALBIN), CHRISTIAN BRATT (ERLAND), LISSI ALANDH (MELISSA), GEORG ARLIN (DICKSSON). PRODUÇÃO SANDREWS, SUÉCIA: PROJEÇÃO ORIGINAL: UMA HORA E 44 MINUTOS.**

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

MINAS GERAIS: SALÃO DE ARTE

Passamos a divulgar o regulamento de mais um Salão de Arte, o XXIII Salão Municipal de Belas-Artes de Minas Gerais, patrocinado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura e Museu de Arte de Belo Horizonte. Hoje em dia, o artista que quiser comparecer aos principais salões nacionais, ficará pintando apenas para êstes certames, de tal forma proliferam por tôdas as regiões do país. Êste Salão da Prefeitura de Belo Horizonte, apresenta um dos regulamentos mais bem estudados, sucintos e claros que temos visto neste tumulto de salões nativos.

• DATA

O Salão realizar-se-á de 12 de dezembro de 68 a 5 de fevereiro de 69, e se destina a reunir trabalhos representativos da arte contemporânea. Compreenderá as seções de pintura, escultura, gravura e desenho. Muito saudàvelmente exclui seções de artes decorativas e outras inutilidades. A seleção e julgamento dos trabalhos serão feitos por uma comissão de cinco membros, devendo o resultado ser submetido ao Prefeito de Belo Horizonte, para homologação. Da Comissão, três membros serão indicados pela direção do Museu e dois membros eleitos pelos artistas que tenham participado de, pelo menos, dois dos cinco últimos salões, ou que tenham sido premiados em qualquer dos últimos cinco salões. Da lista de membros indicada pela direção do Museu deverão constar um artista e dois críticos de arte. Não poderá fazer parte desta comissão qualquer artista inscrito no Salão. Em caso de empate na eleição do membro escolhido pelos artistas, caberá à direção do Museu o voto de minerva. Caso algum dos eleitos não aceite o encargo, será substituído pelo seguinte mais votado. O participante com direito a voto indicará dois nomes de críticos de arte, na cédula que acompanha a ficha de inscrição.

• ATRIBUIÇÕES DA COMISSÃO

Caberá à Comissão selecionar os trabalhos que participarão do Salão, bem como dentre êsses, atribuir os prêmios. Só ficarão isentos da Seleção os artistas especialmente convidados pela direção do Museu para exporem em Sala Especial. Os artistas convidados não concorrerão a nenhum prêmio.

• CONDIÇÕES

Para concorrer ao XXIII Salão da Prefeitura de Belo Horizonte deverá o interessado ser brasileiro, ou estrangeiro residente no país há dois anos no mínimo; enviar ao Museu de Arte (Secretaria do Museu de Arte, Prefeitura de Belo Horizonte, 2.º andar, sala 209), até o dia 25 de novembro de 1968, preenchida e com letra bem legível a ficha de inscrição. Enviar os seus trabalhos para o Museu de Arte (Pampulha, Belo Horizonte) até o dia 29 de novembro de 1968. As inscrições poderão ser feitas pelo correio, em carta registrada, valendo a data do carimbo do correio para comprovação da exigência do prazo de entrega. Cada artista apresentará no máximo três obras, e no mínimo duas, em cada seção prevista.

• ENTRADA E SAÍDA DAS OBRAS

Depois de enviadas ao Museu de Arte as obras só poderão ser retiradas após o encerramento do Salão. Artistas residentes fora de Belo Horizonte deverão enviar seus trabalhos com frete pago, e os mesmos serão devolvidos com frete a pagar.

• PRÊMIOS

O XXIII Salão Municipal de Belo Horizonte conferirá os seguintes prêmios: prêmio Prefeitura de Belo Horizonte, no valor de 5 000 cruzeiros novos, ao melhor artista, em qualquer seção, que obtiver, no mínimo 4/5 dos votos da comissão julgadora; prêmio no valor de 2 500 cruzeiros novos, ao primeiro colocado nas seções de pintura, escultura, gravura e desenho; prêmio à obra de pesquisa mais relevante, no valor de 2 000 cruzeiros novos; prêmios no valor de 1 250 cruzeiros novos, ao artista segundo colocado nas seções de pintura, escultura, desenho e gravura. Uma das obras dos artistas premiados, por indicação da comissão julgadora, passará a pertencer ao Museu de Arte. Além dêsses prêmios poderá haver aquisições e, para êste fim, os artistas deverão indicar, na ficha de inscrição, se se candidatam a êsses prêmios e qual o valor da obra. O Museu de Arte não se responsabiliza por danos sofridos pelos trabalhos enviados, cabendo aos expositores segurar as obras contra quaisquer riscos, se o desejarem. A comissão só aceitará trabalhos datados a partir de 1966, inclusive. Os participantes deverão assinar no verso das obras, seu título, dimensões, técnica e preço, bem como escrever: XXIII Salão Municipal, Museu de Arte, Belo Horizonte.

DOM MARCOS BARBOSA

AS ORAÇÕES DOS BICHOS

Carmen Bernos de Gasztold, talvez influenciada pela atmosfera da abadia beneditina em que se hospedou e que publicou o seu livro, compôs uma curiosa série de Prières dans l'Arche, *sendo a primeira a do próprio Noé:* Senhor,/ que jardim zoológico!/ No meio do Vosso dilúvio e dêsses gritos de bicho,/ ninguém mais se entende!/ Como o tempo está custando a passar!/ E tôda essa água que me afoga o coração!/ Quando poderei andar em terra firme?/ O tempo está custando a passar!/ Mestre corvo não voltou./ Eis a Vossa pomba./ Encontrará acaso um ramo de esperança?/ O tempo está custando a passar!/ Senhor,/ conduzi Vossa arca à certeza,/ ao monte do repouso,/ para que a gente enfim possa sair/ dessa escravidão animal.../ O tempo está custando a passar?/ Senhor,/ conduzi-me até a margem da Vossa Aliança./ Amém.

As orações seguintes, dos bichos pròpriamente ditos, que iremos comentando, foram traduzidas por Carlos Drummond de Andrade, o que me levou a escolher êsses bichos entre todos outros, que nos dão também esplêndidas lições de oração.

ORAÇÃO DO GALO — A oração do galo, a meu ver, é a das pessoas importantes. E quem não se julga importante? Mas, por mais que o sejamos, é preciso não esquecermos que existe alguém acima de nós, mesmo se julgamos ingênuamente que fazemos nascer o Sol... O galo, apesar de tão prosa, nos dá uma lição de humildade, pois êle se preocupa com certas poses, e que sua importância o obriga. Quanto ministro, quanto diretor disso ou daquilo não rezará como o galo? E, se rezarem assim, já estarão num bom caminho. Não Vos esqueçais, Senhor,/ De que eu faço nascer o Sol./ Sou Vosso servidor,/ Mas a importância de minha função/ Me obriga a uns tantos brilharetes e mundanismos./ *Noblesse oblige*.../ Apesar de tudo,/ Sou Vosso servidor./ Não Vos esqueçais, Senhor,/ De que eu faço nascer o Sol./ Amém.

ORAÇÃO DO BOI — Creio que rezam assim os que se sentem deslocados no turbilhão da vida moderna. Não apenas com o ritmo vertiginoso dos acontecimentos, mas também com o ritmo contraditório das idéias: o que pensar, o que fazer, como ter um pouco de paz? Dai-me tempo, meu Deus,/ Os homens são tão afobados./ Fazei-os compreender que não posso/ Andar depressa./ Dai-me tempo de comer./ Dai-me tempo de caminhar./ Dai-me tempo de dormir./ Dai-me tempo de pensar./ Amém.

ORAÇÃO DO GATO — O gato é um pouco o orgulhoso, o intelectual às vêzes, que acha que não tem nada a pedir, que não precisa de ajuda nem auxílio, etc. Em todo caso, como quem não quer, vai lá um pedido! E às vêzes, um dêsses pedidos que Deus não pode atender, pois Deus não atende pedido algum contra alguém... A não ser que êsse inimigo, seja o inimigo fundamental do homem, a que chamamos cão, — recebendo, por ironia, o nome do nosso maior amigo... Mas quem pede, mesmo como o gato, já está de certo modo reconhecendo que há alguém maior que... os gatos e que os homens. Ainda que você só seja capaz da oração do gato, reze ainda assim. E um dia acabará rezando com mais humildade, com a humildade do publicano. — Senhor,/ Eu sou o gato./ Não precisamente/ Que tenha alguma coisa a Vos pedir./ Não./ Não peço nada a ninguém./ Mas se por acaso, Senhor, tivésseis/ Nos celeiros de Vosso paraíso/ Um ratinho branco/ Ou um pires de leite./ Sei de alguém que aprecia essas coisas.../ Amaldiçoareis, um dia,/ A raça canina?/ Ah! nesse caso, eu diria:/ Amém.

ORAÇÃO DO RATO — Oração do complexado. Que acha que todo mundo é do contra, e acaba contribuindo para que assim seja, com seu pessimismo e amargura. Que os ratos humanos rezem assim, e Deus terá pena dêles, e lhes dará talvez o consôlo, um outro modo de olhar as coisas, reconhecendo os dons que receberam e não conseguem ver, usar e gozar. (Quanto ao demônio de olhos verdes, quantos, por menos ratos que sejam, não terão de pedir a Deus que o afaste, para se conservarem fiéis à lei de Deus e a olhos de outra côr!) — Sou tão cinzento./ Meu Deus./ Lembrai-Vos de mim?/ Sempre vigiado,/ Sempre caçado,/ Vou roendo mediocremente a vida./ Nunca ninguém me deu nada./ Por que me acusam de ser rato?/ Não fôstes Vós meu criador?/ Só peço uma coisa: ficar escondido./ Dai-me apenas com que matar a fome/ Longe das garras/ Daquele demônio de olhos verdes./ Amém.

ORAÇÃO DA BORBOLETA — A oração da borboleta é a oração do poeta, do artista, da criança... Mas também de todos aquêles que não conseguem concentrar-se, e que por isso desistem de rezar! Que engano! Reze sua oração de borboleta, uma vez que não nasceu uma austera formiga... Oração do poeta, oração do artista, oração da criança, mas oração apesar de tudo. E que, mesmo quando O esquece, está sendo um contacto com Deus na beleza das coisas. — Senhor!/ Em que ponto eu estava?/ Ah!, sim, êste sol, esta flor.../ Obrigada! Vossa criação é uma beleza./ E êste perfume de rosa!/ Mas onde é mesmo que estava?/ A gôta do orvalho/ Acende fogueiras no coração do lírio./ Eu precisava ir.../ Nem sei mais!/ O vento pintou suas fantasias em minhas asas./ Fantasias.../ Em que ponto eu estava?/ Ah! é verdade, Senhor,/ Tinha uma coisa para Vos dizer:/ Amém.

Rato, borboleta, gato ou boi, reze a sua oração — imperfeita como você mesmo — mas que será sempre uma procura de Deus. E eis agora uma última composta por mim, de um animal desconhecido, que não estava naquela arca: Senhor, eu estou sempre reclamando./ Já fui definido como "animal murmurans.": Mas também estou sempre rezando:/ Nenhum animal,/ Bem ou mal,/ Reza tanto quanto eu.../ Dai-me o canto do galo/ E, mais ainda, a paciência do boi./ Livrai-me da suficiência do gato,/ Da amargura do rato,/ Da inconstância da borboleta./ Dai-me chegar são e salvo,/ Nesta arca em que me tranquei para sempre/ E que já está encalhada no monte./ À espera da paz e do arco-íris!

PANORAMA

DAS LETRAS

DE ECONOMIA — Nôvo título na excelente série **Biblioteca de Ciências Sociais**, da Zahar Editôres: **Fundamentos do Pensamento Econômico**, do austríaco Joseph Schumpeter, nosso conhecido de outros trabalhos de importância, como **Dez Grandes Economistas e Socialismo, Democracia e Imperialismo** (da mesma coleção). **Fundamentos do Pensamento Econômico** serve diretamente à formação do economista, guiando-o no conhecimento da história do pensamento econômico e na análise das várias escolas que se formaram ao longo do tempo. Tradução cuidada, a cargo de Edmond Jorge, com revisão técnica de Maria José C. Monteiro. Capa de Érico.

MULHER, HOJE — A mulher e seu papel na sociedade é o tema das conferências que formam o sétimo volume da coleção Pastoral Familiar, que a Editôra Vozes publica por iniciativa da CNBN. **Mulher Presença — I** reflete parcialmente o curso **A Mulher e o Mundo de Hoje**, realizado em São Paulo, em 1967, durante o qual foram pronunciadas 33 palestras. Sete delas estão neste volume e são de autoria dos professôres da Universidade de São Paulo, Teresinha Framm, Marialice Foracchi, Celso Bandeira de Melo, Fábio Comparato, Duarte Pacheco e Lauro de Oliveira Lima. Nesses trabalhos é analisada a posição da mulher e suas responsabilidades no mundo de hoje.

LITERATURA INFANTIL — Gilda Figueiredo Padilha, autora de **Estrelinha**, livro de poemas infantis, e Édson Magalhães, autor de **O Leão Cantor, O Cavalo do Mocinho** e **A Perna do Saci**, estarão hoje, às 17h30m, na Livraria Eldorado, autografando seus livros para as crianças.

A FÔRÇA DA EMOÇÃO — Em segunda edição aparece **Vença pelo Poder Emocional**, de Eugene J. Benge, na tradução de Rose Monteiro Moreira, lançamento da Ibrasa, quarto volume da série Psicologia e Educação. O livro baseia-se em fatos da psicologia, religião, sociologia e medicina, apoiados na experiência do autor no que respeita a relações humanas e comerciais.

NO CONTO — Depois de publicar livros de impressões de viagens e romances, José Fonseca Fernandes aparece agora como contista em **Num Sem Amuleto**, editado pela Livraria José Olímpio Editôra. A vivência das viagens pela Europa e países da América reflete-se na fixação dos tipos humanos que desfilam em suas histórias curtas, valorizadas por um grande descontraimento na técnica da narrativa. A imaginação de Fernandes leva-o não só ao dramático como ao trágico.

TEORIA POLÍTICA — De David Easton, catedrático de Ciências Políticas na Universidade de Chicago, já conhecíamos em tradução, **Ensaios de Teoria Política**, publicado por Zahar Editôres na sua Biblioteca de Ciências Sociais. Na mesma coleção, a editôra especializada lança agora **Uma Teoria de Análise Política**, em que David Easton nos propõe a sua teoria para a análise dos sistemas políticos. O volume interessa particularmente aos estudiosos da matéria em nossas universidades, mas, fora delas, tem um largo público entre quantos buscam compreender em mais profundidade os mecanismos da vida política. Tradução de Gilberto Velho. Capa de Érico.

O I DE CONTOS — Hoje, às 20h, no Edifício da Manchete, lançamento do livro Os 18 Melhores Contos do Brasil, **com a presença do Governador Paulo Pimentel. Os contos são de Dalton Trevisan, Lígia Fagundes Teles, Jurandir Ferreira, Inácio de Loiola, Flávio José Cardoso e Luís Vilela, vencedores do I Concurso Nacional de Contos, realizado em Curitiba êste ano.**

O II DE CONTOS — Até 28 de junho de 1969 serão dados a conhecer através da Fundepar, em Curitiba, os vencedores do II Concurso Nacional de Contos, instituído pelo Govêrno do Paraná. Na categoria geral, o primeiro receberá NCr$ 15 mil, o segundo NCr$ 6 mil, o terceiro NCr$ 4 mil e o quarto NCr$ 1 500. As inscrições estão abertas até 15 de março, devendo os interessados enviar três contos originais e inéditos para a Fundepar, Caixa Postal 2 854, em Curitiba, para onde deverão ser solicitadas informações mais detalhadas.

QUEM SABE FAZ O PLANO — Falar, discutir, debater, deixam de ser atividades inconseqüentes ou meramente recriativas depois que se lê um livro como **Técnica Construtiva de Argumentação e Debate**, de Rupert L. Cortright e George L. Hinds, lançado em segunda edição pela Ibrasa, na tradução de L.C.S. Coelho, Professôres da Wayne State University, os autores procuram demonstrar como um orador tira mais proveito de situações as mais diversas, levando os próprios ouvintes a contribuir para tornar mais objetiva a mensagem. Exemplos numerosos tornam as lições mais fáceis de ser aprendidas.

PODER E RIQUEZA — Um estudo sôbre o poder e a riqueza é como a Editôra Paz e Terra apresenta o livro de Bernard D. Nossiter, **Os Criadores de Mitos**, lançado entre nós na tradução de Humberto Freire de Andrade. O estudo enfoca especificamente os Estados Unidos e as nações subdesenvolvidas.

L.B.

O MAESTRO E O MARIGHELA

No caso da Orquestra Sinfônica Brasileira e do cancelado recital de canções populares, limitei-me a expressar a indignação de Vinicius de Morais; em seguida, estranhei a campanha planificada contra o espetáculo, promovida pelo jornal que era justamente o patrocinador da experiência proposta por Isaac Karabtchewsky. Agora, dou a palavra a Marlos Nobre, que me enviou uma longa carta. Fiquem vocês com dois parágrafos, que meu espaço é pouco e tenho outros assuntos a tratar:

"A situação do compositor brasileiro de música erudita é calamitosa. Daí a justa revolta de Francisco Mignone, o nosso compositor mais idoso, vendo coroada dessa maneira sua longa vida de lutas aqui no Brasil. Sua revolta foi tão violenta quanto a réplica injusta de Vinicius de Morais (você não imagina o respeito e admiração que tenho por êsse homem!). Meu Deus, será que nesta santa terrinha não se pode discutir um assunto, analisá-lo, sem partir imediatamente para as ofensas e impropérios?

O problema crucial, como você sabe, é a ausência sistemática de público às salas de concêrto. Mas é que talvez não se tenha matutado sôbre a possibilidade da queda de prestígio da própria sala de concêrtos como instituição. O público potencial é o universitário. Nossa OSB acertaria muito mais se fôsse de encontro ao público jovem, no lugar onde êsse público se concentra. Universidades, teatros de arena, colégios, teatros nos subúrbios, teatros ao ar livre. Tem tanto lugar. E ir com um programa de música erudita, bem escolhido, bem dosado, etc. Porque levar Chico Buarque como solista de uma orquestra sinfônica é um disparate para êsse público. Êles têm o Chico à mão, em excelentes discos e nos programas próprios da música popular."

Bem. Sou capaz de concordar com Marlos Nobre, mas não esquecerei que Francisco Mignone foi muito grosseiro em suas declarações. E por isso, Vinicius de Morais estava no pleno direito de se mostrar enfurecido e grosseiro.

Agora, mudando de assunto, vou dar uma colher de chá aos policiais que andam à procura do Marighela. Senhores: — estou seguramente informado de que o Marighela não está envolvido nessa feia história de guerrilha bancária. Existe um chinês, cujo nome é Fu-Man Chu, e que foi quem distribuiu os postos de comando na organização subversiva. Foi êle quem treinou a quadrilha que anda assaltando bancos. Mas acontece que na hora de nomear os chefes do movimento, Fu-Man Chu falou com a língua mole, precisamente à maneira dos chineses de anedota. E a coisa ficou assim:

— Você aí, bom blasileilo... Você veldadeilo patliota... Você vai ser o genelal dos guelhilheilos... E você aí, êsse moleno de ôlho plêto... Você vai ser colonel...

E virando-se para um antigo sargento da Marinha cassado em abril de 1964:

— E você vai ser plomovido pelo nosso movimento... Você agola é Capitão de Mqleguela!

No que êle disse capitão de mar-e-guerra, o DOPS entendeu Marighela.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PANORAMA

DO TEATRO

PAULISTAS NO FESTIVAL AMADOR —O fim de semana trará ao Teatro Nacional de Comédia, dentro da programação do Festival Brasileiro de Teatro Amador, o elenco paulista Grupo Sem Nome, com A Via Sacra, de Henri Ghéon. O espetáculo foi selecionado como vencedor de um Festival estadual, ao qual concorreram várias dezenas de grupos. Os amadores paulistas apresentar-se-ão no TNC amanhã e domingo, às 21 horas.

BONECOS NO TONELEROS — Um programa recomendável para as crianças, durante o fim de semana, é o espetáculo do excelente Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro, que apresentam no Teatro Toneleros o espetáculo com o qual conquistaram o terceiro prêmio no recente Festival de Marionetes e Fantoches da Guanabara: **História do Príncipe Africano e o Talismã Escondido, com as Aventuras do Anjo de Ouro que Veio da Espanha.** O texto, os bonecos, os figurinos e a direção são de Pedro Touron; os cenários de Ilo Krugli; a música de Cecília Conde; e a movimentação dos personagens está a cargo de Sílvia Aderne, Lúcia Coelho, Cecília Conde, Ilo Krugli, Pedro Touron, Vicente Rocha e Carlos Vieira. Espetáculos aos sábados e domingos, às 16 horas

TEATRO ESCOLAR — Prosseguindo com o esquema de Teatro Escolar introduzido êste ano nas escolas secundárias oficiais do Estado pela Divisão de Teatro do Departamento de Cultura, os alunos da Escola Normal Sara Kubitschek apresentaram anteontem, no Teatro Artur Azevedo, em Campo Grande, duas peças em um ato: **O Môço Bom e Obediente**, baseado nas convenções do teatro japonês, e **Antes da Missa**, de Machado de Assis. Rogério Frois foi o diretor do espetáculo. Ainda dentro do Plano Teatro Escolar, será repetido esta noite, no Colégio Estadual Camilo Castelo Branco, à Rua Pacheco Leão, Hôrto Florestal, **Aquêle que Diz Sim, Aquêle que Diz Não**, de Brecht, na interpretação dos alunos daquele estabelecimento, com direção de Roberto de Cleto.

TEATRO MÓVEL NA INGLATERRA — O famoso arquiteto e decorador inglês Sean Kenny acaba de terminar aquilo que talvez seja o mais revolucionário projeto de tôda a sua carreira. Trata-se de um teatro-iglo, móvel, construído em fibra de vidro, para o Teatro Nacional de Gales. Mal concluída a maquete, Kenny já recebeu pedidos de informações da Alemanha Federal, França, Canadá, Estados Unidos e Austrália.

O teatro completo poderá ser transportado por uma frota de veículos, e erguido em apenas oito horas por uma equipe de sete homens. O teatro consiste de 28 painéis de fibra de vidro entrelaçáveis com alumínio. Terá capacidade para 400 espectadores, que ocuparão uma área com diâmetro de 21 metros. Os caminhões poderão transportar o teatro inteiramente desmontado, com cenários, camarins, e até mesmo um bar. Quando concluído, o teatro será usado pelo Teatro Nacional de Gales para apresentações de espetáculos nas zonas rurais da Inglaterra e do País de Gales. Seu custo está orçado em 290 mil dólares.

Se o nosso Serviço Nacional de Teatro se interessasse pela aquisição de uma réplica do projeto de Sean Kenny, poderíamos começar a levar a sério o seu misterioso Plano de Descentralização do Teatro...

EDIÇÕES TEATRO NÔVO — Prosseguindo com as suas homenagens à memória de Máximo Gorki, por ocasião do seu centenário de nascimento, o Teatro Nôvo acaba de lançar o Volume N.º 1 das **Edições Teatro Nôvo**, dedicado à obra do autor de **Ralé**. "No centenário de Máximo Gorki, além do espetáculo que produzimos, nos pareceu importante focalizar uma série de aspectos direta ou indiretamente ligados ao pensamento e à obra do autor russo. Aqui estão, recolhidos nesta pequena edição despretensiosa. A esta, outras publicações se seguirão", esclarecem, no prefácio, os responsáveis pela iniciativa.

O pequeno volume contém trabalhos de Walmir Ayala (**Gorki e a Renovação do Homem**), Oto Maria Carpeaux (**Gorki e o Teatro**), Clarice Lispector (**Atualidades de Gorki**), Antônio Houaiss (**O Romancista**), José Lino Grunewald (**Gorki no Cinema**) e Gianni Ratto (**Anotações à Margem de "Ralé"**), além de farto material de documentação. Enquanto isso, **Ralé** continua em cartaz, sempre a preços extremamente populares.

PROMETEU SUBSTITUI PÍLULA — Assim como havia estreado, ou seja, cercada do mais rígido segrêdo e da mais suicida aversão à divulgação, deixou o cartaz do Teatro Jovem, depois de uma temporada-relâmpago, a peça A Pílula, do autor gaúcho Fernando Worm. Também sem qualquer divulgação, pelo menos no mesmo palco, para uma curta série de apresentações, Prometeu Acorrentado, de Ésquilo, pelo elenco amador do Teatro de Picadeiro, de Recife. Os jovens pernambucanos vieram ao Rio para participar do Festival Brasileiro de Teatro Amador, e aproveitaram a oportunidade para um contato mais demorado com o público carioca, o espetáculo, dirigido por Fernando Pinto, é bastante curioso e original, e merece ser visto por pessoas interessadas em experiências modernas feitas a partir de grandes textos clássicos.

Y.M.

Léa Maria

O TERCEIRO

Depois dos Beatles e dos Rolling Stones, o conjunto de música popular moderna The Tremeloes é o mais popular da Inglaterra. Os rapazes, que se encontram no Rio, até agora têm como impressão principal de sua visita a grande burocracia da Alfândega, que dificultou ao máximo a liberação dos seus instrumentos. Dentre os **hits** dos Tremeloes: **My Litler Lady; Helule Helule; You Love Me; Even The Bad e Times Are Good.**

IDA E VOLTA

Enquanto o Embaixador Azeredo Silveira marca sua volta ao Brasil — de Genebra — para o dia 3 de Janeiro, o Embaixador Mário Gibson Barbosa (cujo pôsto o Embaixador Azeredo Silveira ocupará, à frente da Secretaria Geral do Itamarati) só deverá apresentar credenciais em Washington depois do dia 20 do mesmo mês, isto é, após a posse do Presidente eleito Nixon.

A TENDÊNCIA

No mundo inteiro, a partir das cidades de São Francisco, Nova Iorque, Londres (no Soho) e Paris, a cozinha chinesa e oriental, em geral, começa a se popularizar. Só em Paris, atualmente, existem 400 restaurantes especializados na comida oriental. E por êste motivo, a China, ràpidamente, intensifica a sua produção de soja, elemento básico para a sua culinária típica. O fato demonstra que é através do estômago que a Ásia consegue se comunicar com o Ocidente.

PONTO

Em Brasília, o ponto de encontro cogitado pelos grupos de cinema do Rio que vão para o festival da semana que vem é o Drugstore, o único lugar, em Brasília, onde se toma chope à maneira carioca.

SÓCIOS NOVOS

A pessoa que quiser entrar para sócio da ABBR poderá pagar uma mensalidade no valor desde NCr$ 1,00 — desde que sejam efetuadas de uma só vez. E' que a ABBR está fazendo uma campanha para angariar sócios novos, a fim de recolher fundos para poder terminar o hospital que se destina à recuperação de pessoas afetadas por defeitos físicos.

PARA HOJE

O casal Kondev — êle é o Encarregado de Negócios da Embaixada da Iugoslávia — oferece hoje um jantar informal a amigos, à base, naturalmente, da bebida típica de seu país, a **schilovitz**. Os Kondev, aliás, partem do Brasil no começo do ano, depois de seis anos ausentes da sua terra.

"BEST-SELLERS" DA MODA

Passada a modamania Bonnie e Clyde, que se seguiu à coqueluche da moda Viva Maria, uma gigantesca promoção começa a dar seus frutos na Europa e Estados Unidos: o lançamento da moda Funny Girl, inspirada no musical do mesmo nome.

Os itens da nova linha: ternos de marinheiro, **casacos de chinchila, pantalonas retas e largas, vestidos mini, de jérsei de sêda e as cigarreiras de marfim que começam a ser vendidas nos drugstores de Paris e Nova Iorque, aos milhares por semana** — um indício certo de que a novidade já pegou.

ATRASO

Um clima de preocupação reina no Ministério das Relações Exteriores: as promoções estão atrasadas. Dentre os mais preocupados os auxiliares diretos do Chanceler.

A CONSUMAÇÃO

Não são mais as garôtas de 17 anos (as de 18 eram consideradas *velhas*) os manequins mais procurados pelas agências de propaganda da Europa. É que o mercado de consumo das môças e rapazes com menos de 20 anos está conquistado. Agora, são as jovens de 25 anos (de preferência suecas, ou com um ar de suecas) as selecionadas. Para os *cover-boys*, o maior interêsse se dirige para os homens de 35 anos médios de idade, altos e fortes, dinâmicos, na linha dos *young excecutives*.

Como desde 1958 a propaganda era dirigida para o mercado juvenil, os consumidores da faixa de 25 a 40 anos ficaram esquecidos. Agora, as agências e indústrias voltam suas vistas novamente para êsses *velhos*.

TRANSPARÊNCIAS

À base das roupas transparentes — transparências obtidas por meio de tecidos leves, cortinas plásticas e de contra-luzes — a Rhodia prepara-se para uma nova investida: *show* nôvo, montado para o anfiteatro do Panorama Palace Hotel, que deverá realizar-se em breve. Organizada por Oscar Bloch e Heloísa Aleixo Lustosa, os presidentes do Instituto Brasileiro de Reeducação Motora, a noite do *show* e da festa, reverterá para aquêle Instituto.

HOJE, NO RUSSELL

Lançado o volume *Os 18 Melhores Contos do Brasil*, será oficializado também, hoje à noite, no edifício da nova sede de *Manchete*, o II Concurso Nacional de Contos, com o prêmio de NCr$ 20 mil (prêmio literário máximo do País).

Os 18 Melhores são os vencedores do I Concurso promovido pela Fundação Educacional do Estado do Paraná, realizado êste ano em Curitiba: Dalton Trevisan, Lígia Fagundes Teles, Jurandir Ferreira, Inácio de Loiola, Flávio José Cardoso e Luís Vilela — que deverão estar presentes à noite de hoje, de *Manchete* — todos reunidos num mesmo volume de Edições Bloch.

HOJE, NA LAGOA

Tuca e Mièle — uma dupla conhecida de outros *shows* montados no Rio — começam hoje uma temporada de duas semanas, à meia-noite e meia, na Sucata. Atração especial da dupla: a imitação de Jacqueline e Onassis.

ESPECIALIZADA

Ana Maria de Orléans e Bragança é a dona da boutique Cri-Cri, especializada em uniformes de empregadas domésticas e roupas finas para meninos. Por enquanto a loja vende uniformes de copeiras, mordomos e cozinheiras, mas pretende criar uma linha para recepcionistas, auxiliares de salões de beleza e funcionárias de bancos.

PICADINHO

* Para quem não sabe: o índice do analfabetismo no Mali é de 95%...

* Sofia Loren espera, finalmente, um filho para o Natal. O marido, Carlo Ponti, já alugou uma vila em Genebra, distante apenas 200 metros da clínica na qual dará à luz.

* No Nino, na noite de anteontem, Teresa Sousa Campos. De roupa preta, comprimento mínimo.

* **Lançando-se como diretora de cinema, a atriz Katherine Hepburn. O filme:** Martha.

* E Brigitte Bardot lançando-se como empresária da indústria do disco. A etiquêta de sua fábrica, naturalmente, é BB.

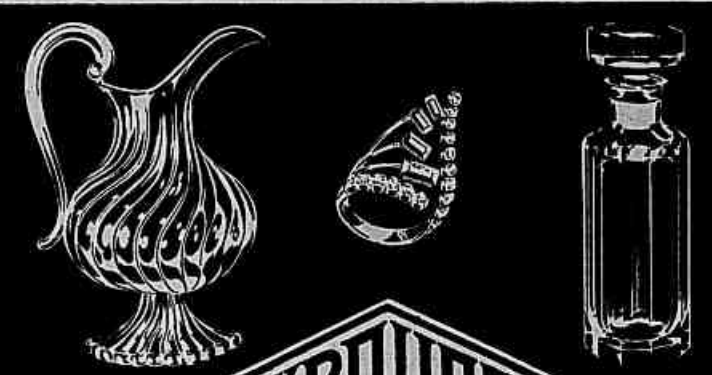
* **No início de dezembro, bazar de artesanato com objetos feitos por Carmem de Lemoine, na Vila Velha.**

* **Praga — Quando os Tanques Avançaram**, livro que se encontra à venda nas livrarias do Rio e definido por Aragon como "o melhor livro dêstes dias que correm." Trata-se de uma cobertura completa (entrevistas, comentários e reportagens), considerada na Europa como uma obra-prima do jornalismo moderno.

* **Amanhã, o casal Cecil Hime oferece coquetel.**

* Todos os quadros arrematados no leilão de Ernâni terão certificados de autenticidade dados por Edson Mota.

* **Hoje, folclore em pauta na Sala Cecília Meireles: música folclórica estilizada, de vários Estados.**

* Folclore ainda — êste, de pernambucano — deverá ser um dos próximos programas do Teatro Toneleros. O grupo que o apresentará está no Rio: é o Teatro de Picadeiro do Recife, formado por universitários que vieram para uma temporada de quinze dias, com a peça **Prometeu** de Ésquilo (adaptada pelo grupo), em cartaz no Teatro Jovem desde ontem.

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL

Jackie e Onassis – IV

O FATO CONSUMADO

WILLI FRISCHAUER

Chovia em Escorpião, quando as duas finas coroas de couro e flôres de limão passaram três vêzes sôbre as cabeças de Jackie e Onassis. Seguiu-se a Dança de Isia. E o padre, cantando todo o tempo, conduziu o casal três vêzes em volta do altar. Mais tarde, no **Cristina**, um jantar íntimo comemorava a cerimônia. A opinião pública mundial ainda discutia a cerimônia, mas, no **Cristina**, reinava a alegria. E Aristóteles Onassis cantou durante tôda a noite

O casal Jackie-Onassis

Jackie e seus filhos, durante a cerimônia

Neste domingo chuvoso em Escorpião, só alguns parentes puderam reunir-se na minúscula capela de Panayitsa, onde Aristóteles Onassis permaneceu diante do pequeno altar, à direita de Jacqueline Kennedy.

Caroline e John Kennedy estavam do outro lado, segurando as velas cerimoniais, e olhando para sua mãe que parecia esquisita, num vestido marfim, mangas compridas, enfeitado com laço e gaze, com uma fita em seus cabelos. Seus olhos brilhantes focalizavam o Archimandrito que conduzia a cerimônia em grego, mas, sorridente, traduzia as passagens principais para o inglês para tranqüilidade da noiva, que balançava a cabeça em sinal de reconhecimento pela sua cortesia: "O servo de Deus, Aristóteles", cantou o padre, secundado pelos *chantres*, "Está prometido em casamento à serva de Deus, Jacqueline, em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo."

Tempestade

A irmã de Aristóteles, Artemis, era a madrinha; colocou duas finas coroas de couro fino e flôres de limão sôbre suas cabeças, trocando-as três vêzes. Êste ritual foi seguido pela Dança de Isia, na qual o padre conduziu o casal três vêzes em volta do altar, cantando todo o tempo. Aristóteles e Jackie abraçaram-se antes de sair da capela e, contra o fundo de flôres, receberam as congratulações dos seus íntimos. Alexander e Cristina foram os primeiros a apertar a mão de seu pai. Jacqueline segurava a mão de Caroline que parecia feliz, mas o pequeno John parecia estar assustado com a situação. Os fotógrafos batiam suas fotos, e os repórteres se misturavam com a multidão, mas o casal conseguiu passar por êles, e com Aristóteles no comando dirigiram-se para o *Cristina*. Posaram para os fotógrafos, admitiram mais tarde outros repórteres, alguns dos quais tinham mergulhado no mar e nadado até a ilha. Recusaram-se a dar qualquer pronunciamento, limitando-se aos agradecimentos corteses aos jornalistas pela sua boa vontade. Não tinham feito nenhum plano para a lua-de-mel, porque uma tempestade se anunciava para o dia seguinte, e o *Cristina* tinha que permanecer firmemente amarrado no cais.

Jantar

O jantar de casamento desta noite, a bordo do *Cristina* foi uma pequena e íntima reunião, inteiramente diferente das fantásticas descrições que logo circularam sôbre ela. As únicas pessoas presentes eram a mãe da noiva e o seu padrasto, Pat Lawford, Jean Smith e seu marido, o Príncipe e Princesa Radziwill, Alexander e Cristina Onassis e as três irmãs de Aristóteles, Artemis Garoufalides, Meropy Konialides e Callyro Patronicolous e seus respectivos maridos. O professor Georgakis, presidente da Olympic Airways, e Nico Cokkinis é sua espôsa eram os únicos estranhos nesta reunião familiar. A noiva foi a última a aparecer e quando ela surgiu, todos ficaram deslumbrados com seu nôvo jôgo de jóias que dava um realce especial no traje simples que ela escolheu para a ocasião. As crianças, em seus robes, foram admitidas por breve tempo na companhia dos adultos, que logo passaram ao jantar.

Dissonância

Como costuma fazer, quando está inspirado, Ari começou a cantar, e sua excelente voz de barítono ecoava alto e claro através da noite. Na manhã seguinte, a canção em seu peito era ainda forte bastante para apagar os ruídos de uma nota dissonante neste seu momento de alegria. Nos Estados Unidos, o Cardeal Cushing, filho de ferreiro, criado nos guetos irlandeses de Boston, e que aos sessenta e três anos estava a dois anos apenas da aposentadoria, já tinha censurado aquêles que, inclusive os membros da família Kennedy, o tinham forçado a condenar Jacqueline e o seu casamento com Onassis. Segundo êle, essas pessoas não poderiam estar mais erradas. Jackie e Ari enviaram uma mensagem, agradecendo seu apoio, mas as vozes dos dissidentes não se abateram. Antes que a semana terminasse, o Cardeal se apresentou diante das câmaras de televisão para enfrentar os detratores de Jacqueline que o incluíam entre os seus alvos. Êle pediu "caridade para Jacqueline Kennedy." Algumas cartas que recebeu estavam escritas em linguagem de sarjeta; insinuavam até que êle tinha sido subornado: "Deixem-me dizer-lhes, por favor, que eu entrei para a Igreja Católica sem um tostão, e a deixarei sem um tostão, pois eu fiz um voto solene de pobreza há muitos anos, como franciscano, e eu nunca aceitaria para mim mesmos um centavo."

Previsões

Depois que êle tinha casado John F. Kennedy com Jacqueline Bouvier, lembrou-se o Arcebispo, Jack Kennedy pediu-lhe que fôsse bom para Jacqueline e as crianças. "Se alguma coisa me acontecer." — E êle parecia prever que alguma coisa iria acontecer-lhe. Era isto que o Cardeal estava fazendo. Mas êle estava tão aflito com a tempestade que sua defesa pública do casamento de Jacqueline com Onassis tinha provocado, que apresentou ao Papa sua demissão do cargo de Arcebispo de Boston. Parece que o Papa Paulo VI não ouviu. Roma permaneceu em silêncio. Pouco a pouco, as gigantescas ondas da opinião pública sôbre o caso Kennedy-Onassis, começaram a diminuir. Lee Radziwill disse que sua irmã estava um pouco cansada de ser uma personalidade pública e estava ansiosa pelo isolamento que esperava encontrar com a ajuda de seu nôvo marido. Um outro *marido* ergueu sua voz — Giovanni Batista Meneghini disse em sua cidade, nas margens do lago Garda, na Itália, que êle ficaria feliz com sua espôsa de volta novamente, agora que a sua amizade de nove anos com Onassis tinha finalmente terminado. Maria Callas manteve um delicado e discreto silêncio. Em algum lugar do Mediterrâneo, o *Cristina* estava levando Ari e Jackie para longe de tudo isso. (Fim)

PANORAMA
DO CINEMA

HAROLD LLOYD — Será exibido hoje às 18h30m e amanhã, às 16 horas, pela Cinemateca do MAM, o clássico de Harold Lloyd, O Homem Môsca (Safety Last), **produção de 1923, dirigido por Fred Newmeyer e Sam Taylor. Como complemento, o primitivo** Um Drama em Veneza, **francês de 1912.**

MIS — O Museu da Imagem e do Som estará apresentando até domingo, o filme de Michelangelo Antonioni, **Crimes da Alma (Cronaca di un Amore)**, com Lúcia Bosé e Massimo Girotti.

MAISON — A Aliança Francesa e a Cinemateca do MAM apresentarão em sessão conjunta, segunda-feira, às 18h15m, o filme **Estrêla da Manhã**, de Jonald, produção brasileira de 1950, com Paulo Gracindo, Dulce Bressane. O argumento é de Jorge Amado e fotografia de Rui Santos.

AZNAVOUR NO PAISSANDU — O Cinema Paissandu apresentará amanhã, em sessão extra às 24 horas, o filme de Pierre Granier-Deferre, **Paris au Moin d'Aout (Breve Encontro em Paris)**, com Charles Aznavour e Susan Hampshire. Baseado num romance de René Fallet, fotografia de Claude Renair e música de Georges Garvarentz.

BERGMAN EM NITERÓI — Segunda-feira, em sessão única às 22 horas, será exibido no cinema de arte da Universidade Federal Fluminense, o filme de Ingmar Bergman, **Quando Duas Mulheres Pecam (Persona)**, com Bibi Anderson, Liv Ullman e Gunnar Bjornstrand. Produção de 1966.

"UNDERGROUND" — Devido ao interêsse despertado pela exibição dos filmes underground, a Cinemateca do MAM voltará a apresentar os filmes daquele programa, a partir de segunda-feira até sábado, no horário único das 16 horas. Como complemento, Entr'Acte, de René Clair, 1924, realizado dentro do movimento avant-garde.

INAUGURAÇÃO — Por motivos de ordem técnica, sòmente ontem foi realizada a inauguração das novas instalações do nôvo cinema Alasca, com a exibição do filme russo **O Destino de um Homem**, que ficará em cartaz.

ESTRÉIA — A Livraria José Olímpio Editôra e Elisabete Lins do Rêgo estão convidando para a estréia do filme **José Lins do Rêgo**, segunda-feira, às 21h30m, na Maison de France. O filme é um curta-metragem sôbre a vida e obra do autor paraibano, e foi realizado por Valério Andrade. Na ocasião, serão exibidos também outros documentários.

REVISTA — Já saiu o número 11 da revista **Filme e Cultura**, editada pelo INC, que apresenta entre outros trabalhos uma análise do filme 2001: **Uma Odisséia no Espaço**, de Stanley Kubrick, e um ensaio com a filmografia completa de Carl Theodor Dreyer. Na área nacional, Lima Barreto conta a **História Secreta de O Cangaceiro e Outras Miudezas.**

Também já está à venda o número 16 do **Guia de Filmes**, também do INC, que apresenta os filmes exibidos no Rio de julho a setembro.

Ainda na área do INC, o seu presidente, Durval Gomes Garcia estêve reunido com os membros da Missão Ministerial Canadense que se encontra no Brasil, quando foi feita uma troca de informações sôbre a assinatura de um acôrdo de co-produção entre os dois países. Foi apresentada aos delegados canadenses a minuta de um acôrdo a ser estudado pelo Nacional Film Board, do Canadá e pelo Conselho Deliberativo do INC.

ASSINATURAS PARA O FESTIVAL — Estão à venda as assinaturas para as sessões especiais do IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, nos seguintes postos: Livraria Civilização Brasileira (SQ 309 — comercial); Livraria Encontro (Galeria do Hotel Nacional); Cine Cultura (Av. W-3); Teatro Martins Pena. O Festival será iniciado segunda-feira, com uma sessão de gala.

M. A.

RUTH MARIA

CARNEIRO COM MAÇÃS E PÊSSEGOS

Compre uma perna de carneiro e prepare da seguinte maneira:

1) Limpe a carne com um pano úmido, retire os sebos e a glândula do bodum. Tempere com cebolas, alho, sal, limão, louro, vinagre e vinho (de preferência sêco), um môlho de cheiro verde e pimenta (a seu gôsto). Deixe no tempêro até o dia seguinte;

2) Algumas horas antes de servir, retire a carne dos temperos e coloque em uma assadeira, untada com bastante margarina ou manteiga. Cubra com fatias de bacon, **regue com o môlho (coado) e mais um copo de água. Cubra com papel impermeável (ou de alumínio) e leve para assar em forno moderado;**

3) Quando a carne estiver macia, arrume em uma travessa enfeitada: a perna com um pouf **de papel picotado e pêssegos em volta, junto com raminhos de salsa e maçãs cozidas no xarope de groselha, que você faz assim: descasque as maçãs com bastante cuidado e conserve-as inteiras. Ponha para cozinhar (com açúcar) em fogo brando e regue com groselha. Deixe esfriar na própria calda e sirva ao lado do carneiro.**

☆ **PARA BEM BORDAR**

Você poderá fazer um estilo muito pessoal de vestir se usar bordados em forma de galões, entremeios ou barras de saia. Para roupinhas de criança, então, é ideal. As linhas Corrênte têm à sua disposição um folheto explicativo que poderá servir de base e inspiração para o trabalho. Quem quiser é só ir na Casa Artur, Rua Luís de Camões, ou na Mugatex, Rua Ana Barbosa.

☆ **HUGO ROCHA NA LINHA "BOUTIQUE"**

Segunda-feira as cariocas vão ter mais uma boutique. É a de Hugo Rocha, que dividirá o seu tempo entre a nova loja, na Rua Rita Ludolf, e suas criações de alta costura. Um coquetel-desfile marcará a inauguração. Os modelos, em preços de prêt-à-porter, terão o corte do próprio costureiro, que faz questão que assim seja.

☆ **PARA AS FÉRIAS DE VERÃO**

Se você quiser aproveitar as férias de verão e viajar para os Estados Unidos, existe um programa interessante organizado pelo Experimento de Convivência Internacional. As saídas estão marcadas de 8 a 29 de janeiro, e você ficará hospedada com uma família americana. Maiores informações podem ser obtidas na Braniff.

☆ **UMA NOVA FÓRMULA PARA O SEU CABELO**

Quase todo mundo tem problema com cabelo. Oleoso, quebradiço, ou qualquer que seja o seu tipo, existe um xampu ótimo, o Bel-Rio. Na sua fórmula, diversos ingredientes, mas a base é uma só: babosa, um excelente restaurador que age através de uma ligeira massagem com a ponta dos dedos.

☆ **AS NOVAS DE CARITA**

Da sua linha Bonnichon está fazendo sucesso uma peruca curta, de um louro dourado que, junto com um ruivo veneziano, é a côr em voga. Os *poufs* postiços, práticos e fàcilmente colocados, estão também na ordem do dia, mas para a noite.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

RECEITA EM QUATRO TEMPOS PARA ENFRENTAR O VERÃO

Beba mais leite. Coma carne, frutas, vegetais e cereais. Porque está provado e comprovado que essa alimentação traz mil e uma vantagens para você. Vitaminas, cálcio, proteínas. Porque é sabido: êles lhe darão mais beleza (pele bonita e cabelos fortes, principalmente) e mais resistência para enfrentar o verão, o sol e a praia.

Aliás, o que você precisa mesmo é de um esquema rígido. Dividir os alimentos nestes quatro grupos e fazer com êles a sua dieta, que pode ser a mais agradável do mundo se não precisar retirar frituras, óleos e carnes gordurosas; se você precisar perder pêso. Essa alimentação lhe dará 1 200 calorias diárias — metade do que seu organismo normalmente precisa. A medida ideal para enfrentar bem um tempo quente.

O QUE COMER E POR QUÊ

Leite, queijo, manteiga, iogurte — são bons para os músculos, para a pele e para os ossos. Contêm proteínas, cálcio, vitaminas A e D;

Carne de peixe e de galinha — excelentes fontes de ferro e vitamina B, são ótimas para combater a fadiga e prevenir o ressecamento da pele. Você deve comê-las ao almôço e ao jantar. E ôvo também: coma quatro por semana, pelo menos;

Aveia, passas, comidas que tenham farinha de trigo, damasco, gema de ôvo, espinafre, brócolis, bananas e amendoim são também fontes de ferro e vitamina B;

Laranja, grape-fruit, **tangerina e morango** — ajudam a tornar mais fortes as células e, consequentemente, a melhorar a pele. Contêm vitaminas A e C e servem ainda para acelerar o processo de cicatrização de feridas e irritações. Você pode comê-las ou fazer com elas sucos e vitaminas.

As saladas também são imprescindíveis no verão. Saindo do velho esquema alface-com-tomate, você poderá encontrar vitamina C no brócolis, couve-flor, repôlho e couve. E vitamina A na cenoura, espinafre, alface e abóbora.

Os cereais — de manhã, você come pão, flocos de milho ou de qualquer outro cereal. É a melhor pedida. E se não tiver mêdo de engordar come macarrão e arroz no almôço, pois êles têm vitamina B e hidrato de carbono: aumentam sua capacidade energética.

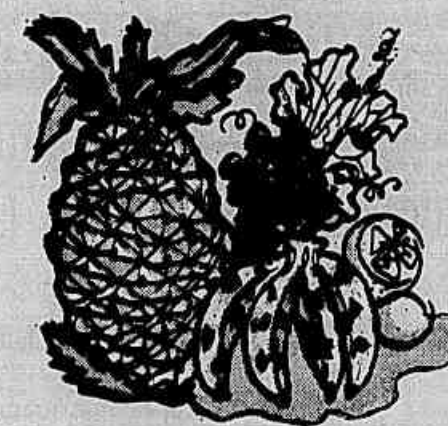
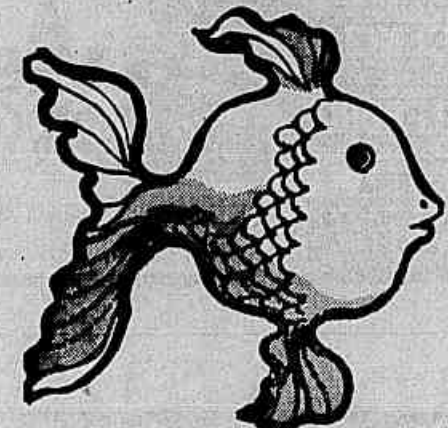
Enfim: dos quatro grupos de alimentos você pode retirar o que preferir e armar sua própria dieta. Para ajudar, aí vão algumas receitas — duas de cada grupo — que poderão ser a base para muitos pratos a seu gôsto. Mas é importante comer de tudo — leite, carne, legumes e frutas, cereais — para que o resultado possa ser observado: pele, cabelos bonitos; ossos e olhos saudáveis.

PRIMEIRO GRUPO

(Rico em proteínas e cálcio, à base do leite, manteiga e queijo).

● OMELETE DE QUEIJO

Ingredientes: seis ovos; meia colher das de chá de sal; uma colher das de chá de mostarda; uma colher (sopa) de margarina; 250 gramas de queijo.

Como preparar: misture os ovos, junte água, sal e mostarda. Bata, sem deixar que a mistura fique espumosa. Derreta a manteiga na frigideira, coloque a mistura e deixe cozinhar em fogo médio, à medida que fôr adicionando o queijo. Sirva quente e, se quiser, cubra com queijo parmesão.

● "MILK-SHAKE" DE BANANA

Ingredientes: uma xícara de leite, uma banana bem madura, um copinho de sorvete de flocos ou baunilha, duas colheres (chá) de açúcar.

Como preparar: corte a banana em pedaços, misture o leite e ponha no liquidificador. Junte depois o sorvete e o açúcar e bata mais um minuto.

SEGUNDO GRUPO

(Rico em proteínas e vitamina B — carnes)

● COSTELETAS DE PORCO COM MAÇÃ E LARANJA

Ingredientes: seis costeletas de porco; uma cebola cortada em fatias; 200 gramas de cogumelos; uma xícara (café) de **ketchup**; uma colher das de chá de sal; uma colher das de chá (quase cheia) de pimenta; uma xícara (café) de água; seis damascos secos; uma maçã descascada e cortada em fatias; uma laranja pequena cortada.

Como preparar: esquente as costeletas até ficarem douradas. Retire-as da panela e coloque nela a cebola, os cogumelos, o **ketchup**, o sal e a pimenta. Com as costeletas novamente na panela, deixe cozinhar tudo em fogo baixo, durante 15 minutos. Enquanto isso, derrame água quente sôbre os damascos colocados numa tijela. Deixe ficar por 15 minutos e junte-os às costeletas. Adicione também a maçã e a laranja e deixe cozinhar por 40 minutos (até que estejam macias). Receita para seis pessoas.

● GALINHA NO LIMÃO

Ingredientes: uma galinha de 1,5kg; uma colher (sopa) de margarina; sal; pimenta; meia xícara de suco de limão; dois dentes de alho socados; meia colher (chá) de orégano.

Como preparar: leve a galinha ao forno, onde deverá ficar por uma hora. Numa vasilha, misture o suco de limão, o alho, o orégano, meia colher (chá) de sal e pimenta. Passe na galinha e deixe no forno por mais 15 minutos (até que fique macia). Para servir, guarneça com fatias finas de limão e salsa. Receita para quatro pessoas.

TERCEIRO GRUPO

(rico em vitamina A, à base de vegetais)

● CENOURAS ASSADAS

Ingredentes: 750 gramas de cenouras; duas colheres das de chá de açúcar; meia colher das de chá de sal; pimenta; meia xícara de margarina.

Como preparar: pique as cenouras e coloque numa panela. Adicione sal, açúcar e a margarina. Cozinhe por 25 minutos, com a panela tampada. Agite um pouco e deixe mais 25 minutos no forno. Receita para quatro pessoas.

● BRÓCOLIS À POLONESA

Ingredientes: 300 gramas de brócolis; quatro colheres das de sopa de margarina; uma xícara de café de miolo de pão picado; quatro colheres das de chá de suco de limão.

Como preparar: enquanto cozinha os brócolis, esquente uma colher das de sopa de margarina numa panela. Adicione o miolo de pão e deixe até que fique dourado. Depois remova o miolo de pão. Na mesma panela, misture o resto de margarina com o suco de limão. Seque os brócolis e tempere com a mistura de margarina e limão. Enfeite com o miolo de pão. Receita para seis pessoas.

QUARTO GRUPO

(rico em vitaminas A e B, proteínas — à base de massas e cereais)

● PUDIM FRANCÊS

Ingredientes: quatro ovos; uma xícara e meia de leite; ¼ de xícara de açúcar cristal; uma colher das de chá de pó de baunilha; quatro colheres das de sopa de manteiga ou margarina; seis fatias de pão branco; compota de cereja.

Como preparar: bata os ovos ligeiramente. Adicione o leite, o açúcar cristal e a baunilha. Derreta duas colheres das de sopa de margarina numa panela. Mergulhe as fatias de pão num pouco da mistura dos ovos e frite em fogo médio, colocando depois em papel impermeável. Esquente o resto da manteiga e adicione o que sobrou da mistura dos ovos. Cozinhe em fogo médio por dois minutos. Coloque as fatias de pão na mistura e aperte até que fiquem cobertas. Deixe cozinhar por mais dois minutos. Complete, antes de servir, com a compota de cerejas. Deve ser servido morno. Receita para seis pessoas.

● MACARRÃO NO FORNO

Ingredientes: 250 gramas de macarrão; ¼ de uma xícara de manteiga ou margarina; ¼ de uma xícara de farinha de trigo; uma colher das de chá de sal; uma colher das de chá quase cheia de pimenta; duas xícaras de leite; duas xícaras de queijo ralado.

Como preparar: cozinhe o macarrão e ligue o forno. Enquanto isso, derreta a manteiga numa panela. Misture a farinha, o sal e a pimenta. Adicione o leite e deixe ferver, mexendo sempre. Diminua o fogo e deixe cozinhar mais um minuto. Junte uma xícara e meia do queijo, o macarrão e ponha tudo numa fôrma **pirex**. Polvilhe com o resto do queijo e leve ao forno. Deixe 20 minutos ou até que a parte superior esteja dourada. Receita para quatro pessoas.

UMA SALADA QUENTE

Quando o pensador e escritor francês François Rabelais escreveu no século XVI que "só comendo se abre o apetite" não podia imaginar a completa inovação representada pelos conceitos culinários de hoje, que permitem a uma dona-de-casa criar um prato delicioso, mesmo antes de ser provado, e servir com sucesso uma salada quente.

Criada especialmente para refeições rápidas, a salada quente consiste de fatias cozidas de galinha, cebola, aipo, pimentão, azeitonas e uma cobertura, feita à base de flocos de milho amanteigado, cuja função é tornar o prato mais nutritivo, delicioso e — em outra inovação da cozinha moderna — colorido.

UMA SALADA

Os ingredientes são os seguintes: duas xícaras de fatias de galinha cozida; duas colheres das de sopa de cebolas, cortadas em fatias finas; 3/4 de xícara de aipo também em fatias finas; duas colheres das de sopa de pimentão; 1/4 de xícara de azeitona; 3/4 de xícara de môlho de salada; 1/2 colher das de chá de sal; duas xícaras de flocos de milho e uma colher das de sopa de manteiga ou margarina derretida.

Junte todos os ingredientes, exceto os flocos de milho e a manteiga. Divida a mistura de galinha em quatro caçarolas. Amasse os flocos de milho até transformá-los em grãos bem finos e junte-os à manteiga derretida, cobrindo as caçarolas com a mistura. Cozinhe em forno moderado durante 15 minutos.

A salada quente pode ser servida com vegetais, pão, manteiga e uma bebida a escolha. Dá para quatro porções.

PERGUNTE AO JOÃO

PINACOTECA

Qual foi a maior pinacoteca da antigüidade?

Os gregos e romanos tinham em elevado conceito suas coleções de quadros, objetos e estátuas artísticas, mas a maior e mais importante pinacoteca da antigüidade foi a que existiu na Acrópole, de Atenas, localizada numa das salas dos propileus. Os quadros ali expostos, bem como outras representações das artes plásticas, eram, em sua maioria, obras referentes a episódios da Guerra de Tróia.

HIGRÔMETRO

Qual o nome e para que serve aquêle aparelho que geralmente fica ao lado do termômetro?

Higrômetro. Trata-se de um instrumento destinado a determinar o estado higrométrico do ar, ou seja, a umidade relativa do ar. Os higrômetros podem ser de condensação, de absorção e químicos. O princípio de seu funcionamento consiste em resfriar um recipiente de metal de superfície polida. Mede-se, então, sua temperatura por meio de um termômetro quando a superfície se tornou embaciada pelo vapor dágua que se condensou em virtude do resfriamento. O grau obtido é chamado ponto de orvalho, que tem uma percentagem correspondente, numa tabela anexa, à temperatura do ar. Dividindo o número correspondente à temperatura pelo do ponto de orvalho, será obtida a percentagem da umidade do ar.

SELENE

Quem foi Selene?

Selene, segundo Hesíodo, era, mitològicamente, a personificação da Lua, filha de Hiperion com Tera, e irmã de Hélios. Selene, ou Mene, como também é chamada, corresponde à deusa latina Luna, e é representada tanto a cavalo como em um carro puxado por dois cavalos.

CATEDRÁTICO

Como se obtém o título de catedrático?

A nomeação de professor para uma cátedra universitária era feita mediante concurso de provas e títulos. A Constituição do Brasil, em seu Artigo 167, Parágrafo 3.º, incisos V e VI, declara: "O provimento dos cargos iniciais e finais das carreiras do Magistério de grau médio e superior será feito, sempre, mediante prova de habilitação, consistindo em concurso de provas e títulos quando se tratar de ensino oficial." Entretanto, no momento, o Congresso Nacional está prestes a votar uma reformulação total dêsse critério, como resultado dos estudos do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, que deu origem a 7 projetos enviados ao Congresso pelo Presidente da República.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 21h — Conjunto Folclórico da Guanabara. Direção do maestro **Aécio Alexandrino.**
Amanhã, às 21h — **Festival Villa-Lôbos.**
Dia 25, às 14h — **1.º Concurso Estadual dos Estabelecimentos de Ensino Musical.**
Inf. tel.: 22-6534.

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (filiado ao **Diners**) Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122
3.º mês de sucesso de crítica e de público
MINHA DOCE SUBVERSIVA
Com Aurimar Rocha, Conrado Freitas, Edson Guimarães, Maria Lucia Dahl, Renato Sérgio, Sônia Maria, Wanda Critiskaya e Zeny Pereira.
Hoje, às 21h30m. Dom., vesp., às 18h (c/preços reduzidos)
Estuds.: NCr$ 5,00 de 3.ª a 6.ª-feira. Aconis veste os atôres

Hoje, às 21 horas
no **TEATRO NÔVO**
O sucesso do ano
RALÉ
Máximo Gorki — Direção e Cenário: **Gianni Ratto**
Av. Gomes Freire, 474 — Hel.: 22-0271

EM DEZEMBRO NO **TEATRO NÔVO**
CIRANDA DE NATAL
Peças infantis — **balleis** — circos — diversões — brinquedos — sorteios e Papai Noel.
Dezembro: mês da criança no **TEATRO NÔVO.**
Av. Gomes Freire, 474 — Informs.: 22-0271.

AGUARDEM
TEATRO DA LAGOA
Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In
Drugstore e Sucata

JOÃO CAETANO Reservas: 43-4276
TRÊS ÚLTIMOS DIAS
IRMA LA DOUCE
Hoje, às 21h

TEATRO MUNICIPAL
20.º concêrto de assinatura
Têrça-feira, dia 26 de novembro, às 21 horas
O. S. B.
Regente: **ELEAZAR DE CARVALHO**
Solistas: **DIVA PIERANTI, KLEUZA PENNAFORT** e o Côro do Instituto Israelita Brasileiro
No programa: **J. Maurício — Debussy — Schoenberg — R. Strauss**
Ingressos à venda na bilheteria

TEATRO CASA GRANDE apresenta **ENEIDA** em

A PEDIDOS MAIS 2 DIAS

com: Marlene, Nuno Roland, Blackout Show de Grisolli e Sidney Miller
A partir das 22h — Desc. p/ estuds. (exceto sextas e sábados)
4.º MÊS DE SUCESSO
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado

SÒMENTE 15 DIAS!
TEATRO COPACABANA apresenta
ELIANA EM TOM MAIOR
com **ELIANA PITTMAN,** QUINTETO 5-D e FRED BAYLON
Hoje, às 21h30m
Reservas pelo telefone: 57-1818 (Ramal Teatro)

GOMES LEAL apresenta **O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO**
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a **enxutérrima** ROGÉRIA e grande elenco
ÚLTIMOS TRÊS DIAS
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom. às 16 horas.
Preço a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

TEATRO DULCINA — 32-5817
JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER
NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...
ÚLTIMOS DIAS — A DESPEDIDA SENSACIONAL DA TEMPORADA
Ar refrigerado — Traje esporte — Hoje, às 21h

SÒMENTE 15 DIAS — GRUPO OPINIÃO
GERALDO VANDRÉ
CAMINHANDO
Violão: Nélson Angelo; viola: Geraldo Azevedo; ritmo: Nana; flauta: Franklin. Direção: João das Neves.
Hoje, às 21h 30m
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel. 36-3497.

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
PROGRAMAÇÃO INFANTIL NO
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824/A. Tel.: 47-9794
PARA CRIANÇAS MAIORES DE OITO ANOS
Sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO JOVEM — Ar Refrigerado
Botafogo, 522 — Res.: 26-2569
PROMETEU
de **Ésquilo**
Pelo Teatro de Picadeiro — RECIFE — PERNAMBUCO
Com: José Antonio Accioly, Sérgio Sardou, Francisco Augusto, Duse, Naccarati. — Direção: Fernando Pinto. — Hoje, às 21h30
SÒMENTE 15 DIAS

GRUPO TONELEROS apresenta
TEATRO DE BONECOS DE ILO e PEDRO
"HISTÓRIA DO PRÍNCIPE AFRICANO e o TALISMÃ ESCONDIDO com as AVENTURAS DO ANJO DE OURO QUE VEIO DA ESPANHA"
de Pedro Touron
TEATRO TONELEROS — Rua Toneleros, 56.
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO
Reservas e informações: 37-3960.
Sábados e domingos, às 16h e 17h 30m.

TEATRO SANTA ROSA — TEL.: 47-8641 — Hoje, às 22h

BRIGITTE BLAIR apresenta **FESTIVAL INFANTIL**

Sábs. e doms., às 15 e 16h
A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA
Autor: **Jair Pinheiro**

Sábs., e doms., às 17h
"MIAU MIAU, O GATO CASSADO"
Comédia musicada
Autor: **Silvan Paezzo**
Músicas: **Luiz Cláudio A. Cury**

Dir.: Carlos Nobre. — Sorteio de brinquedos das Lojas Coral.
TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-**Miguel Lemos**).
R. Miguel Lemos, 51. Ar refrigerado. Tel.: 36-6343

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Reservas: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA **apresenta dois sucessos infantis**

"O PEIXINHO DOURADO"
De Aurimar Rocha
Com Ester Ferreira, Wanda Critiskaya e Walter Soares.
Sábs., às 16h, doms., às 15h45m

15.º mês de sucesso
"A CASA DE CHOCOLATE"
De Nazi Rocha
Com: Wanda Critiskaya, Ester Ferreira, Walter Soares, Alexandre Marques e Ruth Steffens.
Sábs., às 17h, doms., às 16h45m

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824 — Tel.: 47-9794
iniciando o **Ciclo Russo,** apresenta

O JARDIM DAS CEREJEIRAS
comédia de Tchecov
2 ÚLTIMAS SEMANAS
4as., 5as., 6as., sábs. e doms. às 21h 30m. Vesp. doms., às 18 horas

DIÁRIO DE UM LOUCO
de Gogol,
com RUBENS CORRÊA
Sòmente 3as.-feiras às 21h30m e quintas-feiras às 17h.

Ar refrigerado perfeito — Prod. **Rubens Corrêa e Ivã de Albuquerque**

TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — ÚLTIMOS DIAS
COLÉ apresenta a super-sexy
MA-RI-VAL-DA no musical prá frente
"ELAS LEVAM TUDO"
Com: Afonso Stuart, Mazília e Tiririca.
Atrações: Osni José, Lidia Lopes e Lidia Carrasco.
Uma produção Américo Leal.
Hoje, às 20h e 22h
Dia 27, estréia de "Tem Bolinha na Cuca de Momo".

BOITES & RESTAURANTES

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

AGUARDEM! DIA 28, QUINTA-FEIRA, INAUGURAÇÃO DO SALÃO NOBRE, ÀS 19H, COM MÚSICA AO VIVO
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Chope! Churrasquete! Galeto!
Côco Verde! Fries! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto!

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO
Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584.

A partir das 20 horas
BANDINHA DE BLUMENAU
Dois conjuntos para dançar — Salão p/ banquete — A única a ter **Chope Skol**
Aos domingos, almôço com atrações circenses
Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928 e na mesma rua n.º 65, estacionamento privativo com capacidade para 150 carros.

QÜINCY DRUGSTORE
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para presente — Discos — Livros e revistas — Av. Copacabana, 647-A (em frente à Galeria Menescal) — Espetacular almôço comercial

Boite **DRINK** **CAUBY PEIXOTO** apresenta
Marisa Rossi
Trio Irakitan
Hoje e tôdas as noites
Av. Princesa Isabel, 82-A — Reservas: 57-7068.

SARAU **NOVA DIREÇÃO** apresenta
CARMINHA MASCARENHAS
E
MYRZO BARROSO
A MELHOR MÚSICA DO RIO PARA OUVIR E PARA DANÇAR
Coisa Louca! — Cozinha Internacional.
com: **TUCA TRIO, TEREZA KOURY e SHIRLEY BAIANA.**
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME.

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

Restaurante Típico Brasileiro e Internacional
A NOVA Nazaré
Com a mesma categoria do **Vendôme** — American-bar — Pista de dança — Aberto a partir das 12h. — Tel.: 45-5023 — Sábados: feijoada dançante. Av. Osvaldo Cruz, 61-B (Curva da Amendoeira)

apresenta o show
É SAMBA MESMO
Supervisão de HAROLDO COSTA
o primeiro show da Barra da Tijuca!
com **Neide,** da Mangueira, **Ilza,** da Imperatriz Leopoldinense, **Bateria** da Unidos de Vila Isabel e outros autênticos sambistas!
Às 6as., sábs. e doms. — 1h30m da madrugada — Couvert NCr$ 5,00
Excelentes peixadas — cozinha internacional
Estrada do Itanhangá, 219 — Barra da Tijuca.
Estréia hoje — Res.: 99-0652 e 99-0343 — Cetel

BAR E RESTAURANTE
COZINHA NACIONAL
CHOPE DA BRAHMA
AR REFRIGERADO
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel. 57-6520
ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS

RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestoir Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diàriamente, até às 2h da manhã

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: **Feijoada Completa**
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto da: 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Seara Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Jogos da Noite, um filme de Mai Zetterling

ESTRÉIAS

OS 26 DO EXPRESSO POSTAL (Robbery) — um filme de aventuras sob a direção de Peter Yates. Com Joana Pettet, James Booth, Frank Finlay. No **Condor-Copacabana, Olinda, Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h **Plaza**: a partir de 10h. (14 anos).

O CHOQUE DOS PLANETAS (War of the Planets) — com Tony Russel e Lisa Gastoni. No **Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. No **Pathé** a partir das 12h. **Lagoa Drive-In** 20h 30m e 22h 30m

CINCO MILHÕES DE ERROS (The Biggest Bundle of them All), de Ken Annakin. **Gangsters** amadores, sob a chefia do aposentado Inimigo Público Cesare Celli (Vittorio de Sica), tramam (e tremem com) um assalto fabuloso na Itália. Com Robert Wagner, Raquel Welch, Edward G. Robinson. Panavision/ Metrocolor. No **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos)

A SERVIÇO DO CRIME (The Borgia Strick), de David Lowell Rich. Policial. Com Don Murray, Inger Stevens, Barry Nelson. Tecnicolor. **Capitólio**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

ENFIM SÓS... COM O OUTRO (Brasileiro), de Wilson Silva. Comédia. Com Augusto César, Rossana Ghessa, Grande Otelo, Annick Malvil, Leila Santos, Rogéria, Fregolente. **São Luís, Odeon** (14h), **Madri**: 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O SATÂNICO ELETRA I (Con la Morte alle Spalle), de Alfonso Balcazar. Espionagem em co-produção hispano-italiana. Eastmancolor. Com George Martin, Vivi Back, Rosalba Neri. **Scala e Rio**. (14 anos).

A MORTE NÃO CONTA OS DÓLARES (La Morte Non Conta i Dollari), de George Lincoln. **Western** à italiana. Eastmancolor. **Flórida, Asteca, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Neves** (São Gonçalo). **Arte** (Meriti) **Miragem** (Petrópolis). (14 anos).

A CAMINHO DO ROCIO (Camino del Rocio), de Rafael Gil. Melodrama romântico espanhol. Com Carmen Sevilla, Francisco Rabal, Arturo Fernández. **Ricamar**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

JOGOS DA NOITE (Nattlek), de Mai Zetterling. O segundo longa-metragem realizado pela atriz sueca, um problema para censores em tôda parte, e também um filme bem visto pela crítica internacional. Baseado em um romance da atriz-diretora. Com Ingrid Thulin, Keve Hjelm, Jorgen Lindstrom, Lena Brundin, Naima Wifstrand, Rune Lindstrom. **Bruni-Flamengo, Bruni-Tijuca e Alvorada**. (18 anos).

A ESTRÊLA (Star), de Robert Wise. A carreira da atriz Gertrude Lewrence nos palcos da Broadway e de Londres, com músicas de Jimmy van Heusen, Sammy Cahn, George & Ira Gershwin, Noel Coward, Cole Porter. Com Julie Andrews, Michael Craig, Daniel Massey. Versão em 70 mm. DeLuxe Color. **Roxy**: 13h 20m, 16h, 18h 40m, 21h 20m. (10 anos).

DJANGO, O MATADOR (L'Ultimo Killer), de Joseph Warren. **Western** à italiana, com George Eastman, Anthony Ghidra, Dana Ghia. Tecnicolor/ Tecniscope **Bruni-Méier, Santa Rosa** (Iguaçu), **Santa Rosa** (Nilópolis), **Santa Rosa** (Gramacho), **São João** (Meriti). (14 anos).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendall. Tecnicolor. **Capri e Comodoro**: 14h, 16h 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Amazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hivell Bennett, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor **Coral e Bruni-Ipanema** (10 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Premiado com o **Oscar**. Com o estreante Dustin Hoffman, Ane Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/ Panavision. **Veneza**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia razoàvelmente divertida. A impossível soma de quantidades heterogêneas: **gangsters** à americana e meliantes sentimentais da **malavita** napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mário Caiano Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/ Tecniscope. **Rivoli, Rosário, Paraíso**. (14 anos).

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde **Meu Tio** (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o nôvo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem **Monsieur Hulot** é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sôbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme inaugural da excelente projeção 70mm do **Condor-Largo do Machado**: 15h, 17h20m, 19h45m, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS (Seven Brides for Seven Brothers), de Stanley Donen. Musical de bom nível, transportando às montanhas do Oregon, EUA, a história do rapto das Sabinas. Com Howard Keel, Jane Powell, Jeff Richards, Russ Tamblyn, Tommy Rall. Anscocolor / cópia em 70 mm/ som estereofônico. **Vitória**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

CONTINUAÇÕES

AS DOCES SENHORAS (Le Dolci Signore), de Luigi Zampa. As picantes aventuras de quatro mulheres sedutoras da dolce vida romana. Com Ursula Andress, Virna Lisi, Claudine Auger, Marisa Meli. Italiano, Eastmancolor. **Opera e Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS ANOS LOUCOS (Les Années Folles), de Mircea Alexandresco e Henri Torrent. Painel documentário de acontecimentos políticos, sociais e mundanos do período 1917-1930, utilizando trechos de filmes de cinematecas oficiais e particulares. Leão de Ouro no Festival de Veneza, 1961. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O HOMEM QUE VEIO DE LONGE (Boom!), de Joseph Losey. O amor e a morte chegam à ilha Mediterrânea onde reina tirânica milionária, viúva de cinco magnatas. Escrito por Tennessee Williams. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Noel Coward, Joanna Shimkus. Tecnicolor-Panavision. **Império, Carioca e Copacabana**: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h.

DOIS NA LONA (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros. Comédia com Ted Boy Marino (da televisão) no papel de um lutador de **catch**. Também no elenco Renato Aragão, Anabela, Sueli Franco, Leila Santos, Milton Vilar e o garôto João Carlos. **Bruni-Botafogo, Rio Branco, Marajá, Riachuelo**. (Livre)

ANTES, O VERÃO (Brasileiro) de Gerson Tavares. Um drama de amor e mistério baseado no romance de Carlos Heitor Cony. Com Jardel Filho, Norma Bengell, Mário Brasini, Hugo Carvana, Cilda Grilo, Paulo Gracindo. Só hoje: **Floriano** (com **A Prova de Leão**): 15h, 18h 10m, 20h. **Guanabara** (com **A Maldição da Caveira**): 17h e 20h. De quarta-feira a sábado: **Cachambi e Coliseu** (até sábado). (18 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre)

CRIMES D'ALMA (Cronaca di um Amore), — o primeiro (e já excelente) ensaio psicológico-existencial de Michelangelo Antonioni, com Lucia Bosè, Massimo Girotti, Gino Rossi. Amanhã e domingo, às 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h, no **Museu da Imagem e do Som**. Ingressos à venda na hora.

GODARD EM NITERÓI — **O Demônio das Onze Horas** — com Anna Karina e Jean-Paul Belmondo. Hoje, no **Cine Arte da Universidade Federal Fluminense**. Sessões às 20h e 22h. (18 anos).

O HOMEM MÔSCA (Safety Last), de Fred Newmayer e Sam Taylor, é um dos mais populares e característicos filmes de Harold Lloyd. Mildred Davies, a atriz. O filme será apresentado hoje e amanhã, às 18h 30m, na **Cinemateca do Museu de Arte Moderna**.

O ASSASSINO ESTÁ NA LISTA (L'Assassin Est dans L'Annuaire), de Léo Joannon, uma comédia com Fernandel. Hoje, às 20h 30m, no auditório do **Sindicato dos Gráficos**, pelo Clube de Cinema Charles Chaplin.

Teatro

PROMETEU ACORRENTADO — Tragédia de Ésquilo, numa encenação estilizada e moderna do Teatro de Picadeiro, de Recife. Dir. de Fernando Pinto. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569): 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Curta temporada.

A VIRGEM PSICODÉLICA — Comédia sem indicação de autor, aliás perfeitamente dispensável, por se tratar da volta de Derci Gonçalves ao teatro. **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641): 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h

DIÁRIO DE UM LOUCO — Monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação: na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); sòmente às têrças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Muller. **Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, n.º 17/21 — (32-5817): 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h, e dom. 18h.

O AUTO DE MARIA MESTRA — de Altimar de Alencar Pimentel. Direção de Elpídio Navarro e Pedro Santos. Música de Pedro Santos. Elenco: Alba Martins, Anunciada Fernandes, Auxiliadora Lira, Carlos Alberto, João Tôrres. Hoje, às 21h, no **Teatro Nacional de Comédia**, pelo Grupo de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa da Paraíba.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo responde pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794): de 4a. a dom., 21h 30m; vesp. dom., 18. Últimos dias.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conta de fatos em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276) — 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a. 17h e dom., 18h. Só até domingo.

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Teborda, Diana Antonês, Cláudio Ribeiro e Castro, Airton Kerensky, Adamastor Câmara, Ivã Sete e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271): 21h; vesp. 5a., 16h; sáb. e dom., 17h. Últimos dias.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7581). Com Mesa rivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

Tuca estréia hoje na Sucata

MIÈLE E TUCA 69 — Estréia hoje, na **Sucata**. Reservas: .... 27-3589.

ELIANA EM TOM MAIOR — com Eliana Pittman. Produção de Haroldo Costa e Moisés Fuks. No **Teatro Copacabana**.

DE UMA FLOR PARA O SEU AMOR. Hoje, às 21h15m, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497.

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Haroldo Costa. No **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquez e Nilza. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Grizoli e Miller às 22h, no **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

MARISA ROSSI E TRIO IRAKITAN — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. Couvert NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Walesca e Ivanir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Piste de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**, NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

CARMINHA MASCARENHAS E CIRO MONTEIRO — no **Sarau**. Rua Gustavo Sampaio, 840.

É SAMBA MESMO — show de Haroldo Costa. Com Neide da Mangueira, Ilza da Imperatriz Leopoldinense, bateria da Unidos de Vila Isabel. No **Rancho Alegre**, Estrada do Itanhangá, 219.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Música

BANDA DO CORPO DE BOMBEIROS DA GUANABARA — Regente: Othonio Benvenuto. Na **Escola de Música**. Sexta-feira, às 17h.

FESTIVAL VILA-LÔBOS — Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Regente: Eleazar de Carvalho. Solista: Jacques Klein. Hoje, às 21h, no **Teatro Municipal**.

FESTIVAL VILA-LÔBOS — pianista Arnaldo Estrêla e Quarteto de Cordas do Teatro Municipal. Amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

CÔRO DO INSTITUTO ISRAELITA — regente: Henrique Morelenbaum. Amanhã, às 21h, no **Teatro Municipal**.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE — Encerramento do festival Vila-Lôbos. Orquestra Sinfônica Nacional e Côro da Rádio MEC. Domingo, às 10h, na **TV Globo**.

O TROVADOR — de Verdi. Domingo, às 16h, no **Teatro Municipal**.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL — Regente: Eleazar de Carvalho. Solista: Jacques Klein. Segunda-feira, às 20h 45m, no **Teatro Municipal**.

GRUPO FOLCLÓRICO DA GUANABARA — hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

Vencedor do V Festival Folclórico Internacional, o Grupo Folclórico da Guanabara estar-se-á apresentando hoje às 21h, na Sala Cecília Meireles, quando lançará também o seu segundo long play intitulado Meu Brasil Canta, n.º 2

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil**, à Rua Gago Coutinho, 61.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman dissertará sôbre **Mudanças Sociais nos Estados Unidos**. No salão do 2.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos**. Av. Copacabana, 690.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música**. Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

QUE É JORNALISMO? — curso programado por Gean Maria Bittencourt. De segunda a sexta-feira, das 18 às 19 horas, num total de 12 conferências. A partir do dia 18 de novembro, na **ABI**.

LEITURA E ESCRITA — pela professôra Laís Figueiró. Método moderno que visa assegurar aos alunos o aprendizado rápido voltado para a música popular brasileira. Na **Escola Brasileira de Música Popular**, do Museu da Imagem e do Som. Aos sábados, às 15h, com duração dupla. A partir do dia 9 de novembro.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para criança de três a dez anos. Dirigido pelas professôras Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

CURSO DE CINEMA EM HIGIENÓPOLIS — Promovido pelo Serviço de Cinema Educativo e Cultural do Departamento de Cultura. No Colégio Estadual Clóvis Monteiro, Av. Democráticos, n. 271, Higienópolis. Às 15h. O cineasta convidado para dar o curso é Paulo César Saraceni.

CURSO DE CINEMA EM COPACABANA — No Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral (Rua República do Peru, 104), às 14h 30m. Do dia 12 a 26 de novembro. As aulas serão dadas por José Carlos Avellar.

CURSO DE CINEMA NA TIJUCA — No **Instituto de Educação**. De 19 a 29, às 16h 30m. As aulas serão dadas pelo crítico Wilson Cunha.

CURSO DE CINEMA EM STA. CRUZ — No **Cine Fátima** (Igreja N. S.ª da Conceição) — de 11 a 22 de novembro, às 16 horas. As aulas serão dadas pelo crítico Wilson Cunha.

PALESTRAS SÔBRE O TEATRO — uma série de palestras sôbre o teatro, promovidas pelo Departamento de Cultura. Na **Biblioteca da Gávea**, Praça Santos Dumont, 60.

Artes Plásticas

CLÉBIO GUILLON SÓRIA — pinturas e desenhos, na **Meia Pataca**. Rua General Osório, 119.

HELENICE — Xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1 100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

SIMAS — pintura na **Galeria Goed** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos e pastel — **Galeria Macunaíma**.

ANTÔNIO MAIA — pintura — **Gabinete de Arte Botafogo** — (Barcinski) — Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294).

SILVA COSTA — Encáustica, apresentação de Vladimir Alves de Sousa — Rua Toneleros, 356 — (37-5917).

MÁRCIA RAPÔSO — pintura na **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1 133 — loja 12.

ASPECTOS DA CULTURA TCHECO-ESLOVACA — um resumo das artes plásticas antiga e contemporânea da Tcheco-Eslováquia, assim como de suas belezas naturais. No **Museu de Arte Moderna**.

HUGO RODRIGO OTÁVIO — Fotografia, na **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na **Cantu**, Rua Conde de Bonfim, 645-A.

MANOEL CHATEL — pintura primitiva, na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35, sala 201). Apresentação de Harry Laus.

ROBERTO MORICONI — Na **Petite Galerie** (Praça General Osório) a Máquina 1, Instrumento Dinâmico Visual, de Roberto Moriconi — apresentação de Walmir Ayala.

FLEUR COWLES — Pintora e escritora americana radicada em Londres — **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578) — apresentação de H. E. Sérgio Correia da Costa.

DESENHO INDUSTRIAL — No **Museu de Arte Moderna**, exposição da I Bienal Internacional de Desenho Industrial.

GEORGE LUÍS — Pintura na **Galeria Domus** (Aníbal de Mendonça, n.º 81-B) — Apresentação de Antônio Bento.

AILEEN MEEKER — Na **Galeria Montmartre Jorge** (São Clemente, n.º 72), pinturas de Aileen Meeker: Paisagens do Rio de Janeiro.

IAPONI — A **Morada** (Avenida Rio Branco n.º 156, loja 104), exposição de óleo com temas de folguedos populares do Nordeste, do pintor Iaponi.

XXII SALÃO DE SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros. No **Ministério de Educação e Cultura**.

GRAVURAS — Na **Galeria do Museu Histórico Nacional**, gravuras de Ana Lúcia e Jerval.

TENDÊNCIAS NOVAS — coletiva de arte contemporânea americana, no **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

COLETIVA — Mini-Quadros, de Aldemir Martins, Scliar, Frank Schaeffer, Jenner Augusto, Wakabaiashi, Milton Dacosta, Manabu Mabe, entre outros, na **Galeria de Copacabana Palace**, Av. Copacabana 291.

ARTISTAS INGLÊSES — no **Museu da Imagem e do Som**, a exposição **O Rio de Janeiro Visto por Artistas Inglêses do Século Passado**. Av. Marechal Ancora, 1.

NEWTON RESENDE — exposição de pintura, na **Galeria Relêvo**. Apresentação de Jacob Klintowitz — Copacabana, 252.

MONTEZ MAGNO — exposição, na **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos** — (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

DOIS PINTORES — na **Galeria Pepe** (Barata Ribeiro 630), exposição de pintura de Nei Tecídio e Hiram Nei.

MARÍLIA — pintura, na **Galeria OCA** (Rua Jangadeiros, 14-C) — apresentação de José Roberto Teixeira Leite.

JOSE MARIA — **Galeria Irlandini** — (Teixeira de Melo, 30-A) — mini-quadros a óleo.

ANNA MARIA — pintura, apresentação de Fausto Cunha — **Galeria Escada** — (Gal. San Martin, 1219).

INÊS DE SA — gravura — **Galeria Galpão** — (Rua Gal. Polidoro, 179).

AUGUSTO RODRIGUES — pintura e desenho — Apresentação de Aaron de Alencar — **Galeria Cavilha** — (Dias da Rocha, 52).

GERDA BRENTANI — desenho, na **Galeria Voltaico** — (Barata Ribeiro, 810, sobreloja) — Apresentação de Tássila do Amaral.

ALICE HOYT PALMER — óleos, colagens e esboços — artista americana — Rua Melvin Jones, 5, 20.º andar.

FOTOGRAFIAS — documentação fotográfica de Arte e Sociedade nos Cemitérios Brasileiros, fotos de Clarival do Prado Valadares — **Galeria Goeldi** — (Prudente de Morais, 129).

VIDOCO CASAS — pintura, na **Maison de France**, 3.º andar — sob os auspícios de Air France e da Associação de Cultura Franco-Brasileira — Apresentação de Alberto de Almeida.

PERCY DEANE — pintura e desenho, na **Galeria Decor** — (Toneleros, 356).

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão **Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarela de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando, grande expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h 40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina Brasileira, medalhão comemorativo, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto às quintas-feiras, das 14 às 18 horas — Av. General Justo, 365, 9.º andar.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0021). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Faráni n. 3-B — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h 30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

JORNAL DO FUTURO

ANO I □ N.º 55

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Os próprios recursos naturais da Lua poderiam servir de proteção ao homem em seu contato com o meio lunar

Um sistema de partida

Os mares da Lua e seus mistérios

Quando o primeiro homem pisar a Lua êle verá o Sol brilhando intensamente no céu negro, coberto de estrêlas imóveis.

Uma Terra cheia surgirá, quatro vêzes maior e 60 vêzes mais clara que a Lua cheia. Se não houver muitas nuvens cobrindo a Terra azulada o homem na Lua poderá ver os continentes. Encaixado em traje espacial incômodo, inflado por pressão, êle parecerá um Golias desajeitado. Mas na gravidade reduzida, seus passos serão estranhamente leves e saltitantes.

Êle viverá a primeira aventura lunar. Suas mãos trabalharão para trazer de volta à Terra as primeiras amostras do solo lunar que deverão terminar com uma antiga disputa científica: qual a natureza do solo da Lua? A partir disto, quais os perigos a enfrentar? Como sobreviver?

AS ORIGENS INDEFINIDAS

O programa lunar Surveyor, assim como o Apolo, falhou em solucionar a longa disputa científica sôbre as origens da superfície lunar, apesar das informações valiosas conseguidas. Nenhum entendimento fundamental foi adquirido sôbre as origens da Lua, apesar de ter diminuido o número de teorias; a incapacidade das sondas não tripuladas e de vôos orbitais para determinar o caráter da superfície da Lua só poderá ser solucionada com a presença do homem. Sòmente uma verdadeira exploração geológica tripulada das crateras lunares e outras estruturas dominantes pode chegar a isto, segundo a ANAE.

Os cientistas envolvidos no programa sentem, no entanto, que mesmo com o homem na Lua tais determinações devem ser longas e envolventes, devido à diversidade de materiais nas montanhas lunares, nos mares e no interior da Lua, onde parecem ser 10% mais pesados do que antecipado.

Antes, pensava-se que as origens lunares poderiam ser resolvidas por *close-ups* da superfície da Lua e a manipulação limitada à análise do material da crosta no programa Surveyor.

Apesar de desapontados com a incapacidade de determinar as origens da Lua até agora, os cientistas sentem que estas dificuldades não eram inesperadas desde que muitos fenômenos geológicos importantes na Terra não foram ainda solucionados. Êles citam grandes depressões circulares no Canadá e na África do Sul, cuja natureza não foi ainda determinada com certeza. Estas formações permanecem ainda um mistério apesar das vantagens do acesso direto e investigações prolongadas suportadas por meios científicos e tecnológicos. As controvérsias sôbre as origens de tais estruturas terrestres refletem algumas das maiores disputas no debate lunar.

A crença predominante é que as depressões são crateras formadas por impacto de meteoritos ou asteróides. Os mares lunares são planícies de solo de granulação fina, pontilhadas de rochas e de algum penedo ocasional — planícies que se desdobram na distância, transformando-se num horizonte suavemente ondulado. Não era a camada de poeira igual e acomodada que seria lícito esperar pela tranqüilidade imposta pela inexistência de ar na Lua. As fotos tiradas pelos Surveyor e Ranger mostram que o solo tinha sido completamente agitado e misturado e que era, por tôda a parte, crivado de orifícios e pequeninas crateras, alguns com apenas centímetros de diâmetro. Shoemaker, defensor da teoria do impacto, afirma que isto é causado por contínua chuva de detritos oriundos do espaço — uma constante barragem de micrometeoritos que se chocam de raspão com a superfície e pulverizam as rochas, até ao ponto de transformá-las em solo — enquanto os meteoritos maiores causaram as crateras.

Adversários da teoria do impacto — os vulcanistas — afirmam que as crateras são causadas principalmente por vulcões. O principal defensor desta teoria é o Dr. Jack Green, do McDonnell Douglas Advanced Research Laboratories. Para defender sua posição, Green juntou durante anos um número considerável de formações vulcânicas conhecidas na terra que êle diz serem análogas às da Lua. Cita ainda as observações feitas por astrônomos russos, com muitos seguidores da teoria vulcânica, defendendo a presença de atividade vulcânica na Lua.

Uma confirmação do caráter vulcânico primitivo teria implicações práticas durante as explorações do homem na Lua. Com a possibilidade técnica de pousos lunares seguros já estabelecida, os técnicos concentram-se agora em criar o melhor ambiente possível para as primeiras bases na Lua e outros planêtas.

A DEFESA DO HOMEM

Em caso de meio lunar hostil, os vulcânicos argumentam que a presença de estruturas vulcânicas acessíveis forneceriam aos cosmonautas os meios de suprir as seguintes necessidades ecológicas:

— Proteção ambiente imediata e virtualmente completa para o vácuo, radiações letais não filtradas pela interposição atmosférica, bombardeio micrometeorítico e o espectro térmico extremo.

Tais abrigos seriam mais fàcilmente encontráveis em camadas vulcânicas porque entre os materiais vulcânicos predominantes estão a argila e o tufo — rocha vulcânica finamente granulada formada por acumulação comprimida de cinza vulcânica. Ambos são fàcilmente trabalhados, com estabilidade e firmeza, demonstrados em escavações na terra.

— Rochedos com bases de acesso adequadas são abundantes entre as mais novas formações vulcânicas da Lua, provàvelmente já perfuradas com tubos de lava ocos e usáveis. Por outro lado, o basalto derretido poderia fornecer material estrutural adequado como foi provado por seu uso na Tcheco-Eslováquia para moldar tijolos, canos e outros materiais de construção.

Os vulcanologistas alegam que tirar vantagens de tais abrigos locais naturais é mais sensato que usar as estruturas de superfície, expostas, comumente consideradas.

— O enxôfre, outro material vulcânico prevalente, geralmente presente em estruturas terrestres, é encontrado quase que invariàvelmente misturado à rocha hidratada. O simples aquecimento de tal material de 500 a 800 graus centígrados forma um galão de água por pé cúbico de rocha.

Green acha que as altas temperaturas diurnas da Lua poderiam ser utilizadas neste desenvolvimento, prendendo-se e concentrando-se calor em fissuras de superfície nas regiões equatoriais da Lua. Êste método provàvelmente poderia produzir altas temperaturas para o desidratador lunar, de forma mais eficiente do que as versões correntes dos reatores nucleares SNAP.

Sendo a água incompressível, seu fornecimento da Terra para a Lua seria mais crítico, em matéria de pêso, do que a comida. O desenvolvimento de uma fonte de água alternativa pela extração de materiais também forneceria à base lunar quantidade ilimitada de oxigênio. Tais desenvolvimentos eventualmente fechariam o *gap* ecológico na curva de necessidades nutritivas através da agricultura baseada na adaptação artificial e enriquecimento do solo lunar basáltico.

A presença de enxôfre na Lua, usada em sua forma própria como um agente químico industrial e cimento sem água, tem sido identificado com áreas escuras de várias milhas quadradas, visíveis em fotografias ultravioletas.

— O abundante solo lunar basáltico, além de ter demonstrado suficiente fôrça de resistência de superfície para suportar a nave espacial e os cosmonautas, mostrou um grau marcante de coesão durante as excavações de amostras do Surveyor. Foi demonstrado que esta qualidade, que é causada pela interligação de partículas basálticas irregularmente moldadas, pode ser mais endurecida ainda até formar equipamentos de base compactos e estáveis, pelo rompimento dos elos materiais em freqüência ressoante natural.

— Formações vulcânicas apresentando uma variedade de tipos de rochas seriam prováveis fontes de calor planetário mineralógico e residual diversificado.

Os adeptos da teoria vulcânica finalmente apontam que se existe vida orgânica de algum tipo na Lua estaria presente nas áreas que retêm umidade, possìvelmente na forma de proteinóides primitivos desenvolvidos pela evolução sustentada dos aminoácidos.

Tudo muito provável e lógico, mas só o primeiro homem na Lua poderá confirmar o verdadeiro caráter do solo lunar, mistério ainda não desvendado pelos Rangers, Lunas e Surveyors, e que provàvelmente não será determinado pelas fotos em infravermelho do Apolo-8.

Os desafios ao homem

O último estágio do programa Apolo, o desembarque na Lua, está bem próximo. A ANAE selecionou cinco locais de alunissagem fundamentando-se em resultados fornecidos por 3 séries de aparelhos: os Rangers, os Lunar Orbiter e os Surveyor. A possibilidade de alunissagem depende da constituição do solo: a cápsula lunar Apolo pesa 15 toneladas; alguns especialistas criam que a Lua era coberta de camadas de pó com mais de dez metros de espessura nas quais a nave espacial poderia se afundar. O engenho soviético Luna-9, depois os Surveyor americanos, provaram que isto não era verdade: o solo lunar é sólido; êle se compõe de rochas parecidas com os basaltos terrestres; logo, a alunissagem é possível. A atmosfera lunar é muito rarefeita; existem contudo traços de gás. Entre as inumeráveis crateras, algumas são de origem vulcânica, outras devidas ao impacto de meteoritos.

Alguns perigos ameaçam os cosmonautas: o solo lunar é salpicado de grandes blocos de rochas que podem deteriorar o veículo na alunissagem; foi preciso prever a possibilidade do engenho sobrevoar a área de desembarque a fim de escolher o local exato; numerosas pedras de pequeno porte estão espalhadas sôbre o solo. Os observadores soviéticos falam mesmo de estalagmites devidas à erosão; estas asperezas poderiam atravessar a vestimenta de um cosmonauta que caísse; a densidade dos micrometeoritos é muito forte na zona lunar — o Luna-10 soviético foi atingido 53 vêzes no curso de suas emissões para a Terra; o mistério dos rochedos que se movem e deixam para trás sulcos ainda permanece.

Se bem que a probabilidade de encontrar organismos vivos seja extremamente fraca, os técnicos da ANAE construíram um laboratório especial no qual os cosmonautas em seu retôrno serão colocados em quarentena; todos os instrumentos que tocarem a Lua serão analisados para detetar eventuais germes perigosos.

Examinando o problema da reentrada na atmosfera terrestre para o seu futuro vôo do Apolo, os americanos chegaram à conclusão que seria necessário de qualquer maneira fazer a nave entrar num anel de alguns quilômetros de diâmetro: alvo extremamente pequeno se pudéssemos observá-lo da Lua. Duas hipóteses: poderia passar por baixo do anel impulsionada por sua própria energia, caso não disponha de um meio artificial para frear, e não encontraria a direção da Terra; ou passaria por cima, atingindo as camadas densas da atmosfera com tal intensidade que teria tôdas as possibilidades de desagregar-se.

Um projeto em xeque

Frank Borman, James Lovell, William Anders, três homens tranqüilos e sorridentes que passarão o Natal em distância nunca alcançada pelo homem: 110km da Lua. O foguete mais possante do mundo, o Saturno-5, lançará a nave Apolo-8 com os três cosmonautas, a 21 de dezembro. Sessenta e cinco horas para alcançar a órbita da Lua. Três dias de distância da Terra, e a astronáutica americana, especialmente a ANAE, estará passando pela prova de fogo na corrida à Lua.

Testar mais apuradamente as máquinas que levarão o homem à Lua, principalmente na hora do reencontro com a atmosfera terrestre, atravessar pela primeira vez as faixas de Van Allen, fotografar com infravermelho os possíveis locais de alunissagem no futuro, são os objetivos principais desta missão Apolo.

RISCOS

Para o diretor do projeto, Samuel G. Phillips, a missão enfrentará dois riscos mais importantes, jamais encarados por vôo tripulado. Em primeiro lugar, a nave espacial estará a três dias de distância de qualquer possibilidade de retôrno à Terra. Se alguma emergência séria acontecer os cosmonautas não poderão resolvê-la apressando a volta. Até agora, todos os vôos estiveram a três horas de distância da Terra.

Outro risco é inevitável pelo fato de circunavegar a Lua. A máquina espacial deve retomar a velocidade original para tirar a nave da órbita lunar e mandá-la de volta à Terra. Se houver uma falha, não há como resgatá-la. Mas a máquina já foi testada muitas e muitas vêzes. Se antes de entrar em órbita houver algum sinal de falha, a missão será cancelada. Outros riscos, para o Gal. Phillips, são proporcionais à complexidade do vôo e não excessivos. Mas, os resultados compensarão os riscos.

Uma prova dos sistemas de comunicação entre a Terra e a nave espacial que estará aproximadamente a 230 000 milhas da terra, teste de resistência da nave no meio espacial hostil próximo à Lua, experiência com todo o sistema de comando da Apolo e — talvez o mais importante — experiência válida para a futura alunissagem do projeto, são êstes os resultados mais importantes que os técnicos da ANAE pretendem alcançar.

Nas 10 órbitas planejadas em tôrno da Lua, a tripulação fotografará pelo menos um dos locais já selecionados e tentará uma prática de identificação e marcação de pontos de pouso lunares.

Para o Gal. Philips, esta prática auxiliaria os futuros cosmonautas a controlar sua velocidade e altitude quando tentarem pousar no solo lunar. Seria também útil para a preparação de um lançamento de urgência da Lua com o módulo lunar encontrando-se com a nave Apolo a sua espera na órbita.

O plano de vôo determina que o Apolo-8 seja lançado a uma órbita de preparação, em tôrno da Terra, a uma altitude de 115 milhas.

Se decidido o vôo para a Lua, o terceiro estágio do veículo de lançamento será redisparado, na segunda ou terceira órbita, para colocar a nave espacial em trajetória que a levaria à Lua.

Esta viagem translunar levará umas 66 horas da órbita terrestre às proximidades da Lua, mas os planos estabelecem um limite entre 65 e 75 horas. Durante êste vôo pode haver várias correções de rota.

A velocidade na nave espacial atingirá um máximo de 24,200 milhas por hora. Mais tarde diminuirá para 2 120 milhas por hora e então começará a acelerar de nôvo, devido à atração da Lua quando estiver a 30 000 milhas da superfície lunar.

Ao se aproximar da Lua, o sistema de produção do veículo será disparado para cortar a velocidade e colocar o Apolo-8 em órbita lunar. Depois de duas revoluções a máquina será disparada novamente para estabelecer a órbita circular de 70 milhas de altitude.

Esta manobra crucial e o próximo disparo da máquina — para sair de órbita e voltar à Terra — serão feitas quando a nave estiver no lado mais distante da Lua.

Os cosmonautas deverão fazer estas manobras por conta própria, sem nenhum auxílio ou direção imediata do centro de comando na Terra.

A viagem de volta à Terra tomará umas 57 horas, e a reentrada na atmosfera será feita de maneira a manter uma fôrça constante de 4 GS, isto é, sua desaceleração dará à tripulação e à nave uma pressão equivalente quatro vêzes à da gravidade. A nave Apolo deverá voar para uma reentrada correta de uma distância imensa que separa a Lua da Terra e se aproximará da Terra mais ràpidamente que a velocidade orbital comum. Um êrro na reentrada poderia ser fatal, mas o risco de êrro é considerado baixo.

Se tudo correr bem, a ANAE já anuncia a grande viagem com pouso na Lua para junho do próximo ano, pretendendo assim vencer a corrida à Lua. Mas a União Soviética, em passos de tartaruga, ameaça tornar-se a lebre da corrida depois do lançamento da Zond-6.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 22-11-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que hoje e amanhã os trens elétricos paradores, que circulam no sentido de D. Pedro II e Deodoro, não farão paradas no Encantado.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 3
IMÓVEIS - ALUGUEL	3 e 4
UTILIDADES	4
OPORT. E NEGÓCIOS	4 e 5
MÁQUINAS - MATERIAIS	5
ENSINO E ARTES	5
SERVIÇOS PROF. DIVERSOS	5
DIVERSOS	5
ANIMAIS E AGRICULTURA	5
EMPREGOS	5 e 6
PROFISSIONAIS LIBERAIS	6
VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES — ESPORTES	6 a 8
* * *	
Agenda	3
Cruzadas	5
Clubes	5
Sociais	7
Horóscopo	8

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria moderada sôbre o Uruguai, penetrando no continente até o Paraguai. Massa de ar polar na retaguarda com centro de 1024 milibares sôbre o Chile. Na vanguarda, massa de ar tropical com centro de 1018 milibares sôbre o Atlântico a leste do litoral sul do Brasil. Frente fria em dissipação próxima a Aracaju. Linha de instabilidade atingindo os Estados de Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia até Goiás.

NO RIO

BOM

MÁXIMA: 27.1
MÍNIMA: 14.2

O SOL

NASC. — 5h
OCASO — 18h18m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SUL

SUL A LESTE, FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 4h/1,1m e 16h/1,0m
BAIXA-MAR: 11h35m/0,4m e 23h25m/0,1m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Nublado — Pancadas esparsas. Temp.: Estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Tempo bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Pernambuco — Alagoas: Tempo instável — Chuvas esparsas. Temp.: em declínio.
Sergipe — Bahia — Tempo instável — Chuvas esparsas. Temp.: em declínio.
Minas Gerais — Tempo nublado. Temp.: Estável.
Espírito Santo — Tempo nublado. Chuvas ocasionais no litoral. Temp.: Estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo bom com nebulosidade variável. Névoa sêca. Temp.: em elevação.
Goiás — Tempo nublado no norte e instável no sul do Estado. Temp.: Estável.
Mato Grosso — Tempo bom com nebulosidade, instabilizando-se no sul do Estado. Temp.: em elevação.
São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo bom com nebulosidade. Névoa sêca. Temp.: em elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo nublado, passando a instável, com chuvas e trovoadas. Temp.: em elevação, declinando após.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 22º5, sol; Santiago, 17º1, bom; Montevidéu, 24º, encoberto; Lima, 18º, nublado; Bogotá, 15º8, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 14º, nublado; San Juan, PR, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, nublado; Nova Iorque, 6º, claro; Miami 19º, encoberto; Chicago, 2º abaixo de zero, nublado; Los Angeles, 29º, encoberto; Londres, 7º, sol; Paris, 10º, encoberto; Berlim, 4º, encoberto; Moscou, 11º, nublado; Roma, 13º, sol; Lisboa, 21º, nublado; Montreal, 1º abaixo de zero, encoberto; Quebec, 3º abaixo de zero, bom; Tóquio, 17º5, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO. Centro — Quarto e sala separados, cozinha e banheiro. Ncr$ 8 000, de entrada, saldo a combinar com o proprietário. Tel: 30-4010. Ver à Av. Gomes Freire, 740 ap. 205. Chaves com o porteiro.

CENTRO — PALAS IMOBILIARIA — Compramos à vista vazio e ocupado — Solução imediata com exame documentação — transação sigilosa — Operamos com retrovenda — PALAS — Av. 13 de Maio n. 13 — gr. 403. Fones 52-0020 — 42-5104 — 22-1538 — CRECI n. 1 518.

CENTRO — Vendo o ap. 103, Washington Luiz, 45, sl., 2 qts., coz., banh., box p| geladeira, sinteko. Preço de ocasião NCr$ 32 000,00, entr. 13 mil, 1 mil a combinar e o restante altamente financiado. Tratar diretamente proprietário, 23-8688 e 23-9201, Largo S. Francisco, 26 s| 1 417| 1 418.

CENTRO — Vendo conjugado vazio, R. Rischuelo n. 119, ap. 614 — Ver hoje no local com o proprietário. 15 mil com 8 de entrada ou 12 mil à vista. Telef. 34-1762, Sr. Leon.

COMPRA-SE e vende-se apartamento Centro e demais bairros, aceita-se financiamento Caixa Econômica. Tel.: 32-4593 — Martins.

CENTRO — Vende-se o ap. 1 002 da Rua do Senado, 192, de sala, quarto conjugados, banheiro, cozinha chaves com o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n.º 299 gr. 302. Tel. 52-5008 — CRECI 814.

CENTRO — Vende-se ap. de frente, 2 qts., sala, copa-coz., Rua Senado 231 ap. n. 5 — Entr. 10 mil. Preço: 22 000,00, rest. a combinar. Ver local. Tratar Av. 13 de Maio n. 23, sl. 714. CRECI 685 — Tel. 32-8676.

CENTRO — Vende-se Edifício Comercial nôvo, com ótima loja e 8 pavimentos corridos. Ver Av. Marechal Floriano n.º 96.

CENTRO —Vendo ap. vazio para residência ou escritório. Financio. Trat. 22-2436 e 42-3291. Moacir. CRECI 459.

PRAÇA PARIS — Augusto Severo, 292-304, frente, sl., 3 qts., coz., banh., área c| tanque, dep. comp. c| arm. embs. 120m2. 55 à vista ou 70 — 50% s.j. c| tel. 42-5230, até 10h ou depois das 16h.

VENDO no centro ap. vazio, nôvo, sinteko, sl., qt., sep., coz., banh. R. Riachuelo, 271 ap. 513. C| port. ent. 7,000 rest. fin. s| juros. Preço barato. 23-1214. CRECI 644.

VENDE-SE — Ap. Rua Washington Luiz, 111|603, 16 000,00 a combinar, chave no 608.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Vende-se c| sl. gde., 2 qts., banh. em côr, deps. empr. e área c| tanque. Ver e trat. Av. Augusto Severo, 264, ap. 112, das 9 às 16 horas, fac. com 50% entrada.

GLORIA — Vende-se, casa ampla, em terreno de 1 800 m2, facilmente transformavel em magnifica mansão. Facilidades de pagamento. Entrega imediata. Drs. David ou Ruy. Av. Rio Branco n.º 156 — 12.º andar — sala 1 211. Tel. 22-3487.

GLORIA vende-se ap. 1006 Rua Conde Laje 22 sala, qto. 17 mts. 2, banh. complt. kitinete. Preço NCr$ 12 000,00, facilitado. Ver das 13 as 17 hs. obsequio locatario já notificado. Tratar Dr. Hugo 45-3850.

SANTA TERESA — Vende-se um terreno à R. Joaquim Murtinho, junto e depois do n.º 886 com 12,70x42,00. Tratar à R. Buenos Aires, 302, Osmar.

SANTA TERESA — Vnd. ap. R. Gonçalves Pontes, 35|101, duplex c| 3 qts., sl., dep. tel.: 52-5918. CRECI 1 036. 6 mil ent. 370 p| mês.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Vendo ap. sala qto. sep. coz. área qt. empregada. Vazio, R. Ferreira Viana, 62, ap. 104. Tel.: 57-6651 Creci 1222.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo ótimo ap. vazio de sala, 2 qts. deps. Preço de 35 mil com 50% em um ano. Oportunidade. Informações tel. 26-2680 — CRECI n. 1 104.

CONDE DE BAEDENDI, 23 ap. 702 — Vendo, 3 quartos, sala, cozinha, dependências, sem garagem. Tratar c| os proprietários, Sr. Artur ou D. Vera, 47-1903.

CATETE — Vende-se apartamento com sala, quarto, banheiro, quitinete. Frente. Indevassável. NCr$ 20 000,00 à vista. A prazo a combinar. Tratar Av. Pres. Vargas n. 435 sala 1 506-A. Telef. 23-9766.

FLAMENGO — Ed. Conde de Nassau. Vende-se na Rua B. do Flamengo, 4 o ap. 206, lateral, c| vista p| praia, vazio, c| sala ...

ATENÇÃO — Botafogo. Vendemos ótimo ap. c/ 2 quartos, sala, coz., banh. e dep. completa para empregada, c/ NCr$ 15 000,00 de entrada e o saldo em 3 anos, em prestações de NCr$ 597,00 s/ juros e sem correção, está alugado com contrato vencido correndo a desocupação por conta de nosso dep. Jurídico. Ver somente sábado c/ o corretor na portaria das 15 às 18 horas à Rua Voluntários da Pátria n.º 357, ap. 804 e tratar na CURVELO S/A. Av. Graça Aranha n.º 174, sala 917/18, tel. 32-7711 e .... 52-6285. CRECI 1268.

BOTAFOGO — Rua Lauro Muller, 56 aps. com 2 quartos (com armarios embutidos), sala. Todos os comodos sociais de frente, banheiros sociais e cozinha com azulejos em côr até o teto, rebaixado, dependências de empregadas completas. Construção em centro de terreno Sobre pilotis com jardim e garagem. — Financiamento BNH (Plano A) ver e tratar no local ou na IMOBILIARIA NOVA YORK S.A. Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060. Creci 3. (B

BOTAFOGO — Vendo, vazio, sinteko, claro, ap. conj., ent. 8 000 ou combinar. Saldo financ. Ver e tratar à Praia Botafogo, 356 ap. 1 038. Tels. CRECI 836.

BOTAFOGO — Casa pronta, com habite-se. Rua São Clemente, 64 (a uma quadra da praia) ...

ATLANTICA 3916 — Vende-se ap. salão, 2 saletas, 2 quartos, grande armário — 1 ou 2 banheiros copa-cozinha. 130 a vista ou 150 2 anos. 75 de entrada. Ver c/ porteiro Cardoso. Tratar Sr. Elmo.

APARTAMENTO de cobertura c| piscina — Salão com 2 ou 3 quartos, 2 banheiros em côr, dependencias completas. — Entrada facilitada e o restante financiado em até 10 anos. — Rua Nascimento Silva, 97. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 22 hs. Creci 193. (B

AVENIDA Prado Júnior. Vendo conjugado com alguns móveis, ar condicionado, próx. da praia, vazio. Chaves 57-8845. Base à vista 17 mil.

APARTAMENTOS novos, de sala e 3 quartos com 2 banheiros. Rua Constante Ramos, esquina de 5 de Julho, 388. Financiamento em até 10 anos com sinal desde NCr$ 13 500,00. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 22 hs. CRECI 193. (B

COPACABANA — Vendo ap., conj. de frente, pintado, com sinteco. Rua Barata Ribeiro n.º 200, ap. 913. NCr$ 17 000, à vista. Inf. 36-5309, 57-9659.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. de sala, 2 quartos e demais dependências na Rua Maestro Francisco Braga, 223. Chaves com o porteiro.

COMPRAMOS OU VENDEMOS seu imóvel à vista ou curto prazo. IMOB. FONTES padrão e tradição. Tel. 32-2493, 22-1186. CRECI .. 569.

COPACABANA — Vende-se em ed. novo de fino acabamento apartamentos de sala 2 quartos dep. completa de empregada e garagem. Ver a Rua Barata Ribeiro 681. Corretor no local. Tratar c| Paulo Viola. Tel. 32-4964 CRECI 504.

COPACABANA — Vende-se urgente apartamento 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, qt. de empregada. Tratar à Rua Paula Freitas, 44|202.

COPACABANA — Vdo. ap. 305 R. Sá Ferreira, 44, fte., c| s| 2 qts., dep. comp. emp., pintado à óleo, banhs. em côres, piso em mármore, arm. emb, ocupado pelo proprietário, doc. ok, 45 ent. saldo a comb. Ver das 14 às 18 hs. Inf. tel.: 56-2300, diàriamente.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. conjugado vazio, alto, claro, com NCr$ 7 500 de entrada e 300 por mês s| juros. Aceito carro como parte. Ver das 19 às 21 horas com prop. todos os dias, Av. Copacabana, 1 241 ap. 1 026.

COPACABANA — Vendo ótimo conjugado pintura nova, sinteco, vulcapiso, banheiro em cor, caixa dágua reserva, etc. Rua Sá Ferreira, 228, ap. 710. Tratar horário comercial, c| Artur, fones 32-8338 ou 32-9064.

AMPLOS aps. 303 e 304, juntos, c| sl., e qt. separados, banh. e coz., fte., alug. s| cont. R. Jangadeiros. Inf.: 26-9060. CRECI .. 1 537, Sr. Dilo.

APARTAMENTO de cobertura com piscina — Av. Epitácio Pessoa, 758 Prédio c| fachada de mármore, esquadrias de alumínio. Salão, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 18,30. Creci 193. (B

APARTAMENTO em Ipanema — Sala, dois bons quartos, banheiro e cozinha. Rua Nascimento Silva — 2.º andar, de frente: 25 mil de entrada e o saldo como um aluguel. Ver com a PLANEJA IMOBILIARIA na Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. 27-7596 — 37-2855 — J-269. CRECI 153.

CASA Ipanema ou Leblon compro com 3 ou 4 quartos 1 ou 2 salas até NCr$ 250 mil D. Helena. Tel. 27-3411.

CASTELINHO — Vende-se ótimo ap. conjugado, decorado, com tapête, cortinas, geladeira etc. Rua Gomes Carneiro, 138, ap. 410. Chaves com o porteiro. Tratar com o Sr. Vilela, telefone 43-3403.

IPANEMA — Salão, 3 qts., 2 banhs., copa-coz., e garg. entrega em dez. 68, excelente localização. Almte. Sadock de Sá, 133 ap. 302. NCr$ 110 000 financ. ARCO IMOVEIS. Tels. 36-3551 e 36-4296. Av. Copa., 605, s| 1202. CRECI 1276.

LEBLON — Vende-se 3 qts., sala, etc. Rua Tubira, 8, ap. 208, esq. de Bartolomeu Mitre. 25 000 ent. e 800,00 mensais. Tel. 37-3583.

RESIDENCIA ESPETACULAR no Leblon — Rua Timóteo da Costa — Nova — Vazia. Fina arquitetura. Varanda com 100 mts com vista. Salão em marmore, 4 amplos quartos com arm. 2 banheiros, com piscina em marmore imp. aquecimento central. Jardim formado — Lavanderia e sl. de festas. — Preço para vender logo: 50 mil, 90 na escritura e 6 200 em 30 meses. Total de 300 mil. Chaves na PLANEJA IMOBILIARIA na R. Farme de Amoedo n. 55 — Ipan. — 27-7596 — 27-2855 — J-269 — CRECI 153.

VIEIRA SOUTO — Cob. vendo, com salão, sala de jantar, 2 quartos, arm. emb., 2 banhs. sociais, gde. terraço construivel, garagem. Tel. 57-3879.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

JARDIM BOTANICO — Vendo excelente apartamento, 3 quartos, sala, banheiro e cozinha de luxo e demais dependências. Entrada NCr$ 35 000,00, restante a combinar. Tem parte financiamento Caixa Econômica. Ver Rua Visconde da Graça, 101 ap. 202.

JARDIM BOTANICO — Vende-se ap. vazio., gde. sala, 2 qts. c| arms. embs., banh. c| box, copa, coz., dep. empr. Preço 45 mil c|15 mil sinal rest. fin. longo prazo. Ver R. Senador Simonsen, 12 c| port. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749. CRECI 198.

RESIDENCIA NA LAGOA — Varandas, 2 salões, 6 quartos, 3 banheiros, deps. completas garagem com 340 metros de excelente construção. Terreno plano de 12 x 36 ajardinado, 300 mil a combinar. Ver com a PLANEJA IMOBILIARIA na Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipan — 27-7596 — 27-2855 — J-269 — CRECI 153.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTOS — Vendem-se prontos, novos, de sala, 1 e 2 qts., dep. e garagem. Sinal NCr$ 5 mil — parte na escritura e o saldo financiado em mensalidades de NCr$ 290,00 — NCr$ 487,00 — NCr$ 542,00 Rua Mendes Tavares n.º 13 — esq. de Visc. de Sta. Isabel. Telefone: 42-5136 — CRECI 903.

ANDARAI — Vende-se ap. tipo casa, na Rua Indaiçu n.º 12 ap. 201, composto de 4 quartos sociais, dependências completas para empregada, garagem privativa, copa-cozinha e 2 áreas com canteiros. Area construída 126 m2. Chaves no ap. 101. Tratar com o Sr. Bonfim, tel. 58-9261 e 23-4262.

APARTAMENTO tipo casa, na Barão Bom Retiro, próximo a Visc. Sta. Isabel. Vendo, num prédio de apenas 2 pavs., lindo ap. vazio, de frente, pintado, c| varanda, ampla sala, 3 qts., coz., banh., dep emp., quintal. Preço total: 45 mil, c| 20 de ent., saldo em longo prazo s| juros. Apanhe chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A SENHORA sentirá bastante dificuldade para escolher um dos imóveis que Bueno Machado está vendendo. Cada um é melhor que o outro! A casa do GRAJAU, por exemplo, deixará a Sra. maravilhada não só pelo aspecto moderno quanto à divisão dos aposentos. Quem gostará mesmo será seu marido porque o preço total é de apenas 60 mil c| 30 de ent. saldo em 36 meses s| juros. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO de frente, vazio, 3 qts., sala, coz., banh., área, dep. emp., pintado de nôvo. Ponto espetacular na Pereira Nunes. Preço total 45 mil, c| 20 de ent., saldo em longo prazo s| juros. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 ...

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — JACAREPAGUA' — Praça Seca. Rua Pedro Teles, 49, somente os 2 últimos apartamentos — 1 de frente, outro de fundos. Vendemos vazios, primeira habitação, posse imediata, com sala grande, 2 dormitórios, copa-cozinha em côr, banh. soc. em côr, dep. comp. emp., garagem, sinteco. Acabamento de luxo — Entrada 9 800,00 novos, saldo em prestações de 385,00 sem parcelas intermediárias. Ver no local com o proprietário e tratar na FRISA S/A. Av. Rio Branco, 185, grupos 1 307/8. Tel. 22-0087 e 32-8803 — CRECI 205 e J. 263.

JACAREPAGUA — Casa — Vende-se, Rua Marangá, 697 fundos. Preço NCr$ 27 000,00. Tratar telefone 52-2877 — Délio — CRECI 43.

JACAREPAGUA' — Aptos. novos — Vendem-se, preço de oportunidade com grande financiamento. Construção contendo 3 qts., sala, copa, cozinha, dependências e garagem. Ver na Rua Caviana n. 230 — Tratar na IMOBILIARIA LEMOS — Sr. Vale Tel. 42-9506 ou 49-4782 — CRECI 193.

JACAREPAGUA' — Vende-se junto a Geremario Dantas, lotes com água e luz, prontos para construir. Pequena entrada e o saldo a longo prazo sem juros. Ver e tratar na Av. Geremario Dantas junto a telefônica com o Sr. Antônio na barraca de venda. — Maiores detalhes na IMOBILIARIA LEMOS com o Sr. Vale. Tel.: 42-9506 ou 49-4782 — CRECI 193

JACAREPAGUA' — Vende-se uma casa em terreno de 4 500 m2 — com 4 quartos, sala, 2 banheiros e demais dependências, pomar em formação. Visitas aos sábados. — Tratar pelo telefone 29-7185 com o proprietario.

JACAREPAGUA — Praça Seca. — Rua Barão. 563 (esta rua começa na Praça Seca) novissimos, de frente, posse imediata. Vendemos os últimos apartamentos com sala grande. 2 quartos, banh. soc. em côr, copa-cozinha, c| fogão, filtro, tanque louça, sinteco, garagem e ...

ZONA NORTE

SÃO CRISTÓVÃO — PRAÇA DA BANDEIRA

TIJUCA — R. COMPRIDO

CENTRAL

CASAS COMERCIAIS — Vendo. Ótimos pontos, açougues e bares. Tratar Estr. Portinho n.º 53, Irajá, tel. 91-0323.

CAMPO GRANDE — Vende-se um lote de esquina no Jardim São Jorge. Tratar com o proprietário pelos telefones 34-5218 até 12 horas depois de 12 horas e domingos 56-2689, Sr. Joaquim.

CAMPO GRANDE — Vende-se ótimo terreno, 12,00 x 37,00 m. Estrada do Monteiro, 873, quadra B, lote 11. Preço NCr$ ...... 10 000,00, 50% à vista. Tratar p| telefone 34-4919 a partir das 13 hs.

CASA c/ 3 quartos, sala, coz., banh., quintal, jardim etc. no Bairro Jabour. Facilita-se pagamento prest. de 220,00 mensais. Ver no local. Rua Raul Azevedo, 191.

ENGENHO NOVO — Vendo com urgência, 7 casas, na Rua Vaz de Toledo, 646, sendo duas vazias, entr. de tudo 14 mil, p| mês 500, elas se pagam, p| ver e tratar com L. DE MIRANDA — CRECI 932. Av. Erasmo Braga, 255 gr. 401. Tels. 52-1217 — 32-6709 e 28-9643.

ENCANTADO — V. casa 3 qts. sl. com sanca, coz. banh. quintal, entr. NCr$ 10 000 facilitado, rest. como aluguel. Ver Rua Eusébio de Mato n.º 23. Trat. Tel. 32-1483. CRECI 534.

ENCANTADO — Vendo casa, Rua Paraná n.º 65 c| 1 c| 2 qts., sala, banheiro e área. Ver e tratar no local c| Sr. Guilherme — Preço NCr$ 30 mil.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo à Rua Bráulio Muniz, 124, terreno com 1 080 m2 e projeto aprovado com 44 apartamentos. Tratar com o proprietário. Rua da Glória, 122, ap. 105. — Tels. 42-4877, 52-3777.

MEIER — V. ap. 201 de frente, 2 qts., sl, cop., coz., dep., lug. p| carro. 55 mil a comb. Rua Dias da Cruz. Tr. 43-9677.

MEIER — Terreno 10x48. Vende-se Rua Camarista Meier. Preço 15 mil, ent. 4 mil, prest. 250 s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS Ltda. na Av. Braz de Pina, 96 loja, Penha. Tels. ... 30-5489, 30-7558 e 91-2335. CRECI 1273.

MEIER — Todos os Santos, ap. x casa dou de entr. ap. qt. sl. com sanca, armário emb. coz, banh. soc. entr. de serviço, ban. de empr. ou v. Ver Rua José Bonifácio, n.º 927 ap. 305. Trat. 32-1483. CRECI 534.

MEIER — Vende-se ou aluga-se o ap. tipo casa, com 3 quartos, 2 salas, quarto para empregada elevador na Rua Cachambi n. 206 ap. 212. Tratar pelo fone 49-8769.

MEIER — Vendo magnífico ap. de cobertura e de frente, R. Carolina Méier, 68, ap. C-01, c| terraço grande, saleta, salão, 2 qts. grandes, banheiro, coz., área, dep. de empr., vaga na garagem. Preço base NCr$ .... 50 000,00 a combinar. Ver e tratar no local.

MARECHAL HERMES — Vendo casa. Rua Regente Lima Silva, 246. 35 000, c| 50% sinal, saldo 20 meses. Ver c| Inquilino. Tratar Dr. Magalhães. 52-6592.

PIEDADE — Vende-se casa 5, Rua Leopoldina, 121. Preço NCr$ .. 22 000,00, 2 quartos, sala — Tratar tel. 52-2877 — Délio — CRECI 43.

PIEDADE — V. casa 2 qts. sl. coz. grande, banh. soc. em côr, varanda, entr. para carro, terraço. Ver Rua Gomes Serpa n.º 43 c/14. Trat. 32-1483. CRECI 534.

PIEDADE — Casa vazia, nova, financia. Tratar na Rua Clarimundo de Melo, 558, c| Domingos.

REALENGO — Vendo junto estação magnífico terreno 9 x 25, tudo a porta, com 3 500 à vista, tel. 43-3878. CRECI 430.

RIACHUELO — Vendo ap., sala, 2 qts., dep. empr., coz., banh. R. 24 de Maio, NCr$ 35 000 — Tratar Tel. 42-9677. CRECI 439.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Lado da Rua Ana Neri, vendo casa c| 3 quartos, sala, varanda, copa, cozinha e jardim, laje de piso, pronta para mais um andar. Outra em Osvaldo Cruz, c| terreno 660m2. Mais informações telefone 61-1451 P.

TODOS OS SANTOS — Vendo ótimo ap. vazio, frente c| 2 qts. s| coz. banh. dep. emp. area e garagem NCr$ 27 000,00 com 50% em 3 anos. R. Getulio 349 ap. 401. Chaves no local c| o zelador Sr. Antonio. Tratar Av. Rio Branco 183 s| 501. Tel. 22-5671 CRECI 1347.

VENDE-SE terreno. Rua Barão de Bom Retiro, 887 lote 27, ent. 3 milhões, rest. a comb. Tratar c| Albano. Rua Barão B. Retiro, 87, 2.º andar, tel. 61-1567 — CRECI 280.

VENDE-SE ap. 1a. locação, c| 2 qts., varanda e dependências, grande, gás de rua, transfiro contrato compra C.E. Base 12 000,00 entr., saldo 230,00 mensais. Rua Cantilda Maciel 89, fds., ap. 404. Abolição, esq. com Av. Suburb. Tel.: 29-9946, Venceslau.

VENDE-SE um lote de vila na Rua Getúlio junto ao Largo do Cachambi. Ver e tratar no local a partir das 9 horas, exceto às quartas e sexta-feiras que será a partir das 13,30 horas. Facilita-se.

VENDE-SE apartamento nôvo, qt. e sala separados com dependências, com direito a garagem, no bairro Riachuelo. Aceita-se financiamento Caixa Econômica ou contraproposta. Tel.: 32-4593 — Sr. Martins.

VENDE-SE casa c| 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e dependências de empregada, em terreno de 9x19. Em perfeito estado, c| cisterna e bomba para garantir o fornecimento de água. Ver sábado de 16 às 18 horas, à Rua Marechal Bitencourt, 166 casa 1, estação de Riachuelo. Preço a combinar. Negócio direto c| proprietário na Av. Rio Branco, 110| 2. s| loja, no horário comercial.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO Vista Alegre. Aps. prontos, 1a. locação c| 2 qts. sala, coz., banh., área c| tanque, prédio luxo c| fachada em Pastilhas e terraço p| festas. Vende-se na Av. São Félix n.º 35 quase esq. Av. Braz de Pina. Ent. 6 mil, prest. 300 s|juros. Ver e tratar no local. Tels. 30-5489, 30-7558 e .... 91-2335.

APARTAMENTOS NOVOS c| 2 qts. Dê o sinal e apanhe as chaves, o resto c| financiamento direto em 80 prestações de NCr$ 324,00. Av. Brás de Pina 1421 Vila da Penha, tel. 91-4480.

A. CARVALHO vende: na Vila da Penha, ótimo terr. plano 10x30. Preço 12 000, ent. 6 000, 6 prest. de 1 000 s/j. Trat. Av. Braz de Pina, 914 sl. 205 — 91-1219 — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: Na Penha terr. plano 12x55 rua calçada, água e luz. Preço à vista 23 000. Trat. Av. Braz de Pina, 914 sl. 205. Tel. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: No Jardim Vista Alegre, apto. vazio, c/ 2 qtos. sl. copa-coz. banh. social. Ent. 11 000, prest. 300. Trat. Av. Braz de Pina, 914, sl. 205. Tel. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: na Rua Lôbo Júnior, casa de vila, vazia, com 3 qtos. sala. coz. banh. área e ent. p/ carro. Ent. 7 mil, prest. 250 s/ parcela. Tratar Av. Braz de Pina, 914, s/205, 91-1219 CRECI 590 de segunda a domingo.

ALÔ J. Vista Alegre. Vdo. casas de luxo, duplex, 3 qts., salão, sala, dep. p| empreg., garagem, piso de mármore, p| 3 carros. Rua Petrolândia. No mesmo bairro, vdo. casa c| 4 qts., sala, salão, copa-coz., 30 m2. NCr$ 70, c| 25 e 600 p| mês. Trat. Av. B. de Pina, 914, s| 208, 30-3196.

ALÔ PENHA — Vdo. ótimo ap. 2 qts., vazio, c| 8 entrada e 300 p| mês. Rua Trabalho, 441 s| 202, esq. c| Av. Braz de Pina, V. Penha. CRECI 714.

ATENÇÃO — J. V. Alegre. Vendo luxuoso ap. de frente, para **Av. Braz de Pina,** 2 qts. sl. coz. e copa com azulejo em côr até o teto, banh. em côr. Entr. NCr$ 12 000,00. Prestações NCr$ 300,00. Tratar Trav. Brandura n.º 516 — **Lgo. do Bicão, Vitalino, 91-0195.**

ALÔ — Jardim America. Vdo. casa, 2 qts., cop-coz., terr. todo murado, ent. p| carro, prox. ao pto. do onibus. Chaves Av. Braz de Pina, 914 s| 208, 23, cs| 10 e 360 p| mes. CRECI 249. Telefone 30-3196. Bandeira.

A. CARVALHO Venda — Ótima casa de laje em ter. de 10x50 c/ 2 qts. s. coz. banh. árvores frutíferas. Ent. 13 000 e prest. 300 s/ parc. Int. Tratar: Rua Cardoso de Morais, 92 s/201, Bonsucesso. CRECI 590. Inclusive domingos.

ATENÇÃO — V. da Penha, vendo terreno, 9x28, rua calçada, água e luz. NCr$ 3 500,00. A vista. Tratar Trav. Brandura, n.º 516, Lgo. do Bicão. Vitalino — Cetel, 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vendo luxuosa casa de 3 qts. salão, coz. e copa, varanda envidraçada, garagem. Terreno, 12x30. Entrada. NCr$ 25 000. Prest. NCr$ 300,00. Tratar Trav. Brandura n.º 516, Lgo. do Bicão. Vitalino — Cetel 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha. Vendo casa, 3 qts. sl. coz. banh. Na Av. Oliveira Belo. Entrada NCr$ 12 000, prest. NCr$ 200,00. Tratar Trav. Brandura n.º 516 — Lgo. do Bicão. Vitalino. Cetel, 91-0195.

A. CARVALHO — Vende — Em Bonsucesso, ótimo ap. vazio, c/ 2 qts. salão, copa, coz. banh. área e varanda. Ent. 10 000 e prest. 350,00. Tratar: Rua Cardoso de Morais n.º 92 s/201, Bonsucesso. CRECI 590. Inclusive domingos.

A. CARVALHO Vende — Casa de laje, nova, vazia, c/. 2 qts. s. coz. banh. área e varanda, sint. e grades. Ent. 10 000 e prest. 350. Tratar: Rua Cardoso de Morais, 92 s/201, Bonsucesso. CRECI 590. Inclusive domingos.

A. CARVALHO Vende — Em Ramos casa vazia c/ 2 qts. s. em ter. de 11x40 ent. 12 000 e prest. de 300. Tratar: Rua Cardoso de Morais, 92 s/201, Bonsucesso — CRECI 590. Inclusive domingos.

ALÔ V. Penha. Vdo. confortáveis aps. 2 qts., nôvo, vazio, área, banh. e cozinha em côr. Largo do Bicão c| 12 entrada, 300 p| mês. Rua Trabalho, 441 s| 202, esq. c| Av. Braz de Pina. V. Penha. Tel. 91-0690. CRECI 714.

BONSUCESSO — Vdo. ap. 101 Av. Nova Iorque, 422, sala, quarto sep., coz., banh., boa área, dep. compl. de emp. e garagem cemd. ent. 8 mil e saldo de 10 mil a comb. s|j. como aluguel. Ver no local e tratar tel. 43-1991 — CRECI 489.

BONSUCESSO — Vendemos de frente, ótimo ap. c| sala e qt. separados, coz., banh. e área, c| tanque. Preço 15 500,00, c| pequena entrada e o saldo em prest. de 295 cruz. novos. O ap. está ocupado s| cont., mas a desocupação é feita gratuitamente pela nossa firma. Ver à Av. Democráticos, 585, diàriamente das 9 às 12 hs. c| o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

BRAS DE PINA — Vende-se casa c| 2 qts., sala, varanda entr. para carro, jardim, terreno 8x30 murado etc. R. Arapogi n. 490. Ver local. Tratar Av. 13 de Maio n.º 23. sl. 714. CRECI 685. — 32-8676.

BRAS DE PINA — Vdo. lindos aps. c| 2 qts. sala coz. b. comp. e área sinal 4 mil saldo comb. s| juros dou vazio. Ver R. Orica 355 trat. Est. do Portela 29 s| 315 Madureira Cr. 1132.

CORDOVIL — Vendo ap. vazio, 2 qts. sala etc. 5 500 ent. 160,00 mensais. Est. Porto Velho n.º 505 ap. 402. Perto da estação.

CASA vazia na Vila da Penha — Vendo 2 juntas ou separadas c/ jardim e garagem. Tratar Rua Vicente Salvador, 16. Tel. 30-2418. Praça do Carmo.

CORDOVIL — Vendem-se dois terrenos juntos de esquina na Estrada do Quitungo. Telefone: 30-3808 — Sr. Firmino.

HIGIENOPOLIS — Vendo terreno, 12x30. Ver a R. Manoel de Morais, entre os numeros 13 e 25. Tel. 32-5560. E. Bonfim. CRECI 1561.

HIGIENOPOLIS — Casa tipo ap. Vendo. 3 qts., dependências etc. 3 entradas, jardim, quintal cimentado, varanda envidraçada, ocupada pelo proprietário. Rua Tamiarana 367, junto Av. Suburbana. Visitas e condições exclusivamente Dr. Dias. 49-9479.

HIGIENOPOLIS — Vendo ap. de sala, quarto, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, sancas, etc. Rua Pacheco Jordão 84, ap. 402. Ver e tratar com Sr. Furtado. Tel.: 31-1055.

HIGIENOPOLIS — Vdo. casa vazia, nova, s., 2 q., e garagem. 50 milhões, fin. R. José Roberto. — 30-6337, tenho outras — CRECI 603.

JARDIM AMERICA — Casa pronta vazia c| garagem. Vende-se na Rua Mozart. Preço 22 mil. ent. 8 mil. prest. 250 s|j. Ver e tratar no Jardim America com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS Ltda. na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335, 30-5489 e 30-7558. CRECI 1273.

JARDIM AMERICA — Vdo. na R. Gelaber Simes da Q. 5, Lote 27, terreno c/ 350m2, com apenas 4 000 ent. Trat. R. Nicarágua, 175 Loja 1, Penha. Tel. 30-4047. CRECI J-294.

JARDIM AMERICA — Vendo linda casa nova com sl., 2 qts., coz., banh., área de serviço, jardim, bom quintal, varanda com pedra Mariana com pintura a plástico, gradio nas janelas e garagem. Acabamento de 1a., ent. 12 000. Ver no local, na R. Franz Schubert, 183, é esquina c| a principal Rua Jornalista Geraldo Rocha com o proprietário.

LUCAS — Casa pronta vazia c| 2 qts. sala, coz. banh. área. Vende-se Rua Parimá. Preço 25 mil ent. 7 mil, prest. 250 s|j. Ver tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS Ltda, na Av. Braz de Pina, 96 loja. Penha. Tels. 30-5489, ... 30-7558 e 91-2335. CRECI 1273.

OLARIA na Rua Lígia — Vdo. casa de qt. e sala, entr. 3 e duas parc. de 1, saldo 83,00 por mes. T. Av. N. Sra. da Penha, 68 s| 205.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. Rua Apia, 762, casa em terr. 8x40, entr. vazia. 35 000, sinal 15 000, saldo em 40 prest. s| juros, estudo propostas no saldo. Inf. 30-8791, Prates — CRECI 1 081.

PENHA — Perto da estação vdo. aps. pelo IPEG c/ entrada de 3 000. Trat. R. Nicarágua, 175 Loja 1, Penha. Tel. 30-4047. CRECI J 294.

PENHA CIRCULAR — Vdo. casa c/ 3 qtos. sala e deps. Ver na R. Cintra, 634. Trat. R. Nicarágua, 175 Loja 1, Penha — Tel. 30-4047. CRECI J 294.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. ap. Edifício Jóia todo em pastilhas, c| 2 q., s., c., área c| q. e b. emp. Ent. apenas 6 mil saldo pela Caixa T. E. Vicente Carvalho n. 1 568. Tel. 30-3056, c| p|

PENHA CIRCULAR — Vendo terreno 9x22 à R. Comandante Aristides Garnier jto. n.º 184, facilito. Tel. 43-9798. CRECI 835.

PENHA — Centro. Vendo apartamentos prontos, azulejos até o teto em côr, entrada 7 000,00 e resto financiado pela Caixa Econômica ou particular em forma de aluguel. — Ver e tratar no local. — Rua Dionisio 55, próximo das Casas Sendas e Disco — Tôda condução. Tel. 30-4838.

RAMOS — Vdo. 2 apartamentos em prédio sem condomínio, 3 qts. sl., varanda e depend. e 1 qt., sl., e depend. Sinal 8 000, prest. menos que vale de aluguel. Chaves R. Montevidéo, 1 297 loja F. Tel. 308791, Prates. CRECI 1 081.

RAMOS — Vdo. terr. 250 m2, c| casa modesta, qt., sl., ban., coz. R. João Romariz. Ent. 12 mil p| comb. Tr. Rua Trabalho, 441 s| 202. CRECI 714.

RAMOS — Vdo. casa vazia, ant. 2 s., 2 q. etc. Entr. 11 milhões e 14 milh. financ. Inf. Andrade ... 30-6337 — CRECI 603. R. Aracati.

VENDO prox. da Av. Brasil terreno com 400 m2 e 40m com frente p| rua asfaltada, serve para qualquer fim; 40 m 1|2 facilit. Tel. 25-4972

VILA DA PENHA — Vende-se casa nova, c| sala, 4 quartos, copa grande, cozinha, 2 banheiros e garagem coberta. Rua Engenheiro Luis Gastão n.º 64, junto a Escola Grécia.

VISTA ALEGRE — Vendo casa vazia de laje, c| qt., sl., coz., banheiro, varanda, área, pintura nova, NCr$ 6 000 de entr., saldo NCr$ 200 mensais s| juros. Tratar Av. Brás de Pina, 110 loja R. Penha. Tel. 30-0739 — CRECI 1534 — Ivan ou Alzoir.

VENDO em Ramos, vazio, fte., 2 qts., sl., dep. emp. compl., à R. Tambau, 660. Jto. Av. Brasil. Ent. 5,000, fac. rest. 5 anos, s| parcela. Prest. 390,00. Tel.: .... 23-1214 — CRECI 644.

VILA DA PENHA — Vendo casa, 4 qts, sl. coz. banh. varanda. Ent. NCr$ 17 000. Prestações NCr$ 80,00. Tratar Trav. Brandura n.º 516, Lgo. do Bicão. Vitalino — 91-0195.

VISTA ALEGRE — Vdo. ap. vazio, independente, c/ var. de fte. qto. sla. coz. banh. azulejados, ótimo local, junto a conduç. Entr. 5 000, prest. 200, s/ juros. Ver R. Arnaldo Addor, 55 ap. 201 (Chave defronte). Tr. R. Içapó, 45 Gr. 202, B. de Pina. Tel. 30-0731 c/ Lutero. CRECI 1140.

VENDE-SE apartamento em frente ao campo do Olaria, prédio com elevador, na Rua Bariri n.º 378, ap. 305, com 2 quartos, sala, cozinha com armários e banheiro. Chaves no 307, tratar pelo telefone 43-4534, nos dias úteis, não aceita intermediários.

VENDO por motivo de viagem ap. de 3 qts. e dep. final de construção. Garagem. Obra particular. Negócio de oportunidade. Ver R. Montevideu, 1222, ap. 109. Tratar R. Lôbo Júnior, 1944, Penha. Sr. Paulo.

VISTA ALEGRE — Aps. prontos 1a. locação, c| 2 qts. sala, coz., banh. grande área c| tanque, prédio luxo, c| fachada em pastilhas e terraço p| festas. Vende-se na Av. São Felix n. 35 quase esq. Av. Braz de Pina. Ent. 6 mil, prest. 300 s|juros. Ver e tratar no local. Tels. 30-5489, 30-7558 e ... 91-2335.

AUXILIAR e RIO DOURO

APARTAMENTOS — Prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sobre pilotis com garagem. Preço a partir de NCr$ 17 000,00 (dezessete mil cruzeiros novos). Dez por cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Economica pelo Novo Plano A, só aumenta o aluguel quando aumentar o salario mínimo. Pague o seu apartamento com o seu aluguel. Atende das 7 horas da manhã às 10 da noite. Ver na Rua Ibiá, 341. Turiaçu.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende em Pilares mag. aptos. de sala, 2 qts., etc. Edifício nôvo — aceita Cx. ou COPEG — 52-4211 — CRECI 781.

VICENTE DE CARVALHO — Apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. A longo prazo. (Grande financiamento). Pequena entrada. Jardim, play-ground e estacionamento. Entrega das chaves em janeiro. Ver e tratar na Av. Vicente de Carvalho, n. 1 179, das 8 às 20 horas. Tel. 32-3199 — Creci 1 118.

ATENÇÃO — Vdo. em Vaz Lôbo ap. de luxo, c| tel., sl., 2 qts., coz., banh., sancas e florões, está vazio. Apenas 12 mil de entr. p| 250, tratar: Est. Vicente de Carvalho, 599, cetel 91-4119. CRECI 685.

ATENÇÃO — Vdo. em Vicente de Carvalho, casa sl., qt., coz., banh., apenas 2 500 m de entr. p| 100. Trat. Est. Vicente de Carvalho, 599-B. Cetel 91-4119. CRECI 685.

ESQUINA COMERCIAL — Vendo com 4 casas vazias, terreno 55 m2 de frente para a Rua Carolina Franco, sete para Rua Turvo, 88 juntinho à Estrada Vicente de Carvalho. Preço de tudo 40 mil, separadas, a partir de 4 mil de sinal. Saldo 40 meses. Ver e tratar diàriamente, no local, com o dono — Tel. 58-3672 — (Zona comercial).

IRAJÁ — Vendo casa, 2 qts., sl., coz., banh., varanda, garagem. Ent. NCr$ 6 500. Prestações NCr$ 200,00. Tratar: Trav. Brandura, n.º 516. Lgo. do Bicão. Vitalino tel.: 91-0195.

IRAJÁ — Vdo. 3 casas modestas, vazias, de qt., sl., coz., banh. e área. Ótimo local, exc. p| renda, entr. 6 000, prest. 200, s| juros. Ver à R. Nuno de Andrade, 112 tr. R. Içapó, 45 gr. 202, B. de Pina. Tel.: 30-0731 c| Lutero. — CRECI 1 140.

PAVUNA — Vende-se casa grande c| 2 quartos, sala etc. Rua Dracon, 44. Mostra-se domingo e quarta depois das 15hs.

PAVUNA vendo casa vazia 1.a loc. de laje a Rua Palas 332 grupo 4 c| 18 aceito IPEG etc. c| sinal de 3 mil. Tel. 32-3239 CRECI 1566 Boni.

ROCHA MIRANDA — Vendo terreno 50 x 21, na Rua Paulo Viana esquina com a Rua Certania. Inf. Rua do Rosário, 129 — 2.º — s| 5 — Tel. 22-2932 — CRECI 1 261 — C| Machado.

VAZ LOBO — Casa vazia c| 2 qts. sala, coz. banh. área. Vende-se na Av. Edgard Romero. Preço 22 mil Ent. 9 mil, prest. 300 s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS Ltda. na Av. Braz de Pina, 96 loja. Penha. Tels. ... 30-5489, 30-7558 e 91-2335. CRECI 1273.

VAZ LOBO — Pronta entrega — ap. com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro e área de serviço com tanque, banheiro e cozinha, são azulejados de côr até o teto. Financiado pelo BNH. Tratar na IMOBILIARIA NOVA YORK S.A. Rua Sete de Setembro, 61. Telefone 31-0060. Creci 3. (B

VICENTE DE CARVALHO — Vdo. 1 casa, fte c| jard. e 2 aps. nos fundos, isolado. Pço. 70 000 — 50% e 50% em 2 anos — 31-2286 — 31-0442 — lacol — Jancy.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo terrenos residenciais e industriais no Jardim Guanabara, 22-2393 de 7 às 12h. Hermes. CRECI 168.

ATENÇÃO — Ap. frente à praia. vendo no Jardim Guanabara, 3 qts., sala, banh., copa, coz. e gar. Hermes. CRECI 168. 22-2393.

ATENÇÃO — Ilha Governador. — Vendo ou alugo ap. cobertura luxo com 3 quartos e etc. Ver diàriamente com o próprio, à Rua Colina, 145. J. Guanabara.

A. CARVALHO vende na Ilha do Governador, ótima casa, nova, c| 2 qts., salão, copa, coz., c| 18 m2 banh. em côr, c| piso vitrificado, varanda, pint. à óleo, sinteko. Ent. 15 000 e prest. 350,00 s|j e s| parcelas interm. Tratar: R. Cardoso de Morais, 92 s| 201, Bonsucesso. CRECI 590. Inclusive domingo.

A CASA é moderna. Fica no local mais valorizado da Ilha — Praia da Freguesia. Terreno 12x50. Jardim, varandão, garagem, sala espaçosa, 3 qts., grandes, copa-cozinha, dep. emp., lavanderia, quarto de guardados, horta, muitas árvores frutíferas. Preço total: 85 mil c| financiamento longo. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A Tel. 34-0694 — CRECI 986. Temos condução própria.

CONFORTAVEIS apartamentos no Jardim Guanabara, pertinho Praia da Bica c/ 1 e 2 quartos, dependências empregada, playground, garagem, vista maravilhosa p/ o mar. Rua Nogueira Acioli, 7. Tel. 52-9938.

ILHA DO GOVERNADOR — Vdo. casa luxo 2 qts., sl., garagem. Terreno 10x40. Ver à Est. do Dendê, 925 c| proprietário.

GOVERNADOR — Vdo. ótimo terreno [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR — [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR — [illegible]

ILHA GOVERNADOR — Terreno [illegible]

ILHA GOV. — J. Guanabara, [illegible]

LINDA CASA [illegible]

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ATENÇÃO — Vendo terrenos na melhor região de Niterói [illegible]

NITERÓI X RIO — [illegible]

ICARAÍ — [illegible]

TRANSFIRO contrato [illegible]

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

VENDE-SE o lote [illegible]

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — Av. Mirandela, 986 — Vendo bar c| moradia ou passo contrato 5 anos. Vendo também as instalações.

NOVA IGUAÇU — Centro, casas c/ 1, 2 e 3 quartos. Ent. NCr$ 1 000, 3 000 e 5 000 — Vendas R. Mal. Floriano, 1798, s/ 202. N. Iguaçu. Camelo. CRECI RJ-265.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTO — TERESÓPOLIS — Vendo c| sala e quarto separados cozinha banheiro c| ou s| mobília, c| armário embutido no quarto. Av. Feliciano Sodré, n.º 296, ap. 306. Edifício Clube Turismo. Visitas sábados e domingos, das 9 às 16 horas. Preço à vista — 15 000. A prazo .... 20.000,00, a combinar. Tratar pelo telefone 57-4553 Dr.ª Silva, das 8 às 19 horas, todos os dias.

ARARAS|PETRÓPOLIS — Casa de Campo, vende-se área construída 320 m2, terreno de 14 000 m2. Base 180. Rio 46-9992, em Araras, Jacy no Açougue.

CORREIAS — V. casa modesta. Salão, 36m2 c| lareira, 2 qts., dep. c| geladeira, fogão, chuv. elétr. piscina p| concluir. Terreno c| 1 300m2. Rua calçada, localizada no lado esquerdo do Castelo S. Manoel (R-15 n. 91). c| luz, água, esgoto. Base 20 000,00. Aceito oferta, estudo cond. pagto. ver sab. e dom. no local ou 56-1579.

GRANJA COMARI — Vendo casa recém-construída com 2 salas, 2 quartos com armários embutidos, cozinha, 2 banheiros, dependências de empregada, dando fundos para um belíssimo Rio, que poderá ser aproveitado pelo comprador. Infor. Sr. Joaquim B. dos Santos. Praça Higina da Silveira, n.º 214. Fone 2355.

PETRÓPOLIS — Araras (Sítio dos Sayandús, Maria Comprida) — Vende-se em terreno de 7 650 m2, todo arborizado, linda casa de campo, 3 qts., 2 banhs. sociais, amplo living, copa-coz., dep. empreg., piscina Acquazul. Casa caseiro, garagem para 2 carros. Vista magnífica. Tratar no Açougue, frente Igreja de Araras. No Rio 26-0098.

PETRÓPOLIS — Vendo em Bonsucesso, casa nova, tijolo aparente estilo inglês, salão c| lareira, 3quartos, 3 varandas, dep. emp., garagem, lavanderia, casinha p| crianças, terreno 3 000 m2, lindo panorama, móveis, quadros, obj. arte, tapête persa, souvenirs de todo o mundo até do Tibet. Preço barato motivo mudança p| exterior. Inf. D. Mercês. 36-7262, horário comercial.

PETRÓPOLIS — Vende-se casa confortavel, dois salões, três quartos, banheiro em côr, cozinha, dependencias completas, amplo apartamento anexo, varanda e garagem. Situação privilegiada. Rara oportunidade. Vista e informações com o Professor Geraldo na Rua Raul de Leoni, 14| 22 ou pelo telefone 2503. Petrópolis. (B

PETRÓPOLIS — Aps. novos, sala, 3 quartos, dependências e garagem. Rua Visconde de Uruguai, 2. Financiados ou não. Informações Gilson Cony — Tels.: 5974 ou 5984.

PETRÓPOLIS — Vendo apto. 1 101 Edif. Arabela Av. 15 Nov. 675 3 qts., 2 salas, 2 banhs. copa, coz. dep. comp. area 23-4373 ao lado da Confeitaria Copacabana.

RIO—PETRÓPOLIS — Ótimos lotes residenciais e comerciais — Água, luz e esgoto — Ruas calçadas. No Jardim Manacá a 27 km da Praça Mauá no km 13 500 da Rodovia Washington Luís. Corretores no local aos sábados e domingos, 60 meses sem juros e sem entrada.

TERESÓPOLIS — Vendo Bairro Fátima, Rua E, 19, em terr. 850 m2, residência estilo suíço, 2 pav. 5 qts., 2 sls., coz., banh., soc. depend. empr., varandas, 2 lareiras. NCr$ 110 000 facilitados. No Rio 52-1014 e 47-3261, Mário. CRECI 777.

TERESÓPOLIS — Linda vivenda em centro de jardim plano, - rua aristocratica e tranquila, vista deslumbrante para toda a serra dos Orgãos, vendo barato, motivo de viagem, tem varanda, living, 3 qts., 2 banhs. ampla coz., ap. indep. p| hospedes p| 2 carros e etc. NCr$ 55 financ. 2 anos: — Chaves e inform. na Av. Delfim Moreira n. 118 — Teres.

TERESÓPOLIS — Magnífica casa c| piscina em centro de parque c| 4 000 m2 de área, vendo no centro da cidade. NCr$ 140 financ. urgente. Av. Delfim Moreira n. 118 — Teres.

TERESÓPOLIS — Vendo lindo palacete, na Av. Oliveira Botelho, c| 510 m2 de área construida, todo em pedra trabalhada, área total de 6 660 m2. Aceito troca p| ap. na Zona Sul. Inf. p| tel. 46-6146. Milton. CRECI 1 003.

TERESÓPOLIS .— Vende-se ap. prontos e lojas, barato. Feliciano Sodré, 396. Tel. 37-5181 — Chaves com Hugo na churrascaria.

TERESÓPOLIS — 20x40, Vende-se frente, indevassável. Rua B, lote 11 Araras, ocasião, Prop. .. 43-1759 e 43-4445.

TERESÓPOLIS — Sala, 2 qts., c| arm. pint. óleo, vinil, dep. emp. garage, elev., acab. luxo, frte. p| nasc., vdo. p| 40, c| gde. fac. Mobiliado. Chaves: R. Jorge Lossio, 316, 31-0497.

TERESÓPOLIS — 80 000 m2., vende-se com 220 ms., frente para Av. Presidente Roosevelt, Várzea, ocasião. Prop. 43-1759 e .. 43-5445 ou em Teresópolis. Tel. 3602.

TERESÓPOLIS — [illegible]

R. MANGARATIBA

[illegible]

MURIQUI — Vendo ótima casa com NCr$ 2 000 de entrada, e o restante em 30 meses. Tratar tel. 58-0226.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AVENIDA BRASIL — Frigorífico c/ 70 m3, luz, fôrça ligados, tel., loja, 300 m2, 8 portas. Vendo ou alugo. Tel. 25-4404.

ATENÇÃO — Bares, caipiras, bazares, lanchonetes, galetos, padarias, papelarias, postos e garagens, ninguém melhor que o Esc. CANADA para lhe informar e vender estes negocios em toda a Guanabara, com a maxima assistencia técnica e ajuda financeira, mesmo com pouco dinheiro faça-nos uma visita e nós completamos o que faltar para um bom negocio. Esc. Cont. CANADA. Rua Senador Dantas, 117, grupo 418 com FRANCISCO, PASSOS e HEITOR.

AÇOUGUE — Vende-se um na Av. Suburbana n. 9 648 — Cascadura — Tratar na Av. Ministro Edgar Romero, 528. Madureira — com José Rosa.

ATENÇÃO — Urgente — Vende-se café e bar, na Rua Estância n. 10 C — Padre Miguel.

AÇOUGUE — Vendo, nôvo, à inaugurar. Negócio bom para 2 sócios. Tratar na Rua Conde de Bonfim n. 177. Diár. das 9 às 17 horas. Tijuca.

AÇOUGUE — Vende-se. Ver e tratar no local, ótima féria. Ent. 15 000. Av. N. York, 115-A, Bonsucesso.

ATENÇÃO — Srs. comerciantes — Para compra e venda de casas comerciais. FENIX e nada mais. São 48 anos de bons serviços prestados ao comércio desta praça. Bares, caipiras, lanchonetes, restaurantes, padarias, armazéns, mercearias, hotéis, aviários, casas de flôres. Enfim todo e qualquer negócio de sua preferência nós temos para lhes apresentar. Inclusive postos de gasolina e garagens. Grande quantidade de casa, com moradia em todos os bairros da GB, Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º c/ Amaro Magalhães ou Martins.

ATENÇÃO Bar. Vendo próx. à Prç. 7, instalações novas. F. .. 11 000, não vende comida, só chop e salgadinhos. Al. 110. F. 38-6208. Silva, das 8 às 14 hs.

AÇOUGUE — Vendo motivo viagem, boas instalações, ótimo contrato. Mais informações p| telef. 61-1451 P.

AÇOUGUE. Vendo. Barato. Por não ser do ramo. Aceito carro como parte pag. R. João Barbalho, 119-B. Quintino. Sr. Soares.

AUTO Peças — Em Niterói — Vende-se fabulosa casa de peças e acessórios para autos, no melhor ponto de Niterói, c| ótima féria mensal, estoque, telefone, maquinarias e demais benfeitorias por apenas NCr$ 120 000,00 c| 50% de entrada e o restante a combinar. A loja possui 80 m2 contrato novo c| aluguel de NCr$ 544,00. Aceito oferta. Tratar c| Carlos Pereira pelo telefone .... 24242 em Niterói após 9 hs. Todos os dias.

ADEGA em Olaria. Vendo, ótima casa p| um casal. Preço 18, entrada a combinar, não sou do ramo. Tratar à R. Vicente Salvador, 16, tel. 30-2418. Praça do Carmo.

BAR — Cent. Caxias, fe. 2 500, cont. nôvo, Alug. 100. Vendo c| 2 000 dos compradores. Av. Nilo Peçanha, 410 s| 101. Caxias. Santos.

BAR — Cent. Caxias, fr. 5 000, só bebidas, casa mal trabalhada, pode fazer muito mais. Intr. 12, empresto dinheiro p| compra. Av. Nilo Peçanha, 410 s| 101. Caxias. Santos.

BAR — Féria 7 500, só copa, cont. nôvo. Alug. 100. Vendo c| 12 dos compradores. Av. Nilo Peçanha, 410 s| 101. Caxias. Santos.

BAR CAFE — Ramos, esquina, prédio h. comercial, contr., fez nôvo, alug. 150, fr. 8. Vendo por apenas 16 dos compradores. Ajudo na compra. R. Etelvina, 3 sobrado, em frente estação Olaria, Santos.

BAR CAIPIRA c| Chopp da Brahma — Contr. nôvo, aluguel 150, fr. 13. Vendo e ajudo na compra, com apenas 55 dos compr. Ajudo na compra. R. Etelvina, 3 sob. em frente estação Olaria. Santos.

BAR CAFE — Pça Coelho Neto, bem no centro, mal trabalhada, contr. bom, alug. 120, fr. 8 500, só bebidas e salgados. Vendo por 20 dos compr., empresto dinheiro. R. Etelvina, 3 sobr. em frente estação Olaria, pode morar. Santos.

BAR E MERCEARIA com moradia, contr. 7 nôvo, alugl. 100, fr. 3 500 mal trabalhada. Vendo por apenas 4 dos compradores. Ajudo na compra. R. Etelvina, 3 sobr. em frente estação Olaria. Santos.

BAR e prédio altos e baixos, rua principal de N. Iguaçu, entr. 25 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s| 12. N. Iguaçu.

BAR — Vende-se, casa com chopp da Brahma. Contrato direto. Rua do Matoso, 208.

BAR CAIPIRA — Vendo por motivo de viagem em Pavuna em frente à estação na Avenida Automóvel Clube n. 5 336 — Preço de ocasião.

BARES — Caipiras, Lanchonetes. Vendo no Centro e outros bairros, alguns com horários comerciais. NCr$ 6 000,00 até NCr$.. 30 000,00. Algumas pequenas entradas. Tratar R. México, 164 s| 36, CRECI 1 399. Cavalcanti.

BAR Caipira Cop. f. 9 c| 5 alug. 150 edifício apenas 20 dos compradores. Trat. c| Artur R. Alcindo Guanabara 17 sala 1303. Cinelandia.

BAR Cafe Copacabana esquina f. 20 c. 5 alug. 250 edifício apenas 50 do comprador. Trat. c| Artur Rua Alcindo Guanabara 17 sala 1303. Cinelandia.

BAR Olaria, fé. 5 000, c| nôvo, al. 80,00. Preço 25 c| 8. Vendo c| apenas 5 000 dos compradores. Tr. R. Dr. Alfredo Barcelos 546, s| 304. Est. Olaria. Ajudo na compra.

BAR — Emp. Dentro, [illegible]

[illegible] fo entr. Rua Abaeru 17, final ônibus Pça. 15 — Vila Kosmos.

BAR E MERCEARIA — Vende-se portas adentro, grde. estoque, f. 12 mil, no Centro da cidade, não paga aluguel, muito lucrativa, motivo doença. Tratar Avenida Nossa S. da Penha n.º 68, sl. 403. — Gomes.

BAR E RESTAURANTE em Copacabana. Vende-se barato, contrato 5 anos, boa féria, pequena entrada e tem mais lanchonetes, caipiras e bares em todos os bairros. Entradas a partir de NCr$ 10 000. Prado Júnior 281, loja G. Tel. 36-1776 c/ Sr. Alenso.

BAR E MERCEARIA com copa. Est. Ramos, vendo. NCr$ 8 000,00 a combinar. Boa féria. Aluguel de NCr$ 30,00. Ver e tratar na Rua Irene n. 106-D.

BAR — Rest. Vende-se barato, motivo doença à Rua Conde Azambuja, 420-A, Maria da Graça.

BAZAR com o prédio e lindo ap. e ótimo galpão. Féria 8 para cima, motivo de viagem definitiva. Preço 100, entrada 40, grande negócio. Contibrás. R. da Conceição, 105 s| 310 e 312, Antonio.

BAR em Madureira. Féria 4, sem comida. Contrato 5 novos. Aluguel 50, instalações de luxo. Ed. Vendemos p| 8 de ent. emp. dinheiro. R. da Conceição, 105, s| 310 e 312.

BAR Caipira na Penha. Féria 15 chopp e salgadinhos. Contrato 5 novo, instalações de super luxo. Ed. Vendemos p| 60 de entrada emp. dinheiro. R. da Conceição, 105 s| 310 e 312 esq. Pres. Vargas, Antonio.

BAR — Café, bilhares, féria 6 000. Aluguel 100. Vendo ou aceito sócio com 6 000. Estr. Henrique de Melo 407 — Osvaldo Cruz — Urgente.

BAR e Adega, ótimo ponto, vende-se à Rua Lobo Junior n.º .. 1868-B.

BAR Restaurante — Vendo c/ moradia 30 000, c/ 15 000 entrada. Rua Ana Neri, 687. Ver e tratar no local.

BARES CAIPIRAS... lanchonetes e restaurantes... Padarias e confeitarias... Postos de gasolina e garagens... Casas comerciais — Para comprar ou vender... Antônio Queirós... e... nada mais. Um símbolo no comércio... Não falha nunca. Av. Pres. Vargas n. 446 — 2.º andar.

BAR — Vende-se. Rua Bonfim, 363, São Cristóvão.

BAR em Bonsucesso. Féria 4, não vende cigarros e não são do ramo. Contrato e prédio novos, instalações novas, zona industrial, n| vende refeições. Vendemos por 20 c| 8, emp. dinheiro. R. da Conceição, 105 s| 310 e 312, Antonio.

BAR em Colégio. F. 10, só na copa, contrato de 5 novos, aluguel 150. Linda esquina, Ed. Vendemos p| 20 dos compradores. R. da Conceição, 105, s| 310 e 312 esq. Pres. Vargas, Antonio.

BAR e Mercearia c| big. residência. Vaz Lôbo. F. 6, ótima copa, contrato nôvo. Aluguel 100. Grande estoque. Vendemos p| 8 de entrada, emp. dinheiro. R. da Conceição, 105, s| 310 e 312, esq. Pres. Vargas, Antonio.

BAR — Jardim América c| a propriedade e lindo ap. de 3 qts., etc. Terreno livre para construção de aps. Vendemos por 25 de entrada, emp. dinheiro, R. da Conceição 105, s| 310 e 312 esq. de Pres. Vargas, Antonio.

BAR tipo Lanchonete. — Vende-se por motivo de outro negócio, c| um ap. vazio no melhor ponto da Rua do Riachuelo, mais detalhes, Rua do Catete, 87. Sr. Manuel.

BOUTIQUE Copacabana — Vende-se, aluguel NCr$ 120,00, ótima freguesia, Rua Francisco Sá, 35, sobreloja 206.

BAR ótima casa, contrato nôvo, féria e base de bebidas. Preço .. 16 000. R. Valentim Magalhães, 117. V. Geral.

BAR — Vende-se a 500 m da rodoviária, merece ser visto. Féria 6 500. Contrato a começar 3-69. Rua Pedro Alves, 5-A.

COMPRA-SE ou arrenda-se aviário com instalação e casa de residência com água, luz nas imediações do Rio ou outro local com transporte coletivo fácil. Fornecer descrição completa, inclusive área — Preço e condições de pagamento em posição de não se perder tempo e fazer-se negócio. Rua Buenos Aires n. 140, sl. 806. — Tel. 23-0067 com Maria José.

CAFE E BAR — Vendo. Rua Debussy, 371, Jardim América.

CAFE E BAR — Vendo, Barão Bom Retiro, 1 021, contr. 7 anos, barato, ao lado, 2 garagens e cinema Santa Alice, motivo doenças.

CAIPIRAS, bares, lanchonetes e padarias. Bar em Bonsucesso cont. bom, aluguel barato, horário comercial, f. 11, vendo c/ 22 dos compradores. Bar em Olaria, horário comercial cont. nôvo, alg. barato, f. 9, vendo c/ 20 comp. Caipira em Ramos, chopp e salg. f. 8, vendo c| 20 dos com. Lanchonete na Penha, f. 8, cont. nôvo, bom ap., vendo c. 18 dos comp. Bar em Vista Alegre, horário comercial, f. 10, vendo 25 dos comp. Lanchonete em Cascadura, f. 10, vendo c/ 22 dos comp. Caipira na Praça do Carmo, f. 9, só em salgadinhos e bebidas, vendo c/ 30 dos comp. Café e Bar na Tijuca, chopp da Brama f. 9 bom aluguel, vendo c/ 22 dos compradores. Bar em Higienópolis f. 9 vendo c/ 18 dos comp. Padaria e Conf. Campinho f. 16 vendo c/ 55 dos comp. Pad. e Conf. em Pilares f. 14 vendo c| 35 dos compradores. Pad. e Conf. B. Fundição f. 21 vendo c/ 60 dos comp. Alem destes temos em GB qualquer tipo de casa, de sua preferência com f. desde 4 até 30 mil, c/ entrada bem facilitada antes de comprar ou vender visite-nos sem comp. para comprovar que temos bons negócios para lhe mostrar. Empréstimos para todos os comp. sem distinção seja grande ou pequeno comerciante, a atenção será a mesma. Temos condução própria para conduzi-los aos locais de sua preferência. Organização Pena Fiel Ltda. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5 c/ João R. ou Antônio.

CENTRO — Vendo em ótimos [illegible]

[illegible] 294.

LANCHONETE bom movimento, contrato nôvo, freguesia de primeira, casa boa para dois sócios, ganharem dinheiro. Vendo. Av. Mirandela, 249, centro de Nilópolis.

LATICINIO V. Urg. c| ótima freguesia. R. Senador Alencar n.º 1 Campo de S. Cristóvão. Ver no local. Inf. 26-9060, CRECI 1 537.

LANCHONETE. Vendo em Teresópolis, local de muito movimento boa feria bom contrato negocio direto com o dono não passo ficar à testa do negocio, todas as informações de sabado a segunda-feira à Rua Francisco Sá, 44, fim da linha do onibus com Sr. Barbosa ou Eugenio no Rio, tel. 28-9592. — Barbosa.

LANCHONETE em Montagem. Vendo barato por ter dinheiro acabado. Aceito carro como part. pag. ou socio com capital. Ver e tratar. R. Barão de Bom Retiro, 112-A. Eng. Novo. Sr. Soares.

LANCHONETE — Niterói, Centro. Vende-se. Tratar com o proprietário à Av. Amaral Peixoto, 334, s/ 1025.

LANCHONETE — Vdo. uma em Madureira, R. Maria Freitas n.º 110, loja G, féria 9 000, horário comercial, não abre domingos nem feriados. Preço a combinar. Tratar no local.

MERCEARIAS — Copacabana no Pôsto 6 e 2, vendemos, férias de NCr$ 35 000 a 20 000, contratos novos. Tratar na Rua México 164 s| 36 — CRECI 1 399 — Cavalcânti.

MERCEARIA fina e lanchonete, féria 30 mil. Tratar na R. Uranos, 933 — Ramos.

MERCEARIAS — Botafogo e Flamengo. Vendemos, ótimos pontos, férias NCr$ 11 000 e NCr$ 12 000 contratos novos. Tratar Rua México, 164 s| 36. CRECI 1 399. Cavalcanti.

MERCEARIA — Casa de frutas em Copacabana — Vendo toda ou parte mais informes tel. 56-8984, chamar Avelino.

MERCEARIA — Vende-se c| moradia, copa e telefone, contrato novo. Rua Ministro Moreira de Abreu, 157, Olaria.

MERCEARIA — Vendo casa muito lucrativa, boa para 1 casal ou 2 sócios que queiram progredir, contrato nôvo, vende muita bebida, só a copa garante, aluguel antigo. Facilito, aceito títulos de outras casas. R. da República, 10, Quintino.

MERCEARIA e bar. Vende-se com grande moradia. Motivo ter dois negocios. Ver Rua Guaba, 249. Vicente Carvalho.

NEGÓCIO de aves e pequenos animais abatidos, frios, etc. Vendo ou arrendo. Manoel. Haddock Lôbo, 143.

PADARIAS — Tenho diversas, em Caxias e N. Iguaçu, féria de .. 12 000 a 17 000, com 30 dos compradores, empresto dinheiro a juros bancários. Av. Nilo Peçanha, 410 s| 101, Caxias. Santos.

PADARIA c| Big ap., grande, contr. 7 nôvo, alug. 300, fr. 22. Vendo por apenas 55 dos compradores, empresto dinheiro para ajuda da compra. R. Etelvina, 3 sobrado, em frente estação Olaria. Santos.

POSTO DE GASOLINA — Margeado a estrada, tenho 2, vendo 1 c| 25m. de entr. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s| 12. N. Iguaçu.

PAPELARIA — Ótimo ponto, bem montado. Rua Emilio Guadagni, 1 835, Mesquita. NCr$ 16 000,00 com 6 000,00 e 200,00 mensal.

POSTO DE GASOLINA — Pista superior 700 m2, ponto grande movimento, montagem moderna e completa, negócio ideal para 2 ou mais sócios, totalmente financiado. Tratar Av. Getulio Moura, 1 353, Nolópolis, c| Júlio Bahia.

PADARIA esquina predio novo forno a lenha contr. 7 novo alugl. 140 feria 12 só balcão não vende cigarros pode fazer 16 no 2.º mes entr. 25 R. Etelvina 3 sobr. em frente estação Olaria. Santos.

PENSÃO — Tipo restaurante — Vende-se no Centro a mais bem montada do Rio — Aceito oferta — Tratar na Rua São Bento n. 24 — 1.º andar.

POSTO DE GASOLINA Cordovil, litragem 75 mil, contrato nôvo, preço de 140 c| 60. Faz 160 lubrificações, vde. muito óleo, motivo, outro negócio. Trat. R. Nicaragua, 175 loja I, Penha. Tel. 30-4047. CRECI J-294.

PASSA-SE firma cereais por atacado c| caminhão, bom movimento freg. Vista tudo 700,00 a combinar. Rua Otranto, 258 — Lucas.

PENSÃO Comercial — Grande movimento vende-se melhor ponto de Fatima R. Tadeu Kosciusko 99 — sob. esq. c| R. Riachuelo otimo negocio p| quem conhece o ramo.

PASSA-SE um salão de cabeleireiro p| motivo de viagem preço a combinar. Procurar a Dona Rita. R. Ubaldino do Amaral 56.

PADARIA, não vende cigarros, ótimo contrato, feria 14 000, pagamento bem financiado, além desta tenho outras, com ou sem copa. Entrada a partir de 20 000,00. — Bernardino M. Sá, Av. Nilo Peçanha, 38 sala 5. Nova Iguaçu, CRECI 293.

PADARIA e confeitaria nova — Muito lucrativa, por motivo de desentendimento dos socios, vendo ou aceito socio, feria aprox. ... 35 000,00. Preço base 220 000,00, bem financiado. Tenho outras com entrada a partir de 20 000,00. — Bernardino M. Sá, Av. Nilo Peçanha, 38 sala 5. Nova Iguaçu. CRECI 293.

PASSO contrato loja montada, dist. de sorvetes, c| 2 geladeiras, capacidade 5 000 sorv. 30 lic. Vend. amb. 30 cx. isopor por 30 unif. etc. Rua Visc. Pirajá 630, loja 10. Tel. 30-5635. Base: .. 40 00. Aceito ap. ou carro entr. 20.00.

● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

PENSÃO GRANDE — Vendo, [illegible]

[illegible] 57-0348.

PADARIAS — Tenho diversas para todos os preços, Zona Sul-Norte, especiais negócios para quem quer fazê-lo c| Arturj financia Trat. Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303 — Cinelândia.

QUITANDA e merc. Vende-se urgente, motivo de doença. R. João Silva, 11-A — Olaria.

SALÃO DE CABELEIREIRO - Vendo por motivo de doença — Ótima freguesia. Não temos concorrentes. Av. Geremario Dantas n. 656-A — Largo do Pechincha em Jacarepaguá.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vende-se no melhor ponto da Praça do Carmo, por motivo de ter outro em S. Paulo. Aluguel barato. Rua Gonçalves dos Santos n.º 10-A. Vila da Penha.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vende-se na Rua Bento Lisboa, esq. Lgo. Machado. Tratar p| telefone 25-0377 c| D. Filma.

SAPATARIA — Vendo urgente com as seguintes atividades: varejo sob medida e ótima oficina de consertos. Rua Dias da Cruz, 600, loja C. — Meier.

SAPATARIA Leblon, ótimo movimento, passo. Ver Dias Ferreira n.º 668-C.

TINTURARIA — Vendo barato ou só o contrato. Ver Av. dos Italianos, 529. R. Miranda. Tratar no café.

VENDE-SE bar e mercearia por motivo de emprêgo. Rua Professor Sá Muniz, 25-A, esq. Rua Quitéria — Irajá.

VENDE-SE bar-restaurante. Boas férias. Bom contrato, c| moradia. Rua Conde Leopoldina, 389. São Cristóvão.

VENDE-SE um um botequim e uma quitanda com uma boa moradia, na Rua Ildefonso Albano n. 176-B — Guadalupe — Bairro do Rosário.

VENDE-SE um açougue com moradia na Rua Aurélio Valporto n. 131 — Marechal Hermes.

VENDE-SE bar bom negocio para dois sócios. Motivo de viagem. Rua Cardoso de Morais n. 173-A — Bonsucesso.

VENDE-SE bar [illegible]

[illegible] no mesmo Antonio ou José.

VENDE-SE café e bar, na R. Gago Coutinho, 37-A, contrato de 5 anos. Tratar no local com o proprietário.

VENDE-SE armazém e copa, tem moradia e mais dependências. — Rua General Belford n.º 473, Rocha.

VENDE-SE — Bar e Mercearia, com moradia. Rua Tenente Palestrina 201. Lucas.

VENDE-SE um foto e fotocópia — Urgente. Preço de ocasião. Aluguel antigo de NCr$ 50,00. Rua Acre 37 sala 2 — próximo da Praça Mauá.

VENDE-SE bar caipira com tel. 46-1551 — Rua Jardim Botânico n. 725-A — Base de NCr$ 22 000 — Tratar no local.

VENDE-SE mercearia e quitanda - Rua Tamiarana n. 173-B — Higienopolis — Em frente a Eletromar.

VENDE-SE. Oficina bicicletas, negocio bom. Motivo outro negocio. Rua Gal. Venancio Flores, 291. Leblon.

VENDE-SE mercearia no porto da Pedra motivo mudança urgente. Trav. Jovita, 24 loja 1. esq. de Abilio José de Matos. .... 5 000,00.

INDÚSTRIAS

TIPOGRAFIA — Vende-se uma, bem montada. Ver na Rua Gen. José Cristino n.º 9-A — São Cristovão. Tel. 28-4666 p.f.

VENDE-SE ou aceita-se socio indústria de bobinas de papel para máquinas de somar e caixas registradoras. Ver e tratar na Rua General Pedra, 152. Loja.

VENDO — Area industrial 4 000 m2., ótima para ind. química, entre Av. Presidente Dutra, Km. 2,5 e Av. Automovel Clube, em acamo. distando desta 500 mts. sito à Rua Embau 460 com duas frentes, 51x58x79x79. — Preço: 60 000 com 50% e o restante 20 meses. Estuda-se proposta para pagamento em 6 meses com relativa diferença. CRECI 827. — Alace Leal. Cartas sob o n.º .. 305937 na portaria dêste Jornal.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

A RUA SEN. DANTAS — Vende-se sala com 2 vagas de garagem já funcionando. Tel. 52-3445, J-223.

BOX p| guarda de autos, vendo do Edifício Garagem Mauá, Rua Beneditinos, 25|27. NCr$ 8 500,00 c| 50% a vista, uso imediato — Tratar Av. Rio Branco, 123, conj. 1110 — Tel. 31-0844. CRECI 1142.

CENTRO — Salão c| 75 m2 p| comercio ou pequena indústria, edifício com elevador. Ver na Rua Senhor dos Passos n. 105 — no 5.º andar, Chaves c| porteiro. — Apenas NCr$ 10 000,00 de entrada e o saldo em 2 anos. Tratar com Júlio Bogoricin na Rua Barata Ribeiro n. 586, lj. Telefones: 56-9396 e 56-9357. Até 21 hs. — CRECI 95.

CENTRO — Av. Pres. Vargas esq. Uruguaiana, edif. Kenedy. Vendo sala 1918, c| 20m2. Preço NCr$ 18 500 à vista ou NCr$ 22 000 em 1 ano. Visitas das 12 às 16 h. Infs. 56-7953. Costa Carvalho. CRECI 285.

CINELANDIA — Vendo sala com 12 metros quadrados, preço à vista 15 000,00. Ed. comercial. — Tel. 43-7353.

CENTRO — Grupos de sala, vende-se na Rua Miguel Couto n.º 35 (dois grupos por andar, ou grupo separado), preço NCr$ 80 mil por grupo, com 40% sinal, saldo em 24 ou 36 meses com juros. Restam poucas unidades. Ed. de oito pavimentos, de esquina com a Rua Buenos Aires. Tratar na Trav. Ouvidor 11 — 6.º s| 601, CRECI 630.

CENTRO — Na Rua Miguel Couto n.º 35, esquina da Rua Buenos Aires, vende-se loja e sobreloja melhor local do Rio. Area útil de 125m2, cada. Preço: hum milhão e cem mil crzs. novos com 40% à vista, saldo a combinar a juros. Tratar Trav. Ouvidor 11 — 6.º s| 601. CRECI 630.

PARTICULAR compra sala no Edifício Avenida Central, mobiliada ou não. Tratar pelo telefone .. 23-4818. Dr. Georges ou D. Emília.

PRAÇA MAUA' — Passa-se o contrato de duas salas conjugadas com telefone instalado. Av. Rio Branco n.º 9, salas 318 e 320 — Chaves com Sr. Vicente. Tratar com Sr. Luiz. Tel. 52-4133.

SALAS — Vendo conjunto de 2 salas e saleta. Frente para Av. Presid. Vargas, 590. Chaves na portaria. Tel. 41-5063.

VENDEM-SE 3 salas independentes com fone, 40 m2 cada. Rua Visc. Inhaúma, 134, 3.º and. Tratar porteiro Abilio. Tel.: 22-7134.

BARRA DA TIJUCA — Loja — Entrega imediata, no melhor ponto comercial. Ver e tratar na Rua Olegário Maciel, 348 ou na IMOBILIARIA NOVA YORK S.A. Rua Sete de Setembro, 61. Telefone 31-0060. Creci 3. (B

COPACABANA, 680, gr. 1201. Frente, 2 salas conjs. e sala de esperar totalmente separada, ban. coz 1a. locação, já em pintura, lado sombra. Ótimo local profissão liberal. Sinal e comb. saldo 18 meses. CRECI 165. Tratar ... 36-4006. 57-2508.

LOJA LEBLON p| qualquer ramo, passo. Ver Dias Ferreira 668-C.

NAS CONFLUENCIAS das Ruas Prado Júnior, Princesa Isabel e Barata Ribeiro a CONSTRUTORA VERAMAR LTDA. — Realizará a sua próxima incorporação na Praça Dométrio Ribeiro n. 17. Prédio comercial apenas quatro grupos de salas por andar com saleta - duas salas independentes e banheiro. Visite o local. Tels. 43-0677 e 23-5795 — CRECI 295.

ZONA NORTE

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende loja 40 m2 úteis em Pilares — Av. João Ribeiro n. 623 — Prédio novo — 52-4211. CRECI n. 781.

ALÔ Madureira, vdo. sala, Rua Edgar Romero, 236, c| 5 mil e 365 p| mês. Chaves: Av. B. de Pina, 914, s| 208. Tel. 30-3196. CRECI 249. Bandeira.

A LOJA serve para qualquer ramo. Frente de rua. Tem 4 anos e 6 meses de contrato pela frente. Aluguel de 200. Próximo a Saens Pena. Trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A LOJA é ideal para senhoras. Especialidade em frios, biscoitos, latarias e bebidas finas. Instalações ultra modernas. A melhor localização da Haddock Lôbo. Aluguel 100 até abril de 1970. Barato e bastante facilitado devido ter outros negócios. Trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 389-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

LOJA VAZIA — Rua Bonfim, 386, São Cristóvão. Vende-se ou aluga-se, para ver ou tratar marcar visitas. Rua Escobar, 91, tel. .. 34-6200 e 34-3516. Sr. José.

LOJA — Meier 60m2 vazia, vendo financiada aceito oferta. R. Getulio, 19-A. Tel. 36-4940.

LOJA no mercado São Sebastião. Vende-se vazia, 36m2 de frente. Chaves e tratar tel. 46-0911 — Armando.

LOJA — C| 95 m2, em prédio nôvo de esquina. Vende-se na Av. São Felix n.º 35, quase esq. Av. Braz de Pina, Vista Alegre. Preço e condições a combinar. Ver local c| próprio.

PENHA CIRCULAR — Passa-se contrato de uma loja à Rua Lobo Júnior n.º 1982, em frente ao viaduto.

PASSO contrato uma loja. Preço baratinho, alug. NCr$ 60,00. — Serve p| barbeiro, lanch. aviário, farmácia, sapataria, laticínios, boutique. Rua Cristiano Machado n.º 592-C. Jard. América.

RIACHUELO — Vendo loja 332-A R. 24 de Maio, 80 m2 — NCr$.. 35 000. Tratar Tel. 42-9677 — CRECI 439.

ZONA SUL

BARRA DA TIJUCA — Loja, entrega imediata. Frente para o mar, no seu melhor ponto. Av. Sernambetiba, 646. Tratar na Olegário Maciel, 348 ou na IMOBILIARIA NOVA YORK S.A. Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060. Creci 3. (B

LOJA — BOTAFOGO — Passo contrato, c| armações e balcão — Ver R. Voluntários da Pátria n.º 46, loja G. Preço, tudo 1 500,00.

UMBANDA — [illegible]

VENDO — Praça Saens Pena, Rua Conde Bonfim, 370 grupo 714, [illegible]

DIVERSOS

CAXIAS — [illegible]

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FAZENDAS — [illegible]

GRANJA — [illegible]

GRANJA AVÍCOLA [illegible]

NOVA IGUAÇU — Sítio [illegible]

SANTO ALEIXO, clima veraneio, 1 h do Rio. Vendo urg. ótimo sítio c| boa casa, salão, 3 qts., copa-coz., banh., varandas, garagem, muro pedra na frente, água enc. luz Light, muitas fruteiras produzindo, fundo p| cachoeira. Preço ocasião NCr$ 22 000,00 c| 50% entr. Saldo NCr$ 500,00 p| mes. L. São Francisco, 26 s| 1116, tel. 43-0519. CRECI 42, dias úteis, saída p| o local, sabado às 13 horas.

SITIO — Vendo ótimo em Paulo de Frontin, 100 000 m2., sede, móveis, geladeiras, TV, criações, pomar, água, luz, 75 000, facilitados. Detalhes Av. Erasmo Braga, 277, s| 1207.

SITIOS N. Iguaçu e Campo Grande, áreas planas e plantadas de 2 à 5 mil m2, prestações desde NCr$ 45,00, alguns c| casas, mais próximo lotes de NCr$ 12,00, .. NCr$ 15,00 e 18,00. Trat. R. Mal. Floriano, 1798, s| 202. N. Iguaçu. Camelo. CRECI RJ. 265. — Aceita-se corretores(as).

VENDE-SE uma propriedade no município de Sta. Ma. Madalena, a margem do rio Imbe, com 337 alqueires, sendo 1|3 em varzea. Restante em mata virgem e morros. Endereço PS1, Conceição de Macabu Sr. Felix.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Vendem-se 3 lotes de terreno junto a Rodovia Amaral Peixoto, com luz. NCr$ 500,00, cada um. Valem o dôbro. Tratar c| o prop., Sr. Silva. — 22-0482.

ARARUAMA — Lotes frente a lagoa. praia da Pontinha c| água e luz em 100 meses sem entrada. Tratar c| Michon. Tel. 22-7560.

ARARUAMA — Iguaba Grande — Cabo Frio — Vendemos casas e terreno, os mais bem localizados da região — Procurem-nos sem compromisso, Maiores informações na Avenida Amaral Peixoto n. 84 —sala 702 — Tel. 2-2631 — CRECI 38.

CABO FRIO — Jardim Nautilus, Vende-se dois terrenos, quadra A, area total 720 mts2. Ofertas Dr. Hugo 45-3850.

CABO FRIO — Vendo casa nova, junto à praia, com salão, sala, 4 dorm., 2 varandas, cozinha, dependências de empregada, armários emb., 3 banhs., garagem, jardim etc. Informações fone .. 45-4655.

ITATIAIA — V. área 75 alq. estr. das Agulhas Negras, alt. média 2 000 m. Campos, riachos. Tel. .. 10. Itatiaia.

IGUABA GRANDE — Ocasião excepcional para aproveitar bem as suas férias: Vendemos a 46 metros da Lagoa de Araruama, ótimos apartamentos de sala, quarto, banh. e cozinha. Apenas 10 unidades e com pequeno apto. para zelador. Entrega em janeiro. — Maiores detalhes na Av. Amaral Peixoto n. 84, sala 702. Tel. 2-2631 — CRECI 38.

LAGOA DE MARICA — Vendo casa 14 000 c| 30% facilitado — Ver Rodovia Amaral Peixoto, Km 22, c| Cicero, sab. e dom. Tratar c| Tinoco, R. da Assembléia, 61-A. Tel. 22-7633. CRECI 1446.

SÃO LOURENÇO — Vende-se casa 2 pavs. Terreno murado, 1 600m2. árvores frutíferas, esquina, perto parque. Tel. 58-9735.

SEPETIBA — Vendo linda casa a 500 metros da praia. Ver sábado e domingo Rua Francisco Menino Jesus de Praga, 243, (esquina com a Rua Ari Chagas), Inf. Rua do Rosário, 129, 2.º, sala 5, tel. 22-2932. CRECI 1 261, c/ Machado.

DIVERSOS

BRASILIA — Vendo terreno residencial c| 776m2, tratar tel. 42-6332. Lauro ou Guilherme.

Galpão — São Cristóvão

Vendo ou alugo p| indústria ou comércio c| 1 200 m2 mais casa c| 700 m2, fôrça, luz, frigorífico, saída caminhão p| 2 ruas. Gal. José Cristino, 66 e R. Teixeira Júnior, 191. Tel.: 48-3596.

Pôsto e garage Shell

Ótima localização, boa litragem e lubrificação, contrato nôvo, vende-se. Ver e tratar na Av. Ernâni Cardoso, 452 — Campinho. Tel. 90-1773 — CETEL.

Vende-se

Um pôsto de gasolina completo c| bar e restaurante. Estr. Rio—Petrópolis, lote 15.

Area em Bonsucesso

A 175 m da Av. Itaoca. Próximo à Fábrica da Coca-Cola. Preço NCr$ 12,00 o metro quadrado. Área de 45.000 m2. Pode ser desmembrada.

Tratar tel. 32-1937 (hor. com.) e 45-8283. Célia Baltar — CRECI 1 342.

Apto. Caxambu – Pronta entrega

Vende-se c/ sala, living, coz. e banh. completo. Situado em local residencial privilegiado, defronte ao Parque. NCr$ 3.120,00 de entrada parcelada e o saldo facilitado em 35 meses.

Corretores Associados — CRECI J-43 — Av. Almirante Barroso, 90 — 8.º andar — Cj. 801-802 — Tel. 32-6750. (P

Casas financiadas

Prest. de NCr$ 158,58 — Entrega em 30 dias — Sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha e 2 varandas, terrenos de 15x40 ou 20x30, a 1 hora da Praça Mauá, ônibus e trens — Km 31 da Est. Rio—Teresópolis — Ver e tratar prop. tel. 38-0833.

Lojas – Caxambu

Entrega imediata, 20% de entrada, saldo facilitado em 40 meses. Vende-se c/ou sem moradia, na Av. Principal, c/ fôrça abundante e luz mercúrio. Oport. única p/ industriais e comerciantes instalarem depósitos e distribuição de seus produtos em região servida p/ ótimas estradas asfaltadas.

Walter Fomes — CRECI 835 — Av. Presidente Vargas, 417 — Sala 910 — Telefone 43-9798. (P

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGUE no Centro ou em qualquer bairro com apenas um mês adiantado e sem fiador. R. Pedro I, 7/502. Praça Tiradentes.

A PARTIR de 150,00 alugo casas ou aps. n/ Centro (apenas 1 mês depósito). Inf. gratis R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53, 1.º (7 às 7). 61-1299 e 22-4183.

ATENÇÃO — Alugo ótimo ap. 280,00. R. Santana, 77/1 408, porteiro. Tratar R. México, 148, s/ 506.

ALUGA-SE um quarto em apartamento. NCr$ 200,00 adiantado. Ver e tratar na Rua Santana n.º 178 ap. 705 com D. Mariazinha, com direito a cozinha.

ALUGA-SE otimo quarto para 2 rapazes, proximo da Cinelandia. R. Francisco Muratorio n. 108.

ALUGA-SE ap. no centro de 2 qts., sala, coz. e dep. comp. na Rua Silvio Romero, 55/203. Informações no local com Sr. Manuel ou tel. 23-1509.

ALUGA-SE — Rua do Riachuelo, 217, ap. 706, c/ qt., sl., coz., banh., área c/ tanque. Aluguel 250, c/ fiador. Tratar local das 14 às 17 hs. Tel. 52-0123. Fátima.

ALUGA-SE quarto, mobiliado, a rapaz ou senhor de respeito. R. dos Inválidos, 76 ap. 5.

ALUGA-SE ap. 702 Av. N. S. Fátima, 60, aluguel NCr$ 200,00. Chaves na portaria. Inf. 48-8328.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado, a rapaz de trato. Unico inquilino. Av. Henrique Valadares, 35/906. Tratar 52-7375.

ALUGA-SE um quarto a casal que trabalhe fora, podendo lavar e cozinhar. Rua Heitor Carrilho, 104 — Estácio.

ALUGA-SE quarto. Rua General Pedra, 435 — Centro.

ALUGO vários quartos pequenos e grandes a partir 60,00 com 2 meses de depósito no Estácio. Rua Maia Lacerda, 652.

ALUGO ap., Rua Irineu Marinho, 30, frente radio Globo, ver local — Chaves portaria.

ALUGA-SE quarto a senhora ou duas moças que trabalhe fora, mobiliado. Av. Henrique Valadares, 35, ap. 902.

ALUGA-SE um quarto grande e outro pequeno para rapaz em casa de familia. Rua Senhor do Matosinhos, 148. Estácio.

ALUGO vagas para senhoras e cavalheiros. R. Sete de Setembro, 211, 1.º andar.

ALUGO a cavalheiros quartos independentes em bom lugar c/ água corrente preço NCr$ 100,00 c/ fiador, tratar Av. Presidente Wilson, 181 loja.

CENTRO — Aluga-se moradia três salas independentes, 90, 100 e 130 cruzeiros a senhora ou casal, de respeito. Rua Estacio de Sá, 153. Tel. 22-7808.

CENTRO — Casal só divide despesa de excel. ap. 2 qts., 2 banhs. com senhora que trab. fora, sinteco, Rua André Cavalcânti, 148, ap. 305.

CENTRO — Alugamos na Av. Mem de Sá, 247 o ap. 904 c/ sala, 2 qts., banh., coz., área c/ tanque. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO Rua da Alfandega, 108 loja — Tel. 43-5618 e 43-8673.

CENTRO — Alugamos na R. Riachuelo, 70 o ap. 901, com hall, sala e qt. conjugado, banh. e kitch. Chaves porteiro. Tratar na TRIUNIÃO — Rua Alfandega, 108 loja. Tels. 43-5618 e 43-8673.

CENTRO — Aluga-se edifício comercial nôvo, com ótima loja e 8 pavimentos corridos. Ver Av. Marechal Floriano n.º 96.

CENTRO — Aluga-se qt. a casal sem filhos que trabalhe fora. Pode lavar e cozinhar. R. do Senado, 191, ap. 301.

CENTRO — Alugo um quarto grande, independente, pode lavar e cozinhar. Rua Barão de São Felix n. 220, segundo andar ou lado da Central. Tratar telefone 38-9748.

CENTRO — Aps. a partir de 200 com 1 mês de depósito. Dispenso fiador, contrato grátis. Rua Buenos Aires n. 175, 3.º andar.

CENTRO — Aluga-se ap. S-205, Rua Monte Alegre n. 54, c/ quarto, cozinha e banheiro. Ver no local. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas n. 542 sl. 1 613. Tel. 43-3113.

CENTRO — Alugo 1 quarto pequeno e um grande, Praça Cruz Vermelha n.º 9. Informações no ap. 11.

CENTRO — Aluga-se quarto pequeno, pode lav., coz., NCr$..... 50,00 2 meses depósito — Rua Maia Lacerda, 451.

CENTRO — Praça 15 Novembro. Traspassa-se contrato de predio com 3 pavimentos, vazio, tem telefone. Tratar diariamente das 8,30 às 11,30 com o Sr. Fausto ou Gastão, na Rua do Mercado n. 19.

FATIMA — Apartamentos pequenos, ed. moderno a partir de NCr$ 200,00 — Rua Guilherme Marconi, 74.

GARAGEM — Vaga aluga-se na Rua Senador Dantas, 71 — Tratar p/ tel. 42-0208 — CRECI 924 — Magalhães.

QUARTOS — Alugo 3, ótimos, 80 a 120,00 c/ depósito. Ruas Washington Luís, 112 e Maia Lacerda, 495 — Sr. Campos.

QUARTO grande, aluga-se, pode lavar e cozinhar. NCr$ 100,00, depósito 2 meses. Av. Henrique Valadares n.º 2 chave no quarto 13.

QUARTO c/ mobilia de casal moderna alug. 75,00 a quem dê 200, nos móveis e outros quartos s/ móveis. R. Gamboa, 161 s/ 29, tel.: 58-3264.

QUARTOS — Alugam-se — Pode lavar e cozinhar, com depósito. Rua do Senado n. 196.

QUARTOS — Alugam-se p/ casais e solteiros, pode lavar e coz. Rua André Cavalcânti, 110 e Rua da União, 30 — Santo Cristo.

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 Ap. 814. Sala e quarto sep. coz. e banh. Amplo confortável. Boa areação. Boa luz natural. Não esquenta c/ o sol. NCr$ 320,00, mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar p/ tel: 34-6818.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE vaga mobiliada para rapazes do comércio, por 45,00. Rua Santo Amaro, 162 (na Glória).

ALUGA-SE quarto e sala junto a casal ou senhora de fino trato com pensão em apartamento de casal. Tratar Rua Mauá n.º 143. Largo do Guimarães. Santa Teresa.

A PARTIR de 150,00, alugo casas ou aps. em Sta. Teresa (apenas 1 mês depósito). Inf. grátis (7 às 7). R. Eng. Nôvo, 378, ou R. Carioca, 53, 1.º — 61-1299 — 22-4183.

GLORIA — Aluga-se um apartamento, quarto e sala, área c/ tanque e dependencias. Rua Candido Mendes, 98, ap. 502.

QUARTO — Pode lavar cozinhar, alugo c/ deposito. R. Aarão Reis, 28.

SANTA TERESA — Aluga-se a pessoa de trato quarto mobiliado c/ ou sem refeições. NCr$ 380 ou 200. Trocam-se referências. Tel.: 25-7653.

SANTA TERESA — Aluga-se o ap. 201 da Rua do Triunfo n.º 63, c/ saleta, sala, 2 qtos., varanda, banheiro de luxo, cozinha e dependência empregada. Edifício de apenas 6 aps. c/ linda vista. Ver no local, c/ o porteiro Manuel. Tratar na Rua Debret 23, salas 1 313/15, c/ D. Ivone. Telefone 42-8660.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. S-101, Rua Progresso, 103 — 3 qts., sl., e dependências completas. Tratar 43-0503 — Chaves no local.

ALUGO vários quartos para casais sendo 2 pequenos na Rua Senador Vergueiro 111 e os outros na Rua Maia Lacerda 652.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE quarto mob. c/ banheiro ind. p/ môça 70,00 e ótima vaga mob. 45,00. R. Catete, 274, ap. 507. Dilma 45-9929.

ALUGO — Qto. casal 80 e 100 môça só, 3 meses depós. pode coz. Ladeira do Russel, 39. Flamengo.

ALUGAM-SE em Hotel familiar, bons quartos com elevador, tel., água corrente, boa comida, a pessoas de trato. Machado Assis, 26 — Flamengo. Tel. .... 45-8177.

ALUGO vagas a rapazes mob., café r/ cama, 60,00, amb. familiar, quarto de dois. R. Pedro Américo, 276, tel. 25-6936, Catete.

A PARTIR de 180,00, alugo aps. n/ Catete. Apenas 1 mês depósito. Inf. grátis. 7 às 7. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53/1.º, 61-1298 e 22-4183.

ALUGA-SE bom qto. mob., em casa de familia, p/ cavalheiro distinto que queira morar c/ outro. Tel. 25-4071.

ALUGO 2 vagas rapaz, quarto ótimo, de frente, grande, arejado, com área. Muita água. Rua 2 de Dezembro, 132, ap. 205. Catete.

ALUGA-SE um quarto para 2 rapazes ou moças com refeição completa — Rua Bento Lisboa, 89 c/ 13. Catete.

CATETE — Alugo aps. gdes. e peqs. (550 — 500 — 450 — 380 — 320 — 300 — 260 — 220 — 180,00). Exijo depósito de 1 mês (contrato grátis), 61-1299 (hoje), 42-8527. Trat. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53, sob.

CATETE — Aps. a partir de 200 com 1.º mês depósito, dispenso fiador. Contrato grátis. Rua Buenos Aires n. 175, 3.º andar.

CATETE — Alugamos a Rua Santo Amaro, 194 o ap. 408, com sala e qto. separados, banh., coz. e area c/ tanque. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO. Rua da Alfandega, 108 loja. Tels. .. 43-5618 e 43-8673.

FLAMENGO — Alugo ap. 707. Senador Vergueiro, 35, sala, 2 quartos, dep. emp., banh., coz. Chaves porteiro. Tratar 23-8688 e 23-9201, Largo S. Fco., 26, salas 1417/1418 — CRECI 558.

FLAMENGO — Aluga-se magnífico ap. Rua Cruz Lima, 17, ap. 601, quase esquina praia, prédio fino acabamento, sala, 2 quartos, cozinha, área, dependências completas empregada, garagem, todo claro e ventilado. Ver local. Chaves porteiro. Tratar Dona Gentil, .. 25-8090.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 902 da Rua Senador Vergueiro, 138. De frente, sl., 2 qts. e dep. completa. Fino acabamento. Para pessoas de gôsto apurado. CVhaves c/ porteiro. Tratar tel.: 32-1937 (hor. com.) e 45-8283 (manhã e noite). Célia Baltar — CRECI 1 342.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 601 frente, próximo praia, sala e quarto conjugados, armários embutidos, tapetes etc. Tratar c/ proprietário na Rua Paissandu, 179, ap. 702 — Telefone 45-5285.

FLAMENGO — Alugamos ap. 1008 Correia Dutra, 99, 2 salas, qt. sep., dep., área/tq., 1a. loc. C/ porteiro. Tratar 43-6036 — D. Josephina.

FLAMENGO — Alugo ap. 1 214 da R. Senador Vergueiro, 238, c/ sl., 2 qts. e dep. comp., mobiliado. Ver no local. Chaves no ap. 901. Informações 56-2300.

FLAMENGO — Alugamos a Rua Silveira Martins, 30 apto. 909 com telefone, sala e qto. separado, banh. coz. área c/ tanque. Aluguel 3 salarios minimos. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfandega, 108 loja. Tels. .. 43-5618 e 43-6036.

PENSIONATO Artur Bernardes exclusivo p/ môças que trabalhem fora, com ou s/ refeições — R. Artur Bernardes, 53 — Tel. 45-2449.

PRAIA FLAMENGO — Aluga-se ap. frente, c/ 3 sls., 2 qts., varanda, copa, coz., dep. empr., mobiliado ou não. Praia do Flamengo, 194/303.

SENADOR VERGUEIRO, 203, ap. 205, alug. frente, 1 qt., sl., banheiro compl., coz., fogão a gás. Ver 9h às 12h. Base 300,00 — Tel. 29-9072.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO qt. p/ 1 ou 2 môças, fino trato. Ótimo ambiente. Rua Pinheiro Machado, 65 ap. 301.

ALUGAM-SE vagas a môças de responsabilidade que trabalhe fora, preço NCr$ 120,00 — Tel. 45-3172.

ALUGO ap. 205, Rua das Laranjeiras, 553, frente, sala gde., 2 qts., banh. em côr, coz., área, dep. empregada. Ver dia todo. Base 580. Tratar 43-5428.

ALUGA-SE — Rua Soares Cabral n.º 17, o apartamento 102, com sala, banheiro e kitch. Tratar ADMINISTRADORA DUVIVIER S/A Rua Alvaro Alvim n.º 31 — 8.º andar.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. de frente c/ sala, dois quartos, armários embutidos, cozinha, banheiro e dependências de empregada na Rua das Laranjeiras, 475 — Aluguel NCr$ 500,00. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ proprietário no Lgo. Carioca, 5, sala 804 — Tel. 42-6487.

LARANJEIRAS — Aluga-se luxuoso ap. ricamente mobiliado e decorado, com sala de recepções, sala de refeições, telefone, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, copa, 2 quartos para empregada, telefone e dependências. Informações tel. 43-3113.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. S-101 da Rua Belisário Távora 129 com 3 quartos, sala, dependências e garagem. Chaves pela manhã na Rua Alegrete n. 32. Tratar na Av. Pres. Vargas 542, sl. 1 613. Tel. 43-3113.

LARANJEIRAS — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., gar. R. Alice, 1100, tel. 43-9798. CRECI 835.

QUARTO — Alugo a um ou dois Srs. com referências. Muita água. Rua das Laranjeiras n. 22, Lgo. do Machado.

BOTAFOGO — URCA

ALUGUE em Botafogo ou em qualquer bairro com apenas um mês adiantado e sem fiador. R. Pedro I, 7/502. Praça Tiradentes.

A PARTIR de 220,00, alugo aps. em Botafogo. Apenas 1 mês depósito. Inf. gratis, 7 às 7. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53 1.º. 61-1346 e 22-4183.

ALUGO quarto f. mob. ventilado p/ 3 môças c/ ou s/ refeições, que trab. durante o noite ou dia. Voluntários da Pátria, 329 ap. 701.

ALUGO — Praia da Urca — Quarto com entrada independente, c/ banheiro. 1 ou 2 rapazes. Tratar Otávio Correia, 53.

ALUGO quarto com ou sem móveis a senhor/a de responsabilidade. Rua Gral. Dionísio, 18, Botafogo.

ALUGO ót. ap. 303, Humaitá n. 231, 3 bons qts., grde. sala, área serv., qt. e banh. empr. etc. Coutinho. Tel. 52-4211. CRECI n. 781.

ALUGO em minha residência, acomodações independentes e mobiliadas a 2 pessoas que trabalhem fora. Preço módico. Fone .... 26-1224.

ALUGA-SE um ótimo quarto mobiliado com colchão de molas, a três rapazes de boa educação, com todos os direitos inclusive tel. Rua Humaitá, 243, ap. 903.

ALUGO amplo quarto f. p/ 3 môças, vagas c/ ou s/ refeições, preço módico, ambiente sossegado. Voluntários da Pátria, 329, ap. 701.

ALUGA-SE um apartamento c/ sala, 2 quartos, área c/ tanque, cozinha, banheiro e garagem. Voluntários da Pátria, 270/808 NCr$ 350,00, fora taxas. Ver no local.

ALUGA-SE lindo ap. de luxo na Av. Rui Barbosa, 460, ap. 1202. Edif. Murça, c/ vista para a baía. 3 quartos, 1 salão, 1 sala, 2 banheiros sociais e dependências, c/ telefone, aparelho ar condicionado. Ver no local, tratar dias úteis c/ Sr. Sá tel. 23-8210 das 10 às 12 horas.

ALUGAM-SE vagas com refeições e direitos a môças que trabalhem fora. Praia Botafogo, 158, ap. 2 tel.: 46-6738.

APARTAMENTO — Dupla sl. 2 qts. mais qt. empreg. Var. Humaitá 261. 46-3280, 26-7600.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. frente, mobiliado, três quartos, duas salas NCr$ 700 exige-se fiador. Chaves com o porteiro. Rua das Palmeiras, 93.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas em casa de família a môças de respeito que trabalhem fora. Rua Voluntários da Pátria, 196.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas para môças em casa de família pode lavar e cozinhar, aceita-se com crianças, tel.: 26-5341. NCr$ 70,00.

BOTAFOGO — Aluga-se conj. na P. de Botafogo, 340, ap. 817. Ver c/ porteiro. Tratar 45-2057.

BOTAFOGO — Aps. a partir de 200, com 1 mês de depósito. — Dispenso fiador, contrato grátis. Rua Buenos Aires n. 175. 3.º andar.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. com 3 quartos, sala e dependências de empregada, jardim de inverno etc. Ver no local, Rua Barão de Itambi n. 61 ap. 601. Chaves na portaria. Tratar Av. Pres. Vargas n. 542, sl. 1 613. Telef. 43-3113.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. frente, três quartos, duas salas — NCr$ 500. Chaves com o porteiro. Rua das Palmeiras, 93.

BOTAFOGO — Rua Passagem, 78 apto. 210, alugo sala, quarto, kitchnete e banheiro NCr$ 260,00 mais taxas. Tratar 56-3934.

PRAIA DE BOTAFOGO N.º 340, ap. 317 — Alugo ap. quarto, sala e dependências. Chaves na portaria. Aluguel 280 mais taxas. Tratar 46-1258.

TEMPORADA — Praia de Botafogo, ap. pequeno, mobiliado, por 2 meses. NCr$ 600,00 adiantadamente. Tel. 43-5500. Sr. Madeira. Até 17h.

LEME — COPACABANA

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. Consulte-nos antes de alug. Tels. 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90 conj. 205. CRECI 1 375.

ALUGUEL — Adm. Roraima precisa aps. mob. de 1, 2 e 3 qts., p/ temp. curta e longa. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 56-3131.

ALUGAM-SE aps. mob. ou não p/ temp. curta longa ou contrato ano. Adm. Roraima. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 56-3131.

ALUGAMOS para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos mobiliados, com geladeira e todos pertences, alguns com telefone, televisão e garagem. Temos do Leme a Ipanema. Basilio e Cia. Rua Barata Ribeiro, 87 sala 202. Tels. 56-7542 e 37-1133.

ALUGUE em Copacabana ou em qualquer bairro com apenas 1 mês adiantado e sem fiador. R. Pedro I, 7/502. Praça Tiradentes.

ALUGO apto. mob. a senhor só ou casal, sala, qto., banh., coz., 350 e taxas, dep. 3 meses — Djalma Ulrich, 217. Chaves 401.

ALUGA-SE vagas a moça que trabalhe fora com direitos à Rua Barata Ribeiro, 450, ap. 1008.

ALUGA-SE quarto grande, ricamente mobiliado, único inquilino, no ap. de um Sr. só. Rua Xavier da Silveira, 90, ap. 904.

ALUGO magnif. quarto frente p/ Av. Atlântica. Tratar 42-4953 — Carlos 12/14h.

ALUGAM-SE apts. Rua Barata Ribeiro, 402 c/ 3 quartos, sala, banh., coz., dep. emp. compl. e 2 quartos, dep. compl. respectivamente. Chaves no ap. 202. Tratar tel. 52-8684.

ALUGA-SE ap. frente, 1 s., 2 qts., banh., coz., deps. R. B. Ribeiro, 531, base 650,00. Tratar telefone 37-8146.

ALUGAMOS para temporada aps. mobiliados de 1 ou mais quartos. Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

ALUGO aps. mob., 1, 2, 3 qts., c/ gel. e utensílios p/ temporada curta e longa. Viana — Ronald de Carvalho, 266/902.

ATLÂNTICA — Alugo ótimo ap. um por andar, c/ galeria, 2 salões, 4 qts., armários embutidos, 2 banheiros, etc. c/ sinteco. Avenida Atlântica n. 1 896 ap. 301. Chaves c/ port. F. P. Veiga, tel. 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

APARTAMENTO — Aluga-se quarto, sala, coz., banh., Rua Paula Freitas, 66/407. Chaves no 706.

ALUGA-SE quarto grande e independente a uma ou duas pessoas que trabalhe fora, Rua Rodolfo Dantas, 93, ap. 902. Das 10 horas em diante.

ALUGA-SE em lindo quarto mobiliado, de frente, vagas para 3 môças, únicas inquilinas. Tratar 37-3817 — Copacabana.

A PARTIR de 200,00, alugo aps. em Copacabana. Apenas 1 mês de depósito. Inf. grátis, 7 às 7. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53, 1.º. 61-1346 — 22-4183.

ALUGO TEMPORADA — Alugo mobiliado quarto e sala separados banheiro e kitinete c/ geladeira, moveis e utensílios, acomod. p/ 4 pessoas. Ótimo local proximo da praia. Ver c/ o porteiro, Av. Copacabana 1085 ap. 412. Tratar p/ tel. 56-6531.

ALUGUE seu apartamento sem fiador e pague apenas 1 mês de aluguel. Facilitamos o pagamento — Avenida Copacabana 1003 — Sala 1201.

ALUGA-SE ap. 204 à R. 5 de Julho, 188, c/ 2 qts., sala, coz., banh. e dep. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 46-0050.

ALUGA-SE vagas para moças com ou sem refeição. NCr$ 70,00. Rua Carvalho de Mendonça n.º 12, ap. 702, tel. 57-2449 ou 36-1235.

ALUGO — Temporada. Ap. mob. conj. com telef. Tratar: 36-5617.

ALUGO — Ótimo apto. mob. quarto, sala, sep. todo confôrto temp. curta ou longa Av. Copacabana, 1 145 apto. 701. Chaves c/ portairc. Tratar tel: 56-3936.

ALUGO ap. sala, qt., próximo praia. NCr$ 300,00. Rua Paula Freitas n. 37, ap. 101. Tratar tel. 22-4916 e 32-6383.

ALUGA-SE mobiliado c/ sala, 2 qts., dep. empr. na Rua Bolivar n. 164, ap. 303. Tratar p/ tel. 52-3732 — Chaves c/ porteiro.

AVENIDA PRADO JUNIOR 281 — Aluga-se ap. 608. Chaves na portaria. Tratar Av. Pres. Vargas n. 542, grupo 404.

ALUGA-SE 1 vaga a moça que trabalhe fora. Avenida Copacabana, 661, ap. 403 — 57-0967.

ALUGA-SE ótimo quarto a sr. responsável de fino trato, dir. telefone 56-8663.

ALUGA-SE ap. 901, Atlântica n.º 1 212, 3 q., dois salões, varanda, garagem, mobiliado, telefone. Ver com o porteiro. Tratar Marlene, Beira-Mar, 216/1 002, às 17 horas.

ALUGA-SE ap. 1 005, Rua 5 de Julho, 349, quarto, sala, quarto empregada, garagem. Ver com porteiro. Tratar Marlene. Beira-Mar, 216/1 002, às 17 horas.

ALUGA-SE ap. 408, Domingos Ferreira, 236, dois quartos, sala, mobiliado. Ver com o porteiro. Tratar Marlene. Beira-Mar, 216/1 002, às 17 horas.

APARTAMENTO, sala, quarto sep. dep. comp. R. Belfort Roxo, 169, ap. 401. Ver local, tel. 36-5430.

ALUGO quarto, sala, conjugado grande, c/ saleta, sinteco, móveis, geladeira, televisão. Bela vista p/ mar. 30-1193 — 36-7960.

ALUGA-SE Rua Barão Ipanema, 72, ap. 202, sl., dois qts., coz., banheiro, área serviço. 500 novos.

ALUGO ótimo quarto mob., todo conf. a ps. distintas, uso cozinha a comb. Aceito temp. R. Leopoldo Miguez, 169, ap. 402.

ALUGO apt. mob. p/ temp. curta ou longa, de 1, 2 ou 3 qts. Tr. 57-1264. R. Barata Ribeiro, 96, sala 212.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta. Adm. Bolivar. Av. Copacabana n.º 605, sala 1 004. Tel. 36-5565.

ALUGAMOS por temporada curta ou longa, aps. conj., 1, 2 e 3 quartos totalmente mobiliados c/ ou sem telefone. Solução rápida. SEGURANÇA IMOBILIÁRIA. Av. Copacabana, 647 — Gr. 1 105 — Tel. 56-8930 — CRECI 295.

ATENÇÃO — Srs. proprietários de apartamentos mobiliados na Av. Atlântica, de frente, c/ tel. Preciso urgente p/ temporada de 4 meses. Pago adiantado. Infs. Av. Copacabana, 647 — s/ 1 105 — Tel. .. 56-8930.

ALUGA-SE quarto mobiliado de frente, entrada e banheiro independentes. Av. Atlântica, 1936, ap. 301.

ALUGA-SE lindo e confortavel ap. junto a praia c/ saleta, grande sala, qt. separado, coz., banh. c/ boxe, área etc. temporada, c/ móveis ver Paula Freitas, 33/203 chaves c/ porteiro, trat. Hil. Gouveia, 66/716. CRECI 1100 não falta água, claro.

ALUGO — Ótimo quarto mobiliado a casal, moças ou senhora, pode ser por mes ou temporada. Peço referencias. 57-3225.

ALUGO — Ap. 1005 da R. Ronald Carvalho, 250 c/ quarto sala conj. banheiro compl. frente. Chaves c/ port. ou sindico no 1205. Tratar pelo tel. 43-2563.

BARATA RIBEIRO — Alugo aps. gdes. e peqs. (600 — 500 — 430 — 380 — 300 — 270 — 240 — 200,00). Exijo depósito de 1 mês. (Contrato grátis), 61-1297 (hoje) 42-8527 — Trat. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53.

BAIRRO PEIXOTO — Alugamos à R. Decio Vilares, 346 o ap. 101 c/ 2 sls., 3 qts., banh., coz., dep. empr., vaga garagem. Aluguel NCr$ 650,00. Chaves no ap. 302. Tratar na TRIUNIÃO, Rua da Alfandega, 108 loja. Tels. 43-5618 e 43-8673.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1003 à R. Barata Ribeiro, 411. Quarto e sala separados e demais dependencias. Chaves c/ porteiro. Tratar na Av. Pres. Antonio Carlos, 615, sala 605. Tel. 32-7281 ou pelo telefone 56-4354.

COPACABANA — Alugo ap. 306, Figueiredo Magalhães, 950, sala e quarto separado, coz., banh., quarto de emp. Mobiliado e finamente decorado com telefone. Chaves porteiro. Trat. 23-8688 e ... 23-9201 — CRECI 558.

COPACABANA — Alugam-se vagas para rapazes. NCr$ 70,00 cada. Av. N. S. Copacabana, 308. Tel 57-1089. Só com referencias.

COPACABANA — P. 6. Moça procura outra p/ div. ap. tel. 22-1930 ou 31-0072 das 8,30 às 18,00 hs. NCr$ 130,00.

COPACABANA. Avenida alugo verão 2 aps. frente mob. gel. tel. qt. e sl. sep. e outro 2 qts. etc. 1 quadra da praia. 47-4566.

COPACABANA — Alugam-se aps. 1a. locação à Rua Saint Roman, 480 — Ver no local e tel. p/ .. 42-0208 — CRECI 924 — Magalhães.

COPACABANA — Temporada ou diárias. Temos ótimos aps. conj. ou sep. e de 2 e 3 qts., mob., gel. tel., roupa de cama etc. Tratar na Imobiliária Castelinho Ltda. R. Sta. Clara, 33, sala 421 — 56-5723 ou 56-7714.

COPACABANA — Srs. Proprietários a temporada esta chegando — Antes de entregar o seu imóvel procure a IMOBILIÁRIA CASTELINHO LTDA., que aluga seu ap. p/ temporada com as maiores garantias e os melhores preços do momento. R. S. Clara, 33, grupo 421 — 56-5723 ou 56-7714.

COBERTURA — Lido. Aluga-se p/ temporada, living quarto sep., banh., kit., terraço, vista mar. 57-4534.

COPACABANA. Temporadas curtas ou longas. Alugam-se aps. finamente mobiliados, c/ ar condicionado e demais utensílios, mais roupas de cama e banho, serviços diários de arrumadeira. Ver à Av. N. S. de Copacabana n.º 1 085, sala 1 115. Tel. 56-3560. CRECI 1 141.

COPACABANA — Ap. sala, qto., coz., qto. e dep. emps. c/ área e tanque. NCr$ 400,00 mais encargos. Tabajaras, 140, c/ porteiro. Tel. 42-7942.

COPACABANA — Alugam-se 2 confortáveis vagas, a môças c/ ou sem refeição. R. Siqueira Campos, 43, ap. 1 131.

COPACABANA — Temos ótimos aps. mobs. tel., gel. etc., para temporada, 2 qts., qto. e sl. sep. e conj. Tratar Rua Santa Clara, 33/421 — 56-7714 e 56-5723.

COPACABANA — Aluga-se ap. sala e qto. conjugado, todo atapetado, banh., coz, Rua Raul Pompéia, 180, ap. 505 — Chaves c/ porteiro. Tratar na Arabel Administradora. Av. Pres. Ant. Carlos, 54 — 4.º andar. Tel. 22-0320.

COPACABANA — Srs. turistas e veranistas a IMOBILIÁRIA CASTELINHO LTDA., tem ótimos aps. de vários tamanhos, mob., c/ gel., tel. etc. p/ alugar p/ temporada. 56-5723 — 56-7714 ou 27-7866.

COPACABANA por temporada — Aluga-se ap. a pequena família, mobiliado, a 20 metros da praia. Tel. 47-2869.

COPACABANA — Aluga-se ap. de quarto e sala separados. Ver no local. Chaves c/ porteiro. — Rua Raul Pompéia n. 195, ap. 1 004. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, sala 1 613. Tel. 43-3113.

COPACABANA — Aluga-se o ap. n. 1203 da Rua Xavier da Silveira n. 40, com 3 amplos quartos, e demais dependências. Tratar no local das 12 às 16,30 horas ou tel. 42-5251.

COPACABANA — Alugo ap. sl., 2 qts., dep. completas c/ armários nos qts. 500,00 mais taxas. Ver R. Min. Alfredo Valadão, 77, ap. 708. Chaves c/ porteiro. Tratar IACOL — Ouvidor 87-A 4.º andar. Tels. 31-2355 e 31-2286.

COPACABANA — 1a. locação. Aluga-se ap. na Rua Projetada, 74, 1 203, sendo de: 2 salas, 3 quartos, 2 banhs. sociais, cozinha e dep. empregada. Ver no local c/ porteiro e tratar pelos tels. 23-4177 ou 38-2913, Sr. Gonçalves.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 402 à R. Domingos Ferreira, 226, 2 sls., 3 qts., demais dependências. Armários embutidos, pintura renovada, extensão telefônica. Chaves no local. Fiador proprietário. Para família de tratamento. Tratar de manhã à Av. N. S. de Copacabana, 828/1 006.

COPACABANA — Aluguel. Primeira locação, salão, 3 qts., dep. garagem, óleo, armar. emb. R. Toneleros, 366, ap. 101. Chave: port. 37-5467 ou 48-8889.

COPACABANA — Aluga-se conjugado, geladeira, mobiliado, temporada. Av. Copacabana, 129 ap. 402. Tel. 37-3583.

COPACABANA — Alugo conj. R. Felipe Oliveira, 19 ap. 1 005. Ver na port. Inf. Av. Calógeras, 6 sl. 22-9920. Depósito ou fiador. NCr$ 800,00.

COPACABANA — Pôsto 6. Aluga-se à R. Sousa Lima, 234 ap. 801 (1 p/ andar), c/ slão., sl., (parquet) 2 qts. (c/ arm. embut.), 2 banhs. (mármore), ampla coz., dep., garagem, aluguel NCr$ .. 1 000,00, chaves c/ porteiro. Tratar: TRIUNIÃO, R. da Alfandega 108 loja. Tel. 43-5618.

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado, com 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha com geladeira, armários embutidos, área de serviço, tanque e wc de criados e telefone. Aluguel NCr$ 450,00, mais taxas e condominio. Ver Rua Aires Saldanha, 13, ap. 607. Chaves com o porteiro. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Copacabana, 1 085, sala 301. — CRECI 101. Tel. 56-3590.

COPACABANA — Aluga-se ap. na Rua República do Peru, 143, ap. 1 102 c/ saleta, sala e quarto separado, cozinha e jardim de inverno. Aluguel NCr$ 400,00. Tratar pelo telefone 43-9106 — ..... 43-7379.

COPACABANA — Alugo de fte., saleta, sala e qto. sep., banh. social, área c/ tanque, banh. emp. R. Barão de Ipanema, 143, ap. 1 00... Tratar IACOL. Ouvidor, 87-A 4.º and. 31-2355, 31-2286.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 902 da R. Sá Ferreira, 152, de sl., 3 qts., coz., banh., dep. de empr. Chaves c/ o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se ap. 302, de frente, da R. Toneleros, 245 c/ qt., sl. separados, banh., coz., depend.. NCr$ 500,00 mensais mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar Lider Imóveis. Telefone: 32-4010.

DESEJA alugar o seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana n.º 374, sala 304. Tel. 37-9358.

LEME — Apartamento sala, quarto, banheiro, cozinha. 37-3988.

LEME — Aluga-se o ap. 1 004 da R. Gustavo Sampaio, 158, de sl., 2 qts., coz., banh., dep. de empr. de fundos, com 2 varandas, chaves no ap. 1 002 ou c/ o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 814.

POSTO 5 — Aluga-se um quarto pequeno e uma vaga para rapazes ou môças que trabalhem fora. Ambiente familiar. Av. Copacabana 1 089, ap. 202. Quase esquina Djalma Ulrich.

IPANEMA — LEBLON

[illegible]

GÁVEA — J. BOTÂNICO

[illegible]

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

[illegible]

LINS — BOCA DO MATO

[illegible]

JACAREPAGUA

[illegible]

CENTRAL

[illegible]

LEOPOLDINA

[illegible]

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO ap. de frente, sl., coz., banh., ou qt., sl., coz., banh., tem telefone p/ casal ou comércio. Rua Ana Neri, 169.

[illegible]

TIJUCA — R. COMPRIDO

[illegible]

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

[illegible]

Agenda

PAGAMENTOS — A Caixa Econômica paga hoje os servidores da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro: inativos; Tesouro Nacional: aposentados e avulsos e Petrobrás: Fabor e Fronape — O Banco do Estado da Guanabara credita hoje, em suas agências, os vencimentos dos Servidores do Estado, lote 12, Assembléia Legislativa; Refinaria Duque de Caxias — Petrobrás; Ministério do Exército — PCIP (Marechal a soldado); Ministério da Marinha (Fábrica de Artilharia, Escola de Guerra Naval); Corpo de Bombeiros — Pensionistas; Colégio Militar; UEG — Faculdade de Filosofia, Faculdade de Ciências Médicas; Ministério da Fazenda — Diretoria da Despesa Pública — Pensionistas do 1.º dia e SEPRO.

HOSPITAIS — Os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais atendem, gratuitamente, até o dia 29 próximo, nos seguintes locais: Del Castilho — Escola 19, Rua C s/n.º, Conjunto do IAPI; Del Castilho — Favela União de Del Castilho, Avenida Suburbana n.º 3 643; Penha — Vila Cruzeiros, Avenida Nossa Senhora da Penha; São Cristóvão — Campo de São Cristóvão, em frente ao Colégio Pedro II e Laranjeiras — Rua Cardoso Júnior, esquina da Rua das Laranjeiras. Com a exceção dêste último pôsto que funciona das 19 às 29h30m, os demais atendem das 13 às 18 horas.

VACINAÇÃO — Distritos Sanitários do Estado que podem ser procurados para vacinação de cães: Rua Visconde do Rio Branco n.º 28 (Centro); Avenida Paulo de Frontin n.º 452 — (Rio Comprido); Beco das Carmelitas n.º 6 (Laranjeiras); Rua Maria Eugênia n.º 48 (Botafogo); Rua São Luís Gonzaga n.º 1 378 (São Cristóvão); Rua Desembargador Isidro n.º 41 (Tijuca); Rua Major Ávila n.º 418 (Tijuca); Avenida Bruxelas n.º 134 (Bonsucesso); Rua Ana Néri n.º 1 378 (Sampaio); Rua Manuel Vitorino n.º 140 (Encantado); Rua Ernâni Cardoso n.º 425 (Encantado); Rua Professôra Francisca Piragibe n.º 80 (Jacarepaguá); Rua Falcão Padilha n.º 271 (Bangu); Rua Marechal Dantas Barreto n.º 995 (Campo Grande).

FESTIVAL — Dia 29, às 21 horas, o último Festival de Folclore das comemorações centenárias do Liceu Literário Português. O côro do Orfeão Portugal vai-se exibir sob a regência do maestro João de Freitas Rebêlo.

RELIGIÃO — O I Congresso de Educação Religiosa do Estado da Guanabara, de 25 a 29 do corrente, reunirá católicos, judeus e protestantes. A professôra Sarita Fischberg, representante da religião judaica, discorrerá sôbre o valor da Bíblia como fundamento para a educação religiosa dos jovens.

ENFERMAGEM — De 20 de dezembro próximo a 18 de janeiro de 1969, estarão abertas as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula na 1a. série do Curso de Enfermagem, na Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado da Guanabara — (Avenida 28 de Setembro n.º 87).

FOLCLORE — O Conjunto Folclórico da Guanabara fará sua apresentação hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, sob a direção do maestro Aécio Alexandrino. O conjunto foi o vencedor de um concurso de música folclórica.

LUZ — Hoje, sexta-feira, faltará luz nos logradouros seguintes: — Zona Norte — **No Engenho Velho**, entre 6 e 12 horas, Ruas General Canabarro, Mata Machado, Oto de Alencar, Professor Gabizo, Luís Gama, Professor Eurico Rabelo, Barão des Mesquita e São Francisco Xavier; Avenidas Paula e Sousa e Maracanã; Largo Aluno Horácio Lucas. Subúrbios da Central — **Em Santa Cruz**, entre 7 e 13 horas, Ruas Marquês de Barbacena, dos Bambus, Dom João VI, Medeiros de Albuquerque, Francisco Belisário, Severiano das Chagas, Boa Esperança e Passo da Pátria; Praças Benjamim Constant, Doze de Outubro, Sena Madureira, Ruão e do Gado; Beco do Prado; Avenida João XIII. — Subúrbios da Leopoldina — **Em Olaria**, entre 9 e 12 horas, Avenida Brasil. **Em Lucas**, entre 11 e 17 horas, Ruas Iguapé, Iguaba, Ministro Pinto da Luz, Caruná, Iraçu, Tenerife, Marechal Setembrino Altamisa e Igaçaba; Avenida Brasil. Estado do Rio — **Em Nova Iguaçu**, entre 6 e 17 horas, Ruas Pica-Pau, Itararé, Mamoré, Tapajós, Moni, Pequeri, Bahia e Coqueiros. — **Em São Bento** entre 6 e 17 horas (Município de Duque de Caxias), Rua Camaquã, Guarujá, Iporanga, da Light e Fernando da Costa; Estradas Manuel de Sá e do Outeiro. **Em São João de Meriti**, entre 6 e 17 horas, Ruas Cantagalo, da Lapa, "A", Itacapé, Itapema, Itapira, Itapora, Cambuci, Alagoas, Angra dos Reis, Andaraí, Havana, Panamense, Honduras, da Divisa, do Acesso, do Limite, Comendador Teles, Ceará, Minas Gerais e Ferreira França; Avenidas Nilo Peçanha, Automóvel Clube, Venâncio de Oliveira Santos, Bahia, e Comendador Teles; Praça Nilo Peçanha.

NUTRIÇÃO — Estão abertas, até o dia 20 de dezembro, as inscrições para o concurso de habilitação ao Curso de Nutrição, do Instituto de Nutrição da UFRJ. Local: Largo da Misericórdia n.º 24, 2.º andar.

EXPOSIÇÃO — Na Livraria Agir Editôra será aberta dia 25 e se prolongará até o dia 2 de janeiro, a exposição de pintura de Frank Schaeffer. Endereço: Rua México n.º 98.

MEDICINA — No ciclo de conferências sôbre saúde mental para psiquiatras e outros profissionais de nível superior que está sendo realizado na Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, o professor Elso Arruda falará sôbre **Peculiaridades nos Diversos Países e Diferentes Regiões do País**. — Dia 26, às 9h30m, no Centro de Reumatologia da Faculdade de Medicina da UFRJ, a sessão clínica-radiológica com apresentação de casos selecionados; às 10h30m, tromboplebite, pelo Dr. Orlando Brum. — A Dra. Marie Langer, presidente do Comitê Organizador das Sociedades Psicanalíticas da América Latina fará duas conferências no Instituto de Psiquiatria da UFRJ — (Avenida Venceslau Brás n.º 71, fundos): **El Médico Frente el Paciente Canceroso**, dia 4 de dezembro, às 21h15m e **Identidad de Hombre e Mujer en Nuestro Mundo Cambiante**. — Um curso de aperfeiçoamento para auxiliares de enfermagem está sendo realizado no Centro de Estudos do Hospital do Andaraí, na Rua Leopoldo n.º 280. — Hoje, às 9h30m, a reunião semanal do setor de Reumatologia do Serviço de Clínica Médica do Hospital dos Servidores do Estado. — Marcada para o dia 27 a III Reunião Científica do Departamento de Medicina Interna da UFRJ (Serviço do professor Clementino Fraga Filho), na Santa Casa da Misericórdia. — Hoje, às 10 horas, no Instituto de Tisiologia e Pneumologia da UFRJ, reunião presidida pelo Dr. Emílio Acle Chedid com a palestra do Dr. Moisés Fucks sôbre **Aspectos da Imunidade em Tuberculose**. — Dirigido pelo professor César Perneta, será realizado, a partir do dia 25, o Curso Temas de Clínica Pediátrica, na Associação Médica do Estado da Guanabara.

BENEFÍCIOS — A Superintendência Regional do INPS no Estado da Guanabara criou três outros postos de benefícios, com atribuições específicas. Os beneficiários da Zona Sul, Centro e Norte, da Tijuca ao Engenho Nôvo, para requererem aposentadorias, abonos de permanência em serviço, pensões, auxílios-reclusão e pecúlios, devem procurar os Postos I e II, na Avenida Presidente Vargas n.º 418. Os moradores no Centro e Catumbi, para os pedidos de auxílios-doença, serão atendidos no Pôsto III, na Avenida Presidente Vargas, n.º 418, loja.

CONFERÊNCIAS — O professor C. J. de Assis Ribeiro pronunciará, dia 26, às 12 horas, no Curso de Alto Nível para Secretárias da Fundação Luwndes, a palestra sôbre **As Implicações do Direito na Profissão da Secretária** — Domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade (Rua Benjamim Constant n.º 74) a conferência do Sr. Alfredo de Morais Filho sôbre **Apreciação Religiosa da Evolução Humana**.

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas: 27/47 — Pago: 2.800,00
Linhas: 23/43 — Pago: 2.300,00
Linhas: 30/36/37/56/57 — Pago: 2.100,00
Linhas: 32/42/52/26/46 — Pago: 2.000,00

WALDECK PINTO
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 1.º ANDAR

ATENÇÃO — Compro e vendo telefones de tôdas as linhas. Pago a vista e só recebo depois de transferido para o seu nome. Ofereço-lhe melhor preço e ainda referências. Preciso urgente das linhas 25, 45, 26, 46, 27, 47, 37, 56, 57, 32, 42, 52, 38, 58 e 30. Sr Paulo, Av. R. Branco, 185, s| 415. Tel. 42-8309.

CETEL — Vendo urgente 1 motivo de viagem. Tratar pelo tel 42-5933, Sr. Cerqueira.

CETEL — Compro tel da Cetel e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia. Tel. 90-5511. Léa.

CETEL — Compro tel, da CETEL e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia e hora. Tel. 90-2266, Sônia.

CETEL — Vendo tel. da CETEL. Note bem: Recebo depois de ligado em seu nome. Instalo em poucos dias. Tratar 90-1955.

CETEL — Vendo Tel. da CETEL estação 90, urgente ao 1.º que chegar. R. Boipeba, 113, é paralela a Savaratá, Mal. Hermes.

CETEL. Vendo tel. da CETEL estação 90. Recebo depois de instalado na casa do cliente. Instalo em poucos dias. Tel. 90-0508.

FIRMA comercial — Compro, 3 telefones das linhas 38, 58 e das linhas 26, 46. Paga-se na hora em dinheiro. Santos, 58-1109.

NECESSITO urgente tel. 29, 49, 38, 58, 27, 47 e 36, 37, 57 ou 56. Pago preço procurar Campos 58-4350.

PRECISO — Com urgência de 2 telefones, linhas 38, 58, 28, 48, 34, 54. Pagamento a vista. Tel: 46-4721.

TELEFONES — Vendo 25, 45 — NCr$ 2 900. Note bem: apresento o vendedor ao comprador. — Av. Rio Branco n. 108 gr. 1203. Tel. 52-5142. Sr. Charles. (B

TELEFONE compro 23, 43, 49, 29, 48, 34, 47, 27, 30, tratar c| D. Amelia tel.: 23-8910 pagto. acima da tabela.

TELEFONES compro 42 — 32 — 52 — 43 — 23 — 47 — 27 vendo 25 — 45 — 36 — 37 compro vendo trocc qualquer estação — Chamar Bruno. 52-1061.

TELEFONE vendo linha 45, 25, 42, 52, 32 e compro um 48 e 49 tratar c| D. Amelia Tel. .... 23-8910.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou desligado e de qualquer linha. Negocio direto e à vista no mesmo dia. Tratar pelos tels. 56-7714 ou 56-5723.

TELEFONES — Compro 27 e 47, pago NCr$ 3 000,00 a vista. Também outras linhas da GB. Praça Floriano, 55 s|901. Tel. 22-3267. Dr. George.

TELEFONE 32, 42, 52 — Compro um hoje e pago 2.000. Dr. Florim — Tel. 52-0568.

TELEFONE — Vendo as linhas 30, 56, 23, 25, 45 e outras, nas melhores condições e rigorosamente dentro das normas da CTB. Praça Floriano, 55, s|901. Telefone 22-3267, Dr. George.

TRANSFERE um carnê da CTB foram pagos desoito meses. Tratar pelo Tel. 23-3862.

TELEFONE 31 vendo e compro 47|27. Tratar pelo Tel. 43-5933, com o próprio.

TELEFONE compro e vendo e só recebo depois de transferido para seu nome na CTB. Tratar 43-5933 — Sr. Cerqueira.

TELEFONE 27|47 — Vendo um, residencial, p|3.200,00 —, Telefone 52-0568 — Dr. Florim.

TELEFONE COMPRO — 32, 42, 52, 26, 46, 36, 37, 56, 57 pago NCr$ 2.000; 29, 49 e 61 pago NCr$ 1.700; CETEL pago NCr$ 1.300. Sr. Ribeiro. Tel.: 22-6930.

TELEFONE 54 e 28 — Vendo hoje garanto instalação rápida já em seu nome, NCr$ 2.300. Sr. Ribeiro ou D. Marlena, Tel. 22-6930.

TELEFONE — Vendo linha 57 — 2.500, tel. 37-6250.

TELEFONE — 36|37|56|57 — Compro hoje e pago 2.170. Dr. Florim — 52-0668.

TELEFONE — 25|45 — Compro um hoje e pago 2.200. 52-0668 — Dr. Florim.

TELEFONES — Vendo 23, 42, 22 e 25. Recebo depois de transferido, para seu nome pela Cia. Te- [illegible]

[illegible]

TELEFONE — Particular compro uma linha 23 ou 43 — D. Ivone — Tel. 43-2238 de 14 às 17h.

TELEFONE — Tenho 46 ligado. Pagamento por 25|45 — Lourdinha, tel. 31-0680 [illegible]

TELEFONE — Passo linha 58 — Tratar 38-7445 — 43-8369.

TELEFONE de Copacabana. Compro para meu uso pagando a vista. Tel. 57-2316.

TELEFONE desligado, compro um urgente, pago a vista. Fineza ligar 56-8472.

TELEFONE 36 — Vendo um por motivo especial. Negocio direto. Recados 56-3923.

TELEFONE 36, 37, 56 e 57. Compro c| urgência. Pagamento à vista. Tratar c| o Sr. José, tel.: .. 46-2882.

TELEFONE compro e vendo tôdas as linhas faço permuta mudança etc. negócio rápido e honesto. Sr. José. Tel.: 46-2882.

URGENTE — Compro tel. linha 25, 45. Pagamento a vista. Atende-se de 7 da manhã **às 10 da** noite pelo tel: 46-4721.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1707 — Tel. 23-2200 — esquina Presidente Vargas.

FIANÇAS

ASSINO fiança p| aluguels sem limite de valor (honestidade absoluta). Recebo depois (facilito), sou negociante e prop. de imóveis n| GB e Est. do Rio. Inf. grátis p| tels. 61-1346, 22-4183. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53, sob. (7 às 7). Dou sôli das referências comerciais, bancárias, pessoais. (Escrituras rigorosas).

AGORA? JÁ?? Fiadores de alto gabarito assinam para você, fiança para aluguéis, sem limite de valor na GB, sem cobrar adiantado. Consulta gratis. Rua Ouvidor, 130 s| 604.

ALUGUEIS? Fianças? Aceitação fácil. Soluções rápidas p| qualquer locação. Não cobramos adiantado. Contrato grátis. Rua Buenos Aires n. 175, 3.º andar.

ALUGAR???? Assino fianças p| qualquer aluguel na GB. Sou proprietário de vários imóveis, não cobro nada adiantado. Inf. Av. Rio Branco 108, s| 409 — 52-0392 — 32-0112 ou R. Sta. Clara, 33 s| 421 — 56-5723 — 56-7714.

FIADOR — Proprietarios e comerciantes, irrecusaveis temos com varios imoveis. Para imobiliaria e bancos. Temos documentos na hora para resolver seu problema garanto aceitação em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1009 — Tel. 22-9669. (Não tem taxa inicial).

FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis, temos com vários imóveis para imobiliária e bancos, temos documentos na hora. Garanto aceitação em 24 horas. Av. Copacabana n. 435 — sala 1 003.

TÍTULOS — SOCIEDADES

AÇÕES da Atlas S.A. — Compro, tel. 37-1323. Praça 15, n. 20, s| 311|2.

INDUSTRIA lã de aço tipo Bom-Bril. Transf. m|quolns diretor. Base 30 mil cruz. comb. Tratar Rua Gustavo Sampaio, 98 apto. 601 — Leme das 20 às 22 horas.

JOCKEY CLUBE — Compro título, pagamento na hora, em dinheiro. Tel.: 26-7642 — L. Guerra.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Vendo títulos a vista ou financiados. Tel. 25-8064. Sr. Oswaldo (2.a a 6.a até 14 horas).

NEGOCIO bom e rendoso, uma boa firma de transporte bem instalada, com boa renda aceita sócio. Tratar Rua do Mercado, 39, 1.º andar, sala 5 — Praça 15, com Sr. Madureira ou Luis.

PADARIA Tijuca — movimento su- [illegible]

[illegible]

OPORTUNIDADES DIV.

BALCÃO frigorífico, vendo. Tratar na Rua Oliveira Figueiredo, [illegible] Falar com [illegible]

VENDE-SE para bar, balcão frigorífico, geladeira comercial com máquina separada, máq. de café, cofre, armações, mesas e cadeiras em fórmica. Ver e tratar na Rua Marquês de Oliveira, 150. Esta rua começa na Av. Teixeira da Costa junto à Av. Brasil, Bonsucesso.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

BETONEIRA pequena. Compro com motor a gasolina. Telefonar ... 58-1771 ou 23-4340. Alvaro.

GASOMETRO de acetileno p/ lanternagem, tudo equipado. Vendo baratíssimo urgente. Av. Teixeira de Castro, 400, Bonsucesso.

[illegible]

MAQUINA — Solda Elétrica, 110 e 220 volts, 300, 400, 600 amp. [illegible]

MOINHO para moer café. Vende-se [illegible] Rua General Caldwell, 217. ..... 52-3512.

VENDE-SE 1 betoneira em perfeito estado, c/ motor de 5 HP e guincho [illegible] de 7,5 [illegible] na Rua Equador, 277.

VENDE-SE Amassadeira, Cilindro modeladora, Divisora, Batedeira, Moinho de Rosca e Cortadeira de pão de forma, [illegible] direta[illegible] General Caldwell, 217. 52-3512.

VENDO uma prensa, uma máquina [illegible] de 10 toneladas. Rua Júlio [illegible]

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e vendas — Máquinas de escrever, somar e calc., novas e reconstruidas — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação, Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel.: 52-8489.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE, Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Remington, um ano de garantia — 23-3793, tel. Oficina especializada. Compra e financia C.D.C. até 24 meses.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Preço especial p| revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO 1. p| obra (min. 100 sacos). Tijolos 1a., pedra, areia, saibro, tábuas e ferro — Pôsto 34-7990 — Sylvio.

DEMOLICAO DE LUXO — Vende-se tacos de sucupira grandes 35x7 portas lisas com fechaduras rusticas completas portas de divisão de correr, envidraçadas com ferragens rusticas, vergalhões, poitoris e soleiras de marmores de Lioz e stremões, escadas de marmores e sucupira, aquecedores Junkers. Tijolos grandes maciços, etc. Janelas de correr etc. Barão da Torre 263.

DEMOLIÇÃO — Edifício de apartamentos, vende-se portas de entrada e externas, janelas, fogões, lavatórios, aquecedores, vergalhões, lajotas etc. Ver R. Silva Rabelo, 75, esq. c| R. Medina, Méier. Desocupar terreno, moirões de diversas medidas, serve para cêrca ou areal, ver R. Buarque de Macedo, 12. Flamengo.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Nós não vendemos, mas fazemos qualquer projeto, plantas p| construção legalização, desmembramentos, esgotos etc. Consulte preços. Ed. Mesbla Méier, s| 307. Tel. 49-1888. F. Barbosa.

TIJOLO posto na obra, 20x20 — 68,00; 20x30, 1,40, pedra, areia, pedido. R. Capintuba, 292. Vaz Lobo. Saltar Est. Vicente Carvalho, 194.

DIVERSOS

BALANÇAS — Vendo uma de 500 kg a uma de 200 kg. Filizola, otimo estado, Rua Santo Cristo, 277, Carlos, 23-0041.

BOMBAS — Compro p/ puxar agua e p. puxar do esgôto usadas, e compressores de pintura tudo p/ ligar na luz. Tel. 58-3264.

BALANÇAS — Vende-se à prazo, novas, capacidade de 7 a 300 quilos. Rua General Caldwell, 217. 52-3512.

COFRES comerciais 2, e bombas dagua, tudo est. novo p/ 350,00 — Desocupar hoje, vale 2 milhões tel.: 58-3264.

CALAFATE v. maquina de raspar assoalho p/ 700,00 custam 2500, em perfeito est. de nova c/ motor, luz e força, 2 HP urgente, R. Sousa Franco n. 378, sco. V. Isabel.

COFRES Comerciais, residenciais e de parede. Vende-se por preço de ocasião. Rua General Caldwell, 217. 52-3512.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, estantes e móveis de aço em geral etc., financiamos até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó n.º 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

ESTUFAS conservadoras de Pizza, Fôrno para pizza, máquinas de café, sanduicheiras, cortadores de frios manuais e elétricos, espremedor de frutas e refresqueira. Vende-se. Rua General Caldwell, 217. 52-3512.

VENDE-SE pela melhor oferta — 1 caldeirão de 100 litros elétrico marca Titã, 1 fritador de batata elétrico com duas bandejas, 1 fritador de batata elétrico marca Luzin, tudo em aço inoxidável e perfeito funcionamento. — Tratar na Praça Portugal, 11 — Penha Circular, final do ônibus "Penha Circular-Cosme Velho".

VENTILADOR — De teto. Vende-se a prazo. Rua General Caldwell, 217, tel: 52-3512.

VENDE-SE uma moenda de cana Rocha Passos. Tratar à Praça Saens Pena n.º 67.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA dirigir Volks. Apanho a domicílio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Aulas dia e noite incluindo domingos e feriados. Documentos e matrícula grátis. Tratar 57-7845 — Mauricio.

AUTO-ESCOLA Atlântica. Aprenda dirigir Volks s| matrícula, aulas diurnas, not., dom. e fer. Ap. domicílio. Tel. 37-6097.

AULAS de violão, acordeão, teoria e canto. Adultos e crianças — Sòmente a domicílio — Tel.: ... 45-3866.

ESCOLA — Vende-se ou passa-se o ponto. Tel. 29-8871.

FRANCES — Preparação rápida e fácil para provas e alunos fracos. Conversação e aulas à noite. Fone: 26-7200, das 9 às 12 horas.

INGLES. Zona Sul, intensivo de férias. John. 47-9246 ou 27-4707.

LECIONO — Inglês, escrever ler e falar corretamente, em 1 ano, fone: 46-7389.

MATEMATICA pre-vest. cientifico, ginasio aulas a domicilio Copacabana e Ipanema. Marcar hora tel. 56-1128 (Jarbas).

MATEMATICA — Prof. militar, com larga experiência, prepara alunos para exames finais e 2a. época. Tel. 26-2607.

IBM — Curso — IBM

PROGRAMADOR (A)

Curso em 3 meses, c| 2 aulas p| semana, turmas novas. Manhã, tarde e a noite. Rua Senador Dantas, 117, 16.º, sl. 1 628. — 22-5300. Av. Copacabana, 540, g/807.

Leitura Dinâmica

Método atrativo, eficiente e altamente pedagógico. Apenas NCr$ 130,00. Início dia 23 — Catete, 242 — Tel. 45-6514.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lemego Moedas compra e vende moedas antigas, Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel.: 43-1945.

COLECIONADOR — Vendo armas antigas, Winchester, espadas, garruchas, sabres, etc. Av. Copacabana, 2/ 603. 37-8960.

COMPRO moedas e cédulas antigas, à tarde. Av. Passos, 25, sobrado. Tel. 43-3695. Major Alencar.

MOEDAS — Compro ouro e prata, pago bem. Tel.: 36-1219.

VENDE-SE — Obra completa de Cesar Cantú, com 34 volumes, Dicionário Enciclopédico Internacional com 20 volumes, coleção Delta Larousse, 14 volumes. Informação: Rua Buenos Aires, 140 s| 806. Tel.: 23-0067.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA, pianos europeus nacionais, garantidos, a prazo. Atende também sábado e domingo. 2 Dezembro, 112, Catete.

A CASA MILAN especializada em pianos, vende o melhor e maior estoque da GB. Essenfelder, Welmar, Behar, August Forster, W. Tuller, etc. A longo prazo, à vista grande desconto. Assistência e garantia 10 anos. Ouvidor 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A.A.A. Pianos nac. novos e estrangeiros 10 anos de garantia. Casa especializada, venda financiados s| juros. R. Santa Sofia, 54 Pça. Saens Pena.

A VISTA — Compro hoje diretamente um piano de cauda ou armário. Pagamento rápido. Tel. .. 45-1581.

ATENÇÃO — Compro 1 piano de cauda ou armário mesmo precisando reparos. Pago hoje à vista. Urgente. 36-3652.

CONSERTO ou compro piano velho e harmônio, mato cupim, clareio teclado, afino, lustro, caixa e cepo. Tel. 29-2248, facilito.

OTIMO PIANO — Vendo 400 mil, tipo apartamento. Rua Cap. Rezende, 448-81, ap. 101. Méier.

PIANO FRANCES — Vendo um maravilhoso com cepo de metal, cordas cruzadas, belíssima sonoridade, urgente% Rua da Cascata 16, casa 2, Tijuca.

PIANO Pleyel 1/4 cauda semi-nôvo, cordas cruzadas, cepo de metal teclado de marfim. Vendo urgente, facil pag. R. Toneleros, 152.

PIANO alemão de luxo, 3 pedais, cepo de metal, cordas cruzadas, teclas marfim, estado de novo. Vendo aceito oferta. R. Domingos Ferreira, 137 ap. 37, 4.º and.

PIANO Pleyel, tipo apartamento, cordas cruzadas, cepo metal, teclado marfim, ótimo som. Vendo urgente 900,00. R. Xavier da Silveira, 40, ap. 401. Copacabana.

PIANO GOLDMAN — Ap. nova — Vendo, otimo som, 3 pedais, 88 notas. Preço ocasião. Rua Senador Jaguaribe, 36, ap. 201.

PIANO. Compro à vista. Tel. .. 32-2713, Sr. Manuel.

PIANO. Vendo Brasil em bom estado. R. André Cavalcanti, 141, fundos.

VENDEM-SE guitarra, contrabaixo e amplificadores, motivo viagem. Telefone 56-1959, José Carlos.

VENDE-SE — Piano Sponnagel, em bom estado de conservação. Trav. São Luiz Gonzaga, 24, tel: 28-0181.

DIVERSOS

O MELHOR Presente, a melhor oportunidade, bateria super-pinguim luxo e órgão Diatron transistorizado, ótimo estado, peq. praço. R. Comandante Conceição, n.º 11. Penha (ao lado da Igreja Batista).

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA DE FIRMAS — Grátis uma mensalidade. Escritas fiscais, contrato, distrato, organização de firmas comerciais. Tel. 43-7270.

CONSTRUÇÃO reformas e pintura em geral. Chame Gomes. 54-3788 serviço garantido, orçamento sem compromisso.

CONTABILIDADE — Escr., contaudi aceita escritas mesmo atrasadas, serv. desp., auditoria, adv., analises, contratos, alterações, regul. de firmas indiv., ltda. e S/A. Imp. renda, fis. e jur., procurações. Sr. Walter Santos, tel. .. 34-1727.

CONTADOR — Atualizado, larga experiência, responsável, aceita escritas mesmo atrazadas. Luiz tel: 48-8927.

FAÇO reformas Rio—Niteroi ladrilheiro pedreiro bombeiro carpinteiros qualquer serviço pinturas geral sinteco 61-4406 Sr. Rui.

LEGALIZAÇÃO — Firmas em tempo hábil. Preços módicos. Pagamento parcelado. Escritório de Advocacia e Contabilidade. R. Miguel Couto, 27|705 tel: 52-4541.

PINTURAS — Casas aptos. e escritório, preços módicos, orçat.º sem compromisso tel: 52-1934. Sr. Ernesto.

PINTURAS e reformas! De prédios; casas e aps. Mais de 20 anos de prática, Jack Garcia — Tel.: 27-0873 — Pirajá 111-319.

SINTECO — Super, m2 4,00 c/ super acabamento 5,00. Av. Pres. Vargas, 1146, gr. 510, tel. .... 43-7532.

TELEFONE — Recados. Transmito e recebo seus recados profissionais, comerciais, etc. Telefone .. 45-3141.

TIJUCA — Vendemos seu imovel sem despesas para V.S. legalizamos a documentação em prazo curto, qualquer que seja a situação em que se encontre. Informações 52-6320. Creci 682.

DETETIVE TANCREDO

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES, FLAGANTES, ETC. C/ASSISTÊNCIA JURÍDICA. 52-0668 R. GONÇALVES DIAS, 89 S/ 404

VULCAPISO mármore e terraço p/ coz. banh. salas, etc, orç. p/ tel. 28-2189.

Pintura em geral

Base de água plástica e óleo. Trocamos corda secador, cadarço de perciana, cabo de aço de janela de guilhotina. Orçamentos sem compromisso. Sr. Machado, 36-5025.

Pintura

Embeleze sua casa p| o Natal pelo menor preço.

Av. Pres. Vargas, 1146, gr 510. Tel. 43-7532.

Super-Synteko

Raspagem p| cêra. Preço a combinar. Tel. 49-3878 e ... 26-5540. — Raimundo.

·SUPER SYNTEKO·
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
57-8583 · 56-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS · DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 · SALA 312

Super-Synteko m2 — NCr$ 3,50

Garantia de 5 anos. Firma especializada. Pinturas. Reformas. Raspagem p| cêra. Dedetização. Orçamentos s| compromisso. Início imediato — Rua Senador Dantas n. 117, sala 1717. Tels. 52-7312 e 52-7241.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9183 — 22-7871

Super-Synteko 3,50 m2

C| garantia de firma p| escrito. Preços de concorrência, orçamento grátis. Atende-se aos domingos. A. Tavares. Praça Floriano, 19, sala 66 — Tel.: 52-0316.

Super-Synteko 56-5959

Atendimento a qualquer hora. Seriedade e alto padrão técnico. Raspagem p| cêra — CGC-33835976.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Adrimac S.A.

Comércio e Importação, com sede na Av. Pres. Vargas, 542 — Gr. 1515, no Estado da Guanabara, inscrita no C.G.C. sob o n. 33.496.191, declara para os devidos fins de que se acha extraviado o comprovante do pagamento do Impôsto de Renda, do exercício de 1966, ano base 1965, no valor de NCr$ 112,00.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1968. — **Adriano de Mattos Figueiredo, Diretor.**

Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira — CEPLAC

TOMADA DE PREÇOS N.º 01/68

A "CEPLAC", na forma da Legislação em vigor, torna público que no dia 12 de dezembro de 1968, às 16 horas, receberá, dos licitantes já registrados em seu Cadastro, propostas para o fornecimento de POLVILHADEIRAS MANUAIS, observadas as especificações e condições constantes do EDITAL à disposição dos interessados, na Avenida Rio Branco, 108 — 14.º andar, s/ 1411 — SETOR DE COMPRAS — das 10 às 18 horas.

Rio de Janeiro, GB, 21 de novembro de 1968.

VICTOR P. SOUZA MELLO
Chefe do Setor de Compras

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

COCKER SPANIEL AMERICANO — Vendo filhotes, machos, pretos, excelente linhagem, NCr$ 200,00 cada. Ver à partir de segunda-feira, após às 20 horas, à Rua Ayres Saldanha, 36, ap. 901. — Copacabana.

GADO — Vendo 4 novilhas, hol. p.b. cruzadas, 3 novilhotas e 1 tourinho. Tel. 49-7977.

PASSAROS CANTADORES — Vendo 20 gaiolas com diversos Avinhados, bons trinca-Ferro, Azulão e outros. Junto ou separados. Rua da Relação n. 1 sob. Neuza.

PASSAROS — urgente, urgente — vendo barato, 1 mairo espetacular 1 bicudo, 3 periquitos, 1 casal canários (cantam e brigam). Rua Araújo Pena, 65.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se lindos filhotes, linhagem sanguínea de campeões. Pedigree NCr$ .. 250,00. Tel.: 25-3943.

VENDEM-SE três fêmeas puros pastor alemão sem pedigrée. 46-3603, Judith.

VENDE-SE Pastor Alemão tipo Alsaciano, único no Rio. Ótima filiação com um ano e meio p| motivo de viagem — Favor sòmente aos interessados telefonar para 47-6418.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos, babás, cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, diaristas e mensalistas. Av. Copacabana, 605|1 203 — Tel.: 37-9936.

ARRUMADEIRA — Copeira, com bastante prática e referências. Pago bem. R. Sta. Clara n.º 47, ap. 1 201.

A AGENCIA RIACHUELO oferece copeira-arrumadeira com documentos. e refs. Há 34 anos servindo a elite carioca. Tel. 32-5556 e .. 32-0584 — D. Conceição.

BABÁ precisa-se com mais de 20 anos, prática e referências. Ord. 120,00 — Av. Portugal, 818 — Urca — Tel.: 26-6308.

BABÁ — Pago NCr$ 150,00. Exijo experiência e referência. Rua Pompeu Loureiro, 32, Bloco B, ap. 301. Tel. 36-2613.

BABÁ — Precisa-se para criança de 6 mêses. Ordenado 150 mil. Pede-se referência. Rua Visconde de Pirajá, 220, ap. 502.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se c| referências. Tel. 45-1916. Parque Guinle.

EMPREGADA — Todo serviço, menos lavar. Família pequena — Tel.: 27-7493.

DOMESTICA — Precisa-se para casal pago NCr$ 150,00. Tratar Av. Atlântica, 1212, ap. 902.

BABA' — Precisa-se com boas referências. Tratar tel. 47-7580.

BABA' — Precisa-se de uma com prática. Ordenado NCr$ 100,00. Pedem-se referências. Rua Pereira da Silva, 444 ap. 204. — Laranjeiras.

BABA' — Procura-se c| prática boas referências maior de 18 anos de idade. Bom salário — Rua Constante Ramos, 167, ap. 1 003. Dona Marcia.

BABA — C| prática, responsável, referências e maior de 25 anos. 2 crianças, bom ordenado. R. Dez. Renato Tavares, 14|301.

BABA — Precisa-se de uma com muita prática. Exigem-se referências. Tratar com D. Fanny. Tel.: 47-9405.

BABA' — Paga-se muito bem — Exigem-se ótimas referências. Rua Bulhões de Carvalho, 272 ap. 301 Pôsto 6 — Copacabana.

BABA — Preciso c| 25 anos no mínimo, ótimas referências, ajudando a arrumar. NCr$ 100,00 — Bolivar 155, ap. 901.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências, muita prática, sabendo ler. Rua Júlio Castilhos, 89, ap. 1 002. Ordenado NCr$ 110,00.

DOMESTICA estrangeira — Preciso para todo serviço de um casal. Pago bem e exijo referências. Tel.: 57-9769.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e passar — Exigem-se referências — Rua Pareto, 26 c| 2. Praça Saens Pena.

EMPREGADA meia idade p| casal, para todo serviço c| carteira. Informações. Paga-se bem. R. Domingos Ferreira, 92, ap. 901.

EMPREGADA para todo serviço. Saiba ler e cozinhar. Casal c| 1 filho. Exige-se referência. Tel. 27-2690, depois das 9h.

EMPREGADA POR HORA — Precisa-se. Rua Miguel Pereira, 87. Humaitá.

EMPREGADA que saiba cozinhar. Rua Maestro Francisco Braga, 509, ap. 101.

EMPREGADA — Precisa-se para todos serviços casal. Rua Marechal Fock, 42, ap. 301 — Bonsucesso — Tel. 30-3005.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar. Carteira e referências. Ordenado NCr$ .. 140,00 — Praia de Botafogo, 422 ap. 402.

EMPREGADA — Precisa-se para casal. Paga-se bem, exigem-se referências, dorme no emprego. R. Visconde de Figueiredo n. 4, ap. 901.

EMPREGADA doméstica, portuguêsa, para todo serviço, precisa-se; informações tels. 23-1509 c| Graça.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar triv. fino p| todo serv. 1 pess. Ref. e doc. Tratar Siq. Camp. 180 — Tel.: 36-0735.

EMPREGADA — Precisa-se urgente ap. pequeno 2 pessoas. Rua Santo Amaro, 14, ap. 42.

EMPREGADA para dirigir ap. Sr. de trato, exigindo-se instrução, asseio e absoluta idoneidade. — Tratar na Rua Tavares Bastos n.º 5, ap. 504. Hoje, das 18h em diante e sábados qualquer hora.

EMPREGADA — Paga-se bem — Rua São Clemente, 45|703, Botafogo.

EMPREGADA para dirigir ap. Sr. de trato, exigindo-se instrução, asseio e absoluta idoneidade. — Tratar até 8h ou depois de 18h. Rua Tavares Bastos 5 ap. 504. — Sábado. qualquer hora.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se para todo o serviço. Tratar à R. Siqueira Campos, 63|902.

EMPREGADA — Precisa-se com referência e documentos, não dorme no emprêgo — Rua Cachambi, 34, ap. 401 — Méier.

FAMILIA pequena precisa empregada todo serviço e 1 babá c| refs. e ident. Tratar 56-8346, — Av. Copacabana, 1 085 ap. 604.

IGREJA Evangélica oferece domésticas. Serviço social. Av. P. Vargas, 446-16.º.

OFEREÇO copeiras e babás com ótimas referências e documentos. Agência Alemã, 37-7191, D. Olga.

OFERECE-SE môça clara de ótima aparência, p| casa de pessoa só, boa dona de casa, 21 anos, indep. Dorme no emprêgo, que seja na Zona Sul, por 120,00. Tel. 42-5230.

OFERECE-SE empregada por hora. Tel.: 32-3369.

OFEREÇO copa-arrumadeira, cozinheiras e ac. c| docms. e refs. Tels. 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.

OFERECE-SE 2 empregadas, finas. Ref. 8 anos. Somos Caxias do Sul. Coopera ou cozinha forno — Tratar tel. 22-0576.

PRECISA-SE de empregada p| todos os serviços em ap. peq. R. Sta. Amaro n. 196|301. Telefone 32-3369.

PRECISO — 2 acompanhantes — 1 para dormir e acompanhar senhora a Petrópolis. Outra, dormir fora de 8 às 8hs. forte para senhor de 82 anos, com documentos e referencias. Tratar na Rua Joaquim Silva n. 123 — Lapa — Sr. Wilson.

PRECISA-SE — Empregada p| todo serviço de ap. de casal s| filhos. Tratar: R. Gal. Urquiza, 117-B — Leblon.

PRECISA-SE empregada para todo serviço. Paga-se bem — Rua Raul Pompéia, 21-402 — Cop.

PRECISA-SE empregada para todo serviço têrças, quintas e sábados das 9 às 17 horas — Referências e carteira — Rua Caruso, 31, ap. 201.

PRECISA-SE empregada com prática serviço ap. Carteira, refs. Das 8h às 18h. Ordenado NCr$ 120,00. Av. Prado Júnior, 172, ap. 1 001.

COZINHEIRA que saiba cozinhar PRECISA-SE de uma empregada que durma no emprêgo. Av. N. S. das Graças, 167 — Ramos.

PRECISA-SE empregada portuguêsa, de preferência p| copeira-arrumar, que saiba servir a francesa. Pedem-se documentos e boas referências. Paga-se muito bem — Rua Rainha Elisabeta 535, ap. 801, Copacabana. Tel.: 27-9087.

PRECISA-SE empregada todo serviço, que saiba cozinhar bem, referencias. Av. Nossa Senhora de Copacabana, 967 ap. 201.

PRECISO duas empregadas, 1 copeira e 1 babá com ótimas referências e documentos. Ordenados até 200 mil. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

PRECISA-SE — Môça trabalhar por hora. R. Gel. Severiano, 209 ap. 304.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de 4 pessoas, que dê referências. Paga-se bem. Rua Silva Teles n. 30-A ap. 206.

SENHORA se oferece para acompanhante ou auxiliar com referências. D. Maria 38-0961.

COZINHEIRAS

AGENCIA NAZARETH — Oferece coz., arrum., cop. etc. Rua Bento Lisboa, 184|320 — Tel. .... 36-5565.

ATENÇÃO DOMESTICAS — Telef. 37-5533. Av. Copac. 610 s|loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras (os) arrum., babás, faxineiros (os), passad. Pessoal idôneo.

AGENCIA NAZARETH — Precisam-se coz., arrum., cop., etc. Rua Bento Lisboa, 184|320.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras com doc. e refs. Tel. 32-0584 ou 32-5556. Dona Conceição.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma senhora para o trivial simples. — Ord. a combinar. R. Constante Ramos, 125, ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se de môça prática e asseada para o trivial variado. Referências recentes e documentos. Ordenado: .. NCr$ 150,00. Rua Prof. Azevedo Marques, 36 — Começa na Dias Ferreira, 105 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba arrumar. Não lava nem passa. Pede-se refer. Paga-se bem — Tratar Rua Figueiredo Magalhães, 467, ap. 201.

COZINHEIRA — Para casal. Copacabana, 1319/501. NCr$ 100,00.

COZINHEIRA-PASSADEIRA, NCr$ 120,00. Trivial variado, exigem-se boas referências. Rua Dr. Satamini, 94, ap. 402. Tijuca. Tel. .. 48-4908, 5a. e 6a.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, com referências. Paga-se bem. Pessoa responsável. Av. Atlântica, 1782, ap. 503, tel. 57-8747.

COZINHEIRA — Para casal de tratamento, trivial fino, passando roupa miúda. Dorme no emprêgo. Exige-se referências. Av. Copacabana, 1 334 ap. 302.

COZINHEIRA trivial fino, p| todo serviço, durma emprego. Paga-se bem. Rua Sá Ferreira 204, 2.º. Tel. 56-6339.

COZINHEIRA — Precisa-se para familia de alto tratamento. Exige-se que tenha longa prática. Pede-se que dê referências. Telefonar 46-5339.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino. Av. Atlântica, 3 170 ap. 31.

COZINHEIRA — Paga-se bem, c| aumentos periódicos, precisa-se de forno e fogão, com referências. Tratar 47-3742 — Ipanema.

COZINHEIRA — Fôrno e fogão, faça todo serviço casal s| filhos. R. Redentor, 301 ap. 301. Fone: 47-3297. Paga-se NCr$ 150,00. Pede-se referências. Preferência portuguêsa.

COZINHEIRA — Procura-se p| forno e fogão c| referências. Salário 120,00. R. Conde de Bonfim, 512 ap. 804.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço, menos arrumar. Pedem-se referências. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar Rua Toneleros, 143 ap. 901. Copacabana.

COZINHEIRA trivial fino variado. Dormir no emprêgo. Referência. Av. Ataulfo de Paiva 926/402. NCr$ 130,00.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Trivial simples para casal, boa casa, porém exige pessoa c| referência e asseada. Tratar na Av. Rainha Elisabete 653, ap. 502. Pôsto 6 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Alm. Pereira Guimarães, 40, ap. 201 — Leblon.

COZINHEIRA de trivial simples — Precisa-se Rua Assis Brasil, 57|201. Tel. 36-1235.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado e passar roupa, carteira ou referências — Rua Bolivar, 87 ap. 401 — Tel.: 36-6295 — Paga-se 150,00.

COZINHEIRA — Procura-se trivial variado e passar roupa portuguêsa ou espanhola. Paga-se até 200,00 — Tel.: 36-6295.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba cozinhar bem para pequena família. Referências — Paga-se muito bem. Tratar pelo tel. 57-3995.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar. Ordenado: NCr$ 100,00. Pedem-se referências. Rua Pereira da Silva, 444 ap. 204. — Laranjeiras.

EMPREGADA — p|serviço de 3 pessoas, que saiba cozinhar, c|prática e referências. Ordenado inicial 90,00. Dorme no aluguel, goza férias. Travessa Carlos Sá, 11 ap. 402 (transversal à Rua Silveira Martins) Catete.

EMPREGADA — Precisa-se cozinhar e arrumar. Maior de 25. Ref. Ord. 120 mil — Copacabana. Toneleros 236 ap. 1002.

EMPREGADA peq. familia, cozinhar, trivial variado, lavar, passar, trazendo carteira. NCr$ 110,00. Rua Laranjeiras, 226, ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, dormir no emprêgo. Rua Itapiru 1 249, ap. 201. Rio Comprido.

EMPREGADA — Precisa-se. Cozinhar trivial fino variado, passar, arrumar, dorme emprego. Prática e referências. Rua Corcovado n. 78, Jardim Botânico. 26-6801, pela manhã. — Ord. 100 mil.

OFEREÇO cozinheiras 1 de forno-fogão, 1 do trivial e 1 de todo serviço. Com referências ótimas. Agência Alemã, 37-7191, D. Olga.

OFERECE-SE cozinheira, fazemos todo serviço. Somos primas, juntas ou separadas, 30 e 32 anos. Ref. 6 anos. Tel. 22-0576.

OFERECE-SE uma cozinheira de trivial fino variado. Não dorme no emprêgo. Tratar pelo telefone 48-1625 — D. Dina.

OFEREÇO cozinheiras, copa-arrumadeira c| docums. e refs. Agência Riachuelo. Telefs. 32-0584 e 32-5556.

PRECISO de cozinheiras, copa-arrumadeiras c| documentos e referências, Ord. 90 a 250 mil. Rua Joaquim Silva 123, Lapa.

PRECISA-SE de cozinheira, dando referência. R. Joana Angelica, 31 ap. 301.

PRECISA-SE cozinheira-arrumadeira dormindo, Rua Voluntários da Pátria, 270, ap. 303, 3.º, 26-0609 — Tratar até 12h.

PRECISA-SE de cozinheira para 3 pessoas. Sá Ferreira, 44 ap. 1103.

PRECISA-SE cozinheira — Trivial variado — dorme fora. Com carteira e referências. NCr$ 120,00. Rua Alberto Siqueira n. 10 — ap. 804 — Haddock Lôbo.

PRECISA-SE de cozinheira com referências. Telefone 26-5833.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de forno e fogão, exigem-se referências. Tratar Av. Vieira Souto, 86 ap. 203.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e passar na Rua Voluntários da Pátria, 31, ap. 205 — Botafogo.

PRECISO de empregada meia idade para cozinhar e arrumar para um casal em casa de sítio — D. Lúcia 22-4686 — Rua Visconde Maranguape, 9, loja Chua.

PRECISA-SE de cozinheira que tenha prática. Rua Pedro Ernesto n.º 106.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino — Praia de Botafogo, 132 — ap. 401.

PRECISA-SE cozinheira, trivial variado, com referências. Ordenado NCr$ 130,00, Rua das Laranjeiras, 83 ap. 904.

PRECISA-SE de cozinheira, babá, cop. arrumadeira, Av. Copacabana, 605|1 203.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se para passar e cozinhar — Na Av. Atlântica, 2150 ap. 602.

LAVADEIRA — Precisa-se na Rua Barão de São Borja, 14, Méier.

OFERECE-SE uma passadeira. — NCr$ 7,00 por dia. Telefonar para 45-2777.

PASSADORES — Precisam-se com prática para fábrica de calças e bermudas. Tratar na R. Antunes Maciel, 367. S. Cristovão.

PASSADEIRA para confecção infantil. Salário profissional, Registro imediato. Av. Copacabana n. 605|1 207.

TINTURARIA — Precisa-se de um lavador e passador — Rua Afonso Ribeiro, 341 — Penha.

TINTURARIA — Precisa-se de offmista e passadeira de brim. Laranjeiras, 430 loja H.

TINTURARIA — Precisa-se de uma lavadeira c| prática, pede-se referências, Rua da Passagem, 182-A.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de um desossador. Rua Licinio Cardoso, 306.

CASAL — Precisa-se, ela cozinhar êle copeiro e faxina. Tratar Av. Rio Branco n.º 134, sl. 402. — Exigem-se referências.

CASEIRO — Procura-se casal para sítio no Estado da Guanabara, conhecendo inclusive serviços de jardinagem. Tratar com Sr. Edy na Avenida Presidente Vargas n. 509 — 13.º andar.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça menor ou maior, datilógrafa, desembaraçada, com boa aparência, admite-se 2a.-feira, das 8 às 12 horas, Fábrica de Toldos Vitória, Av. Brás de Pina n. 785-B — Sr. Paulo.

AUXILIAR DE ESCRITORIO. Com redação própria e sabendo bater à máquina. Precisa-se. Estrada Velha da Pavuna n.º 400.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Admito uma, clara, boa aparência, datilógrafa e que resida na Zona Sul. Av. Copacabana, 374|304. — Tel.: 37-9358.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (môça) 4 vagas, Cia. admite urgente. Tratar às 9h, Av. Rio Branco, 185, 10.º, sala 1 021.

AUXILIAR esc. aux. cont. 400, encarreg. cred. cobr. c|muita prática 500, aux. import. c|ing. 800 cp. Bourrughs 1.400|1.500, menor estud. morando perto 100, servente. Almirante Barroso, 6 s|1307.

AUXILIAR escritório p|ICM|IPI. Aux. contab. Aux. pessoal (M/R) Dat. (as-os) caixa contabil. (M), recepcionista, telefonista. Av. Almirante Barroso, 90 s|913.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisamos de moças e rapazes desembaraçados, b|dat. p|serviço interno e externo. Admissão imediata. Rua Maria Freitas, 42 s|211, Madureira.

AUXILIAR expedição — Precisa-se com os seguintes requesitos, dactilografo, motorista e com grande prática no setor de expedição, dar-se preferência a quem morar nas imediações. Tratar na Rua Cons. Agostinho n.º 175 — 1.º andar. Todos os Santos.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se rapaz maior desembaraçado para contatos externos. Tratar Rua México, 98, grupo 1 011. Dr. Paulo Lerner.

AUXILIAR de escritório — Maior — Precisa-se que seja dactilografa, com certificado de c| primário. Ord. NCr$ 180,00. Edifício Av. Central, s| 2 915 — Sr. Vinicius.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se que saiba escrever a máquina e com boa letra. Tratar Rua Professôra Ester de Melo n.º 51. (Benfica).

AUXILIAR de escritório (môça) c| prática, 18|30 anos e b| aparência. Diversas vagas. Rua Pedro 1, n.º 7, gr| 107. Centro.

AUXILIAR de escritorio. Firma de produtos químicos e farmacêuticos, precisa-se de senhor que tenha conhecimentos gerais de serviços de escritório, damos preferência a aposentados. Tratar na Rua Joaquim Silva n.º 11, sobreloja, das 16 às 18 horas.

AUXILIAR de escritorio — Precisa-se c| prática de escritório, datilógrafa, boa aparência. Salário 250|300. Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 614 — Adolfo.

FATURISTA CALCULISTA, precisa-se rapaz com pratica de faturamento e calculos de faturas. Trazer certificado de curso. Rua Euclides da Cunha, 230 — São Cristovão.

MENOR — Precisa-se um com instrução ginasial, residindo em São Cristovão, para serviço escritório, pede-se apresentação. Tratar na Rua Carmo n.º 38, s|loja. Cimentex com Sr. Lima.

OFERECE uma mocinha para trabalhar em escritório c| auxiliar também serve caixa ou tomar conta de pequena loja tenho prática e o curso ginasial, tel. 45-1368.

IPa's NECESSITA — Auxs. de esc. c|muita prática e boa dat. 330 — 1 rapaz c/muita conh. sobre le-g'sl. de IPI e ICM 380, notistas e arquivistas c|muita prática, 350 — Motoristas caminhão, caixas — R. Senador Dantas, 117, s|2138.

BALCONISTAS

BALCONISTA c| prática de mat. de construção e ferragens, c| b| apar. (rapaz). Rua Padre 1, n.º 7 — Gr| 107. Centro.

BALCONISTA|CAIXA — Prec. môças| rapazes morando no Centro| Sul, boa aparência — Av. 13 de Maio, 47 — S| 1206.

BALCONISTA — Precisa-se, com prática que tenha trabalhado 2 anos em casa de armarinho (bazar). Rua da Alfândega, 300.

BALCONISTA (Môça) — Importadora Gentil admite com grande prática e boa apresentação para artigos de senhoras, que tenham pretensão a remuneração superior a NCr$ 300,00. Tratar diariamente Av. Rio Branco, 114, 2.º andar.

BALCONISTA — Precisa-se c| prática. Apresentar-se munido de documentos, inclusive Carteira de Saúde, Tratar Rua Vinte de Abril, 36, loja c| Sr. Augusto.

FARMÁCIA — Precisa-se rapaz balconista, Av. N. S. Copacabana, 1219-A.

MOÇA BALCONISTA de boa aparência p| trabalhar em loja de artigos finos p| presentes. Salário. Paissandu, 104-B — Flamengo.

PRECISA-SE môça cêrca de 30 anos para balconista de padaria e algum serviço domestico de uma pessoa que dê referencias e que não tenha qualquer compromisso. Rua Itaim, 108-A. Colégio — Manuel.

PRECISA-SE de rapaz com prática de balcão de armarinho, maior. Rua Uranos, 1 096 — Ramos.

PRECISA-SE balconista, môça entre 18 a 22 anos, c| prática em venda de roupas para senhoras. Doc. indispensáveis. Av. Copacabana, 1 181-A.

PRECISA-SE de môça para caixa, à Rua Sete de Setembro, 163.

PRECISA-SE de môças com prática de balcão de padaria — Uruguai n.º 468.

PRECISA-SE balconista, peças VW. Rua Leite Leal, 32. Laranjeiras.

PRECISA-SE de balconistas de ambos os sexos c| alguma prática de comércio. Trazer carteira de saúde e profissional, 1 foto 3x4. R. São Clemente, 23.

CONTADORES

ASSISTENTE — Conhecimentos técnicos de contabilidade com prática. Rua 13 de Maio, 23 Grupo 1733|34.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — golpes com espêto; atos de espetar; 8 — transpira; 9 — um (em inglês); 10 — luz emanada da ponta dos dedos; 12 — neutralizado; tornado paralítico; 15 — suavizar; abrandar (**De bemol**); 16 — que se pode tolerar; 18 — prejudicada; fingida (**Lat. affectare**); 19 — donaire; 21 — tapara; ocultara; 22 — têrmo de origem tupi-guarani, empregado para exprimir a idéia de ajuntamento, reunião; 23 — lavrar; 24 — sacerdote de Marte, encarregado da guarda dos doze escudos sagrados (**Lat. salios**); 26 — entrega; 28 — mais mal; 29 — penhores; seguranças.

VERTICAIS — 1 — cravava; enterrava; feria com espêto; 2 — transpira; 3 — linha ou superfície que tem todos os seus pontos à mesma distância de outra; 4 — consentir; permitir tàcitamente (**Lat. tolerare**); 5 — movimentadas; entusiasmadas; 6 — época de desovar; desovamento; 7 — reunião de pessoas que vivem em comum (pl.); confrarias (**Lat. sodaliciu**); 11 — sofrimento; 13 — ave pernalta, comestível, de grandes dimensões da família dos Otídideos, que é também designada por **betarda**; 14 — levante (**Fr. haler**); 17 — dádiva; presente; 20 — norma; sistema (**Lat. tenore**); 22 — junta; combina (**Lat. alligare**); 25 — espécie de maçã vermelha (**API**); 27 — conjunção latina: ou.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **esparavela; abeberar; paradoxo; etopeu; rabino; ami; tarata; tor; imortal; zás; dá; acavaladas; sas; sarara.** Verticais — **espertezas; pára-brisas; aba; redentoras; abotoar; vexo; eropata; lá; arguir; emoldar; as; iam; tear; aca; asa; lá; dá.**

Clubes

BANDA PORTUGAL — Domingo, dia 24, noite dançante com o conjunto Muchachos de España. Início às 21 horas: Traje esporte. Mesas à venda na sede a partir de amanhã.

FLAMENGO — Amanhã, Noite Dançante para a juventude rubro-negra, na pérgula do parque aquático. Horário de 21 às 24 horas — com o conjunto Os Pamks.

GINÁSTICO — Domingo, **Uma Tarde Dedicada à Petizada**, com a apresentação de um espetáculo de Teatro Infantil. Início às 16 horas.

GRAJAÚ T. C. — Amanhã, dia 23, Baile das Debutantes no Ginásio do clube. Início às 23 horas.

COIMBRA E. C. — Hoje, Festival de Música Moderna comandada por Jorge Fontes a partir de 23 horas.

CASA DOS LAFÕES — Amanhã, a partir de 21 horas, Desfolhada Lafonense. Brincadeiras e distribuições de brindes entre os associados.

PARANHOS — Hoje, em comemoração ao aniversário do clube, início das Serestas de Aniversário com início às 23 horas.

SÍRIO E LIBANÊS — Hoje, às 20 horas, o programa de televisão **Bibi ao Vivo**, com Bibi Ferreira diretamente do Salão Nobre do clube.

SUBOFICIAIS E SARGENTOS — Hoje, a partir de 23 horas, Baile das Rosas, com o conjunto de Ed Maciel.

VASCO DA GAMA — Amanhã, com início às 23 horas, Noite Cigana, apresentando o conjunto de Henry Pollok e a bailarina Cristine Sandor. Sede da Lagoa.

ENSAIOS PARA O CARNAVAL

BAFO DA ONÇA — Ensaios com a apresentação de **show** especial todos os domingos a partir de 21 horas na quadra do América, na Rua Campos Sales.

MANGUEIRA — Hoje, A Noite dos Haroldos, com Ala dos Impossíveis, com início para as 21 horas. A partir de 3 horas, a Ala Vê Se Entende apresentará A Grande Noite do Samba com muitas atrações. Início às 21 horas. Domingo, 24, Grito de Carnaval, a partir de 21 horas, com **show** de passistas e Ala da Bateria e dos Compositores.

MANGUINHOS — Amanhã, 23, Grito de Carnaval a partir de 21 horas. Na Avenida dos Democráticos n.º 32.

UNIDOS DA TIJUCA — Amanhã, às 23 horas, Tijuca Sempre Jovem, quando será apresentada uma parte do enrêdo para o carnaval 69.

PADRE MIGUEL — Amanhã, apresentação do **show Três Lendas de Amor**, com início às 23 horas.

VILA ISABEL — Amanhã, com início para as 22 horas **Astros da Batucada**, um show com a bateria **da Escola**.

Informações para esta coluna para Sérgio de Oliveira, Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º — JORNAL DO BRASIL.

AUXILIARES 2 p| contabilidade, classificadores 350,00 tecs. cont. 450|300,00 Ruf 400,00 3 auxs. escrit. Z. Norte 200 — Av. R. Branco, 151 s| loja s| 09.

AUXILIAR contabilidade — Admite-se rapaz até 35 anos, c| prática. Salário 400|500 mil c| aumento após experiência. Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 614 — Adolfo.

CONTADOR — NCr$ 1 200/1 500 3 rap. noções economia, 3 p/ assist. $ 500/550 — Sen. Dantas, 117 s. 813.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITEM-SE secretárias, recepcionistas e aux. de escritório. R. Fco. Serrador — 90-1502 — s| 3.

ADMITIMOS môças, fat. dat. prat. N. Fiscal 250|300, aux. D. Pess. Dat. 250, Aux. Esc. Dat. 200|250. Rapaz Op. Front. Feed. 300, Cont. Aux. 350, Notista s. alc| e Aux. Seç. Finanças, prat. Bco. e Invt. s| 400. Av. Pres. Vargas, 435 s| 605.

DATILÓGRAFA — Admite-se muito boa datilógrafa, pref. que já tenha trabalhado c| máquina elétrica. Boa aparência. Salário 450|500 mil. Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 614 — Adolfo.

DEMONSTRADORA p|produtos beleza, ótima aparência, 20|26 anos — 200 + comissões, Almirante Barroso, 6 s|1307.

DATILÓGRAFO — Precisamos de 1 rapaz para serv. gerais e 1 bom datilógrafo. Rua Miguel Couto, 23 sala 703.

DATILÓGRAFA — Precisamos de uma moça que escreva à máquina com desembaraço e tenha boa letra. Miguel Couto, 23 s|703.

DATILÓGRAFAS muita prática 300 350,00 IBM 400,00 auxiliares escritório, 180|300,00 ót. firma. Av. R. Branco, 151 s| loja s| 09.

DATILÓGRAFAS — NCr$ 300/500 — 8 môças, ginásio, 3 c| redação, b. aparência — Sen. Dantas, 117 s. 813.

ESTENÓGRAFAS — ½ expediente Inglês/Port., esteno em Port. Redação exp. integral, tôdas p/ Centro, ótimos salários — Sen. Dantas, 117 s. 813.

MÔÇA — Solteira idade 20 a 25 anos, boa aparência, datilografia, arquivo, curso secundário, conhecimentos inglês. Rua 13 de Maio, 23 Grupo 1733|34.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTES — Precisa-se para venda de Guaraná Caçula em carrocinhas, na Praia de Copacabana — Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esquina Siqueira Campos, 215 — Copacabana.

FIRMA com 12 anos no ramo de carnes e derivados, Precisa-se de vendedores de salgados, presunto, salaminho e mortadela (salamaria em geral); com bastante conhecimento neste setor. Exige-se boas referências. Tratar na Av. Gov. Amaral Peixoto, 631 N. Iguaçu.

HORAS VAGAS — Se V. pode fazer 10 visitas diárias, ganhe 300 mil cruzeiros. Av. Erasmo Braga n. 227 sala 315.

PRECISA-SE de ambos os sexos. Urgente. Oportunidade de grande salário, mesmo tendo outra ocupação. Representantes-vendedores para Cesta de Natal ARCO-IRIS. À prazo e em propaganda, de NCr$ 1,00. Fornecemos endereços de fregueses certos e em repartições, companhias etc. Rua das Vassouras, 78, loja E, corte 8 — D. de Caxias.

PRECISA-SE de môças e senhoras bom ordenado, ensina-se o serviço. R. Padre Manso, 48, loja L. Madureira.

PRECISA-SE de vendedores para artigos aceitos do ramo. Tratar R. General Caldwell n.º 171, sala 5, das 8 às 9 horas, Sr. Lessa.

PRACISTA — Precisa-se para venda de produtos de beleza. Av. Erasmo Braga, 227 s| 713.

RAPAZES e môças precisa para vendas de artigo de grande aceitação — Rua Otranto, 258 — Parada de Lucas.

VENDEDOR — Precisa-se, para fábrica de roupas de homens — Tratar Av. Venezuela, 27, sala 205.

VENDEDOR (AS) — Boa apresentação. Comissão 40% paga diàriamente. Não é livro. Venha ver c| 2 retratos e docs. Av. Henrique Valadares, 143 — Loja.

VENDEDORES motoristas profissionais, recauchutagem de pneus, trabalho junto às empresas de ônibus, borracheiros, empresas de transportes, setores de vendas, já preparados, salário em base de comissões c/ótimas possibilidades dependendo da vontade de trabalho, exigem-se: educação, boa aparência e desembaraço. Rua Goiás, 868, Quintino, Sr. Oscar.

VENDEDORES — Hamilton Melo, firma do ramo de máquinas para padaria, bares e lanchonetes, desejando ampliar seu quadro de vendas, precisa de 4 vendedores autônomos. Aceita-se representantes nos Estados. Rua General Caldwell 217. 52-3512.

VENDEDORES C.I.A.P. — Comércio e Indústria de Batatas Fritas e Balas, dispõe de 5 vagas para completar seu quadro de Vendedores. Melhor comissão do gênero. [illegible]

VENDEDOR DE FERRAGENS, [illegible]

VENDEDORES bebidas. Nilo Peçanha, 1 193. Duque de Caxias.

DIVERSOS

AUDITORIA — (Um p| viajar) — Mínimo 3 anos de experiência — Idade 25 a 40 anos. Rua 13 de Maio, 23 Grupo 1733|34.

ASSISTENTE DIRETORIA — Até 30 anos, conhecimento inglês, curso superior administração empresas, experiência comprovada. Salário acima de 1 000,00. Rua 13 de Maio, 23 Grupo 1733|34.

APOSENTADO do comércio [illegible]

AUXILIAR p| almoxarifado — Com prática comprovada, [illegible]

AUXILIAR p| serv. externos — [illegible]

CAIXA — Moça c|ótima aparência [illegible] Almirante Barroso, 6 s|1307.

CAIXEIRO — [illegible] Rua Domingos Ferreira, [illegible]

CAIXEIRA — Com prática de padaria. Rua Miguel Lemos 99 D/E — Copacabana.

CAIXEIRO — Precisa-se [illegible] balcão. Rua Barão do Bom Retiro, 1277-A.

EMPREGADA — [illegible] Copacabana.

EMPREGADA — Rua Juruparí n.º 21 [illegible]

ENTREGADORES RÁPIDOS — [illegible]

FARMÁCIA — [illegible] Farmácia Continental [illegible]

FARMÁCIA — [illegible] Rua Conde de Bonfim, 436.

FARMÁCIA precisa-se de aplicador de injeção e balconista. Rua São Francisco Xavier, 357-B.

MENSAGEIRO|BOY — Ginásio completo, magnífica apresentação, de terno. Rua 13 de Maio, 23, Grupo 1733|34.

MILITARES reformados — Meio expediente — Ótima remuneração — Serviço externo — Av. Pres. Vargas, 529, s| 1 402 — Sr. Wilson, das 11 às 12 horas.

MÔÇA PARA CAIXA — Procura-se com prática para trabalhar em nova loja em Copacabana. Exige-se carteira e com responsabilidade para o cargo. Paga-se ordenado. Tratar Av. Rio Branco, 114, 2.º and., Importadora Gentil.

MÔÇA para caixa de padaria c| prática, precisa-se na Rua Bolivar, 92 — Copacabana.

MÔÇA maior ou senhora, admite-se para caixa e outros serviços de escritório. Tratar na Av. Marechal Rondon, 1971 — Est. do Riachuelo — Laboratório Vita.

MENSAGEIROS — Entregadores rápidos — Precisa-se para Jardim América e Parada de Lucas. Paga-se salário mínimo. Rua João Álvares, 8 sob — Gambôa.

"O PAVILHÃO" precisa de aux. caixa c| prática. Tratar c| Sr. Lobão ou Sr. Paulo à Rua Lucídio Lago, 32 — Méier.

PADARIA — Precisa-se de môça com prática e senhor também com prática de bar. Rua Itabira n.º 15 — Brás de Pina.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de padaria. Rua S. Clemente n. 154.

PADARIA e confeitaria — Precisa-se com prática, 1 môça para balcão, 1 balconista, 1 forneiro, 1 ajudante de confeiteiro. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de môça para café, c| prática trabalhar horário da tarde. Rua Assembléia, 11.

PRECISA-SE caixa na Peixaria Supermercado Rua Cerqueira Daltro, 51 — Cascadura.

PRECISA-SE caixeiro para armazém, com prática. Av. Brasil n. 18 233. Irajá. I.A.P.C.

PRECISA-SE boy pretinho. Tratar na Guanafur — Av. Cop., 793 — Loja 14.

PRECISA-SE môça menor com prática para trabalhar em café — Rua Lino Teixeira, 207 — Jacaré.

PRECISA-SE empregado com prática de eletrodomésticos. Dá-se preferência a quem saiba lustrar. R. Camerino n.º 176, sobrado.

PRECISAM-SE 5 rapazes para serviço externo, distribuição de prospectos de propaganda, podendo ganhar além NCr$ 150,00 mensais à base de comissão. Av. Passos, 115, sala 401-B às 10h.

PRECISA-SE rapaz maior para serviço de entrega. Exigimos referências. Apresentar com documentação em ordem. Av. Copacabana, 921, loja — Agacê Modas.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de balcão de padaria — Rua Haddock Lôbo, 445.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de caixa para padaria. Rua Uruguai n.º 468.

PRECISA-SE de môças de menores de 14 a 16 anos. Av. Copacabana n.º 435, sala 706.

PRECISA-SE — Caixeiro de balcão p/ padaria à R. Senador Vergueiro, 87, Flamengo. Só aceitamos com prática.

PRECISA-SE de môça para trabalhar em caixa registradora, com prática a balconista, também c/ prática no ramo de padaria e confeitaria. Apresentar-se na Rua Visconde de Pirajá n.º 477-A.

RECEPCIONISTAS — Prec. dect. razoável, ginasial completo, boa aparência. Av. 13 de Maio, 47 s| 1 206.

RECEPCIONISTAS — Precisa-se para stand de vendas da firma imobiliária para trabalhar sábados, domingos e feriados. Tratar na Av. Graça Aranha, 333, sl. 406|8, com o Sr. Barbosa no horário comercial.

RECEPCIONISTA-VENDEDORA — Preciso, que possa viajar. Tratar Av. 13 de Maio, 47, sala 2 612. Ed. Itú, 26.º and. Sr. Souza.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza e entregas. Apresentar-se com documentos na Rua do Rosário, 156.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

RETIFICADORES — Precisam-se 1 de eixo e 1 de cil., com experiência comprovada em carteira, c| ref. Av. dos Democráticos 803. Bonsucesso. Mopema S|A.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO prático carrocerias — Precisa-se. Ferreira França, 710 — Parada Lucas.

CARPINTEIRO — Precisa-se de um com urgência. Tratar à Rua Agadiba, n.º 36.

LUSTRADOR para casa de móveis, precisa-se c| prática. R. Haddock Lôbo, 370 loja B.

MARCENEIRO — Precisa-se competente, para armários. Salário 18 a 20,00 por dia. R. Carmela Dutra n. 9, Sr. Osvaldo.

MARCENEIRO — Oficial e meio-oficial competentes. Precisam-se na Ladeira do Livramento, 58.

PRECISAMOS de 2 carpinteiros c| urgência. Tratar Rua Assembléia, 73, 3.º andar, sala 4.

PRECISA-SE de marceneiro. Procurar na Av. Automóvel Clube n. 3 903 — Coelho Neto — GB.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIROS preciso para trabalhar em serviço permanente para zelar 3 prédios ou trabalhar p| semana ou aceito por pequenas empreitadas. Tratar tel. 58-3264.

PEDREIRO, precisa-se. Paga-se bem. Rua Padre André Moreira, 221, Méier, com o encarregado Sr. Augusto, 7 às 16h.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Montador — Precisa-se. Apresentar-se na Estrada Velha da Pavuna n.º 400.

ELETRICISTA — Firma comercial precisa para trabalhar em conservação de instalações de diversas filiais. Tratar, Rua Tomás Gonzaga, 41 — Jacaré.

MEIO-ELETRICISTA — Para obra em Copacabana. Tratar à R. Saint Roman, 480, esq. com Bulhões de Carvalho.

TÉCNICO rádio — Precisa-se c| prática geral transistor, gravador, toca-discos, rádio e TV. Rua 7 de Setembro, 38.

TÉCNICO DE RÁDIOS transistores de autos. Precisa-se com urgência. Paga-se bem. Gonzaga Bastos n. 166-B — Tijuca. — Tel. 28-0934.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Rua Bento Gonçalves, 142-A — Eng. de Dentro perto da estação — Atende o dia todo.

COMPOSITOR GRÁFICO — Precisa-se de competente. Av. N. S. de Copacabana n. 610 lj. 6.

GRÁFICA — 2 vagas de impressor Minervista — Ordenado e comissão — R. Calmon Cabral, 149-B — Irajá — Esq. Mons. Félix.

GRÁFICO — Precisa-se para [illegible]

GRÁFICOS — Compositor, precisa-se um competente. Semana de 5 dias. Rua Piranji, 40-A, Olaria, esq. da Av. Brasil.

IMPRESSORES — Para máquinas automáticas e Minerva. Precisa-se. Livramento, 119.

OFFSET — Precisa-se ajudante. Rua Matipó, 115. Jacaré.

PRECISA-SE de dois mecânicos de refrigeração com prática em ar condicionado, e dois ajudantes com prática em instalação de ar condicionado. Tratar à Rua Santo Cristo 309. Paga-se bem.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositor. Tratar à Rua João Xavier, 11-A. (Higienópolis). Bonsucesso (esq. Tenente Abel Cunha).

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor e de distribuidor, na Rua Frei Caneca, 237.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR mecânico — Precisa-se na Imega, para serviços de precisão. Praça dos Lavradores n.º 126 — Campinho.

DIVERSOS

BOLSAS — Precisa-se de oficial de mesa. Rua 21 de Abril, 63. Quintino.

EMBALADOR que tenha prática em embrulhos e em encaixotamento, precisa-se na Rua Alfândega, 300.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa-se de costureira e oficial de mesa. Paga-se bem — Rua Siqueira Campos, n.º 43 salas, 417 a 419.

FÁBRICA de plásticos. Precisa-se operários c| muita prática p| trabalhar c| injetor plástico. Rua Cordovil, 815.

FÁBRICA de colchões de molas e estofados. Precisa com urgência de: menores (aprendiz), estofador, acabador (para estofados). Paga-se muito bem. Apresentar-se na Rua Guatemala, 215 e 371.

FÁBRICA DE BÔLSAS precisa de oficiais de mesa e ajudantes menores com prática. Rua General Belford 190, loja C — Rocha.

FOLHEADORES E MARCENEIROS, competentes, admitem-se. Tratar na R. André Pinto, 197, (esta rua começa em frente à estação de Ramos).

GRANDE fábrica de móveis precisa: 12 Emassadores oficial, 2 lixadores, meio-oficial, 3 marceneiros, oficial. Paga-se bem. Tratar à Rua Amadeu Amaral, 41, Lucas. Procurar o Sr. Renato.

INDÚSTRIA precisa de um ajudante p| serviços gerais, para trabalhar à noite. Exigem-se referências. Trata-se Rua Paranapanema, 256 — Ramos.

MALHARIA — Precisa-se tecelão com prática. Est. Portela, 28 — Madureira.

MENOR — Rapaz. Precisa-se para aprendiz de tipografia. R. do Livramento, 138 5.º andar, trazer carteira.

MALHARIA — Precisam-se tecelões e costureira que tenham prática do ramo. Horário das 19 às 24 horas. Paga-se muito bem. Tratar tel. 56-8442.

PRECISA-SE de aprendizes menores para oficina de caldeiraria e mecânica. R. Cachambi, 709.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

COSTUREIRA camiseira, interna, precisa-se [illegible]

BUTEIRO — Precisa-se. [illegible]

[illegible]

BARBEIROS — MANIC.

[illegible]

SERVIÇOS

MANICURES — Precisa-se, jovens [illegible], competentes, boa aparência. Uma efetiva, outra só aos sábados, Comis. 50%. R. Riachuelo 199 s| 3.

PRECISA-SE — Cabeleireiros e manicure. Praia de Botafogo, 340 [illegible] 9.

PRECISA-SE de barbeiro e manicure. Rua 1.º de Março n.º 159.

PRECISA-SE barbeiro. — Paga-se bem. Rua Honório, 18. Todos os Santos.

PRECISA-SE de um bom cabeleireiro, e de uma boa manicure. R. Hadock Lôbo n.º 133.

PRECISA-SE cabeleireira profissional com prática. Rua Vol. da Pátria, 341, sobrado — Botafogo — 26-2126.

PRECISA-SE de uma cabeleireira e manicura competente. Pedem-se referências. Paga-se bem. — Av. [illegible] S. da Penha, 531-A. Penha.

PRECISAMOS urgente de cabeleireira (o) profissional com muita prática — Av. Copac. n. 387 — [illegible] 208. Tel. 57-5459.

PRECISA-SE de cabeleireiro na [illegible] Paranapuã n. 1 585-A — [illegible] — Ilha do Governador.

SAPATEIROS

CORTADOR de peles — Precisa-se com muita prática. Paga-se por semana ou por peça, Rua Visconde [illegible], 318, sobreloja, sala 211.

FÁBRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de caixeiro de balcão. Rua Montevidéu, 1 113. Penha.

FÁBRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de um bom cortador de [illegible] para trabalhar em balancins. [illegible] Montevidéu, 1 133. Penha.

[illegible] OFICIAL — Precisa-se para [illegible] saltos. Paga-se bem. Rua [illegible]dina Santos n. 11, térreo. — [illegible]

[illegible]CASSIM — Precisa-se de operária para costurar à Rua Goiás, [illegible]

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro p| consêrto — R. Paranaguá [illegible] n. 1 155-B — Olaria.

PRECISA-SE bom oficial Luiz XV, [illegible] bom consertador para Luiz [illegible] Rua Aristides Espínola 64-D.

SAPATEIRO — Precisa-se caixeiro [illegible] balcão. Rua Domingos Pires n.º [illegible] Terra Nova.

SAPATEIROS — Precisam-se pespontadores, soladores e montadores. Rua Mipoã 63, Realengo, [illegible] Cine Sta. Clara).

SAPATEIRO — Precisa-se para diversos serviços (sandálias, sapatos). Rua Francisco Sá, 35, sobreloja 206. Paga-se bem.

SAPATEIRO — Precisam-se acabadores para Luís XV. Paga-se bem. [illegible]meriti, 691. L. B. Vila Kosmos.

SAPATEIRO — Precisa-se de bom cortador de sola. R. Montevidéu 728, Penha, GB.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores de sandálias. Paga-se bem [illegible] Carmo Neto, 162.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA acompanhante e [illegible], é prática, oferece-se para pessoa doente, ou idosa. Também passo roupa. Telefone: 36-6798 — Helena.

MÔÇA — Precisa-se q| tenha prática de cuidar de doentes para Casa de Saúde na Tijuca. [illegible] R. Conde de Bonfim, 497 depois das 9 h.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COZINHEIRA — Precisa-se [illegible] restaurante — Tel.: 57-6255.

COPEIRO com prática de cozinha. Trazer referências. Tratar Rua Siqueira Campos 282-A [illegible]

COPEIRO com prática de cozinha. [illegible]

COZINHEIRA — Precisa-se c| prática, para trabalhar na Rua Marquês de S. Vicente n.º 2, Gávea.

COPEIRO — Com prática, [illegible] Rua Álvaro Miranda, 22, Largo dos Pilares.

COZINHEIROS — Precisamos com prática comprovada, [illegible]

COZINHEIRA — [illegible]

COZINHEIRA p| fazer salgadinhos, com prática [illegible]

COPEIRO — [illegible]

LANCHEIRA — Precisa-se com prática. Apresentar-se c| roupa para começar o serviço — Rua Constituição, 48.

MÔÇA — Precisa-se para bar — Rua Jacinto, 32 — Méier — Tratar com Waldir.

PRECISA-SE de copeiro c| prática. Rua Maria Quitéria, 70-A — Ipanema.

PRECISA-SE — Cozinheiro c| prática restaurante. R. Riachuelo, 62.

PRECISA-SE rapaz com prática de cafèzinho. R. Gen. Caldwell n. 324.

PRECISA-SE de môça com prática para café na Rua Miguel Couto, 113 — Centro.

PRECISA-SE um copeiro para trabalhar em lanchonete com prática para Praça das Nações, 142 — Bonsucesso e para parte da manhã. Paga-se bem.

PRECISA-SE de um empregado c| prática de salgadinhos à Rua Paula Brito, 488-A Bar, Andaraí.

PRECISA-SE de uma cozinheira c| prática de bar e salgadinhos, na Rua Miguel Gama n. 155, Maria da Graça. Ônibus 679 — Grotão — Méier.

PRECISA-SE — Cozinheira ou cozinheiro. Para bar e restaurante, R. do Matoso, 206 — Bar.

PRECISA-SE de um terceiro cozinheiro com prática de restaurante. Rua Barata Ribeiro, 226.

PRECISA-SE — Cozinheira c| prática de restaurante. Paga-se bem. R. Carlos Sampaio, 106-A — Cruz Vermelha.

PRECISA-SE cozinheira ou cozinheiro, para trabalhar em bar. Avenida Engenheiro Richard 83. Sr. Orlando, das 11h às 13h.

PRECISA-SE — Copeiro c| prática de lanchonete à R. Estêves Júnior, 36-B — Praça São Salvador.

PRECISA-SE — Empregado p| telheres. Restaurante Timpanas. Rua São José, 36.

CHOFERES

MOTORISTAS — Precisa-se com mais de 5 anos de habilitação para trabalhar em caminhões Mercedes Benz. Tratar Rua Tomás Gonzaga, 41 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se c| prática de entrega. Exige-se que tenha no mínimo 2 anos de carteira assinada. R. Euclides da Cunha, 230, São Cristovão.

MOTORISTA — Emprêsa de transportes precisa c| prática em serviços de coletas e entregas mercadorias. Tratar à R. São Januário, 1 057, Sr. Reis.

MOTORISTA — Rapaz nôvo, de carteira mas educado e responsável deseja oportunidade, oferece boas referências e deseja ganhar pouco. Tratar por favor na Rua Uranos, 497. Bonsucesso. Foto Amaral.

MOTORISTAS — Prec. urgente c| prática entregas, sal. 250 mil. Av. 13 de Maio, 47 s| 1 206.

MOTORISTA p/ diretoria — Grande emprêsa procura c| experiência mínima de 2 anos, boa apresentação e boas referências. Salário base inicial NCr$ 400|500,00 — Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 2115.

MECÂNICOS E LANT.

CAPOTEIRO p| Volkswagen com prática comprovada em carteira — "Tianá". Av. 28 de Setembro, 86. Milton — DP.

ELETRICISTA p| Volkswagen com prática comprovada em carteira — "Tianá". Av. 28 de Setembro, 86. Milton — DP.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Av. Nélson Cardoso, 125, fundos — Jacarepaguá — Vivaldo.

LANTERNEIRO — Precisa, bom para DKW. Empreitada. R. 24 de Maio, 568.

LANTERNEIRO — Precisa-se c| prática para trabalhar em Volkswagen. Av. Teixeira de Castro, 145 — Bonsucesso.

LANTERNEIROS e mecânicos competentes. Precisa-se p| trabalhar em Volkswagen, tratar c| Sr. Francisco na oficina Suíça Brasileira. [illegible]

MECÂNICO de taxímetro. Precisa-se. Av. Henrique Valadares, 75 — Centro.

MECÂNICOS — Precisam-se com prática em automóveis. Diária de NCr$ 10,00 — 14,00. Rua José Linhares, 223.

MECÂNICOS — lanterneiros — precisam-se profissionais com competência em carros nacionais ou estrangeiros. Rua Desembargador Isidro 121.

PRECISA-SE de um eletricista de automóveis. Tratar à R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de um meio-oficial de pintor. Tratar à R. Souza Franco, 107.

PRECISA-SE de vidraceiros. Rua Uranos, 963. Vidraçaria Derly — Ramos.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Precisa-se lavador com prática. Rua Júlio de Castilho n.º 15-A.

ALMOXARIFE — Precisa-se com prática em Mercedes-Benz. Tratar na Av. Guilherme Maxwell 210 c| Sr. João.

AJUDANTE de mesa c| prática. Precisa-se. Rua Haddock Lôbo, 8.

AÇOUGUE — Precisa-se de um ajudante com prática de desossar e cortar — Av. Geremário Dantas, 1245-B — Jacarepaguá.

CAIXA (Môça) — Com prática comprovada em carteira, noções de lançamentos, movimento de caixa — "Tianá". Av. 28 de Setembro 86, Milton — DP.

GRUTOP — Precisa-se de três moços e dois rapazes para completar o elenco — Sita à Rua Sto. Amaro, 151|102. (Catete). Procurar o Sr. Veríssimo. Dia 24-11-68, das 15 horas às 18 horas.

MOÇAS — Precisa-se Rua da Quitanda, 30, sala 209.

MOÇA — Precisa-se q| tenha prática de cuidar de doentes para Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois das 9 horas.

PRECISA-SE de um ciclista para entregas de pão na Rua Nova Jerusalém n. 411 — Bonsucesso.

PADARIA — A inaugurar amanhã, precisa mestrinho afetivo a partir de hoje, Rua Itaim, 108, Colégio.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em açougue, que tenha prática. Caminho de Itararé, 340.

PRECISA-SE ajudante confeiteiro. Av. Copacabana, 256-A.

PADEIRO — Precisa-se na R. Barão do B. Retiro n. 2774 — Grajaú.

PRECISA-SE de organista conjunto de música jovem. Tratar na parte da tarde com Pedro, Rua Santo Amaro n. 89 ap. 202 — Catete.

PINTOR de automóveis: precisa-se de oficial na R. Visconde de Santa Cruz, 110 — Eng. Nôvo.

PRECISA-SE passador hoffmista. Tinturaria Guaiporé. Tel. 25-0592. Rua Marquês de Abrantes n.º 22.

PRECISA-SE de arrumadores com prática de transporte de cargas. Transportadora Paulista, Rua Sete de Março, 426.

PRECISA-SE mecânico de refrigeração — Rua Arlindo Janet, 284 — Bonsucesso.

SERVENTES — Precisa-se p| trabalhar de 6|11 da manhã. Trazer A. Médico e A. Bons Antecedentes. Procurar Sr. Batista. R. Uruguaiana, 13 2.º andar.

VIGIA — Precisa-se com experiência, de preferência aposentado. Tratar na Rua Cons. Agostinho n.º 175 — 1.º andar — T. Santos.

● EMPREGOS ● PROFISSIONAIS LIBERAIS ● VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

Assistente de Gerência Para Agência Marítima

Procura-se elemento preferìvelmente conhecedor da parte administrativa e operacional de navios. Perfeito conhecimento da língua inglêsa. De preferência brasileiro nato, 30/35 anos. Para ocupar cargo de responsabilidade em Santos.

Curriculum, referências, experiência e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número 215468 para "MARITIMO".

Vendedores(as)

RETIRADAS MENSAIS 700,00

Emprêsa comercial de grande conceito junto a seus clientes está admitindo pessoas de ambos os sexos para venda de produto de grande aceitação. Registra-se na carteira, 13.º salário, férias e fundo de garantia. Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro, 88, sala 711.

Datilógrafas

EMA AUTOMÓVEIS — Oferece excelente oportunidade a pessoa com prática comprovada — Apresentar-se Rua do Riachuelo, 136-B.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Operador Ruf

Fábrica em Petrópolis admite com experiência.

Cartas detalhando conhecimento, prática e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n. 215 471.

Vendas horário livre

(Para ambos os sexos)

Há um segundo emprêgo à sua espera, com lucros imediatos. PAGAMENTOS SEMANAIS. Av. Presidente Vargas, 1146, 12.º and., sala 1207.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s| 1318.

Profissionais Liberais

DESENHISTA — 3 rap. c| prática em Constr. Civil, p| Centro — Adm. imediata — Sen. Dantas, 117 s. 813.

Contador

Firma exportadora desta praça, necessita urgente, com sólidos conhecimentos de legislação fiscal e trabalhista. Carta para a portaria dêste Jornal sob o número 215322 com pretensões e experiência.

Coca-Cola (Niterói)

ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO

Precisa-se de encarregado para serviços de manutenção de nossas máquinas de produção. Dá-se preferência a elemento com prática no ramo. Salário de acôrdo com aptidões. Apresentar-se no Caminho Velho de São Lourenço n.º 12.

Ncr$ 2.500,00

Grande organização lança o melhor plano de venda de automóveis, sem juros e a longo prazo. O melhor plano para

VENDEDORES DE AUTOMÓVEIS E CORRETORES

Temos curso de treinamento. Muitos já ganharam e continuam ganhando a importância acima e para você ganhar basta entrar em contato conosco, hoje mesmo.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 138
Srs. Sérgio ou Ruffoni.

Vendedores

MATERIAIS GRÁFICOS

Conhecedores do ramo de Gráficas, Jornais e Clicherias, precisa-se para venda de materiais de consumo em nossa clientela. Ordenado e comissão.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 214 998.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO! Compro urgente, à vista mesmo precisando de reparos. — 60 a 3 900, 61 a 4 200, 62 a 5 100, 63 a 5 600, 64 a 6 600, 65 a 8 400. Rua 24 Maio, 332. — Tel. .. 61-8008. Sr. King.

ANTES DE: vender, comprar, ou trocar, visite Pólux Veículos S|A. que tem os melhores carros usados, nacionais e estrangeiros, aliados aos mais espetaculares planos de financiamento da cidade. Entradas mínimas, juros ínfimos e longos prazos. Rua Mariz e Barros, 821, e lembrem-se adaptamos suas condições aos nossos planos de financiamento. Pólux.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Diárias ou mensal, com o Sr. Lira, Rua Dr. Satamini, 161-B. Tijuca. Tel.: 34-9262.

AUTO VOLKS 63, 64, 65, 66, 67 e 68 0 km. Todos revisados e equipados com entrada desde ... 1 200,00 e o saldo dentro das suas possibilidades. Rua Mariz e Barros, 821, Pólux.

AERO WILLYS — Compro à vista. Pago o máximo. Verifique. 60 a 4.000, 61 a 4.300, 62 a 5.200, 63 a 5.800, 64 a 6.700, 65 a 8.400, 66 a 9.500. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua Uruguai, 234-A.

AERO 64 — Em ótimo estado, entrada de 1 600, saldo em 24 meses, Rua São Francisco Xavier 378-A.

ATENÇÃO — Volks. Zero desde 2 100 e mens. desde 300 (Sedan, Kombi ou K. Ghia). Pronta entrega. Traga-nos s| proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o máximo, Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich. Pôsto 5. Até 21 hs. Nova Texas.

AERO 68 — 3 m. km, linda côr à vista, 14 000 ou 7 000 entr. mais 15x750, 9 000 mais 15x600. Ac. troca, Est. do Galeão, 2920. Pôsto Texaco.

AERO WILLYS 1965, cinco marchas, estado de novo, pouco uso. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 131.

ALFA ROMEO 68 (JK) — Excepcional em estado de zero, c/ rádio, hidrovácuo, etc. 4 000, saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283, tel. 48-1727.

ATENÇÃO — Pick-up Ford 52, RJ, chapa 10-7327, fica transferida a rifa para o dia 22 de fevereiro de 69 pela Extração da Loteria Federal e não a 30 de novembro de 68 conforme está indicado no talão.

AERO WILLYS 65 — Vendo, excepcional estado. Ver Rua Neri Pinheiro, 267, com Sr. Alaor.

AERO WILLYS 1964 — Vendo 6 100, pode trazer mecânico. Tôda equipada. Rua Santana, 77, borracheiro, Sr. Cabral.

AERO WILLYS 1954 — Tôda equipada. Vendo 6 100. Pode trazer mecânico. Rua Santana, 77, borracheiro Sr. Cabral.

AERO WILLYS 65 — Super nôvo e equipado, vendo, facilito. Ver e tratar R. México, 70/805, fone 22-7163.

AERO 66 — Estado de nôvo, equipado e revisado. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

AERO WILLYS 61 — Última série, painelo de couro, muito bonito. Vendo ou troco. Rua Escobar, 91. São Cristóvão. Sr. Santos ou José.

AERO WILLYS 66 — Duas côres, único dono, totalmente equipado. Facilito parte. R. Tôrres Homem n. 150. Tel. 48-7770.

AERO 64, nôvo, superequipado, bom preço, troco p| nacional, fin. Rua Capitão Félix, Mercado, loja 21, de frente.

AERO WILLYS 67 — Caramelo, lindo automovel, único dono, rádio, est. couro. Aceito troca, facilito c. direto 24 meses. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

AERO WILLYS 68 — Cinba madrugada, rádio Blaupunk, único dono, aceito roca, facilito c. direto 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

AERO 65 e 64 — Equipado, ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

AERO 68 — Lindo carro, est. de novo. Troco menor valor. Fac. c| 5 000, saldo a comb. 24 Maio, 415 — 61-3407.

AERO WILLYS 64 — Estado de zero, todo equipado, troco e facilito, pequena entrada, saldo juros bancários, Barão Mesquita n.º 218 — 28-3336.

AERO WILLYS 1961 e 1963 — Novinhos, espetacular. Entrada a partir de 1 500 saldo facilitado. Aceito troca, R. Riachuelo, 33 — Tel.: 22-7036.

AERO WILLYS 1964 — Estado impecável, troco e facilito 15, 20, 24 meses. Rua Riachuelo, 48-A — Ap. Colorado.

AERO WILLYS 63, 64, 66 novinhos, troco e facilito 15, 20, 24 meses. Ver Largo da Glória n.º 32-A. Tel. 25-7719.

AERO — Itamarati, Volks. Financiamos, entrada desde NCr$ .... 1 200,00. Saldo a combinar. Sem fiador. Rua Senador Dantas, 117 s| 833.

AERO 60, 61, 63, 64, 65 e 1966 — Todos equipados. Impecável estado de conservação. Vendas pelo crédito direto. Saldo em 24 meses. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 61-4588 e 61-8200.

AERO 60 a 66 — Impecável estado conservação — Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24 m. — R. Lino Teixeira, 97 — Telefone: 61-5657.

AERO 63 — Ótimo estado, equipado, troco e facilito 2 000, rest. 24 meses. R. 24 de Maio, 316 M. — Tel. 28-5085.

AERO 62 — Impecável c/ rádio, troco, fac. 1 500, rest. 20 meses. Rua 24 Maio, 316 — M. Tel. 28-5085.

AERO 61 — Painel couro, equipado, troco fac. 1 000,00, rest. 18 meses. Rua 24 Maio, 316. M. Tel. 28-5085.

AERO 64 — 100%, vendo. .... 6 100,00, motivo de viagem. Rua Filomena Nunes, 831, ap. 105.

AERO-CORCEL e RURAL — 36 pagamentos s| entrada e s| juros. CONSÓRCIO NACIONAL. — Av. Princesa Isabel, 481 tel. 57-7787 e 36-1221.

AERO WILLYS 65, equipado. Estado de nôvo, financio até 24 meses com ou sem entrada. Aceito entrada em 4 parcelas ou em abril. Tel. 46-6227.

AERO WILLYS — Tenho 2, 62 e 63. Ótimo estado, equipados, troco e fac. até 20 meses. Rua Mariz e Barros, 1061. Adriano.

AERO WILLYS 1968 — OK. Vendo muito abaixo da tabela. Troco e fac. Rua Haddock Lôbo, n.º 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 64 — Côr cinza-escuro, equipado, único dono, pràticamente nôvo, ver à Rua São Francisco Xavier, 189.

AERO 62 — Grená, 1 500 muito bom de tudo financio saldo até 24 meses, pelo crédito direto Av. Maracanã, 640.

AERO 62 — Maravilhoso estado, se vier ver compra mesmo, 1 650 ent., saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: .... 61-8008.

AERO 60 — Vendo ao 1.º que chegar, aceito oferta razoável, 24 de Maio, 591.

AERO 63 — Impecável estado de nôvo, vale pena ser visto. Financio c/ 2 000, 24 de Maio, 591-C — 61-0251.

AERO WILLYS 62, 64, 65, revisados 100%, est. geral impecável. Entr. 1 300, 1 600, 2 000, saldo até 24 meses. R. Carolina Meier, n.º 40, Meier.

AERO WILLYS 66 — Última serie, c| apenas 16 mil km, suspensão ferreiro ainda na garantia, único dono, 2 lindas cores. Troco, facilito. Barão de Mesquita, 174-C.

AUSTIN 1953, todo original, ótimo estado facilito. Rua Barão São Francisco, 340.

AERO WILLYS 1962. Gêlo, em ótimo estado, qualquer prova. Rua Barão São Francisco, 340.

AERO WILLYS 66 — Lindo, vendo, revis., financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

AERO 62 pérola estado de novo vendo, aceito troca financio. Rua São Cristovão, 447-D. 28-5078 e 34-2803. Gonçalves.

AERO 67 — Único dono, novo, equipado, seg. total, à vista, troca-se e facilito. Crédito direto. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO 65 — Superequip., em excepcional est., nunca bateu, a toda prova, à vista, troco e fac. c| 2 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 63 — Superequip., grenat em raro est. de conservação, nunca bateu, à vista, troco e fac. c| 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 64 — Equip., grafite, em est. de zero, sujeito a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 2 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 64. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Pôsto em seu nome sem despesas. EMA AUTOMÓVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107 — R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO 66 — Vende-se urgente — Côr marron e branco, estado impecável. Ver e tratar à Rua Eudoro Berlinck, 23 — Esquina com à Av. dos Democráticos, 635.

AEROS 64 e 65. Revisados, excelente estado, suspensão J. Ferreiro. A vista, troco e fac. c| paq. ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 64, ótimo estado. Entrada e prestações a combinar. Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. .. 48-0616.

ANTES de vender, trocar ou comprar visite Nova Texas que tem os melhores planos de venda com entrada mínima e o saldo até 24 meses ou o cliente determina como deseja pagar. Aceita seu carro usado como entrada por maior avaliação. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 1963, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Sr. Maia. — Tel. .. 48-0616.

AERO 64|67 — Vendo. Negócio rápido. Sem fiador. Pequena entrada. Saldo longo. Av. Rio Branco, 108 s| 1 704.

AERO 64 — Superequipado, mecanica perfeita, tudo 100%. Troco, financio saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AERO WILLYS 66|68 — Vendemos. Entrada desde NCr$ 3 00,00. Saldo longo. Sem fiador. Venha urgente. Av. Almirante Barroso, 90 s| 309.

AERO WILLYS 1967 — Equipado estado de 0 km. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1966 — Saldo em novembro. Super equipado, estado de novo. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776. Maracanã.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas equipado, estado de novo. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1968 — Super equipado de único dono. A vista, aceito troca e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

AERO 66 — Como novo, equip. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO 63 — Equip. excelente. — Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AUTOS — Volks 61, Simca 62|65, Rural 67, Kombi 63, Gordine 65. Vendemos. Entrada a partir de NCr$ 1 000,00. Saldo longo. Sem fiador. Av. Rio Branco, 108|1 704.

AERO WILLYS 60 — Ótimo estado, equipado. Fin. c/ 2 000 prest. desde 100. Araújo Lima, 47.

AERO WILLYS 1965 — Espetacular. Não é exagero. Veja e comprove. Única dono. Cinza névoa. Equipado. Raríssima conservação. Troco ou facilito c/ 3 000 de ent. Saldo até 24 meses (2,5%). Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 1964 — 3a. série, estado de novo. Pouco uso. Único dono, equip. rádio, tranca etc. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, n.º 131.

AERO WILLYS 1965 (5) marchas, novíssimo, troco e fac. c/ 2 500 entr, saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

AERO WILLYS 63 e 64 — NCr$ 1 590,00 — Quase novos, v. cores, belíssimos. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar s/ carro usado. A maior variedade de veículos p/ pronta entrega (marcas, anos e cores). Entrs. a partir de NCr$ 650,00, financiamentos até 30 meses, nos menores juros da cidade. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

AEROS 61 e 64, carros de fino trato. A vista, troco, fin. Rua Padre Nóbrega, esq. Av. Suburbana, no Pôsto c/ Alfredo.

ATENÇÃO — Vendo carros: Volks, DKW, Rural. Entrada desde NCr$ 1 000,00. Sem fiança (aceitamos reserva). Av. Rio Branco, 18 s/ 609.

AERO WILLYS 65 estado de nôvo, pequena entrada a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. — 36-1221 e 57-7787.

ALFA, Volks, DKW, Gordini, Rural — Financiamos. Entrada a partir de 20%. Saldo 30/40 ou mais meses. Sem fiador. Av. Almirante Barroso, 90 s/309.

AERO WILLYS 67 — Estado de 0 km. Pequena entrada saldo longo prazo. Sr. Jorge. Visconde de Cairu, 75. — Tel. .. 48-0616.

AERO WILLYS 66 e 67 — Semi-novos com garantia entrada a partir de 3 000 prest. até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Cipan. Av. Henrique Valadares, 154. Tel.: 22-1914 — 32-5744, estacionamento interno.

AERO WILLYS 60 a 67. Compro, pago no ato o melhor preço da praça. Sr. Jorge. Rua Visconde de Cairu, 75.

AUTOS — Volks OK 68, última série p/ pronta entrega, entrada a partir de 1 950, e prestações a partir de 280,00 p/ Crédito Direto ao Consumidor até 24 meses, ou o cliente determina como deseja pagar. Aceita troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOMÓVEL — Compro qualquer marca nacional em bom estado até 66. Tratar c| Sr. Jorge. Rua Visconde de Cairu, 75.

AERO 66 — Fita Azul a partir de NCr$ 2 500,00 de entrada e o saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, ou Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

AERO WILLYS 61, lindo, excelente. Fac. c| 1 600. Troco. R. 24 de Maio, 1º tel. 28-7512.

AERO WILLYS 67 — Entrada NCr$ 3 000,00 e o saldo até 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

AERO WILLYS 68, 0 km, cinza, 6 000 e 680 por mês. Armando. — Tel.: 34-9316.

AERO WILLYS 62 — Ult. série, c/ rádio, todo original, único dono, NCr$ 1 700 e saldo até 24 meses, crédito direto, Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO WILLYS 65, ótimo estado, 2 000 saldo a combinar. Hélio. — Tel. 34-9316.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20 por cento de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro n.º 81. Tel.: 46-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 63 vendo, equip., excepcional. — 2 000 saldo até 24 meses. 48-7454. Hélio.

BELCAR 66, côr bege, único dono. Tratar c| porteiro. R. Constante Ramos, 99.

BASTA de andar a pé. Nós resolvemos seu problema. Tôdas as marcas. Entrada desde NCr$ .. 1 000,00. Saldo super-financiado. Rua Senador Dantas, 117 s| 833.

BASCULANTE Chevrolet 50 — Todo legal, bom estado. NCr$ .. 2 300 à vista. Aceita-se oferta. R. Padre Ceccaroni 66 — Ramos — 30-6814.

CAMINHÃO LP-321 ano 59 F1111 65 EF6 — 66 pneus, pintura, mecânica ok. Vendo, troco e facilito. Av. Brasil, 6325 José Maria.

CHEVROLET 1958 — Vendo Bel-Air, 4 portas s/ coluna, rádio, todo original de fábrica, inclusive estofamento, apenas 2 200,00 de ent. prest. de 300,00. Aceito troca. Teodoro da Silva, 419-A.

CAMINHÃO Chevrolet 1961, carroceria reforçada, maquina a toda prova, estado geral 100 por cento, troco carro menor valor. Aceito oferta. A vista fac. pagamento. R. Licínio Cardoso, 261-A. Sr. Rocha.

CAMIONETA FARGO 48 — Vende-se, ver e tratar na Rua Costa Lôbo, 114 com o Sr. Walter, chefe da oficina mecânica.

CHEVROLET BRASIL 59 — Vende-se, ver e tratar Rua Costa Lôbo, 114 com o Sr. Walter chefe da oficina mecânica.

CHRYSLER 48 — Vendo em bom estado, 1 500,00 — Tel. 58-8035. Souza.

CAMINHÃO — Chevrolet 51, 100% — Ver e tratar na Av. Ernani Cardoso, 268-A. Cascadura.

CAMINHÕES Chevrolet Brasil 60, 62, 66 — Vendo pela melhor oferta à vista ou financiado. Rua Ferreira Pontes, 539, Andaraí.

CAMINHÃO FARGO n. 51. — Ótimo preço de ocasião, na Rua Afonso Cavalcânti n. 159 — Telefone 46-9527 — Hilário.

CAMINHÕES Mercedes L 1111 — Ford e Chevrolet, Mercedes entd. 3 250,00, Ford e Chevrolet ... 2 850,00, temo. p| p| ent. Alcindo Guanabara 24 s| 610 Sr. Moreira, tel. 32-1483.

CAMINHÃO CHEVROLET 67 em estado de novo. Vendo Pick-up Ford F-100, 1963. Cobertura aço. Ótimo estado. Vendo compressor a óleo com 3 marteletes e mangueiras. Vendo bate-estaca com motor, haste, peso-tubo etc. Vendo balança Filizola p| 2 toneladas — Vendo Rua Santa Mariana 260. Tels.: 30-6115.

CHEVROLET Bel Air 1959 — Vende-se, hidramático, 8 cilindros. Ver à Rua Marquês de Abrantes, 158, fundos com o Sr. Jorge.

CAMINHÃOZINHO Opel 54 — Excepcional estado conservação, vende-se. Rua Barão Bom Retiro, 698, com Carlinhos.

CHEVROLET 53 — 4 p., mecânico, 6 cil. Vendo barato ou troco. R. Pereira da Silva, 121, Laranjeiras.

CITROEN — Compro parado ou rodando, também conserto por pouco dinheiro. Procurar o Alves, R. Ardenas, 200, Guarabu. I. do Governador. Vindo da cidade, salte nos Bombeiros, siga a esquerda.

COUPE' Pontiac Catalina 1964, ar refr. Estado de nova. Troco, fac. Estrada do Joá n. 190 — S. Conrado.

CANDANGO, 59, vende-se. Ver Av. Bartolomeu de Gusmão 873. São Cristóvão. Tel.: 29-9226.

COUPE IMPALA 1965 — Nôvo, 8 cil. Hidr. Troco. Facil. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

CAMIONETA Perua de luxo Oldsmobile 1963 compacto. Troco — Fac. Estrada do Joá, 190 — São Conrado.

CADILLAC 51 — Chapa dezena, ótimo estado. Todo equipado. Negócio ocasião — Tel. 38-3939.

CITROEN 11 ligeiro 51 — Vende-se melhor oferta. Av. Mem de Sá, 92-A — Oswaldo.

CHEVROLET 57 — Cupê, 2 portas, 8 cil., hidramático, estado excepcional. Praia do Flamengo, 168, ap. 901, tel. 45-0401.

CABINE Mercedes Benz, 1111, 68 como nova, vendo e troco, pronta entrega. Rua Marialva, 173, Bonsucesso.

CARRO WARSEVA 56 — 4 cil., 1 050,00, ótimo estado, com rádio, já empl., troco, fac. R. André Azevedo, 87, tel. 30-0686.

CHEVROLET BRASIL 59 — 100%. Troco, facilito, base 4 600. Rua Tenente Pimentel n.º 247, tel. 30-3356.

COMPRE ou troque hoje seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir, TEXAS, Aero Willys 61, 63 e 64, Gordini, 63, 64 e 66 Volkswagen 55, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 Ok. Kombi 63, 67 e 68, Ok. Karmann-Ghia 62, 66 e 68 Ok. Simca Chambord 60 e 62, Simca Tufão 65, Táxi Gordine 63, Táxi Chevrolet 40, Citroen 51, Rural Willys, 61, Renault 1 093 64 e muitos outros c| entrs. a partir de 650,00. Trocamos dando o justo valor ao seu carro, mesmo prec. de reparos. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40. (Tijuca).

CADILLAC 1954, 4 portas. Novinha. Vendo, troco e fac. Estrada do Joá, 190 — São Conrado.

CAMINHÕES USADOS — Aproveite. Entrada desde NCr$ 1 850,00. Saldo a combinar. Sem fiador (reserva). Negócio rápido. Garantido. Av. Rio Branco, 108, s/ 1704.

CHRYSLER 58 — Apenas 1 500 entr. Ac. troca p| carro qualq. marca. Ot. est., 4a. via, dir. hdl., pneus novos, lic. seg. 68, vale a pena ver. Bom preço à vista. Rua Taborari, 687. B. Pina.

CHEVROLET Bel-Air 1955 — Hidr. 4 portas, 8 cil., troco e fac. até 20 meses. Rua Mariz e Barros, 1061. Adriano.

COUPE OLDSMOBILE 1964 — Cutlass F-85, ar refrigerado. Troco. Fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

CHEVROLET, CAMINHÃO 1967 — Pouco rodado, última série, c| carroceria. Facilito, R. Rezende n. 147 — Tel. 52-2644.

CHEVROLET IMPALA, 1963 — Mec. 6 cils., 4 portas, vidros ray-ban, doc. embaixada. Entrada NCr$ ... 5 000,00 o restante até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

CHEVROLET 53 — Mec. 4 portas, estado de nôvo, a qualquer prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

CHEVROLET 51 — Mec. 4 p. partic. sempre do mesmo dono p| pessoa de fino gôsto. Vdo., troco, facil. Av. Suburbana, 8 390. Piedade.

CAMINHÃO F-600 ano 1961 estado de nôvo, bem calçado a tôda prova, vendo, troco, facilito — Av. Suburbana, 8 390 — Piedade.

CAMINHÃO SCANIA VABIS 52. Mecânica a tôda prova. Vendo, troco e facilito. Rua Bulhões Marcial, esq. c| R. Cordovil.

CARROS — Novos ou usados. Entrada a partir de NCr$ 1 100,00. Saldo a longo prazo. Sem fiador. Sem formalidades. Av. Rio Branco, 108 s| 1 704.

CARROS — Vendo. Volks, Aero, Itamarati, Rural. Entrada a partir de 20%. Saldo combinar. Av. Almirante Barroso, 90 s| 309.

CHEVROLET 51 — Hidramático, por 1 600. Rua Souza Lima, 363.

CADILAC 51 — Coup, ótimo estado, lataria, forração, pintura, e mecanica 100%. 1 000,00. R. Uruguai, 248. Tel.: 38-5128.

CHEVROLET IMPALA 1963 — 8 cil., hidr., 4 portas, vidro rayban, equipado, cor ouro velho. Estofamento de fábrica, carro para pessoas de fino gosto. Financio c/ pequena entr. saldo em 20 prest. de NCr$ 488,74. Rua Uruguai, 234-A.

CARROS — Novos ou usados. Excelente financiamento. Negócio imediato. Av. Almirante Barroso, 90, s/ 309, Sr. Silva.

CITROEN 54 — 11 ligeiro, excelente de tudo, 1 850 ou fac. com 1 200. Av. João Ribeiro, 365, Pilares. Aceito troca.

CHEVROLET 41 — Coupé, mecânica, qualquer prova, 1 880 ou fac. com 1 200. Av. João Ribeiro, 365, Pilares. Aceito troca.

CAMINHÕES usados. Temos financiamento longo prazo. Sem fiador. Sem maiores delongas. Entrada desde NCr$ 2 000,00. Rua Senador Dantas, 117 s/833.

COUPE OLDSMOBILE 1960 — Todo original de fábrica. — Troco. Fac. Estrada do Joá, 190 — São Conrado.

CAMIONETA Perua, luxo, Plymouth 1963, mec., 6 cil., 4 p. Troco. Fac. Estrada do Joá, 190 — São Conrado.

COUPE OLDSMOBILE 1964 — Cutlass. F-85. Excepcional. Troco. Fac. Estrada do Joá, 190 — São Conrado.

CAMARO 1967-55. Todo original de fábrica. Nôvo, côr canário. Troco. Facil. Estrada do Joá, 190 — São Conrado.

COUPE FORD 1966, 6 cil., mec. nôvo. Troco, fac. Estrada do Joá n.º 190 — São Conrado.

COUPE nova Chevy, 6 cil., mecanica compacta. Troco. Facil. — Estrada do Joá, 190 — São Conrado.

CONVERSÍVEL Pontiac 1959 — Toda original de fábrica. Troco. Fac. Estrada do Joá, 190 — São Conrado.

CAMIONETA Ford perua, de luxo 1964. Troco. Fac. Estrada do Joá, 190 — São Conrado.

CAMINHÃO FORD, 68 F-600, gasolina ou óleo. F-350; F-100. Vende-se pronta entrega. Pequeníssima entrada, longo prazo. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ — Vende-se ano 62 avariado pela melhor oferta, acima de NCr$ .. 6 000,00. Ver na Rua Montevidéu, 66. Penha.

CHEVROLET 1964, 8 cil., hidr., raiban, dir. hidráulica. Vendo somente à vista. Tel. 28-2324.

CHEVROLET 1964, hidram., 8 cil., 4 portas, branco, teto vinil, vidros raiban, dir. hidráulica. Vendo ótimo preço à vista. Aceito troca carro menor valor, estudo possibilidade de financiamento. Rua Santa Clara, 166 ap. 207. 56-0457. Copacabana.

CHEVROLET 58 — Mec., 4 pts., s| col., pintura nova, forração original, uma jóia — Av. Paris, 194, c| 2 — Bonsucesso.

CHEVROLET Camaro 68 — 0 km. Conversível British Green. Tel. .. 57-0591.

DKW 66, carro nôvo, com 16 000 km rodados. Vendo, troco e facilito, c| 2 500, saldo 406, Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

DKW VEMAGUETE 1964, modêlo 1001, equipado NCr$ 5 100 e Volks 64. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

DKW 62 — Vendo 1 800,00, restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

DODGE 60 — 4 portas, 6 c. mecanica. Vendo. Ver Rua Ubaldino do Amaral, 15. Sr. Mário.

DAUPHINE 60 — Completamente nôvo, lic. seg. pago, pneus novos, rádio, melhor oferta. Jorge Rudge, 67/206-A. Tel. 34-8856.

DKW 65 — Azul, verdadeira jóia. Rua São Francisco Xavier, 189.

DKW 1964 — Belcar — Verde-prado, 2a. série, equipado, ótimo estado. Bom preço à vista. Troco ou facilito c/ 1 500 e 24x293,40. Rua Uruguai, 234-A.

DKW — Volks, Aero, Táxis. Financiamos. Pequena entrada, que pode parcelar. Sem fiador. Entrega imediata. Rua Senador Dantas, 117 sala 833.

DKW Vemaguet 1967, azul, rádio, espetacular estado. Rua Barão São Francisco, 340.

DKW Sedan Vemaguet 61, 63, 64, 65, 66 — Impecável estado cons. Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

DKW 67 — Belcar, pouco uso, único dono, equipado, à vista bom preço ou troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

DKW 65 — Sedan, belíssimo estado, motor nôvo 1 950 ent., saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW 63 — Modelo 1 001, rádio, para quem sabe o que é bom 1 600 ent. saldo 258,00 mensais sem despesas ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW 63 — Camionete, estado de nova, tôda revisada 1 500 ent. saldo 236,00 mensais, sem despesas ou troco, Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

DAUPHINE 1963 — Ótimo estado, côr gelo. Troco e fac. até 20 meses. Rua Mariz e Barros, 1061 — Adriano.

DKW 64 — Uma jóia, tudo bom, 1 960,00 e 18 x 314,00. R. Dias da Cruz, 335 — Meier.

DAUPHINE 60 — Não tem podres. 1 400, hoje. R. São Paulo 19, esq. 24 de Maio, 604 — Sampaio.

DKW Vemaguet 57, caixa longa, pint. nova, rádio etc. 2.º dono, documentação em dia, 1 650,00 ou 1 000,00 ent. e prestações de 150,00. Rua Cachambi, 314, c| 1.

DODGE 1948 — Parada a 14 anos. Mecanica original e nova. NCr$ 1 350 à vista. Estrada do Joá, 190 — São Conrado.

DKW Vemaguet 66 — Verde, vendo pela melhor oferta, Rua Adolfo Mota, 205, c/ 2. Esq. Avenida Maracanã.

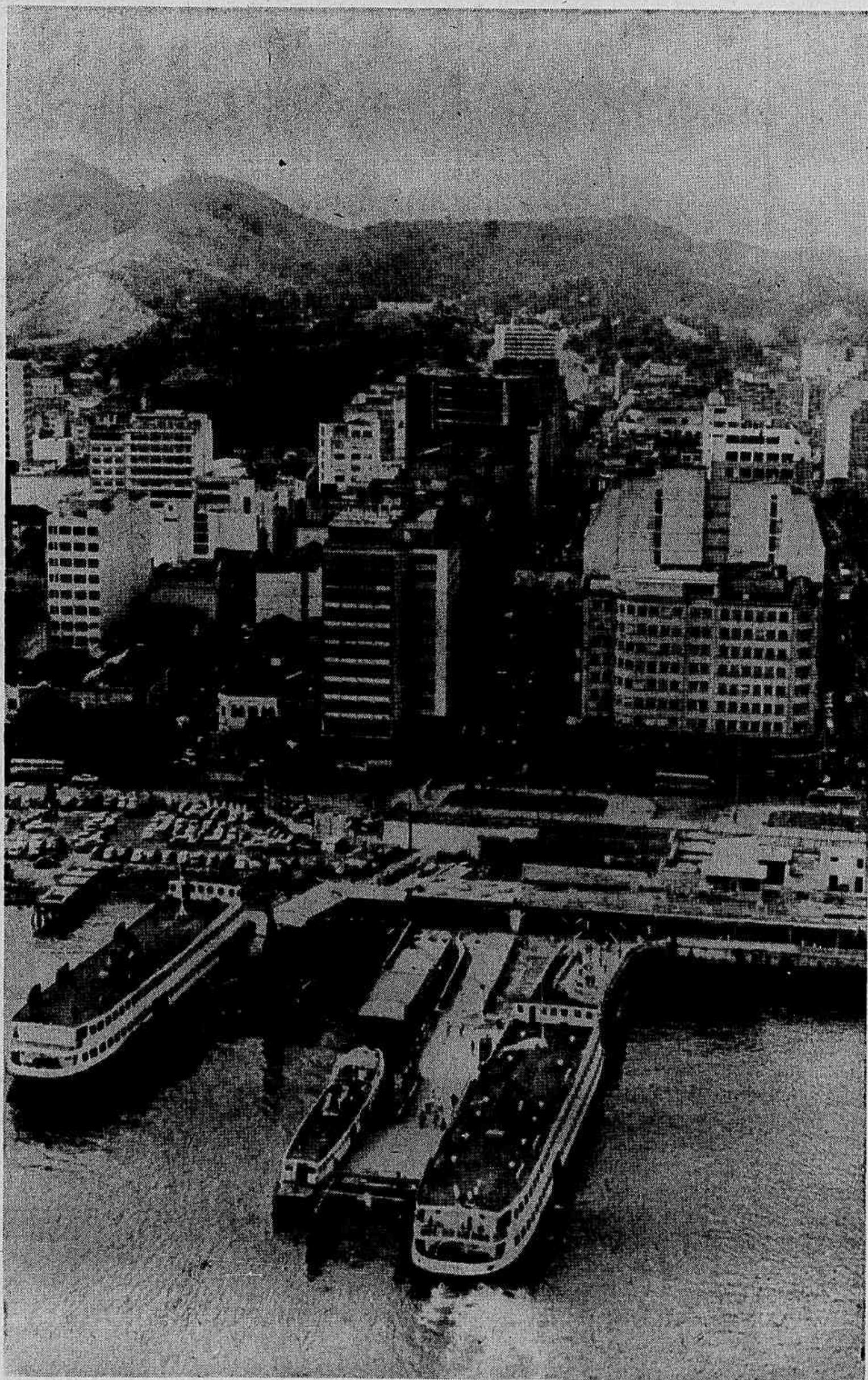
DKW 66 — Excepcional estado de conservação, único dono, todo original, aceito troca, facilito c. direto 24 meses. Av. Suburbana n.º 9 991 — Cascadura.

Um suplemento especial do Jornal do Brasil novembro de 1968

NITEROI, 395

A história de Niterói terá um antes e um depois da ponte. Uma estrutura sedimentada, com 400 mil habitantes e 350 indústrias (a de construção naval é a segunda do país), agita-se, agora, para o advento da ligação com o Rio. Êsse fator de motivação força a busca de elementos para um diagnóstico de seu crescimento, e uma nova cidade pode surgir nas praias do litoral.

A capital fluminense se abre para o planejamento e quer se integrar, como fator de alta produtividade, na área do Grande Rio. Ao lado da estação das barcas um fato palpável: a antiga e famosa Rua da Praia, que traz em sua crônica mundana as lembranças de um passado não muito distante, perdeu o mercado de peixes para ser alargada. A estação das barcas avança 300 metros pela baía, em seis meses.

A indústria de construção civil, que provoca o desenvolvimento de atividades paralelas, toma vulto e se multiplicam os esqueletos de concreto. O pôrto será transformado em terminal pesqueiro, para abastecer grande região do país. Ao comemorar seus 395 anos de fundação, Niterói é uma experiência nova. É o que mostra êste suplemento da Sucursal fluminense do JB.

Só Niterói tem coragem de encarar o Rio pela frente

MUDANÇA RÁPIDA

Em Icaraí os edifícios crescem vertiginosamente e transformaram em 10 anos sua feição.

Costumam dizer que a única coisa bonita em Niterói é a vista do Rio e os nativos respondem dizendo ser esta a única cidade que tem coragem de encarar aquela de frente.

A história da capital, quando mais tarde fôr escrita, será situada antes e depois da ponte: antes as piadas, as brincadeiras, depois a arribação de novos moradores que em aqui chegando não farão mais blague sôbre a cidade que só se entrega àqueles que a amam.

PRAIAS

Com uma área de 134km2, situada a 2,5 metros de altitude, é difícil caracterizar onde começam e terminam suas praias. São ao todo 14, sendo três oceânicas. A mais famosa é a de Icaraí, com três quilômetros de areia, que aos domingos chega a abrigar cêrca de 60 mil banhistas e as mais lindas garôtas da capital.

Quem desce da lancha, na Praça Araribóia, percorrendo a orla marítima a caminho do sul, encontratá tôdas as principais praias da capital: Gragoatá, Boa Viagem, Flechas, Ingá, Icaraí, São Francisco, Charitas, Areia Grossa, Jurujuba, Adão e Eva e Imbuí. As oceânicas são Itaipu, Itacoatiara e Piratininga.

As praias de Icaraí, Jurujuba, Charita, São Francisco e Areia Grossa apresentam, quase sempre, mar calmo. A Boa Viagem liga-se a ilha do mesmo nome, por uma ponte de cimento, onde se localiza a igreja de Nossa Senhora dos Navegantes. É a praia preferida pelos mergulhadores por ser ali ótimo local de observação do solo marítimo, encontrando-se, inclusive, algumas cavernas. Do lado esquerdo da ilha existe uma escada talhada na pedra, dando acesso à plataforma de cimento onde havia o forte da Boa Viagem, construído em 1690 e que deteve a invasão dos franceses em 1711.

FORTE

Apesar do mar forte as praias oceânicas de Niterói são bastante procuradas por turistas em fins de semana, principalmente cariocas. Em Piratininga o banho é arriscado. Itacoatiara possui um parque florestal com várias espécies de pássaros e animais. Uma banheira natural, formada pelas pedras que constituem seu litoral, permite o banho de mar.

Já em Itaipu o mar é mais manso e em tôda a extensão da praia os barcos de pesca guardam o momento de se lançarem ao mar. A região é bastante piscosa. Não distante da praia erguem-se as ruínas de uma povoação francesa quando da tentativa de Villegagnon de implantar a França Antártica no Brasil.

As praias situadas para o norte da cidade, até a fronteira com o município de São Gonçalo, transformam-se em restingas, mais propícias à pesca de mariscos e caranguejos. Nesta região situam-se os principais estaleiros do Estado e várias ilhas, dentre elas a das Flôres, onde desembarcam os imigrantes que chegam ao Brasil.

IGREJAS

Não só nas praias mas também em suas igrejas Niterói constitui-se numa atração turística. Numa elevação no Saco de São Francisco, de frente para o mar, está a igreja de São Francisco Xavier, em estilo colonial barroco, construída por Anchieta, em 1572.

É a mais antiga da capital, já tombada pelo Patrimônio Histórico Nacional. A imagem de São Francisco, no altar-mor, foi esculpida por um contemporâneo do santo e é a única onde está representado sem barba. Sob o altar uma pintura de G. Frazzoli, datada de 1940, representa a morte de Anchieta, no Espírito Santo.

As portas, janelas e fechaduras são da época e funcionam. A pia batismal, colocada sôbre um pedestal de granito, é um trabalho dos índios goitacases, em cerâmica vermelha, trabalhando com primitivas cabeças de anjos e desenhos indígenas. Uma escada em estilo romano dá acesso ao côro e num corredor externo estão expostos dois ladrilhos de cerâmica, do chão primitivo.

BOA VIAGEM

Quem tiver a coragem para subir 236 degraus na ilha da Boa Viagem encontrará a capela de Nossa Senhora dos Navegantes, em estilo colonial barroco, que tem uma história trágica: por três vêzes o fogo ameaçou destruí-la. Sua decoração original não mais existe e suas imagens esculpidas em 1734, época de sua construção, foram recolhidas ao Museu da Fortaleza de Santa Cruz. Da capelinha se descortina uma das mais belas vistas da capital: a baía de Guanabara. Uma vez por mês é rezada missa para os poucos fiéis da igreja que começou com 173 devotos.

Cento e cinqüenta e oito anos mais antiga é a igreja de São Lourenço dos Índios, construída pelos jesuíta em 1576, no morro de São Lourenço, e tombada pelo Patrimônio. Todos os sábados é ali rezada missa no altar-mor, trabalhado em ouro. A imagem do santo foi trazida de Portugal e a pia batismal, em forma de cálice, foi esculpida numa pedra inteiriça de mármore não polido, com quase um metro de altura. Ao lado da igreja existe um túnel — fechado por uma muralha de pedra — do qual a cidade conta várias lendas: dizem uns que ali existe um cemitério indígena e muito ouro enterrado. A muralha foi construída pela prefeitura para evitar explorações.

MONUMENTO

Com seis metros de altura e pesando três toneladas foi construída no tôpo do morro do Atalaia, em Santa Rosa, um monumento à Nossa Senhora Auxiliadora, em 1898, durante as comemorações do IV Centenário de descobrimento do Brasil. A imagem, pintada de dourado e iluminada, pode ser vista do outro lado da baía de Guanabara. Em sua base existe uma capela muito visitada no dia consagrado a santa: 24 de maio. O acesso ao local pode ser feito pela estrada do Atalaia ou pelo pátio do Colégio Salesiano, de onde sai uma escada em espiral que passa pelo interior do monumento, com 110 graus. No Colégio encontra-se a igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, que possui o maior órgão da América do Sul.

FORTES

Fortalezas centenárias construídas para guarnecerem a costa da capital constituem também pontos de atração de visitantes, como as de Santa Cruz, Imbuí e Rio Branco. Na enseada de Jurujuba está situada a de Santa Cruz, cujas muralhas, construídas com cal e óleo de baleia, sustentaram a defesa da cidade nas invasões francesas e holandesas.

Com 410 anos, Santa Cruz deixou de ser recentemente considerada fortaleza, para ser transformada em presídio militar, utilização que lhe destinaram desde sua construção. Seus primeiros prisioneiros foram os comandados de Villegagnon. Seu acesso é feito por uma estrada de três quilômetros aberta na rocha, defronte ao oceano Atlântico, que lhe dá uma vista deslumbrante.

Ela tem como pontos de atração seus velhos canhões de 105mm, uma praça de enforcamentos onde foram executadas as primeiras condenações mortais do Brasil, há mais de 400 anos, e um pátio de fuzilamentos. Numa capela do velho forte há uma imagem de Santa Bárbara, com 400 anos, em estilo barroco, de autor desconhecido. Finalmente, na ponta do Imbuí, também em Jurujuba, está o forte do mesmo nome, construído em 1963 e denominado, inicialmente, Forte Dom Pedro II. Ainda no mesmo bairro, o Forte Rio Branco, outrora chamado de São Luís ou do Pico.

O Forte do Gragoatá, situado na ponta do mesmo nome, atualmente está desarmado e é a sede do Quartel General da 2.ª Brigada de Infantaria. O forte é utilizado como colônia de férias para crianças de Niterói e São Gonçalo, com 300 lugares. Educação física, natação, escolas de arte, cinema e passeios marítimos pela baía são atividades desenvolvidas pelas crianças.

Atividade econômica, a pesca em Niterói serve também de atração turística

Govêrno federal estimula turismo e habitação para desenvolvimento da cidade

Os estímulos federais à construção civil através do Plano Nacional de Habitação e, especificamente, ao turismo, a par de iniciativas como o da transformação parcial do pôrto de Niterói em terminal pesqueiro, abrem largas perspectivas de desenvolvimento da cidade em todos os setores de sua vida sócio-econômica.

Esta é uma síntese do que pensam os economistas radicados há muitos anos na capital fluminense e que, acompanhando-lhe de perto os passos no correr do tempo, concluem agora ser indispensável um planejamento integral e ordenado sôbre todos os fatôres que poderão incidir no comportamento da cidade em face da construção da ponte Rio—Niterói, com o aumento espetacular, previsível, das operações imobiliárias.

A PESCA

A concentração da atividade pesqueira em Niterói, com a transformação parcial de seu pôrto em terminal pesqueiro — um investimento da ordem de NCr$ 10 milhões — visa a racionalização de métodos de captura e transformação, para atender a um mínimo de mil gramas de pescado por pessoa, numa vasta região do país.

O Govêrno federal incluiu no seu Plano Estratégico 68-71, com prioridade, o desenvolvimento da pesca no país, estando esta orientação de acôrdo com diretrizes da FAO (Food and Agriculture Organization), que dividiu a América do Sul, nesse setor, em três grupos, classificando o Brasil no de desenvolvimento contínuo.

ADMINISTRAÇÃO

O terminal pesqueiro, que será um fator de impulso na economia da capital fluminense, está com seus estudos em fase de conclusão e o financiamento será externo. O Govêrno estadual criou o Grupo Executivo do Desenvolvimento da Pesca, que equaciona o setor, mas a administração deverá ser flexível, sem que o Estado seja o principal responsável.

A Companhia do Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro (Coderj) exerce, no caso, apenas um trabalho de assessoramento no projeto, considerado por seu diretor, Sr. Luís Augusto Rocha, de grande importância para o desenvolvimento da capital. O Govêrno federal concedeu isenções fiscais ao setor, que pode receber financiamentos através do BNDE.

ESTÍMULOS

Os economistas que militam na capital fluminense consideram, também, como fatôres importantes para o desenvolvimento econômico da cidade os estímulos federais à construção civil, através do BNH e também ao turismo, pelas amplas possibilidades que o Estado oferece, no setor. No campo da construção civil podem desenvolver-se, inclusive, as indústrias paralelas, na produção de materiais de construção.

Os economistas prevêem, com o advento da ponte Rio—Niterói, um incremento na construção civil, através do Plano Nacional de Habitação, pois a capital enfrentou, há quatro anos, problemas de tôda ordem no setor, com obras em atraso, paralisadas, além de reajustamentos. O corrente ano foi, contudo, considerado como o de soerguimento das atividades, com obras em tôda a cidade.

NÚMEROS

Calcula-se em 500 o número de operações imobiliárias realizadas mensalmente, índice que tende a duplicar. Os aluguéis já se igualam aos da Guanabara, pagando-se por um apartamento de quarto e sala três salários mínimos. Por outro lado, a corrida aos terrenos de localidades praianas é acentuada, sendo Itaipu e Itacoatiara as praias mais procuradas. A Prefeitura arrecada, mensalmente, NCr$ 600 mil em impostos predial e territorial.

EXPANSÃO

Com cêrca de 400 mil habitantes, a capital fluminense possui um comércio em expansão — aqui já estão as filiais das principais lojas da Guanabara — e lidera o índice no cadastro da Junta Comercial do Estado, apresentando 15 mil firmas individuais, do total de 50 mil.

Existem, ainda, cêrca de cinco mil estabelecimentos de prestação de serviços, proporcionando à Prefeitura uma arrecadação mensal de impostos acima de NCr$ 150 mil. A rêde bancária também é expressiva com 44 agências, incluindo-se bancos oficiais e Caixa Econômica. O parque industrial é formado por cêrca de 350 emprêsas atuando em setores diversos, dos quais se destacam a indústria naval, tecelagem, pesca e bebidas, com um volume de operações estimado em NCr$ 500 milhões.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Entretanto, os economistas afirmam que a capital apresenta, ainda, uma pequena taxa de aceleração industrial, o que vem obrigando as emprêsas de crédito a ampliar suas atividades para a área de serviço. O aparecimento de novas indústrias — a Coderj tem vários projetos em estudos — é mais no sentido de São Gonçalo, município vizinho. Em Niterói, os financiamentos abrangem mais indústrias de vidros, gráfica e conservas.

O advento da ponte Rio—Niterói está sendo visto, também, como uma boa perspectiva de ampliação do mercado de capitais, pois no futuro — a nova ligação é vista na tendência de equilíbrio dos vasos comunicantes — o mercado caminhará para uma equivalência relativa. Acredita-se que, então, a capital fluminense terá condições de mercado para letras de outros Estados.

Historiadores concordam que Araribóia fundou a Cidade em 22 de novembro

Os historiadores não divergem quanto à data em que o índio cristão Martin Afonso de Sousa, o Araribóia, que na linguagem indígena quer dizer cobra feroz, tomou posse da Sesmaria que lhe foi doada pelos bons serviços que prestou à causa Del Rei, na expulsão dos franceses do Rio de Janeiro. Foi mesmo a 22 de novembro de 1573.

As terras, que mais tarde constituiriam o território de Niterói, haviam sido doadas anteriormente ao fidalgo Dom Antônio de Mariz e sua espôsa, Isabel Velho, que delas abriram mão, no entanto, para que Portugal pudesse homenagear o bravo índio que defendera a causa da Coroa. Vieram, então, para Araribóia, as terras e o título de Cavaleiro da Ordem de Cristo.

NO ALTO DO MORRO

Para sediar a sua aldeia, Araribóia escolheu o morro que se chamou de São Lourenço, construindo de imediato uma capela, que reformada sempre ao correr dos tempos, ainda existe hoje, como marco de fundação de Niterói. Do alto da aldeia, o fundador da Cidade continuou vigilante, pois temia que novas naus trouxessem de volta os franceses e os aliados dêstes, os tamoios, que ajudou com sua gente a expulsar do Rio de Janeiro.

A aldeia desenvolveu-se pela encosta do Morro de São Lourenço e as várzeas adjacentes. Os índios iniciaram à mesma época as primeiras culturas de milho e mandioca. Os historiadores da Capital fluminense divergem, apenas, quanto ao ano em que morreu Araribóia. A maioria sustenta que foi em 1587. Uns dizem que o índio encontrou a morte por afogamento, mas o padre Pedro Ruiz, numa obra em que biografa a vida de Anchieta, faz referência a Araribóia e afirma que êle encontrou, "como bom devoto de São Sebastião", a morte natural.

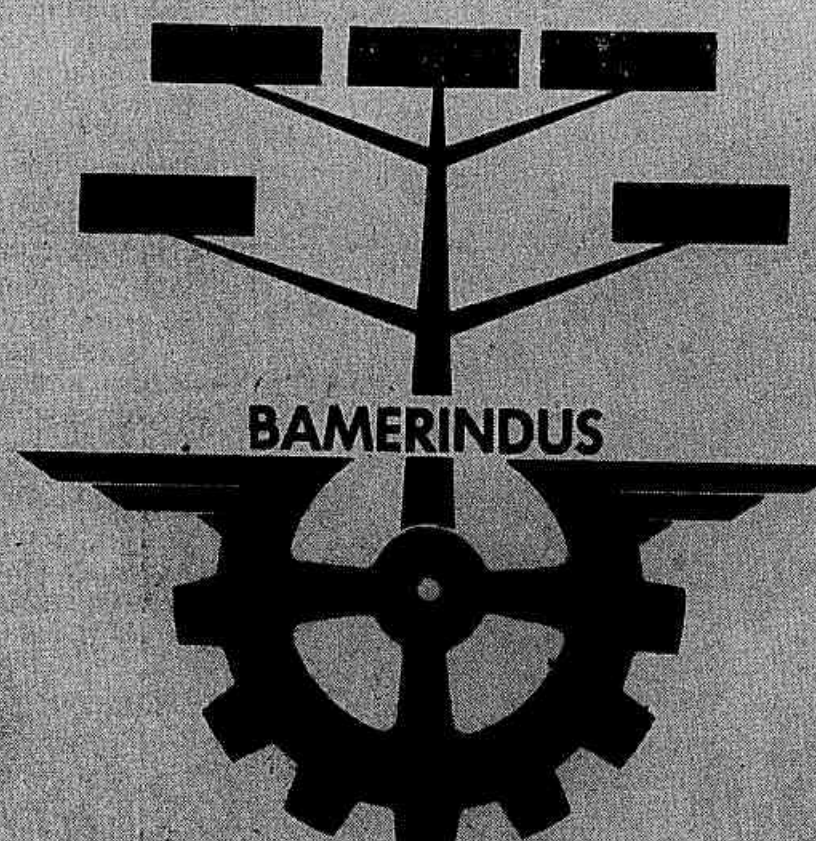
O ALVARÁ

Foi pelo alvará real de 10 de maio de 1819 que se criou a Vila Real da Praia Grande, cuja instalação oficial ocorreu no dia 11 de agôsto do mesmo ano. Seu primeiro juiz de fora e presidente nato foi José Clemente Pereira. Dom João VI, por diversas vêzes, visitou a Vila.

Mais tarde, na progressão da história, foi criada, em conseqüência do Ato Adicional de 12 de agôsto de 1834, a Província do Rio de Janeiro, sendo então a Vila Real da Praia Grande elevada à categoria de cidade, com a denominação de Niterói. Ela foi pelo mesmo Ato considerado a capital da nova Província.

ORGULHO

Após a coroação e sagração de Pedro II, a Câmara Municipal de Niterói resolveu comemorar o acontecimento com a presença do jovem Imperador que tinha então 16 anos incompletos e de suas irmãs, Januária e Francisca. A visita valeu a Niterói um título raramente concedido, que ela ainda ostenta hoje com orgulho, em selos e documentos: o de Imperial Cidade.

Êsse título só foi suplantado por um, considerado mais carinhoso e que sempre andou na bôca do povo, que a capital fluminense ganhou de seu mais caro poeta, Gomes Filho: o de Cidade-Sorriso. O título, transformado em *slogan*, há 20 anos, tem sido imortalizado em poemas e canções.

Niterói em tôda a sua história só passou pelo dissabor de perder a condição de capital de Estado, pouco depois da queda do Marechal Deodoro da Presidência da República, quando o Marechal Floriano Peixoto, em plena revolta da armada, resolveu transferir a sede do Govêrno fluminense para Petrópolis. A condição de capital foi recuperada um ano depois e nunca mais essa posição foi ameaçada.

Abunahman faz levantamento para ver como Niterói crescerá

A Prefeitura de Niterói já contratou firmas especializadas para um trabalho de levantamento de tôdas as perspectivas de crescimento da capital fluminense, visando, sobretudo, fornecer elementos para um diagnóstico do seu desenvolvimento.

A informação é do Prefeito Emílio Abunahman, para quem o trabalho é de suma importância, pois "serão encontradas as fórmulas de integração da capital fluminense na área do Grande Rio, e mesmo São Paulo, devendo os estudos — básicos para um planejamento futuro, de grande alcance — estarem concluídos em seis meses.

TRIBUTAÇÃO

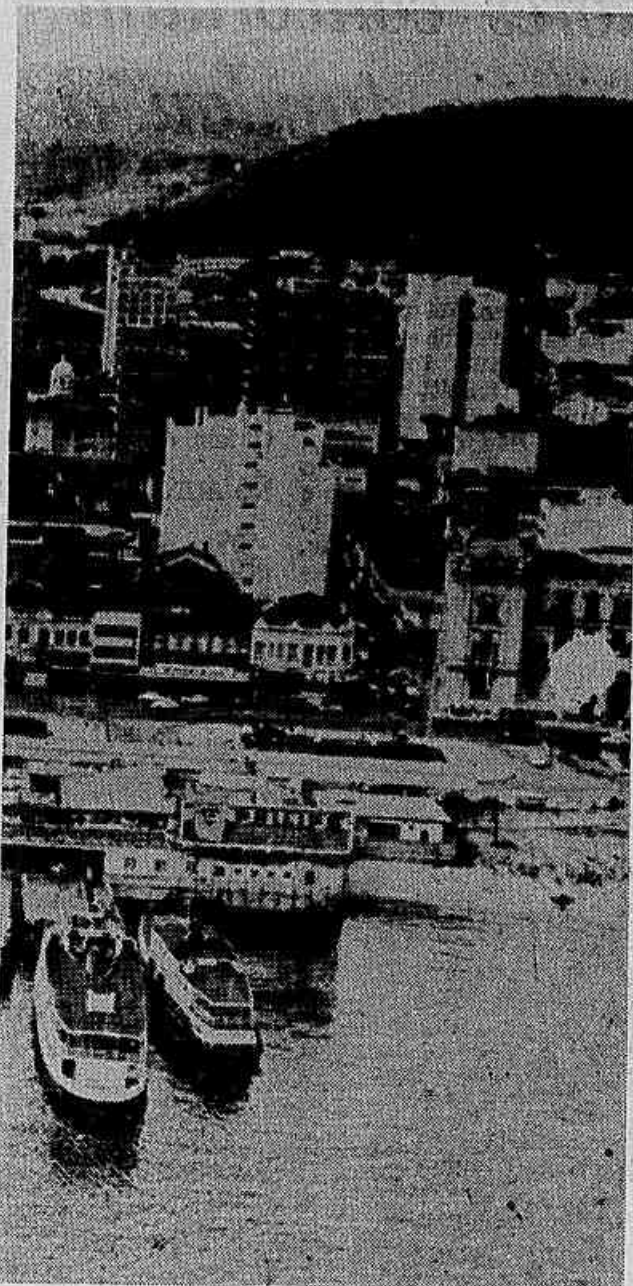
Para o chefe de gabinete da Prefeitura Municipal, Sr. Noé de Matos Cunha, a reformulação tributária do país, com a instituição do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, "pràticamente tirou as fontes de renda de Niterói, que ostenta, apenas, um bom comércio, bastante diversificado, mas que oferece pequena arrecadação."

Êle faz uma comparação municipal nos últimos cinco anos — Niterói arrecada, hoje, NCr$ 1,6 milhão, por mês — para concluir que deveria estar arrecadando pelo menos mais um têrço. A indústria de construção — uma das maiores do país — assim como a de construção civil, estão isentas de tributação fiscal, por resolução federal — disse.

UMA SAÍDA

— Desta forma — afirmou o Sr. Noé de Matos Cunha — de imediato podemos explorar, em bases industriais, o turismo, enquanto procuramos criar as bases para um desenvolvimento diversificado. É certo que o advento da ponte apressará êste desenvolvimento e talvez no futuro tenhamos que transferir o núcleo da cidade para as praias do litoral.

O trabalho de levantamento de dados para um diagnóstico está sendo feito por técnicos fluminenses, cariocas e paulistas, conforme assegurou, pois tem como finalidade informar os grupos investidores para um desenvolvimento harmônico da região.

VISÃO DO FUTURO

Firmas tentam fazer um diagnóstico do desenvolvimento da capital fluminense

Niterói planeja obras para quando ponte fôr concluída

Niterói já se está preparando, através do planejamento de uma série de obras a serem executadas a curto e a médio prazos, conforme a importância de cada uma no tempo, para a ponte que a ligará ao Rio.

Entrosadas ao grupo estadual de técnicos incumbidos de orientar a preparação da capital fluminense, assim como de São Gonçalo, Magé, Maricá e Itaboraí, também situadas na faixa de influências imediata da interligação contínua dos dois centros, as autoridades niteroienses preocupam-se tanto com o problema do tráfego na cidade como com as migrações citadinas previsíveis para a região de Itaipu.

PLANO VIÁRIO

A construção de mais dois túneis, sendo um na zona sul e o outro na zona norte, consta no plano viário de Niterói, que a Prefeitura preparou com vistas às implicações da ponte no sistema do tráfego da Cidade.

O presidente da Comissão do Plano Diretor de Urbanização, General Edmond Cúri, está ultimando um projeto a ser encaminhado à Câmara de Vereadores sôbre o assunto. É prevista, ainda, a criação de seis rótulas — entroncamento das principais ruas e avenidas, com construções para disciplinar o tráfego — além de ligações para as praias do litoral da capital fluminense.

TRÊS SAÍDAS

A ponte Rio—Niterói, com seis pistas, terá três saídas na capital do Estado do Rio: uma para a Rodovia Amaral Peixoto, a outra para a Avenida do Contôrno, na direção de São Gonçalo, e, a terceira, pela Avenida Feliciano Sodré, para o centro da cidade.

Em todos os casos, a ponte, que irá sair no Ponto Cem Réis de Santana, jogará todo o seu fluxo de veículos no sistema viário de Niterói. As três saídas deverão ser alargadas até 43 metros de prédio a prédio, assim como as principais vias de escoamento da cidade.

A ponte a ser construída sôbre a baía de Guanabara fará parte da rodovia litorânea brasileira, a BR-101, que unirá o Brasil pelo litoral, tendo continuação natural pela Avenida do Contôrno — utilizada na ligação do centro de Niterói ao bairro do Barreto e, de lá, a São Gonçalo. Futuramente, esta avenida deverá ser alargada.

Desta forma, quem sair da ponte terá logo esta opção para dirigir-se ao norte do Estado, percorrendo a BR-101, sem passar pelo centro da capital. Pela Alamêda São Boaventura, outra saída da ponte, chegar-se-á à Rodovia Amaral Peixoto, tronco do sistema rodoviário fluminense, com as opções de seguir para o norte do Estado pelo litoral ou pelo interior. Sòmente a terceira saída, pelo Avenida Feliciano Sodré, jogará o fluxo de tráfego diretamente no centro de Niterói.

A ponte passará sôbre a ilha do Caju, na sua chegada a Niterói, devendo ser feito um grande atêrro que, pràticamente, unirá esta ilha, que fica ao lado da ilha da Conceição, ao Ponto Cem Réis de Santana. Neste local haverá imenso trevo rodoviário para fazer escoar o tráfego em tôdas as direções, com ponto para cobrança de pedágio. As pistas centrais da ponte terão prolongamento natural pela Alamêda São Boaventura, para receber os veículos que irão cruzar a baía, processando-se, por diferença de planos, o escoamento nas demais pistas.

RÓTULAS E TÚNEIS

As rótulas ou entroncamentos principais de Niterói estão projetadas para as esquinas das Ruas Jansen de Melo e Feliciano Sodré, Amaral Peixoto e Marquês de Paraná, Paulo César-Miguel de Frias-Marquês de Paraná e Ari Parreiras-Quintino Bocaiúva.

São considerados eixos arteriais, entre outras, as Ruas Marechal Deodoro, 22 de Novembro, Estácio de Sá, Ari Parreiras, Benjamim Constant, Miguel de Frias. Cada uma delas tem projeto específico de alargamento e utilização, devendo ficar com uma largura variável entre 24 e 33 metros. A Rua Miguel de Frias, de Icaraí, está neste gabarito, quase totalmente.

Quanto aos dois novos túneis projetados, o primeiro deverá ser construído com 800 metros, paralelo ao que interliga, atualmente, os bairros de Icaraí e Saco de São Francisco. A Prefeitura considera prioritária a nova ligação.

O outro túnel, com três quilômetros de extensão, ligará a Alamêda São Boaventura, na altura do Ponto Cem Réis, ao Largo do Marrom. Será escavado no Morro da Boa Vista, para jogar diretamente no litoral de Niterói o tráfego procedente do Rio.

Está prevista, ainda, uma avenida litorânea, que acompanhará tôda a orla marítima da capital fluminense. No centro, onde falta ser implantada, passará pelo atêrro na altura da Estação das Barcas, acompanhando a Ponta D'Areia através da ilha da Conceição. Desta forma a avenida, como foi projetada, passará duas vêzes debaixo da ponte.

PARA ITAIPU

A tendência de crescimento de Niterói será no sentido das praias de Itaipu, Itacoatiara e Piratininga. Provê-las de vias de acesso para sua ocupação em conseqüência da ponte tem sido uma das preocupações da Comissão do Plano Diretor de Urbanização da Capital. O presidente da Comissão, General Edmond Cúri, observou que a região de Itaipu, já dividida em quase dois milhões de lotes, não possui ainda os serviços públicos necessários, e que os loteamentos lá existentes, à exceção do de Itacoatiara, não atendem aos princípios urbanísticos modernos.

Para que Niterói possa crescer ordenada e corretamente, o General Edmond Cúri sustenta a necessidade de "um remanejamento de tôda esta área, visando novos traçados de ruas, novas praças e novos lotes, a fim de que no futuro os serviços da comunidade cresçam dentro de critério nacionais."

Considera êle que, à exceção de Itacoatiara, "que realmente é digno de se apresentar", os demais devem sofrer uma revisão. O General Edmond Cúri é partidário da desapropriação integral da área para uma redistribuição, respeitados os direitos adquiridos.

O acesso às praias oceânicas de Niterói é feito, atualmente, pela Estrada da Cachoeira, saindo do litoral na altura do bairro de Santa Rosa. Para o futuro, a Prefeitura cogita de outra ligação, dando continuidade à litorânea, no Saco de São Francisco. Serão três quilômetros de rodovia para Piratininga.

Jurujuba dará lugar a grande hotel

Um hotel de categoria internacional, com 350 apartamentos em 17 andares, será construído no terreno do Iate Clube Jurujuba pelo Grupo Americano Freire, de Niterói. Os andares dos apartamentos serão a partir da terceira laje, onde funcionará o grande estacionamento do hotel.

Na primeira laje serão instaladas lojas de decoração, antigüidades e modas; na segunda, um salão de chá e um restaurante imitando o interior de um navio. Terá, ainda, uma sala de convenções em formato de cúpula. Um trecho do terreno está reservado para a reconstrução do Iate Clube, de modo que os sócios possam freqüentar o hotel.

Vida noturna só começa quando o movimento acaba

Às 18 horas as luzes de vapor de mercúrio começam a acender os últimos banhistas abandonam as praias, cresce o movimento nas filas dos ônibus e centenas de passageiros desembarcam das lanchas, na Praça Araribóia.

Ainda é cedo para se ir aos bares e boates, mas pelas janelas começa-se a perceber o movimento dos garçons preparando as mesas e o som das músicas invade as calçadas onde já passeiam môças e rapazes. A vida noturna de Niterói concentra-se na zona sul, principalmente em Icaraí.

PETIT

São 22 horas.

O Petit Paris, restaurante localizado em frente à Praça Getúlio Vargas, é o ponto de reunião dos universitários, onde, entre uma cerveja e outra, discutem política, Marcuse e sexo. A especialidade da casa é **strogonoff**, que custa NCr$ 7,00, e o filé ao môlho **gourmet** por NCr$ 6,00.

As bebidas mais servidas são cerveja, NCr$ 1,30 a garrafa, cuba-libre, NCr$ 1,00 e vodca, NCr$ 1,20. O cozinheiro José Machado é especialista em cozinha francesa e, entre as mesas, passeia o Ananias, oferecendo botões de rosa.

A partir de dezembro, nos fundos do restaurante, funcionará a Boate Maloca, com pista de dança e os últimos sucessos musicais importados da Europa e dos Estados Unidos. Às duas horas da manhã o Petit encerra seus serviços, durante a semana, com uma frequência média de 300 pessoas por noite. Aos sábados e domingos os frequentadores ultrapassam a mil e não há hora para fechar.

Ao lado do Petit há um barzinho, o Chalé, onde se come camarões fritos, NCr$ 3,00 a porção, e se toma um chope bem gelado. Quando o Petit está cheio o jeito é ir ao Chalé.

GRUTA

Na Rua Miguel de Frias funciona a Gruta de Capri, apelidada pelos estudantes de **instituição burguesa**. A especialidade da casa é massa. Uma **pizza** média custa NCr$ 3,00; lasanha, **caneloni** e nhoque, NCr$ 3,50 e o chope chega a NCr$ 0,90. As bebidas mais servidas são o uísque nacional por NCr$ 1,80, o estrangeiro, NCr$ 4,00 e o **daikiri** por NCr$ 1,50.

A frequência varia entre 100 e 150 pessoas por noite e um dos frequentadores mais assíduos é o líder do Govêrno, Deputado Messias Teixeira.

A PRIMEIRA DIVERSÃO

A freqüência aos bares e restaurantes de Niterói começa junto com a noite

IASA

De frente para o mar, na Praia de Icaraí, está a Cantina Iasa, servindo principalmente churrasco à gaúcha, por NCr$ 3,00 e chope, NCr$ 1,00. Cêrca de 150 pessoas vão lá tôdas as noites. A Cantina promove desfiles de modas e banquetes. Carregando um cestinho, de preferência com rosas amarelas, Luís das Flôres bate papo com a freguesia.

O Texas, bar e restaurante, recebe tôda noite um frequentador: o Secretário de Segurança, coronel Homem de Carvalho. A pedida no Texas é robalo à brasileira, por NCr$ 5,00, e polvo, NCr$ 3,00. A sobremesa mais solicitada é sorvete de pistache.

BOATES

Na Rua Moreira César funciona a Zanzibar, onde as músicas são acompanhadas por efeitos eletrônicos de luz e a consumação é de NCr$ 5,00. No caminho para Jurujuba fica o Bicho Papão, com vista para a Guanabara, seguindo-se o Samanguaiá, frequentado apenas por sócios.

Um boliche, com barzinho externo, localiza-se no Saco de São Francisco, onde há também um restaurante de comidas gregas. Nêle se pode tomar Uzzo, por NCr$ 1,90.

SAMBA

O início do verão marca o comêço dos ensaios das escolas de samba, realizados no Clube IPC, em Icaraí, e para onde convergem os universitários depois que os bares se fecham.

Ao lado do IPC está o Clube de Regatas Icaraí e, mais acima, o Clube Central.

A cidade tem cinco cinemas: Icaraí, Central, Odeon, São Bento e o Cinema de Arte da Reitoria da Universidade Federal Fluminense. Para quem prefere os filmes de **bang-bang**, e não se incomoda com as pulgas, os cinemas dos bairros mais humildes costumam apresentar Tom Mix, Rocky Lane e aventuras do Gordo e o Magro.

Meia-noite. Pescadores de ocasião, que jogavam a linha da areia começam a ir embora, e grupos de môças e rapazes, com violões e vitrolas portáteis, vêm ocupar seus lugares na praia. Nas calçadas já há pouca gente e os cinemas encerram sua última sessão. Fim de noite. Apenas a lua passeia pela cidade, que pouco a pouco adormece.

Urbanização tira boêmios e folclore da Rua da Praia

A Rua Visconde do Rio Branco, no Centro de Niterói, conhecida apenas como Rua da Praia pelos habitantes da cidade, começou a perder, há 15 dias, quando a Prefeitura resolveu demolir as barracas de uma autêntica **Feira de Bagdá**, que segundo os urbanistas quebrava a estética da orla litorânea da capital, uma de suas maiores tradições: o encontro dos boêmios em seus bares acanhados e de aspecto soturno.

Na **Feira de Bagdá** comprava-se de tudo, desde o alfinête até o peixe, nem sempre fresco, num verdadeiro leilão americano, pois o preço das mercadorias quem dava, geralmente, era o freguês. As barracas morreram — num total de 200 — numa noite fria e chuvosa, e a demolição foi assistida à distância por seus antigos proprietários, das calçadas dos bares fronteiros.

AGORA O ATÊRRO

A **Feira de Bagdá** que se estabeleceu ao lado de um velho mercado de peixes — que também está para ser demolido por exigência do progresso — foi sacrificada pela necessidade que Niterói tem de se urbanizar. Um atêrro que se vem arrastando há 30 anos, com início na enseada de Gragoatá, precisa progredir e ganhar os espaços até então ocupados pela **Feira**.

O atêrro da orla litorânea da Rua Visconde do Rio Branco vai-se estender até a Ponta da Areia, segundo o projeto original, fazendo com que a atual Estação das Lanchas, na Praça Araribóia, recue 300 metros. A conclusão do atêrro está prevista para os próximos seis meses, mas a urbanização da orla litorânea da cidade ainda demora três anos.

FOLCLORE

Os pescadores, com a próxima extinção do Mercado de Peixes, também deixarão de enfeitar a paisagem dos bares soturnos da Rua Visconde do Rio Branco, onde, à noite, se reúnem para contar velhas histórias do mar. Êsses velhos bares, apelidados de **mosqueiros** faziam há 100 anos o folclore de Niterói e se incorporavam, apesar de tudo, à própria paisagem da cidade, que teimava em resistir às imposições do progresso e às novas técnicas de urbanismo.

Das velhas lendas e dos casos de **ver e contar** da Rua da Praia, ainda hoje se comenta a história de José Lôbo Neto, o **Zèzinho Lôbo**, que enriqueceu durante 20 anos a crônica policial da capital fluminense. Êle era, quando a Polícia dava uma folga, figura permanente nos bares fronteiros à **Feira de Bagdá**. Gabava-se de ser um artista da **punga** e exibia com orgulho 35 perfurações de balas, pelo corpo, resultado de seus encontros com a Polícia.

Promoções, exposições e cursos deixam Niterói ao nível das grandes capitais

Com a expansão do comércio livreiro; exposições regulares de artes plásticas; a mundial de fotografia; intensa programação de cursos de extensão cultural e artística; competições de teatro amador e, recentemente, o I Torneio Nacional da Poesia Falada, Niterói acompanha hoje o ritmo das grandes capitais.

Durante o período colonial, o Estado do Rio foi um dos principais da União, e sua capital se fêz conhecida dentro e fora do país pelas atividades artísticas e culturais. Com a falência econômica de terra fluminense, a arte também decaiu, e sòmente a partir de 1966 é que começou a se reafirmar.

DIFUSÃO CULTURAL

A Universidade Federal Fluminense, o Centro de Estudos Fluminense, o Departamento de Difusão Cultural do Estado do Rio e a Livraria Diálogo são alguns dos responsáveis pelo ressurgimento dessas atividades em Niterói. Há pouco foi criado pelo Governador Jeremias Fontes o Conselho Estadual de Cultura, que atuará como parte da Secretaria de Educação.

O Departamento de Difusão Cultural do Estado, dirigido pelo poeta Gastão Neves, promoveu há dias o I Torneio Nacional da Poesia Falada, com o prêmio, inédito no país, de NCr$ 23 mil. O DDC funciona no prédio da Biblioteca Pública, onde também está a Academia Fluminense de Letras.

A Biblioteca possui salões para consulta de documentos e de estudo, além de seção de empréstimo de livros. Do outro lado da Praça da República estão a Assembléia Legislativa e o Liceu Nilo Peçanha, colégio padrão do Estado, onde existe aparelhagem de audiovisual para aulas de francês; o seu setor de Literatura promove conferências e debates sôbre autores nacionais contemporâneos.

O Centro de Estudos Fluminense, instalado no sobradinho da Reitoria, em Icaraí, realiza atualmente o levantamento histórico e folclórico do Estado. Êle se divide em setores de Divulgação, Pintura, História, Folclore, Teatro e de Literatura.

Além das atividades curriculares, a Universidade Federal Fluminense vem desenvolvendo outras, que visam diretamente à comunidade. Duas subchefias do gabinete do Reitor Barreto Neto, a de Extensão Cultural, dirigida pelo professor Eraldo Lopes, e a de Integração Universitária, pelo poeta Silésio Nascimento, são as programadoras destas atividades. Cursos de Leitura Dinâmica, Técnica de Ensino, Pintura, Xilogravura, Fotografia, Violão e *Ballet* Moderno estão sendo realizados.

GRUPOS DE TEATRO

Existem vários grupos de teatro universitário. Dentre as peças que já montaram: *Antígona*, de Sófocles; *Mãos Dadas*, com poemas de Carlos Drummond de Andrade; *O Urso* e *Pedido de Casamento*, de Anton Tchecov. O grupo oficial de teatro da UFF está sendo criado, sob a direção de Aroldo Azevedo, premiado como melhor diretor teatral de 68 em Niterói.

O Coral Universitário, dirigido pelo maestro Ermano Sá, vem realizando uma série de apresentações, e é composto de 20 membros.

Na Universidade Federal Fluminense funciona o primeiro cinema de arte da cidade, dirigido por Nélson Pereira dos Santos. Durante a semana as sessões têm início às 18 horas, e aos sábados, domingos e feriados, às 14 horas. No Cinema de Arte da Reitoria, em Icaraí, são realizados cursos de apreciação cinematográfica, com exibição de filmes e, ainda, comentário sôbre êles.

BELAS-ARTES

A Escola Fluminense de Belas-Artes está localizada na Rua Visconde do Rio Branco, onde são ministrados cursos de Desenho, Pintura e Escultura. Anualmente a escola promove exposição de artistas plásticos fluminenses e de trabalhos dos alunos. O XXI Salão Fluminense de Belas-Artes apresentou 166 trabalhos, dentre os quais 27 foram premiados com medalhas de ouro, prata, bronze e menção honrosa.

A Associação Internacional de Artistas Plásticos, seção de Niterói, está reunindo os melhores profissionais fluminenses para centralizar as atividades do Estado no setor. Atualmente, a associação promove uma exposição de pintura, em Petrópolis, e prepara-se para realizar uma feira de arte em Niterói, semelhante à do MAM.

No Ingá, Rua Tiradentes 47, funciona o Museu Antônio Parreiras, na casa onde morou o pintor cujos quadros retratam a História do Brasil até a fundação da cidade do Rio de Janeiro.

Além das 300 peças de Antônio Parreiras, o Museu tem uma coleção particular do artista, com obras de pintores nacionais e estrangeiros. É a Coleção Alberto Lamego, que reúne autores das escolas flamenga, francesa, italiana e holandesa dos séculos XVII e XIX, existindo lá, ainda, uma coleção contemporânea, do século XX.

O Museu Antônio Parreiras só não é aberto às segundas-feiras. Pode ser visitado de têrça a sexta-feira no horário de 12 às 17 horas e aos sábados e domingos das 15 às 18 horas.

LIVROS

Um museu singular existe em Niterói: é composto quase todo por livros. Fica na Fundação Oliveira Viana, instituição criada em 1955 na chácara onde morou o sociólogo que lhe deu o nome, defronte à igreja do Ponto Cem Réis de Santana. Guarda as obras sociológicas de Oliveira Viana e as de sua preferência, assim como objetos de uso pessoal. Trata-se, na realidade, de uma biblioteca especializada em Sociologia, Filosofia e Psicologia.

Niterói possui sete livrarias, sendo a Diálogo a principal, e que recentemente passou também a editôra. Antes dela, a rigor, aquêles que tinham interêsses artísticos ou desejavam comprar livros, dirigiam-se às editôras da Guanabara.

Promovendo noites de violão, tardes de autógrafos, exposição de pintura, tapeçaria, o grupo da Diálogo — Aníbal Bragança, Carlos Alberto Jorge e Renato Borba —, em um ano, além da matriz, na Rua Tiradentes, e da filial, Lufe (Livraria Universitária), em Icaraí, acaba de adquirir a Livraria Arte e Ciência, ao lado da prefeitura.

O único sebo de Niterói funciona na Rua Visconde do Uruguai; a Livraria Ideal, a mais antiga da cidade. Iniciado na década de 20 e mantido até hoje pelo italiano Silvestre Mônaco, o sebo funcionou por muito tempo na Rua Visconde do Rio Branco, antiga Rua da Praia. Escritores da velha e da jovem guarda freqüentam o sebo do Silvestre, onde criaram o Grupo dos Amigos do Livro — coordenado pelo promotor de justiça e poeta Sávio Soares de Sousa. O autor de *O Coronel e o Lobisomem*, José Cândido de Carvalho, pode ser encontrado lá aos sábados.

Devido, principalmente, à isenção de impostos para êste tipo de comércio, que no Estado do Rio era cobrado antes da Reforma Tributária Nacional, Niterói possui hoje várias livrarias autênticas, e não papelarias com seção de livros, como havia há alguns anos.

MÚSICA

A cidade tem três conservatórios de música, um dêles, agregado à UFF, localiza-se na Rua Maestro Felício Toledo, 96, funcionando há 54 anos. É a única escola de música de nível superior do Estado reconhecida pelo Conselho Federal de Educação. No Conservatório há o Coral Felício Toledo, regido por José Henrique Duprá. Concertos e reuniões artísticas são ali realizados mensalmente.

Os outros dois conservatórios, situados na Rua Miguel de Frias e no Palácio dos Jornalistas, não fornecem ainda diplomas. Promovem cursos rápidos de iniciação musical.

TEATRO

Niterói possui dois teatros: o Municipal João Caetano, atualmente em obras e onde se apresentaram muitas companhias nacionais e estrangeiras, e o Teatro Alvorada, situado na Praça da República, ao lado da Biblioteca Estadual. Em breve, a cidade contará com mais um: o da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, instalado no *grill* do ex-Cassino Icaraí. Sua inauguração está prevista para janeiro, com uma série de espetáculos.

Usina de Columbandê acabará com filas para comprar leite

A população de Niterói não enfrentará mais filas para comprar leite, a partir do próximo ano: será eliminado o deficit diário de 60 mil litros com a construção da primeira etapa da usina projetada para Columbandê, na divisa de São Gonçalo. As obras custarão NCr$ 12 milhões, NCr$ 8 milhões dos quais originários do Acôrdo Brasil-Dinamarca.

A Usina de Industrialização do Leite poderá beneficiar 200 mil litros por dia, destinando 130 mil para a pasteurização e os restantes para produção de derivados, como queijo, sorvete, manteiga, iogurte, inclusive refrigerantes — leite com vários sabores, tal como se faz na Europa.

CONVÊNIO

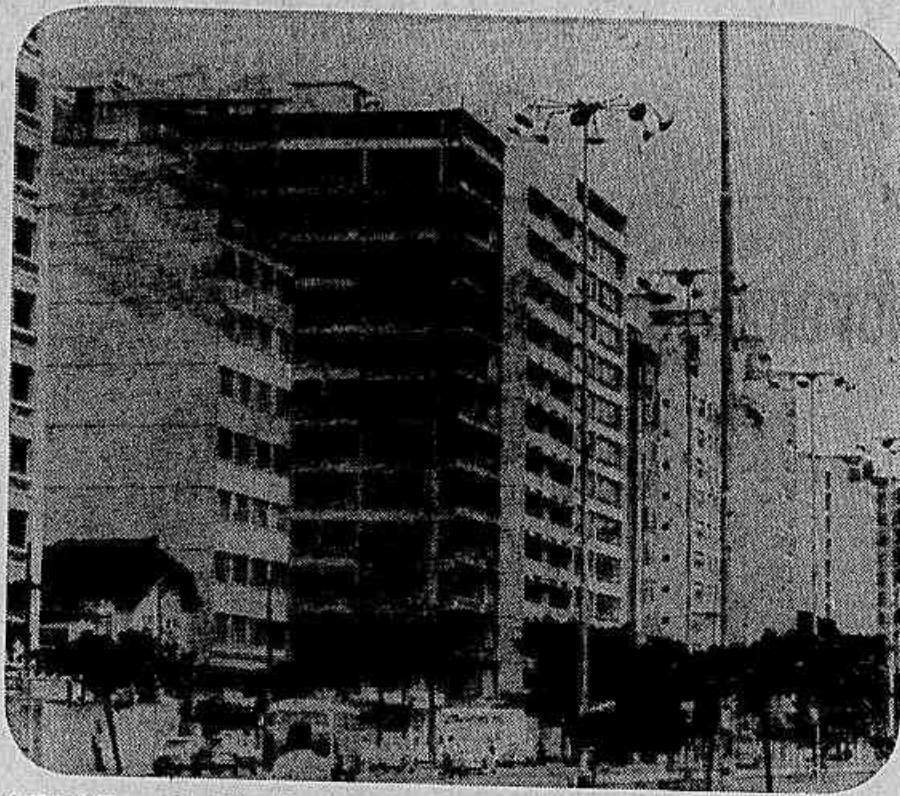
Já no primeiro trimestre de 1969, garantido por um convênio que firmou com o Govêrno da Dinamarca, tendo o BNDE como avalista, o Govêrno do Estado iniciará as obras de montagem da usina numa área que permitirá a sua ampliação progressiva, sempre que necessária. Depois de pronta, a usina será entregue aos produtores, que formarão uma cooperativa especial para dirigi-la.

O Governador do Estado explicou que a entrega da usina aos produtores faz parte de um programa segundo o qual sòmente em casos de grande necessidade o Estado partirá para uma competição aberta com a iniciativa privada. Os produtores, no caso, amortizarão, em parcelas módicas, em período que será convencionado, o valor do investimento.

O ABASTECIMENTO

A Secretaria de Agricultura informou que o Govêrno está-se preparando para encaixar, nos planos de preparação de Niterói para receber a ponte que a ligará ao Rio, o equacionamento dos problemas de abastecimento da cidade, que depois da conclusão da obra, entre 1971 e 1973, deverá contar, entre a sua população fixa e flutuante, com um total aproximado de 2 milhões de habitantes.

Essa preocupação levou a Secretaria de Agricultura a programar, também, para dentro de um ano, o funcionamento do primeiro de uma série de centros de abastecimento, em Tribobó, no eixo Niterói—São Gonçalo. Nesse caso, o Govêrno se propõe a competir com a iniciativa privada, para eliminar das diversas operações de compra e venda de gêneros de primeira necessidade a presença do intermediário. Os estudos de viabilidade econômica do centro de abastecimento do eixo Niterói—São Gonçalo foram concluídos e para iniciar as obras o Govêrno já tem garantido um financiamento federal da ordem de NCr$ 3 milhões, dentro do Acôrdo do Trigo.

CONDIÇÕES HUMANAS

A Prefeitura de Niterói se preocupa com a densidade demográfica do local onde o edifício é construído

Gabarito vertical para edifícios é desprezado

O critério do gabarito vertical para edificações em Niterói é desprezado no Plano Diretor de Urbanização da Cidade, a ser submetido à Câmara de Vereadores, por não interessar à Prefeitura o número de pavimentos de um edifício, mas a densidade demográfica onde êle está.

Cuida-se, apenas, de preservar a utilização do nível do solo para os moradores, isto é, de proibir apartamentos térreos. A Comissão do Plano Diretor propõe que Niterói seja dividida em quatro zonas — comercial, industrial, residencial e agrícola — para que, orientado o seu crescimento, uma concentração na zona residencial de Icaraí, por exemplo, não exceda de 1 200 habitantes por hectare (100 x 100m).

ÁREAS

No critério de densidade demográfica, a cidade ficou dividida em cinco zonas. Icaraí, como exemplo de uma delas, poderá concentrar até 1 200 habitantes por hectare; Santa Rosa, com 900 habitantes no mesmo espaço; as ruas transversais à Alameda São Boaventura, com 600; as áreas industriais, com 450; e, por último, os locais onde ainda não existe rêde de esgôto, onde não se permite mais de 300 habitantes por hectare.

Já no Plano Diretor Niterói foi dividida em quatro zonas: comercial, industrial, agrícola e residencial, sendo esta última a maior. Como área tipicamente comercial compreende-se o centro da cidade, mas existem áreas mistas na periferia e na zona industrial as Avenidas São Lourenço e Jansen de Melo, no sentido de São Gonçalo (esta área comporta, também, partes residenciais, para fixação do operariado).

A Comissão do Plano Diretor de Urbanização argumenta que êste zoneamento se fêz de acôrdo com a tendência normal de utilização pelos habitantes. Assim, as indústrias, naturalmente, estão sendo montadas ao longo da Rodovia Amaral Peixoto ou na direção de São Gonçalo. A Comissão cuidará, de modo especial, da urbanização das praias do litoral niteroiense.

Comissão de Águas pensa no futuro e faz plano para aumentar adução

Niterói, que está com o fornecimento de água normal, já planeja quadruplicar a capacidade de adução — são 120 milhões de litros diários, atualmente — para atender ao incremento demográfico previsto para os próximos anos.

A Comissão de Águas e Engenharia Sanitária, através de um convênio firmado com o Ministério do Interior, está executando um plano de ampliação do abastecimento da capital fluminense, a ser desenvolvido por etapas. A primeira delas, em andamento, prevê a reforma da Casa de Bombas da Estação de Tratamento de Laranjal. A realização do plano importará num investimento global de NCr$ 8 milhões.

AS ETAPAS

A água consumida em Niterói e em São Gonçalo vem do Canal de Imunana, em Magé, que é alimentado pelos rios Macacu, Guapi-Mirim e Guapi-Açu. A primeira etapa do plano envolve, também, melhoria de adução na água bruta, assim como a ampliação, em curso, da estação de tratamento e elevatória de água tratada, criação de novas rêdes de distribuição e reservatórios.

O Estado espera iniciar dentro de 180 dias as obras de construção do interceptor oceânico, com financiamento do Ministério do Interior. Sua construção, com 10 quilômetros de extensão, foi a solução encontrada pela CAES para acabar com o problema da poluição das praias da baía, em Niterói, e está projetado para suprir as necessidades nos próximos 50 anos. A rêde de esgotos será também substituída, dentro do programa global de obras, pois foi inaugurada em 1916, apresentando, hoje, graves deficiências. O projeto técnico do interceptor custou NCr$ 300 mil.

Missa abre aniversário de Niterói

Hoje, às 9 horas, abrindo, oficialmente, os festejos dos 395 anos de Niterói, será celebrada uma missa na Igreja do Outeiro de São Lourenço, local onde foi assinada a fundação da capital do Estado do Rio.

Dom Antônio de Almeida Morais Júnior, Arcebispo de Niterói, em mensagem ao povo, declarou ser esta "uma cidade feliz porque tem tradição, pois cidade sem tradição é povo sem raiz." Sôbre o significado de seu aniversário disse que "cada ano entoamos o mesmo hino de fé do seu nascimento e erguemos a mesma prece pelo seu triunfo e pela sua glória."

MENSAGEM

É a seguinte, na íntegra, a mensagem de Dom Antônio:

"A data comemorativa do nascimento das cidades adquire sempre o sentido tridimensional do tempo: presente, passado e futuro. Prendem-se as cidades ao passado pela sua história e tradição; vibram no presente, pela sua realidade e pela cultura de sua gente, e se projetam na configuração do futuro, pela potencialidade segura de seus alicerces tradicionais e pelas suas próprias energias de vitalidade fecunda."

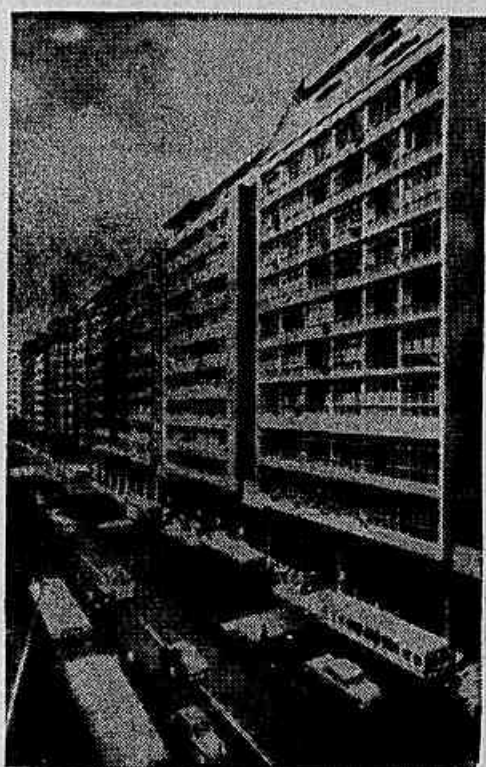
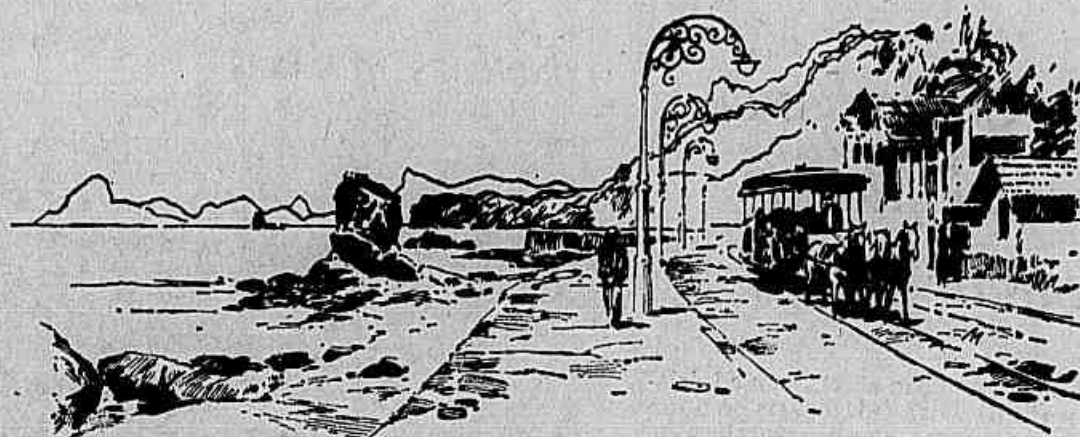
"Cidade sem tradição é povo sem raiz, povo sem raiz é povo sem fisionomia própria, povo sem fisionomia própria é povo sem autenticidade histórica e fàcilmente reconhecível pelas desfigurações do tempo."

"Feliz a cidade de Araribóia, a nossa querida Niterói, onde cada ano entoamos o mesmo hino de fé do seu nascimento e erguemos a mesma prece pelo seu triunfo e pela sua glória!"

+ Antônio, Arcebispo de Niterói."

PROGRAMAÇÃO

A programação dos festejos de Niterói, organizada pela Prefeitura Municipal, é a seguinte: às 10h30m, o Governador, o Prefeito e várias autoridades inaugurarão uma praça na saída do túnel do Saco de São Francisco. Às 15 horas será inaugurada a Exposição do Colégio São Vicente de Paula e às 20 horas haverá retreta na Praça Araribóia. O encerramento das festividades será no Teatro Municipal, com a encenação da ópera **Lúcia Di Lammermoor**, que contará com a presença do Governador e de autoridades civis, militares e eclesiásticas.

NO DESPERTAR DE UMA VELHA PROVÍNCIA...

Niterói é hoje uma cidade p'ra frente!

(com 395 anos de progresso)

Nós, que aqui nascemos
e aqui fixamos o nosso ideal,
estamos orgulhosos de você, nosso amigo,
nosso cliente, e não poderíamos deixar,
na oportunidade, de lhe transferir
as honras do nosso crescimento,
para melhor servir à nossa Cidade.

origem propaganda

ORIGEM